

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22.254-1. Tel. Redação: 222-1818. Tel. Circulação: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7 — Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul SCS — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 49 and. — Tel. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. — Tel. 2-5548. Natal — Av. Amiral Pelele, 116 e grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 33161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus — B. Im, 3, loja, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: 68 e 70, do Rio de Janeiro. NCR\$ 0,30. Domingos: NCR\$ 0,40. SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40. Domingos: NCR\$ 0,50. DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50. Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50. Domingos, NCR\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50. Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70. Domingos, NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50. Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00. Semestre, NCR\$ 36,00. Trimestre, NCR\$ 20,00. ENTREGA: DOMESTICA: CILAR: Guanhara, Semestre: NCR\$ 50,00. Trimestre, NCR\$ 25,00. Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10. Trimestre: US\$ 30. Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 56. Dias úteis e 515. Domingos: Chile, Dias úteis 1,50. Escudo: Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político: Páginas 2, 3 e 4
Nacional: Páginas 10, 20, 21 e 31
Cidade: Páginas 5, 22, 24 e 26
Econômico: Páginas 26, 27, 28 e 29
Internacional: Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18
Esporte: Páginas 32, 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos Religiosos: Página 30

Caderno B

Pluft, o fantasminha, e a ópera de Nápoles: Página 1
The Supermãe, Vinícius de Moraes e José Carlos Oliveira: Página 2
Rozinho Barroso do Amaral: Página 3
Teatro: Páginas 4 e 5
Cinema: Páginas 4 e 5
Música: Página 4
O que há para ver: Página 5
Artes plásticas: Página 10

Revista de Domingo

Fred Amaral: Página 1
Conselho Médico JB e Best Sellers: Página 2
Mulher Jovem: Página 3
Boutique JB, hoje com a Far-Jon e Miss Universo: Páginas 4 e 5
São Paulo S. A.: Página 6
Armário embutido e calharia: Página 7
Novidades e O Segredo: Página 8

Caderno Especial

As contradições da Tirania na União Soviética: Página 1
Homem faz 25 anos de comunismo: Páginas 2 e 3
O ensino da História do Brasil nos Estados Unidos: Página 4
Georg Lukács faz a autocrítica do marxismo: Página 5
O fator humano no desenvolvimento do Brasil: Página 6

BRASILIA

• A Carta de Brasília Ano-2, que será elaborada durante o II Congresso Nacional de Agropecuária, que começa amanhã e se prolonga até quarta-feira, apresentará os planos integrados das principais culturas brasileiras, básicas para a economia nacional. A informação foi dada pelo diretor-geral do Escritório Central de Planejamento do Ministério da Agricultura, Sr. Luis Zano, que anunciou também, para amanhã, a inauguração do Centro Regional de Telecomunicações, ligado diretamente ao Centro Mundial em Melbourne. O Centro Regional de Telecomunicações de Brasília servirá a toda a América do Sul.

SÃO PAULO

• O comandante do II Exército, General José Canavaro Pereira, inaugurou exposição de material militar no Parque da Água Branca — onde o público poderá ver, entre tanques e metralhadoras, um canhão automático antiaéreo — como parte das festividades comemorativas da Semana do Exército. O comandante esteve presente ainda à abertura do campeonato desportivo do II Exército, no Centro Educacional do Ibirapuera, sendo a solenidade precedida pela chegada da chama olímpica ao estádio.

CEARÁ

• Apesar de haver exportado até para a Holanda, no ano passado, o Ceará vai ter que importar nova colheita de outros Estados, pois vem sendo um fracasso a safra deste ano, segundo levantamento da Cibra-rem. No Município de Crateús, maior produtor de feijão do Estado, o ano "muito pouco político" para as condições locais", pois essa nova mo-

de apodrecerem milhares de sacas por falta de comercialização, uma estranha praga liquidou a maior parte das culturas.

• O Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, considerou a adoção do pão em substituição à hostia como "muito pouco político" para as condições locais", pois essa nova mo-

dalidade seria mais recomendável as missas celebradas para grupos pequenos ou nas solenidades de núpcias, ordenação de sacerdotes e nas ocasiões solenes da religiosidade. A utilização do pão, aprovada pelo Vaticano, não será adotada de modo geral nas igrejas cearenses, permanecendo ainda em uso a hostia tradicional, sal-

vo em ocasiões excepcionais.

• O Deputado João Frederico processará o seu colega Joaquim Barreto porque este o acusou em discurso na Assembleia, de se haver apropriado de NCR\$ 5 mil de uma verba concedida no Município de Sobral no tempo em que era Secretário Adjunto da Educação.

• Com um discurso na Assembleia Legislativa, no qual o orador, Deputado Osmari Verra, comparou a carta-testamento com o Evangelho, o MDB gaúcho abriu o seu programa comemorativo do 15.º aniversário da morte de Getúlio Vargas. Hoje, em Porto Alegre e

em todos os municípios onde se encontram monumentos em memória do ex-Presidente, os dirigentes da Oposição promoverão atos públicos com oferendas florais e discursos atípicos à data.

• A direção da banca estadual da Arena após colher a prévia concordância do Ministro Tarso Dutra, acabou aceitando a fórmula pro-

posia pelo Governador Peracchi Barcelos: uma chapa de conciliação para o futuro Diretorio Regional do Partido no Estado. As condições do Governador gaúcho — 15 cargos do Diretorio pre-enchidos por sua indicação e presidência regional descomprometida dos candidatos potenciais a sucessão — foram aceitas pelos dirigentes partidá-

rios e deputados estaduais. Nome mais estado para futuro presidente do Diretorio Regional e o do Deputado Otávio Germano, presidente da Assembleia Legislativa.

MINAS GERAIS

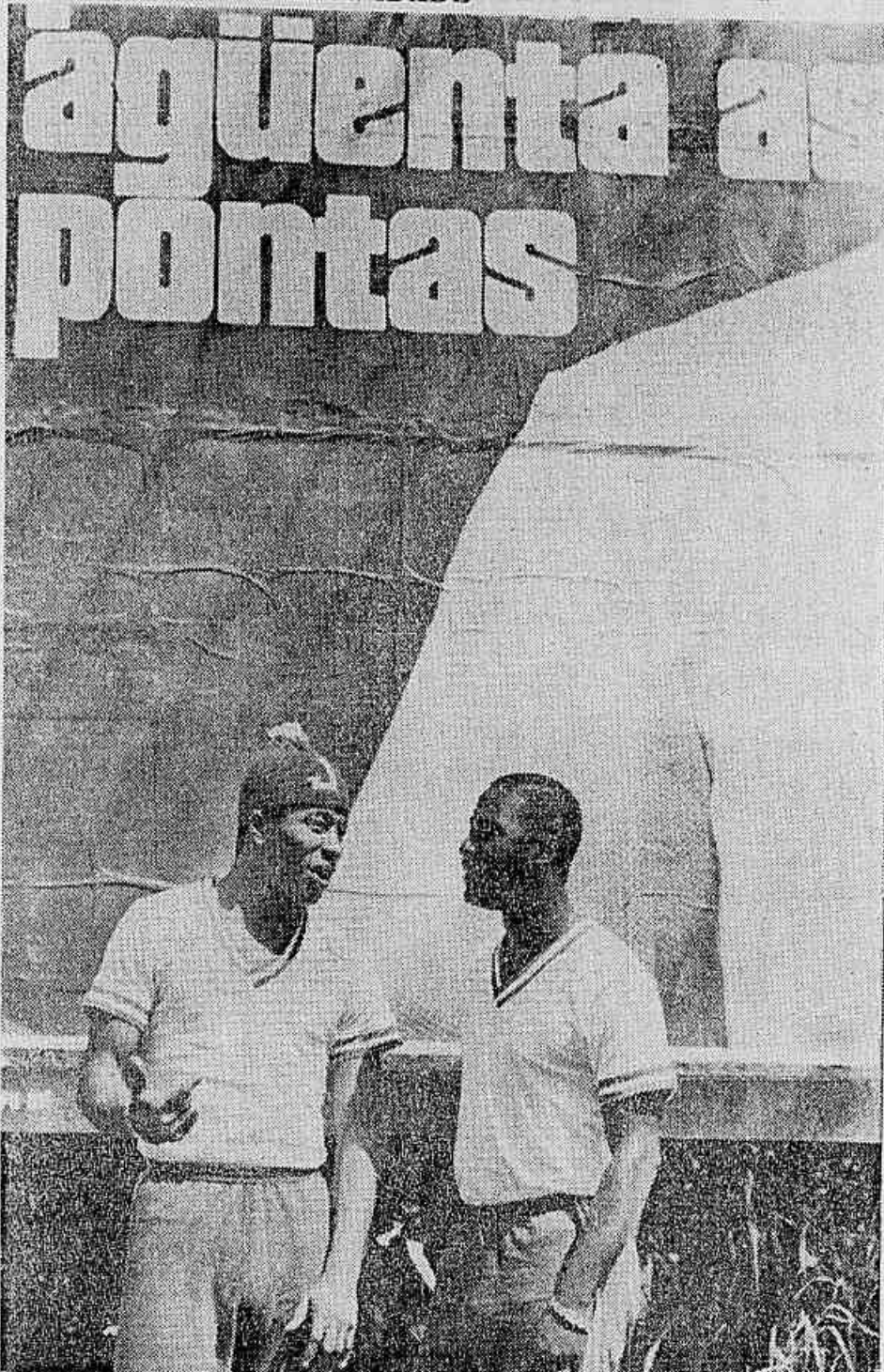
• A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais abriu inscrições aos cursos para o provimento

de suas seis cátedras vagas, inclusive a de Legislação de Imprensa. Os interessados têm um ano e meio de prazo para se inscreverem na secretaria da Faculdade, aos cursos de Introdução à Ciência da Direto, Direito Civil e Legislação de Imprensa. Todos os cursos de bacharelados, além de Filosofia do Direito e Sociologia Jurídica e Fi-

nanças Comparadas, do Curso de Doutorado.

• A composição do Diretorio Regional da Arena será decidida hoje, com a indicação, pelas diversas correntes do Partido, dos nomes que a presidência será definitivamente acertada que a presidência será mesmo ocupada pelo Deputado federal Geraldo Freire.

O RITMO DA AGRESSIVIDADE



O êxito de Jair e Edu tem sido fundamental no ataque da seleção do Brasil

Brasil favorito joga com a Venezuela no Maracanã

Com a mesma equipe que goleou a Colômbia por 6 a 2, quarta-feira, e na condição de favorita destacada, a seleção brasileira enfrenta a Venezuela, às 16h de hoje, no Maracanã, em sua penúltima partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Enquanto o Brasil lidera o grupo, com quatro vitórias em igual número de jogos, os venezuelanos até agora não conseguiram vencer — sua equipe é a mais fraca da chave, na qual ocupa a última colocação.

O time brasileiro encerrou seus preparativos na tarde de ontem no clube Costa Brava com um rápido treino recreativo. Os venezuelanos foram ao Maracanã, pela manhã.

Na outra partida de hoje pelo grupo XI, o Paraguai, segundo colocado, joga em Assunção contra a Colômbia, já desclassificada. Pelo grupo X, a Argentina enfrenta a Bolívia, em Buenos Aires, e precisa vencer para manter suas chances de classificação. (Páginas 33, 34, 35 e 36)

NOVA OCUPAÇÃO



Agora a atriz Marie Laforêt divide o seu tempo entre o cinema e a música

Governo justifica sítio com ameaça de incêndio em Praga

O Governo da Tcheco-Eslováquia iniciou ontem a campanha para justificar a lei de exceção e a Rádio de Praga declarou que "a cidade ia ser incendiada" se as autoridades não houvessem esmagado "a contra-revolução", enquanto o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik responsabilizava os "elementos anti-socialistas" pelos distúrbios.

A rádio e imprensa oficiais foram mobilizadas para convencer o povo tcheco-eslovaco de que existe no país uma conspiração contra-revolucionária para eliminar o sistema socialista. O jornal do PC, *Rudé Pravo*, afirmou que o Governo sabe quem organizou as manifestações.

A Rádio de Praga revelou que "a contra-revolução pretendia fazer este ano o que os soviéticos impediram que se fizesse no ano passado." Acrescentou que graças às medidas tomadas pelos dirigentes

do Partido e do Governo o país pôde retornar a uma relativa tranquilidade.

Os correspondentes estrangeiros na Tcheco-Eslováquia estão sendo acusados de ter incitado as manifestações dos últimos dias e, ontem, foram expulsos mais três, "por tentarem levar para o exterior filmes indecoráveis." Trata-se de dois alemães que trabalhavam para as revistas *Die Welt* e *Neues Revue*, e um austríaco, do *Paris-Match*.

O Governo iniciará, a partir de amanhã, nova limpeza na imprensa, empregando para isso a lei de exceção, aprovada sexta-feira. Severas restrições foram impostas às viagens dos tchecos ao exterior e à entrada para turistas. As autoridades do Governo austríaco informaram que outros 62 cidadãos tcheco-eslovacos pediram asilo na Áustria. (Página 16)

Nova Carta e fim do recesso são aguardados para amanhã

A reforma constitucional, que poderá ser decretada amanhã, Dia do Soldado, juntamente com a suspensão do recesso parlamentar, não irá ao Congresso para referendo e adota como norma o pleito direto para escolha dos governantes no nível intermediário, exceção feita à eleição dos governadores em 1970.

A nova Carta consagrará, como regra, o funcionamento das instituições e a proteção dos direitos e garantias individuais, sujeitando-os, porém, às exceções que vigoram até que o Governo, em nome da Revolução que ele busca preservar, considere oportuno ou conveniente estabelecer em definitivo a normalidade.

A reabertura do Congresso, a ser processada

através de ato complementar, encontrará a Câmara com menos 82 deputados e o Senado com menos quatro senadores efetivos. Trata-se dos parlamentares cassados com base no Ato Institucional n.º 5, computando-se também algumas vagas decorrentes de óbitos e afastamentos.

No Senado, o nome do coronel Jarbas Passarinho parece certo para o exercício da liderança do Governo e da Arena, cumulativamente. Na Câmara, em virtude da renúncia do líder Ernani Sátiro, hoje no Superior Tribunal Militar, o Marechal Costa e Silva escolherá o líder do Governo entre os Deputados Raimundo Padilha, Rui Santos, Haroldo Leon Pérez e João Batista Ramos. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Casa não paga volta a agente

O agente financeiro é obrigado a receber a habitação de volta e devolver todas as importâncias já pagas se o comprador demonstrar incapacidade de saldar as prestações. A afirmação é do presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, em mesa-redonda com redatores de economia do JORNAL DO BRASIL.

Garantiu que ninguém tem motivos de se arrepender por ter feito aquisição de imóvel pelo sistema financeiro da habitação. Além de não ter prejuízo, poderá mesmo ter lucro, pois se o agente financeiro vender o imóvel por preço maior, as diferenças deverão ir para o primeiro comprador. (Página 26)

Fogo no templo põe os árabes em greve

Os árabes realizaram ontem uma greve de 24 horas nas zonas ocupadas pelas tropas israelenses e em algumas capitais muçulmanas, a fim de protestar contra Israel e os Estados Unidos, aos quais atribuem a responsabilidade pelo incêndio na mesquita de Al Aksa, em Jerusalém.

O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, e o Rei Façal, da Arábia Saudita, exortaram os soldados dos Exércitos árabes e as organizações terroristas a desencadearem uma guerra santa para a reconquista de Jerusalém transformando-se em "soldados de Deus" e tendo a fé como arma. (Página 2)

Laforêt no Rio quer só descansar

Marie Laforêt está no Rio pela quinta vez. Veio para descansar, até quarta-feira, mas no final de setembro voltará como convidada de honra do Festival Internacional da Canção.

Depois talvez possa fazer alguma coisa para melhorar a imagem da música brasileira na França ("ninguém ainda fez sucesso em Paris com a música popular brasileira", afirmou taxativamente). No entanto, ela conhece o suficiente para opinar que Maisa é melhor que Elis Regina.

Com 29 anos e mãe de dois filhos, Marie Laforêt conserva a força do olhar dourado que a consagrou no cinema, em *A Garota dos Olhos de Ouro*, após aquele sucesso inicial de *O Sol por Testemunha*. (Página 30)

Nixon adia decisão de tirar tropas

O Presidente Richard Nixon decidiu ontem adiar a decisão de retirar novas tropas do Vietnã até seu regresso a Washington, tendo tempo para examinar a situação criada com o aumento da ofensiva vietcon e das forças norte-vietnamitas.

O anúncio foi feito depois de uma reunião que Nixon manteve com o Secretário de Estado, William Rogers. Segundo a Casa Branca, uma decisão final será adotada na primeira semana de setembro, quando o Presidente tiver regressado à capital. Em Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu designou o General Tran Thien Khiem para o cargo de Primeiro-Ministro, em substituição a Tran Van Huong. (Página 11)

EM
COPACABANA
MAIS UM LANÇAMENTO

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

Rua Belfort Roxo 266

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas e vaga na garagem.

Construção em 20 meses. Pagamento em 108 meses. V. pode comprar mesmo tendo mais de um imóvel.

Preço a partir de NCR\$ 47.000, sinal de NCR\$ 1.412, e mensalidades de apenas NCR\$ 377,64.

Uma oferta que V. não pode perder. V. veja hoje na capa do 3.º caderno de imóveis deste Jornal mais este sensacional lançamento.

PRECISA-SE menina 12 a
anos para brincar com crian-
ças de 1 ano, Rua Pinheiro Maciel
do, 75 apto. 101.

PRECISO empregada R. Dias
Cruz nº 210 apt. 306 Meler.

PRECISA-SE EMPREGADA. R.
Maf. de Espinosa, 89 apt. R.
Tel. 49-36.71.

PRECISA doméstica com carte-
rículo. Ordenado R.D. 200. Al-
vario Barroso nº 6 - 199. Al-
1906.

PRECISO empregada domé-
stica. Rua do Lavradio 11 sob.

PRECISA-SE de uma empregada

AR-CONDICIONADO DE AUTOMÓVEIS VORNADO

Vendas exclusivas no Brasil

SOCAR
 SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS

 Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)
 Pça. Gândia - Tels.: 228-2619 e 248-7381

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

 Prisão de Vento - Check-up do Aparelho Digestivo
 DR. JOSÉ GANDELMANN
 Av. Rio Branco, 257 - Sala 605
 Tel.: 222-9507

Doenças e perturbações SEXUAIS

 Pré-nupcial - Dr. Gilvan
 Torres - Av. Rio Branco
 n.º 156, s/ 913
 Tel. 242-1071

Iraque faz novos acordos com o Leste

Bagdá (AFP-JB) — Em seu esforço para industrializar-se, o Iraque já assinou acordos comerciais com a União Soviética, Alemanha Oriental e Polónia, e poderá assinar dentro em breve um convênio com a Tcheco-Eslováquia sobre empréstimos e assistência técnica.

Desde 1967, as relações econômicas do Iraque — o maior produtor de petróleo do Oriente Médio e país tradicionalmente agrícola — com os países ocidentais deterioraram-se, com exceção da França. A Empresa de Investimentos e Atividades Petrolíferas (ERAP), de Paris, foi escolhida pelo Iraque para ajudá-lo na industrialização do petróleo.

Estudo do Ministério da Indústria iraquiano revelou que os mais graves obstáculos à industrialização do país são a restrição de fundos públicos disponíveis para investir e falta de eficiência profissional.

Com a ajuda da ERAP e da União Soviética, o Iraque começou a industrializar seu petróleo, em termos diferentes da concessão da Iraq Petroleum Company. Auxiliado pela Polónia, o país começou também este ano a construir instalações que lhe permitirão explorar seu enxofre.

O Governo de Bagdá destaca que procura, simultaneamente, desenvolver o capital nacional, contando que se ajuste às normas gerais da economia. Os técnicos, contudo, observam que qualquer esforço sério de industrialização deve caber predominantemente ao Estado, já que a economia privada iraquiana é muito débil.

"O MUNDO LIVRE" um jornal bem feito!

Vai para as bancas todas às quintas-feiras, o semanário "O Mundo Livre".

"O Mundo Livre" é o jornal mais bem feito da Guababara. (P)

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORROIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informaçoes, Rua Ruchuelo, 335 - Rio de Janeiro. Tel. 232-6742 e 232-8706. (P)

ANTES DO FOGO



William Rohen (primeiro plano à esquerda), acusado do incêndio, estudava hebreu com amigos no kibbutz

Um milhão de árabes fazem greve nas regiões ocupadas

Jerusalém, Telaviv, Amã, Beirute, Cairo, Nações Unidas, Nova Deli (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de um milhão de árabes atenderam aos apelos muçulmanos e realizou ontem uma greve de 24 horas para protestar, nos territórios ocupados, contra o incêndio da mesquita de Al Aksa.

Os estabelecimentos comerciais árabes permaneceram fechados nas cidades de Nablus, Ramallah, Jenine e Hebron, na margem ocidental do rio Jordão, e nos centros urbanos da faixa de Gaza. O único incidente verificou-se em Nablus, onde a polícia teve de dispersar um grupo com gás lacrimogêneo, prendendo 15 manifestantes.

TOQUE DE RECOLHER

As autoridades indianas impuseram ontem o toque de recolher na capital do Estado de Caxemira, Srinagar, em virtude das desordens ocorridas durante uma greve de protesto contra o incêndio do templo. Uma pessoa ficou ferida quando

a polícia fez disparos para dispersar os manifestantes.

A greve foi realizada também em alguns países árabes, entre eles o Líbano, onde os trabalhadores paralisaram quase completamente a vida econômica, atendendo à exortação de seus líderes religiosos, políticos e operários.

O apelo à greve foi lançado no Líbano pelo Mufti da República e pela aliança dos três principais Partidos cristãos (Falanges, Bloco Nacional e Partido Liberal Nacional), em comunicado que dizia, entre outras coisas, o seguinte:

"Depois da catástrofe histórica do incêndio de Al Aksa, que afetou profundamente os sentimentos dos libaneses e que constitui um atentado aos valores sagrados, proclamamos a nossa solidariedade com o apelo à greve geral de 24 horas."

CONTRA OS EUA

Milhares de árabes desfilaram nas ruas da capital da Jordânia, concentrando

seus protestos diante da Embaixada dos Estados Unidos, a quem consideram cúmplices de Israel no incêndio da Mesquita.

Os manifestantes conduziam cartazes com dizeres antinorte-americanos e fotos do templo, demonstrando sua concordância com os líderes da Jordânia e da Síria que responsabilizaram a atitude dos Estados Unidos no Oriente Médio, de apoio a Israel, pela catástrofe.

INTERVENÇÃO INESPERADA

Os líderes das organizações terroristas palestinas, em atitude inesperada, intervieram para evitar que manifestantes mais exaltados depredassem a Embaixada dos EUA. Mesmo assim, porém, a fachada do prédio foi apedrejada.

O presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, convocou ontem uma reunião de todos os grupos congêneres para examinar a

maneira de vingar o incêndio de Al Aksa.

NA ONU

Os representantes de 24 países muçulmanos solicitaram ontem nas Nações Unidas ao Secretário-Geral U Thant e ao Conselho de Segurança uma "investigação imparcial" do incêndio.

A nota lembra que em várias resoluções o Conselho já censurou as atitudes de Israel e qualifica a catástrofe de um "acontecimento revoltante", afirmando que todos os países árabes se sentiram cheios de "horror e pena."

Os signatários da nota — que não reconhecem "legitimidade da autoridade de Israel na Cidade Santa" — foram os delegados do Afeganistão, Argélia, Guiné, Indonésia, Irã, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Malásia, Mali, Mauritânia, Marrocos, Paquistão, Arábia Saudita, Somália, Iemen do Sul, Sudão, Síria, RAU, Tunísia, Turquia e Iemen.

Embaixador australiano fala com incendiário

Telaviv (AFP-JB) — O Embaixador da Austrália em Israel, William Landale, conversou durante 10 minutos com seu compatriota Michael Dennis William Rohen, acusado de autoria do incêndio na Mesquita Al Aksa de Jerusalém, e considerou-o um homem normal e equilibrado.

O diplomata esclareceu que foi oferecido a William

Rohen a assistência consular de praxe nesse tipo de casos e acrescentou que ontem mesmo enviou ao Governo de seu país um relatório completo de sua entrevista com o acusado.

ILUMINADO

Várias pessoas que conheciam Rohen declararam ontem através da Rádio de

Telaviv que ele "é um iluminado, que talvez tenha achado que conseguiria com seu ato o regresso de Cristo à Terra."

Os que deram seu testemunho conviveram com o acusado nos quatro meses em que ele trabalhou no kibbutz Mishnar Hasharon e foram unânimes em dizer que se trata de um jovem

tranquilo, cujo interesse parecia ser o estudo da vida.

Entrevistado por um correspondente da rádio em Sidney, na Austrália, o pai de William Rohen declarou que ele sempre teve um caráter instável, acrescentando: "Agora William está com 28 anos e nessa idade as pessoas são responsáveis pelos atos que praticam."

Israel quer a paz sem condição prévia

Telaviv, Nações Unidas, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou ontem que seu país não imporá nenhuma condição prévia para o estabelecimento da paz com os países árabes, caso estes se disponham a iniciar as conversações.

Eban declarou que Israel tem ideias próprias sobre como deve ser traçado o mapa de segurança do país, mas "se os árabes viessem falar de paz na próxima semana, os israelenses não fariam nenhuma imposição territorial como base para cessar o conflito."

ESTADOS UNIDOS

O Chanceler manifestou seu otimismo quanto à visita que a Primeira-Ministra Golda Meir fará a Washington em setembro, acrescentando que os Estados Unidos poderiam fazer três importantes contribuições à estabilidade no Oriente Médio:

- 1 — impedir que o conflito se amplie na escala mundial, evitando qualquer interferência das grandes potências;
- 2 — eliminar as possibilidades de uma guerra futura, mantendo o equilíbrio bélico de forças, especialmente na aviação;
- 3 — manter com firmeza o princípio de que não é possível uma retirada das linhas de cessação de fogo antes da celebração da paz, levando em

consideração que esta dependa do estabelecimento de fronteiras seguras e reconhecidas.

"Não digo — comentou Eban — que essas três contribuições possam garantir a paz, mas elas impediriam um agravamento da situação e poderiam, assim, manter as esperanças de paz, embora estas sejam débeis."

ENCONTRO

Depois de lembrar que previra o fracasso das conversações entre os Quatro Grandes em Nova Iorque, Eban anunciou que provavelmente em setembro se reunirá com o Embaixador Gunnar Jarring, representante do Secretário-Geral da ONU, U Thant, no Oriente Médio.

O Chanceler revelou que discutiu com Jarring uma série de possíveis locais para as conversações com os árabes, entre eles Cúmbre, Genebra, Nova Iorque e Estocolmo. Eban concluiu dizendo desconhecer se, depois do interregno causado pelas conversações dos Quatro Grandes, Jarring continuaria desempenhando sua missão.

Enquanto, porém, não se firma a paz defendida pelo Chanceler, israelenses e árabes prosseguem suas lutas, que ontem se consubstanciaram em nova batalha de artilharia sobre o canal de Suez e em pequenas escaramuças nas zonas ocupadas.

Nasser pede soldados para a guerra santa

Cairo, Beirute (AFP-UPI-AP-JB) — O Presidente Nasser entregou ontem uma mensagem ao Ministro da Defesa egípcio, General Mohamed Fawzi, exortando-o a transformar seus homens em "soldados de Deus" na guerra santa que deve ser movida contra Israel em virtude do incêndio da mesquita de Al Aksa.

"Voltaremos a Jerusalém e a reconquistaremos — afirmou Nasser. Combateremos para conseguir esse objetivo e não deporemos as armas até que Deus faça triunfar nossa causa e a paz verdadeira seja restabelecida em Jerusalém, a cidade da paz."

SOLUÇÃO

Nasser asseverou em sua nota que a força era a única solução para uma vitória no conflito médio-oriental, inclusive porque "todas as portas que abrimos para uma solução política foram fechadas pelo inimigo."

"A próxima batalha — prosseguiu o dirigente da RAU — não consistirá apenas em uma guerra de libertação, mas também em uma guerra de depuração. Nossos homens não serão apenas soldados do mundo árabe, mas também soldados de Deus."

O Presidente egípcio concluiu sua mensagem dizendo que, nesta hora de profunda tristeza para os muçulmanos do mundo

inteiro, ele só podia dirigir-se aos exércitos dos países árabes e às forças palestinas para exortá-los à luta.

VIAGEM

Nasser enviou ontem o diplomata Hassan Sabry El Kholy como seu representante pessoal à Jordânia, Síria e Iraque a fim de estabelecer "importantes contatos políticos relacionados com os recentes acontecimentos no Oriente Médio."

El Kholy é portador de mensagens secretas de Nasser aos chefes de Governo daqueles países e os observadores políticos na região afirmam que sua missão é debater as medidas a serem tomadas conjuntamente pelas nações árabes em relação ao incêndio da mesquita Al Aksa em Jerusalém.

DISCURSO

O Rei Faical, da Arábia Saudita, discursou ontem em seu palácio para pedir que os muçulmanos se levantem em guerra santa "pela libertação dos lugares santos do Islã na amada Jerusalém, com a fé que é mais forte do que qualquer arma."

Faical, guardião de Meca e Medina, é responsável conjunto com o Rei Hussein, da Jordânia, pela guarda do santuário incendiado.

No 1.º aniversário da ELETRO-BALTARZAR

QUEM GANHA É VOCÊ!

PREÇO À VISTA

EM 3 PAGAMENTOS

3x378,

3x315,

3x287,

ELETRO BALTARZAR - RUA URUGUAIANA, 64 - TEL. 223-9398

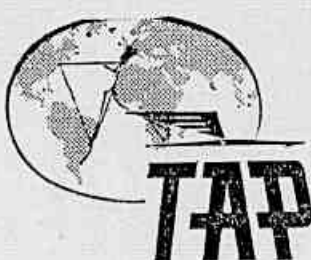


TAP oferece a viagem mais econômica que se pode fazer para a Europa:

Veja seu lucro numa viagem de ida e volta a Lisboa

Partindo de	P. Alegre	S. Paulo	Rio Salvador B. Horizonte	Recife	Belém
Preço normal	US\$ 760,00	US\$ 720,00	US\$ 700,00	US\$ 640,00	US\$ 786,00
Com desconto	US\$ 541,50	US\$ 513,00	US\$ 498,80	US\$ 456,00	US\$ 560,10
LUCRO.....	US\$ 218,50	US\$ 207,00	US\$ 201,20	US\$ 184,00	US\$ 225,90

O serviço não mudou. O que mudou foi o preço do serviço. A partir de 15 de setembro, até 31 de março*, a TAP concede 28,75% de desconto nos vôos para toda a Europa.** Aproveite. É a maneira mais econômica, mais rápida e mais confortável para você conhecer ou rever a Europa. Consulte já o seu Agente de Viagens ou a



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
 Av. Rio Branco, 311-B - Tels.: 232-8315
 232-3800 - 232-0477 - 232-3765 - 222-2529
 Reservas: 232-5521 e 232-5531
 TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

*Com restrições em dezembro
 **Semente classe econômica.

TSE salvou a reorganização partidária sem arranhar a lei

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral, sem descurar a lei, salvou a reorganização partidária, que se realiza no país em razão do Ato Complementar N.º 64.

Respondendo à consulta formulada pelo presidente do TSE, de São Paulo, o TSE atendeu aos pedidos das exigências para o registro dos diretórios municipais, possibilitando, assim, a organização dos diretórios regionais no dia 14 de setembro próximo, e, consequentemente, a constituição dos diretórios nacionais no dia 10 de outubro.

DOIS DOCUMENTOS

O Tribunal Superior Eleitoral sentiu a importância da matéria, estudando-a em três sessões sucessivas. Não fosse a providência, frustrar-se-ia todo o esforço para a reorganização da vida partidária nacional.

Pela resolução do TSE, o pedido de registro do diretório municipal será feito com a apresentação de uma "certidão expedida pelo cartório eleitoral à vista dos livros de inscrição do número de filiados existentes a 10 de julho de 1969" e da "cópia autêntica da ata da convenção municipal, conferida pelo cartório eleitoral e visada pelo juiz."

CABE RECURSO

A legislação eleitoral faz duas grandes exigências para a constituição do diretório municipal: A — Preenchimento de um número mí-

nimo de filiados do Partido em relação ao número de eleitores do município; B — As chapas registradas para concorrer ao diretório deverão alcançar, no mínimo, 20% da totalidade dos filiados ao Partido.

O presidente do Tribunal de São Paulo consultou o Tribunal Superior Eleitoral se o Tribunal deveria examinar o preenchimento dessas condições mínimas.

Se o TSE respondesse afirmativamente, não haveria tempo para o registro dos diretórios municipais. E a Lei Orgânica dos Partidos somente permite a constituição do diretório regional no Estado em que o Partido conseguiu formar diretórios municipais no mínimo em 25% dos municípios.

Também para a formação do diretório nacional é necessário a constituição de diretórios regionais em pelo menos 12 unidades da Federação.

Dessa forma, se a Justiça eleitoral fosse examinar se os Partidos preencheram os requisitos mínimos exigidos para a formação de diretórios municipais, frustrar-se-ia toda a organização partidária, que se realiza de acordo com o Ato Complementar N.º 64.

Mas o pedido de registro do diretório municipal poderá ser impugnado. Nesse caso, resolveu o TSE: "Se, apresentados os documentos do item anterior (cópia da ata e certidão do número de filiados), houver impugnação ao registro, o Tribunal Regional Eleitoral concederá prazo ao requerente para produzir prova em contrário e oferecer razões."

TREs enviam as informações

Estão chegando ao Tribunal Superior Eleitoral as primeiras informações fornecidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais, para saber em quantos municípios serão realizadas eleições no dia 30 de novembro próximo, fixadas pelo Ato Institucional N.º 11.

As eleições eram aguardadas em 11 Estados, nos municípios cujos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores estão com seus mandatos prestes a concluir-se. Foram sustadas pelo Ato Institucional N.º 7, com exceção de Goiás e Mato Grosso, devido a uma interpretação do TSE. Mas agora não só foram restabelecidas as eleições nesses 11 Estados, como ainda estendidas aos municípios sob intervenção federal.

Por isso o TSE enviou uma circular a todos os Tribunais Regionais Eleitorais, para saber em que municípios serão realizadas as eleições de novembro próximo.

Ato n.º 62 foi bem recebido

Os dirigentes da Arena e do MDB receberam bem o Ato Complementar 62, que prorrogou por três dias — de amanhã para dia 23 deste mês — o prazo para o registro das chapas que concorrerão à eleição dos diretórios regionais nas convenções de 14 de setembro.

O AC-62 vai beneficiar mais a Arena, que em alguns Estados, como São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Guanabara, Paraná e Pernambuco, ainda não conseguiu harmonizar as facções divergentes e consequentemente teria condições de registrar chapas até segunda-feira.

PRAZOS

O prazo inicialmente seria prorrogado de amanhã para 8 de setembro e o recuo para 23 de agosto foi motivado pelas datas de cursos e impugnações que iriam colidir com o do registro. Levou-se em conta, também, a preocupação em não se estender demais o prazo de registro, para que não fosse alimentada a divergência interna nos diretórios estaduais.

Dirigentes da Arena informaram ontem que no Rio Grande do Sul a conciliação já foi conseguida, devendo a presidência do Diretório Regional ficar com o Deputado Olívio Germano, do ex-PSD, e atual presidente da Assembleia Legislativa, que não é hostilizado pelo Governador. Na Bahia, deverá substituir o Deputado Rui Santos na presidência da Arena o Deputado Raimundo Brito, elemento ligado ao Governador Luís Viana Filho.

Onde a conciliação apresenta dificuldades é no Paraná, seguido de São Paulo e Estado do Rio. Em Pernambuco, não está sendo fácil

encontrar um nome para substituir na presidência da Arena estadual o Deputado monsenhor Arruda Câmara. As divergências se localizam em quatro grupos, liderados pelos Srs. Nilo Coelho (Governador), Senador João Cleofas, Deputado Cid Sampaio e ex-Governador Paulo Guerra. No Estado do Rio, a cúpula da Arena está em conflito com o Governador Jereza Fontes, que não teve acolhida sua sugestão de incluir no Diretório elementos de sua administração.

ALAGOAS

O problema mais grave que se apresenta para a direção nacional da Arena é o de Alagoas. O Governador Lamenha Filho resolveu, à última hora, excluir deputados federais e senadores do Diretório Regional, fato que poderá criar problemas ao Partido no Estado. O Senador Arnão de Melo encontra-se em Maceió tentando uma solução, tanto mais que já se compôs politicamente com o Deputado ex-Governador Luís Cavalcanti.

O presidente da Arena alagoana era o falecido Senador Rui Palmeira e vice-presidente o ex-Deputado Oséias Cardoso, cassado recentemente. O segundo vice, Deputado Medeiros Neto, não quis assumir o cargo, que está sendo ocupado pelo Sr. Antônio de Barros, presidente da Assembleia Legislativa.

No Paraná, estão lutando pelo domínio da Arena o Governador Paulo Pimentel e o Senador Nei Braga, apontando-se o nome do Deputado federal Haroldo Leon Perez como capaz de somar as duas correntes.

Arena mineira se compõe logo

Belo Horizonte (Sucursal) — A prorrogação do prazo de registro de candidatos aos diretórios regionais pelo AC-62 levou a Arena mineira a prever que até terça-feira já esteja formada a chapa única em que estarão representadas todas as correntes políticas que integram o Partido em Minas.

Os Srs. Geraldo Freire e Guilherme Machado continuaram ontem articulando a composição da chapa, recolhendo as primeiras indicações de nomes que representariam as diversas categorias profissionais, enquanto que dos ex-Partidos, a ex-UDN já escolheu seus representantes.

AC AJUDOU

As dificuldades que a Comissão Executiva da Arena mineira vinha encontrando poderão, agora, ser contornadas com a prorrogação do prazo de registro dos candidatos aos diretórios regionais para o dia 23, pois o Partido poderá examinar, até terça-feira ou quarta-feira, as indicações que já começaram a ser feitas.

Ontem à tarde, houve uma reunião da bancada federal da Arena, para o exame dos nomes a serem indicados. Estabeleceu-se que também será obedecido o critério de proporcionalidade na seleção de nomes da bancada.

A bancada estadual da ex-UDN, em reunião presidida pelo Deputado José Marcus Chereim, indicou seus quatro representantes ao diretório regional. São eles os Srs. Jorge Vargas, José Marcus Chereim, Expedito Tavares e Bonifácio de Andrade.

A bancada do ex-PSD, também reunida, ontem sob a presidência do Deputado Ibrahim

Registros terminam esta semana

Niterói (Sucursal) — A Arena já encaminhou para registro no TRE as atas de composição de 38 de seus 63 diretórios municipais, esperando concluir o trabalho no decorrer desta semana.

O MDB já registrou, por sua vez, 35 diretórios municipais, não sabendo ainda, ao certo, em quantas cidades não se reorganizou, pelas dificuldades de comunicações telefônicas entre Niterói e o interior.

A SOBREVIVÊNCIA

No MDB, os seus dirigentes, antes de vencerem a etapa da reorganização dos diretórios municipais, precedida pela campanha de filiação de novos membros, revelaram que se estabelecessem bases em, pelo menos, 50 das 63 cidades fluminenses, se considerariam "amplamente vitoriosos."

Mesmo com as dúvidas que ainda persistem, a Oposição garantiu sua reorganização em 50 municípios. Tem certeza, apenas, de que não se compôs em Rio das Flores, Miracema, Cordeiro, Rio Claro e Carmo.

RENOVAÇÃO

Apenas o MDB, no Estado do Rio, procurou mesclar a sua chapa única que concorrerá à eleição para a renovação de seu diretório regional, de líderes comunitários e políticos, aproximando-se, assim, mais do que

a Arena, da filosofia de renovação partidária prevista pelo AC-54.

A Arena conta apenas políticos em sua chapa até ontem elaborada e contestada em parte pelo Governador Jeremias Fontes, embora seus dirigentes tenham revelado que o Partido "colheu expressivo índice de renovação, na fase de alistamento de novos membros, em seus diretórios regional e municipais."

TENDÊNCIAS

Da chapa organizada pela cúpula da Arena para debates, há uma grande predominância de políticos oriundos do ex-PSD, seguindo-se os de tendência trabalhista. Os udenistas também estão bem representados. Nenhum membro do Governo federal, inscrito no Partido, figura na chapa.

Entre os membros do Governo federal, inscritos na Arena, destacam-se o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares; o comandante da Comissão de Marinha Mercante, Capitão-de-Mar-e-Guerra José Celso de Macedo Soares; e o diretor-presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado.

Quanto a esses representantes do Governo federal os coordenadores da chapa da Arena explicaram que "não foram objeto de nenhuma restrição", mas a preferência, para nomes, foi dada, segundo revelaram, a pessoas de expressão política e eleitoral.

Congresso volta com 86 parlamentares a menos

MDB se reúne para examinar a nova Carla

Brasília — O Ato Complementar a ser baixado nos próximos dias, conforme se anuncia, suspendendo o recuo parlamentar determinado a 13 de dezembro do ano passado, provocará o funcionamento da Câmara e do Senado com a diminuição de 86 deputados federais e quatro senadores efetivos.

Dos parlamentares cassados com base no AI-5, foram atingidos 64 deputados do MDB (sendo seis suplentes) e 29 da Arena (dos quais também seis suplentes) e, ainda, cinco senadores da Oposição (um suplente). A Câmara foi reduzida de 400 para 327 deputados e o Senado, de 66 para 62 senadores, além de outra vaga decorrente do afastamento do Sr. Auro de Moura Andrade, ora Embaixador em Madrid.

COMO VAI REABRIR

A impressão dominante é a de que o recuo terminará dia 1.º ou 8 de setembro. As atuais mesas diretoras da Câmara e do Senado e os presidentes das Comissões Técnicas deverão ter os mandatos prorrogados até 30 de março do próximo ano. Somente na próxima sessão legislativa haverá eleições para os diversos cargos das duas casas e presidentes das comissões.

O MDB perdeu na Câmara seus dois representantes na Mesa — 2.º vice-presidente e 2.º secretário — e nenhum representante da Arena foi cassado. No Senado, a Oposição ficou sem o seu representante na Mesa — 3.º secretário.

A comissão técnica da Câmara mais atingida foi a de Relações Exteriores, da qual foram cassados nove membros titulares e seis suplentes. Segue-se a de Economia, com menos oito titulares e nove suplentes; Orçamento, com menos nove titulares e oito suplentes; Justiça, com menos seis titulares e três suplentes.

Nas Comissões, com as cassações efetuadas, o levantamento do recuo encunhará o seguinte quadro: Agricultura (23 membros) — foram cassados dois membros titulares (inclusive um vice-presidente) e seis suplentes; Justiça (31 membros) — seis titulares (um vice-presidente) e três suplentes; Economia (31 membros) — oito titulares (um vice-presidente) e nove suplentes; Educação (21 membros) — três titulares e sete suplentes; Finanças (31 membros) — sete titulares (um vice-presidente) e

sete suplentes; Fiscalização Financeira (23 membros) — quatro titulares e oito suplentes; Legislação Social (23 membros) — dois titulares e cinco suplentes; Minas e Energia (23 membros) — quatro titulares (um vice-presidente) e sete suplentes; Orçamento (53 membros) — nove titulares (um vice-presidente) e dois suplentes; Relações Exteriores (31 membros) — nove titulares e seis suplentes; Saúde (23 membros) — quatro titulares (inclusive o presidente) e dois suplentes; Segurança Nacional (21 membros) — quatro titulares e cinco suplentes; Serviço Público (21 membros) — dois titulares e três suplentes; Transportes (21 membros) — cinco titulares (inclusive o presidente) e dois suplentes.

Com as cassações do AI-5, a maior bancada estadual na Câmara, a de São Paulo, foi reduzida de 59 para 41 membros, porque 18 foram punidos (sete da Arena e 11 do MDB). Nos demais Estados, as cassações foram as seguintes: Amazonas, de sete representantes, diminuiu para seis; Pará, de 10 para oito; Maranhão, de 16 para 14; Piauí, de oito para sete; Ceará, de 21 para 19; Rio Grande do Norte, de sete para seis; Paraíba, de 13 para 11; Pernambuco, de 23 para 17; Alagoas, de nove para sete; Sergipe, de sete para seis; Bahia, de 31 para 29; Espírito Santo, de oito para sete; Estado do Rio, de 20 para 15; Guanabara, de 21 para 14; Minas, de 48 para 41; Goiás, de 13 para 10; Mato Grosso, de oito para seis; Paraná, de 23 para 20; Santa Catarina, de 14 para 10; Rio Grande do Sul, de 29 para 22; Amapá e Rondônia permaneceram com um deputado cada, mas Roraima ficou sem o seu único representante na Câmara.

No Senado, foram cassados quatro senadores e um suplente, todos do MDB, sendo um de Goiás, outro do Estado do Rio, um terceiro do Amazonas e o quarto da Guanabara (que perdeu também o suplente).

LIDERANÇA

A liderança da Arena e da Governança na Câmara está vaga, com a renúncia do Sr. Ernani Sátiro, nomeado Diretor do Superior Tribunal Militar. O Presidente da República deverá fazer, na reabertura,

nova indicação, afirmando-se que poderá ser oficializado no cargo o vice-líder Geraldo Freire. No Senado, a liderança do Governo e da Arena era dividida e exercida pelos Senadores Daniel Krieger e Plínio Miller, respectivamente. O Sr. Jarbas Passarinho deverá passar a exercer as duas cumulativamente, a exemplo do que é feito na Câmara.

No MDB, o vice-líder Humberto Lucena continuará na liderança da Câmara, em substituição ao Sr. Mário Covas. No Senado, permanecerá como líder da Oposição o Sr. Aurélio Viana. O MDB perdeu na Câmara o líder e mais 13 vice-líderes.

REFORMA

Até agora não se conhece qualquer palavra oficial sobre a reforma do Congresso. Lido apregoado logo após a decretação do recuo. Quanto ao funcionamento interno da Câmara e do Senado, apurou-se que a reforma constitucional não permitirá que os próprios parlamentares tomem a iniciativa de promover convocação extraordinária no período de recessão, providência que será de exclusiva competência do Presidente da República.

Sabe-se também que as sessões extras das duas Casas, pelas manhãs e à noite, se realizadas, não terão direito ao pagamento do Jeton. Serão pagas somente as sessões do Congresso, isto é, Câmara e Senado reunidos para apreciar projetos do Executivo e os vetos presidenciais.

No que diz respeito aos subsídios, os parlamentares deverão receber neste final de ano e em 1970 — quando terminará a atual legislatura — NCr\$ 1.200 fixos e mais uma diária de 60,00 por sessão, descontando-se as faltas. No total, os subsídios alcançarão NCr\$ 1.500, já que não mais serão pagos diárias referentes aos sábados e domingos, dias em que não se realizam sessões. Não se conhece ainda o critério que vigorará no fechamento das passagens aéreas aos parlamentares. Atualmente, graças a decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, cada parlamentar tem direito a um carnê, o que lhe assegura uma média de quatro passagens por mês para a capital do seu Estado.

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB vai se reunir nesta capital, dia 4 ou 8 de setembro, para examinar a reforma da Constituição e decidir, se for o caso, se o Partido participará ou não do referendo parlamentar da emenda.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, acrescentando que o Partido aguarda somente que o Governo de divulgação no texto da reforma da Carta de 67, encaminhada ao Marechal Costa e Silva sexta-feira pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

SIGILO

O sigilo quanto aos pontos que deverão ser alterados na Constituição continua sendo obedecido por todos os que tiveram conhecimento dos estudos levados a efeito desde 12 de maio.

Além das questões políticas já conhecidas da reforma, tais como eleições indiretas de governadores, eleição do futuro Presidente da República pelo atual Congresso, redução do número de deputados e senadores, novo período de funcionamento do Congresso e alteração no princípio da imunidade parlamentar, não há, praticamente, outras novidades. Informou-se ontem que a nova Constituição limitará ao máximo de cinco as comissões parlamentares de inquérito em funcionamento simultaneamente.

Fixada a orientação presidencial de reabrir o Con-

gresso, quatro nomes encontram-se na mesa do Marechal Costa e Silva para a escolha do novo líder do Governo na Câmara — já que está certa a escolha do Sr. Jarbas Passarinho no Senado; Deputados Raimundo Padilha, Rui Santos, Haroldo Leon Perez e João Batista Ramos.

Os políticos que foram ouvidos pelo Presidente da República sobre quem deve ser o novo líder na Câmara desconheciam de que o homem das preferências do Presidente da República é o Sr. João Batista Ramos. Isto porque, ao conhecer uma lista de candidatos — Raimundo Padilha, Leon Perez e Rui Santos, o Presidente recebeu Getúlio Vargas, ao indicar mais um nome — o Deputado paulista Batista Ramos.

OS NOMES

Até agora não se conhece qualquer palavra oficial sobre a reforma do Congresso. Lido apregoado logo após a decretação do recuo. Quanto ao funcionamento interno da Câmara e do Senado, apurou-se que a reforma constitucional não permitirá que os próprios parlamentares tomem a iniciativa de promover convocação extraordinária no período de recessão, providência que será de exclusiva competência do Presidente da República.

Sabe-se também que as sessões extras das duas Casas, pelas manhãs e à noite, se realizadas, não terão direito ao pagamento do Jeton. Serão pagas somente as sessões do Congresso, isto é, Câmara e Senado reunidos para apreciar projetos do Executivo e os vetos presidenciais.

No que diz respeito aos subsídios, os parlamentares deverão receber neste final de ano e em 1970 — quando terminará a atual legislatura — NCr\$ 1.200 fixos e mais uma diária de 60,00 por sessão, descontando-se as faltas. No total, os subsídios alcançarão NCr\$ 1.500, já que não mais serão pagos diárias referentes aos sábados e domingos, dias em que não se realizam sessões. Não se conhece ainda o critério que vigorará no fechamento das passagens aéreas aos parlamentares. Atualmente, graças a decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, cada parlamentar tem direito a um carnê, o que lhe assegura uma média de quatro passagens por mês para a capital do seu Estado.

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB vai se reunir nesta capital, dia 4 ou 8 de setembro, para examinar a reforma da Constituição e decidir, se for o caso, se o Partido participará ou não do referendo parlamentar da emenda.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, acrescentando que o Partido aguarda somente que o Governo de divulgação no texto da reforma da Carta de 67, encaminhada ao Marechal Costa e Silva sexta-feira pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Sigilo

O sigilo quanto aos pontos que deverão ser alterados na Constituição continua sendo obedecido por todos os que tiveram conhecimento dos estudos levados a efeito desde 12 de maio.

Além das questões políticas já conhecidas da reforma, tais como eleições indiretas de governadores, eleição do futuro Presidente da República pelo atual Congresso, redução do número de deputados e senadores, novo período de funcionamento do Congresso e alteração no princípio da imunidade parlamentar, não há, praticamente, outras novidades. Informou-se ontem que a nova Constituição limitará ao máximo de cinco as comissões parlamentares de inquérito em funcionamento simultaneamente.

Fixada a orientação presidencial de reabrir o Con-

gresso, quatro nomes encontram-se na mesa do Marechal Costa e Silva para a escolha do novo líder do Governo na Câmara — já que está certa a escolha do Sr. Jarbas Passarinho no Senado; Deputados Raimundo Padilha, Rui Santos, Haroldo Leon Perez e João Batista Ramos.

Os políticos que foram ouvidos pelo Presidente da República sobre quem deve ser o novo líder na Câmara desconheciam de que o homem das preferências do Presidente da República é o Sr. João Batista Ramos. Isto porque, ao conhecer uma lista de candidatos — Raimundo Padilha, Leon Perez e Rui Santos, o Presidente recebeu Getúlio Vargas, ao indicar mais um nome — o Deputado paulista Batista Ramos.

OS NOMES

Até agora não se conhece qualquer palavra oficial sobre a reforma do Congresso. Lido apregoado logo após a decretação do recuo. Quanto ao funcionamento interno da Câmara e do Senado, apurou-se que a reforma constitucional não permitirá que os próprios parlamentares tomem a iniciativa de promover convocação extraordinária no período de recessão, providência que será de exclusiva competência do Presidente da República.

Sabe-se também que as sessões extras das duas Casas, pelas manhãs e à noite, se realizadas, não terão direito ao pagamento do Jeton. Serão pagas somente as sessões do Congresso, isto é, Câmara e Senado reunidos para apreciar projetos do Executivo e os vetos presidenciais.

No que diz respeito aos subsídios, os parlamentares deverão receber neste final de ano e em 1970 — quando terminará a atual legislatura — NCr\$ 1.200 fixos e mais uma diária de 60,00 por sessão, descontando-se as faltas. No total, os subsídios alcançarão NCr\$ 1.500, já que não mais serão pagos diárias referentes aos sábados e domingos, dias em que não se realizam sessões. Não se conhece ainda o critério que vigorará no fechamento das passagens aéreas aos parlamentares. Atualmente, graças a decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, cada parlamentar tem direito a um carnê, o que lhe assegura uma média de quatro passagens por mês para a capital do seu Estado.

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB vai se reunir nesta capital, dia 4 ou 8 de setembro, para examinar a reforma da Constituição e decidir, se for o caso, se o Partido participará ou não do referendo parlamentar da emenda.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, acrescentando que o Partido aguarda somente que o Governo de divulgação no texto da reforma da Carta de 67, encaminhada ao Marechal Costa e Silva sexta-feira pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Sigilo

O sigilo quanto aos pontos que deverão ser alterados na Constituição continua sendo obedecido por todos os que tiveram conhecimento dos estudos levados a efeito desde 12 de maio.

Além das questões políticas já conhecidas da reforma, tais como eleições indiretas de governadores, eleição do futuro Presidente da República pelo atual Congresso, redução do número de deputados e senadores, novo período de funcionamento do Congresso e alteração no princípio da imunidade parlamentar, não há, praticamente, outras novidades. Informou-se ontem que a nova Constituição limitará ao máximo de cinco as comissões parlamentares de inquérito em funcionamento simultaneamente.

Fixada a orientação presidencial de reabrir o Con-

gresso, quatro nomes encontram-se na mesa do Marechal Costa e Silva para a escolha do novo líder do Governo na Câmara — já que está certa a escolha do Sr. Jarbas Passarinho no Senado; Deputados Raimundo Padilha, Rui Santos, Haroldo Leon Perez e João Batista Ramos.

Os políticos que foram ouvidos pelo Presidente da República sobre quem deve ser o novo líder na Câmara desconheciam de que o homem das preferências do Presidente da República é o Sr. João Batista Ramos. Isto porque, ao conhecer uma lista de candidatos — Raimundo Padilha, Leon Perez e Rui Santos, o Presidente recebeu Getúlio Vargas, ao indicar mais um nome — o Deputado paulista Batista Ramos.

OS NOMES

Até agora não se conhece qualquer palavra oficial sobre a reforma do Congresso. Lido apregoado logo após a decretação do recuo. Quanto ao funcionamento interno da Câmara e do Senado, apurou-se que a reforma constitucional não permitirá que os próprios parlamentares tomem a iniciativa de promover convocação extraordinária no período de recessão, providência que será de exclusiva competência do Presidente da República.

Sabe-se também que as sessões extras das duas Casas, pelas manhãs e à noite, se realizadas, não terão direito ao pagamento do Jeton. Serão pagas somente as sessões do Congresso, isto é, Câmara e Senado reunidos para apreciar projetos do Executivo e os vetos presidenciais.

No que diz respeito aos subsídios, os parlamentares deverão receber neste final de ano e em 1970 — quando terminará a atual legislatura — NCr\$ 1.200 fixos e mais uma diária de 60,00 por sessão, descontando-se as faltas. No total, os subsídios alcançarão NCr\$ 1.500, já que não mais serão pagos diárias referentes aos sábados e domingos, dias em que não se realizam sessões. Não se conhece ainda o critério que vigorará no fechamento das passagens aéreas aos parlamentares. Atualmente, graças a decreto-lei baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, cada parlamentar tem direito a um carnê, o que lhe assegura uma média de quatro passagens por mês para a capital do seu Estado.

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB vai se reunir nesta capital, dia 4 ou 8 de setembro, para examinar a reforma da Constituição e decidir, se for o caso, se o Partido participará ou não do referendo parlamentar da emenda.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, acrescentando que o Partido aguarda somente que o Governo de divulgação no texto da reforma da Carta de 67, encaminhada ao Marechal Costa e Silva sexta-feira pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Sigilo

O sigilo quanto aos pontos que deverão ser alterados na Constituição continua sendo obedecido por todos os que tiveram conhecimento dos estudos levados a efeito desde 12 de maio.

Além das questões políticas já conhecidas da reforma, tais como eleições indiretas de governadores, eleição do futuro Presidente da República pelo atual Congresso, redução do número de deputados e senadores, novo período de funcionamento do Congresso e alteração no princípio da imunidade parlamentar, não há, praticamente, outras novidades. Informou-se ontem que a nova Constituição limitará ao máximo de cinco as comissões parlamentares de inquérito em funcionamento simultaneamente.

Fixada a orientação presidencial de reabrir o Con-



No próximo DIA 29, o BEG venderá em concorrência para a SURSAN esta área de 600 m2.

Um local privilegiado no plano de urbanização da SURSAN.

Av. Pres. Vargas, esquina de Av. Passos.

Pagamento em 24 meses, sem juros e sem correção.

Preço base: NCr\$ 2.700.000,00

São 10.000 m2 de área de construção bem no centro do RIO.

*Veja Editais publicados nos D.O. de 24, 25 e 28 de julho.

SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

Av. Marechal Câmara, 186-79. Tel: 242-6422, 242-0606 e 242-0512

SURSAN

SEMPRE RENOVANDO O RIO

Coluna do Castello

Reabertura sob a égide dos militares

BRASÍLIA (Sucursal) — Espera-se para o Dia do Soldado o ato do Presidente decretando a reforma da Constituição e suspendendo o recesso parlamentar. Se isso ocorrer, estaremos diante de um fato que, propositadamente ou não, virá carregado de significação política. Através dele, se fará a vinculação entre o soldado, ou seja, as Forças Armadas, e o início do processo de devolução das liberdades públicas.

Tendo assumido responsabilidades de Governo depois do movimento de 1964, que deflagraram em harmonia com amplas correntes da população, as Forças Armadas haverão de desejar que o retorno à normalidade institucional se faça ostensivamente sob sua inspiração para que fique bem claro que a emergência das medidas de força não traduz uma doutrina de poder militarista. Os militares, que pleitearam do Governo em duas oportunidades depois de março de 1964 a adoção de um estado de exceção revolucionária, querendo certamente evitar que a opinião pública os encare sob o ângulo imposto pela conjuntura.

Na medida, portanto, em que permanecem fiéis a inspirações democráticas e preocupadas em conduzir o movimento de março de 64 a um desfecho correspondente à sua motivação, as Forças Armadas estarão interessadas em se vincularem ao processo que o Marechal Costa e Silva agora desencadeia para a restauração das instituições civis.

Parece, aliás, que não há dúvida quanto às intenções e à mobilização dos militares com vistas à situação política nacional, que eles desejam decididamente encaminhada no rumo que se delineia. Não falta mesmo quem identifique, como linha dominante, uma preocupação em dar maior amplitude à abertura política, equacionada ainda em termos bastante tímidos como se verá pela massa de restrições que se alojam no bojo da reforma constitucional.

A timidez da reabertura, resultado de análises prudentes elaboradas no âmbito do Governo, poderá ser de resto o maior obstáculo ao seu próprio êxito. Abrindo sem desobstruir os canais de comunicação, liberando a meio termo, dando meio crédito de confiança, a reforma constitucional e a suspensão do recesso parlamentar poderão deixar de operar a restauração do diálogo indispensável entre o Governo e suas bases políticas, entre o Presidente e a representação popular.

Técnicamente, compreende-se que o Marechal Costa e Silva tenha optado pelas meias medidas nesta fase em que recomeça um processo que foi levado a interromper bruscamente. O Presidente terá dúvidas legítimas quanto à capacidade atual da Revolução de assimilar um jogo político que pode facilmente apresentar-se como um desafio. Na realidade, porém, sabe-se que, em matéria de expressão política, é extremamente difícil construir canais regulares de escoamento.

De qualquer forma, deve-se registrar que a vocação do país no momento, pelo que se exprime tanto em seus meios civis quanto militares, é a da abertura política. Tudo indica que, sejam quais forem as dificuldades, não voltaremos atrás, mas seguiremos sempre para a frente, em ritmo moderado como quer o Governo ou em ritmo precipitado como podem os fatos determinar.

E' bom que isso ocorra sob a égide das Forças Armadas, que conduziram o país num sentido e o conduzem agora de volta à vertente principal. Isso elimina equívocos e restaura a confiança na estabilidade das instituições que representam um ideal comum de vida democrática.

Colocada a questão brasileira sob o ângulo da segurança nacional, sabe-se que as experiências em curso no próprio Continente apontam caminhos naturais e recomendam que se acelerem as soluções. As experiências em confronto são naturalmente as da Argentina, do Peru e da Venezuela, cada uma delas com sua lição própria. A opção brasileira, pelo que se sabe, é a da recuperação democrática para a reconquista de melhores níveis de paz e de segurança.

Governador contra bancada

O Governador de Alagoas, Sr. Lameinha Filho, opõe-se a que deputados federais e senadores integrem o Diretório Regional da Arena. O Diretório Regional passaria assim à área de operação privativa do poder estadual.

A luta aberta em Alagoas está preocupando a direção nacional do Partido.

Técnicos sem concurso

O Ministro Hélio Beltrão teria conseguido, na reforma constitucional, quebrar a rigidez do princípio segundo o qual a admissão no serviço público se faz por concurso. A maleabilidade obtida visaria a permitir que o Governo contrate técnicos independentemente de concurso.

Em casa de Ministro

O Ministro Jarbas Passarinho mudou-se ontem para a residência oficial do Ministro do Trabalho situada na chamada Península dos Ministros. O ato é de quem não prevê para breve sua saída do Ministério.

Conciliação no Rio Grande e na Bahia

Candidatos de conciliação à presidência dos diretórios regionais da Arena no Rio Grande do Sul e na Bahia foram já aprovados. São eles o Deputado estadual Otávio Germano e o Deputado federal Raimundo de Brito, respectivamente.

Carlos Castello Branco



sua
garantia são

10

revendedores
autorizados
VOLKSWAGEN

seu
VOLKSWAGEN
com
ZERO QUILOMETRO
de entrada, em

50

meses

— a menor prestação em consórcios Volkswagen, na Guanabara

É SORTE DEMAIS!
Você tem opção por qualquer veículo da linha VOLKSWAGEN
— INCLUSIVE O "PUMA"

Quem tem facilidade de entrega é



REUNI
REDE ÚNICA DE REVENDIDORES

ABOLIÇÃO - BITTIG - COM-
VEPE - COLONIAL - GUANACAR -
REAL - REIGUA - RODASA - STAR - TIANÁ

Rua da Assembléia, 92-3.º and - Tel.: 222-2223

* RIGOROSA OBSERVÂNCIA À RESOLUÇÃO 67 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

ABOLIÇÃO - BITTIG - COLONIAL - COMVEPE - GUANACAR - REAL - REIGUA - RODASA - STAR - TIANÁ

São os 10 revendedores autorizados Volkswagen que formam o Consórcio REUNI. Isso quer dizer que você pode ficar tranqüilo e contar com todas essas garantias:

- em cada grupo de consórcio, dois carros, no mínimo, por mês
- você escolhe a cor desejada do seu carro
- carro usado vale como lance. E se o seu carro tem um valor superior ao lance, você recebe a diferença em DINHEIRO
- liquidação antecipada com 20 meses (opcional)
- contrato transferível em qualquer época
- sou "1.300" em 50 prestações
- você não é obrigado a colocar acessórios por exigência de contrato
- sempre que quiser, você poderá trocar seu carro
- se você não quiser participar do sorteio, em qualquer época do ano, basta comunicar à REUNI
- fabulosa garantia de 10 revendedores autorizados Volkswagen para dar a você e ao seu carro, sempre, a melhor atenção.

Brasil e Portugal assinam acôrdo para mutualidade nos benefícios da previdência

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Trabalho do Brasil e Portugal assinarão em Lisboa, no próximo dia 23, um acôrdo para mutualidade na concessão dos benefícios da previdência social.

O Ministro Jarbas Passarinho recebeu ontem informações de várias delegacias regionais do Trabalho de que houve excelente receptividade entre os diversos sindicatos para que participem integralmente das comemorações do Dia da Pátria.

BENEFICIÁRIOS

As bases para essa colaboração entre Brasil e Portugal, elaboradas por um grupo de trabalho com representantes dos dois países, são parecidas com as do acôrdo entre Brasil e Espanha.

O grupo encerrou seu trabalho na última sexta-feira, quando o Ministro Jarbas Passarinho recebeu convite do Governo português para assinar o acôrdo em Lisboa, no próximo dia 23.

Pelo acôrdo, o trabalhador de um país que se deslocar para o outro levará as suas contribuições, assegurando os benefícios concedidos pela Previdência Social. No momento, os grandes beneficiados com a assinatura desse acôrdo serão os funcionários da extinta Panair, que se encontram trabalhando para a Transportes Aéreos Portugueses (TAP).

TRABALHADORES

O Ministro Jarbas Passarinho, que seguirá no próxi-

mo dia 2 para o Acre, recebeu ontem, em seu gabinete, informações de que dezenas de sindicatos, em todo o país, irão participar das comemorações do 7 de Setembro.

Em princípios de agosto, o Ministro do Trabalho determinou às delegacias regionais que se entendessem com os sindicatos para que os trabalhadores dessem às comemorações do Dia da Pátria o maior brilhantismo possível.

Vários sindicatos irão realizar solenidades em suas sedes, como o hasteamento da Bandeira Nacional e conferências sobre os grandes vultos da Independência. Ressaltou o Ministro Passarinho em sua determinação às delegacias regionais que os trabalhadores, por sua importância no desenvolvimento do país e na formação da nacionalidade, não poderiam deixar de participar das solenidades comemorativas do 7 de Setembro.

Leia
"O Craque"
Colabore com o seu pequeno jornalista.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Advogados vão lembrar Abelardo Lôbo

O Ministro Cândido Lôbo vai lembrar ao Instituto dos Advogados a personalidade e o trabalho do professor de Direito Abelardo Lôbo, em conferência marcada para o próximo dia 28, às 21 horas.

O professor Abelardo Lôbo, maranhense, foi conceituado jurista, filósofo e poeta. A sessão do Instituto dos Advogados, para a conferência do Ministro Cândido Lôbo, será pública.

Alagoas muda estatutos de vestibular

Maceió (Correspondente) — Os vestibulares de 1970 na Universidade Federal de Alagoas terão caráter exclusivamente classificatórios, conforme modificação feita pelo Conselho Universitário nos estatutos do concurso.

No ato da inscrição, os vestibulandos poderão optar por mais de um curso, desde que haja a identidade de programa e disciplinas, o que lhes permitirá optar por uma carreira paralela caso não alcancem seus objetivos principais, isto se houver vagas. Os cursos correlatos são: Direito e Filosofia ou Pedagogia, Medicina e Odontologia, e Geografia com História.

Teresópolis eleva para 8 seu gabarito

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Teresópolis aprovou mensagem do prefeito aumentando de quatro para oito andares o gabarito relativo às construções nas avenidas centrais da Cidade.

A medida foi adotada, segundo explicações do prefeito do município, Sr. Valdir Barbosa Moreira, porque a cidade já não tem mais problemas com energia (para elevadores) e vai firmar convênio com a Superintendência Central de Engenharia Sanitária para construção da rede de águas e esgotos.

URBANISTA CONDENA

Teresópolis já permitiu, nas avenidas centrais, a construção de edifícios de até dez andares. Uma campanha, entretanto, conseguiu sensibilizar, há dez anos, a população da cidade, mostrando que a deficiência de fornecimento de água e energia não permitia construção de tais edifícios.

Os urbanistas por sua vez condenaram também a medida, afirmando que Teresópolis perderia a beleza de sua paisagem, transformando-se em cidade de cimento armado. A prefeitura, que reduziu o gabarito para quatro pavimentos elevou-o agora para oito.

A diferença entre os gravadores Philips Mini-K7 e os outros é que a Philips é o pai da criança



Foi a Philips que inventou o sistema Mini-K7, foi ela que o desenvolveu e aperfeiçoou. Quem mais do que a Philips, portanto, pode lhe oferecer o melhor? Até babá a Philips tem, para cuidar dos gravadores Mini-K7, é o seu perfeito Serviço Técnico. Compre Philips Mini-K7, aquele cuja qualidade já se tornou famosa no mundo inteiro. Isto porque a Philips zela pelos seus produtos, mas também exige que eles sejam os melhores.

PHILIPS

EL 3312

Mini-K7 estereo. Pode ser usado em conjunto com equipamentos alta-fidelidade.

N 6705

Console para utilização do gravador EL 3302 em automóveis.

N 2205

Mini-K7 portátil de luxo. Pilhas ou rede.

N 2600

Reprodutor automático de cassotes para automóveis.

No momento desejado, muita música com as Musicassettes Philips.

Hepatite é a principal doença no Rio e aumenta com poluição

A hepatite provocada por vírus é no momento o principal problema de saúde do Estado, com tendência a crescer nos próximos anos em virtude do desenvolvimento urbano, da poluição da água potável e das praias, e das deficiências no sistema de esgotos da cidade.

A afirmação é do representante da Secretaria de Saúde na Comissão do Ano 2000, Sr. Ernani Ernesto Fonseca. A Superintendência de Saúde Pública afirma que o problema já foi mais grave há dois anos, quando a hepatite adquiriu características de epidemia, mas confirma que é a doença que mais preocupa as classes média e abastada, por causa da total falta de meios para combatê-la ou preveni-la.

SEM DEFESA

As classes média e abastada, com sua educação sanitária mais apurada, podem se precaver contra todas as doenças infecciosas importantes, através de vacinas ou simples práticas de higiene. Por isto essas doenças, como o tifo, o tétano ou a tuberculose, incidem com maior frequência na população humilde, mais descuidada em seus hábitos sanitários.

A hepatite é, no entanto, a única doença infecciosa importante contra a qual não há vacina. E como se dissemina melhor em áreas urbanas densamente povoadas, atinge também os ricos em grande proporção, passando a ser a doença infecciosa mais temida. Ela ataca sobretudo os jovens e crianças e tem no verão, quando aumenta a frequência às praias, a sua época de maior incidência.

A Superintendência de Saúde Pública garante que não há no momento nenhum surto epidêmico e que a hepatite está sob controle. Registraram-se em média 30 casos notificados pelos médicos, por mês, em 1969, índice considerado "perfeito" ante normal.

Só entre 1963 e 1967 a doença adquiriu características de surto. Neste último ano atingiu o seu clímax, com cerca de mil casos.

Foi quando as farmácias se viram obrigadas a esterilizar em estufas, em temperaturas superiores a 100 graus, as seringas para injeções, um dos principais fatores da contaminação. Desde então a doença foi regredindo, de acordo com os dados da Superintendência de Saúde Pública.

FUTURO SOMBRIO

O Sr. Ernani Ernesto Fonseca, no entanto, acha que o problema da hepatite tende a se agravar nos próximos anos, sobretudo em decorrência da contaminação das águas, a principal fonte de propagação da doença.

A água potável consumida pelo carioca começa a ser contaminada na bacia superior dos rios que abastecem as adutoras, pelas populações locais, geralmente em áreas do Estado do Rio próximas à Guanabara. Estas populações transformam os rios até em esgotos, e a cloração — única forma de tratamento da água potável — como é feita no Rio não serve para matar o vírus da doença, segundo já foi constatado pelos técnicos.

A água continua sendo contaminada, antes de chegar às torneiras, pela sujeira frequente das cisternas, que raramente são limpas convenientemente, como constata os sanitaristas. Geralmente as cisternas têm contato com o lençol freático — a água contaminada do subsolo — e a água potável fica assim também poluída.

PERIGO ESCONDIDO

Quando se cava um poço sem maiores cuidados, em zonas ainda sem água encanada — Barra da Tijuca ou Jacarepaguá, por exemplo — também existe o perigo de propagação da hepatite causada por vírus. Quem cava se contenta, em geral, com a primeira água que acha no subsolo, sem saber, porém, que é aquela contaminada, do lençol freático.

Os vazamentos de esgotos entupidos, que ocorrem sobretudo em áreas de grande densidade populacional, costumam acarretar a infiltração dos detritos em encanamentos furados de água, poluindo também, desta forma, a água potável.

As praias, sobretudo as da baía da Guanabara, estão cada vez mais poluídas pelos detritos lançados através dos terminais de esgotos. Estas praias, e também a do Leblon, onde está localizada uma das principais elevatórias de esgotos, são no verão os maiores focos de hepatite no Rio.

O QUE É

A hepatite provocada por vírus é uma lesão no fígado. A hepatite vírica, que se diferencia da tóxica, provocada por agentes tóxicos — comumente o álcool — tem duas formas: a infecciosa, que se transmite por via oral, e a sérica, por via parenteral, isto é, através de injeções. A primeira forma é responsável por 60% dos casos.

Água ou os alimentos por ela contaminados são as formas de transmissão da hepatite infecciosa. Quem come muito camarão ou siri deve saber que esses mariscos são grandes transmissores da doença, porque no Rio geralmente são pescados em águas contaminadas.

As verduras lavadas com água impura, servidas nos restaurantes, também propagam a hepatite, sem falar nos copos e talheres geralmente mal lavados. Tudo isto, no entanto, é consequência de um círculo vicioso, que começa com os agentes propagadores do vírus, as fezes e a urina, que contaminam os alimentos, talheres e copos.

BEIJO CONDENADO

Embora a maioria dos estudiosos ache que as fezes e a urina sejam os únicos agentes transmissores do vírus, outros acham que ele também é propagado através da saliva, e neste caso o beijo seria uma das principais formas de contaminação.

A hepatite é uma doença traiçoeira, pois seu período de incubação é muito longo, sem que apareça qualquer sintoma. A infecciosa fica incubada durante 30 dias, e a sérica em média por três meses. Neste período o portador pode estar transmitindo a doença sem que ninguém saiba, nem o médico,

que nada pode investigar, pois o vírus é desconhecido.

E há também o caso dos portadores permanentes do vírus, que o transmitem a terceiros, mesmo depois de curados clinicamente. No período da incubação há ainda o caso dos que doam sangue sem saber que estão doentes.

Hábitos normais de higiene é o que os médicos aconselham para se prevenir contra a hepatite, principalmente lavar as mãos nas horas apropriadas. Os que acreditam que a hepatite também se transmite pela saliva acham que ela incide mais durante as férias escolares, por causa de certos hábitos dos estudantes: neste período aumenta a frequência às lanchonetes, onde cinco ou seis tomam o refrigerante da mesma garrafa ou lambem o mesmo sorvete.

A incidência da doença nas escolas é explicada pelo descuido comum das crianças em seus hábitos sanitários. As folhas também são consideradas importantes agentes propagadores.

PERIGO AMARELO

A pessoa vai ficando com a pele e os olhos amarelados, sente falta de apetite, enjôo, dor de cabeça, fadiga. Esses são os sintomas da doença. O médico vai apenas notar os olhos amarelados, o bastante para dar o diagnóstico, antes mesmo de pedir as provas funcionais hepáticas.

Começa então um período crítico para o doente: o do repouso absoluto. O período ideal é de três meses, mas poucos são os que cumprem esta determinação, por diversos motivos, entre eles a necessidade de trabalhar.

O doente é aconselhado a ficar em repouso absoluto, na cama, pelo menos no primeiro mês, o que não raro acarreta nervosismo e angústia, que só desaparecem com tranquilizantes, que por sua vez não podem ser dados em dose exagerada, para não lesionar ainda mais o fígado.

Não há remédios específicos para a hepatite, embora alguns médicos receitem a gamaglobulina para ajudar a resistência do organismo. Este medicamento também é aplicado como preventivo, embora a sua eficácia seja negada pela maioria dos médicos.

Além da cortizona, também recomendada, só restam ao doente as vitaminas e uma alimentação normal, apenas com pouca gordura. As dietas sem nenhuma gordura ou alimentos um pouco mais condimentados e com muito açúcar já deixaram de ser utilizadas nos tratamentos modernos.

A hepatite é perigosa para os que não seguem as recomendações médicas. Muitas vezes após um mês de repouso o doente se sente curado e volta às atividades normais por conta própria. Vem então uma recaída que pode acabar em cirrose, a degeneração do fígado que na maioria das vezes leva à morte.

De uma forma geral todo o cuidado é pouco quando se está saindo de uma hepatite, pois a pesca custa a se recuperar. São comuns as tonturas, fadiga exagerada e pequenas distonias. Quem se cuidar, no entanto, ficará totalmente curado e com tanta saúde como antes.

Calma da Rua Alzira Côrtes é ameaçado por marginais que usam prédio abandonado

Rua tranquila, "muito agradável", a Alzira Côrtes, em Botafogo, aos poucos vai perdendo suas características: o número 50 é um prédio de construção interrompida, onde quase todas as noites marginais provocam desordens, muito barulho.

Durante as chuvas de 1966, o prédio foi atingido por pedras que deslizaram de uma encosta no fim da rua. A construção não foi reiniciada, embora o Instituto de Geotécnica realizasse obras de contenção, que livraram os moradores do local do perigo de novos deslizamentos.

OVELHA NEGRA

A Rua Alzira Côrtes tem menos de 50 metros de extensão e termina justamente no prédio abandonado. Por trás dele, apenas uma pedreira com mais de 100 metros de altura.

Começando na Avenida Radial Sul, em Botafogo, a rua permite que as crianças brinquem à vontade, na pista ou num playground próximo. Seu trânsito é restrito aos moradores de dois edifícios e uma casa. A brisa constante dá ao lugar uma temperatura agradável, mesmo nos dias mais quentes.

Aqui é muito bom de morar, até a vista é bonita. Depois dessa obra de contenção, a gente já pode dormir sem sobressaltos toda a vez que chove: não há mais o perigo de desmoronamento como o que destruiu parcialmente a obra do número 50 em janeiro de 68 — afirmou o síndico do Edifício Ubrajara, localizado no número 5.

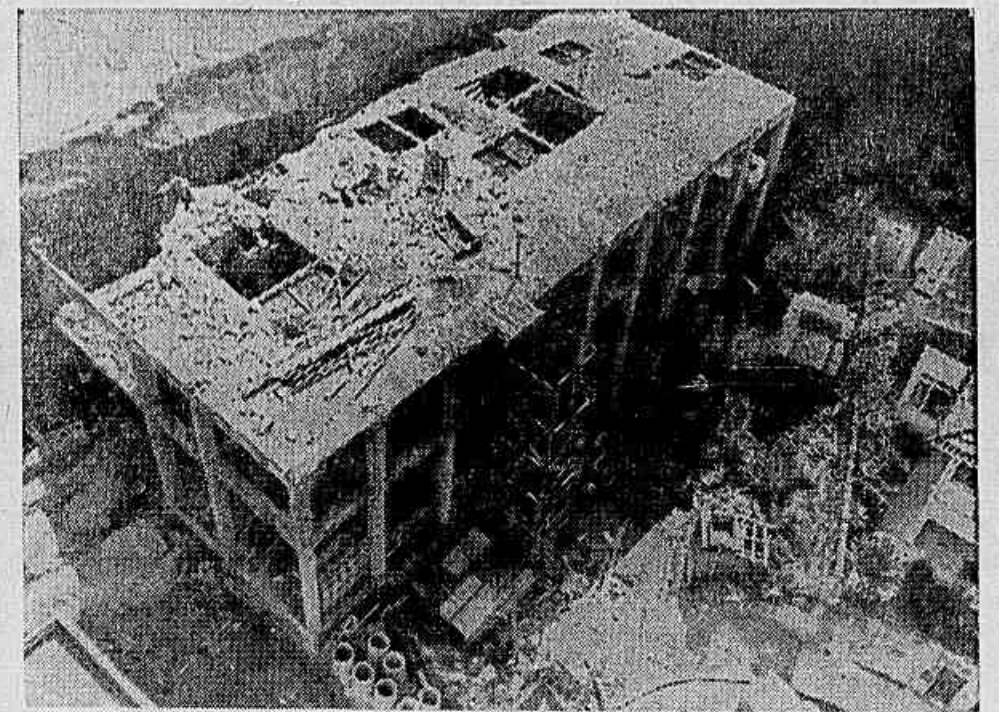
Para outros moradores, a construção abandonada é "a ovelha negra" desta rua e seria bom alguém tomar uma providência. Eles se queixam também da existência de uma cai-

xa de alta voltagem, completamente desprotegida e ao alcance das crianças que vivem correndo à sua volta.

Em parte a culpa é da companhia que construiu esse prédio e largou tudo de qualquer maneira, mas o vigia também contribui para o nosso desassossego, alagando os cubículos aos desocupados. Ainda outro dia foi preciso chamar a polícia para acabar com uma briga entre os ocupantes do prédio e duas mulheres. Quase todas as noites a gente vê esse pessoal fazendo suas necessidades no meio da rua, porque a construção não possui instalações sanitárias. Tudo isso é muito desagradável.

A construção, que paou em fase de estruturas, não tem também qualquer placa ou indicação que informe qual é a empresa construtora. Ontem, por volta das 11 horas, não havia ninguém no prédio. O vigia e os ocupantes tinham saído e apenas algumas latas de mantimentos e caixotes com roupas que podiam ser vistos entre as tábuas que servem de parede aos compartimentos evidenciavam que a construção abandonada serve de moradia a alguém.

VIZINHO INDESEJÁVEL



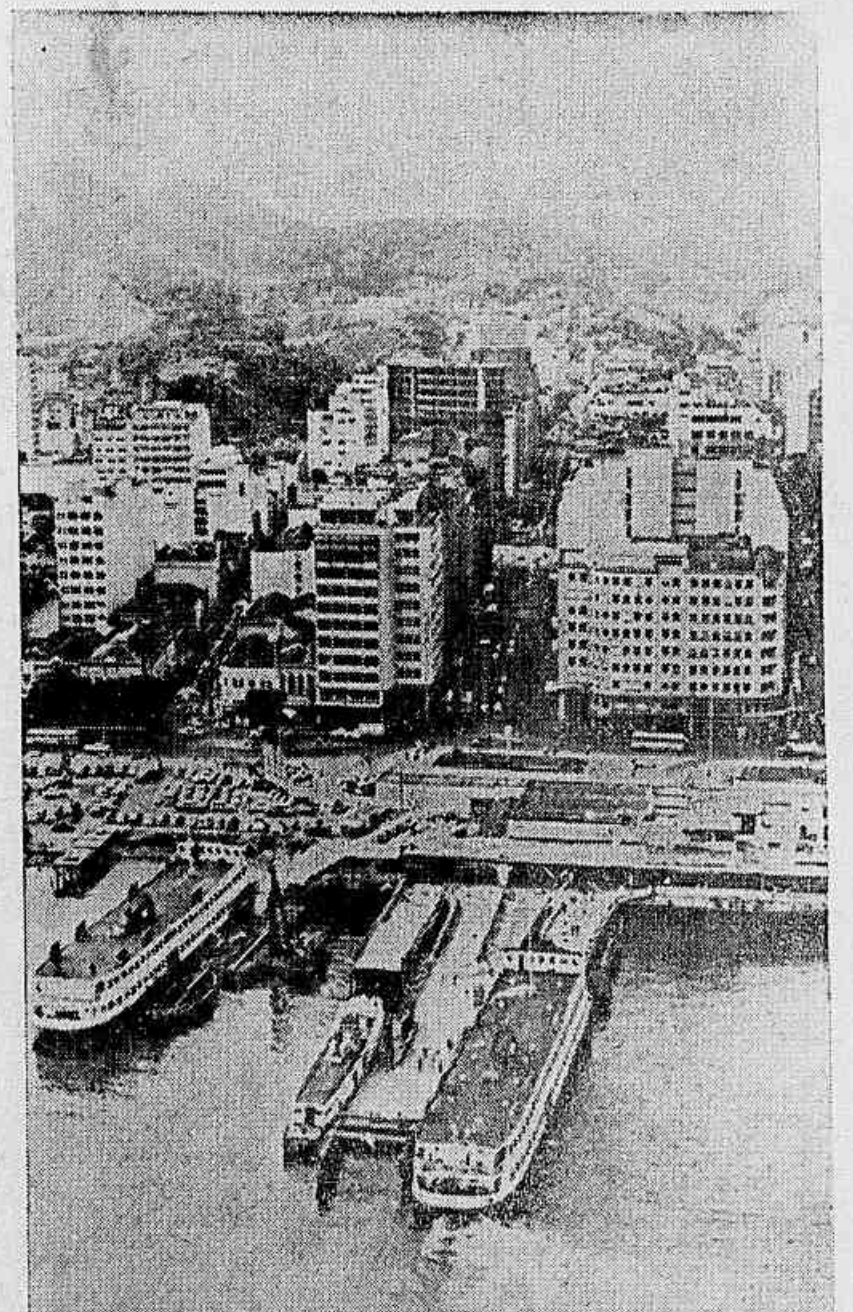
Os moradores só têm uma restrição: a obra ocupada por marginais

RUA ANTÔNIO BASÍLIO (TIJUCA)

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A. (28 anos de bons serviços prestados), comunica sua distinta clientela, que iniciará nova construção de apartamentos de sala, 3 quartos c/ arms. embs., 2 banhs. sociais, cozinha, deps. e garagem, em prédio luxuoso, com apenas 2 unidades (de frente) por andar.

Inf's. e vendas: FRANCISCO TORRES, 261-5783, 252-4133 ou 247-1409 (CRECI-26).

O ESTADO DO RIO É UM DOS MAIORES MERCADOS DO BRASIL



O JORNAL DO BRASIL sabe disso. E porque sabe, criou uma seção dedicada exclusivamente aos Anúncios Classificados do Estado do Rio.

É a sua participação, com o povo fluminense, no progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil. A seção ESTADO DO RIO dos classificados do JORNAL DO BRASIL, proporciona a você;

- maiores facilidades para realizar bons negócios;
- maiores facilidades para colocar seus anúncios;
- leitura mais fácil, através de uma classificação racional;
- mais economia, isto é, maiores lucros para você.

UM SÓLIDO INÍCIO



São Paulo (Sucursal) — Uma caderneta de poupança da Cidade de Deus — Associação de Poupança e Emprestimo foi o primeiro presente que a neta do Governador Abreu Sodré — Roberta de Abreu Sodré Toledo Piza — recebeu nos braços de sua mãe, ao completar dois anos. Com o oferecimento desta carteira, pelo Sr. Heráclio Correia, do Centro de Promoção e Poupança do BNH, teve início a Campanha dos Anos, que será lançada brevemente em São Paulo, com o objetivo de fazer com que os atos diários de presente a seus netos essas carteirinhas, estimulando o hábito de poupança. Durante a campanha, todo o sistema financeiro do BNH em São Paulo e mais algumas postas-volantes receberão a inscrição de populares, concorrendo a um sorteio de 2 mil carteiras de poupança, como presentes a seus netos.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



"Os signatários, servidores estaduais residentes em Juiz de Fora, Minas Gerais, apelam ao JORNAL DO BRASIL para que consiga a mudança de atitude da Secretaria da Fazenda, que mantém atrasado em cinco meses o pagamento de nossos vencimentos. A Secretaria está insensível diante desta situação vexatória e humilhante para os funcionários.

Maria Neusa Alves, Helena Corrêa Freta, Altina Lima, Maria Isabel Bastos, Helton Gasparino, Jonas Lima Iria e Jaques Ferreira — Juiz de Fora, MG."

Reclamação

"Comprou uma máquina de escrever na loja Bemmoreira (esquina de Almirante Barroso com 13 de Maio) e o vendedor, que se apresentou sob o nome de Amor, garantiu a entrega em três dias. Uma semana depois, como a máquina não aparecia, reclamei. Foi recebido por um Sr. Bulhões, certamente o economista da firma que, após me dar uma exaustiva aula sobre os modernos métodos de vendas e escocagem de mercadorias, concluiu: 'A máquina do senhor (minha) não existe mais; o estoque, como acabou de demonstrar, acabou.' Como esballei a mim, o Sr. Bulhões deve ter esballeado outros leitores do JB. Peço encarecidamente a publicação desta.

Moacir Japiassu — R. Barão da Torre, 100 — Rio."

Seguro rodoviário

"(...) Não me entra pela cabeça a cobrança do seguro de viagem em ônibus interurbano. Tenho que todas as organizações que exploram a bolsa do povo, dessa ou daquela forma, com risco de vida, têm a obrigação de assegurar a vida dos usuários.

A cobrança é feita de maneira meio marota: fazem constar nas guichês que o 'seguro é facultativo' e o cobram sem a menor consulta ao interessado, dando-se ao luxo, ainda, de sem constrangimento arredondarem as parcelas, tirando ainda mais o passageiro compreensivo.

Sebastião Rodrigues Gomes — Rio."

Country Clubs

"Parece que as autoridades fazendárias, principalmente do setor da fiscalização, ainda não se aperceberam do recente e já muito repetido negócio que grupos de homens, 'homens de negócios', ávidos de ganhar e embolsar muito dinheiro, hábil e espertamente, vêm explorando, de forma fraudulenta para o imposto de renda.

Falta-se dos country clubs. Em resumo: associam-se alguns homens, compram uma área de terra em local agradável e fundam um country club qualquer. Com título pomposo, fazem extensiva propaganda. Lançam e vendem títulos de propriedade para pagamento a prestação. Vendem tudo e é claro, claríssimo, que nem 50% empregam no tal country club. O restante é o lucro, facilmente embolsável pelo tal grupo de 'homens de todos os negócios'. (...) Isto tem sido tão lucrativo que os country clubs brotam por aí como cogumelos.

Waldemar Soares — Rio."

Turismo

"A 10.6.69, o JORNAL DO BRASIL publica que empresários Cariocas Vão Investir R\$ 369.188 mil na Construção de Hotéis, mostrando nossas precárias condições hoteleiras em comparação com outros centros mundiais. (...) A Embratur, que após três anos de existência começa a aprovar os projetos que lhe são submetidos, deveria lembrar-se das obras que já foram iniciadas, como o Panorama Palace Hotel localizado em excepcional situação do ponto de vista turístico, mas cuja construção arrasta-se desde o princípio da década.

Sabemos que o Panorama foi o primeiro hotel a pedir financiamento da Embratur e que os estudos apresentados pela Orbital S.A., responsável por sua edificação, serviram de base para as exigências posteriores que a Embratur faria a outros candidatos à sua ajuda.

Levantou-se contra o Panorama a tese, a meu ver insustentável, de que não possua as características de hotel de turismo. Mas só porque foram vendidas cotas de participação a acionistas que pretendem apenas fazer um investimento que lhes permita auferir dividendos da exploração comercial do hotel? Se se quer o concurso do povo nos grandes empreendimentos e a democratização do capital é meta a ser atingida, porque a impugnação de uma obra cuja virtude é exatamente a participação de um número maior de acionistas?

Penso que seria benéfico uma tomada de posição pública da Embratur em relação ao problema, pois o Panorama é uma das obras de que o povo desta cidade se orgulha por antecipação. Esperamos que afinal triunfe a razão e o bom senso, que exigem a conclusão imediata daquela obra monumental.

Cláudio Cesar de Avelar — R. Timóteo da Costa, 151 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Democracia e Renovação

A grande deficiência política brasileira é a falta de continuidade democrática, da qual resulta a falta de renovação adequada na vida pública. Não será possível pretender um recrutamento representativo, homogêneo, e capacitado, se continuarmos um país que escolheu a linha mais torta para alcançar seu objetivo.

Um retrospecto sumário é suficiente para mostrar a sinuosidade do roteiro político nas últimas quatro décadas. A partir de 1930, quando o modelo da chamada República Velha se esgotou, o Brasil assinalou alguns progressos políticos, como o voto secreto, mas o balanço do período aponta em meio aos aspectos positivos o sentido truncado da experiência.

De 30 até hoje, vivemos alternadamente períodos de exceção e fases constitucionais numa sequência cujo denominador comum foram dificuldades e crises. São ao todo 15 anos de excepcionalidade e 24 de vigência da ordem constitucional, distribuídos em fases das quais a mais longa e mais profícua foi sem dúvida a vigência da carta política de 46.

Traço comum de toda esta jornada é também a presença de alguns nomes que se iniciaram na preparação do movimento de 30, os quais participaram de todas as fases subsequentes. Temos ainda hoje na atividade política homens que na década de 20 enriqueceram o desejo de renovação com a sua mocidade. Ao longo das vicissitudes amadureceram e puseram a serviço do país não só experiência, como dedicação e espírito público.

Mas não puderam nem poderiam superar a própria condição biológica e substituir os jovens na iniciação política. Não lhes cabe a culpa específica pela insuficiente renovação, já que a cada etapa retomada eram inevitavelmente reconvocados. O acervo de experiência e conhecimento os engajava a cada etapa. Ao eleitorado é que não coube qualquer culpa, pois as vezes em que foi consultado soube prestigiar e honrar a confiança.

Na verdade, a prática da democracia foi insuficiente. Sempre fomos excessivamente cautelosos em correr os riscos democráticos. Certo formalismo nos foi fatal em matéria de vida política, tanto na demora em reconhecer as necessidades de reformar para sobreviver como na própria conceitualização de reformas. A necessidade se acumulou e acabou por abrir na vida pública oportunidade para a demagogia, já que o formalismo nos esgotara numa aparência de democracia sem conteúdo.

Em matéria de contratos políticos, por exemplo, não conseguimos nos libertar do modelo tradicional. Tivemos sucessivas constituições, todas pautadas na mesma preocupação formal de abranger exaustivamente todas as hipóteses. Na realidade nenhuma revelou viabilidade suficiente para abarcar a realidade nacional. Não nos libertamos do espírito particularista para confeccionar um instrumento hábil e ágil, capaz de ser

mecanismo preservador do processo político e eleitoral. Cada eleição foi, mesmo no período mais longo de regime constitucional, um movimento sísmico. A contestação dos resultados pelos vencidos, o apelo a teses golpistas para fraudar a vontade do eleitorado, tudo servia apenas para mostrar que era falho o contrato entre as partes.

A parte sempre prejudicada tem sido o eleitorado, que mostrou bom senso e paciência, coisas que nem sempre os políticos e lideranças souberam ter. A opinião pública aceitava as contingências, mas a classe política nutria o medo e jogava perigosamente.

Ao cabo de algum tempo, começou a ser manipulado o medo da democracia, quando o temor devia ser restrito à incompetência governativa ou política.

O Brasil teve, de qualquer forma, uma linha de evolução democrática na República Velha. Foram 40 anos em que também estiveram presentes dificuldades. Mas, o sistema constitucional foi mantido. Este foi o saldo positivo. O processo eleitoral é que deixava a desejar, com o voto aberto do eleitor e a manutenção de controles rígidos que desfiguravam a representação.

Não há, porém, como recusar à República Velha a melhor qualificação representativa, nem desconhecer a contribuição que deu ao progresso do país. Apesar de sermos então menos de um terço da população atual, o Brasil conheceu o progresso na escala técnica da época. Só em Minas foram construídos 4 mil quilômetros de estradas de ferro, quando as ferrovias eram a infraestrutura fundamental dos transportes. A plataforma de um candidato na República Velha era fazer a ligação ferroviária Rio-Belém. Quase todos os nossos portos, estes que ainda nos servem, foram construídos ou equipados na República Velha. A rede telegráfica nacional, que a seu tempo atendia plenamente às necessidades e ligava até a Amazônia com o Rio, através de florestas indecifráveis, foi construída antes de 30. E só depois que o Brasil marcou passo teve de enviar telegrama de avião.

O fato é que a democracia se mostrou viável desde a República Velha. O progresso do voto secreto não a aperfeiçoou como era desejado e possível. Mas, de tudo por que passamos ficou como saldo o instinto democrático apurado do brasileiro.

Não é a opinião pública que teme a contravérsia, essência da concepção democrática. A ausência de crítica e debate é apanágio dos regimes de força. O eleitor não recusa, antes pede, comparações entre as fases, não por saudosismo, mas pela vontade de extrair do passado tudo que mereça ser sobrevivido, em costumes e padrões, a fim de dotar o presente e legar ao futuro um acervo de características políticas suficientes para garantir estabilidade democrática, capaz de aguentar e satisfazer às necessidades de progresso, sem outro medo senão da incompetência em resolvê-las democraticamente.

A Ponte e o Frete

Todo mundo se lembra de que a primeira das grandes batalhas encetadas pelo atual Governo foi a nacionalização do frete. Partindo da premissa de que cada país tem o direito de defender o frete para sua bandeira sempre que tiver de importar ou exportar algo, denunciámos todas as conferências em vigor na época, rasgando horizontes para novas negociações.

A despeito da celeuma provocada pela súbita insubmissão do Brasil à sistemática internacional que regula a política de fretes, seguiu-se uma época de relativo equilíbrio nas relações com os demais países e, segundo estimativas dos círculos oficiais, passamos a lucrar muito mais em dólares. Pequenos incidentes, resultantes da nova orientação brasileira, não tiveram consequências maiores do que o reflexo nos noticiários.

Agora, entretanto — a informação vem de Londres — o Ministério dos Transportes, que empunhou a bandeira nacionalista de "o frete é nosso" e fez-se ao mar da política externa, assumindo o leme do barco nessa perigosa batalha naval, encalhou num escolho, na exata hora em que se cogitava do transporte de sua carga mais cara: o material adquirido pelo Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha para a construção da ponte Rio-Niterói.

Discípulos dóceis, os súditos da Rainha acobertaram com boa receptividade a doutrina brasileira, levada, com tanta eloquência, por nosso país, ao centro dos debates sobre fretes. A posição inglesa fundamenta-se em decisão de sua Junta de Comércio: o transporte deve ser negociado,

nas operações do gênero, em contrato aberto no mercado de fretes marítimos, sem qualquer discriminação de bandeira.

A opção que se oferece ao Ministério dos Transportes não é das mais alentadoras: se quiser trazer a sua mercadoria, tem que pôr o bairrismo de lado e aceitar a concorrência dos outros países; se insistir em usar navios brasileiros, terá que arcar com as despesas do frete em espécie, e — o que é mais grave — o empréstimo, de 25 milhões de libras, será reduzido na proporção do custo do frete.

Tem aí o Ministro Mário Andreazza uma ponte de dificuldades, por ele próprio construída, para atravessar, de ponta a ponta, ou para destruí-la. A travessia não nos parece menos penosa do que a que vem sendo feita entre Rio e Niterói, enquanto a ponte, com que sonham cariocas e fluminenses, não consegue sobrepor-se às ondas de problemas que a circundam, para tornar-se realidade. A eliminação, pura e simples, do embargo que ora se interpõe nas negociações bilaterais, talvez não esteja nas cogitações do Ministério dos Transportes, mas aceitar a bandeira em dobro — com o pagamento do frete e a proporcional redução do empréstimo — não é uma solução das mais patrióticas.

É constrangedora a verificação de que ainda não amadurecemos bastante para entrar em sintonia, nos graves e agudos, com os países com que mantemos boas relações. Conseguimos o mais difícil — o empréstimo — e escorregamos numa casca de banana — o transporte,

Não haverá referendo

Brasília (Sucursal) — A véspera da outorga da reforma constitucional, pode-se afirmar com absoluta segurança que não haverá o referendo pelo Congresso. Contudo, também se pode dizer que a reforma é feita apenas para que, entre as coisas que já não existiam, volte a existir um Congresso em funcionamento.

Ai está, e nisso se resume, o passo adiante com que se espera ver o país colocado no limiar de uma área de trânsito para a restauração das instituições democráticas.

Quando ao mais, até se poderá assinalar algum retrocesso. É o caso da eleição indireta dos governadores, restabelecida quando a Revolução, a partir da Constituição que agora se modifica, havia consentido em devolver ao povo a faculdade de escolher seus governantes no nível intermediário. É ainda o caso das prerrogativas e da competência do Congresso, que resultarão restringidas e condicionadas para além do que a Revolução admitia em janeiro de 67.

A travessia

A alteração constitucional será efetuada, conforme se sabe, por meio de Ato Institucional, que poderá vir amanhã, segunda-feira, e que, mesmo em hipótese de retardamento, virá à luz durante esta semana. O reinício da atividade político-parlamentar se-

rá produzido como consequência, realizando-se mediante outro Ato (Complementar) unilateral do Governo.

Já se dispõe de informações que permitem comparar com objetividade a Constituição e a reforma que nela se faz. A Constituição foi um instrumento de trânsito entre o estado de exceção gerado pelo Ato Institucional nº 2 e um estado de direito que ela compôs. A reforma de agora é um veículo de travessia entre o estado de exceção que sobreviveu com o AI-5 e um novo estado de direito, que com ela se pretende iniciar.

Verifica-se, porém, que enquanto a primeira travessia foi bastante completa, desta vez se parará no meio do canal, antes de alcançar a outra margem. A Constituição de 67 extinguiu os atos de exceção, embora convalidasse e tornasse inatáveis os seus resultados. Fortaleceu o Executivo, muniu-o de meios de ação para todo o trabalho, mas assegurou o funcionamento das instituições e preservou um belo capítulo de proteção dos direitos e garantias individuais.

Com a reforma, o funcionamento das instituições e a proteção dos direitos e garantias individuais continuarão a figurar como regras, se bem que muito mais restritas. A diferença fundamental, entretanto, consiste no fato de todas as regras ficarem sujeitas às exceções que

vigerão até que o Governo, em nome da Revolução, venha a considerar oportuno ou conveniente estabelecer a normalidade, livrando o país das exceções. Até lá não haverá, por exemplo, o instituto do habeas-corpus suspenso pelo AI-5. A eleição direta dos governadores será a regra, mas prevalecerá a exceção do voto indireto.

Racionalização

A impressão que se tem — e bem fundada — é a de que o AI-5 continuará em vigor. E ainda que isso não acontecesse, as normas de exceção nele enunciadas estariam inseridas nas Disposições Transitórias da Constituição. Alega-se, todavia, que a reconstitucionalização do país será indubitável, desde que as exceções a vigorar estarão previstas na própria Constituição.

O mesmo argumento com que se racionaliza esse processo justifica a negativa de se abrir ao Congresso o referendo. Diz-se que o referendo seria como uma superperfeição, de vez que o Congresso, voltando a funcionar, e a d. quierá competência para emendar a Constituição. Indaga-se, então, que sentido teria determinar que ele dissesse "sim" ou "não" à reforma realizada pelo Governo, se ele estará capacitado a promover, por sua própria iniciativa, outra reforma, qualquer reforma, a mais ampla reforma da Constituição reformada.

Farmácias e laboratórios

Barbosa Lima Sobrinho

O noticiário dos jornais anuncia a crise das farmácias, que antes constituíam um comércio próspero, a julgar pela multiplicação delas, em todos os bairros da cidade. Tinha-se mesmo a impressão de que vivíamos numa cidade doente, tal o número de boticas, em todas as ruas, quase que na proporção de uma farmácia para cada 100 metros de rua. E a idéia de que estariam agora em crise, sujeitas a concordatas e falências, abria margem a perguntas, que acabaram sendo dirigidas aos que podiam dar alguma informação válida.

Ouvi, creio que na televisão, algumas dessas respostas. Um presidente de sindicato dizia que havia uma razão óbvia para a crise, qual fosse a pequena margem operacional do comércio das farmácias. Afirmava que ninguém podia viver com a margem de 20 por cento, se tanto. Não dava para prosperar. Talvez não desse para viver. Mas não chegava a dizer que se deveria aumentar essa margem à custa dos laboratórios, reduzindo os lucros dos fabricantes para favorecer os vendedores de remédios.

Os donos de farmácia não reclamaram tanto, em relação à sua margem operacional. Ouvi alguns deles explicando que a crise se originava na redução do consumo. Achavam que os orçamentos particulares estavam tão onerados, que o consumidor de remédios pensaria duas vezes, antes de adquirir, por preço elevadíssimo, os medicamentos que os médicos lhe receitassem. Não porque duvidasse dos médicos ou dos remé-

dios. O que não podia era pagar os preços fabulosos dos remédios, pelo mal que eles causavam à bolsa particular.

Entre essas duas versões parecia-me haver, senão uma oposição, ao menos uma defasagem ou uma incompatibilidade de soluções. Porque aumentar a margem operacional à custa dos remédios viria, encarecendo o produto, tornar mais difícil a sua aquisição. E tanto o presidente do sindicato quanto o dono de farmácia não chegavam a aludir a um fator, que não posso considerar desprezível. Refiro-me à circunstância de que pelo menos 90 por cento dos laboratórios estão em mão de estrangeiros. O que vale dizer que sofre o preço dos remédios o desgaste contínuo e assustador da depreciação do cruzeiro em face do dólar onipotente. Temos que pagar tudo, em tais ocasiões, não apenas o custo dos ingredientes como o das patentes ou o do serviço de pesquisas de laboratórios, situados fora de nosso país. E é tudo isso que explica o custo cada vez mais elevado dos remédios. Alguns se tornaram até mesmo proibitivos, a menos que se reduzam as verbas da própria alimentação. E se quiserem alegar que essas pesquisas nos favorecem, através dos medicamentos descobertos, eu poderia dizer que não há nada mais colonial que essa situação, em que nos encontramos, de pagar o know-how constituído no estrangeiro, sem qualquer participação ou sem qualquer intervenção de nossos técnicos e de nossos especialistas. É uma situação de de-

pendência sem qualquer esperança de resolvê-la ou de atenuá-la. Tipo perfeito de alienação, sem remédio à vista, pois que não figura, na pesquisa dos laboratórios, nenhuma idéia de atenuar ou extinguir essa dependência.

Toda vez que se ajusta o valor do cruzeiro, as farmácias são obrigadas a retificar o preço dos produtos deixados em consignação. Tudo mecanicamente, qualquer que seja a data da fabricação dos medicamentos. De modo que a tese da elevação da margem operacional das farmácias aumentaria ainda mais o custo dos remédios e a dificuldade dos consumidores, sem inquietar os laboratórios. É a salvação dos farmacêuticos com o sacrifício do povo, fórmula demasiadamente cômoda, como solução e alívio. Por que não reduzir a margem de lucro dos laboratórios para salvar os farmacêuticos? Há que pensar em que a margem de opção, deixada ao comprador de remédios, é muito escassa, sob a pressão da necessidade que possa ter do medicamento.

Não compreendo, aliás, que os serviços médicos figurem nas deduções do imposto de renda e os remédios fiquem de parte, como se não fossem complemento natural, ou consequência do próprio serviço médico. Não se favoreceria com ela o farmacêutico, mas ao menos se estaria proporcionando ao comprador de remédio um estímulo, ou uma compensação, que não seria indiferente ao comércio das farmácias.

Gente



Serafim Ribeiro

Conhecido como "o garoto do placar do Maracanã", este homem de 43 anos, carioca de Vila Isabel, Flamengo doente, sofre cada vez que o Brasil joga contra uma seleção estrangeira.

Se o primeiro gol for da Venezuela, vai ser muito duro apertar o botão B, mas não tem jeito: vou ter que marcar o placar por mais que doa meu coração.

Também conhecido como Russo, Serafim explicou que o apelido de "garoto do placar" surgiu na época em que o placar era manual: um menino era encarregado de trocar as placas onde estava inscrito o número gols.

Isto nunca existiu no Maracanã mas, mesmo assim, os locutores de rádio não procuraram outra definição. Continuou sendo "o garoto do placar", mesmo em se tratando de um velho como eu.

Serafim Ribeiro trabalha no Maracanã desde a sua fundação, em 1950, dedicando-lhe todo o seu tempo, "pois é a única coisa que gosto de fazer na vida. Passo a maior parte do dia aqui dentro, talvez porque nasci neste bairro e moro perto. Só sei de uma coisa: do Maracanã ninguém me tira".

O Russo começou no Maracanã como eletricitista. Hoje, sob-chefe da Seção de Serviços Especiais, ele responde pelos elevadores, relógios, refrigerações, bebedouros e placares. Nas vésperas de jogos, ele testa todos os placares, verificando o bom funcionamento das lâmpadas para evitar a falta de iluminação — cada placar funciona com 120 lâmpadas de 20 watts.

O comando dos placares é feito à distância, numa cabina de 3m por 2,5m e, em seus 19 anos de serviço, Serafim só cometeu um erro:

Foi num jogo Botafogo x Atlético Mineiro. O Botafogo jogava pela primeira vez com uma camisa branca, porque o uniforme dos mineiros é também alvi-negro. Quando o Atlético marcou o primeiro gol, não tive dúvidas, marquei 1 para o Botafogo, sem sequer ligar para a via homérica que saíra do estádio. Só me dei conta do engano quando o telefone interno tocou para pedir a mudança do placar.

Sua paixão por futebol nasceu com ele: "Eramos oito irmãos e criamos até um time — Ipiranga da Vila — que empolgou o bairro durante sete anos."

Hoje, eu me empolgo com o Maracanã e meus dois filhos. O garoto já tem 18 anos e cursa o terceiro científico. Ele foi gândula até os 14 anos e teve que parar porque já era muito grande. A menina tem 16 anos e está terminando o 2.º ginasial.



John Hunter

Um barco confortável, uma mulher aventureira e uma gata brincalhona — eis os ingredientes da felicidade desse fazendeiro que abandonou a sua plantação de café no Quênia e fez-se ao mar, para conhecer o mundo.

John Hunter, sua mulher Duci e a gata Evangeline formam uma pequena comunidade que escolheu o mar por moradia e o mundo para local de um turismo circular e contínuo. Ao contrário dos grandes navegadores da época das descobertas, o Sululu não tem rumo certo e vive a vagar pelo mar imenso.

Hoje, John Hunter e os seus estão em Salvador, tomando o magnífico sol baiano. Amanhã talvez suspenda para algum lugar que os navegadores de rumo certo descobriram para o seu deleite.

Os hóspedes da cidade

Aristides Germani — Hospedado no Hotel Ambassador, ele é industrial no Rio Grande do Sul. Ficará no Rio até quinta-feira.

Fernando Leite — Reitor da Universidade do Ceará, ficará uma semana no Rio, hospedado no Hotel Serrador.

John Colville — Veleiro dos Estados Unidos e está no Hotel Glória. É fazendeiro no Interior de Panhlonga.

Scheik Fal — Veleiro de Salvador, mas mora no Senegal. É o presidente da companhia Air Afrique, e ficará dois dias no Hotel Excelsior.

Beth King — Mora em Salvador, e é pintora. No Rio, hospedada-se no Hotel Regente.

Arthur Hanson — Veleiro de São Paulo, ficará dois dias no Hotel Lancaster. É diretor do Banco Real do Canadá.

Gottfried Ablasser — É austríaco e economista. Trabalha em Washington, de onde veio, hospedando-se no Hotel Serrador.

João Guido — Prefeito de Uberaba, está no Hotel Ambassador, assim como outro prefeito, o de Blumenau, Carlos Cyr Zadrozy.

José Freitas Mascarenhas — Engenheiro de importante firma em Salvador, está no Hotel Regente. No mesmo hotel, vários outros engenheiros estão hospedados: Juan Oliveira, de Buenos Aires; Karl Meier, de Munique; Janis Jakstrun, dos Estados Unidos; Jean Barre, de Paris, e Bjorn Bakker, da Noruega.

Santiago Agudelo — Colombiano, trabalhou como geólogo. Está no Hotel Serrador.

James Gardner — É funcionário da Fundação Ford. Veleiro de Nova Iorque, e se hospeda no Hotel Glória.

José Duarte Araújo — Médico baiano, ficará alguns dias no Hotel Regente.

Orlando Teruz

Embarca ainda esta semana para Salvador, onde realizará sua primeira exposição, em quase 50 anos de consagração mundial. A mostra, que reúne 26 quadros seus e 20 de seu filho Rogério, será realizada no foyer do Teatro Castro Alves, a convite do Governador da Bahia, de 1 a 15 de setembro.

Um ar calmo e tranquilo, envergando a farta cabeleira branca com graça aristocrática, Teruz é afabilidade e modestia personificadas. Seus 87 anos não o impedem de subir diariamente a escadaria que o leva a seu atelier de pintura, numa casa de dois andares, na Tijuca.

As 7 horas, religiosamente, Teruz começa a trabalhar, só parando às 19 horas porque D. Nilza, com quem está casado há 33 anos, não o deixa trabalhar mais.

Se eu deixasse, ele ficaria até às 7 horas do dia seguinte — diz Nilza Teruz.

E por isso que sempre digo: na idade em que Cristo foi para o Calvário, eu fui para o meu — o casamento — acrescenta Teruz, com um sorriso amigo.

E D. Nilza acrescenta: — Ele fica doente quando não pinta: é como São Paulo, não pode parar.

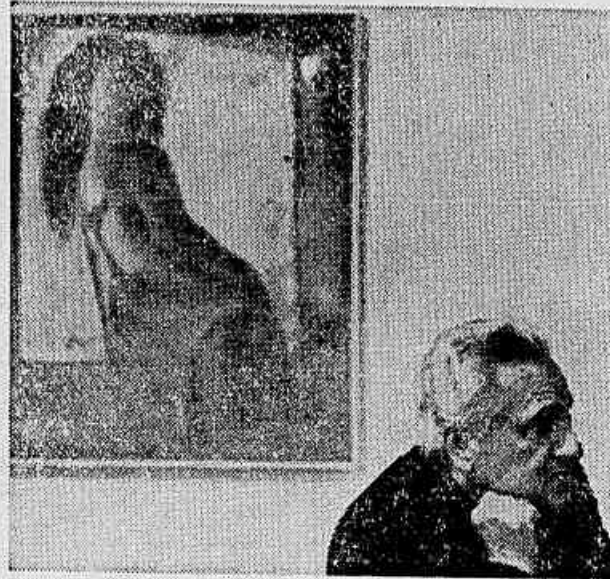
Filho de egípcio de Alexandria, Teruz deveria se dedicar, "como todo bom árabe, ao comércio." E qual não foi a decepção de seu pai quando soube que seu filho queria ser pintor.

Teruz despertou para a pintura quando tinha oito anos, durante uma viagem ao Oriente Médio:

Eu estava no Museu do Cairo. Quando vi um busto belíssimo de Nefertiti. Foi amor à primeira vista, tanto pela mulher quanto pela arte. Uma paixão quase mística. A arte egípcia, por sua síntese, e expressões as mais sóbrias possíveis, tem um grande ponto de contato com a arte moderna — diz Teruz, que foi colega de Portinari e Lúcio Costa na Escola de Belas-Artes.

Sobre o curso, observa que "seria muito importante se naquela época houvesse uma orientação mais moderna. Mas o academicismo vulgar prejudicava o jovem que tivesse vontade de realizar qualquer coisa de realmente grande."

Para Orlando Teruz, a pintura é "pura manifestação de sensibilidade. Se eu caísse no terreno das pesquisas intelectuais, ficaria sempre nas tentativas. O importante é colher momentos imprevisíveis, certas surpresas que às vezes excedem a nós mesmos."

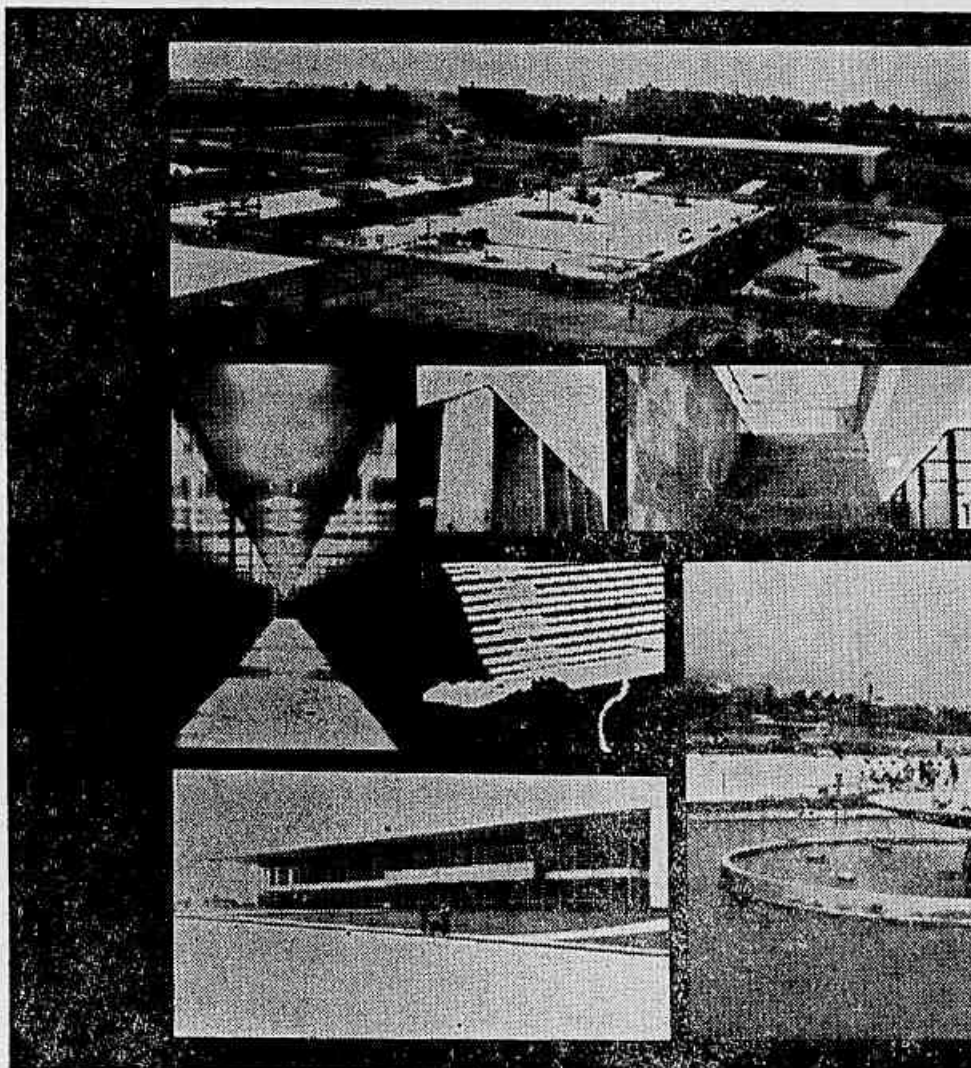


Iniciador da pintura tipicamente brasileira, orgulha-se muito do telefonema de um médico desconhecido por ele contando-lhe que estivera em Moscou e, ao visitar o Museu Ermitage, parou na frente de um quadro, e, ao se aproximar, viu que era de Teruz.

Autor de mais de quatro mil quadros, várias vezes premiado, com obras espalhadas por todo o mundo, o único pintor de quem colecionadores dizem ter "terruzeleca" — alguns têm mais de 49 quadros seus, Teruz pretende ir para os Estados Unidos ainda este ano, assim que inaugurar o museu da nova sede da revista Manchete.

Na Bahia, ele não quer passar muito tempo porque não pode ficar sem pintar:

Como nunca pinto na hora e deixo amadurecer minhas impressões para reter em mim o que vi de mais interessante — ele trabalhará quando voltar da Bahia, sabendo que "esta viagem terá ótimas consequências para meu espírito artístico."



**INAUGURA-SE
AO MESMO TEMPO
EM BRASÍLIA
UM PALÁCIO
PARA A PREFEITURA
E UMA PRAÇA
PARA CRIANÇAS
E NAMORADOS**

**VOCÊ
É CAPAZ
DE ENTENDER
POR QUE?**

A Praça e o Palácio do Buriti são inaugurados juntos porque Brasília ao mesmo tempo que se consolida como capital do País, se humaniza também, tornando-se cada vez mais uma cidade para se viver e amar. A conclusão das obras somente se efetiva na Administração Wadjo Gomide, com o apoio do Governo Costa e Silva, que se empenha na fixação definitiva da mais moderna cidade do mundo.

Na inauguração, dia 25, será hasteada pela primeira vez a nova

bandeira do Distrito Federal, de autoria de Guilherme de Almeida. Agora, se você não é capaz de entender porque uma cidade inaugura ao mesmo tempo um grande palácio para sua administração e uma praça para crianças e namorados — você não é capaz de entender Brasília.



«Se algum dia a civilização ganhar essa paragem longínqua, talvez uma grande cidade levante na campina extensa que te serve de sóco, velho buriti perdido»
Alfonso Arinos (1894)



plano de divulgação integrada da pdf
assessoria de relações públicas
do gabinete do prefeito/detur

**teresópolis
ENTREGA EM
NOVEMBRO DE 1969**

Sala, 2 quartos, garagem e demais dependências.

600,00

Mensais
Sem entrada
Sem
parcelas.

**OBRA POR EMPREITADA
ACABAMENTO ESMERADO**

Ver no local, à Av. Feliciano Sodré, 770
(na reta, defronte ao Cine Alvorada)

Tratar à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja.
Tel.: 242-5136 - GUANABARA.

Mais um empreendimento de

MESON
engenharia

- solidez e segurança na construção -

Como se faz uma guerra religiosa no século XX

Jayne Dantas

Não é tanto em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo que há 11 dias inédita explosão de violência religiosa varre a Irlanda, de Norte a Sul. Em plena era do ecumenismo, em Belfast, Londonderry, Dublin, como em áreas de onde as notícias não se espalham, as lutas de rua entre católicos e protestantes irlandeses já resultaram no incêndio e destruição de pelo menos meio milhão de residências, 15 fábricas e armazéns, centenas de lojas e pubs (bares).

O número de pessoas desabrigadas é cinco vezes maior do que a quantidade

de chefes de família que perderam seus empregos. Dezenas há que perderam a vida na violência de um "santo ódio" adormecido há meio século e que aflora agora, envolvendo até o Irish Republican Army (Exército Republicano Irlandês) e os B-Specials, corporações paramilitares de legalidade duvidosa.

Em Belfast, o reverendo Ian Paisley, destemido líder protestante nos movimentos de ação direta, declarou que, "no que me concerne, o estado de guerra entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda é um fato."

Extremistas do cristianismo

A Irlanda, uma ilha de 87 mil quilômetros quadrados, é geograficamente parte do arquipélago das Ilhas Britânicas mas, como um todo político e populacional, faltam-lhe definições políticas, econômicas e sociais. E assim, embora poucos ao lado da Inglaterra, a despeito dos tratados e acordos de independência (o Centro-Sul e unionismo (a lealdade da parte Norte), a Irlanda vive hoje dramas semelhantes aos problemas contidos naturalmente nos processos de descolonização. Durante séculos a Irlanda foi terra onde florescia o cristianismo e ainda hoje os irlandeses de Nova Iorque, católicos de um modo geral, comemoram o dia de São Patrício como um dia nacional da pátria de origem. São Patrício levou o cristianismo à ilha no ano de 432 e durante os 12 séculos seguintes o Vaticano contou com

a mais apaixonada lealdade de parte dos irlandeses. Tanto assim que hoje, como então, política e religião são coisas inseparáveis em qualquer parte da Irlanda.

A Reforma de Lutero, porém, levou os colonizadores ingleses na ilha à criação de uma Igreja da Irlanda dentro das linhas do anglicanismo. Os escoceses por sua vez, adotaram o presbiterianismo de João Calvino. Mas os irlandeses nativos conservaram-se na posição de fidelidade ao Papa: a Igreja da Inglaterra recusou permissão para impressão de uma Bíblia irlandesa e os ingleses e escoceses já eram proprietários das melhores terras da Irlanda.

Foram, portanto, os desníveis econômicos e as diferenças de natureza nacionalista que deram à religião, na Irlanda, os seus aspectos atuais de atividade política.

Católicos veementes

O primeiro seminário católico da Irlanda foi inaugurado em 1795 e tinha como professores jansenistas franceses, fugidos da Revolução. Levaram para a ilha um rigor absolutista em matéria de prática e crença católicas e isso de certo modo explica o ardor religioso do católico irlandês de hoje.

As diferenças religiosas não conseguiram unir os irlandeses, nem mesmo em suas reivindicações de independência política. Assim, quando em 1920 os irlandeses tiveram de se pronunciar sobre este assunto de magna importância nacional, a maioria protestante no Ulster (Irlanda do Norte) preferiu a permanência política dentro do Reino Unido da Grã-Bretanha, anglicana ou protestante. Nasceu assim a Irlanda do Norte, beneficiada desde então com um desenvolvimento industrial impossível sem a ajuda da Inglaterra.

A maioria católica do Centro-Sul da ilha (Eire) decidiu-se pela independência e formou a República da Ir-

landa, país essencialmente pastoril e agrícola; mas católico até a alma.

Na República da Irlanda (capital, Dublin) sonha-se com a reunificação política da ilha num país só — católico, naturalmente. E nesse ponto o Irish Republican Army (IRA) não vê limites quanto a métodos e ação. Guerrilha e sabotagem no sistema de agir da corporação levou-a a uma condenação por parte dos próprios católicos da Irlanda do Sul. Mas a ação continuada levou a Irlanda do Norte a criar os seus B-Specials, corporação de voluntários em oposição ao IRA, por dever, contra o catolicismo por princípio.

Numa interpretação sóbria, o Reverendo Eric Gallagher, presidente do Conselho de Igrejas Irlandesas (protestantes) explicou a situação atual: "Os católicos sentem-se perseguidos e os protestantes temem a queda do Estado de Ulster. Dai nós ambos agirmos como se estivéssemos sob estado de sítio."

Posição britânica

Os apelos do mundo inteiro, um pronunciamento do Papa Paulo VI, tentativas de mediação, tudo falhou. Somente a presença dos soldados ingleses em Belfast e outros pontos da Irlanda trouxe ao país uma trégua irada e que todos acreditam passageira.

O choque envolve, de um lado, entre a República da Irlanda, católica, de economia agrícola, pobre e sob permanente processo de despovoamento (quem não se fixa na Inglaterra ou no Continente europeu, acaba político em Nova Iorque). Do outro lado a Irlanda do Norte que recusa participação

política da minoria católica no Governo e para tanto conta com a intransigência do Premier norte-irlandês Chichester Clark.

Na realidade, a solução estaria nas mãos do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que, pensando nas próximas eleições, não quer desagradar os eleitores católicos da Irlanda do Norte nem desgastar os protestantes com medidas que lhes afetem os privilégios. Daí a cautela: a única medida significativa, além da remessa de tropas de pacificação, foi o desarmamento dos violentos B-Specials de Chichester Clark.

Além-fronteiras

O problema em trégua será fatalmente levado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, órgão que poderia aceitar discuti-lo imediatamente mas onde a Grã-Bretanha tem direito de veto. Dêsse modo resta a possibilidade de apelo, por qualquer das partes, à Assembleia-Geral da ONU que só se reúne em setembro próximo.

Nesse entretanto, a Irlanda continua sob a atitude de choque entre os verdes — cor que simboliza os católicos — e os alaranjados de tradição protestante datando do tempo de Guilherme de Orange, que em 1690 derrotou os irlandeses católicos e deu origem ao processo de criação de um reino sem divisões, mas que não foi possível até hoje.

Nas estradas da Irlanda louras adolescentes vestidas de verde angariam fundos para socorrer "os católicos perseguidos na Irlanda do Norte." Por elas passam os destacamentos que o Exer-

cito da República Irlandesa envia claudesantemente ao Norte, onde o alaranjado está por toda parte como símbolo do nacionalismo protestante por circunstância.

Com um certo caradurismo, ativistas do ultraminoritário Partido Comunista, abordam os viajantes para oferecer, por alguns trocados, folhetos intitulados, *Interpretação Marxista dos Acontecimentos*.

O conservador Daily Telegraph, de Londres, não podia ser mais flegmático: "A Irlanda foi o começo da longa retirada da Grã-Bretanha do seu próprio império. Foi lá que a nossa vontade de dirigir foi quebrada de maneira decisiva. Não há pois lugar menos indicado para uma volta das balanças britânicas (...) a questão de Ulster é problema irlandês, não britânico."

Visto em perspectiva, porém, o imobilismo internacional com relação ao conflito irlandês poderá ter consequências imprevisíveis.

PROTESTO CATÓLICO



Os católicos de Belfast picharam os escombros deixados pela luta com frases antibritânicas

Desarmamento de protestantes tem início em Ulster

Belfast (AP-AFP-JB)

— As tropas britânicas começaram, ontem, a recolher as armas de fogo em poder da força policial de reserva e proibiram manifestação de protesto contra essa medida, organizada pelos militantes protestantes.

A facção liderada pelo reverendo extremista Ian Paisley projetava realizar uma manifestação contra o desarmamento dos Especiais-B, a força policial de reserva constituída exclusivamente por protestantes.

FRACASSO

Paisley pensava seguir, em passeata, até o castelo do Stormont (Parlamento), sede do Governo provincial de Ulster, todavia o Gabinete do Procurador-Geral vetou o ato e os 200 se-

guidores do reverendo não fizeram tentativas para desafiar a proibição.

O líder dos militantes protestantes denunciou a medida ordenada pelo General Freeland e qualificou-a de sintoma de "ditadura militar" na Irlanda do Norte, Paisley acabou indo sozinho ao castelo para apresentar seu protesto.

As determinações baixadas por Freeland foram interpretadas pelos protestantes de linha dura como uma ameaça contra sua segurança. Os seguidores de Paisley consideravam os Especiais-B como uma linha de defesa contra os manifestantes católicos de direitos civis, e os republicanos que tentam conseguir a união de Ulster com a República irlandesa do Sul.

ULTIMOS

Bemoreira

MANDA PREÇOS.

LOQUIN

DAIS

COMPRE HOJE PARA OUVIR E VER

Rádio ABC "DUNGA"
p/cabeceira-2 faixas
DE 12, BAIXOU 6, PARA 6, MENSAL

ABC "Canarinho"
- Portátil - 2 faixas
DE 8, BAIXOU 5, PARA 5, MENSAL

ABC TRANSBRASIL IV
- 4 faixas - Funciona com pilha ou na corrente elétrica
DE 12, BAIXOU 7, PARA 7, MENSAL

GE (de mesa) ATLAS
5 faixas
DE 16, BAIXOU 11, PARA 11, MENSAL

EMPIRE BABY
Super portátil - 28 cm
DE 130, BAIXOU 518, PARA 32, MENSAL

SEMP - TR 390
- Portátil - 3 faixas
DE 13, BAIXOU 9, PARA 9, MENSAL

SEMP-TR 33 - 3 faixas Portátil
DE 12, BAIXOU 8, PARA 8, MENSAL

SEMP AC 242 - 2 faixas
DE 150, BAIXOU 99, PARA 6, MENSAL

SEMP - LP 75 - 3 faixas funciona a luz e a pilha
DE 18, BAIXOU 7, PARA 7, MENSAL

SEMP - SP 16
1cm (16") - semi portátil - imagem total
DE 45, BAIXOU 39, PARA 39, MENSAL

Peru nega confisco total do grupo Grace

Wall Street apóia Governo peruano

Nova Iorque (AP-JB) — O Wall Street Journal, geralmente considerado como o porta-voz dos círculos empresariais dos EUA, afirmou ontem que os militares peruanos "estão fazendo coisas que a Aliança Para o Progresso tem tentado fazer durante anos sem obter êxito."

O artigo do Wall Street Journal, assinado por Clynne Mapes, tem o título de *Modificando o País* e tenta fazer uma radiografia do Centro de Altos Estudos Militares (CAEM) — uma similar peruana da Escola Superior de Guerra no Brasil — e mostra a influência da Sorbonne de Lima sobre a condução do processo de mudanças no Peru.

D CURRÍCULO

Diz a matéria do Wall Street Journal: "A Escola para oficiais de alto grau ministra cursos sobre táticas de combate, mas além disso os oficiais que tomam parte nos cursos recebem instruções sobre populismo, teoria marxista, planejamento social e desenvolvimento econômico, não de forma teórica mas no que se relaciona com os problemas nacionais."

E continua: "Como instrutores agem elementos civis liberais, alguns dos quais pertencem à extrema esquerda. Oficiais graduados no CAEM desempenham os mais altos cargos no Governo. Opinam as autoridades que a Escola representa um dos fatores-chave dos quais surge a política no-

tóricamente nacionalista exercida pela Junta Militar, uma das mais diversificadas das que se encontram no poder na América Latina."

REFORMA AGRÁRIA

"A reforma agrária — diz o órgão das finanças americanas — juntamente com outras mudanças, tem feito com que os observadores nova-iorquinos levem a sério a Junta e suas promessas de uma "Revolução Nacionalista." Val daí que a expropriação da Internacional Petroleum Company e os incidentes ocorridos com os barcos pesqueiros, que tinham sido considerados apenas como atos propagandísticos para configurar o antinorteamericano, são tidos agora como parte de uma tendência real para a mudança social e o desenvolvimento nacional."

"No entanto — prossegue o articulista — alguns homens de negócios norte-americanos têm palavras de elogio para com o regime peruano. Um deles chegou a dizer: — Temos denominado estes militares de nasseristas e castristas. Mas a verdade é que estão fazendo coisas que a Aliança para o Progresso tem tentado fazer sem êxito."

"Na realidade, o que acontece com o Peru poderia ser tomado como exemplo para outros países latino-americanos, dizem os entendidos. Os jovens oficiais do Hemisfério interessam-se cada vez mais na reforma so-

cial, uma nova meta de atividades oriundas dos políticos civis que fracassaram na solução dos problemas prementes, como a brecha existente entre ricos e pobres. Estes novos possíveis dirigentes políticos se encontram em minoria dentro dos exércitos sul-americanos, com exceção do Peru, onde eles dirigem os atos."

O Wall Street Journal cita o General peruano José Graham para mostrar que "o CAEM defende a tese de que a defesa nacional e o desenvolvimento social representam a mesma coisa. Seria óbvio que ocorresse uma revolução no Peru. Diz Graham: "Estamos promovendo uma revolução de cima para baixo, e não o contrário, porque isso representaria o caos."

E prossegue: "O que mais preocupa, de modo especial, os observadores de Nova Iorque é o fato de que a junta militar se tenha recusado a nomear civis para os altos postos do Governo o que se tornou um êxito por parte do regime militar argentino. No Peru, os militares preferem os civis na assessoria."

E conclui: "É difícil prever o êxito ou fracasso da reforma agrária peruana. Mas os chefes militares não parecem dispostos a se retirarem tranquilamente para seus quartéis, a fim de entregar o comando a um Governo constituído. Alguns oficiais manifestaram recentemente que permanecerão no poder até 1975, pelo menos."

Lima (AP-UPI-AP-JB) — O Governo peruano desmentiu ontem que tivesse expropriado todo o complexo industrial de Paramonga, de propriedade da empresa norte-americana W. R. Grace Company, esclarecendo que só confiscou "as fábricas de açúcar, melacão e derivados de cana-de-açúcar", segundo o Ministro da Agricultura, Jorge Barandiarán.

Com efeito, em cumprimento à Lei de Reforma Agrária, tropas do Exército e funcionários governamentais ocuparam o complexo industrial de Paramonga, a 300 km de Lima, mas já liberaram as unidades que fabricam álcool, papel e plástico, da Grace Company. O Governo peruano havia dito em 6 de julho que se expropriaria as terras, prédios e engenhos açucareiros da Grace.

A GRACE COMPANY

Fundada por calvinistas, e tendo por tática aliar-se a capitais nacionais e estrangeiros, a W. R. Grace Company vendendo desde alfinetes até aviões a jato, além de penetrar na mineração de zinco da Bolívia, com filiais em vários países da América do Sul, constitui um pequeno império dentro do Peru, controlando a produção e o refino da cana-de-açúcar, uma das principais fontes de divisas peruanas.

A reforma agrária atinge em cheio os interesses da W. R. Grace, pois logo depois do decreto de Alvarado suas terras — a Fazenda Cartavio — foram

expropriadas. O gerente da W. R. Grace para a América Latina resignou-se à perda das plantações, mas desde a época do decreto da reforma apontou os problemas que adviriam da nacionalização das usinas de açúcar, mostrando que as operações comerciais da empresa tinham um controle único e que seria difícil separar a produção de açúcar refinado da de rum, papel e plásticos, pois todas dependem de uma única matéria-prima, a cana-de-açúcar.

O Governo Alvarado, ao decretar a reforma agrária, bôqueou as contas bancárias das firmas nacionalizadas, e a brusca tentativa da tomada do complexo industrial da W. R. Grace pareceu uma tentativa dos "coronéis impacientes" em colocar as autoridades governamentais diante de um fato consumado.

VISITA DE IRWIN

Segundo os observadores de Lima, os escalões superiores do Governo Alvarado, que ontem mesmo haviam acabado de confiscar os últimos bens da Internacional Petroleum Company, para evitar que eles fossem a leilão por estarem sob embargo judicial e que fossem comprados por firmas americanas, hesitaram alguns momentos em dar uma contra-ordem, em relação ao complexo industrial de Paramonga, mas terminaram por conseguir uma saída diplomática.

Avro-748 da Colômbia é sequestrado com 26 pessoas a bordo e levado para Cuba

Bogotá e Washington (AFP-UPI-AP-JB) — Três indivíduos não identificados sequestraram ontem para Santiago de Cuba um Avro-748 turboélice que conduzia 26 passageiros e quatro tripulantes entre Bucaramanga e Bogotá. É o décimo quinto assalto a um avião comercial colombiano nos dois últimos anos.

A Companhia Aérea Avianca informou que nenhum estrangeiro estava a bordo e que seu avião teve de parar em Barranquilla para o reabastecimento, tendo os sequestradores impedido a aproximação de qualquer pessoa a não ser o pessoal de manutenção. A Embaixada da Suíça em Havana procurava liberar o turbo-hélice.

NEGOCIAÇÕES SECRETAS

O informante do Departamento de Estado norte-americano disse ontem que os Estados Unidos mantêm negociações indiretas com o Governo cubano à procura de uma solução para os constantes sequestros de aviões para a ilha de Fidel Castro.

A Embaixada suíça em Havana conduz as negociações em nome do Governo de Washington. A fórmula americana, considerada inaceitável pelos cubanos, é de que se deve pro-

ibir a concessão de asilo político aos sequestradores e que estes devem ser recambiados ao país de origem.

O Governo americano enviou para Fidel Castro uma lista de cubanos insatisfeitos com a vida nos Estados Unidos e sugere que o Governo de Cuba os aceite de volta. Ao que tudo indica, Washington quer-se livrar de "sequestradores em potencial", mas Cuba não aceita o retorno pela ponte aérea entre Miami e Havana e só aceitará alguns refugiados via México.

Argentina anuncia que sítio impõe por Onganía suspende a liberdade de imprensa

Buenos Aires (AFP-AP-JB) — O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, declarou que "a liberdade de imprensa foi suspensa na Argentina devido à implantação do estado de sítio", em resposta ao juiz que o interrogava sobre o recurso interposto pela revista *Primera Plana* contra seu fechamento.

Os proprietários do semanário *Primera Plana* argumentam que o Governo "por carecer de representatividade" não poderia ter fechado a publicação. O Ministro Imaz respondeu que "a garantia de liberdade de imprensa figura entre as que devem ser suspensas durante o estado de sítio, de acordo com a jurisprudência."

ÉTICA PROFISSIONAL

O Ministro do Interior disse ainda que a revista foi fechada devido "a sua conduta profissional, e não devido a uma publicação específica. Imaz referiu-se às palavras do Presidente Onganía, que garantiu aos editores o direito de infor-

mar "reservando ao Governo, contudo, o direito de impedir qualquer tentativa de subversão."

O Ministro Imaz anunciou também um decreto concedendo anistia aos líderes sindicais que participaram do "Plano de Lutas" da Confederação Geral do Trabalho, em 1964.

Guatemala denuncia corrida armamentista entre Governos de Honduras e El Salvador

Washington (UPI-JB) — O Presidente da Guatemala, Julio Mendez Montenegro, denunciou a existência de uma corrida armamentista tanto em Honduras como em El Salvador — que ameaça contagiar toda a América Central — e propôs-se para servir como mediador do conflito em estado latente.

O Presidente Mendez Montenegro mostrou-se pronto a reunir-se com o Presidente salvadoreño, Fidel Sanchez, em algum ponto da fronteira, e com o de Honduras, Lopez Arellano, em outro ponto da fronteira, a fim de tentar deter a compra clandestina de armas.

MERCADORES DA MORTE

Até o momento não se sabe os resultados das gestões de Montenegro, mas há uma denúncia contra os traficantes de armas que vendem para ambos os lados suas mercadorias, sempre exagerando as compras de um adversário para vender mais para outro.

A guerra do futebol, por seu turno, vai produzindo efeitos de ricochete em toda a América Central:

● A Guatemala vê-se pressionada a comprar armamentos modernos, por temer que os 150 mil salvadoreños residentes no país criem problemas semelhantes aos ocorridos em Honduras.

● O Ministro da Segurança Pública de Costa Rica, Diego Trejos, disse que o país precisa organizar um Exército, devido à corrida armamentista desencadeada na América Central. A Costa Rica é o único país americano que só tem uma força policial para cuidar da ordem interna.

● Na Nicarágua, o Presidente Anastasio Somoza não disse nada em público, mas os observadores acreditam que esteja fazendo gestões para fortalecer seu Exército.

● A Europa é o principal mercado para compra de armas dos países centro-americanos.

Jornal desmente rumores de golpe de estado contra o Presidente dominicano

São Domingos (AFP-AP-JB) — O jornal *El Listin* declarou ontem que os rumores sobre a possibilidade de um golpe de estado para derrubar o Presidente Joaquín Balaguer foram categoricamente desmentidos e condenados por amplos setores da Oposição e da opinião pública.

Informou-se, por outro lado, que altos membros do Governo reuniram-se com chefes militares para analisar essas informações e preparar-se contra a eventualidade de qualquer tentativa de quebrar a normalidade constitucional.

OPOSIÇÃO

Há dias correm rumores insistentes sobre uma projetada greve de motoristas, cujo objetivo seria criar um clima de violência nas ruas, que seria usado como pretexto para o afastamento do Presidente.

Os motoristas estão divididos quanto à concretização e objetivos da greve, marcada para o dia 27, alegando-se que o

movimento poderia ser conduzido para finalidades políticas.

O presidente do Movimento de Conciliação Nacional, Héctor García Godoy, afirmou que se opõe completamente à derubada do Governo constitucional. O ex-Presidente da República, Rafael Bonnelly, também disse que de nenhuma forma apoiará movimento em tal sentido.

**BOUTIQUE
JEAN ET MARIE**

Liquida a partir de terça-feira, dia 26.
Rua Barata Ribeiro, 752-B

DIAS!

JUROS TUDO PRO INFERNO!

VA CORRENDO ESTAS OFERTAS SÓ VALEM ATÉ SÁBADO

ENTREGA EM 24 HORAS MESMO!

DACAÇÃO

DACÕES!

AS FERAS DO SALDANHA!

ADVANCE Hiper SINTOMAGIC

MINI COLORADO 59cm (23") super portátil

DE 39,900

BAIXOU 39,900

GE DECORAM 59cm (23")

ESGOTADO

SEMP ESPLANADA MAX 59cm (23")

DE 56,900

BAIXOU 43,900

NOVO COLORADO 59cm (23") consolo

DE 64,900

BAIXOU 54,900

ABC "A VOZ DE OURO" 59cm (23") - consolo

DE 57,900

BAIXOU 44,900

ADVANCE Hiper SINTOMAGIC 59cm (23")

DE 69,900

BAIXOU 69,900

GRÁTIS: 1 rádio portátil ABC "Canarinho"

A ALEGRIA DO POVO É COMPRAR NA Bemoreira

CENTRO:
1.º de Maio, 15 - Almirante Barroso, 5
Luz de Camões, 22 - Marchetti Pimenta, 17
no 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 8
140, 87 - Sete de Setembro, 88

Cafete: Rua do Cafete, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1066
Tijuca: Santa Fria, 17
Cafete: João Pereira, 88
Madureira: Maria Freitas, 48

Pilarés: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 21-S. Pedro, 19
Casas: João Pereira, 88
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 87/83

Informe JB

Fundo de Educação

O Presidente Costa e Silva assinará na próxima semana decreto-lei instituindo no país o Fundo Nacional para Desenvolvimento da Educação, já que os estudos finais do projeto foram concluídos pelos Ministros do Planejamento e da Educação.

A meta fundamental do Fundo será promover a expansão das universidades brasileiras e financiar projetos prioritários nas áreas dos ensinos médio e primário. Para isto contará com recursos orçamentários e incentivos fiscais, correspondentes a 2% do imposto de renda.

O Fundo de Educação já este ano contará com recursos da ordem de R\$ 25 milhões, que serão empregados na implantação do regime de tempo integral para professores de ensino superior.

No Orçamento de 1970 ele receberá a verba de R\$ 74 milhões, ou seja, o correspondente aos 2% do imposto de renda.

Automóveis

Duas informações, abrangendo a indústria automobilística: o DKW, um pouco modificado de seu último modelo, voltará a ser fabricado no Brasil. Desta vez será pela Scania Vabis.

A segunda: a fábrica da Porsche será instalada em Araruama e o seu presidente já foi escolhido — será José Brás Araripe. Aliás, sobre o futuro presidente da Porsche no Brasil há uma história interessante e que nunca foi desmentida: é ele o descobridor do hidrâmico. A sua invenção — com os direitos — foi vendida à Chrysler.

Espírito Santo

Uma notícia que certamente acarretará enorme satisfação no Espírito Santo: já está pronto o decreto-lei instituindo uma série de incentivos especiais para aquele Estado.

A queixa do Espírito Santo era procedente, pois não sendo do Norte, fica ausente dos incentivos concedidos pela Sudene; não sendo do Sul, não recebe benefícios da Sudesul; e por obra do destino não teve o desenvolvimento dos demais Estados da Região Leste.

Minério de ferro

Pouca gente sabe, pois os trabalhos estão sendo desenvolvidos em completo silêncio, mas, no prazo máximo de cinco anos, o país contará com um novo complexo industrial na Região Norte, com um custo orçado em 6 milhões de dólares. A Companhia Vale do Rio Doce aprovou os dados geológicos que possibilitam a montagem no Pará de uma indústria de minério de ferro e já começou a trabalhar.

Para que se tenha uma idéia do pioneirismo da iniciativa: na região não há estradas. Todo o trabalho de montagem está sendo feito com o emprego de helicópteros e, por incrível que pareça, a sua utilização está saindo mais barata do que seria gasto na abertura de um caminho e no uso de caminhões.

O desenvolvimento deste tipo de indústria é de tal ordem que em breve deveremos atingir a 20 milhões de toneladas, igualando-se assim o Brasil ao maior produtor do Continente, que é, no momento, os Estados Unidos.

Justiça contra Justiça

Os meios forenses comentam com estranheza uma recente decisão judicial proferida no rumoroso inventário Assis Chateaubriand. A 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por unanimidade, reformou a decisão do juiz do inventário que removera o inventariante Gilberto Chateaubriand, sem que houvesse ocorrido, a juízo da Câmara, qualquer motivo válido para isso, e por unanimidade ainda removeu o herdeiro que fora nomeado em substituição daquele. Os desembargadores J. J. Queiroz e Roberto Medeiros entenderam que, ha-

vendo já manifestado dissídio entre os herdeiros, a solução que melhor acautelaria a Justiça e os interesses dos herdeiros seria a nomeação do inventariante judicial, enquanto o terceiro juiz, o desembargador Eduardo Jara, reconduzia Gilberto à inventariança.

O herdeiro Fernando Chateaubriand, cuja remoção da inventariança fora decretada pelo voto concorde dos três desembargadores, impetrou mandado de segurança contra aquele julgado, pretendendo obstar a nomeação do inventariante judicial. Alegou que o Tribunal se houve com excesso, pois o agravante Gilberto pedira apenas sua volta ao cargo, e assim o Tribunal não podia nomear um terceiro, o inventariante judicial.

Esse mandado, a toda vista inabível, pois o herdeiro impetrante fora removido por unanimidade, e, portanto, se a Câmara praticara qualquer excesso, não o fizera contra ele e, sim, contra o herdeiro Gilberto, injustamente removido ao ver de todos os juizes, teve, entretanto, um efeito inesperado: o relator, desembargador Osvaldo Goulart Pires, antes de ouvir a Câmara prolatora da decisão, concedeu mandado liminar, exatamente para manter no cargo o herdeiro removido por unanimidade. A decisão, além de encerrar uma prévia atribuição de ilegalidade a um acórdão da Câmara do mesmo Tribunal, envolve o afastamento da ação de um serventário da Justiça, o inventariante judicial, autoridade naturalmente isenta e a quem a lei exatamente defere o encargo de resguardar os interesses da herança e de prosseguir no inventário sempre que se esboça dissídio entre interessados. Não se compreende, pois, o ato do desembargador-relator afastando a ação desse serventário e mantendo o inventariante removido, quando a prudência manifestada pela Câmara de Justiça indicava medida cautelar.

Certamente a decisão vai ser objeto de recurso ao presidente do Tribunal, a quem cabe zelar pela boa ordem no andamento dos processos e evitar se afastem os servidores da Justiça que a lei designa precipuamente para assegurar a isenção entre interesses fortemente divergentes.

Reforma agrária

Dois novos departamentos serão criados pelo Governo na estrutura do IBRA. Um para projetos e outro para assistência técnica ao homem do campo.

A reforma agrária no Brasil ainda continua no papel.

Academia de Letras

No momento quatro cadeiras estão vagas na Academia Brasileira de Letras. Para uma delas, n.º 24, antes ocupada por Manuel Bandeira, já foi eleito Ciro dos Anjos, que deverá tomar posse somente no dia 25 de outubro.

Para a cadeira 35, vaga com a morte de Rodrigo Otávio, a eleição será na próxima quinta-feira, sendo candidato único o historiador José Honório Rodrigues.

Disputando a cadeira n.º 15, que pertenceu a Guilherme de Almeida, estão inscritos o poeta e crítico Mário da Silva Brito e o também poeta e mais jornalista Odilo Costa, filho. A eleição para esta cadeira será a 20 de novembro.

Lédo Ivo, poeta, Artur César Ferreira Reis, historiador, e José Condé, romancista, estão inscritos para disputar, a 18 de dezembro, a cadeira n.º 20, ocupada anteriormente pelo poeta Múcio Leão.

Sómente amanhã Odilo Costa, filho iniciará suas visitas acadêmicas com vistas à eleição para a vaga de Guilherme de Almeida. Odilo justificou o atraso no começo das tradicionais visitas informando que precisou viajar ao Maranhão para uma série de palestras e ao Piauí para tomar posse na Academia Piauiense de Letras, na cadeira que pertencera a seu pai.

Lance-livre

O Ministro Costa Cavalcanti, que anda à beira de bater o recorde de horas de vôo, costuma dizer que não tem a menor dose de medo de avião. No entanto, pode-se dizer que ele é bastante preocupado no assunto, pois arranjou com sua esposa, D. Haldia, várias medalhas de Nossa Senhora da Aparecida que distribuiu pelos aviões do Ministério do Interior em que costuma viajar.

Em face da notícia de que o telegrama enviado pelo Senador Filinto Müller ao Ministro Juracy Passarinho teria sido exarado, o General Rubens Rosado, presidente da ECT e amigo pessoal de Filinto Müller, escreveu-lhe um recado bem humorado em que diz: "Das duas, uma, Filinto: ou você se esqueceu de que não há mais franquia parlamentar e o seu telegrama não teve curso, ou então você não o passou e, muito à brasileira, pôs a culpa nos Correios."

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Assis Chateaubriand, contesta a notícia de que teria telefonado para Otávio de Faria a fim de convidá-lo a se candidatar à vaga de Múcio Leão. "O que há — diz Ataíde — é que, toda vez que o encontro, eu o convido a se candidatar à Academia, mas como presidente da casa jamais poderia fazer tal convite para uma determinada vaga."

Ainda sobre Academia, aqui vai o prognóstico dos círculos acadêmicos sobre a sucessão de Múcio Leão: vitória provável de Artur César Ferreira Reis.

Marcos Lizaro, Múcio e Ronaldo Bescelli estudam a possibilidade de assinar um contrato de um ano com o Canecão para assumirem a direção artística daquela casa de espetáculos. A idéia inicial seria fazer no Canecão uma programação mais ou menos como a do Olympia de Paris.

O Secretário de Governo do Estado, Ednardo Portela Neto, estuda a criação de um sistema central e integrado de processamento de dados, a fim de fazer

um completo levantamento geográfico e estatístico da Guanabara para atualizar todos os índices sócio-econômicos do Estado, os quais servirão de subsídios para o programa final de governo.

O jogador Rivellino afirmava numa roda de amigos que o Corinthians precisa contratar urgentemente alguns jogadores para certas posições-chave do time. Dizia Rivellino que algumas posições não podem ser ocupadas por jogadores bonzinhos, só mesmo por grandes craques.

A Faculdade Cândido Mendes lançará, no próximo ano letivo, uma inovação no campo didático que deverá ser seguida pelas demais escolas superiores. Trata-se da extinção do sistema de aula magistral, que será substituído pelo método participativo. Pelo novo método, o aluno já entrará na aula com o prévio conhecimento da matéria, através de uma súmula, o que lhe permitirá debater com o professor.

O desembargador Faria Coelho desistiu da idéia de pedir aposentadoria no Tribunal de Justiça, já que foi totalmente liberado por seu médico.

O Brigadeiro Edílio Caldas Santos chegou de Buenos Aires eufórico com o resultado da missão de que foi encarregado pelo Governo federal, no sentido de estabelecer as novas bases de um convênio visando ao desenvolvimento do transporte aéreo entre Brasil e Argentina.

A diretoria da Federal de Seguros promoverá, de amanhã ao dia 29, um ciclo de debates sobre técnicas e operações de seguros. Os resultados dos debates serão oferecidos ao Instituto Brasileiro de Resseguros como subsídios aos estudos sobre mercado e operações de seguros no Brasil.

Nos bastidores políticos de São Paulo, dois nomes dividiam, até ontem, a preferência dos arcanistas paulistas para a presidência regional do Partido: Lucas Gorcez e, como opção, Miguel Realce.

CAMPO AMPLIADO



Karabchevsky quer formar uma nova platéia para a música clássica

OSB e JB promovem série de oito concertos para a juventude da Guanabara

A Orquestra Sinfônica Brasileira e o JORNAL DO BRASIL promoverão, a partir do próximo mês, uma série de oito concertos destinados à juventude, a serem realizados em diversos colégios da Guanabara.

Os concertos — que farão parte da Série Juventude — foram planejados e organizados pelos jovens componentes do movimento OSB — Pró-Juvenis, que tem como diretor-geral o maestro Isaac Karabchevsky, também diretor musical da OSB.

NOVO PÚBLICO

O Pró-Juvenis — disse o maestro — tem como finalidade básica a formação de uma nova platéia musical. Acha-mos que a música é uma arte viva, atuante, e por isso não deve ficar exclusivamente confinada às salas de concerto. Pelo contrário, deve ir ao encontro da massa e motivá-la.

A Série Juventude — acrescentou o Sr. Karabchevsky — se propõe a educar o jovem para que ele aprenda a gostar de música sinfônica. Por essa razão, procuramos mostrar a música não como uma arte isolada, mas sim enquadrada dentro dos fenômenos históricos onde ela se processa. É o que estamos tentando fazer, preparando um breve histórico para cada concerto e estabelecendo uma relação de continuidade entre as obras apresentadas — barroco, classicismo, romantismo e outras. Uma equipe de jovens idealizou e integra, com o maestro, o movimento OSB — Pró-Juvenis. São eles Susana Barros Correia (primeira-secretária),

Elsa de Andrade, Telmo Gerardo Cortes, Roberto Mallet, Luis Ricardo Cortes e Léa Barros Correia (diretora social).

A experiência foi iniciada este ano e dois concertos foram realizados no primeiro semestre. Os concertos foram transferidos para os colégios.

O primeiro concerto da série será realizado no Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, em Campo Grande, no dia 7 de setembro, às 15h. A entrada será gratuita e o traje esporte. Aunório como solistas Henrique Loureiro Neto (piano) e Inácia Nogueira (canto). Os concertos seguintes serão realizados nos dias 14 de setembro (solistas: Nelson Márcio Nirenberg e Alcione Accarino); 21 de setembro (solistas: Josefina Stabile Loureiro e José da Silva Freitas); 5 de outubro (solistas: Nelson Melim, Aurea Tavares e Zygmunt Kubala); 19 de novembro (solistas: Roberto Lima Araújo, Geisa Vidal, Ivã Sérgio e Nelson Nisenberg); 30 de novembro (solista: Suell Mihal); 7 de dezembro (solistas: Noêmia Maria Braga e Hilda Fonseca).



dijon

"VENDA ESPECIAL"

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 9 HORAS

APENAS 3 DIAS



Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1969,

Ao
Sr. Otacilio Pereira
Cidade de Patrocínio
Minas Gerais

Meu caro Otacilio:

Em sua carta você nos disse que não estudava desde 1928 e que só agora, graças ao Curso do Artigo 99, da Rede de Educação SHELL/Associadas, pôde voltar a estudar. O que talvez não saiba, porém, é que você participou da maior rede de televisão educativa já montada em nosso País, atingindo 350 mil pessoas em 1.250 cidades de 15 Estados de Federação.

Agora, tendo terminado as aulas, você está apto a prestar exames de conclusão do Curso Secundário. Um homem que volta a estudar após 40 anos é um homem de mentalidade jovem. Mentalidade de um País jovem. Novas perspectivas se abrirão para você.

Estamos felizes por isso. Não nos preocupamos apenas em entregar ao consumo produtos cada vez melhores, que impulsionam o progresso do País e contribuem para facilitar e alegrar a vida de milhões de pessoas. Nosso empenho se volta cada vez com maior ênfase, para a popularização de educação.

Por isso, Otacilio, não paramos no Artigo 99, e brevemente iniciaremos pela TV, o Curso de Admissão ao Ginásio.

Enviamos a você nossos votos de total sucesso nos exames que irá prestar.

Um abraço,

P. Landberg

SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)
PRESIDENTE

General Thien Khiem é o novo "Premier" de Saigon

Saigon (AP-APF-UI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu nomeou ontem o General Tran Thien Khiem Primeiro-Ministro e encarregou-o de formar o novo Gabinete, em substituição ao de Tran Van Huong, afastado na sexta-feira.

Um comunicado da Presidência informa que Huong, continuará no cargo, até que esteja completada a reforma ministerial. Khiem, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro do Interior, era considerado o homem-forte do antigo Gabinete e o mais provável sucessor de Huong.

TRUÍVIRATO

Para os observadores, a nomeação de Khiem, na rea-

lidade, coloca o Governo de Saigon nas mãos de um triunvirato militar: Thieu, o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky e Khiem.

Os seis Partidos políticos que formaram a derrubada de Huong — acusando-o de ter perdido o contato com a Assembléia Nacional, de ter "escassa resistência física" e de adotar medidas econômico-financeiras impopulares — reuniram-se na tarde de ontem para examinar a indicação.

A CRISE

A crise política no Governo de Saigon precipitou-se na quinta-feira, quando Van Thieu recebeu o presidente dos sindicatos sul-vietnamitas, Tran Bui, que ameaçou desencadear uma

greve de protesto contra as medidas econômicas de Huong.

No mesmo dia, os líderes dos seis Partidos da Frente Nacional Social-Democrata entrevistaram-se com o Presidente. Na manhã de sexta-feira, Thieu e Huong discutiram durante hora e meia a reforma ministerial. A tarde, os líderes políticos favoráveis ao Premier sublevaram do comunicado presidencial que informou ter Huong concordado com a escolha de novo Primeiro-Ministro.

EUA CONTRA

Na manhã de ontem, o Embaixador dos EUA em Saigon, Ellsworth Bunker, conferenciou com Van Thieu.

Fontes não oficiais disseram que os Estados Unidos se opuseram à queda de Huong e que provavelmente Bunker teria manifestado ao Presidente sua discordância quanto à escolha de um militar para o cargo de Primeiro-Ministro.

Na sexta-feira, no avião que o conduziu à sua propriedade de San Clemente, após a entrevista com o Presidente da Coreia do Sul, Park Chung Hee, o Presidente Richard Nixon reuniu um "conselho de guerra" sobre o Vietname. Participaram da entrevista o Secretário de Estado William Rogers, o assessor presidencial Henry Kissinger, e o chefe da delegação dos EUA na Conferência Geral de Paz de Paris, Henry Cabot Lodge.

Washington — O Secretário de Defesa, Melvin Laird, afirmou que o plano militar negociado por Johnson com a Tailândia em 1965 "não foi aprovado pelo Presidente Nixon."

Disse ainda que o plano, considerado pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado como "um outro Vietname", também não foi aprovado pelo Secretário de Estado, William Rogers.

APROVAÇÃO

Em essência, o plano estabeleceu que os Estados Unidos podem usar suas tropas para ajudar a Tailândia a enfrentar um ataque comunista lançado através da fronteira com o Laos.

Nominalmente, os soldados norte-americanos estariam sob comando completo dos tailandeses.

Autoridades do Departamento de Estado disseram que o plano não poderia ser posto em prática sem a aprovação do Presidente dos Estados Unidos.

Laird não explicou por que o Governo de Nixon não aprovou o plano, mas indicou que não concordaria com o uso de tropas norte-americanas no exterior sem o consentimento do Congresso.

Aparentemente, o Governo de Johnson considerava o plano contingencial simplesmente como um "acordo executivo", não necessitando portanto do consentimento do Congresso, exigido antes da ratificação de um tratado.

OBJEÇÃO

Mas foi isto precisamente que preocupou o Comitê senatorial, levan-

do-o a exigir de Laird que o tratado fosse submetido a estudo.

O Secretário William Rogers e algumas autoridades do Pentágono insistiram que o plano contingencial não contém qualquer acordo que vá além do compromisso estabelecido em 1954 pelo Tratado de Organização do Sudeste Asiático.

Porta-vozes do Governo também insistiram que o plano se refere apenas à defesa contra a agressão externa e não contra a insurreição interna.

A OTASE estabelece que no caso de uma agressão externa cada país membro "agirá de acordo com seus processos constitucionais."

Durante as audiências em 1955, o Comitê de Relações Exteriores fez uma ressalva, declarando que as forças dos Estados Unidos não poderiam ser utilizadas em qualquer ação de defesa, sem uma declaração de guerra feita pelo Congresso.

O falecido Secretário de Estado, John Foster Dulles, objetou, dizendo que a expressão "processos constitucionais" significava que o Presidente compareceria ao Congresso, "a menos que houvesse uma emergência tão grande que exigisse pronta ação para salvar os interesses vitais dos Estados Unidos."

COMPROMISSO

Dulles acrescentou que o Tratado da OTASE não "diminuiu a plena autoridade do Congresso para declarar guerra."

Porque o plano contingencial foi negociado sob compromisso total da OTASE, segundo o Governo de Nixon,

W. W. Konworthy
do New York Times

o Comitê de Relações Exteriores pediu uma cópia.

Laird disse que ofereceu ao Presidente William Fulbright "um resumo completo" do plano, acrescentando que se "não respondesse a todas as perguntas do Senador", ele lhe mostraria o plano.

Contudo, não modificou sua firme recusa de enviar o plano para que os membros do Comitê o examinassem devidamente.

Rogers declarou na entrevista à imprensa que o Governo "consultaria o Congresso e em todas as circunstâncias apropriadas obterá seu consentimento."

Soubese-se que o Comitê de Relações Exteriores travou conhecimento do plano através de um documento que lhe foi enviado pelo Departamento de Defesa antes do debate no Senado sobre a decisão dos "compromissos" (esta resolução estabelecia que um compromisso com uma potência estrangeira só poderia resultar do consentimento do Legislativo e do Executivo).

PERIGO

Através deste documento, os membros do Comitê descobriram uma referência ao plano contingencial entre os Estados Unidos e a Tailândia, além de um comentário para que o Governo da Tailândia considerasse o plano como "um compromisso mais objetivo" do que o estabelecido pelo tratado da OTASE.

Comunistas dizem que mantêm posição

Paris (AP-UI-JB) — As delegações do Vietname do Norte e do Governo Revolucionário Provisório (Vietcong) à conferência de paz afirmaram ontem que a substituição do Primeiro-Ministro do Vietname do Sul não altera sua posição nas conversações.

Segundo fontes chegadas às

duas representações, a queda de Huong não modifica o caráter de "Governo lícito, liderado por Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky."

A CULPA

"A existência desse Governo é que impede o progresso

das conversações" — manifestou um porta-voz.

Os representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul também deixaram claro que a reorganização ministerial não afeta as discussões em Paris. Para uma fonte americana, trata-se de um problema interno de Saigon. Os sul-vietnamitas

indicaram que sua posição foi pessoalmente fixada por Thieu e não se vê atingida pela saída de Huong.

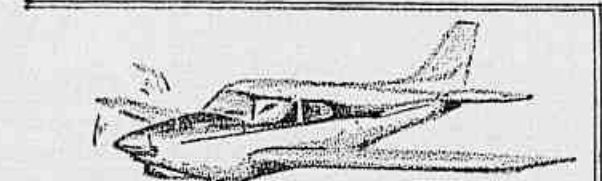
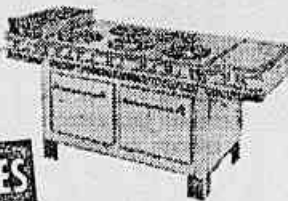
Um assessor sul-vietnamita acusou as partes contrárias de manterem as conversações paralelas, "na esperança de conseguirem o controle completo do Vietname do Sul."

FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES,
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.
FOGÕES EM 10
PRESTAÇÕES

PREÇOS DE FÁBRICA
LOJA DOS FOGÕES

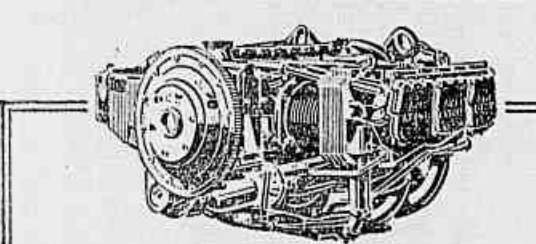
SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.
MEM DE SÁ, 73 - TEL. 252-7264



Agora
não ha mais problemas

PARA A COMPRA
DE PEÇAS GENUÍNAS
E PARA A REVISÃO
DE MOTORES DE AVIÃO,
marca

AVCO LYCOMING



- OFICINAS HOMOLOGADAS DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES AERONÁUTICOS, EQUIPADAS COM MODERNOS BANCOS DE ENSAIOS.
- ENGENHEIROS, TÉCNICOS E OPERÁRIOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.
- PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSAIENTES ORIGINAIS.
- 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA REVISÃO DE MOTORES DE AVIÕES DE FROTAS PARTICULARES, AERO-CLUBES, AUTARQUIAS, REPARTIÇÕES E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

INDÚSTRIA
M
COMÉRCIO
MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
RIO DE JANEIRO - GB:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - TEL. 242-8026
FILIAL SÃO PAULO:
HANGAR FONTOURA-CAMPO DE MARTE - TEL. 298-3944

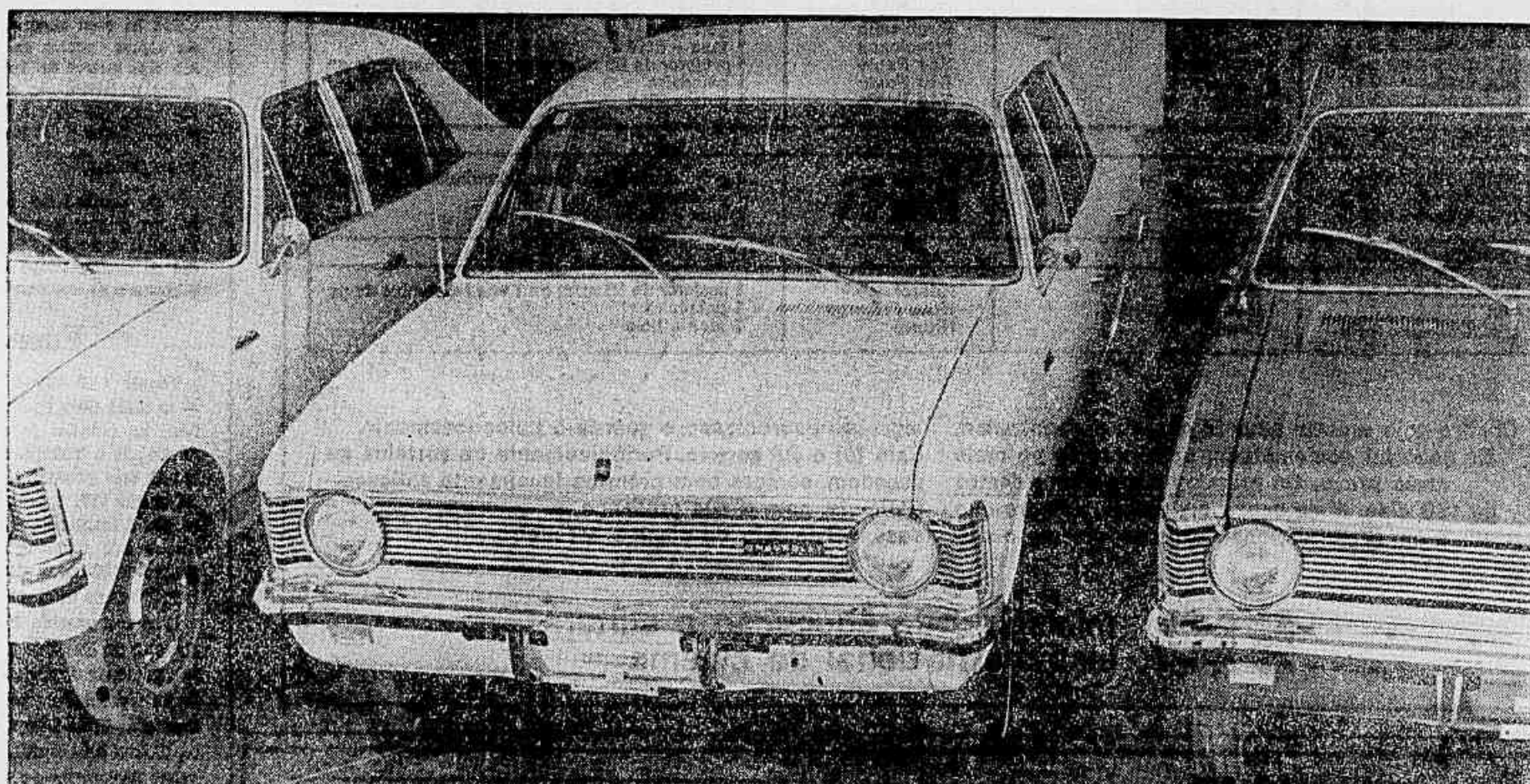
Chegou ao Brasil a NOVÍSSIMA TRI-LÂMPADA GE

UMA LÂMPADA QUE NA VERDADE SÃO TRÊS

A importação dessa lâmpada é mais uma iniciativa pioneira da General Electric. A Tri-Lâmpada GE vem acompanhada de um bocal adaptador para funcionar, conforme o tipo, a 30, 70 e 100 watts ou 50, 100 e 150 watts. Já pensou? Você regula a luminosidade da lâmpada à vontade.

Ainda hoje, ponha em seu abajur, aplique ou coluna, a novíssima TRI-LÂMPADA GE

GENERAL ELECTRIC



Mesbla dá outro Opala.



A Sra. Lilian Sidney Peixoto Rocha residente à Rua 166-F, 45 apto. 22, bairro da Vila - Volta Redonda foi a ganhadora do 1.º Opala, a que teve direito pelo sorteio do dia 12 de agosto realizado no Magazine da Rua do Passeio, às 20:00 h., ao qual esteve presente o Sr. Mário Horn - Fiscal do Ministério da Fazenda.

A Mesbla oferece outra chance para Você ter um Opala com a mesma facilidade que a Sra. Lilian Sidney Peixoto Rocha teve para ser a proprietária do 1.º Opala: para cada 10 cruzeiros novos de compras que Você fizer nos Magazines, Você recebe um cupom para participar do concurso "Mesbla dá Opala". Preencha o cupom. Coloque-o numa das urnas existentes nos Magazines e aguarde o sorteio do dia 12 de setembro, às 20:00 h.

na Mesbla da Rua do Passeio. E quanto mais Você comprar, mais chances terá de ganhar o seu Opala.

Aproveite os preços baixos da Mesbla e pare de andar a pé.

Mesbla.
Passeio: Rua Passeio, 42/54.
Tijuca: Rua Alm. Cochrane, 225.
Méier: Rua Dias da Cruz, 155.
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3.
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32.

Carta Patente 323 - Processo 77.281/69

Mesbla

57.º aniversário

se v. assiste a filmes nacionais pode ser v. o dono de um volkswagen

Realizou-se no dia 14, pela Loteria Federal, o 2.º sorteio do INC, ao qual concorreram os ingressos das séries: NVE/006 - 011 - 019 e 025. NAZ/002 - 003 - 005. NLA/019 - 020. NMA/002 os das demais séries continuam valendo para os próximos sorteios. 31 espectadores foram contemplados com valiosos prêmios, em primeiro lugar um Volkswagen. Você guardou seus

ingressos padronizados? Examine-os. Pode ser você um dos contemplados! Ficha do ganhador do VW: Filme: "Agnaldo, Perigo à vista" Ingresso n.º: NLA/019-089455 Cinema: Cine Lins - Cidade: São Paulo Estado: São Paulo - Ganhador: Será você? Os demais premiados:

INGRESSO	CINEMA	CIDADE	PRÊMIO
GUANABARA			
NVE/006-030.847	Guanabara	Rio de Janeiro	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NVE/006-004.731	Capitôlio	Rio de Janeiro	1 geladeira
NVE/006-098.228	Alfa	Rio de Janeiro	1 toca - fitas
NAZ/002-057.938	Baronesa	Rio de Janeiro	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NAZ/002-029.669	Condor-Lgo. do Machado	Rio de Janeiro	1 geladeira
NAZ/002-014.283	Guarani	Rio de Janeiro	1 toca - fitas
NAZ/003-075.860	Mauá	Rio de Janeiro	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NAZ/003-014.028	Metro-Cop.	Rio de Janeiro	1 geladeira
NAZ/003-030.357	Scala	Rio de Janeiro	1 toca - fitas
NAZ/005-085.666	Festival	Rio de Janeiro	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NAZ/005-002.636	Real	Rio de Janeiro	1 geladeira
NAZ/005-017.090	Ridan	Rio de Janeiro	1 toca - fitas
NMA/002-018.522	Condor-Cop.	Rio de Janeiro	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NMA/002-047.754	Metro-Cop.	Rio de Janeiro	1 geladeira
NMA/002-023.008	Bruni-Cop.	Rio de Janeiro	1 toca - fitas
SÃO PAULO			
NVE/019-038.401	Anchieta	São Paulo	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NVE/019-063.991	Cruzeiro	São Paulo	1 geladeira
NVE/019-020.684	Independência	São Paulo	1 toca - fitas
NLA/019-049.667	Art-Palácio	São Paulo	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NLA/019-082.064	Politeama	Piracicaba	1 geladeira
NLA/019-082.874	Politeama	Piracicaba	1 toca - fitas
NLA/020-099.348	Art-Palácio	São Paulo	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NLA/020-008.243	Universo	São Paulo	1 geladeira
NLA/020-025.922	Art-Palácio	São Paulo	1 toca - fitas
RIO GRANDE DO SUL			
NVE/011-000.699	Rey	Pôrto Alegre	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NVE/011-000.302	Rey	Pôrto Alegre	1 geladeira
NVE/011-082.075	Imperial	St.ª Maria	1 toca - fitas
RIO DE JANEIRO			
NVE/025-014.816	Odeon	Niterói	1 projetor de 16 m/m ou 1 condicionador de ar
NVE/025-050.431	Eldorado	Nova Friburgo	1 geladeira
NVE/025-073.985	Eden	Niterói	1 toca - fitas

Confira hoje mesmo seus ingressos padronizados. Se você foi contemplado, apresente-se no mais curto prazo. Os prêmios prescrevem dentro de 180 dias. E de agora em diante, sempre que assistir a um filme nacional, exija no cinema o seu

ingresso padronizado e guarde-o cuidadosamente. Este foi o 2.º sorteio. Periódicamente os sorteios se sucedem, sempre com prêmios igualmente valiosos. Estimule, com a sua presença, o desenvolvimento do cinema brasileiro.

inc ministério da educação e cultura
instituto nacional do cinema

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

"Camille" deixa saldo de 315 mortos no Mississípi

Gulfport, Mississípi (AP-UPI-JB) — O coordenador estadual da Defesa Civil, Nat Cassibry, informou ontem que já foram encontrados 315 corpos, acrescentando que mais vítimas do furacão Camille deverão ser localizadas nas próximas horas.

O Governador do Mississípi, John Bell Williams, ordenou ontem o envio de embarcações para resgatar numerosos corpos que pilotos militares afirmam ter dividido em uma ilha de escombros flutuantes. Um dos aviadores, capitão John D. Diggs, disse ter contado 40 corpos em uma massa de escombros flutuantes, durante um voo de reconhecimento.

SALDO TRÁGICO

Segundo a Cruz Vermelha, o último balanço do furacão em

sua passagem por Luisiana, Mississípi e Alabama registra mais de 5 200 casas destruídas, outras 11 600 seriamente danificadas e mais de 28 800 com pequenos danos.

O Instituto de Informações sobre Seguros de Mobile, Alabama, disse que conforme seus últimos cálculos as companhias de seguros terão de pagar entre 200 e 225 milhões de dólares (NCR\$ 800 milhões e NCR\$ 900 milhões) por danos a propriedade somente nos três Estados.

A SOMAR

Pelo menos 56 pessoas morreram na cidade de Richmond, em consequência da inundação geral provocada pelo transbordamento do rio James, segundo informou porta-voz da Defesa Civil.

O Governador da Virgínia, Mills E. Godwin, depois de sobreviver em helicóptero a região inundada, disse que talvez haja mais de uma centena de mortos.

Quando o Camille alcançou o Estado de Virgínia já não era senão um forte vendaval, mas de todas as maneiras deixou 25 centímetros de chuva. O rio James chegou a seu mais elevado nível no curso de um século. A corrente abriu caminho pelas montanhas e penetrou em Richmond com crista acima de 10 metros.

Os danos experimentados na zona central da Virgínia estão calculados em mais de 90 milhões de dólares. Várias localidades desapareceram por efeito do vento e as autoridades admitem que não se terá uma cifra exata das vítimas senão dentro de algumas semanas.

México tem 100 mil desabrigados

Cidade do México (AP-UPI-JB) — Cem mil pessoas foram obrigadas a abandonar suas casas e nove morreram, em virtude das fortes chuvas e inundações provocadas pelo furacão Camille no Estado mexicano de Oaxaca, na costa do Pacífico.

Um funcionário do Departamento de Agricultura do México informou que em Oaxaca chove há uma semana, estando alguns pontos do Estado sob dois metros de água. Os danos materiais são avaliados até agora em meio milhão de dólares (NCR\$ 2 bilhões).

VARREDURA

Do Pacífico ao golfo do México, os rios transbordaram, forçando a evacuação das casas no mesmo tempo em que a chuva e os deslizamentos de

terra interrompiam o trânsito pelas estradas provinciais.

O Governo mexicano mobilizou unidades do Exército para socorrer os prejudicados e se dispôs a enviar cem toneladas de alimentos, cobertores e medicamentos às áreas afetadas.

Os meteorologistas calculam que a situação atingirá seu ponto crítico dentro de uma ou duas semanas, devido a que o solo estará saturado e as tormentas prosseguirão.

AREA ATINGIDA

As inundações não afetaram ainda cidades importantes e nem entravaram o trânsito pelas estradas principais do México. O problema afeta, especialmente, os Estados de Oaxaca, Guerrero, Vera Cruz e Puebla.

Na costa do Pacífico, o porto de Salina Cruz está isolado pelas águas, que alagaram suas ruas e cobrem as estradas de acesso à cidade.

EXPLICAÇÃO

O Centro de Furacões de Miami informou que, ao dispersar-se, o Camille deixou em todo golfo do México uma onda barométrica que está enviando ventos fortes e aguaceiros terra a dentro, em território mexicano.

As autoridades informaram que a rodovia Pan-Americana foi interrompida e que algumas vias férreas tiveram que suspender o seu serviço. Em Acapulco, as ruas estão inundadas e muitas pontes foram varridas pelas águas dos rios em cheia.

Furacão "Cora" mata três no Japão

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — O tufão Cora açoitou, ontem, as cidades japonesas de Tóquio e Yokohama matando três pessoas e ferindo outras 177. A polícia disse que a tormenta, acompanhada por trombas d'água, destruiu 180 casas, deixando 1 038 pessoas ao desabrigo.

O Cora, nascido há uma semana no Pacífico Ocidental, perto da ilha de Guam, tinha assolado anteriormente as ilhas Riuquiu, onde deixou sete feridos e 600 casas destruídas ou danificadas em Okinawa.

IMPACTO

As primeiras nuvens do tufão Cora alcançaram a

capital japonesa pouco depois das 20h (hora do Rio) de sexta-feira trazendo chuvas e ventos. Não foram registrados danos na área metropolitana, mas no Sul de Tóquio, 130 casas desabaram.

O Serviço de Meteorologia do Japão disse que o tufão Cora perdeu muito de sua força ao passar sobre as montanhas e vales do centro do país, mas ainda é capaz de levar a destruição a outros pontos.

O tornado, segundo que se abate sobre o Japão este ano, avança a 30 quilômetros por hora na direção do Pacífico, onde acredita-se que logo se dissipará. Depois das chuvas torrenciais,

o tempo começou a melhorar em Tóquio.

O furacão Debbie, com ventos de quase 200 quilômetros horários, continuou ontem penetrando pelo oceano Atlântico depois de passar próximo das Bermudas, diminuindo cada vez mais sua ameaça às regiões costeiras.

Aos primeiros minutos de ontem, o Debbie se encontrava a 36,5 graus de latitude Norte e 56 graus de longitude Oeste, a 920 quilômetros ao Nordeste das Bermudas. O furacão prossegue agora em sua marcha a uns 30 quilômetros por hora, em direção ao Nordeste.

**CENTENAS DE CHEFES
DE ESCRITÓRIO
ESTÃO SENDO
HONROSAMENTE
CONDECORADOS.
E VOCÊ?**

CHEFE PRAZERENTE
ESCRITÓRIO MODERNO
ORGANIZAÇÃO AVANÇADA

**compre agora
SUMMA PRIMA ou
SUMMA QUANTA
e ganhe ROTEX***

Escritório moderno tem de estar bem equipado com as Somadoras Olivetti Summa Prima e Summa Quanta, se fizer questão de eficiência, exatidão e rapidez.

SUMMA PRIMA 20
NCR\$ 477,00

SUMMA QUANTA
NCR\$ 599,00

A VISTA

*Gravador de rótulos que
Você ganha sem sorteio,
na hora em que
compra uma Somadora Olivetti
Summa Prima ou Summa Quanta.

IMPORTANTE: Aceitamos em troca qualquer tipo de máquina usada de escritório

olivetti

Revendedores Olivetti para a Guanabara

ADRI MAC S.A.
Avenida Presidente Vargas, 542 - Grupo 1515
Telefone: 223-4822
Rua Augusto Rodrigues, 37 - Nova Iguaçu

**ASSISTÉCNICA
MÁQUINAS LTDA.**
Departamento de Vendas:
Rua do Rosário, 99 - 6.º andar - Tel. 231-1307
Oficinas:
Rua do Rosário, 61 - 1.º e 2.º andares

I. CARNEVALLI
Rua Evaristo da Veiga, 45
sala 205 - Telefone: 222-6288
Rua Álvaro Alvim, 27 - sala 25

**L.I.C.E.L. LAZARIDIS
IMP. COM. EXP. LTDA.**
Av. Franklin Roosevelt, 39
Grupo 1305 - Telefone: 222-3249

**SUA GRANDE
CHANCE DE
TER UM GRANDE
RELÓGIO**



A precisão SUÍSSA, num
relógio de grande classe

GARANTIA ABSOLUTA POR 1 ANO
TODO FOLHEADO A OURO DE LEI.
PULSEIRA CHAMPION AMERICANA FOLHEADA.

FENOMENAL 5x35,
Por apenas **MENSAIS** e mais nada.

Centenas de artigos estrangeiros: máquinas
fotográficas, gravadores, isqueiros, canetas,
ferramentas, bebidas, perfumes, brinquedos e
muitos outros, **TUDO EM 5 PAGAMENTOS
IGUAIS SEM AUMENTO.**

HEHAL Rua Buenos Aires, 259
Rua da Alfândega, 326

ASSALTO FILMADO



Uma câmara de 16 milímetros registrou o exato momento em que um ladrão fugia de um banco assaltado em Drexel Hill, Pensilvânia. O roubo foi praticado por dois homens, que levaram US\$ 44 mil (NCr\$ 176 mil). Na foto, o ladrão corre, com o rosto encoberto por uma meia e carregando sacos de dinheiro. Os funcionários do banco foram obrigados a deitar no chão

Desarme aproxima EUA e URSS

Genebra (AP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética poderão apresentar esta semana, à Conferência do Desarmamento de Genebra, um projeto conjunto de tratado destinado à proscição das armas nucleares, outras de destruição em massa e certas armas convencionais de ataque no mar.

Funcionários norte-americanos recusaram-se a confirmar ou desmentir a informação, mas fontes comunistas disseram que os dois países "se encontram próximos a um acordo de proscição de inúmeros tipos de armamentos."

Até o momento, não houve progresso para a conciliação dos projetos contraditórios dos dois países, apresentados à Conferência há alguns meses. Os EUA pedem a proibição de armas nucleares e de destruição em massa além de um limite territorial de três milhas. O projeto soviético reivindica a total desmilitarização além de um limite marítimo de 12 milhas.

Religiosos fazem greve na Espanha

Madrid (APF-JB) — Vários integrantes de um grupo de 20 clérigos e leigos que iniciaram uma greve de fome "em algum lugar da região basca de Guipuzcoa, no último dia 9, encontram-se em estado deplorável", segundo revelou ontem uma fonte digna de crédito.

O mesmo informante assegurou que até o momento não existe indício de resposta às cartas enviadas aos altos dirigentes espanhóis e que a polícia busca o paradeiro dos grevistas, para dissuadi-los de continuar o movimento.

A fonte declarou que o grupo está imbuído pela "consciência de luta no país basco, adormecida pelo temor à repressão." O citado porta-voz revelou que cartas protestando contra essa repressão e a passividade da hierarquia eclesiástica foram enviadas a titulares de altos postos oficiais e a diversos prelados.

Descoberta cidade de 3 400 anos

Atnas (UPI-JB) — Thira, cidade situada na ilha de Santorini e que foi sepultada há 3 400 anos pelo mesmo vulcão submarino que arrasou o famoso palácio cretense de Minos, acaba de ser descoberta por um grupo de arqueólogos.

A erupção que sepultou Thira sob cinza e lavas foi responsável pelo início do declínio da civilização minóica, a primeira europeia. A explosão provocou um maremoto que inundou as ilhas pregas e mais a costa do mar Egeu.

O grupo de arqueólogos, liderado pelo professor Hos Marinatos, inspetor-geral de Antiguidades, encontrou em Thira casas com portas, janelas e aberturas no telhado para ventilação, ruas e praças, jarros pintados ao estilo minóico, além de outros vestígios de uma avançada civilização.

Missão Apolo-16 testa na Lua novo veículo lunar

Washington (AFP-JB) — O primeiro veículo a se deslocar na superfície lunar será experimentado durante a missão da Apolo-16, em março de 1971, ou da Apolo-17, no mesmo ano, informou-se na capital norte-americana.

O minijipe lunar — veículo elétrico que permitirá aos cosmonautas realizar

um percurso de cerca de 12 kms pela crosta da Lua — terá quatro rodas motrizes, cada uma delas acionada por um motor independente.

CONCORRÊNCIA

Após estudo de diversas propostas, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço deverá pronunciar-

se, no próximo mês, a favor de um dos numerosos candidatos à construção do veículo lunar.

Pouco depois de ter se realizado o desembarque dos três cosmonautas norte-americanos na Lua, o General Samuel Phillips, diretor do Programa Apolo, havia declarado que os futuros exploradores lunares dispo-

irão de um veículo para efetuar trajetos sobre a superfície de nosso satélite natural.

Nessa entrevista à imprensa, o General Phillips havia indicado que o veículo seria um minijipe de 180 quilos de peso, com um raio de ação limitado e quatro rodas motrizes. Os dirigentes

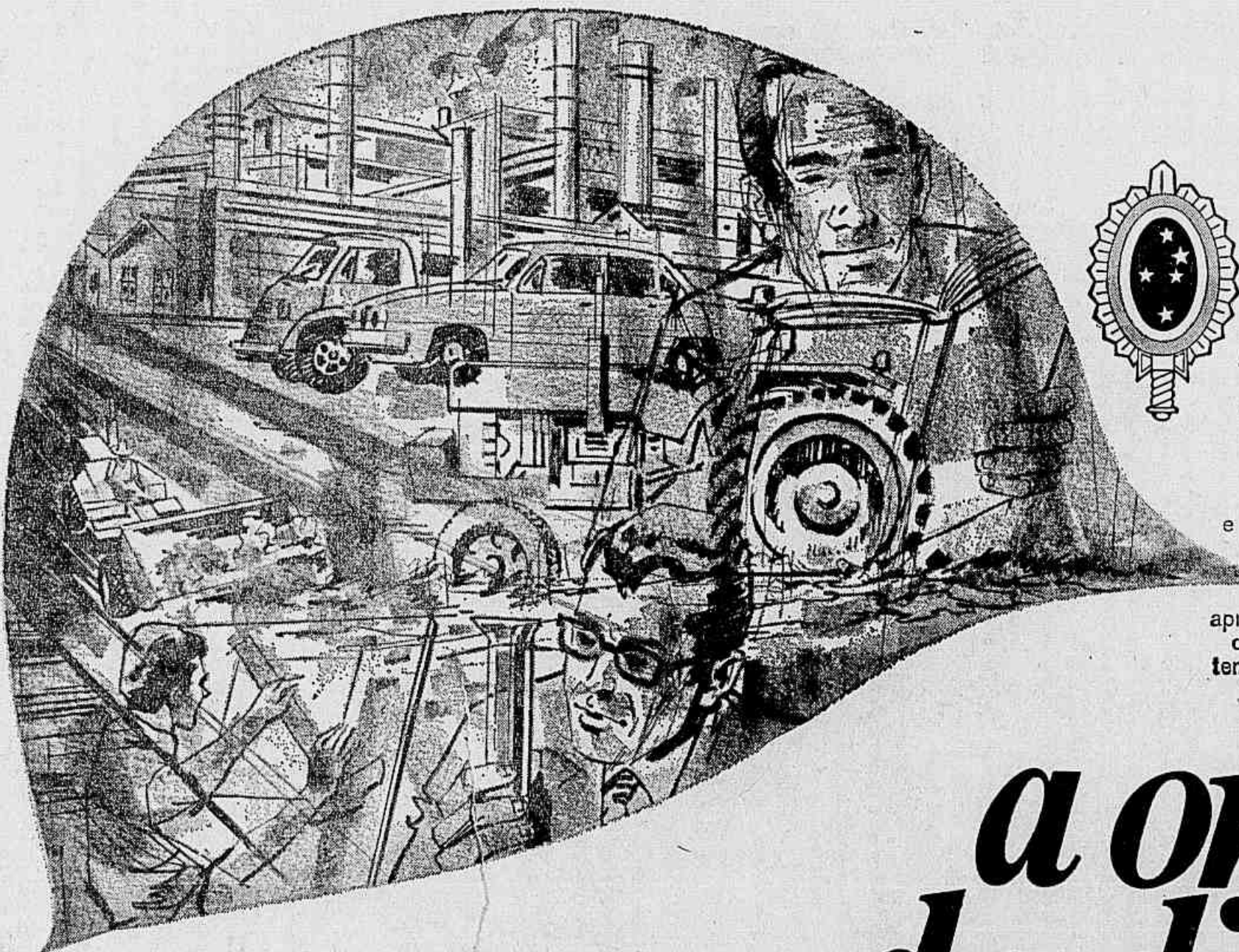
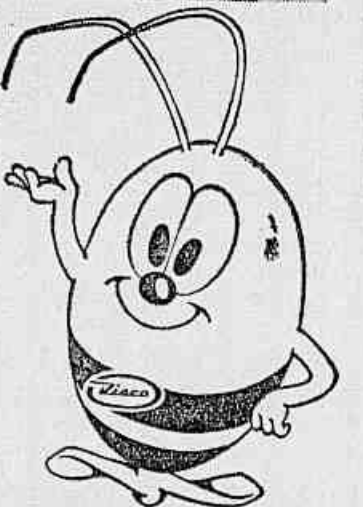
da ANAE prevêem que dentro de 2 anos apolonautas motorizados poderão aventurar-se até face oculta da Lua.

O protótipo de um minijipe lunar está atualmente em fase de testes numa cratera profunda de pedras, no Estado de Michigan.

PORQUE VALE MAIS COMPRAR NO DISCO-CHARQUE



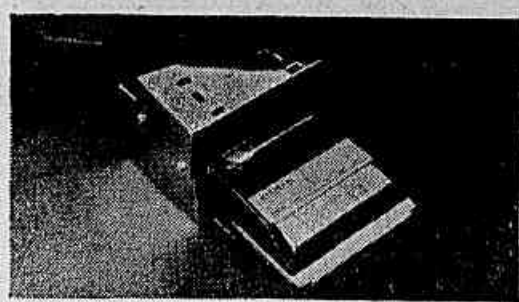
No sorteio da Série "C" de "Seus Talões Valem Milhões", realizado no último dia 13, houve mais três contemplados com prêmios oferecidos pelos Supermercados Disco e Casas do Charque. São eles: Dr. Caio Tácito S. V. P. de Vasconcellos (6.º prêmio), Sra. Risoleta Maria de Souza Leão (9.º prêmio) e Sra. Amélia Pena (10.º prêmio). Receberam seus prêmios em cerimônia realizada no Gabinete do Coordenador Geral do Concurso, Sr. Pariz Barbosa e em presença do Dr. Joaquim Fonseca, representante do DISCO-CHARQUE, conforme foto acima. PRÓXIMO SORTEIO: todos os postos de troca de "Seus Talões" já estão distribuindo os certificados para o próximo sorteio da Série "D". Faça sua lista de compras e vá ao DISCO-CHARQUE. Você ganha no preço — o menor, ganha na qualidade — a mais selecionada. E ainda recebe o melhor atendimento. Mas não esqueça... coloque sempre nos envelopes dos "Seus Talões" um total mínimo de 50 cruzeiros em notas de compra do DISCO-CHARQUE, e veja que prêmios você pode ganhar: no 1.º — um apartamento na Zona Sul; no 2.º — um Ford Corcel; do 3.º ao 5.º — 3 geladeiras e do 6.º ao 10.º — 5 televisores portáteis.



Além da defesa do país, o Exército cumpre a missão de integrar o Brasil pelo desenvolvimento, levando a sua ação a todos os quadrantes da pátria. No Exército se forja o bom cidadão, sadio de espírito e útil à nação. A mão que empunha a espada é a mesma que comanda o trator, a motoniveladora, rasga a estrada, lança o arco da ponte, implanta a rodovia. É a mesma que aciona a fábrica, leva o arsenal de saúde para dentro do Brasil Grande, lavrando, alimentando, alfabetizando e profissionalizando populações e recrutas. É a mesma que guarnece a fronteira e, nas escolas, colégios, centros de preparação, está brandindo o livro para aprender mais e mais de Brasil, do mundo, de ciência, de técnica, de tudo. Por isso, temos na tropa e nos quartéis uma grande escola de civismo, onde, o ano inteiro,

**a ordem
do dia
é Brasil!**

10x59,50. A senha da subversão.



Contra as imposições musicais.
Contra a massificação.
Rebele-se, enquanto é tempo.
Empunhe um gravador
RQ-209S NATIONAL (Cassete).
Leve-o para onde for.
Lutz Ferrando dá o
suporte-bandeja para você
instalar no seu carro.

O RQ-209S NATIONAL defende a sua sensibilidade.
O seu direito de só ouvir o que você gosta,
quando bem entender. Em altíssima fidelidade.
Sem complicações.

E o único gravador no Brasil que, a um simples toque,
funciona diretamente com pilha, eletricidade ou bateria.
Se ele custa um pouco mais caro é porque tem
muito mais recursos do que qualquer outro.

Mas Lutz Ferrando facilita.

(Ele está com você, não com a engrenagem.)

Você paga em dez vezes, sem aumento.

São apenas 59,50 mensais.

Para você ser menos massa.

Para você ser mais você.

LUTZ FERRANDO

Lgo. S. Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4 • Pça. Floriano, 31 • R. da
Quilanda, 90-B • Av. Copacabana, 462 a 576 • Pça. Saena Peña, 55



Pacto Moscou-Berlim:

MOSCOU

Foto de Arquivo



Molotov: esforço para ganhar tempo

Poucos acontecimentos diplomáticos do século XX possuem tanta literatura quanto o pacto germano-soviético de 23 de agosto de 1939. Centenas de livros, milhares de artigos, memórias ou obras históricas revelaram quase tudo sobre esse golpe teatral retumbante e sinistro que, nove dias mais tarde, em 1 de setembro, deveria desencadear a Segunda Guerra Mundial.

Resta, porém, um ponto — o essencial — sobre o qual os historiadores não conseguem chegar a um acordo: Moscou assinou essa aliança "monstruosa" — segundo a expressão de tantos comunistas que no dia seguinte, desentendiados, abandonaram seu Partido — por despeito de não ter podido entender com os franco-britânicos, ou as negociações entre soviéticos, ingleses e franceses, praticamente até as vésperas do pacto, eram simples fachada, representação maquiavélica que já mascarava a antiga vontade do Kremlin de se entender com Hitler?

O estranho coronel Beck

Por certo, desde o mês de abril, uma campanha bem organizada pela imprensa nazista se dirigia contra a Polónia, assemelhando-se estranhamente à campanha do ano anterior contra a Tcheco-Eslavaquia. Primeira reação: o Ministro do Exterior da França, Georges Bonnet, propôs a Moscou se associar num acordo de garantia anglo-franco-soviético à Polónia e à Roménia, no que seria também, indiretamente, um pacto de assistência mútua Moscou-Paris-Londres.

Nem é preciso dizer que tal acordo deveria permitir o direito de passagem do Exército Vermelho por território polonês e romeno em caso de agressão alemã. Ora, as relações desses dois países com a União Soviética eram más e era de se esperar que nem os romenos nem os poloneses — estes principalmente — aceitassem tal cláusula.

Entra então no jogo o coronel Beck, Ministro do Exterior da Polónia, cujas intenções e sentimentos, mesmo com nosso recuo de 30 anos, permanecem confusos e contraditórios. Sabe-se que, após ter mantido excelentes relações com Hitler, mudou de opinião e adotou — desde o início de 1939 — uma atitude mais reservada para com o Terceiro Reich. Deixou de pôr o Ministro do Exterior em guarda contra "a falta de sinceridade da União Soviética", recusando a participar das várias negociações russo-ocidentais, que julgou "estéreis e inúteis".

Versão oficial

Mas Paris e Londres, cujos embaixadores enviavam relatórios alarmantes de Berlim, insistiam e concluíam que as conversações, no nível puramente militar, começariam em 1.º de agosto, em Moscou.

O desenrolar das conversações é conhecido. A missão franco-britânica, dirigida pelo General francês Doumenc e pelo Almirante inglês Plunkett, começaria por chegar atrasada a Moscou, tergiversar durante os primeiros dias — pretextando ausência de poderes para tomar decisões — e fazer o possível para exasperar os soviéticos.

Isto não seria o bastante, contudo, para explicar a revolta sensacional de Stalin. Os russos têm experiência de 50 anos em negociações intermináveis. De boa ou má vontade, teriam tido é certo, paciência... se o tivessem desejado.

A explicação oficialmente aceita por muitos historiadores é a de que, sabendo por seus serviços de informação de pouco zelo, ausência de psicologia dos anglo-franceses e exasperação dos russos, Hitler se aproveitou da ocasião para realizar uma operação na qual, parece, nunca tinha pensado antes, mesmo nos meses anteriores e que era contrária a todas as suas idéias, concepções e a tudo o que ele havia dito e escrito em 20 anos. No campo da eficácia e do êxito, porém, a operação poderia ajudá-lo.

Prefiro a guerra aos 50 anos

Ele a fez com tanta diligência e — se é que podemos dizê-lo — consciência tranquila quanto os contatos iniciados por Goering, certamente com sua permissão, em agosto, com os ingleses na Dinamarca, pelo intermediário Dahlberg, para evitar um confronto no Leste, graças a uma nova Munique, malograram. Nada tenta a esperar do Oeste, o Fuehrer decidiu então atacar o Leste. Atacar de mão estendida, face sorridente e cheio de promessas. Os avisos e advertências que recebeu de que a Inglaterra e a França cumpririam seus compromissos, isto é, entrariam em guerra em caso de agressão alemã contra a Polónia, pouco

o impressionaram. Aliás, Hitler não acreditava muito nisso mesmo se o conflito europeu ou mundial estourasse, segundo seus próprios termos, ele preferia fazer a guerra aos 50 anos e não aos 60. Ora, no dia 20 de abril anterior ele tinha dobrado os 50. Não tinha tempo a perder. Aos 60, estaria morto há muito tempo.

Somente após haver constatado a completa inabilidade dos negociadores franco-britânicos em chegar a um acordo e diante da certeza de que a Alemanha atacaria a Polónia de qualquer forma e depois de tê-la vencido se voltaria contra a União Soviética, Stalin — não tendo escolha — preferiu ganhar tempo e travar essa guerra inevitável com os nazistas mais tarde e nas melhores condições possíveis. Por isso aceitou, a contrarresto, assinar o pacto germano-soviético, não se cansando de afirmar, há 30 anos, os historiadores comunistas.

Segundo esta versão, imagem típica do Epinal marxista, a União Soviética estava disposta a prestar assistência à Polónia e à Roménia e não se resignou a concluir o famoso pacto só não 48 ou 72 horas mais cedo e quando verdadeiramente todas as suas tentativas de acordo com os franceses e ingleses fracassaram.

Este método de escrever a História não resiste à crítica mais elementar. Se Stalin tivesse a mínima intenção de se entender com as potências, ele não teria afastado, quase quatro meses antes, do fatídico 23 de agosto, seu Ministro do Exterior desde 1932 e companheiro de luta de longa data, Maxim Litvinov.

Está, tendo vivido antes da Revolução de Outubro durante vários anos em Londres, mantinha excelentes relações, notadamente na Liga das Nações, com os homens de Estado ocidentais e era praticamente o único diplomata soviético em que Paris, Londres ou Washington poderiam ter confiança. Stalin sabia disto tão bem que, em 1941, após o ataque alemão contra a Rússia, foi Papacha Linov, saído do ostracismo, que ele enviou como Embaixador em Washington, posto-chave da colaboração política e militar entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Se, neste momento crítico de 1939, onde se decidiria a orientação política do Kremlin, Litvinov devia se apagar — repetimos, bem antes do início das negociações, simultaneamente com os alemães e com os franco-britânicos — era porque Papacha era judeu. Ele jamais aceitaria assinar o famoso pacto com Hitler, e os nazistas, por outro lado, o teriam, provavelmente, recusado como interlocutor, ou, pelo menos, agido com má vontade.

Um telegrama muito secreto

Desde a substituição de Litvinov por Molotov, homem inteiramente sem princípios nem escrúpulos, tornou-se evidente que Stalin fez de Berlim o centro de sua linha política.

As conversações entre o Embaixador do Reich em Moscou, Von Schulenburg, e Molotov haviam começado, de resto, no início do verão e a recente publicação em Washington de certos documentos encontrados em 1945 nos arquivos do Ministério do Exterior do Reich mostra claramente que, desde o mês de julho, por exemplo, isto é, antes mesmo da chegada da missão militar franco-britânica a Moscou, eles estavam praticamente certos de ter sucesso.

Assim, um telegrama secreto do Ministério do Exterior da Alemanha, endereçado a Schulenburg (número W 1216 G), assinado pelo Subsecretário de Estado, Von Weizaecker, declara que "se a conversação germano-soviética evoluir favoravelmente também quanto à questão báltica, poderemos sugerir a idéia de um ajustamento de nossa posição no que diz respeito ao Báltico de maneira de ali respeitar os interesses vitais soviéticos".

Este telegrama "ultra-secreto", falando sobre a evolução favorável da conversação germano-soviética, tem a data de 29 de julho, três dias antes da chegada da missão militar franco-britânica.

A Polónia deverá desaparecer

Poder-se-ia remontar mais longe ainda e citar o relatório de 22 de maio de 1939 do Coulandre, Embaixador da França em Berlim, e endereçado a Georges Bonnet, à época Ministro do Exterior:

"No fundo, no espírito de M. von Ribbentrop, o Estado polonês não possui um caráter durável. Para ele, cedo ou tarde, ele deveria desaparecer, dividido de novo entre a Alemanha e a Rússia. Na concepção de Ribbentrop, a idéia de tal divisão estaria intimamente ligada a uma reaproximação entre Berlim e Moscou. Para o

**Quer aplicar o seu dinheiro?
Letras de Câmbio com Renda Mensal.**

**Quer aplicar bem?
Letras de Câmbio Decred
com Renda Mensal.**

**Quer aplicar
melhor ainda?
Letras de Câmbio Decred
com Renda Mensal
crescente.**

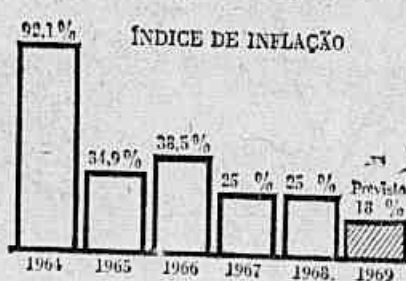
As primeiras Letras de Câmbio com Renda Mensal que surgiram no mercado, foram lançadas pela DECRED.

Agora uma nova iniciativa pioneira: Letras de Câmbio com Renda Mensal Crescente. São Letras até 36 meses de prazo. Você pode aplicar no prazo que quiser. É fácil perceber a vantagem de aplicar no mais longo prazo. Basta ver a relação entre a renda, que permanece crescente

durante os 36 meses e a taxa de inflação, que diminui sensivelmente à medida em que o tempo passa.

Acredite: o seu rendimento real vai ser bem melhor.

O Gráfico da queda da inflação lhe mostra que se o rendimento fosse igual, você estaria sempre ganhando mais. Avalie agora que a taxa de inflação continua caindo e o seu rendimento seja crescente.



DIRETORIA:
Dr. José Luiz Moreira de Souza
Marília Guimarães
Rolando Solphyany Nogueira
Omar Joaquim Ferreira
José Alfredo de Souza Carvalho



DECRED S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e reservas: NCr\$ 4.340.000,00
DIX S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Capital e Reservas: NCr\$ 2.316.832,53
Rio: — Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A
Tels.: 252-1771 e 212-0570
Madureira: Estrada do Portela, 23 - loja N
Tel.: Cetel 290-0887
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462
solreloja - Tel.: 257-8143
Brasília: Galeria do Hotel Nacional
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 225
Tel.: 32-6326

mistério continua 30 anos depois

Robert Hartman
Especial para o JB

chefe da Wilhelmstrasse, uma tal reaproximação seria, de fato, a longo prazo, indispensável e inevitável. Conforme a natureza das coisas e uma tradição ainda muito viva na Alemanha, só ela permitiria um ordenamento durável do litígio germano-polonês. Isto é, de acordo com a receita já aplicada à Tcheco-Eslôvaquia, a liquidação da Polónia.

Três meses antes da assinatura do pacto de Moscou, o Embaixador da França em Berlim já sabia, aproximadamente, o que iria se passar no dia 23 de agosto.

Lênine teria aprovado

A não ser por algumas explicações oficiais e, de resto, superficiais, nós não sabemos, em compensação, nada de preciso, mesmo ao cabo de 30 anos, a respeito da estranha evolução política de Stalin, que culminou com a assinatura deste famoso pacto. Molotov, Ministro do Exterior, desde o mês de maio, braço direito e único confidente do ditador, trabalha, há mais de um ano na redação de suas Memórias, que deveriam ter sido publicadas no fim de 1968 ou começo de 1969, mas que,

de acordo com as últimas notícias, foram revistas várias vezes por seu autor. Mas, ainda que estas Memórias sejam publicadas um dia, é pouco provável que elas revelem os verdadeiros pensamentos... e intenções de Stalin, de que o fiel Senhor Niet não deseja, sem dúvida, enxovalhar a memória.

O único fato novo revelado, pouco antes de sua prisão e seu processo, pelo neto de Maxime Litvinov, Pavel (o mesmo que se encontra hoje deportado com outros escritores por suas idéias e escritos "subversivos") é que o ex-Ministro do Exterior, desde sua "demissão", sabia que fora sacrificado em favor da reaproximação germano-soviética e havia feito três tentativas, duas das quais por intermédio de Lazare Kaganovitch e Molotov, e a terceira, diretamente, junto ao próprio Stalin — suplicando-lhe que refletisse.

— Você crê — perguntou-lhe a Stalin (era uma das raras pessoas a tratar Stalin com intimidade) — que Vladimir Ilyitch (Lênine) teria aprovado uma aliança com Hitler? — Estou convencido que sim — teria respondido Stalin, afirmando que não podia evi-

dentemente ser desmentida pelo fundador da União Soviética, que havia morrido, naquela ocasião, há 15 anos.

A opinião de Stalin

As opiniões estão muito divididas sobre o que o senhor do Kremlin pensava a respeito do futuro das relações entre os dois países, cujas ideologias eram diametralmente opostas.

Segundo uns, Stalin não pensava realmente senão em ganhar tempo, pois tinha consciência do estado de despreparação do Exército Vermelho, sobretudo depois que o Grande Expurgo havia decapitado seus chefes, e contava com uma reaproximação, cedo ou tarde, com os franco-britânicos. Ele esperava, todavia, que este momento seria escolhido por ele mesmo, enquanto a Wehrmacht estivesse imobilizada por uma guerra de posição no Ocidente.

Segundo outros, Stalin ia muito mais longe e não excluía a hipótese de uma evolução ideológica do nazismo em direção a uma forma mais socialista, talvez marxista, após a eliminação, sem dúvida, do próprio Hitler e sua substituição por um sucessor mais ori-

entado para a esquerda. Mas isto talvez não passava de palavras para adormecer a má consciência do ditador.

As mais calorosas felicitações

Ainda que tudo tenha se passado bem durante a campanha da Polónia e relativamente bem no que diz respeito à divisão do saque (inclusive o problema dos países bálticos), o pequeno pai dos povos começou a sentir os primeiros suores frios, após as vitórias-relâmpago alemãs, inicialmente na Escandinávia, em abril de 1940, depois contra a Bélgica, a Holanda e a França, em maio.

E' certo que, em 18 de junho de 1940, Molotov convocou ainda o Embaixador alemão, von Schulenburg, para lhe expressar "as mais calorosas felicitações do governo soviético pelos esplêndidos sucessos da Wehrmacht na França", mas este sorriso e estes abraços já têm laivos de angústia.

Apenas seis dias mais tarde, em 24 de junho, a Agência Tass divulga já um comunicado desmentindo os rumores sobre a concentração de 153 divisões soviéticas na fronteira lituano-alemã, "rumores repetidos quase diariamente pela imprensa norte-americana, japonesa, francesa, turca e sueca." O próprio Von Schulenburg, que telegrafa este comunicado a Berlim, acrescenta que, de acordo com os meios soviéticos responsáveis "estes rumores absurdos visam unicamente perturbar as relações germano-soviéticas, que não são baseadas em razões de oportunismo, mas nos interesses fundamentais da União Soviética e da Alemanha.

Relações extremamente amistosas

Stalin continua, por conseguinte, a jogar o jogo com certa convicção e, em 13 de julho de 1940, 11 meses antes de a Wehrmacht invadir a fronteira

soviética, em um telegrama ultra-secreto, sempre de Schulenburg e Ribbentrop, a propósito de certas retificações territoriais nos países bálticos, o Senhor do Kremlin pede ao Governo alemão que encontre uma solução para este problema "de conformidade com as relações extremamente amistosas entre a Alemanha e a União Soviética."

Após o armistício com a França, em fim de junho, Hitler entretanto começou a endurecer o tom, que se tornará cada vez menos amistoso. O prazo comprado pelo pacto de 23 de agosto de 1939 não durará senão 22 meses e custará à União Soviética 15 milhões de mortos, ruínas e destruições que ultrapassam toda medida e imaginação.

A União Soviética sairá, finalmente, vencedora da guerra, o que permitirá, em 1945, aos stalinistas afirmar que seu chefe tinha razão. (Copyright Keystone).

BERLIM



Von Ribbentrop: o negociador de Hitler

UM PROJETO PARA DAR AÇO AO NORDESTE É UM PROJETO DE TRANQUILIDADE PARA TODO O PAÍS:



USINA SIDERÚRGICA
USIBA DA BAHIA S.A.

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

CRUZEIROS YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS
NOS TRANSATLÂNTICOS

"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL
VIAJA COM VOCÊ

CARIBE
MEXICO EE.UU.

III.º CRUZEIRO - Já uma tradição.
Saída do RIO 10 JANEIRO de 1970. Uma jornada completa de diversimentos e prazeres. Visitando: Recife/Ilha Guarayra, Curaçao/Cristobal/Puerto Barrios/Vera Cruz/Nova Orleans San Juan de Porto Rico/Guanadaco/Porto Espanha/Bélem, regressando ao RIO em 19 de FEVEREIRO - Viagem no "CABO SAN ROQUE".

CANAIS
FOGUINOS

XIV Cruzeiro, saída do Rio em 1.º de Janeiro de 1970
XV • XVI Cruzeiros, saída de Buenos Aires em 19 de Janeiro e 14 de fevereiro de 1970.

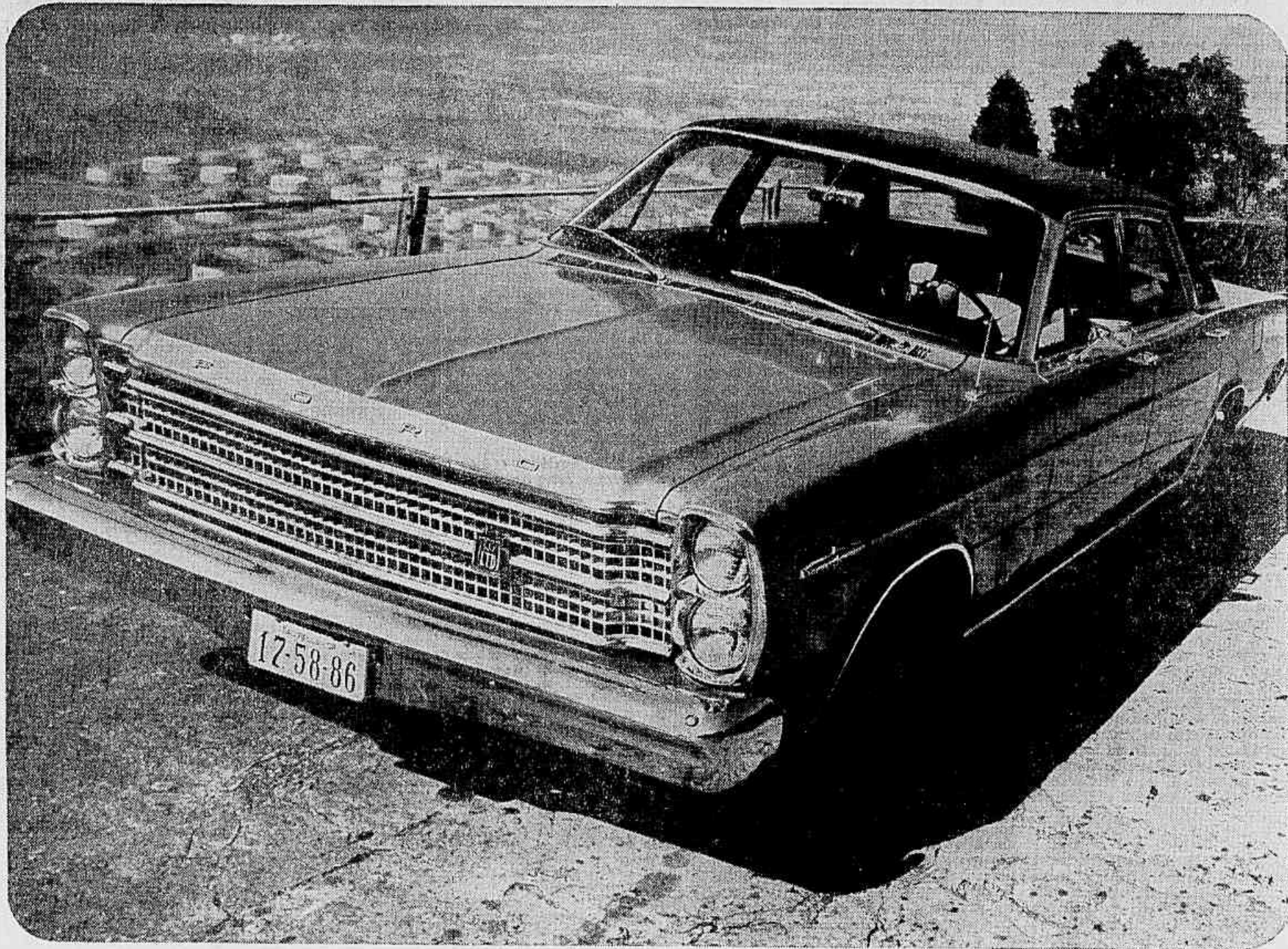
Um roteiro diferente / Atraente / muita diversão / conforto completo / excelente comida de bordo / concursos / jogos / visitando: Buenos Aires / Montevideo / Ushuaia / Bahia Garibaldi • Punta Arenas (pelos canais Beagle, Ballenero etc.) - Viagem no "CABO SAN VICENTE".

RESERVAS EM SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU EM

WILSON SONS S/A

AV. RIO BRANCO, 25 - 4.ª and. Tel. 223-5988 - RIO - GB

Embarque n.º 66 - GB - Cat. "A"



LTD ou como ter dócil nas mãos o mais Possante dos Carros Nacionais

O Ford LTD é o mais possante dos carros nacionais. São 4.800 cm3 de cilindrada. Você acelera, ele dispara. Dispara silenciosamente. O Ford LTD tem o desempenho, a elegância e a quali-

dade que você só encontra em alguns poucos importados. A sua transmissão é automática.* Você dirige sem se preocupar com mudanças de marchas. A direção é hidráulica. Você executa facilmente

qualquer curva ou manobra. O Ford LTD tem tudo para quem gosta de viver luxuosamente. Se em matéria de automóveis você está na faixa internacional, vá conhecer o Ford LTD num revendedor Ford.



Galaxie 500-o silêncio como prova de qualidade.

Motor mais possante 170 HP. A suspensão do Galaxie 500, também como o Ford LTD é pré-lubrificada para 50.000 km. Isso significa mais de 2 anos sem se preocupar com lubrificação. A troca de óleo do motor é feita apenas a cada 10.000 km (6 meses de uso normal). O Galaxie também pode ser adquirido em cores metálicas. E outras vantagens que você pode conhecer nos revendedores Ford.

(*opcional).

V. pode comprar estes veículos através do Consórcio Nacional.



o bom som sobre rodas
auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto do Grupo
BOSCH

VENDAS E ASSISTÊNCIA

BORGHOFF S/A.

Av. General Olímpio da Silveira, 160

São Paulo - SP

DISTRIBUIDORA WID LTDA.

Av. Visconde de Guarapuava, 2433

Curitiba - PR

REMA S/A.

Av. General Olímpio da Silveira, 406 - conj. 2

São Paulo - SP

RICARDO LANDGRAF

Rua Almirante Tamandaré, 444

Porto Alegre - RS

SAMA S/A.

Av. Alcântara Machado, 829

São Paulo - SP

Nasce em Londres um novo escritor: Anatol

Harrison E. Salisbury
do New York Times

Londres — O escritor soviético Anatol V. Kuznetsov comemorou segunda-feira seu 40.º aniversário e terminou formalmente sua carreira. No mesmo dia o novo escritor não soviético, A. Anatol, nasceu oficialmente. Foi um ato simbólico que combinou uma seriedade mortal com a ironia.

Na véspera de seu aniversário, Kuznetsov, com alguns amigos, realizou uma cerimônia em homenagem ao morto, numa tranqüila vila inglesa. Bebeu-se vodka, prestou-se homenagem ao falecido autor, camarada Kuznetsov, e foi feito um brinde a seu sucessor, Anatol.

Nasce Anatol

Assim, Kuznetsov — ou Anatol, como daqui por diante ele será chamado — assinalou seu rompimento com o mundo soviético, do qual fugiu há três semanas e seu ingresso no mundo não comunista, onde ele espera que seu talento criador possa encontrar uma fruição negada pela repressão, censura, medo, conformismo e banalidade soviéticos.

Kuznetsov é um homem intenso e nervoso. Começou a fumar cigarros ingleses, e acendia um após o outro, enquanto se sentava num salão de jantar privado do Clube da Real Força Aérea, em Piccadilly, e falava num russo vivo e descritivo das responsabilidades que repousam em seus ombros, ao tentar fazer uma carreira literária no Ocidente.

Seus olhos de lentes fortes e o cabelo avermelhado, que ele afasta continuamente da testa, dão-lhe uma semelhança, mais que passageira, com Dmitri Shostakovich, o compositor.

A seriedade é a exata palavra para Kuznetsov. Ele é sério, ao narrar o seu plano de um ano para escapar da União Soviética; sério, ao apontar para seus ombros musculosos e ao contar como treinou nadar debaixo da água, num plano desatado de fuga pelo mar Negro; sério, ao falar dos amigos e da família, que ficaram na União Soviética; sério, ao falar de suas esperanças e temores — o temor predominante — que existem em seu país.

O espantoso chinês

O grande medo do cidadão russo comum hoje é a China, disse Kuznetsov. Os russos temem a China, e temem Mao Tsé-tung e temem que Mao esteja disposto a desencadear a guerra contra a Rússia e que a guerra seja inevitável. O perigo, insistiu ele, advém inteiramente do lado chinês. A União Soviética — ele está convencido — jamais iniciará uma guerra contra a China, mas Mao parece determinado a atacar. Quando sua opinião a este respeito foi levemente contestada, Kuznetsov gesticulou excitadamente. Ele disse que sabia o que estava dizendo. Nesta questão, a imprensa soviética estava dizendo a verdade. Bastou-me — afirmou ele — ler um artigo no dois do jornal de Pequim, *Jenmin Jih Pao*, para compreender que a China desejava a guerra. Kuznetsov disse que Mao era um louco igual a Hitler. O escritor disse que aprendera muito a respeito de Hitler, na Ucrânia, na II Guerra Mundial.

O medo da guerra é geral na União Soviética. Ninguém escapa, acrescentou — o povo comum, os trabalhadores, os escritores, como ele. O medo da guerra tornou ainda mais sombrio o aspecto da sociedade soviética — o desespero, tomando conta da comunidade intelectual, e a frustração, marcando a vida dos homens e mulheres comuns.

A fuga

A decisão de fugir não foi tomada levemente, disse ele. Ficou quase chorando quando contou como, deliberadamente, se pôs a destruir o amor de seu filho de nove anos por ele, para que o menino não ficasse sofrendo com sua saída; como ele se afastou friamente, numa estação, do filho e da avó dele, sem acenar adeus; como tratava rudemente a mulher, da qual se encontrava há muito separado, a fim de certificar-se de que ela não sentiria qualquer mágoa com sua fuga. Ele disse que aceitou pacientemente uma lista de compras enorme de sua secretária, para que ela não desconfiasse que ele não regressaria de Londres. Ele lembrou que falava, detalhadamente, a respeito de seus planos para uma nova novela, da aquisição de um novo apartamento, a fim de que ninguém suspeitasse de suas intenções.

"Não é fácil deixar o seu país", disse ele, enxugando uma lágrima com o punho cerrado. "Você tem de pensar em muitas coisas. Foi cruel com meu filho. Eu o reprimi. Eu batia nele. Ele me amava muito. Eu não suportava fazer isto, mas não podia permitir que ele ficasse sofrendo por minha causa."

Incompreensão

Kuznetsov disse que não esperava que o Ocidente compreendesse facilmente sua vida na Rússia, particularmente para um escritor. Para aqueles que acham que ele deveria ter ficado em seu país, trabalhando para mudar a Rússia, internamente, ele tinha uma resposta simples:

"Li que o escritor norte-americano, William Styron, acha que eu não deveria ter me aliado. Bem, eu lhe faço a seguinte oferta. Meus alojamentos em Tula estão desocupados. Ele poderá utilizá-los e viver na União Soviética por um ano e, então veremos o que pensa." Styron, que visitou a União Soviética no ano passado, disse recentemente que a defeição de Kuznetsov tinha "jaivos de traição."

Kuznetsov sacudiu a cabeça, quando lhe perguntei o que tinha a dizer sobre a acusação de seu editor, Boris Polevoi, da revista da juventude *Yunist*, de que ele havia "abandonado" sua mulher e filho, e também uma mulher grávida "com quem prometia casar-se."

"Você sabe — disse Kuznetsov — minha mulher me deixou há três anos por outro escritor. Ela foi estudar em Moscou. A outra mulher que Polevoi menciona é minha secretária — uma mulher muito gentil, ótima pessoa. Ela não sabia nada a respeito de minha intenção de fugir. Quanto à sua gravidez — ouvi falar nisso pela primeira vez. Acho que Polevoi inventou isto para adicionar um pouco de maldade em sua declaração."

A família

Kuznetsov nasceu em Kiev, em 18 de agosto de 1929, tendo a idade de 12 anos quando os nazistas ocuparam sua cidade. Sua mãe, ex-professora primária, ainda vive na mesma casa que seu avô construiu em Kurenivka. Não fica distante de Babi

Yar, a ravina onde os nazistas dizimaram dezenas de milhares de judeus, bem como ucranianos, ciganos e outros.

Seu avô, Fyodor, nascido em 1870, no mesmo ano de Lênine, e um implacável inimigo dos comunistas, morreu há muito tempo. Sua avó, Maria, que era analfabeta, mas adorada pelo neto como uma santa, morreu também há muito tempo. Uma devota da fé russa ortodoxa, a avó levou secretamente o neto à Igreja e o batizou. "Recordo-me de minha avó com grande respeito. Ela me ensinou humanidade."

Seu pai, Vasily, era engenheiro e membro do Partido Comunista. Ele era "um russo típico", natural de Kursk, que ingressou no Exército Vermelho e lutou contra os brancos. Era policial quando se casou com a mãe de Kuznetsov, tornando-se mais tarde membro do Conselho Municipal de Kiev, mas, antes da guerra separou-se da mulher. Passou a guerra em Gorkys, trabalhando numa fábrica de automóveis, que produzia tanques, e continuou trabalhando ali até que se aposentou. Morreu há pouco mais de dois anos.

O menino Anatol cresceu em Kiev e vivia como um moleque de rua, sob a ocupação nazista. Embora ele repudie agora sua novela *Babi Yar*, que relatou o horror do extermínio dos judeus de Kiev, ele afirma que ela é um documentário.

Ele declara que todos os fatos nela contidos são verdadeiros, que todas as experiências são reais; que muitos residentes de Kiev, inclusive seu avô, aguardavam os alemães com intensa expectativa e saudaram prazerosamente sua chegada.

Kuznetsov frequentou as escolas secundárias em Kiev. Em 1952, foi enviado com muitos de seus camaradas para ajudar a executar os projetos de construção da era stalinista. Ele trabalhou no projeto hidrelétrico e de irrigação em Kakhovka, na Ucrânia, durante dois anos. Em seguida, foi para Moscou e começou seus estudos literários no Instituto Gorky, terminando em 1960.

Nesse ano, ele casou com Irina Marchenko e o casal foi viver na cidade de Tula, cerca de 160 km ao Sul de Moscou, outrora famosa pela fabricação de samovares e canhões, atualmente um centro industrial com a população de 400 mil habitantes.

Ele desejaria ter ficado em Moscou, mas isto não é uma aspiração fácil de ser atingida por um cidadão soviético. Ou ele tem que estudar lá, ou ter nascido lá, ou ter recebido ordens para trabalhar lá. Ele não satisfazia a nenhuma destas condições. Assim, foi para Tula, onde teve a sorte de encontrar um apartamento de três quartos, num edifício novo.

Tula, disse ele, não é um lugar ruim para se viver. É bastante perto de Moscou, de modo que você pode fazer compras lá, roupas ou aparelhos domésticos no GUM, o magazine da Praça Vermelha; cosméticos, nas lojas de Petrovka ou Kuznetsky Most; guloseimas, ou no Krom Gastronom n.º 1, a antiga loja Yeliseyev na Rua Gorki, ou no GUM.

As condições de vida em Tula são primitivas, como, de resto, em todas pequenas e médias cidades soviéticas. "Você é obrigado a comprar no mercado camponês", disse Kuznetsov. "Não há carne nem ovos nas lojas do Estado. Mas, o mercado camponês é muito caro. O trabalhador médio de Tula ganha o equivalente a 3,39 por dia. Uma libra de carne custa 2,28. Um frango custa 5,50. Por 10 ovos, você paga 2,28."

A cidade de Tula tem quatro restaurantes — "um para cada 100 mil habitantes", assinala Kuznetsov. Carros particulares são quase inexistentes. Um artifício de que lançou mão para afastar qualquer suspeita de que não pretendia retornar à Rússia, foi candidatar-se à compra de um carro. Com sorte, uma pessoa verá o seu nome encaixando a lista de espera em quatro ou cinco anos.

Frustração

Se o ponto alto da vida comum soviética é a banalidade, a do intelectual soviético, segundo Kuznetsov, é a frustração e o medo. "O estado de espírito da inteligência", disse ele, "está se abatendo continuamente. Isto vem sendo assim desde o julgamento de Shinyavsky e Daniel. Veio, então, a Tcheco-Eslavaquia. Este foi o ponto crucial. Agora, o que se poderia fazer? O que se poderia escrever? Quando dois escritores se encontram, eles dizem um ao outro: O que você está fazendo, como se sente? Mas, a resposta é a mesma. O estado de espírito é ruim. Não há nada que se possa fazer. Todos estão no mesmo barco. Ninguém pode publicar nada de valor. É uma perspectiva muito sombria. As pessoas sentem que precisam salvar-se, se puderem."

Kuznetsov afirma que o poeta Eugênio Yevtushenko se acha em estado de grande abalimento moral, sem saber o que fazer. "O que poderia eu fazer, se continuasse na União Soviética?", perguntou-se Kuznetsov. Teria sentido para Thomas Mann permanecer na Alemanha de Hitler? ou para Bertolt Brecht? Ele achava que não. "Eu não quero ir para um campo de concentração", afirmou.

Planos

Quais são os planos de Kuznetsov? O primeiro é aprender inglês. Ele desembarcou na Inglaterra sem saber praticamente nada de inglês. Tomar cursos intensivos de inglês é a primeira coisa que fará. Isto é a preparação de uma de suas novelas, no original, sem cortes, nem censura, para tradução e publicação. Em seguida, trabalhar.

Ele sabe das dificuldades que terá de enfrentar. Ele recorda a declaração de Boris Pasternak, quando Nikita Krushchev estava tentando forçar o poeta a abandonar a Rússia, depois que ele recebera o Prêmio Nobel, em 1958. Pasternak disse que morreria, se saísse da Rússia, que ele não podia escrever fora de sua pátria. Mas, Kuznetsov acredita que pode. Ele lembrou outro russo, detentor do Prêmio Nobel de Literatura, Ivan Bunin, que foi para Paris, na época da Revolução e viveu quase metade de sua vida fora de sua pátria.

E ele lembrou, também, Alexander Herzen, o escritor russo, crítico e revolucionário do século XIX, que veio para Londres e fundou a publicação *Kolokol* (*O Sinel*), que manteve viva a causa da liberdade, numa geração após outra de jovens russos, que lutavam para derrubar a opressão czarista.

Existem, pensou Kuznetsov — muitos precedentes: o exílio não é novidade para um escritor russo.

ANIVERSÁRIO DA INVASÃO



Esta é uma rua de Praga, na quinta-feira, 21 de agosto. Em primeiro plano, uma barricada improvisada

Governo tcheco quer afastar liberais

Praga — Moscou (AP-APP-UPI-JB) — A Rádio Praga, do Governo, pediu ontem que sejam eliminados da vida pública os responsáveis pelas desordens dos últimos dias na Tcheco-Eslavaquia, enquanto o órgão do PC, *Rudé Pravo*, informava que o interrogatório a que foram submetidos os manifestantes detidos revelou quem são seus verdadeiros organizadores.

Na Morávia, onde discursou ontem, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik afirmou que os incidentes foram provocados por "elementos anti-socialistas e contra-revolucionários que querem derrubar o Governo."

IMPRESSÃO

A União Soviética culpou os correspondentes estrangeiros em Praga

de ajudar a incitar as manifestações anti-soviéticas dos últimos dias.

Segundo o órgão do PC soviético, *Pravda*, "os representantes das agências de imprensa, rádio e televisão internacionais que se encontram em Praga realizaram atividades provocativas, extraprofissionais."

PROTESTO

Os Estados Unidos protestaram ante o Governo tcheco-eslovaco pelo fechamento dos escritórios do *New York Times* e a expulsão de seu correspondente, Paul Hoffman.

A nota de protesto foi entregue ao Ministro Conselheiro da Embaixada da Tcheco-Eslavaquia em Washington, Jaroslav Zantovsky. Ao

mesmo tempo, as autoridades norte-americanas pediram ao Governo de Praga esclarecimentos sobre a situação de seis cidadãos norte-americanos detidos na capital tcheca, nos três dias de manifestações.

O Deputado norte-americano Alard K. Lowenstein, que se encontra em Praga, revelou aos jornalistas ocidentais ter sido atingido por gases lacrimogêneos e que seu secretário foi agredido a cassetetes e preso durante 14 horas, quando das manifestações do dia 21.

FRONTEIRAS

As autoridades tcheco-eslovacas fecharam a fronteira em frente a Bratislava, exceto para os que voltam ao país e para os veículos de trans-

porte de combustível, e suspenderam os vistos de curto prazo que se obtinham, normalmente, mas "passagens fronteiriças."

O cruzamento, nesse ponto, se faz agora em Berg-Petrzalka, mas as demais passagens continuam abertas para visitantes com vistos emitidos no exterior.

Mais 62 tcheco-eslovacos solicitaram asilo na Áustria. Noventa haviam encaminhado o mesmo pedido no dia 21, data do primeiro aniversário da ocupação soviética. O trânsito de turistas tcheco-eslovacos, contudo, diminuiu no país: somente 1 389 pessoas deixaram a Tcheco-Eslavaquia passando por território austriaco, e 2 751 regressaram pela mesma fronteira.

Partido justifica lei de execução

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — O Governo procurou justificar a lei de execução promulgada sexta-feira, afirmando que os distúrbios de Praga foram organizados cuidadosamente nos últimos meses. E ainda que o comunicado do Presidium, emitido no mesmo dia, não seja muito claro neste ponto, sugere a existência de uma conspiração contra-revolucionária, cujo objetivo seria o de liquidar com o sistema socialista.

Em primeiro lugar, é preciso ter em conta que a oposição à política do Partido e à ocupação soviética não é unificada, nem em seus métodos, nem em seus propósitos. Há os que se opõem à capitulação e à presença das tropas soviéticas e são comunistas autênticos. Estes não foram às ruas nos últimos dias, por saberem muito bem que a ação política e por compreenderem que isto constituiria uma provocação e um pretexto para a consolidação dos conservadores no aparelho do Partido. Há, também, diminutos grupos anticomunistas, que desejam aproveitar-se da situação, a fim de conduzir a Tcheco-Eslavaquia ao antiquismo econômico e ao caos político. Estes grupos, se bem que conscientes de seus propósitos, são diminutos e não constituem qualquer perigo. Mas a maior parte dos manifestantes era constituída de jovens, que não podem ser identificados em grupos organizados. Estes jovens são movidos pela contestação universal da juventude às sociedades contemporâneas, como são estimulados pelo patriotismo.

Os jovens levantaram as barricadas nas ruas centrais e enfrentaram a polícia (muitas vezes tomando a iniciativa do ataque) com pedras e com insultos. O Go-

vêrno sabe, melhor do que ninguém, que os comunistas inconformados com a capitulação se encontravam ausentes dos distúrbios — mas os conservadores querem suas cabeças. Por isso mesmo procuraram estabelecer, através das investigações policiais, uma ligação orgânica entre os jovens, reunidos ao azar das circunstâncias e a oposição liberal que existe no Partido.

INCONFORMISMO DO POVO

Mas a grande manifestação de inconformismo partiu de praticamente toda a população, com seu boicote aos transportes coletivos e ao comércio, que se bem manifestasse as portas abertas (com a ameaça de represálias aos que não comparecessem) ficou inativo. E a presença de mais de oitenta mil pessoas na Praça Venceslava, apesar das ameaças reiteradas de repressão, constitui uma manifestação política muito mais importante que as pedras atiradas pelos jovens contra a polícia. Os conservadores, no entanto, não tiram o máximo proveito dos incidentes, para atingir o propósito que buscam com a campanha histórica de provocação das últimas semanas, realizando uma "purga" profunda no Partido.

É certo que os comunistas liberais não podem ser acusados de qualquer atividade "contra-revolucionária." Ainda que repudiem a intervenção soviética e defendam a política interna do Partido, fazem-no exatamente por serem comunistas. E sabem que, para uma retomada do "processo de janeiro", nenhuma ação é recomendável além da luta eminentemente política.

so de professores e pesquisadores. O Ministério da Educação poderá demitir os que ficar provados que contribuíram para implantar no espírito da juventude ideias anti-socialistas. Não terão qualquer validade quaisquer protestos dos sindicatos. O Ministério da Educação ou os representantes da Academia de Ciências ou representantes designados para preencher essas funções têm todo o direito de remover das escolas o elemento atingido.

5) — Todas as organizações podem ser suspensas até três meses, ou dissolvidas, se suas atividades não se enquadrarem ao espírito das ideias socialistas.

Estado de sítio tem sete medidas principais

6) — Estão revogadas as seguintes leis (segue-se a relação).

7) — Estas medidas entram em vigor a partir de hoje, até 31 de dezembro.

PLANO PREVIO

Mas é evidente que a polícia, fortalecida pelas medidas de execução, transformou-se em senhora da República, e poderá provar o que quiser provar. E a polícia secreta, "reajustada" nos últimos meses (Dubcek havia expulsado alguns chefes, que voltaram e os que se somaram à "política de janeiro" foram afastados) está inteiramente a serviço dos conservadores, colocados em postos de maior responsabilidade no Ministério do Interior.

Por isso mesmo parece provável a tese de que toda a campanha de ameaças das últimas semanas obedecia a um plano maquiavélico. Os conservadores desejavam criar uma tensão artificial na Tcheco-Eslavaquia, com o consentimento e o estímulo dos soviéticos. Com isso, a juventude, sempre generosa e sempre ingênua, foi provocada a manifestar-se, dando aos conservadores o pretexto que eles buscavam. Em consequência, foi possível a promulgação da lei de emergência.

É certo que este virtual "estado de sítio" vai prejudicar toda a população tche-

co-eslovaca — porque praticamente toda a população repudia a ocupação soviética, e repudia os dirigentes partidários capitulacionistas — mas as vítimas maiores serão os comunistas que comandaram, no interior do Partido, o movimento pela humanização do socialismo.

DUBCEK E SVOBODA: VITIMAS

Quanto a Dubcek e Svoboda, seria injusto catalogá-los simplesmente como capitulacionistas, se bem sejam, do ponto de vista jornalístico, as duas principais figuras do Estado (Presidente da República e presidente do Parlamento). Estes dois homens, obrigados a assinar a "lei de execução", são os prisioneiros no labirinto. Deverão continuar marchando pelos corredores labregos, sob o empurrão dos conservadores. Eles sabem muito bem onde chegaram, mas não poderão escapar. Como os maiores responsáveis pelo "processo de janeiro", seu destino é o de se transformarem em caracóis de si mesmos.

Cernik, outro dos signatários da "lei de execução", agarra-se desesperadamente à tábua de salvação, declarando sua fidelidade à União Soviética. Mas não encontrará aliados: os antigos ministros de Novotny, liquidados no ano passado, não esqueceram de que Cernik era Vice-Primeiro-Ministro de Lenart e atribuem à sua ambição o papel que desempenhou na insurreição partidária de janeiro de 1968 e que foi decisiva para a queda de Novotny. Sem que ninguém se disponha a arrancá-lo do póntico movido em que se encaixa, Cernik, como o Barão de Munchhausen, tenta salvar-se, puzando por seus próprios cabelos.

São em número de sete as medidas de exceção aprovadas na noite de sexta-feira pelo Presidium do Parlamento Federal da Tcheco-Eslavaquia, pelas quais, virtualmente, se implantou o estado de sítio no país:

1) — Após esta lei entrar em vigor, quem participar de qualquer ato de violação da ordem pública, incitar ou apoiar atos, desobedecer ordens de um funcionário público para assegurar a ordem ou recusar-se a cumprir seus deveres, e, dessa forma, violar a ordem pública ou instigar outros a fazê-lo, será punido com três meses de prisão e multa de 5 mil coroas (cerca de 400 dólares);

2) — Quem caluniar um representante do Estado ou o Estado, quem pre-

judicar os interesses da política externa da Tcheco-Eslavaquia, quem for considerado culpado de ataques contra os órgãos ou instituições do Estado será punido, segundo o parágrafo acima, com prisão e multa.

3) — Quem recusar-se a cumprir seus deveres, ou quem aprovar atos criados em desacordo com o parágrafo acima, mediante o uso de força, será punido com prisão e multa de 5 mil coroas (cerca de 400 dólares);

4) — Quem, com suas atividades, desrespeitar a ordem socialista e a confiança das autoridades, será imediatamente demitido de suas funções. No ca-

so de professores e pesquisadores. O Ministério da Educação poderá demitir os que ficar provados que contribuíram para implantar no espírito da juventude ideias anti-socialistas. Não terão qualquer validade quaisquer protestos dos sindicatos. O Ministério da Educação ou os representantes da Academia de Ciências ou representantes designados para preencher essas funções têm todo o direito de remover das escolas o elemento atingido.

5) — Todas as organizações podem ser suspensas até três meses, ou dissolvidas, se suas atividades não se enquadrarem ao espírito das ideias socialistas.

6) — Estão revogadas as seguintes leis (segue-se a relação).

7) — Estas medidas entram em vigor a partir de hoje, até 31 de dezembro.

Parada celebra libertação da Romênia

Bucareste (UPI-APP-JB) — A Romênia comemorou ontem o 25.º aniversário de sua libertação do jugo nazista, com um desfile de 200 mil civis e militares, assistido pelo Presidente Nicolae Ceausescu e delegados de 16 países comunistas, inclusive o Vice-Primeiro-Ministro soviético, Vladimir Novikov.

SILENCIO

O desfile começou com apresentação de equipamento militar que durou uma hora, seguida de desfile de grupos civis. Informou-se que Ceausescu não parecia agastado com a baixa hierarquia da delegação soviética.

A agência Tass declarou que os governantes soviéticos haviam enviado mensagens de felicitações ao Governo de Bucareste por motivo do aniversário. Acrescentou que os jornais de Moscou publicaram

"crônicas bastante pomposas sobre as comemorações."

Em Pequim a Embaixada romana organizou uma recepção à qual compareceu o Primeiro-Ministro Chu En Lai, que não pronunciou discurso. No ano passado, Chu En Lai fez um pronunciamento atacando a União Soviética, o que provocou a retirada dos representantes dos cinco países do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslavaquia.

Os países árabes representados em Pequim também não compareceram ao ato. Os observadores atribuíram a ausência à decisão da Romênia de elevar à categoria de Embaixada sua representação em Israel.

Anteontem, Ceausescu e a maioria dos convidados assistiram a uma apresentação de músicas folclóricas no grande salão do Palácio da Assembleia Nacional, onde horas antes o Presidente fez um pronunciamento sobre o dia da libertação.

Cantores e bailarinos, procedentes de todas as partes do país, tomaram parte no espetáculo, que procurou descrever a vida romana sob o regime nazista e o progresso realizado a partir daí.

Há 25 anos, nesta data, os combatentes da resistência tomaram de assalto o palácio real de Bucareste e deram ao Governo de Ion Antonescu, que aderiu aos nazistas duran-

te a Segunda Guerra Mundial. Três anos mais tarde, os comunistas assumiram o controle do Governo romano.

Embora tenha reafirmado "o sagrado direito de cada nação a decidir seu próprio destino", Ceausescu disse que a Romênia continua sendo fiel comunista. "Nossa política exterior continuará baseada no fortalecimento da amizade, aliança e cooperação com todos os Estados socialistas com os quais estamos unidos", acrescentou.

Mais Romênia no "Caderno Especial"

A GUERRA DOS REVISIONISTAS

Nuno Veloso

Mais uma vez o noticiário deu ênfase aos conflitos armados de fronteira entre a China e a União Soviética. Pela terceira vez nesta semana o Governo da China protesta violentamente contra "os atos de provocação que o Governo soviético perpetrou deliberadamente", e acusou Moscou de ter iniciado 429 incidentes ao longo da fronteira entre os dois países.

A situação é mais grave de vez que no momento em que ocorriam os choques, processava-se uma reunião em Póli (Kabarovsky para os russos) entre representantes da China e da União Soviética, para assegurar navegação normal entre as fronteiras.

As limitações

As fronteiras comuns — não contando as da Mongólia Exterior com a URSS — se estendem por 7 900 quilômetros e são as mais longas do mundo. Os territórios questionados vão do Turquestão russo até a Sibéria Oriental e compreendem 1 540 mil quilômetros quadrados, aproximadamente três vezes a superfície da França.

Na Europa, a União Soviética dispõe de meios poderosos para neutralizar qualquer reivindicação (haja vista o caso da Tcheco-Eslováquia); mas na Ásia está muito mais exposta. A Sibéria, que ocupa três quartos do território soviético,

não é habitada sequer por um quarto de sua população. Isto faz com que muita gente ache curioso que as duas principais potências mundiais comunistas questionem em torno de território.

Tudo se prende à província de Sinkiang que constitui a chave de todo o sistema defensivo dos dois países. Ela comanda o acesso às terras férteis da Ásia central russa como também aos centros atômicos da República Popular da China. Toda a região é rica em oásis, água corrente, pastagens, vinhedos, plantações de algodão e também de minerais e, principalmente, urânio. É habitada por uma raça de origem turca governada parte por Moscou e parte por Pequim, o que possibilita aos agentes chineses e soviéticos ocasião para propalar a revolta contra os "imperialistas ocupantes".

A deposição de Krushev não serenou em nada as causas fundamentais do problema. Após haver atribuído ao antigo Premier toda a responsabilidade, a China começou a atacar seus sucessores e nunca mais compareceu a nenhum Congresso dos Partidos Comunistas na URSS.

Com isso agravaram-se as contradições ideológicas e as acusações de revisionismo feitas mutuamente pelas duas lideranças.

Mas vejamos alguns exemplos desta contradição.

A contradição

Seria difícil imaginar uma revisão mais radical do que a revisão maoísta da ortodoxia leninista. Mao não define mais o imperialismo como a última fase do capi-

talismo, mas o vê, ao contrário, como a cabeça unida dos países ricos, qualquer que sejam os seus sistemas sociais. No seu ensaio *A Guerra Popular*, Lin Piao chama a América do Norte e a Europa Ocidental as "cidades do mundo", e a Ásia, a África e a América Latina "os campos do mundo." Neste ensaio ainda se absteve de observar que a União Soviética e os países da Europa Oriental eram, também, "cidades do mundo": mas os maoístas da década de 60 trabalhavam justamente neste sentido. Enquanto Marx e Lenine olharam a classe operária como a força histórica das transformações sociais, Mao e seus discípulos vêem tal força nos camponeses. Na mesma classe que Marx considerava inerte, como um saco de batatas.

Num discurso pronunciado na sessão de Amsterdã da Primeira Internacional, em 1872, Marx afirma que: "Naturalmente, não pretendo dizer que os meios para a conquista do poder serão os mesmos em toda a parte. Sabemos ser necessária uma consideração especial para com as instituições, costumes e tradições de várias terras, e não negamos haver certos países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, em que os trabalhadores podem esperar a conquista de seus objetivos por meios pacíficos."

Mos o que distinguiria os países onde a transição pacífica é possível e os países onde não é? Marx dá uma resposta parcial numa carta escrita a Kugelmann em abril de 1871. Afirma nela que para o êxito da revolução é essencial que os revolucionários, ao invés de tentarem transferir a máquina estatal-burocrático-militar para seu con-

trôle, procurem esmagá-la. E em nenhum outro trabalho de sua obra explica por que esta política não é essencial aos socialistas fora do Continente europeu. Será porque na Inglaterra e nos Estados Unidos não exista nenhuma máquina burocrático-militar?

Voto, a arma

Frederich Engels, em sua *Crítica de um Esboço do Programa de Erfurt*, assegura que esta possibilidade se dá pelo grau de controle exercido pelos cidadãos eleitos na máquina burocrático-militar destes dois países. Diz também, que "na medida em que os demais países desenvolvam instituições, costumes e tradições semelhantes, a transição pacífica poderá tornar-se uma possibilidade também para eles."

Lenine, por sua vez, afirma em seu *Esquema da Doença Infantil do Comunismo* que "era perfeitamente admissível pensar em pagar aos capitalistas, dar-lhes um resgate, se as circunstâncias forem de molde a fazer com que, uma vez pagos, eles se submetessem pacificamente, passando ao socialismo de uma forma culta e organizada."

É extensa a obra dos dois principais teóricos marxistas — Marx-Engels — no sentido de uma política de indenização aos capitalistas. Dentre outros livros podemos encontrar a no terceiro volume de *O Capital*, no *Anti-Dühring*, no *Socialismo Utopico e Socialismo Científico* e no já citado *Crítica de um Esboço do Programa de Erfurt*.

Num acréscimo ao capítulo intitulado *Teórico* (do *Anti-Dühring*), Engels vai além de Marx,

afirmando que "o desenvolvimento das sociedades anônimas em monopólios representa uma transição da produção não planificada da sociedade capitalista para a produção planificada da sociedade socialista invasora."

Visão de Mao

Recordemos que tudo isso se refere a países cuja burocracia militar possa ser controlada pelos cidadãos eleitos.

Vejamos agora o que diz Mao Tse-tung num discurso pronunciado no IX Congresso Nacional do Partido Comunista da China — 1.º de abril de 1969 — sobre os dirigentes soviéticos (*Pequim Informa* n.º 14).

"Os revisionistas soviéticos, não contentes em despacharem tropas para invadir outros países impulsionando a política expansionista de seu imperialismo utilizam sua burocracia policial-militar para reprimir com sangue as proposições revolucionárias dos povos de seu próprio país."

Com isso temos que na União Soviética, segundo Karl Marx, não haveria, hoje em dia, possibilidade de uma tomada pacífica do poder pelo operariado, desde que existe uma máquina estatal burocrático-militar organizada de tal sorte que não deve passar para seu controle mas sim esmagada.

A proposição pode ser devolvida com juros aos camponeses chineses. A posição dos comandados de Mao é de evidente minoria, mas apoiada maciçamente nas Forças Armadas e na polícia política. Apoio popular apenas em quatro

"cidadelas": Pequim, Xangai, Tientsin e Manchúria, donde, espera Mao que "surjam quatro correntes revolucionárias que dominem toda a China até o fim deste ano (discurso citado)." A opção é a de outro grupo burocrata-militar. Parece que a luta pelo poder será bastante demorada e em nenhuma das facções estarão alinhados os camponeses. O preço econômico desta alternativa é incalculável.

Para dar uma idéia do que pode acontecer basta lembrar que o Grande Salto para Frente, que durou apenas seis meses, custou à economia uma década de desenvolvimento. Politicamente a Revolução Cultural custou muito ao Governo de Pequim. Dez meses mais desta luta conseguirão seguramente a desintegração da China.

Os Guardas Vermelhos não pertencem às massas e até entre eles não existe unidade no apoio incondicional a Mao. Tanto os relativamente poucos operários quanto a grande massa camponesa já demonstraram publicamente sua preferência por "incentivos materiais."

Ao nomear Lin Piao como seu sucessor, reafirmando sua política ditatorial, conseguiu criar uma enorme onda de descontentamento.

Desta forma, Mao Tse-tung levou a China a uma verdadeira encruzilhada de que não será fácil sair, liquidando tanto a oposição interna quanto os problemas externos reavivados pela União Soviética. É possível que só um estado de guerra possa assegurar-lhe alguma espécie de unidade, e sendo assim, os problemas de fronteira parecem ser bem-vindos pela liderança comunista chinesa.

É assim que seu dinheiro chama dinheiro:

- Você recebe ótimos juros e mais a correção monetária, a cada três meses. (Correção monetária é a forma de atualizar sempre o valor real do seu dinheiro).
- O seu dinheiro se multiplica com a reaplicação trimestral dos rendimentos.

E você obtém estes lucros-extras:

- Rendimentos isentos de qualquer imposto.
- Você pode ainda descontar de sua declaração de Imposto de Renda 30% do que aplicou em Letras Imobiliárias Crefisul.

Agora que Você já sabe como dinheiro chama dinheiro aplique o seu em

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

CREFISUL

Vendas:

Liquidez imediata e triplice garantia: do BNH, da empresa emitente das letras e dos imóveis que financia.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. — segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), 1.ª s/loja 231, e 2.ª s/loja 306 a 311, Tels: 252-1778, 252-9288 e 252-9942
Av. Alm. Barroso, 81 - 3.º and. (Ed. Andorinha) - Tel.: 232-4200

ÍNDICE DA 2a. DEZENA DE AGOSTO

MATÉRIA FISCAL

- 1 — IPI — ESTÍMULOS FISCAIS PARA EXPORTADORES
- 2 — IPI — TABELA CALCULADA DE MULTAS
- 3 — C.G.C. — OBRIGATORIA A INDICAÇÃO NAS PETIÇÕES
- 4 — I. RENDA — CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO
- 5 — I.C.M. — RELAÇÕES DE ENTRADAS E SAÍDAS (Instruções)

CADERNO TRABALHISTA

- 6 — TRABALHO NOTURNO DA MULHER (Novas normas)
- 7 — O I.N.P.S. E A CONSTRUÇÃO CIVIL (Tudo s/ o assunto)
- 8 — CONTRATO ESPECIAL DE TRABALHO PARA ESTRANGEIROS
- 9 — F.G.T.S. — TABELA CALCULADA DE MULTAS POR ATRASOS
- 10 — I.N.P.S. — RECOLHIMENTOS ATRASADOS (Tabela de multas)
- 11 — I.N.P.S. — PROVA DO TEMPO DE SERVIÇO (Esclarecimentos)

ASSUNTOS GERAIS

- 12 — GUANABARA — EMENTARIO ATUALIZADO ATÉ 5-8-1969
- 13 — LEGISLAÇÃO FEDERAL — 23 EMENTAS OBJETIVAS
- 14 — LEGISLAÇÃO ESTADUAL — 35 ASSUNTOS DE INTERESSE
- 15 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — SUNAB — CIP — INPM — CNP

TUDO EM LINGUAGEM CLARA, SIMPLES, OBJETIVA.
SUA EMPRESA PRECISA CONHECER

"I.Ob.-INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

ASSINATURA ANUAL ATÉ 31-8-69 NC\$ 150,00

Vendas: R. Evaristo da Veiga, 35 — 2.º S/ 211 — Fone: 252-2406
Dep. Jurídico: R. Senador Dantas, 117 — 8.º — S/821. Fone: 252-3286

SOLICITAMOS UMA PASTA PARA EXAME, SEM COMPROMISSO

FIRMA _____
END. _____
ATENÇÃO DO SR. _____ FONE _____
CIDADE _____ EST. _____

ninguém escapa de uma boa conversa (...nem nós!)

Relógio "SEPTA SHERPA STAR"
nossa representação exclusiva na Suíça. O mais alto grau de precisão.
mensais sem aumento
19 x **18,40**

Par de alianças "BONNE-CHANCE"
maciças, 18 K - a felicidade a seu alcance.
mensais sem aumento
19 x **11,50**

Relógio "SEPTA"
17 rubis, suíço, com a garantia tradicional de 1 ano.
mensais sem aumento
19 x **7,00**

Relógio "SEPTA"
automático, com calendário, prova d'água, tipo "caixa submarina" - um relógio avançado.
mensais sem aumento
19 x **16,80**

Pulseira "SINFONIA"
com ou sem chapa - ouro 18 K, tipo laçaria.
mensais sem aumento
19 x **15,20**

Anel "CASCATA"
em ouro 18 K, com chuveiro de pedras de cor à sua escolha.
mensais sem aumento
19 x **9,20**

Relógio "REINE"
tudo em ouro 18 K, com pulseira de ouro - gravado a mão.
mensais sem aumento
19 x **32,40**

Relógio "TISSOT"
aço ou folheado, diversos modelos - um relógio de alta classe.
mensais sem aumento
19 x **20,90**

atenção

V. escolhe a forma de pagar. V. marca o prazo. V. diz a entrada (ou não diz nada). E juntos acertamos o preço. O melhor é o maior!

Ponto Frio jóias

- a loja do momento -

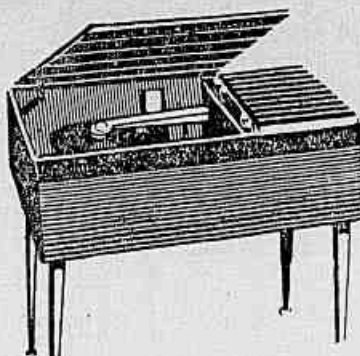
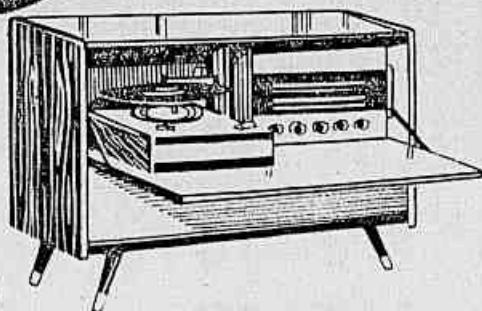
CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 141 - Marechal Floriano, 119
Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B
CAXIAS - Av. Nilo Pecanha, 248 - COPACABANA - Av. Copacabana, 723 - MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20
MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 205
NITERÓI - Rua da Conceição, 78 - NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA - Rua Filipe de Oliveira, 47

em eletrodomésticos

O MELHOR é o MAIOR

ELETROLA KENEDY
PHILIPS - Toca-dis-
cos automático, 4
velocidades. Som es-
petacular. Elegante
móvel em caviuna.**45,00**

mensais sem mais nada

RADIOFONE PHILIPS
Cambiador automático
para discos de todos
os tamanhos. Rádio
com 3 faixas.**36,00**

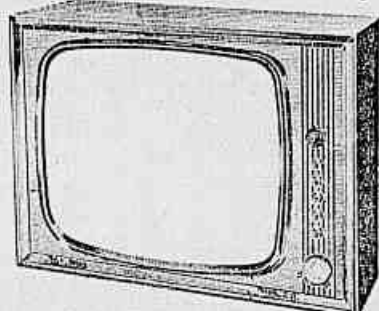
mensais sem mais nada

ELETROFONE TE-
LESTERIO ADMIRAL
Pilha ou eletricidade.
Excelente rádio. Estilo
moderno.**20,00**

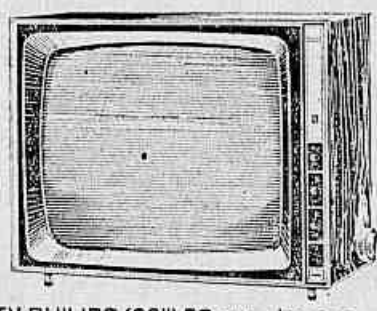
mensais sem mais nada

RÁDIO PHILCO -
Transistorizado. 3 fai-
xas de onda.**11,00**

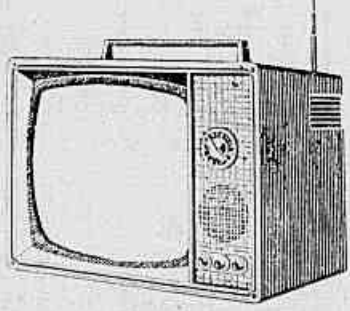
mensais sem mais nada

TV PHILCO (23") 59 cm. - "Solid
State." A qualidade Philco ao al-
cance de todos.**63,00**

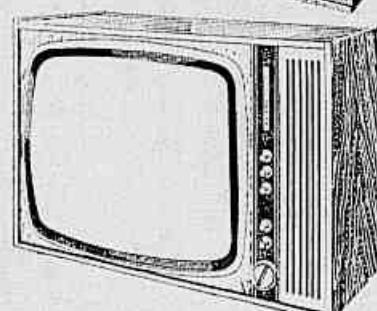
mensais sem mais nada

TV PHILIPS (23") 59 cm. - Imagem
nitida. Estabilidade automática de
video.**58,00**

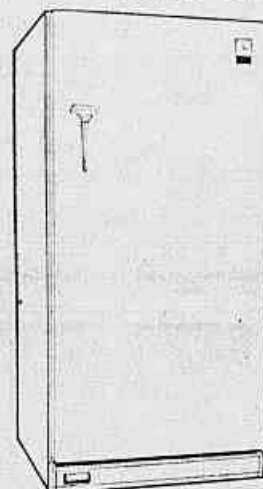
mensais sem mais nada

TV EMPIRE BABY - O aparelho
portátil com excelente nitidez de
imagem e som.**37,00**

mensais sem mais nada

TV TELEFUNKEN (23") 59 cm.
Painel aluminizado. Estabilizador
automático. Economiza 15% de
energia.**51,00**

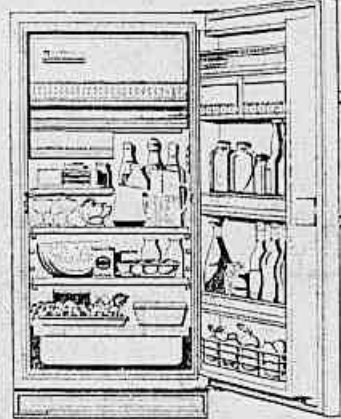
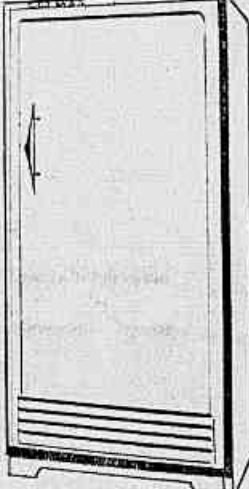
mensais sem mais nada

GELEADEIRA GE 354
lts. (12 pés) - Linha
moderníssima. Super-
congelador. Aproveita-
mento total de espaço.**57,00**

mensais sem mais nada

GELEADEIRA CLIMAX
VITÓRIA REGIA - 9,5
pés. 270 litros. Super-
luxo. 5 anos de garantia.**37,00**

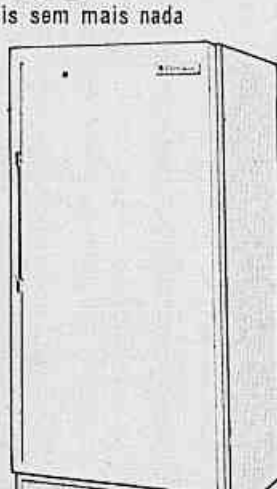
mensais sem mais nada

GELEADEIRA CONSUL
SUPERLUXO - 9,5
pés. 270 litros. Porta
inteiramente aprovei-
tável.**47,00**

mensais sem mais nada

GELEADEIRA CONSUL
LUXO - 9,5 pés. 270
litros. Porta com fecho
magnético. 5 anos de
garantia.**42,00**

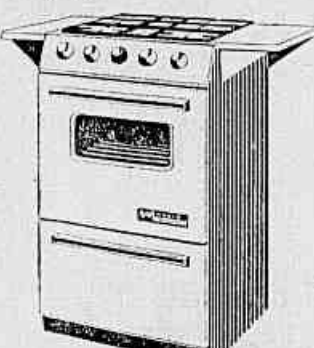
mensais sem mais nada

FOGÃO COSMOPO-
LITA BICOLOR - 4
bocas. Excelente forno
e estufa fechada.**7,00**

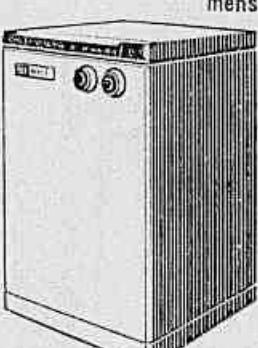
mensais sem mais nada

FOGÃO BRASTEMP
PRÍNCIPE - Luxo, 4
queimadores e forno
com visor iluminado.**30,00**

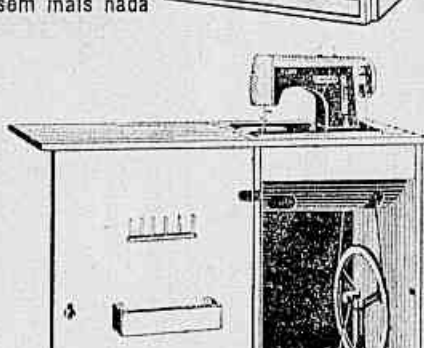
mensais sem mais nada

FOGÃO WALLIG Luxo
4 queimadores. Forno
com amplo visor.**16,00**

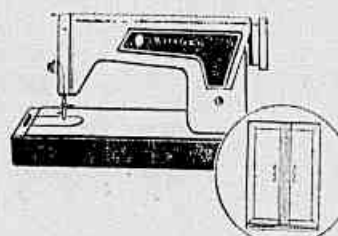
mensais sem mais nada

LAVADORA BENDIX
ECONOMAT - Novo
modelo. Automática,
econômica e com 5
anos de garantia.**54,00**

mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTU-
RA ELGIN - "To-
que mágico". Costura
e borda. Estante de
ferro.**16,00**

mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTU-
RA SINGER - Ca-
beçote "Ponto de Ou-
ro". Lindo gabinete em
marfim.**24,00**

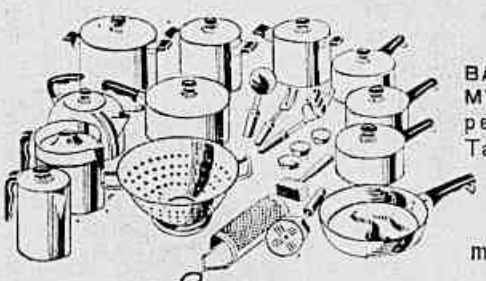
mensais sem mais nada

ASPIRADOR DE PÓ
WALITA - 8 acessórios
com finalidades defi-
nidas. Portátil, leveissi-
mo.**18,00**

mensais sem mais nada

BATERIA ROCHEDO
MY-FAIR - 35 lindas
peças anodizadas.
Tampas azuis.**14,00**

mensais sem mais nada

Visite a loja do depósito, na
Estrada Vicente de Carvalho, 730.
Liquidação permanente de saldos,
com preços de estouro!
(Aberta de 8,30 às 18,30)**PontoFrio bonzão**CENTRO: Rua Uruguaiana, 124, 93 e 144 - Rua Mat. Floriano, 110 -
Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Sil. Apolinário, 104 - J.B.
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 249 - COPACABANA: Av. Copacabana, 725 -
MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/30 - MEIER: Rua Dix. da
Cruz, 69 - MERITI: Rua da Estrada, 285 - NILOPOLIS: Av. Miro-
neta, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 75 - N. IGUAÇU: Av. Gen.
Almirante Paqueta, 75 - PENHA: Rua Príncipe de Oliveira, 47 - RAMOS:
Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Lúcia Palmieri, 80 -
VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 -
BANGU: Av. Santa Cruz, 1755 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quadra 604
Bloco C e Av. W-3 - Setor RC - Quadra 511 - Bloco C - TAGUATINGA
Quadra CNB - n.º 9 - Lote B.

Governo de Bonn nega fabricação de armas atômicas

Colônia e Dusseldorf (AFP-
UPI-JB) — O Ministro de Re-
lações Exteriores da Alemanha
Ocidental, Willy Brandt, re-
chacou ontem a acusação se-
gundo a qual o seu Governo
passaria a fabricar armas atô-
micas, bacteriológicas e quí-
micas.

A denúncia, lançada pela
Alemanha Oriental, foi contesta-
da por Brandt em uma de-
claração difundida pela rádio
de Colônia. "Temos o propó-
sito de respeitar os compro-
missos de 1954 assumidos com
nossos aliados Ocidentais de
não fabricar armas atômicas,
bacteriológicas ou químicas",
disse o Ministro.

CUMPRIMENTO

Brandt acrescentou: "A pro-
posta poitonesa apresentada na
Conferência de Desarmamen-
to de proibir as armas quí-
micas e bacteriológicas, foi se-
guida com muita atenção, as-
sim como os esforços de outros
Governos nesse domínio.

O Governo de Bonn — pros-
seguiu — está de acordo com
Varsóvia nesse ponto: o Pacto
de Genebra de 1925, subs-
crito pela Alemanha Federal,

deve ser fortalecido e deve al-
cançar o seu objetivo, ou seja,
a redução e eliminação das ar-
mas químicas e bacteriológi-
cas."

ATRITOS

Helmut Schmidt, chefe de
uma delegação do Partido So-
cial Democrata da Alemanha
Ocidental, disse ontem ao re-
gressar de Moscou que suas
conversações com os soviéticos
demonstraram a "aspera e
difícilidade" do caminho para
os acordos políticos com o
Kremlin.

Schmidt revelou que sua de-
legação fez ver claramente aos
dirigentes soviéticos a má im-
pressão causada, no Ocidente,
pela política de Moscou na
Tcheco-Eslováquia. Em deba-
tes acalorados, os líderes do
Kremlin repeliram terminan-
temente os pontos-de-vista
alemães.

O político alemão revelou
que os soviéticos propuseram
relações mais estreitas no ter-
reno cultural e se mostraram
"muito positivos" a respeito da
criação de uma linha aérea en-
tre Moscou e Frankfurt.

"Die Welt" publica memórias de Speer

Hamburgo (UPI-JB) —
Adolf Hitler planejou transfor-
mar Berlim na mais imponente
capital do mundo, capaz de
superar Paris e Viena, segundo
revela Albert Speer, que foi
Ministro dos Armamentos da
Alemanha nazista, nos primei-
ros capítulos de suas memórias,
no jornal Die Welt.

Depois de passar 20 anos na
prisão por crimes de guerra,
Speer, que também era o ar-
quiteto pessoal de Hitler, diz
que o ditador pretendia cons-
truir em Berlim uma avenida
mais larga que os Champs Ely-
sées e um monumento aos mor-
tos de 225 metros de altura.
"Precisamos superar Paris e
Viena" — disse-lhe Hitler.

GRANDEZA

Mas a maioria dos projetos
jamais foi executada. O maior
deles concretizado foi o prédio
da Chancelaria, do qual Hitler
disse a Speer que deveria ter
"vastos corredores e salões com
os quais pretendo impressionar
os pequenos 'potentados'". A
Chancelaria foi desenhada e
construída por Speer em tempo
recorde.

O ex-nazista, agora com 64
anos de idade, que deixou a
prisão de Spandau em 1966, diz
que sua decisão de ingressar no

Partido Nazista ocorreu em
1931, ao ouvir um discurso de
Hitler em uma cervejaria de
Berlim.

A ASCENSÃO

Os primeiros capítulos do li-
vro de Speer (Memórias — Um
Documento da História Con-
temporânea), que será publi-
cado no próximo dia 12 pela
casa Ullstein Verlag, dizem res-
peito aos turbulentos dias do
princípio de 1930. Os próximos
capítulos contarão como o au-
tor chegou a dirigente da Ale-
manha nazista.

Speer foi ministro de Hitler
de 1942 a 1945. Muitos histo-
riadores o classificam de gênio
da organização, cuja orientação
possibilitou à Alemanha conti-
nuar a guerra por mais dois
anos. No fim da guerra, Speer
desiludiu-se do Fuhrer, che-
gando a planejar sua assassi-
nato.

No tribunal aliado de Nu-
remberg, foi acusado de brutal
tratamento a milhões de tra-
balhadores escravos de sua in-
dústria de guerra. Milhares
deles morreram. Ao contrá-
rio dos demais dirigentes na-
zistas, jamais negou suas ações.
Reconheceu que merecia o cas-
tigo.

Aviões militares do Japão treinam sob o lema de que "ataque é a melhor defesa"

Hamamatsu, Japão (NYT-JB) — "O ataque é a
melhor defesa", disse um general japonês a um gru-
po de visitantes à base aérea desta cidade.

Em qualquer outra Força Aérea do mundo essa
observação provavelmente nem mereceria ser citada.
No Japão, ela tem implicações políticas de tal or-
dem que o general pediu que não se fizesse menção
ao seu nome.

QUESTÃO CONTROVERTIDA

Hamamatsu, berço da Força
Aérea Japonesa do pós-guerra,
acha-se a 209 km ao sul de Tô-
quio, na ensolarada costa do
Pacífico, onde os pilotos arro-
jados da equipe Impulso Azul,
fazem acrobacias arriscadas,
cheias de pericia e beleza, pe-
rante dezenas de espectadores.

Nos hangares e nas salas de
aula do comando de treinamen-
to de vôo, futuros aviadores
tentam dominar as intrincadas
eletrônicas e toda a complexa
aparelhagem inserida até mes-
mo nos já antiquados aviões a
jato F-86.

Na maioria das forças aéreas
o propósito desse treinamento
seria o de preparar um piloto
capaz de realizar tarefas tanto
ofensivas quanto defensivas.

No Japão, porém, cuja Cons-
tituição redigida pelos ameri-
canos renega a guerra e proíbe a
existência de um "potencial bé-
lico", as forças de serviço têm
de ser chamadas forças de de-
fesa e sua missão, por defini-
ção, não pode ir além da de-
fesa.

Isso explica a cautela do Ge-
neral ao comentar sobre os
Phantom F-4 — que deverão
se tornar o sustentáculo da
Força Aérea japonesa por vol-
ta de 1976 — são aviões para
fins puramente defensivos ou se
dispõem de capacidade ofensi-
va. Essa é uma questão que po-
derá provocar controvérsia nes-
te país.

Os socialistas da Oposição,
que firmemente aderem a
Constituição, não chegam a con-
trollar dois terços do Parlamen-
to. Isso não basta para que
se proceda a uma revisão da
Constituição, mas dá a Sato
força política para decidir so-
bre a compra de aviões Phan-
tom e mesmo sobre a sua fa-
bricação sob licença no Japão.

VERSAO PACIFICA

O Premier Eisaku Sato per-
tence ao Partido Liberal-Democrata,
que não chega a con-
trollar dois terços do Parlamen-
to. Isso não basta para que
se proceda a uma revisão da
Constituição, mas dá a Sato
força política para decidir so-
bre a compra de aviões Phan-
tom e mesmo sobre a sua fa-
bricação sob licença no Japão.

Mas ele tem de ascultar a
opinião pública, que, embora
inconstante, tende a concordar
com os socialistas. Isto é, que
a Constituição atual é boa e
que o Japão não deve possuir
armas ofensivas.

Segundo os planos atuais,
disse um porta-voz governa-
mental, o Japão gradualmen-
te começará a abandonar os
F-86 à medida que os novos
Phantom começarem a chegar.
Em 1971 dois Phantom serão
importados dos EUA. Daí em
diante, o Japão começará a
fabricar esse avião sob licença
para que em 1976 disponha de
um total de 104 unidades em
operação.

o JB
tem uma
Agência na

Tijuca

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua General Roca, 801 — Loja F

Associação de Escolas Médicas instala encontro em Niterói

Niterói (Sucurs) — Com a presença de 500 acadêmicos, foi instalado ontem, no Cinema de Arte da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, o VII Encontro Anual da Associação de Escolas Médicas Brasileiras, quando foi assinado um convênio entre a UFF e a Secretaria de Saúde do Estado.

O Ministério da Saúde foi representado pelo professor Nelson de Moraes, que fez uma palestra sobre Formação do Médico Diante da Realidade Sócio-Econômica do Brasil, quando acentuou que "o preparo do profissional de saúde do país deve sofrer uma renovação imediata para acompanhar o avanço tecnológico da Medicina."

PROGRAMA

Hoje, às 10 horas, no auditório da UFF, haverá a primeira assembleia da reunião, e às 14 horas, no terceiro andar do Hospital Universitário Antônio Pedro, o professor Alvaro José de Pinho Simões, da Universidade de Brasília,

Estudantes promoverão debates

A Associação dos Estudantes de Medicina do Estado da Guanabara — ABMEG — patrocinará, de 15 a 19 de setembro, a III Semana de Debates Científicos, com a finalidade de estimular a pesquisa científica e o debate sobre temas atuais da Medicina.

A semana de debates, que será realizada na Faculdade de Medicina da UFRJ, contará com a presença de conhecidos nomes da Medicina brasileira, entre os quais os professores Euríclides Zerbini (falará sobre Transplantes Cardíacos), Edson Teixeira, Aluisio Amâncio, Nelson Pires e José Leme Lopes.

PONTO ALTO

A III Semana de Debates Científicos da Guanabara terá, como ponto alto, suas sessões científicas, em número de 20. Nessas sessões serão apresentados e discutidos os trabalhos inscritos por estudantes de Medicina no Rio, recebendo prêmios os melhores.

Haverá mesas-redondas, das quais participarão alunos e professores, para o debate dos

falará sobre O Pessoal de Saúde Necessário à Formação do Médico.

Amanhã, às 9 horas, o professor Guilherme Rodrigues da Silva, da Universidade de São Paulo, abordará o tema A Formação do Médico e o Fato das Diferenças Regionais e da Diversidade das Próprias Equipes de Saúde. As 14 horas haverá mesa-redonda sobre o Novo Currículo Mínimo da Medicina, que visa reduzir de seis para cinco anos o curso para formação de médicos.

CONVENIO

Na abertura do encontro, foi assinado um convênio entre a Universidade e a Secretaria de Saúde do Estado para instalação, no Pronto Socorro de São Gonçalo, de um Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina, que ficará encarregado de desenvolver o ensino e a pesquisa neste setor e atender a comunidade. A Secretaria de Saúde fornecerá os medicamentos e desinfetantes.

mais importantes temas médicos. Entre os temas selecionados, figura o da fisiopatossomose, o Plano Nacional de Saúde do Governo, o mercado de trabalho para o acadêmico de Medicina e o ensino médico.

A coordenação da Semana concluirá o programa cultural, que deverá ter a exibição de filme nacional, com sua discussão, concertos musicais e outras apresentações artísticas.

PREMIOS

Diversas entidades médicas do Estado já anunciaram a doação de prêmios aos acadêmicos que inscreverem os melhores trabalhos. Entre essas, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Associação dos Médicos do Estado da Guanabara, a Associação Guanabara e Fluminense dos Médicos Residentes.

Os prêmios serão dados aos vencedores das sessões científicas e serão anunciados dias antes da inauguração da Semana.

Cirurgiões da cabeça vão se reunir

São Paulo (Sucurs) — Com a presença de quatro cirurgiões estrangeiros, será realizado de três a seis de setembro, no Hotel Danúbio, o 2.º Congresso Brasileiro dos Cirurgiões da Cabeça e Pescoço, que reunirá especialistas de todo o Brasil.

O Congresso, que concluirá com a eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço, examinará dois temas principais: Tumores de Infância em Cabeça e Pescoço e Associações Terapêuticas, promovendo ainda uma sessão informal sobre Cirurgia de Tumores.

CONFERÊNCIAS

No dia quatro de setembro, o diretor do Department of Cancer Research da Lahey Clin-

ical Foundation, dos Estados Unidos, Dr. Robert Sullivan, falará sobre Quimioterapia dos Tumores da Cabeça e Pescoço, enquanto o chefe do Serviço de Cabeça e Pescoço, do Instituto Nacional de Doenças Neoplásicas, do Peru, Dr. Roberto Salem, falará sobre Tratamento Cirúrgico do Câncer da Tireoide.

No dia seguinte, falarão o professor Denis Burkitt, do Medical Research Council, da Inglaterra, sobre Linfoma Africano, e o professor Fernando Bloedorn, do Head Department of Therapeutic Radiology — New England Medical Center Hospitals dos Estados Unidos, sobre Radioterapia nos Tumores da Cabeça e Pescoço.

Veterinários discutem hidrofofia

Pelo Horizonte (Sucurs) — Uma mesa-redonda sobre hidrofofia marcará o I Congresso Mineiro de Medicina Veterinária, que se instalará amanhã nesta capital com a participação de especialistas mineiros e convidados das escolas veterinárias brasileiras.

Durante o congresso haverá simpósio sobre Saúde Pública, coordenado pelo professor Henrique Mora, consultor da Organização Mundial de Saúde; Controle das Helmitoses dos Ruminantes, Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, Gado Leiteiro e Cirurgia e Deficiências Nutricionais.

Haverá ainda três palestras sobre Metabolismo dos Disóseos, O Médico Veterinário e o Problema da Ética no Relacionamento dos Profissionais e a Assistência Técnica Veterinária do INDA em Minas Gerais.

O I Congresso Mineiro de Medicina Veterinária, promovido pela Sociedade Mineira de Medicina Veterinária, Ministério da Agricultura, INDA e Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, elegerá os novos membros do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas e a nova diretoria da Sociedade.

Caxias faz concorrência para implantar saneamento

A prefeitura de Duque de Caxias vai realizar concorrência pública, no próximo dia 3, às 15 horas, no gabinete do prefeito Moacir do Carmo, para construção de uma galeria de águas pluviais nas avenidas Nilo Peçanha — entre as ruas Etelvina Chaves e Presidente Kennedy, na Presidente Kennedy e 11 de Julho.

Tal obra é prevista no Plano de Desenvolvimento Local Integrado, cujo estudo preliminar já foi elaborado, sob encomenda ao arquiteto M. Roberto.

SITUAÇÃO

No setor de saneamento, Caxias não possui, até hoje, um serviço de esgotamento de águas servidas. Conta, apenas, com uma precária rede de águas pluviais, construída em diversas etapas, sem qualquer planejamento técnico e que recebe, em vários pontos, despejo de esgotos sanitários. A extensão da rede de esgotamento pluvial é, atualmente, da ordem de 43 km.

A quase totalidade das casas da cidade utiliza-se de fossas, em maioria desprovida de requisitos técnicos e, muitas vezes, localizadas próximo a poços artesianos, para abastecimento de água.

SURSAN

Os primeiros estudos visando à solução do problema de esgotos sanitários em Caxias foram realizados pela SURSAN-GB, através da antiga COPEL — Comissão de Planejamento de Esgotos Sanitários, objetivando a integração do sistema sanitário dos municípios da Baixada, e a poluição das águas da Baía da Guanabara.

Nesses estudos foi prevista a implantação de um "Interceptor Norte", que receberia as contribuições dos rios Pavuna, Meriti, Sarapuí e Iguaçu. Os coletores troncos deveriam confluir para o "Interceptor", próximo à foz do rio Meriti, na divisa com o Estado da Guanabara.

SOLUÇÃO PROPOSTA

Para dotar o município de um sistema de esgotos sanitários, entende o Sr. M. Roberto que se

deve considerar, preliminarmente, não ser possível prever, nem a médio prazo, a execução do "Interceptor Norte", que esgotaria as bacias dos rios Meriti e Sarapuí. E informa que a tendência atual da SURSAN é partir para solução mais econômica e mais objetiva, com a construção de um outro Interceptor Norte, de menor capacidade e que deverá correr afastado da Baía da Guanabara, afastando a possibilidade de esgotamento de Caxias.

Sugere o arquiteto carioca, em seguida, a realização de um convênio entre Caxias, Nilópolis, Meriti e Nova Iguaçu, por não admitir solução definitiva isolada, "pelo fato de Caxias situar-se nas bacias do Meriti e do Sarapuí, à jusante das áreas controladas de Nilópolis e São João de Meriti". O convênio teria a intervenção provável dos Estados do Rio e da Guanabara.

PRIMEIRA ETAPA

O projeto de esgotos sanitários de Caxias deverá incluir, assim, na primeira etapa, o planejamento geral do sistema, abrangendo as áreas das bacias do Meriti e do Sarapuí, admitindo para o 1.º Distrito alternativas visando ao entrosamento com os outros municípios e com a SURSAN, em face da construção de um planejado interceptor oceânico, estudos preliminares considerados no Plano Integrado visando não apenas ao aspecto sanitário local, mas, ainda, evitar a poluição da Baía da Guanabara; anteprojeto total para a rede coletora de esgotos sanitários, com determinação das diversas áreas urbanizadas ou previstas no plano urbanístico considerando sua respectiva saturação; projeto detalhado da rede coletora de esgotos sanitários e respectivos emissários, abrangendo as áreas mais densamente povoadas, já servidas de água ou previstas para receberem esse melhoramento, numa extensão de 250 quilômetros de ruas.

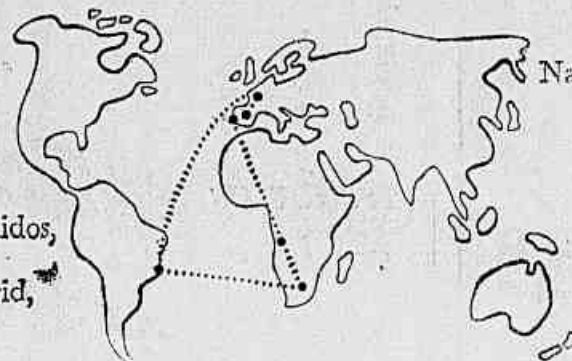
O arquiteto M. Roberto propõe, finalmente, a elaboração de projeto completo de uma estação de tratamento primário, com lançamento do efluente na Baía da Guanabara e capacidade para atender a uma população prevista para o alcance mínimo de 25 anos.

relo nosso caminho a Portugal e Espanha, você vai ver Johannesburg, Luanda e Paris. Pelos outros caminhos você só vai ver água

Na África do Sul, você pode comprar diamantes em Johannesburg. Pode também iniciar negócios em Angola. Ou visitar aquele velho parente.

Explore Angola em todos sentidos, é um Portugal grande.

Chegando em Lisboa ou Madrid, feche os negócios iniciados em Luanda.



Na volta comemore o bom negócio em Paris. Paris é uma festa. Pelo caminho da South African, você faz tudo isso por apenas 204,40 dólares extras na sua tarifa. Pelos outros caminhos, você só vê água.

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

APROVEITE!
na
ULTRALAR
WE WANT LABELS
PELAS SUAS
ESTIMOS
PREÇOS

TUDO SEM ENTRADA!
NÃO TRAGA DINHEIRO!
TUDO À VISTA PELA METADE DO PREÇO!
TUDO COM ENTREGA EM 24 HORAS!

Aproveite!
Esta semana,
incríveis ofertas!
Você nunca viu nada igual!
Nada que se possa comparar
aos preços e condições da
ULTRALAR!

Na goleada
de vantagens
ULTRALAR

enche o pé!

É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 • 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquiás Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lejas-10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS
VISITE A GRANDE FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 94/95

MAS COLOMBO! E SE ELES NÃO FALAREM A NOSSA LÍNGUA?

BOM... SE FÔR INGLÊS, FRANCÊS, ITALIANO OU ALEMÃO, NÃO TEM PROBLEMA POIS ESTUDEI NO ceal

Centro Eletrônico de Aprendizagem de Línguas
Rua General Roca, 778 - 10.º andar (Tijuca)
Rua Bolívar, 54 - 10.º andar - Tel. 235-0424 (Copacabana)

Curso de 8 semanas 2 horas diárias de 2.ª a 6.ª feira
Método Audio Fônico Visual, Circuito Fechado de Televisão

EM TONELUX

TOCA FITA - GRAVADOR
PILHA, LUZ OU BATERIA DE CARRO



OFERTA
595,
OU EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS DE R\$ 59,50
SEM ENTRADA
GRATIS SUPORTE-BANDEJA PARA CARRO VOLKSWAGEN

TONELUX
RUA SENADOR DANTAS, 36 - LÍDIA MADUREIRA, FRENTE AO VILAJOIO

Paraguai acha avião brasileiro

Assunção (UPI-JB) — Em Loma Plata, a 350 quilômetros desta cidade, apareceu ontem acidentado o avião particular brasileiro que havia partido dia 15 de Caraguatininga (Paraná), com quatro torcedores dispostos a ver o jogo do Brasil contra o Paraguai.

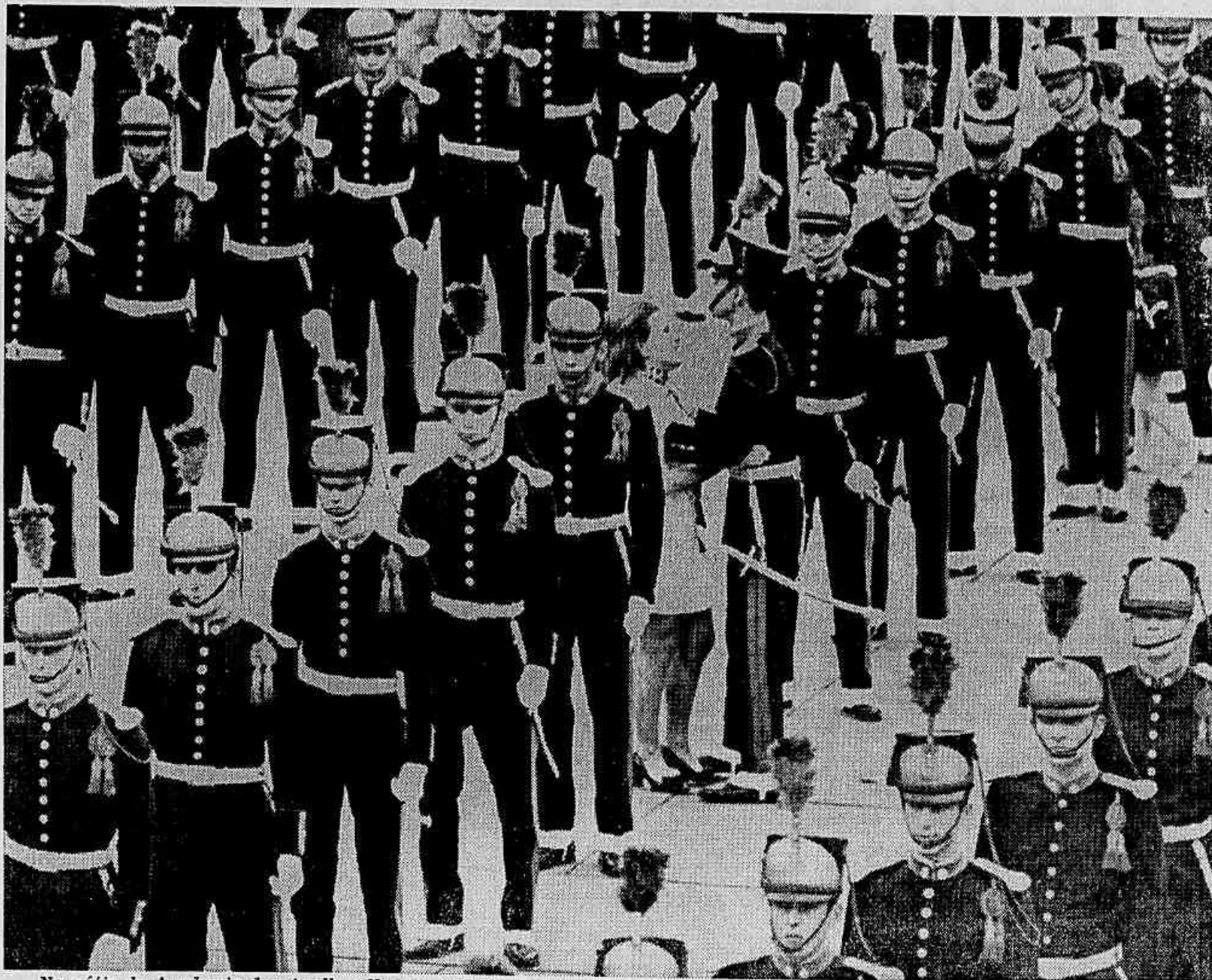
Após a notícia de desaparecimento e uma intensa busca, o aparelho foi localizado em um dos bosques da região chamada Chaco Boreal, porém não há sinais dos seus ocupantes. Uma turma de resgate foi enviada ao local.

Rodovias ganham novas ambulâncias

Dezessete novas ambulâncias, equipadas com todos os recursos para primeiros socorros, estão funcionando nas principais rodovias do país. Segundo o DNER, a iniciativa faz parte de seu programa para aumentar a segurança da rede rodoviária federal.

As rodovias Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis receberam seis viaturas; as demais foram distribuídas em outros distritos rodoviários estaduais. O DNER informa que encaminhou ao Presidente da República um pedido para a contratação de mil novos guardas rodoviários.

MOMENTO IMPORTANTE



No pátio da Academia das Agulhas Negras, cadetes da turma Mascarenhas de Moraes recebem os espadins de suas madrinhas

Ministro do Exército assiste à entrega de espadins na AMAN

Niterói (Sucursal) — Trezentos e oitenta e quatro cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras receberam ontem seus espadins, em solenidade que contou com a presença do Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares.

O comandante da AMAN, General Carlos de Meira Matos, enalteceu na ordem do dia o significado da solenidade, lembrando aos cadetes que "teréis que vos acostumar desde cedo, a viverdes com o orçamento exíguo mas com o moral levantado, a vigilância indormida e o entusiasmo vibrante." A turma de cadetes tem como patrono o Marechal Mascarenhas de Moraes.

Solenidade

A solenidade começou com alvorada festiva, seguida de culto religioso, batismo da turma e a entrega de espadins. O Ministro do Exército chegou à AMAN às 10h 00m, de helicóptero, sendo recebido por uma guarda de honra formada por cadetes e saudado com uma salva de tiros de canhão.

Após um breve descanso, na sala do comandante da AMAN, foi iniciada a solenidade, com a entrada dos dois generais no Pátio Tenente Moura, onde foram entregues os espadins.

Em seguida, entraram os cadetes, marchando ao som da Banda da Academia, seguindo-se a sua apresentação ao Ministro do Exército, feita pelo capitão-ajudante do Corpo de Cadetes, Adir do Nascimento Rolim da Silva.

Feita a apresentação, entraram no pátio, conduzidos pelos cadetes, o pavilhão nacional, o símbolo dos cadetes — o sabre do Duque de Caxias — e as bandeiras históricas.

Ordem do dia

O General Meira Matos leu a seguinte ordem do dia:

"Cadetes do 1.º ano! Cadetes da turma Marechal Mascarenhas de Moraes!

Chegou o vosso dia de receber o espadim de Caxias. Vencestes mais uma etapa na jornada rumo ao ideal de ser oficial do Exército brasileiro. A partir de hoje, adquiris o direito de empunhar a miniatura da espada do grande Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, figura inigualável de chefe militar comprovado sobejamente nas durezas da guerra e nas incertezas das crises internas. Empunhareis, doravante, até a vossa declaração de aspirantes, este símbolo da honra militar, que há de vos inspirar e vos conduzir não só durante a permanência nesta Academia, mas através de toda a longa caminhada de vossa carreira.

Entre tantas profissões, escolhestes a de militar. Bem o sabeis que não é uma profissão pródiga em proventos e regalias de ordem material. Longe disto, ela exigirá de vós, sempre e sempre, mais devoção e sacrifícios. Tereis que vos acostumar, desde cedo, a viverdes com o orçamento exíguo mas com o moral levantado, a vigilância indormida e o entusiasmo vibrante. Ao escolherdes o oficialato do Exército como vossa profissão, optastes, desde logo, entre o idealismo e a prosperidade econômica. Optastes em servir ao Brasil, antes que servir a vós mesmos. Renunciastes a perspectiva de riquezas, mas vos engajastes no compromisso sagrado de dar a este país tran-

quilidade e segurança, a fim de que o seu povo possa trabalhar e enriquecer, e que a nação inteira prospere e alcance níveis elevados de bem-estar econômico e social.

A grandeza do Brasil do futuro, a nossa chegada ao fim do século e do milênio em padrões de desenvolvimento econômico que nos coloquem entre as nações mais progressistas e prestigiosas do mundo, depende de vós, bem o sabeis — de vossa aplicação nos estudos, de vossos esforços no sentido de superardes fraquezas e deficiências e vos transformardes numa elite selecionada, altamente capacitada, à altura das responsabilidades que vos cairão sobre os ombros, nos próximos 30 anos.

A beleza de vossa profissão está justamente no seu conteúdo idealístico — no ter muito mais a dar do que a receber. Conforta e envaldece a nossa consciência de soldados, o sentir que, com o nosso trabalho discreto e quase anônimo, de todos os dias, de sol a sol, por toda a fronteira, em todos os sertões, em nossas escolas, nos quartéis de todas as capitais, somos o sustentáculo imbatível da tranquilidade do povo, assegurando-lhe o direito de trabalhar e de progredir, dando à nação as condições indispensáveis para alcançar as metas do desenvolvimento.

Feliz foi a inspiração de escolherdes para vosso patrono o ilustre Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. Não podéis ter encontrado figura de soldado mais exemplar para vos servir de guia. Antigo comandante da Escola Militar do Realengo, foi o Marechal Mascarenhas de Moraes o comandante austero e eficiente da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa. Sua competência profissional e sua honradez pessoal, traços inconfundíveis de uma personalidade impar de chefe militar, constituíram o fundamento de seus estupendos êxitos, na guerra e na paz, durante os quase 70 anos em que permaneceu em serviço ativo.

Empunhando agora o sabre de Caxias e guiando-vos pela figura modelar de Mascarenhas de Moraes, haveis de encontrar sempre forças e inspiração suficientes para vencerdes todos os obstáculos na dura vida de cadete e chegardes ao vosso objetivo — o oficialato do Exército.

Ao mesmo tempo em que recebeis o espadim de Caxias, ingressais na plenitude do corpo de cadetes, cujos princípios éticos e morais, sustentáculos de seu código de honra, incorporais definitivamente à vossa vida profissional.

No dia de hoje, de festas para vós, vossos familiares e amigos e de justo contentamento para os vossos chefes e instrutores, recebeis com o espadim de Caxias mais uma parcela de responsabilidade para com o Exército e com a nação que tem o direito de muito esperar de vossa esplêndida juventude. Sede felizes."

Espadins

Depois da leitura da ordem do dia, foi chamado o cadete Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira — o primeiro colocado da turma — que recebeu seu espadim das mãos do Ministro do Exército, seguindo-se a entrega aos demais por suas madrinhas.

Terminada a entrega, os cadetes proferiram o compromisso do espadim — "Recebo o sabre de Caxias como próprio símbolo da honra militar." Antes de receberem permissão para debandar, os cadetes entoaram o hino da AMAN.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMUNICADO

RESULTADOS DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE

Depois de seis meses de funcionamento nos municípios de Friburgo, Cordeiro, Cantagalo, Trajano de Moraes, Carmo, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Bom Jardim e Sumidouro, compreendendo uma população de 230 mil pessoas, foram os seguintes resultados:

PRONUNCIAMENTO DA POPULAÇÃO

Pesquisa realizada pelo IBOPE comprovou que 81% da população aprovaram o sistema adotado, sem restrições.

PRONUNCIAMENTO DOS MÉDICOS

Atuaram 87 médicos em seis meses, dentro do Plano Nacional de Saúde. Consultados individualmente, e por escrito, sobre a implantação definitiva do novo sistema, este foi o resultado:

aprovaram o sistema: 85 médicos
não se manifestou: 1 médico
não chegou à conclusão: 1 médico

SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços médicos prestados à população de Friburgo, dentro do Plano Nacional de Saúde, representam o equivalente a 2,5 consultas de clínica médica geral por habitante e por ano. Essa utilização de serviços médicos somente foi atingida em centros evoluídos de países em considerável nível de desenvolvimento.

EM SEIS MESES DE FUNCIONAMENTO EM FRIBURGO, O PLANO NACIONAL DE SAÚDE PRESTOU OS SEGUINTE SERVIÇOS:

1) consultas médicas	181.111 pessoas
2) internações (casos cirúrgicos)	3.795 pessoas
3) internações (casos clínicos)	3.240 pessoas
4) requisições de laboratório	22.104 pessoas
5) consultas e tratamento dentário	17.655 pessoas
6) partos	1.816 pessoas
7) exames radiográficos	9.154 pessoas
8) transfusões de sangue	2.117 pessoas
9) eletrocardiograma	3.462 pessoas
10) aplicações de fisioterapia	3.457 pessoas
Total	247.911 pessoas

CUSTO DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE

O valor do subvencionamento confirmou plenamente o cálculo constante do Plano, comprovando a previsão de que o essencial é a coordenação e a ordenação dos serviços e que é inexpressiva a exigência de novos investimentos no setor. O custo mensal do subvencionamento foi o seguinte:

1) honorários médicos	R\$ 164.000
2) internações hospitalares	R\$ 197.000
3) administração	R\$ 24.000
4) serviços complementares	R\$ 55.500
Total mensal	R\$ 440.500

ESTES SÃO OS RESULTADOS DE SEIS MESES DE FUNCIONAMENTO DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE NA ÁREA DE NOVA FRIBURGO, ESTADO DO RIO. AGORA, O PLANO ESTÁ FUNCIONANDO EM BARBACENA E MAIS 21 MUNICÍPIOS DE MINAS. EM AGOSTO COMEÇAM AS INSCRIÇÕES DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ, NO NORDESTE.

NOTA: A comprovação dos dados e esclarecimentos complementares poderão ser dados pela Supervisão de Saúde Individual do Ministério da Saúde, Av. Rio Branco, 124 - 6.º andar, Rio de Janeiro, GB.

Desfile militar e outros atos marcam amanhã o Dia do Soldado

Destacamentos das Forças Armadas e auxiliares e uma representação da Academia Militar das Agulhas Negras desfilarão amanhã, às 10 horas, em frente ao Panteão de Caxias, nas comemorações do Dia do Soldado, ato que será assistido pelo chefe do Estado-Maior, pelo Alto Comando do Exército e pelo Governador Negrão de Lima.

A Avenida Presidente Vargas e as áreas próximas ficarão interditadas a partir das 7 horas, o que ocasionará diversas alterações no trânsito da Zona Norte. A interdição será mantida até o final do desfile, que, em caso de chuva, ficará suspenso. As linhas de ônibus tráfegarão por novo itinerário, já

divulgado pelo Departamento de Trânsito.

CONDECORAÇÕES

A cerimônia terá início logo após a chegada das autoridades no panteão oficial, com o toque do comandante-em-chefe, pela banda de clarins, que assinala a presença simbólica do patrono do Exército. Em seguida será lida a ordem do dia ministerial, que antecede a execução do Hino de Caxias e a salva de artilharia de 19 tiros. Depois o Governador Negrão de Lima, representantes das três Armas e o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, colocarão palma de flores no Panteão de Caxias.

A segunda parte do cerimonial constará de entrega de Condecorações da Ordem do Mérito Militar em frente ao Panteão de Caxias. Depois o chefe do Estado-Maior do Exército receberá cumprimentos dos oficiais-generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no Salão Nobre do Ministério do Exército.

EM CAXIAS

Niterói (Sucursal) — Cerca de quinhentos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira — dentre eles o próprio prefeito municipal, Sr. Moacir Rodrigues do Carmo — vão abrir o desfile de 25 de agosto, em Caxias, nas comemorações do aniversário de emancipação política do município.

Desde quarta-feira, em homenagem à Semana de Caxias, a 1.ª Companhia de Intendência, da 1.ª DI do Exército, sediada em Magalhães Bastos, na Guanabara, está promovendo, na Praça Roberto Silveira, em frente à Prefeitura caxiense, exposição dos serviços daquela unidade. A mostra vai encerrar-se hoje, para que os integrantes da Companhia participem também do desfile militar.

NOVO HOSPITAL

O ponto alto do programa oficial elaborado pela prefeitura será a inauguração do Hospital Duque de Caxias, cujas obras estavam paralisadas há vários anos. O hospital, o único de Caxias, será inaugurado às 15 horas de hoje.

Calcula-se que o atendimento no Hospital Getúlio Vargas, no Rio, calará consideravelmente, já que grande parte dos que o procuravam procediam de Caxias.

Ainda hoje, às 19 horas, o Lions Club local promoverá, no Clube Recreativo, o Festival da Cerveja, constante da II Festa Alemã, em benefício do término da Escola Lions.

As comemorações terminarão amanhã, com o desfile militar e escolar, às 8 horas; banquete no Clube dos Quinhentos, às 13; e visita ao marco onde nasceu o Duque de Caxias, na localidade denominada Taquara, 40 mil escolares deverão participar do desfile, de amanhã, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva.

Auxílio do PAC chega a Caxias por plano integrado

O município de Duque de Caxias poderá ser um dos primeiros beneficiários do Plano de Ação Concentrada do Ministério do Interior, que consiste no estímulo ao desenvolvimento de 26 municípios fluminenses, já que dispõe de um estudo preliminar de um Plano de Desenvolvimento Local integrado, elaborado pelo arquiteto carioca Maurício Roberto.

A execução desse plano caxiense, encomendada pelo Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, está na dependência de um empréstimo de NCr\$ 460 mil, solicitado ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU. Com vistas a esse e a outros fatos relativos, o Sr. Moacir do Carmo convocou reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento e se realizará dia 28, às 19 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial do Duque de Caxias.

DESAFIO

A equipe do arquiteto M. Roberto, para realização desse estudo preliminar, levantou a área de Caxias durante dois meses, inclusive os municípios vizinhos, consultou órgãos federais e estaduais que planejam e atuam na região, e entrevistou administradores e ex-administradores dos Estados do Rio e Guanabara.

O Sr. M. Roberto afirma que "o planejamento do Duque de Caxias é um desafio. Seu crescimento explosivo — o mais rápido da área metropolitana do Rio de Janeiro — provocou sérias distorções em sua economia, na sua vida social e na fisionomia da cidade". Acrescenta que "não tem sentido, em Caxias,

o emprego de metodologias genéricas, nem delimitações rígidas de fases de trabalho".

REPERCUSSÃO

As diretrizes que a equipe pretende realizar no município, para lhe dar uma fisionomia condizente a enquadrá-lo no desenvolvimento do contexto metropolitano em que ocupa lugar de destaque, envolvem uma série de implicações nos campos geográfico, econômico, social, urbanístico e legal.

O estudo sugere, de imediato, no plano legal, a adoção de medidas que terão ampla repercussão, pois visam a "resguardar o município de qualquer mutação sensível, durante a fase de elaboração do plano".

Dentre as providências legais sugeridas figuram: a) suspensão da aprovação de loteamentos e subdivisão de terras, até a aprovação da Lei do Plano; b) qualquer obra de vulto ficará condicionada à aprovação prévia do Escritório local de aplicação do plano; c) proibição de qualquer tipo de construção numa faixa de 50 metros, a partir das margens das rodovias BR-135 e BR-464; d) proibição, até a conclusão do plano, de qualquer construção numa faixa de 100 metros de largura ao longo dos canais do Sarapuí, Meriti e Iguaçu; e) entendimentos imediatos junto aos Ministérios do Exército e da Marinha e do IBRA, visando à negociação das terras de sua propriedade, ou promessa de que elas não venham a ser utilizadas de maneira a contrariar as recomendações do plano; f) proibição de construções numa faixa de 13,50 metros de cada lado do eixo do anel rodoviário norte-sul; g) estabelecer faixa idêntica, com a largura de 10,50 metros de cada lado do eixo de cada rua ou avenida que constituam o sistema viário proposto para a cidade.

Niterói apronta programa da Semana da Pátria

Niterói (Sucursal) — O programa de comemorações da Semana da Pátria, elaborado pela 2.ª Brigada de Infantaria, compreenderá uma série de comemorações cívicas, recreativas e religiosas, que se estenderão do dia 1.º ao dia 7 de setembro.

AS BANDAS

A programação reviverá a atração das velhas bandas e, nos dias 2, 3 e 4, oito delas farão evoluções no Ginásio Clio Martins, enquanto as do 3.º RI e da Polícia Militar farão retretas em praça pública. As lojas de Niterói, já a partir do

dia 1.º, amanhecerão com suas vitrines decoradas com símbolos, como armas e troféus do Exército, que os lojistas receberão, por empréstimo, da 2.ª BI.

Nas escolas, além do hasteamento da bandeira, os alunos participarão de um concurso de redação sobre os homens que lutaram pela Independência. O autor do melhor trabalho ganhará um troféu. O Secretário de Educação, professor Geraldo Bezerra de Mene-

ses, enviou às escolas instruções sobre a Semana da Pátria. Recomenda, aos professores, palestras e conferências sobre o significado da data.

EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi concluído ontem o programa oficial das comemorações da Semana da Independência, nesta capital, contendo festas populares nas ruas, praças, no Parque Municipal e até dois jogos de futebol que se realiza-

ção naquela semana: Atlético x Seleção, no dia 3, e Grêmio Porto-Alegrense x Atlético, no dia 7.

Uma comissão especial, orientada pelo Governador Israel Pinheiro e pelo comando da ID-4, General Alvaro Cardoso, foi quem elaborou o programa, contando com a colaboração de associações da Indústria e do Comércio, além de outras entidades, tais como o Rotary e o Lions Clubes.

Aftosa está sob contróle no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A febre aftosa, que destruiu com a raiva, transmitida pelo morcego hematofago, um terço do rebanho bovino fluminense, acaba de ser controlada, segundo informou a Secretaria da Agricultura, e este ano teve pouca incidência no meio rural.

Em conjunto com o Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura acabou de realizar campanhas de vacinação em massa dos rebanhos de Sumidouro, Carmo, Sapucaia, Três Rios e Paraíba do Sul. Nesses cinco municípios foram imunizados 15 607 animais.

RAIVA

A raiva, este ano, tem se manifestado com mais frequência do que a aftosa, especialmente em Carmo, onde ao proceder à vacinação em massa dos rebanhos do município, os técnicos do Ministério da Agricultura isolaram um pequeno surto na localidade de Porto Velho.

Anteriormente, no Sul do Estado, a Secretaria encontrou focos de raiva, na zona rural de Petrópolis, em Três Rios e Paraíba do Sul, onde foram isolados e combatidos.

Salvador não mata mais boi aos domingos

Salvador (Sucursal) — A partir de hoje não haverá mais em Salvador matança de bois aos domingos, pois, segundo o delegado da Sunab, essa prática vinha prejudicando a distribuição da carne, com grandes sobras no fim da semana.

Os abatedores e açougueiros ainda não se reuniram com a Sunab, mas o presidente da Associação dos Abatedores da Bahia, Sr. Pilo Azevedo, já afirmou que, agora, o prejuízo será deles, sem o abate do domingo.

PREÇO DA CARNE

Hoje, o Sr. José Bahia Dantas viajara para o Rio a fim de receber instruções diretas da chefia da Sunab sobre o aumento da carne verde e a cobrança do ICM para o couro de boi. Antes da viagem, entretanto, o Sr. Bahia Dantas tabelou o preço da carne considerada de primeira em NCr\$ 42,20; suspendendo assim a liberação que havia para esse tipo de carne, vendida até a semana passada por NCr\$ 6,00.

Comunicado

A PETROBRAS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina n.ºs. 50.528 a ... 50.550, os quais estão sem efeito. (P)

o JS tem uma agência na

RODOVIÁRIA para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO 1.355

ÚLTIMOS DIAS!

ESTA PEGANDO FOGO A

LIQUEFACÇÃO DAS LIQUEFACÇÕES!

Bemoreira

MANDA PREÇOS, JUROS TUDO PRO INFERNO!

GELADEIRA GE LD 106 286 LITROS	DE 990, BAIXOU PARA 759, OU 42, MENSAIS
TELEVISOR ADVANCE 23"	DE 975, BAIXOU PARA 699, OU 39, MENSAIS
TELEVISOR EMPIRE BABY DE 730	BAIXOU PARA 518, OU 32, MENSAIS
FOGÃO SEMER RADIANTE DE 450	BAIXOU PARA 329, OU 19, MENSAIS
DORMITÓRIO TOULOUSE DE 575	BAIXOU PARA 429, OU 28, MENSAIS
DORMITÓRIO MOBRASA 4 PORTAS DE 925	BAIXOU PARA 639, OU 39, MENSAIS
GRUPO ESTOFADO PRINCESA DE 420	BAIXOU PARA 299, OU 19, MENSAIS
GOLCHÃO PROBEL P/SOLTEIRO DE 130	BAIXOU PARA 97, OU 6, MENSAIS
CAMA RESERVABEL LEGÍTIMA DE 110	BAIXOU PARA 74, OU 5, MENSAIS
CAMA DE LONA HÉRCULES DE 55	BAIXOU PARA 29, OU 5, MENSAIS
RADIOFONO ABC ISABELA IV DE 730	BAIXOU PARA 575, OU 29, MENSAIS
RADIO SEMP AC-242 DE 150	BAIXOU PARA 99, OU 6, MENSAIS
VIOLÃO GIANINI MODELO 6 DE 75	BAIXOU PARA 57, OU 5, MENSAIS
BATERIA PANEX C/27 PEÇAS DE 130	BAIXOU PARA 65, OU 6, MENSAIS
BATERIA ROCHEDO C/35 PEÇAS DE 220	BAIXOU PARA 159, OU 10, MENSAIS

A ALEGRIA DO POVO É COMPRAR NA Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 5
Copa Cabana: N.º 5, Copacabana, 1055
Tijucas: Saens Peña, 17
Meiê: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Calete: Rua do Calde, 234
Copa Cabana: N.º 5, Copacabana, 1055
Tijucas: Saens Peña, 17
Meiê: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbano, 606
Campo Grande: Cel. Agostinho, 123
Niterói: José Clemente, 27-S, Pádua, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 201
Nova Iguaçu: Tico, Rosinda Martins, 87/83

Aves fogem da cidade com ruídos

As lagoas de Jacarepaguá estão ficando desprovidas de aves aquáticas, que emigram aos bandos com a aproximação dos ruídos da cidade, já em nível insuportável para o próprio homem.

Em trabalho sobre os efeitos do ruído no organismo humano e até na paisagem, o professor Aristides Pinto Coelho cita o exemplo das lagoas numa introdução para a Campanha Contra o Ruído que a Secretaria de Ciência e Tecnologia lançará em breve.

SUGESTÃO

A Secretaria vem sugerindo às fábricas que equipem os automóveis com buzinas mais sonoras — alguns carros têm buzinas mais estridentes e irritantes do que outros.

— É bom lembrar — diz o professor Aristides Pinto Coelho — que nem todos os ruídos são irritantes ou indesejáveis. O canto da cigarra é bastante tranquilizador; um hotel da Jamaica teve de providenciar, para delícia de seus hóspedes, uma gravação desse canto, tão comum antigamente e que se está tornando muito raro em virtude da expulsão das cigarrias pelos ruídos da civilização.

No Rio, os ruídos constantes, excessivos ou contínuos são fatores de perturbação das condições do equilíbrio natural, seja do ponto de vista da vida animal ou, principalmente, no que se refere às comunidades humanas.

SEM RUÍDOS

Para mostrar que o ruído interfere diretamente na vida do homem, o professor Aristides Pinto Coelho cita um estudo comparativo entre a tribo Mebema, que vive praticamente isolada do mundo (e do barulho) no sul do Sudão, no interior da África, e a população de Nova Iorque.

— Em várias vilas dessa tribo o ruído ambiente é inferior ao de um refrigerador doméstico. Não há automóveis, máquinas — nem as mais simples — e indústrias. Os únicos ruídos que ocorrem provêm do mugido dos bois — que lá existem em pequeno número — ou do canto dos galos, os quais se minimizam na vastidão das planícies da região.

Os africanos dessa tribo ouvem aos 70 anos tão bem quanto um novo-quinze de 20; 53% dos indígenas entre 70 e 79 anos respondem a sons de 14 mil ciclos por segundo, contra 2% dos civilizados habitantes de Nova Iorque.

Na civilização moderna o ruído tende a crescer cada vez mais. Contudo, o assunto vem sendo estudado com seriedade em muitos países, com o objetivo de encontrar formas de reduzir o ruído nas cidades.

SERTÃO CARIOCA

No Rio o ruído ameaça o homem e já está apresentando reflexos na fauna de algumas regiões.

— As lagoas de Marapendi, Lagoinha, Jacarepaguá, Camorim e Tijuca, na Baixada de Jacarepaguá, foram famosas pela população de animais que abrigavam, conforme se pode ler na obra de Magalhães Correia, O Sertão Carioca — lembrou o professor Aristides Pinto Coelho.

— A fauna de mamíferos, bastante perseguida pelos caçadores, foi sendo drasticamente reduzida no decorrer dos anos. As aves aquáticas, aos bandos de milhares, sempre se utilizaram das lagoas, tanto as de vida sedentária como as migratórias. O excesso de agitação e de ruídos provocado pelo crescimento do tráfego na região e, sobretudo, pela grande movimentação de aviões de treinamento, teve como resultado atenuar os bandos de aves.

Demonstrando que o problema é melhor tratado em outros países, o assessor da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o exemplo dos Estados Unidos, onde a necessidade de garantir um mínimo de tranquilidade para a fauna dos parques nacionais determinou uma legislação especial proibindo o voo de aviões até certa altitude.

CAMPANHA

Explicando que a Secretaria de Ciência e Tecnologia estará encarregada de coordenar no Estado a Campanha Contra o Ruído como execução do Decreto-Lei 112, assinado a 12 de agosto pelo Governador Negrão de Lima, o professor Pinto Coelho disse que as principais fontes de ruído urbano são veículos com equipamento de descarga aberto, silencioso adulterado ou catrotercia semi-sólita; propaganda comercial; fogo de artifício e similares; buzinas.

O professor Almonde Camardella, representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia na comissão encarregada de propor ao Governador, com base em estudos, as medidas contra o ruído excessivo, disse ser um assunto bastante complexo, daí a necessidade de serem feitas exceções para aplicação da lei.

Entre as exceções a serem levadas em conta, citou os casos de festivais públicos, no horário de 7 às 22 h, e nos de igrejas, bandas de música em atos públicos e serenas que induzem insônia ou fim de jornada de trabalho. Da mesma forma serão permitidas as sirenas de ambulâncias, bombeiros e batelões, bem como serão tolerados os ruídos de máquinas e equipamentos de obras públicas e explosivos, sempre dentro dos limites estabelecidos pela lei que é de 85 decibéis.

RETORNO ÀS ORIGENS



D. Maria Paula está disposta a voltar à Bahia

Notícia publicada no JB faz baiana descobrir pai que não via há 11 anos

Após 11 anos sem notícias de seu pai, Crescêncio Ferreira de Oliveira, Maria Paula de Jesus o descobriu graças a uma notícia publicada no JB, na Coluna Gente, no dia 17 passado.

Nascida em Nazaré, no interior da Bahia, Maria Paula se encontra na Guanabara "sozinha, com Deus e os dois filhos", Paulo César de Jesus e Carlos Alberto de Oliveira, de quatro e seis anos.

A DESCOBERTA

Maria Paula trabalha como passadeira, empregada por uma agência de serviço que se encarrega de recomendá-la a casas particulares.

— Quarta-feira, eu estava na casa de uma patroa e precisava de um pano para passar um vestido. Como não havia pano, a patroa me deu um jornal.

Maria Paula abriu o jornal na página sete e começou a passar o vestido. De repente, ela parou.

— Uai, este velho se parece com meu pai. Ela olhou mais de perto, e, quanto mais olhou, maior a certeza de que era semelhante demais para ser mera coincidência. Ela pediu à patroa que desse o jornal — Maria Paula sabe assinar o nome e escrever um pouco. O nome era o mesmo, a história conferia, sua mãe Filismina é falecida mulher de Crescêncio. E Maria Paula desatou a chorar, lágrimas de emoção e alegria por ter encontrado novamente o pai, de quem não tinha notícia há 11 anos e que pensava já ter morrido.

A PROCURA

Maria Paula quer agora localizar seu pai, que mora no interior da Bahia.

— Quero saber se ele está passando bem e se precisa de ajuda. Aqui diz que ele tem três filhos pequenos e que a mulher o abandonou. Os filhos têm de dez a quinze anos. Ela não sabe onde pode encontrar as irmãs, mas "com a ajuda de Deus, vamos todos nos juntar novamente."

— Vou rezar bastante, porque não quero mais ficar sozinha — diz Maria Paula chorando, com o olhar cheio de esperança.

UNESCO dará bolsas a advogados

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) informa que a Unesco está oferecendo bolsas para estudos pós-graduação de Direito Internacional Público.

A Universidade onde inicialmente serão realizados os estudos não está ainda designada pelo Unesco, mas o estágio final terá lugar na Academia de Haia, na Holanda. As bolsas cobrem despesas de viagem e manutenção, e serão iniciadas em setembro ou outubro de 1970, com duração aproximada de um ano.

— Meu pai casou com outra mulher e ela o deixou. Isso não se faz. Minha mãe nunca deixaria o velho, mas ela morreu antes dele, já faz 24 anos.

LEMBRANÇAS

Maria Paula diz ter 39-40 anos — "não sei com certeza. Sei que eu tinha 15 anos quando houve uma guerra que acabou."

Sabe que é a terceira de uma família de 13 irmãos. Seu Crescêncio diz ter "15 filhas do primeiro casal, um machinho dos quais restam apenas cinco fêmeas, espalhadas pelo mundo", sendo que a mais nova conta hoje 50 anos.

Ela deixou Nazaré há muito tempo para trabalhar na capital — Salvador — resolvendo depois conhecer o Rio. Veio há 11 anos, para passar seis meses, e acabou ficando até hoje.

Mora na favela da Rocinha, na Estrada da Gávea, trabalha mas não tem nada, "só a graça de Deus." O pai de seus filhos é um homem casado — "se eu é casado e que estou perdendo tempo. Por isto quero ir para junto de meu pai."

Lembra que sua mãe morreu "há 24 anos, no dia 8 de dezembro de 1945, e que ela era bem novinha; não tinha mais de 30 anos. Morreu de parto e tinha filho todo ano." Ela não sabe onde pode encontrar as irmãs, mas "com a ajuda de Deus, vamos todos nos juntar novamente."

— Vou rezar bastante, porque não quero mais ficar sozinha — diz Maria Paula chorando, com o olhar cheio de esperança.

Ônibus vira na Av. Brasil e fere 19

O motorista Ubirajara da Silva Ferreira capotou ontem de madrugada com o ônibus RJ 58-37, linha Mauá-Mesquita, da Viação São Ricardo. Tanto ele como os seus 18 passageiros sofreram ferimentos leves e foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

O acidente ocorreu na Avenida Brasil (Ramos) e foi provocado pela frenagem de um automóvel, que desapareceu sem ser identificado. O ferido mais grave foi o soldado da PM, João da Silva, que sofreu um corte superficial na cabeça.

MONUMENTO AO IMPROVISO



Serras Clubes do Brasil debaterão temas da vida religiosa em Teresópolis

A IV Convenção dos Serras Clubes do Brasil será realizada, entre os dias 11 e 14 de setembro próximo, em Teresópolis, contando com a presença do Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, e do Nuncio Apostólico, Dom Humberto Monzonni, além de várias outras personalidades da vida religiosa e industrial do país.

Os principais temas do encontro — ao qual também comparecerá o secretário-geral da Conferência dos Bispos do Brasil, Dom Aloisio Lorscheider — são A Fundamentação Teológica para o Serviço das Vocações, Aspectos Humanos do Sacerdócio e Cooperação dos Leigos na Perseverança dos Seminaristas e Sacerdotes.

PROGRAMA

É o seguinte o programa da IV Convenção dos Serras Clubes do Brasil: dia 11, às 15h, inscrições dos conveniados; às 19h, missa de abertura celebrada por Dom Jaime de Barros Câmara; dia 12, às 9h, sessão plenária com o desenvolvimento do tema Fundamentação Teológica para o Serviço das Vocações, por Dom Cirilo Folch Gomes, monge beneditino e médico.

AS 15h desse mesmo dia, segunda sessão plenária com o tema Aspectos Humanos do Sacerdócio, pelo professor César Valente, da Faculdade Santa Ursula, do Rio; às 19h, missa

celebrada por Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis.

Dia 13, às 9h, terceira sessão plenária com o tema Cooperação dos Leigos na Perseverança dos Seminaristas e dos Sacerdotes, pelo padre Assis Lopes, Vice-Reitor do Seminário São José, da Guanabara; às 12h, novo almoço dos conveniados, tendo como convidado de honra Dom Aloisio Lorscheider; às 15h, exposição sobre os Serras Clubes do Brasil; às 19h, missa celebrada por Dom Agnelo Rossi, Cardeal de São Paulo, e, às 20h30m, jantar de encerramento. Domingo, dia 14, será dedicado a programa turístico.

Associação de Engenharia Sanitária pede política de saneamento para o país

O presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Sr. Ataúlfo Coutinho, disse que é da maior importância a realização de uma política sistemática de implantação de serviços de água, que, em 10 anos, elimine o déficit no setor e supra de água potável a pelo menos 80% da população urbana do país.

O engenheiro Ataúlfo Coutinho afirmou que essa recomendação é do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária — realizado em Recife — e que os congressistas resolveram indicar uma outra que exige um controle da poluição provocada pelos esgotos sanitários e despejos industriais. Para o presidente da ABES, o encontro do Recife tem grande significação, pois nele foi elaborada uma plataforma para uma política nacional de saneamento básico.

DENÚNCIA

O engenheiro Ataúlfo Coutinho lembrou que há muito os sanitaristas brasileiros vêm denunciando os prejuízos causados à saúde e à economia do país pelo "alarmante e crescente déficit de serviços no campo do saneamento básico".

Tal déficit, segundo a resolução adotada em Recife, "foi ocasionado pela desastrosa política de improvisação e descontinuidade que, nos últimos anos, dominou esse setor, agravado pela indefinição de objetivos e atribuições, bem como pela aplicação dispersa e paternalista dos recursos".

RECOMENDAÇÃO

— Por isso — acrescentou o engenheiro Ataúlfo Coutinho — é de grande importância a recomendação de que a União deve caber a definição da política de saneamento básico, bem assim como o seu planejamento e a coordenação em nível nacional e regional, e treinamento

e assistência técnica e a mobilização conjunta de recursos federais, estaduais, municipais e externos.

Por seu turno, nos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios, incumbem explorar, por concessão, os serviços de água e esgotos, sendo que, quanto aos últimos deve ser examinada a viabilidade técnica e financeira de sua respectiva gestão dos referidos serviços.

Para o presidente da ABES, os sanitaristas brasileiros, através do Congresso em Recife, manifestaram-se contrários à incidência da quota de previdência sobre as tarifas de água e esgotos e contra o aumento do seu valor.

— O que a engenharia sanitária reivindica em lugar disso é a instituição de adicional de 10% sobre as tarifas, para a constituição de um fundo destinado ao financiamento de obras e serviços de saneamento básico em todo o território nacional.

Festival da Canção 'dêste ano terá dois bailes de gala na fase internacional

Dois bailes de gala serão realizados durante o IV Festival Internacional da Canção, no Rio: um de abertura — a Festa das Nações — e outro de encerramento — a Noite da Despedida.

Hoje, às 17 horas, na boate Sucata, o conjunto Liverpool Sound fará sua primeira apresentação no Rio. O conjunto venceu o II Festival Universitário do Rio Grande do Sul com a música *Por Favor, Sucesso*, que defenderá no IV FIC.

MOVIMENTO

A direção do Festival retificou uma informação errônea sobre o preço das arquibancadas para a última noite da fase internacional. O ingresso custará NCr\$ 12,00, e não NCr\$ 10,00 como fora anunciado. Os camarotes já estão todos reservados. O setor técnico resolveu retirar cerca de 400 cadeiras de pista, que não ofereciam boa visibilidade, para a instalação de cabines de áudio.

Até o fim do mês, com a escolha das duas canções de Pernambuco e da segunda representante do Rio Grande do Sul, será anunciada a lista completa das concorrentes do Festival.

A partir de 15 de setembro, as recepcionistas receberão treinamento intensivo para atender às delegações estrangeiras e ao público. A direção solicitou ao setor social que apresentasse em uma semana

o roteiro dos passeios turísticos, restringindo no mínimo os custos.

Informou a direção que este ano — para melhorar o trabalho da imprensa e evitar as caronas — os pedidos de credenciais para jornais desconhecidos deverão ser acompanhados de um documento de entidade pública idônea, atestando a imagem, e de exemplares provando que a cobertura do Festival — pelo estilo do órgão ou por ter sido feita nos anos anteriores — é assunto integrante da pauta do jornal.

Os jornais culturais e universitários deverão juntar atestados dos diretores acadêmicos ou similares.

As requisições de credenciais — especificando os repórteres que cobrirão o Hotel Glória e o Maracanãzinho — deverão ser feitas até o dia 15 de setembro, acompanhadas de duas fotos 3x4 de cada repórter e fotógrafo.

Estudantes na Bahia brigam mas aplaudem

Salvador (Stucursal) — Apesar de ter havido durante todo o II Festival de Música Popular dos Universitários Balanos várias brigas e batalhas de bolinhas de papel entre os torcedores, todo o público de 2 mil jovens estudantes aplaudiu a decisão dos oito jurados.

Foram apresentadas várias músicas — como Falsa Tropical e Glória para Glória — de estilo semelhante ao de Caetano Veloso, mas o júri premiou Destino e Desatino de Severino Nonô, de Renato Lóbo (Medicina Católica), De Passagem, de Mário César (Administração), e Crença Igual, de Pedro Almeida (Seminário de Música), falando das coisas da Bahia e do Nordeste.

Um dos membros da Comissão Julgadora do Festival dos Universitários, o Sr. Clécio Shneider, afirmou que a maioria das torcidas "prejudicou um pouco o Festival", mas que isso não foi decisivo. Uma componente do conjunto que acompanhou a música vencedora declarou que enquanto cantava recebeu uma pedrada na cabeça e protestava contra "a bagunça desse pessoal que se diz universitário."

TORCIDA

Cada faculdade de Salvador esteve presente com uma torcida disposta a levar o prêmio Dorival Calini. Falxas, cartazes e impressos com as músicas inscritas foram distribuídos entre os estudantes que torceram até a decisão final. Antes que chegasse à metade do Festival, as letras das músicas foram amassadas e transformadas em bolas para uma batalha que no fim substituiu o papel por pequenas pedras arremessadas de uma torcida para outra. Muitas pessoas abandonaram a concha acústica do

RESULTADO

Quando o apresentador do Festival anunciou o resultado com dificuldade, devido ao barulho, o resultado imediatamente foi aplaudido, por unanimidade, sendo a música que tirou primeiro lugar blanda duas vezes.

Destino e Desatino de Severino Nonô, de Renato Lóbo, é uma crítica ao "falso sucesso e realização de um cantor de 16-16-16."

Maestro critica a música sem partitura e diz que já era usada no século XVI

Todo músico que pensa estar inovando em apresentar uma melodia sem partitura, se guiando por outra e dando os acordes na acentuação tônica das palavras, não sabe que isso tem origem no século XVI, com os italianos.

A descoberta é do professor e maestro João Batista Siqueira, que no próximo dia 26, às 17 horas, fará uma conferência no salão da congregação da Escola Nacional de Música, sobre a origem da música até os dias atuais.

QUEM É

O maestro João Batista Siqueira é considerado um dos maiores entendidos em música erudita, principalmente por causa das pesquisas que realiza. Sua vinda para o Rio foi em 1928, procedente da Paraíba, onde em Patos já era mestre de banda.

Confessou que sempre seguiu Platão e Benedetto Croce. O primeiro pelo valor intelectual das coisas, o outro pela sua teoria de que "não existe arte sem fantasia." Na sua opinião, a música precisa ser escrita e executada, e não somente executada, como hoje se processa, "porque, senão, ela vai para o empirismo e acaba desaparecendo."

Na sua conferência, o maestro Batista Siqueira vai demonstrar uma certa confusão com a parapsicologia, que é a chamada música aléutria, e ao mesmo tempo explicar que, segundo pesquisas realizadas por ele, tudo que existe no Brasil em matéria de arte vem dos índios, e não dos negros, como pensa a maioria dos críticos, principalmente de música.

Essa sua conclusão provém de uma pesquisa realizada próximo ao rio Piancó, na Paraíba, cuja região só possuiu dois negros. Essa sua tese foi debatida, inclusive, durante uma conferência em 1951, ocasião em que publicou o livro Influência Ameríndia da Música Folclórica do Nordeste, em que ficou demonstrado que os índios foram levados para aquela região por Domingos Jorge Velho, procedentes de São Paulo.

LIMITAÇÕES

A sua conferência na ENM se prenderá, principalmente, à música nas suas limitações artísticas e científicas, procurando demonstrar que ela é, ao mesmo tempo, ciência e arte. Como ciência pura ela é acústica e como arte tanto pode ser falada como escrita. Na sua

opinião, a escrita não pode ser substituída pela fala. Sobre os estudos de música da atualidade, o maestro Batista Siqueira afirmou que estão deixando as suas bases e se tornando autodidáticas, com pesquisas desnecessárias.

— Eles estão se interessando mais pela pesquisa e deixando para trás a base elementar da música, na sua teoria pura e simples. Um exemplo evidente foi o último Festival de Música Erudita, realizado no Teatro Municipal, quando nunca se deu tanto dinheiro para destruir a música.

A TEMÁTICA

São os seguintes os pontos a serem abordados em sua conferência:

Música: linguagem subjetiva; sons analisáveis e entendidos com gradações sonoras inteligíveis; melodias bem proporcionadas, tendo a ilustração fenômenos de estática e dinâmica; emocionam ou exaltam; idéias musicais: padrões estéticos ou padrões culturais; primeira limitação: a comunicação humana e capacidade receptiva do homem; ordem de fatores físicos e psíquicos; limitação de ordem científica: o temperamento igual; limitação modal tonal; problemas melódicos e harmônicos; heterofonia ou música intuitiva — acompanhamento de ouvido; música sem escrita própria; linha demarcatória latente em todas as artes e ciências: estética e ciênciasura (Felix Keesing); cibernética — um apelo à ética; a música e a sociedade; confronto entre música e cibernética; limitações acústicas e sons musicais auditivos por limitados; ondas sonoras; conquista da válvula e do super; fenômenos parapsicológicos tomados como música; música improvisativa e guerra surda à notação musical; entabulaturas confundidas com cifrado; tergiversações — recolocar em dúvida assuntos científicos já determinados através de conclusões.

As sextas-feiras, até as 22h, a agência do Jô de CASCADURA recebe anúncios para domingo

Numeração da E. Pessoa é problema

A falta de publicidade em torno da mudança na numeração dos prédios da Avenida Epitácio Pessoa, feita há quase dois meses, continua trazendo transtornos.

O maior problema é para os que procuram os prédios pela numeração antiga, e depois têm de se haver com o problema da quase total falta de transportes coletivos em grandes trechos da Lagoa. Também surgiram, no início, problemas com a correspondência, mas isso já melhorou, segundo a maioria dos moradores.

EM SEGREDO

O que mais tem causado reclamações é a total falta de divulgação da mudança, que foi feita de um dia para o outro. Funcionários do Estado chegavam com as placas dos novos números e diziam a proprietários ou porteiros dos edifícios que a troca teria que ser efetuada até a manhã seguinte, sob pena de multa sumária.

A numeração agora começa a partir do canal do Leblon, subindo em direção ao corte do Cantagalo. A diferença média entre um e outro prédio é de 15 números — do 2.014 passa para o 2.030, por exemplo.

Cegos correm maior perigo com sinal e campanha instalados na Av. Pasteur

Os cegos do Instituto Benjamin Constant estão sendo vítimas de uma armadilha tecnológica contra sua integridade, pois o sinal sincronizado com campanha, colocado na Avenida Pasteur, não é obedecido pelos motoristas, que se fazem duplamente deficientes: cegos à luz vermelha e surdos à estridente campanha.

Embora de início considerasse o sinal sincronizado com campanha uma solução definitiva para a travessia da Avenida Pasteur pelos cegos, o diretor do Instituto Benjamin Constant, Sr. Mário Novais, começa a acreditar que será preciso um guarda no local para evitar acidentes.

PERIGO AUMENTOU

Desde sexta-feira os cegos correm um perigo maior. Pelo menos é o que pensa o Sr. Mário Novais.

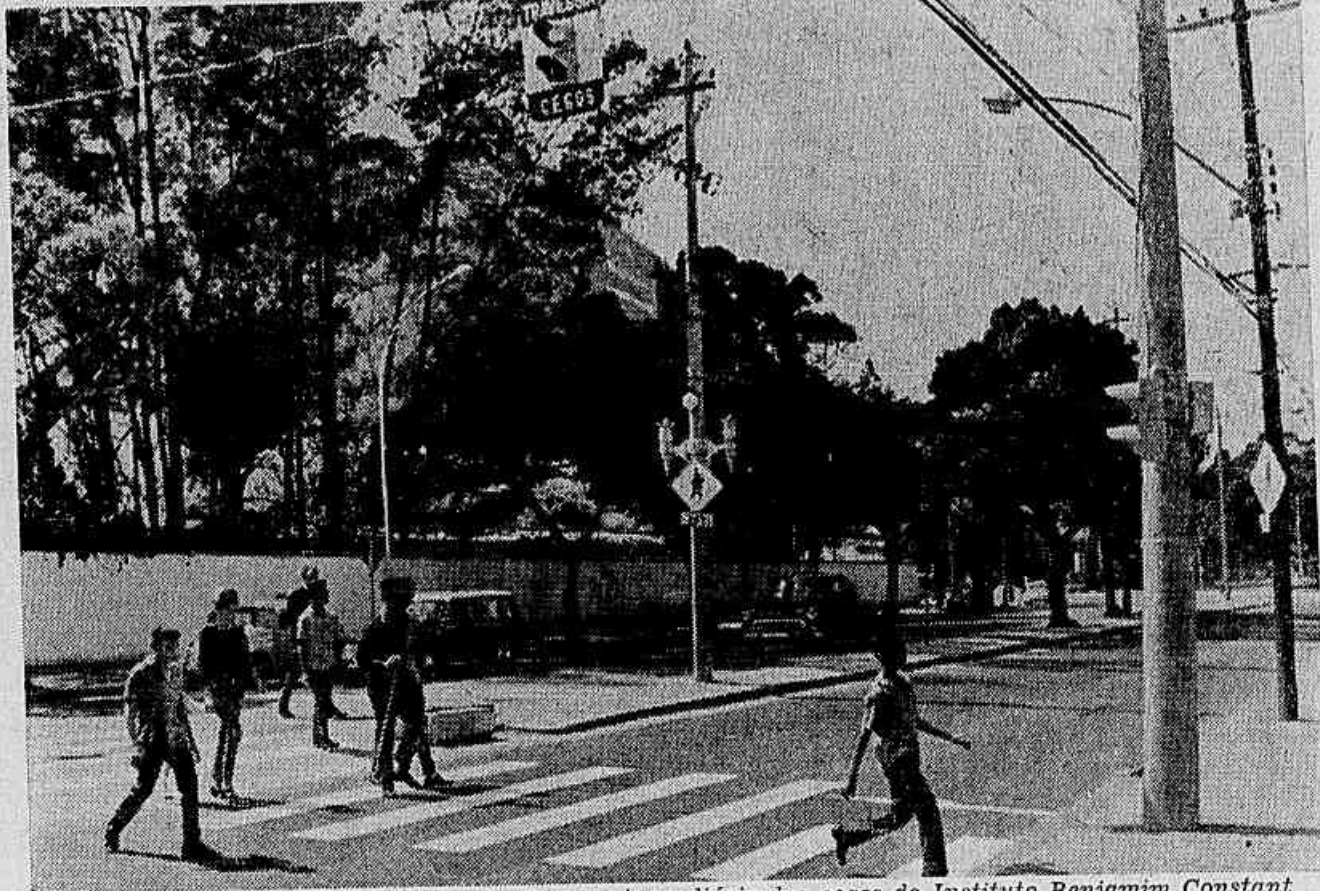
— Antes os cegos atravessavam a rua com a ajuda de transeuntes, com toda a cautela. Sabiam que o perigo era grande pela velocidade dos veículos e tomavam suas precauções. Após a instalação do sinal — que é igual a todos os sinais, mas tem uma campanha sincronizada com a luz vermelha — eles passaram a atravessar a pista mais desconfiados. Não podem supor que alguém avance o sinal. No entanto, isso acontece com frequência. Acho que será neces-

sário um guarda para impedir essa infração que poderá ferir e até matar alguém.

O sinal fica fechado por alguns segundos após a campanha parar e se algum cego estiver no meio da rua terá tempo de chegar ao refúgio central ou ao outro lado da avenida.

— Teoricamente, o sinal é perfeito e deveria solucionar o problema. A prática, porém, mostra que a alta velocidade desenvolvida pelos carros ocasiona os avanços e, ainda ontem, um cego quase foi atropelado — disse o Sr. Mário Novais, que pretende pedir ao diretor do Detran um guarda para o lugar.

O PERIGO CONSTANTE



A travessia da Avenida Pasteur é uma aventura diária dos cegos do Instituto Benjamin Constant

Cisne espera operação ao lado da fêmea

O cisne macho da Praça da República foi ontem colocado no viveiro junto com a sua fêmea, onde ficará até ser marcado o dia da operação para ser retirado de seu esôfago um objeto estranho. Seu comportamento não apresenta nenhuma anormalidade.

— Ele está passando muito bem, se alimenta regularmente e só não marcamos ainda o dia da sua operação porque dependemos das disponibilidades da clínica veterinária — disse ontem o secretário do Jardim Zoológico, Sr. Alvaro Bispo.

OBJETO ESTRANHO

Segundo o Sr. Alvaro Bispo, a radiografia tirada há dois dias revelou a presença de um pequeno corpo estranho no nível da quarta vértebra cervical, na parede do estômago, embora não afirme com certeza, ele acredita que não seja um anzol.

Educação é meta prioritária da Prefeitura de D. Caxias

Duque de Caxias ganhará ainda este ano uma oficina de artes industriais, que contribuirá decisivamente na formação da mão-de-obra para seu importante parque fabril, revelou o Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, adiantando que sua instalação será feita no Ginásio Municipal Expedicionário Aquino de Araújo.

A instalação dessa oficina faz parte do plano educacional traçado pela Prefeitura Municipal, que destinou, no presente orçamento, cerca de 10% de seus recursos tributários ao desenvolvimento de uma política educacional racional para erradicar, no próximo ano, o alto índice de crianças sem escolas, que existia até 1965.

PROGRAMA

Hoje a rede escolar municipal de Duque de Caxias conta com 92 escolas primárias, onde estão matriculados 22.825 alunos, número que corresponde a cerca de 10% da população escolarizável existente no município. Para atender a esse quadro de 56 professores efetivos, 107 mensais e 613 contratados.

A municipalidade mantém também, no setor do ensino médio, o ginásio Expedicionário Aquino de Araújo, hoje com 1.253 alunos frequentando seus três turnos. Para a Prefeitura, a expansão de seus serviços educacionais virá complementar a ação dos Governos Estadual e Federal, preenchendo lacunas existentes em suas redes.

ESFORÇO

Embora reconheça que os programas que desenvolvem para dotar Duque de Caxias de uma infraestrutura que atenda à crescente demanda gerada pelo seu rápido crescimento populacional não este-

lem ainda em um nível adequado, o prefeito Moacir Rodrigues do Carmo acha que eles já ajudaram a melhorar o quadro encontrado quando de sua posse em janeiro de 1967.

Nessa ocasião o déficit da rede escolar atingia os níveis mais altos registrados no Estado, com cerca de 60 mil crianças sem salas de aulas, somente em Duque de Caxias, número que se encontra reduzido hoje a um terço, graças a uma ação conjunta da Prefeitura e da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

CULTURA

Para uma cidade nascida rapidamente como Duque de Caxias, que, de uma população de cerca de 50 mil habitantes no início da década de 1940 chegou a 528 mil em 1968, suas autoridades teriam de ter previsto todas suas consequências, inclusive no setor educacional, para evitar que a oferta de condições de habitabilidade ficasse numa escala mínima em relação à demanda.

Isso não aconteceu em Duque de Caxias, segundo reconhece a diretora da Divisão de Educação e Cultura da Prefeitura, professora Hilda do Carmo Silveira. Sofrendo, em escala acentuada, de um problema característico aos países em desenvolvimento, a cidade de Duque de Caxias tenta agora criar condições à altura de suas necessidades, inclusive no campo educacional.

E seu desenvolvimento no setor de ensino, constituindo-se numa atividade paralela à desenvolvida pelo Estado e a União, tem de ser feito dentro de um planejamento integrado. Dentro desse espírito, já foram construídas no município, nos últimos três anos, centenas de novas escolas, elevando seu número de salas de aulas, com a consequente diminuição do número de alunos sem escolas.

FOI DE COCA-COLA



E VOLTOU DE JEEP!



O Sr. Geraldo Rodrigues é proprietário da "Pérola das Flores", ali no Mercado das Flores e mora na Rua Conde de Agrolongo, n.º 173, na Penha. Outro dia, "seu" Geraldo passou pelo Café Gaúcho Ltda., Rua São José, n.º 86, no Centro, e pediu uma Coca-Cola "tininho" de gelada. Bebeu a Coca-Cola,

abriu a cortiça da tampa e... Zipt-Zapt! Mais um Jeep tropicalista! "Seu" Geraldo agora só vai de Jeep! Zipt-Zapt é a deixa! Exija você também a sua tampa para ganhar com Coca-Cola, Fanta e Tab. No Zipt-Zapt você ganha Relógios, Miniaturas Husky, Chaveiros e... Jeeps que não acabam mais!!!

Coca-Cola Refrescos S.A.

POSTOS DE TROCA

Fábrica: Estrada de Itararé, 1071 (Bonsucesso)
Depósitos: Rua Viúva Cláudio, 342 (Jacarezinho),
Rua Marquês de S. Vicente, 95 (Gávea), Rua Pedro Ernesto, 15/17 (Gambôa), Estrada do Engenho, 1314 (Bangu), Estrada Plínio Casado, 1219 (N. Iguçu)

— Loja Bemoreira: Rua Senador Dantas, 57.



Processo N.º 90.607/69
Carta Patente N.º 168.



ARTEX S.A.
FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. acionistas desta sociedade que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 6 de agosto corrente, foi aprovado aumento do capital de NCr\$ 10 milhões para NCr\$ 14 milhões, devendo, para subscrição das respectivas ações, ser observado o seguinte:

- 1 — O prazo preferencial para exercício do direito de subscrição termina no dia 20-09-1969, devendo, até esta data, estar em poder da ARTEX, em Blumenau, o boletim acompanhado de cheque.
- 2 — O exercício do direito de subscrição deverá ser realizado dentro do prazo acima, mediante a entrega dos cupons n.º 28, para os possuidores de ações ao portador.
- 3 — Para o presente aumento, o valor de subscrição de cada ação foi fixado em NCr\$ 1,50, correspondente ao valor nominal que permanece em NCr\$ 1,00 e mais NCr\$ 0,50 que será levado a conta de Reserva para aumento de capital em época futura.
- 4 — O pagamento integral no ato da subscrição dará direito ao dividendo integral do semestre iniciado em 1-07-1969. O pagamento de 10% no ato da subscrição e três parcelas de 30% em 15-10-69, 15-11-69 e 15-12-69 dará direito ao dividendo integral do semestre a iniciar em 1-01-1970.

Os Srs. acionistas possuidores de ações ao portador serão atendidos em um dos seguintes endereços:

São Paulo Univest S.A. — Corretora de Valores
Rua Libero Badaró, 293 — 27.º and. — Conj. "D"
Rio de Janeiro Escritório Regional da Artex S.A.
Av. Presidente Vargas, 542 — sala 312/5
Curitiba J. C. Mesquita S.A. — Corretora de Valores
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 — 16.º and.
Salvador Sevag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores
Rua Carlos Gomes, 2 — Loja B
Porto Alegre Adulcio Floriano — Corretora de Valores Ltda.
Galeria Chaves — Loja 3 — Térreo
Recife Sevag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores
Av. Conde da Boa Vista, 250 — Sobreloja 14

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/ 312/5 - Cx. Postal, 1547
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 7 de Agosto de 1969
Ass. - Dr. Júlio H. Zadrozny - Diretor
Ass. Lotário Stueber - Diretor



SENHORES ACIONISTAS,

Desajamos inicialmente salientar que, em assembléa geral extraordinária realizado em 25 de março último, por proposta da Diretoria e atendendo interesses de ordem administrativa, foi aprovada a mudança da data de encerramento dos nossos exercícios sociais, de 31 de agosto para 30 de junho de cada ano. Em face disto, o período ora em exame, bem como as peças contábeis e demais informações deste relatório, se referem a apenas 10 meses, recomendando-se a sua elação por este particular não obstante as sucessivas variações de conjuntura econômica e os consequentes reflexos na arrecadação de tributos provenientes de crises setoriais, sempre ressaltar a continuidade de providências emanadas das autoridades governamentais no seu inabalável propósito de reduzir a taxa de inflação sem prejudicar o desenvolvimento da economia nacional. Destacamos, entre outras, as seguintes providências:

- redução das taxas de juros dos estabelecimentos bancários e das instituições financeiras;
- gradativo aumento de preço para recolhimento do imposto de produtos industrializados, diminuindo o seu financiamento pelas empresas industriais, proporcionando, assim, maior capital de giro;
- redução temporária do imposto de produtos industrializados para superar crises setoriais;
- demarches junto aos governos dos países desenvolvidos, para eliminação de medidas restritivas às importações de manufaturas de países em desenvolvimento;
- expansão do sistema de telecomunicações, possibilitando rápidos contactos com os grandes centros do país e do exterior.

Após estas considerações passaremos aos principais tópicos. Durante os 10 meses do exercício foram realizadas 47 exportações.

OCORRÊNCIAS DE DESTAQUE: Em novembro de 1968 participamos da V Feira de Amostra de Santa Catarina, realizada nesta cidade, acontecimento este que se tornou o maior evento de caráter municipal e de interesse público, com o que nos sentimos muito satisfeitos.

[illegible]

No decorrer das solenidades programadas, vários oradores salientaram o significado do acontecimento, ressaltando os benefícios que resultarão da instalação dos habondeiros.

O Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina, Dr. Ivo Silveira, em vibrante oração, ao ressaltar o melhoramento que acabava de ser inaugurado, anunciou oficialmente, sob calorosos aplausos de todos os presentes, que, baseado em projeto apresentado pela ARTEX do FUNDESC, concedia à referida empresa um financiamento de vulto para expansão de suas instalações e atividades em Blumenau. O referido financiamento, a ser concedido através da "Fundação de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina", é proveniente do arrojado plano elaborado pelo Governador Ivo Silveira, que visa a acelerar o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Na semana transada, registramos com prazer, e visita às nossas instalações do Exmo. Sr. Ministro do Interior, Cel. Costa Cavalcanti, em companhia do Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina e de seus assessores.

AÇÕES E ACIONISTAS: Acompanhamos com grande interesse a evolução da movimentação nas principais Bórsas de Valores e constatamos um crescimento invulgar na aplicação de recursos no mercado acionário. Com satisfação registramos que também as nossas ações alcançaram expressiva cotação, elevado grau de negociabilidade e, portanto, imediata liquidez.

Esta fato, aliada às bonificações distribuídas no exercício em exame, representa considerável vantagem para os srs. acionistas.

- 1 — Isenção de imposto de renda no ato de recebimento de dividendos para ações nominativas e ao portador, quando identificados;

a) de ações no portador, quando o acionista não se identificar;

b) de ações no portador, identificadas, quando o acionista optar por esta forma;

ATIVO

ATIVOS		NCr\$	NCr\$
IMOBILIZADO			
Imóveis		1.249.836,50	
Imóveis — Correção Monetária		2.465.126,86	
Máquinas e Instalações		2.733.840,79	
Móv. e Impl. — Correção Monetária		4.431.175,37	
Móv. e Utensílios		521.057,96	
Móv. e Utens. — Correção Monetária		229.758,07	
Veículos		168.106,88	
Veículos — Correção Monetária		55.519,63	11.854.424,06
FILIAL — PARANÁ			
Imóveis		102.800,00	
Móveis e Utensílios		15.771,61	
Veículos		59.396,80	
Construções em Andamento		772.311,85	
Gastos da Org. Pré-Industrial		244.563,00	1.194.842,26
DISPONÍVEL			
Caixa		20.035,15	
Bancos		1.168.419,13	1.198.454,28
REALIZÁVEL A CURTO E LONGO PRAZO			
Devedores Diversos		305.676,78	
Devedores por Títulos		7.054.181,95	
Embarcações — Estoque		4.900.780,44	
Fornecedores		2.351.944,36	
Oficina — C/ Material		93.673,44	
Investimentos na Área da Sudene		504.081,00	
Partic. e Adicionais Compulsórios		710.916,85	
Investimentos BNDE — Decreto Lei 62		24.436,40	
Acionistas C/ Capital		60.836,83	16.036.728,05
CONTAS TRANSITÓRIAS			
Imparizações		117.556,51	
Imparizações — Filial Paraná		2.563.469,94	
Despesas Antecipadas		112.838,18	
Adiant. p/ Aquis. da Máq. (Filial PR)		3.477.326,51	6.271.161,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/ Endossos p/ Cobrança		1.579.044,13	
Bancos C/ Endossos p/ Caução		492.629,31	
Ações em Caução		120,00	
Seguros Contra Fogo		18.231.340,00	
Fianças Prestadas		18.645,96	
Bancos C/ Vinculada — FGTS		258.394,19	
TOTAL DO ATIVO			
		NCr\$	57.135.014,38

PASSIVO

	NCs	NCs
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Depreciações	655.248,78	
Depreciações Corrigidas	1.556.540,59	
Depreciações S/ Valores Corrigidos	738.682,78	
Reserva Geral	468.524,73	
Fundo P/ Devedores Duvidosos	212.525,45	
Reserva Legal — Decreto Lei 7627	453.697,54	
Fundo de Correções Monetárias	2.098.700,94	
Fundo de Indeniz. Trabalhistas — DL 4257	81.260,53	
Fundo P/ Manutenção Capital Giro	368.461,44	
Reserva P/ Imposto de Renda	506.054,00	
Reserva P/ Investimentos Fiscais	556.706,00	17.866.401,78
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	5.047.123,55	
Títulos Descontados	1.805.584,45	
Instituto Nac. de Prev. Social	796.918,20	
B. Brasil S. A. — C/ Empr. Industriais	1.136.177,58	
Empréstimos BNDE — FUNDEPRO	17.340,35	
Empréstimos BNDE — FIFEME	13.087,93	
Induscam SP — C/ Empr. FINAME	35.394,47	
Dividendos não Reclamados	259.674,00	
Solrines a Pagar e o Vencer	345.745,21	
Bancos C/ Empréstimos	2.029.799,36	
Impostos a Vencer	1.171.501,33	11.958.363,78
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	61.217,21	
B. Brasil S. A. — C/ Empr. Industriais	127.500,00	
Empréstimos BNDE — FUNDEPRO	64.000,00	
Induscam SP — C/ Empr. FINAME	133.530,64	
Bancos C/ Empréstimos	220.000,00	676.247,85
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - FILIAL PARANÁ		
Financiamento BADEP	4.840.000,00	4.840.000,00
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Disposições Estatutárias	404.988,53	
Dividendos CUFOM - 29	600.000,00	
Fundação Teófilo B. Zedrozny	158.838,25	1.213.827,28
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Calamidade	1.579.044,13	
Títulos Cauccionados	492.629,31	
Caução de Diretoria	120,00	
Bens Segurados	18.231,33	
Responsabilidade P/ Fianços	18.845,96	
FGTS — C/ Vinculada	258.394,17	20.580.173,59

Blumenau, 30 de Junho de 1969. Ass. — NORBERTO INGO ZADROZNY - Diretor — CARLOS CURT ZADROZNY - Diretor —
JULIO HORST ZADROZNY - Diretor — LOTARIO STUEBER - Diretor — GENESIO DESCHAMPS - Técnica em Contabilidade —
C. R. C. S. C. N.º 3362

D É B I T O

ENCARGOS DO EXERCÍCIO	NCr\$	NCr\$	NCr\$	FABRICAÇÃO	NCr\$	NCr\$
Consumo de Materiais		7.813.513,69		Vendas	26.934.920,58	28.762.174,41
Despesas de Fabricação		4.732.285,67		Variação do Estoque	1.877.255,48	790.637,00
Despesas Administrativas		2.203.011,75		Escalas Diversas		142.229,00
Despesas Comerciais		2.460.319,41		Reversão de Provisão		
Despesas Tributárias		6.865.402,69		TOTAL DO CRÉDITO	NCr\$ 29.694.940,05	
Despesas Financeiras		1.080.679,87	28.158.213,08			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO						
RESERVAS E PROVISÕES						
Fundo P/ Devedores Duvidosos	212.525,45			Blumenau, 20 de Junho de 1968, Ass. — NORBERTO INGO ZADROZNY — Diretor — CARLOS		
Depreciações	617.721,09			CUKAT ZADROZNY — Diretor — JULIO HORST ZADROZNY — Diretor — LOTARIO STUEBER		
Reserva Legal	188.838,85			Diretor — GENESIO DESCHAMPS — Técnico em Contabilidade — C. R. C. S. C. N.º 3352		
Reserva P/ Imposto de Renda	506.051,00					
Reserva P/ Investimentos Fiscais	526.705,00					
Reserva P/ Manut. Capital de Giro	368.461,44					
Reserva Geral	457.515,66	2.871.819,49				
A DISTRIBUIR						
Dividendos 1.º Semestre	451.080,90					
Dividendos 2.º Período	600.000,00					
Disposições Estatutárias	424.988,53					
Fundação Teófilo B. Zadrozny	188.838,85	1.664.908,28	4.536.727,77			
TOTAL DO DÉBITO			NCr\$ 29.694.940,05			

O balanço geral do ARTEX S/A — Fábrica de Artefatos Têxteis e a respectiva conta de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 30 de Junho de 1969 foram verificados através de auditoria de balanço, segundo padrões de verificações adotados e técnica recomendada. Certifica-se que, em minha opinião, o referido balanço está elaborado de acordo com os princípios de contabilidade aceitos, refletindo, da forma correta, e situação patrimonial, financeira e econômica, naquele data, segundo os livros e documentos examinados.

Blumenau, 22 de julho de 1969

KURT ARNO KRAUSE — Contador, reg. no CRC-SC, n.º 0365

D É B I T O

	NCr\$		NCr\$
A Consumo de Materiais	3.228.627,46	De Vendas — Fabricação	10.175.817,21
A Despesas de Fabricação	1.981.475,75	De Variação do Estoque	1.149.389,47
A Despesas Administrativas	1.025.627,43	De Receitas Diversas	32.402,38
A Despesas Comerciais	972.333,55	De Reversão de Provisão	142.229,69
A Despesas Tributárias	2.500.358,13	De Provisão P/ Dividendos	240.000,00
A Despesas Financeiras	358.761,45	De Lucros e Perdas — 1.º Semestre	1.779.817,99
A Fundo P/ Devedores Duvidosos	212.525,45		
A Depreciações	294.352,19	TOTAL DO CRÉDITO...NCR\$ 13.829.456,74	
A Reserva Legal	188.838,85		
A Reserva P/ Imposto de Renda ..	506.051,00		
A Reserva P/ Investimentos Fiscais.	526.706,00		
A Manut. do Cap. de Giro - DL 401	368.461,44		
A Reserva Geral	451.515,66		
A Divisorar 2.º Período (C-29) ...	600.000,00		
A Disposições Estatutárias	424.988,53		
A Fundação Tefêlo B. Zadrozny ..	188.838,85		
TOTAL DO DÉBITO ...NCR\$ 13.829.456,74			

Buenos Aires, 30 de Junho de 1969 — Ass. — NORBERTO INGO ZADROZNY - Diretor — CARLOS CURT ZADROZNY - Diretor — JULIO HORST ZADROZNY - Diretor — LOTARIO STUEBER - Diretor — GENESIO DESCHAMPS - Técnico em Contabilidade - C. R. C. S. C. N.º 3362

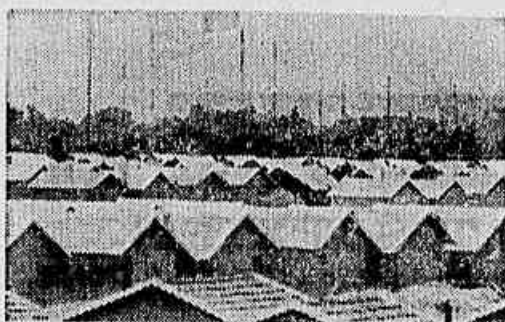
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Arltes S/A, Fábrica de Artefatos Têxteis, tendo realizado minucioso exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, inventário e demais contas relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 1969, depois de constatarem o mais perfeita ordem e exatidão em tudo que lhes foi dado examinar, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral, além dos documentos acima enumerados, todos os atos praticados pela Diretoria, referentes ao exercício 1968/1969.

Blumenau, 22 de julho de 1967

Bertaide Neltzel	Dr. Egon Alberto Sisin	Dr. Victor Fernando Sasse	Jago Lungershausen
------------------	------------------------	---------------------------	--------------------

mesa-redonda JB



Para BNH é má administração que eleva custo habitacional

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, revelou ao JORNAL DO BRASIL que os compradores de apartamentos ou casas através do sistema financeiro do BNH têm o direito de devolução dos pagamentos feitos assegurados, desde que constatada a impossibilidade de continuação de pagamento das prestações.

Segundo ele, se há reclamações contra os preços dos imóveis esse fato não deve ser atribuído à correção monetária, mas ao alto custo da construção, o que vem ocorrendo "porque algumas construtoras demoram em racionalizar seu funcionamento técnico e administrativo."

Apelo

O Sr. Mário Trindade apelou para as empresas construtoras para que procurem melhorar suas condições técnicas e administrativas de trabalho a fim de reduzir os custos de construção, pois, segundo ele, a mão-de-obra brasileira é uma das mais baratas do mundo.

Reafirmou a intenção do BNH em implantar um sistema financeiro para instalação de água e esgotos nos municípios brasileiros, adiantando que o Banco já assinou mais de 700 convênios com municipalidades de vários Estados para executar a primeira fase da programação, a ser terminada em 1971. Em 1970 será implantado o sistema financeiro para esgotos.

O presidente do Banco Nacional da Habitação considerou ainda urgente o estabelecimento de uma política nacional de urbanização, "cujo processo se desenvolve sem nenhum projeto ou racionalidade." O programa da casa própria será, acrescentou, a alavanca desse processo.

As declarações foram proferidas durante mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, realizada semanalmente com autoridades e líderes empresariais do país.

Foram as seguintes as declarações do Sr. Mário Trindade em resposta a perguntas dirigidas pelo JB:

JB — O senhor tem conhecimento da ocorrência de alguma incidência de ocorrência de uma existência em massa de compradores de habitações, por não terem condições de pagar as prestações oneradas com a correção monetária?

Trindade — Isto nem de longe está ocorrendo. Os compradores de imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação estão satisfeitos de terem tido acesso à casa própria e, se é verdade que as prestações são corrigidas, é também verdade que o valor do imóvel adquirido se eleva simultaneamente. Ocorrem, no entanto, dois tipos de casos: a) um deles é o do comprador que calcula mal a sua perspectiva de renda ou sofre um revés inesperado e passa a não poder pagar a prestação. Trata-se de casos isolados, que ocorrem e sempre estarão sujeitos a ocorrer. Mas isto sempre ocorreu com inquilinos que a certa altura deixaram de poder pagar o aluguel de suas casas e tiveram de se mudar sem que pudessem culpar a correção monetária; b) o outro tipo de fato negativo do sistema vem sendo ainda a atuação de alguns vendedores que iludem o comprador na hora do contrato ou que aceitam a operação com compradores que visivelmente não têm condições de arcar com o compromisso.

Estes casos negativos são a exceção e não a regra do sistema, que vem sendo amplamente aceito pelos beneficiários dos diversos planos. Para todos esses casos há remédios especiais. Em primeiro lugar, é preciso deixar bem claro que o comprador que constatar não poder pagar o imóvel tem o direito de devolvê-lo ao agente financeiro que fez a operação, recebendo todas as importâncias já pagas, com correção monetária. O agente financeiro ficará com o imóvel e o venderá a outra pessoa, mas a diferença para mais desta venda também deve ser transferida obrigatoriamente ao comprador inicial.

A conclusão é a seguinte: ninguém tem o direito de se queixar de não ter feito uma boa compra. Se não quiser prosseguir pagando, a solução a seu alcance será devolver sem prejuízo — e até com lucro — o seu imóvel ao agente financeiro.

Em segundo lugar, admitamos que em muitos casos, o custo da habitação é elevado — mas isto não pode ser atribuído à correção monetária. O que é elevado, muitas vezes, é o custo da construção — e vem ocorrendo porque algumas das construtoras ainda demoram a racionalizar seu trabalho e não vinham tendo urgência disto, porque o mercado estava vendendo — isto é, havia comprador para tudo. A situação agora está se invertendo: o comprador está ficando exigente, com toda a razão, e tal circunstância obriga as construtoras a produzir a custos menores, cobrando menor preço pelas habitações.

Desenvolvimento integrado

JB — Poderia explicar a origem do programa de saneamento do BNH?

Trindade — O Banco Nacional da Habitação foi criado para atender a várias objetivos: a reativação da indústria de construção civil; a reativação da indústria de materiais de construção; gerar empregos para aumentar a renda familiar e reduzir o custo final da habitação. Do método adotado resultou a consideração prioritária da habitação como um meio para obtenção do desenvolvimento sócio-econômico, permitindo não só atacarmos o problema da habitação como o problema da oferta de empregos. A expansão conseguida na produção de habitações e a reativação das áreas dotadas de infra-estrutura como serviços de água e esgotos, eletricidade, em suma, de serviços urbanos essenciais, conduziu ao estabelecimento do Sistema Financeiro do Saneamento.

JB — Algum projeto está em andamento?

Trindade — O primeiro convênio foi assinado com o Estado do Rio Grande

do Sul em abril de 1968. Em junho último 730 municipalidades brasileiras já haviam contratado financiamento para estabelecerem ou expandirem serviços de águas.

JB — Quais serão os resultados do programa?

Trindade — Ao término da primeira fase, já em 1971, estarão beneficiados mais de 16 milhões de brasileiros, sendo que a capacidade final dos projetos já contratados se estenderá ao atendimento de mais de 30 milhões de habitantes. O mais importante não é o fato de em poucos anos triplicar a população atendida — atualmente 18 milhões de habitantes — mas que, terminada a primeira fase, outros municípios serão atendidos. Quatro Estados apenas ainda não assinaram convênios com o BNH — Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas — mas estão em fase final de negociações e organização para fazê-lo.

JB — E os esgotos?

Trindade — Já estamos equacionando o programa do saneamento do sistema de esgotos, a ser iniciado provavelmente em 1970, em moldes semelhantes ao sistema de financiamento para abastecimento de água.

JB — Como conceituaria o conjunto das atividades do BNH, já que não é só a construção de casas que suas atividades são dirigidas?

Trindade — O mais importante é que, ao mesmo tempo em que resolvemos o problema da habitação, resolvemos também outros, principalmente o da saúde e higiene. Por isso referimo-nos ao conceito de que a habitação está sendo utilizada como um meio que, finalmente, plantará a semente do desenvolvimento integrado no Brasil.

JB — Como encara os problemas de desenvolvimento integrado?

Trindade — Como todos sabem, o que é grave no Brasil é o processo de urbanização, que é desenvolvido sem nenhum planejamento e racionalidade. Este pensamento é que leva o Ministério do Interior a institucionalizar o Programa de Ação Concentrada do Ministério do Interior. Deverão ser estabelecidas condições de viabilidade para a ação interior. O BNH deverá participar de programas de planejamento integrado de micro-regiões, todos eles viabilizando o planejamento em escala nacional. Cerca de 439 municípios já estão incluídos nos estudos iniciais. A unidade habitacional é, assim, concebida como uma alavanca para a criação e aceleração das condições de desenvolvimento micro-regional. Já testamos em Feira de Santana, na Bahia, a metodologia a ser implantada; dois anos de trabalho já foram gastos com aquele objetivo.

Treinamento

JB — Os construtores reclamam que um dos principais fatores da alta do custo da construção está na falta de preparação dos operários. O que o BNH pensa sobre isso?

Trindade — Não tem razão aqueles que culpam os trabalhadores pelos altos custos da construção. A mão-de-obra brasileira é uma das mais baratas do mundo. É obrigação dos construtores melhorar a sua administração e seus métodos de trabalho. Em relação à formação de mão-de-obra, o BNH realiza um programa de alfabetização e preparação profissional através de curso prático intensivo. Cerca de 10 mil homens já foram treinados, e neste momento estamos iniciando outra programação para a formação de outros 10 mil, contando com a colaboração do Ministério do Trabalho.

Problema social

JB — Além de problema habitacional propriamente dito, quais outros problemas o BNH resolveu durante os primeiros cinco anos de sua existência?

Trindade — Mais importante que os resultados físicos ou financeiros conseguidos foi a redução das tensões sociais, pela absorção da mão-de-obra com as oportunidades de emprego geradas que, em 1968, atingiram a 588 mil novos empregos, dos quais a indústria da construção civil e a indústria de materiais de construção geraram a metade.

O estabelecimento da metodologia para a solução dos problemas de formação de capital e financiamento em escala crescente e auto-sustentada não só foram realizados sem uma motivação como a casa própria. Hoje o Banco Nacional da Habitação mantém reservadas NCr\$ 650 milhões em reservas técnicas e o sistema de captação de poupanças através das letras imobiliárias é responsável por 60 por cento dos recursos do sistema financeiro da habitação.

A modificação da distribuição de rendas e o aumento destas pela geração de empregos resultam no aumento do consumo de alimentos, equipamentos da habitação, serviços urbanos, bens duráveis, etc., com a consequente ativação de todos os setores da economia.

JB — Nesse quadro positivo de realizações do BNH, que lhe parece falta para a implantação de um programa de desenvolvimento integrado no Brasil?

Trindade — Torna-se necessária uma política nacional de urbanização. Esta conclusão é corroborada por toda uma série de constatações outras, que podem ser assim resumidas:

a) as oportunidades de emprego nas áreas metropolitanas não podem acompanhar o ritmo vertiginoso do crescimento populacional das mesmas. As indústrias nessas áreas, por sua própria natureza intensivas de capital, exceto a construção civil, o turismo e alguns tipos de serviços, mesmo que viessem a oferecer a quantidade de empregos necessários, agravariam as necessidades de capital para investimentos em infra-estrutura.

b) o problema alimentar se agrava pois a melhoria da tecnologia agrícola é processo lento e será mais lento na me-

dia em que não se viabilize um processo de aumento da renda do produtor, c) o agravamento do problema sócio-político das relações entre cidade e campo, onde se verificam, mesmo nas áreas mais desenvolvidas do país, aumento das tensões intra e inter-regionais, por se acentuarem os desníveis sócio-econômicos. Serão controláveis tais tensões com a configuração de concentrações populacionais existentes?

JB — Quais os benefícios imediatos do plano nacional de urbanização? Em que se basearia a política nacional de urbanização idealizada?

Trindade — Uma adequada política de urbanização poderia expandir o mercado interno, transformando o mercado potencial em mercado efetivo. Esta ampliação acarretaria naturalmente o advento da economia de escala.

A política nacional de urbanização deveria estimular e ordenar a urbanização da população brasileira através do retardamento e, se possível, da contenção das excessivas concentrações do tipo "megápolis." Promoveria também uma modificação ordenada da estrutura de empregos urbanos e rurais. Promoveria a ocupação progressiva do território nacional e reduziria, por estágios, os desníveis de renda e de nível de vida entre as populações urbanas e rurais. Para isso precisamos buscar a colaboração de todas as forças propulsoras da nação, a fim de implementar a política.

Deficit habitacional

JB — Em quanto tempo o sr. calcula que o deficit habitacional estará superado? Quantas habitações por ano o banco está financiando?

Trindade — A continuar a tendência atual, a cada 10 anos dobramos os recursos do BNH. Estamos financiando hoje 300 a 350 mil habitações anualmente; dentro de cinco anos poderemos estar financiando cerca de um milhão de unidades habitacionais anualmente. Calculo que faremos 40 milhões de unidades até o final deste século. Este fato, associado aos novos programas do BNH, de financiar sistemas de águas e esgotos em todo o país, virá acrescentar novas unidades ao Plano, já que no cálculo do deficit habitacional, do último censo, as unidades sem água e esgoto foram consideradas como parte de deficit habitacional.

JB — Alguns empresários financeiros preconizam a criação de um fundo de garantia de letras de câmbio, à semelhança do que já existe para as letras imobiliárias. A validade do fundo seria preservar os investidores quanto a eventuais liquidações de financiadoras. Mas argumenta-se contrariamente que a medida nivelaria por baixo as empresas, tirando o aspecto competitivo do mercado. Qual a sua opinião sobre isto?

Trindade — Em minha opinião, o mercado de capitais brasileiros já superou a sua fase heroica e vem se amolando rapidamente ao conceito moderno de capitalismo, onde a aventura cede lugar à eficiência como fator primordial do lucro. Na sua fase de implantação, este mercado não poderia deixar de ter sido construído a risco do investidor: simplesmente porque não havia outro caminho para isso. Ele tinha o lucro, excessivo ou não, mas tinha também o risco total da operação. Assim foram todas as atividades capitalistas no período de implantação, porque, em qualquer caso, não havia melhor solução. Quando o sistema financeiro da habitação foi implantado no Brasil, já pudemos nos basear na experiência dos pioneiros do mercado de capitais brasileiros e pudemos nos orientar segundo conceitos mais modernos. Pudemos, por exemplo, impor exigências bastante severas para a concessão de cartas-patentes dos agentes financeiros e pudemos montar um sistema em que o investidor não é o grande penalizado pelos insucessos. Se há insolvência de uma entidade do sistema financeiro da habitação, o grande penalizado é um fundo constituído especialmente para isto, e o mercado não se abala nem um pouco. Na minha opinião, o mercado de capitais no Brasil já atingiu uma fase em que deve substituir o caráter heroico pelo critério moderno da segurança e eficiência.

JB — O senhor acredita que o sistema de pré-fabricação da construção seja vantajoso para o caso brasileiro?

Trindade — Temos de considerar que a mão-de-obra da construção civil no Brasil é baratiníssima. Por isso não vejo muita vantagem em substituir um sistema de mão-de-obra intensiva — o tradicional — por um outro em que o capital é o fator predominante. A meu ver, o sistema mais econômico é o tradicional, desde que racionalizado. Tal racionalização está tardando, mas começa a ser feita por numerosos construtores. Eis uma importante consequência do nosso plano habitacional: os construtores brasileiros estão sendo forçados a voltar suas preocupações mais acentuadamente para o problema dos custos e a desenvolver processos próprios.

JB — Esta semana o JORNAL DO BRASIL publicou dois gráficos elaborados por técnicos do Ministério do Planejamento e IPEA, relativos a consumo industrial de energia elétrica e mão-de-obra ocupada na indústria de transformação. As curvas dos gráficos superam que, mantendo-se altos os níveis de atividades no 1.º semestre, a tendência era, contudo, declinante. Portanto a economia estaria perdendo o seu dinamismo, e consequentemente isso se refletiria sobre os saques contra o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que deve funcionar como um barômetro das tendências de emprego e desemprego no país. Que indica esse "barômetro"?

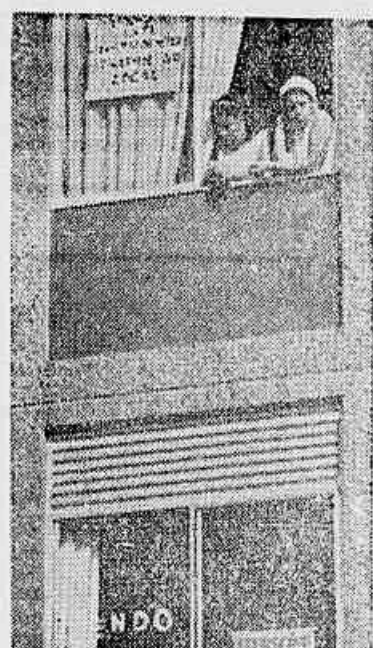
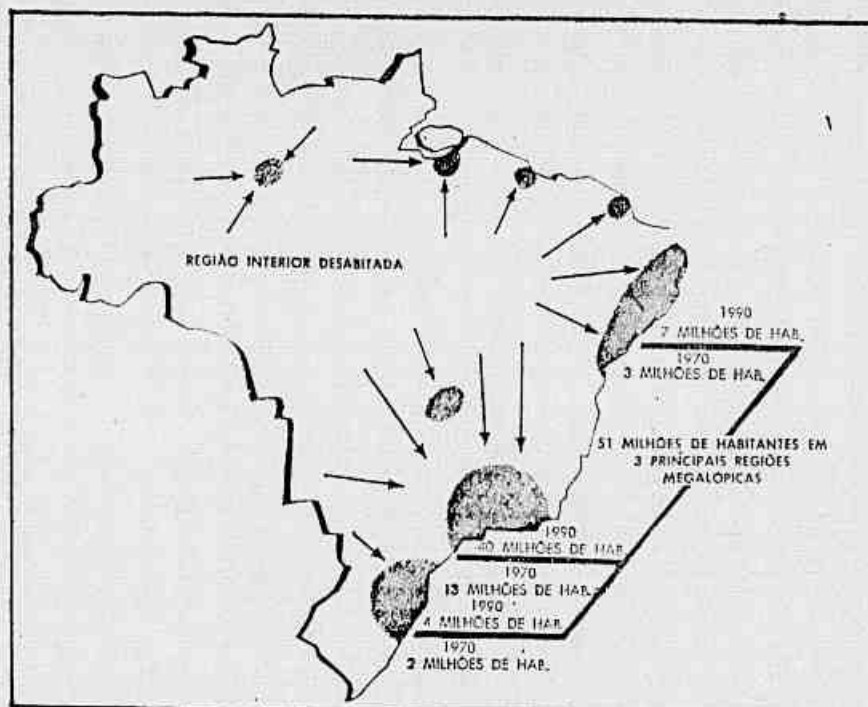
Trindade — O Governo está atento à imperiosa necessidade de manter taxas competitivas de crescimento do Produto Bruto com as metas do Programa Estratégico. A liberação de recursos dos depósitos compulsórios dos bancos, melhorando as condições de liquidez do mercado, deve funcionar como um estímulo poderoso para esta segunda parte do ano.

Os custos da construção civil, o problema das migrações internas e das concentrações urbanas no Brasil foram analisados pelo presidente do BNH em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JB. Os compradores insolventes têm alternativas: uma delas é devolver a casa ao agente financeiro, renegociando-a.

AS OPÇÕES DO FUTURO



Problemas de mercado, mas também de humanismo, complicam problemas habitacionais, diz M. Trindade



MATRIZ:
Praça da Inglaterra, 2-Salvador

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro, São Paulo, Nordeste, Caria Patente nº 725, de 13 de outubro de 1947, Cadastro Geral de Contribuintes nº 15 124 464.

AGÊNCIAS: Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 05-03-1969

ATIVO	
Caixa	18.313.824,66
Empréstimos	174.723.480,25
Banco Central	
Em Dinheiro	21.674.468,32
Em Títulos	14.172.059,60
Outros Valores e Títulos de Rendas	
Departamentos e Correspondentes no País	53.180.856,58
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxtarifado	125.904.601,67
Contas de Resultado	23.563.861,83
Contas de Compensação	5.660.485,04
Total	
726.662.352,95	
PASSIVO	
Capital e Reservas	
Depósitos	28.630.000,00
A vista	158.586.334,73
A prazo	7.916.352,46
Outros Créditos	
Departamentos, Correspondentes no País e Ordens de Pagamento	111.612.838,02
Contas de Resultado	124.049.527,27
Contas de Compensação	6.398.582,47
Total	
726.662.352,95	

Salvador, 18 de agosto de 1969

DIRETORES:
Eugênio Teixeira Leal — Diretor Presidente
Jayme Villas Boas Filho — Diretor Superintendente

CONTADOR:
José Rivaldo Pacheco — Registro nº 1.575 C.R.C. BA

Rumo ao ano 2000

O gráfico mostra a tendência atual de migração das populações rurais para áreas metropolitanas e grandes cidades do Brasil: na região Rio-São Paulo estariam concentradas até 1990, a persistirem as tendências atuais, 40 milhões de pessoas aproximadamente e na faixa litorânea entre os polos de Recife e Salvador cerca de 7 milhões de habitantes, contra os 3 milhões atuais.

Os vazios demográficos interiores do país cresceriam, e, se a economia não revelasse um extraordinário dinamismo, seria difícil solucionar prontamente todos os problemas de ocupação de mão-de-obra e urbanismo consequentes. Segundo os estudos do BNH, as tendências em questão revelam sérios desequilíbrios.

Esse tipo de problema foi analisado pelo Sr. Mário Trindade na mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL: uma crítica à sociologia brasileira foi feita, pela natureza do problema que a moderna bibliografia nacional focaliza, onde estão quase sempre ausentes as discussões de um dos temas básicos levados esta semana à discussão pelo presidente do BNH na Escola Superior de Guerra.

Sugeriu-se que de um prisma estritamente "universitário" os problemas nacionais têm sido focalizados atendendo ao mesmo magnetismo que atrai as populações rurais para os centros urbanos, ou seja: a teoria gravita de maneira extraordinariamente concêntrica, em um país de baixa disponibilidade de capital em bens fixos para absorver contingentes humanos nos grandes centros.

A Semana Econômica

Redução no compulsório vai beneficiar a todos

João Muniz de Souza

A redução no depósito compulsório de 30 para 27% permitirá a liberação pelas autoridades monetárias de mais de 300 milhões de cruzeiros novos, de acordo com as normas da Resolução 123 do Banco Central baixada na última quinta-feira.

A decisão, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, veio atender aos desejos dos banqueiros de diversos Estados e se acredita que já na próxima semana deveremos estar sentindo os resultados através de um alívio creditício, com reflexos inclusive no mercado de ações.

Outro objetivo da Resolução 123 foi o atendimento das reivindicações das empresas cujo aumento de produção vinha ultrapassando o crescimento médio do crédito bancário, atendendo ainda a uma necessidade maior de suprimento de recursos para o custeio da agricultura.

Os 300 milhões de cruzeiros novos liberados irão servir à procura do setor agrícola, que se inicia no final deste mês, princípio de setembro. Esta é a época em que os recursos financeiros para o plantio se fazem simultaneamente com a liquidação das operações de crédito relativas à comercialização. Isto, especialmente na região Centro-Sul, onde a colheita se processa de março a junho.

O depósito compulsório dos bancos comerciais, que tem sido de quando em quando alterado, é uma parcela de seus depósitos que deve ficar permanentemente retida pelas autoridades — na caixa do Banco do Brasil — com o objetivo de evitar uma expansão exagerada dos meios de pagamento, que tem reflexos negativos na condução da política monetária. Essa parcela representava até há poucos dias 30% dos depósitos (Res. 89, de 26-3-68). Em julho de 1968, para enfrentar dificuldades creditícias então sentidas, as autoridades monetárias entenderam necessária a redução temporária daquele percentual para 27% (10% dos níveis então vigentes), fazendo retornar aos 30% no fim do ano.

Esta última redução, efetivamente, não tem caráter temporário. Todavia, é provável que, mantendo o compulsório fixado em 27%, as autoridades se utilizem de outros instrumentos de controle da expansão dos meios de pagamento, tais como o sistema de open-market que já vem sendo praticado pela gerência da Divisão Pública do Banco Central.

A confirmação de alguns sinais de dificuldades de crédito, embora sem a característica de crise, especialmente em certos setores da produção, cujo crescimento foi acima da média geral, foi feita pelo Sr. Ernani Galvães.

O setor bancário da Guanabara considera a redução determinada pelo CMN medida oportuna e benéfica, com efeito psicológico inclusive, uma

vez que a injeção de NCr\$ 300 milhões implicará em certo alívio para o crédito bancário, ampliando-se as operações de descontos destinadas ao aumento da produção. Por outro lado, dará maior velocidade à comercialização das mercadorias em geral, ativando o desenvolvimento.

A redução do compulsório, numa hora em que as atividades produtivas começavam a se ressentir de crédito, com possíveis reflexos no comportamento da economia, foi recebida com certa euforia em nossos círculos econômico-financeiros. Banqueiros, industriais, comerciantes, na sua grande maioria, receberam a medida com franco entusiasmo e a única restrição que se ouviu até agora partiu de um diretor de banco em São Paulo, mas que, assim mesmo, não a condenava. Apenas entendia que "ela não vai trazer nenhum benefício por enquanto por julgá-la uma redução muito pequena."

A VEZ DOS MANUFATURADOS

Está chegando a vez dos manufaturados no comércio exterior. Sua participação está crescendo. Passou de 39 milhões de dólares em 1965 para 130 milhões em 1968. Esta contribuição, embora reduzida ainda — oito por cento do total das exportações — é uma realidade altamente promissora, pois em face de seus melhores preços unitários e uniformidade do seu comportamento, os manufaturados representam para a receita brasileira um fator incomparavelmente mais vantajoso que os produtos primários.

Para melhorar as condições de vendas de manufaturados, o Governo decidiu conceder maiores faixas de crédito para os contratos vinculados à fabricação de produtos industrializados exportáveis. O pré-financiamento para esses artigos destinados à exportação foi aumentado de 20 para 30%. Contam agora os empresários com benefícios maiores para as fases intermediárias da produção de artigos manufaturados destinados à venda ao exterior.

As nossas exportações de manufaturados têm crescido em ritmo bastante razoável, que indica, sem dúvida, uma revolução na estrutura produtiva do país. Multiplicaram-se por cinco, a partir de 1964, e em onze anos passaram de 0,6% para 8%.

A medida do Governo elevando de 20 para 30% a faixa normal de descontos, com a linha especial de refinanciamento destinada a amparar contratos de créditos relativos à fabricação de produtos manufaturados destinados à exportação, vai propiciar um aumento da ordem de NCr\$ 60 milhões naquela faixa.

Conquanto o crescimento de nossas exportações de manufaturados tenha feito aumentar a procura de crédito por parte das empresas produtoras, o efeito multiplicador dos recursos libe-

rados para essa faixa contribuirá para aumentar a liquidez global da economia.

Nunca é demais ressaltar a necessidade de qualquer estímulo que vise à elevação de nossas exportações, sobretudo de produtos manufaturados. Por outro lado, o campo de manufaturados oferece ótimas perspectivas ao país, seja pelo aumento do volume exportado, seja pela introdução de novos produtos na linha de exportação. No corrente ano, de janeiro a julho, já exportamos cerca de 130 milhões de dólares em manufaturados, em comparação com 85 milhões em igual período do ano passado.

Os índices de exportação de manufaturados revelam o ritmo progressivo desde 1960. Considerando-se 1960 igual a 100, temos para 1961 — 107,6; 1962 — 150,0; 1963 — 170,2; 1964 — 228,7; 1965 — 516,0; 1966 — 450,4; 1967 — 676,0 e 1968 — 646,1. São números, como se vê, indicadores de uma expansão até certo ponto animadora que poderá agora ser sensivelmente beneficiada com os novos estímulos.

Podemos agora ampliar mais ainda a nossa pauta de exportação no setor de produtos industrializados, mesmo considerando que ela já é bastante expressiva: aparelhos de telecomunicações, elevadores para passageiros, máquinas e aparelhos para a indústria da alimentação, máquinas de escritório e de costura, entre outros.

Diversas

• Para o Banco Mundial, a alta das taxas de juros não facilita sua ação em favor dos países em vias de desenvolvimento. Segundo o seu último balanço, o BIRD concedeu 84 créditos a 44 países, em processo de desenvolvimento durante o último exercício financeiro, entre julho de 1968 e janeiro de 1969. No exercício anterior, o total de empréstimos do Banco Mundial elevou-se a apenas 847 milhões. Desde agosto do ano passado a taxa de juros mundiais passou de 6,3% para 7% como consequência do encarecimento do rendimento do dinheiro nos mercados mundiais de capitais. Para financiar suas operações em favor de países em processo de desenvolvimento, o BIRD deve emitir obrigações, oferecidas ao público ou colocadas em circulação por intermédio dos bancos comerciais dos países ricos. Para diminuir o efeito negativo desses aumentos de juros na economia dos países pobres, o Banco Mundial consagrará uma parte maior de seus recursos ao financiamento da AID.

• A próxima safra de trigo deverá superar um milhão de toneladas, representando o triplo da safra de 1966 e vai atender a 23,3% do consumo nacional. O Ministro Ivo Arzua está otimista pela Carta de Brasília que permitiu sensível redução de dispêndios de divisas com a importação do produto.



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

PISCINAS

APROVEITE O INVERNO

Construindo sua piscina para o verão!

Financiamos e construímos sua piscina. Oferecemos equipamento para tratamento de água direto da fábrica. Temos preços acessíveis, sem correntes. Damos também assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informe-se pelo Tel. 222-4308. Piscina Água Pura. (P)

para a Europa
quem voa viaja pela VARIG

com
28,75%
de desconto

A partir de 15 de setembro, todas as tarifas de classe econômica para a Europa têm uma redução de 28,75%.

Isto significa que, de fato, o mundo está se tornando mais seu, e que as suas chances de realizar a viagem que sempre imaginou aumentaram exatamente nessa proporção: 28,75%.

Agora que o homem já vai à Lua, é mais do que tempo de você conhecer a Europa.

E conheça-a confortavelmente, desfrutando o impecável serviço de bordo dos nossos jatos internacionais.

As condições especiais relativas às novas tarifas de excursão poderão ser reconhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou na

VARIG

50 ANOS
TATA DE COOPERAÇÃO MUNDIAL NO TRANSPORTE AEREO

BID tem crédito japonês

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — anunciou ontem que o Banco de Tóquio concordou em participar com US\$ 8 milhões para seu fundo de recursos, através de empréstimos comuns de capital pelo prazo de vencimento de 5 anos e a juros de 7-1/4, anualmente.

O empréstimo será em quatro cotas mensais, a partir de 15 de setembro, em quantias respectivas de US\$ 2 milhões. O pagamento deverá ser também em parcelas, a começar em 1937. Com isso, o BID mobilizou US\$ 28 milhões para o desenvolvimento da América Latina, uma vez que já emprestara do Banco de Importação e Exportação do Japão US\$ 20 milhões.

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

TELEX TELEGRAMAS TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE: 0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone: Rio - 252-3869 - 222-5191 SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telexogramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência de DCT, especificando Via ITT

Caxias ganha hoje hospital com que sonhou por 20 anos

Niterói (Socursal) — Com a Inauguração do Hospital da cidade, hoje, a população de Duque de Caxias terá concretizado um sonho de 22 anos, tempo gasto na construção total do prédio, que será o primeiro Hospital público para atendimentos de Pronto Socorro de urgência e Maternidade local.

O Hospital foi a principal meta do Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, que funcionará inicialmente com 60 leitos, mas cujo plano de expansão prevê inclusive, servir de base para a futura Faculdade de Medicina. O chefe do Departamento de Saúde, Sr. Ricardo Augusto de Azerêdo Viana acredita que em 1970 os problemas de Saúde no município estarão resolvidos.

NOVIDADE

Atualmente o atendimento médico de Duque de Caxias é feito pelo Centro de Saúde, INPS, Hospital Infantil Isidoro e outras dez clínicas particulares não especializadas. Os casos mais graves, inclusive de remoção, são feitos para o Hospital Getúlio Vargas na Guanabara.

O posto de atendimento de urgência do INPS trabalha num regime constante de sobrecarga, com uma média de atendimento diário de 600 pessoas. Como grande parte dos moradores de Duque de Caxias trabalham na Guanabara, a arrecadação local das contribuições de associados é resumida, mas apresenta alto índice de atendimento, por parte de seus familiares.

O funcionamento do Hospital Duque de Caxias apresentará, segundo seus administradores, uma série de problemas, principalmente pelo sentido de novidade. Três ambulâncias farão o serviço de remoção, inicialmente sem atender a domicílio. Uma campanha de esclarecimento junto ao público será feita através de rádio e jornais, para que as chamadas se limitem aos casos estritamente urgentes e em vias públicas.

HOSPITAL

O Hospital de Duque de Caxias ocupa um prédio de três andares, onde, precariamente, no primeiro andar funcionava o posto de atendimento do Centro de Saúde, agora em fase de remoção para 20 sobreleitos do antigo Mercado Municipal, alugada pela Prefeitura, com um gasto mensal de NCr\$ 2 mil.

Inicialmente funcionará com 60 leitos, devendo, até o final do ano, ser ampliado para 100. Uma sala de operações completa, para atendimento de qualquer tipo de cirurgia, servirá tanto a parte de maternidade, como ao Pronto Socorro de Urgência.

O corpo médico do Hospital funcionará com um cirurgião, um clínico, um obstetra, um ortopedista, além de acadêmicos, quadro de enfermagem e auxiliares. Para o diretor geral do Hospital, Sr. Carvalho Leite, a inauguração do Hospital não só terá benefícios imediatos para a cidade, como marcará uma nova etapa para a eliminação total de problemas de saúde em Duque de Caxias.

CAMPANHA

Também em fase de expansão, funciona o Hospital Infantil Isidoro Silveira, com 30 leitos, mas com a conclusão das obras de sua nova sede, em final de construção, este número será elevado para 80. Em terreno doado pela Prefeitura, a Secretaria de Saúde do Estado do Rio constrói o novo prédio do Centro de Saúde, orgão em NCr\$ 500 mil e conclusão prevista para o próximo ano.

O Departamento de Saúde de Duque de Caxias prepara cursos sobre noções de saúde para professoras primárias e segundo o Sr. Ricardo Viana, "as escolas serão transformadas em postos avançados de saúde, educando e informando as crianças." Existe também no município, o Serviço Itinerante do Estado, feito nos bairros, com o uso de uma ambulância equipada. O Prefeito Moacir do Carmo, pretende solicitar a ampliação deste serviço ao governo.

TEMOR

A construção do Hospital Duque de Caxias teve um custo imprevisível, principalmente pelo tempo de construção. Foi iniciativa de uma Associação particular, mas só concluída através de um convênio celebrado com o Prefeito Moacir do Carmo. O Hospital foi iniciado em 1947 e durante 22 anos representou o sonho da população local e desafio para todas as administrações municipais.

Em consequência da deficiência da rede hospitalar da Baixada Fluminense, onde seus habitantes são invariavelmente obrigados a recorrer aos Hospitais da Guanabara, teme-se que a sua inauguração provoque um afluxo dos habitantes das cidades vizinhas, acarretando também, problemas de sobrecarga.



BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

EDITAL

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (GB) comunica que as eventuais sobras do direito de subscrição de ações no Aumento do Capital da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, serão submetidas a leilão especial, no seu Recinto de Negociações, no dia 4 de setembro, quinta-feira, às 13.30 horas, em quantidade a ser oportunamente divulgada, abrangendo tanto ações ordinárias, quanto preferenciais.

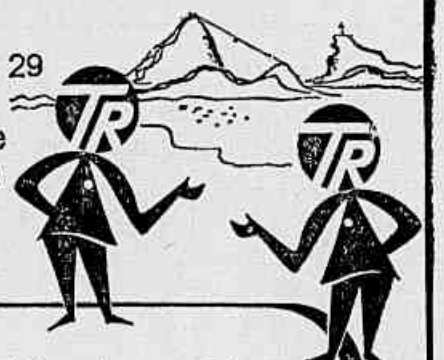
Com a participação de todos os interessados

- Governos Estaduais DERS - DETRANS CETRANS
- Prefeituras - DMERS
- Administradores de Terminais
- Transportadores de passageiros e cargas - Arquitetos - Urbanistas - e outros profissionais

VOCÊ também deve estar presente!

1º ENCONTRO NACIONAL SOBRE TERMINAIS * RODOVIÁRIOS

dias 27, 28 e 29 de agosto na Sede do Clube de Engenharia - Estado da Guanabara.



TEMÁTICA:

a — Aspectos administrativos, operacionais, sociais, jurídicos, econômicos, financeiros e turísticos. Organização administrativa dos terminais rodoviários de transportes coletivos de passageiros e de carga.

b — Aspectos arquitetônicos e urbanísticos de um terminal rodoviário de

transportes coletivos de passageiros e de carga; arquitetura e funcionalidade.

c — Relações administrativas com o Governo e as empresas. Vinculações normativas com o serviço público concedido ou permitido.

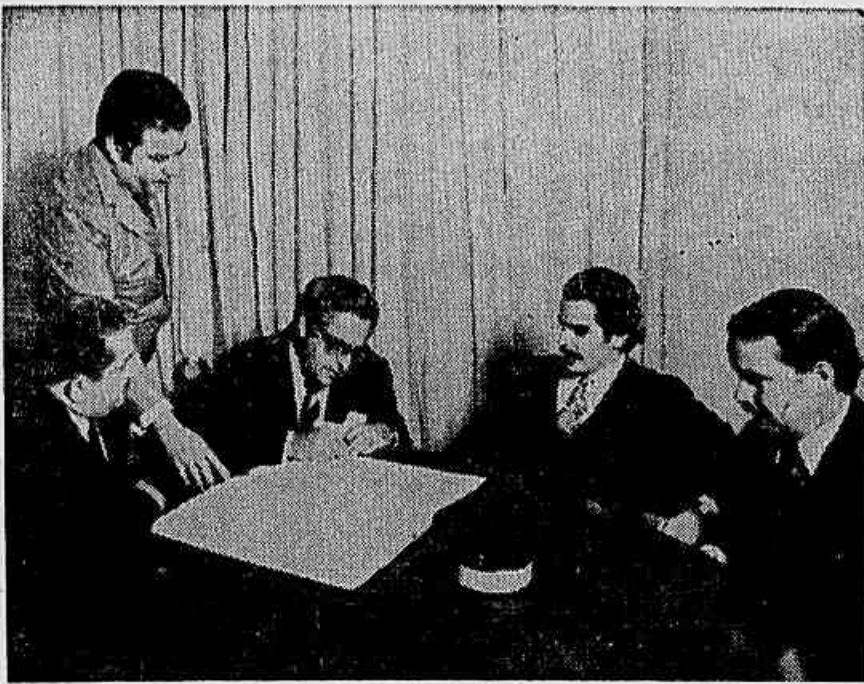
d — Problemas tarifários relativos à utilização dos terminais rodoviários.

* Abertura solene às 18 horas pelo Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, Cel. Mário D. Andreazza.



Patrocínio: **VIAÇÃO COMETA S. A.**
Auspícios: **FUNDAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS do Estado da Guanabara**

Inscrições e Credenciais: Rodoviária Novo-Rio - Av. Francisco Bicalho, 1 - G.B.



A COPEG financiou a Imobiliária Venâncio S.A., através de contrato assinado sexta-feira para a construção de 198 apartamentos na Avenida Geremário Dantas, 877, em Jacarepaguá, que serão dispostos em dois edifícios com 126 vagas de garagem no subsolo e no pilotis.

O crédito liberado pela COPEG para a Imobiliária foi de NCr\$ 4.900.000,00, sendo previsto ainda outro crédito complementar de NCr\$ 1.400.000,00 para os adquirentes das unidades habitacionais prontas. O prazo de construção é 18 meses.

DOIS BLOCOS

Um dos edifícios (o Bloco A) terá 90 apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada e custará para o público NCr\$ 35.600,00. O outro (o Bloco B) terá 108 apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregada, com o valor de venda de NCr\$ 29.700,00.

Aos adquirentes será concedido financiamento pela COPEG de 80 por cento no valor da venda para as unidades de sala e dois quartos; para os de sala e quarto, o financiamento será em média de 88 por cento.

O megatério e os fertilizantes

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

O Governo, como explicava outro dia uma grande figura da República, corresponde a um dinossauro: o cérebro minúsculo, o corpo avantajado, a cauda enorme, tudo cheio daquelas pontas e reentrâncias, como uma serrilha, ou como um serrote. A gente chega a um magarico a ponta da cauda, toca fogo nela e fica esperando. Primeiro demora um pouco até que o calor penetre a crosta. Depois, a dor faz todo o percurso até os centros nervosos, no cérebro, lá em cima. Ai, o cérebro interveio tudo, analisa bem — e o dinossauro abana a cauda para o lado errado.

E assim mesmo. Pelo menos é assim na maioria dos casos. Quase nunca se fica sabendo, ou quase nunca se dá muita importância, porque o Governo, particularmente num país como o nosso, não presta contas de seus atos, não dá muita bola a ninguém. Não é por má fé: trata-se, parece, de pura falta de hábito, ou falta de tempo — o Governo, afinal, perde uma grande parte do seu tempo preparando relatórios em que presta contas a si próprio, ficando sempre e cada vez mais satisfeito com isto. Decorre daí que a chamada opinião pública só fica sabendo dos êxitos e acertos que o Governo decide oferecer ao seu exame. Há erros, e graves, que jamais chegam a ser conhecidos porque, ao contrário do que ocorre numa empresa privada, os erros governamentais, conhecidos ou não, são igualmente divididos entre os 80 ou 90 milhões de habitantes do país. Se uma empresa privada erra, ela não pode dividir o ônus do seu erro com ninguém. Errou, paga sozinha o preço — que às vezes é a falência ou a concordata.

Contudo, há motivos para supor que nenhum Governo goste de ver as empresas instaladas em seu território irem à falência ou à concordata. É claro que vez por outra pode-se ter alguma desconfiança, mas parece, de modo geral, que este não é, pelo menos, o caso do atual Governo. Apesar de ser também um dinossauro, como todos os outros, este parece empenhado em evitar as falências e as concordatas.

Pois se assim é, seria prudente tomar uma providência qualquer, por exemplo, em relação ao destino do Funfertil — o Fundo de Financiamento de Fertilizantes. O Funfertil foi criado no Governo Castelo Branco para facilitar o acesso dos agricultores aos fertilizantes. O Brasil, como se sabe, consome menos fertilizantes do que o Equador — e isto é alarmante. Percebendo que não poderíamos continuar assim, o Presidente Castelo Branco baixou um decreto criando o Fundo, pelo qual o Governo absorve as despesas do financiamento do adubo, dando ao agricultor, além disso, o prazo da colheita e mais 45 dias para o pagamento da sua dívida. O Funfertil talvez não seja o ideal, mas é sem dúvida o melhor instrumento que já tivemos aqui para estimular o consumo de fertilizantes. So-

mado ao Funagri e à Resolução n.º 69 do Banco Central, o Funfertil responde por um aumento de 150% do consumo, nos últimos dois anos. Acontece, no entanto, que pelo decreto que lhe deu origem, o Funfertil vai acabar no dia 29 de abril do próximo ano. Ora, estamos em agosto. Estamos a oito meses do dia fatal. E ninguém sabe exatamente o que vai acontecer a 29 de abril — se o Funfertil acaba mesmo, se vai ser modificado, se continua como está.

O Governo está sabendo de tudo: há meses que os órgãos técnicos se reúnem, discutem e não chegam a conclusão alguma. No mês passado, uma das mais violentas geadas de que se tem notícia devastou a safra de café do Paraná, reduzindo-a de uma previsão de 14 milhões de sacas para menos de 2 milhões de sacas. E os agricultores do Paraná, como os de São Paulo, o Governo, o resto do Brasil, todo mundo, continuam sem saber o que acontecerá ao Funfertil.

Ora, aqui está um ponto em que o dinossauro pode perfeitamente abanar a cauda para o lado certo. É importante definir de uma vez a questão. Os agricultores, de quem depende a produção de alimentos, e os banqueiros (de quem dependem os agricultores, e os outros), não sabem como proceder em relação ao financiamento de fertilizantes no próximo ano. Em consequência disto, inúmeras providências necessárias ao preparo das terras para as próximas safras ficam sendo inutilmente adiadas, com prejuízos para toda a nação. Os próprios planos governamentais de contenção do custo de vida ficam comprometidos. Sem fertilizantes, teremos produção cara e escassa, falta de poder aquisitivo no campo, reflexos na indústria, na receita municipal, estadual, federal. Não é o caos ainda, mas quase que é pior, porque continua.

Eis aí, a grossos traços, um exemplo bem típico da lentidão das decisões do Governo. O problema existe agora, existe hoje, e não a 29 de abril, quando acabará o Funfertil. Os lavradores, os fazendeiros, precisam tomar suas decisões agora, e não a 29 de abril. Se o Governo decidisse agora — não importa muito manter ou não o Fundo, embora seja altamente desejável mantê-lo — todos saberiam qual é a regra do jogo, e se preparariam para jogá-lo. Não decidindo agora, não tendo decidido antes, ficam todos tolhidos, à espera. Se o Governo, ao contrário, não decidir agora, nem decidir a 29 de abril, não lhe acontecerá nada. Os lavradores e os que sofrerão as consequências — e como não podem sozinho com elas, vão naturalmente dividir o prejuízo com o resto do país. Afinal, estamos aqui para isto mesmo. Mas não deixa de ser lamentável a perspectiva de pagar inutilmente um preço exclusivo da insensibilidade do megatério governamental.

OIC reabre discussões com Brasil intransigente na sua tese de cota reduzida

Será reiniciada amanhã, em Londres, a reunião da Organização Internacional do Café (OIC), em que os produtores e os consumidores procuram fixar a nova cota global de exportação para o próximo ano cafeeiro, que se inicia a primeiro de outubro. O Brasil não abre mão da sua tese de que o montante não poderá ultrapassar os 46 milhões de sacas. De acordo com o ponto-de-vista dos brasileiros, somente adequando o volume exportado à demanda do mercado internacional, será possível evitar-se a depressão nos preços e evitar as manobras baixistas por excesso de oferta. Por sua vez, os consumidores querem uma cota superior a 47 milhões, o que lhes facilitará o preço.

DISCUSSÃO

Na qualidade de representante do Brasil, o Sr. Caio de Alcântara Machado, tem procurado mostrar e convencer à OIC, que a posição dos consumidores caso seja aceita, vai fatalmente deteriorar os preços do mercado, sobretudo — face aos altos estoques em poder desses países e à recente liberação das 1,2 milhão de sacas, antes retidas por determinação da própria OIC.

O Brasil tem se mostrado também contra a manutenção do sistema de seletividade, mecanismo destinado a regular o mercado, aumentando ou cortando cotas, conforme subam ou caiam as cotações dentro das diversas faixas, por entender que a prática enfraquece o bloco produtor através de

emulações internas e pressões comerciais externas, e só funciona no sentido da baixa dos preços.

Da mesma forma, a delegação brasileira tem afirmado de-sejar para o mercado cafeeiro uma estabilidade real e não apenas nominal, como hoje ocorre, tendo em vista que os assentos em preços depreciados com perda do poder aquisitivo do dólar-café que nos últimos quatro anos já atingiu 17%. Afirma também, que o convênio não deve servir de instrumento estratificador da situação injusta dos países produtores, mas sim solução dinâmica que procure se ajustar permanentemente à realidade dos fatos novos do mercado, sem esquecer também seu caráter de "cooperação internacional."

Membro da Bolsa vê mercado firme apesar das opiniões de interessados numa baixa

O Sr. Carlos Barroca, membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, disse ao JORNAL DO BRASIL que o mercado de ações continua firme e assim continuará por muito tempo, "malgrado as declarações dos que pretendem forçar uma baixa nos títulos, alegando razões que tecnicamente só funcionam num mercado já evoluído — o que não é o nosso caso."

Justificando seu otimismo, o Sr. Carlos Barroca lembrou que, de 770.000 títulos num total de NCr\$ 800.000,00 (US\$ 200.000) diários que negociávamos há oito meses, alcançamos hoje um movimento diário de aproximadamente 4 milhões de títulos, representando NCr\$ 16 milhões (US\$ 4 milhões). Isso dá uma média diária de NCr\$ 4,00 para cada título, ou seja mais ou menos US\$ 1,60 por ação, quando naquela ocasião era de US\$ 0,34.

RENTABILIDADE

É claro — observa o Sr. Carlos Barroca — que não estamos tentando fazer qualquer comparação entre as Bolsas de Nova Iorque, onde a média de preço por ação é de US\$ 42,00, mas procurando demonstrar com esses números que num curto espaço de tempo conseguimos uma evolução fabulosa.

Assim foi que tivemos nos primeiros seis meses do ano corrente, ações que propiciaram um rendimento de mais de 400% como foi o caso do Banco do Brasil, sendo que a média das 30 ações principais negociadas na Bolsa, alcançou a incrível cifra de 130%. Ora, é óbvio que não existe melhor negócio do que esse, sobretudo se considerarmos que os agora temos efetivamente uma Bolsa ativa e cujo crescimento a esta altura, repito, é irreversível. O Governo tem tomado todas as medidas de amparo e atenção à medida do possível, a todas as solicitações nesse sentido e continuará nessa política até conseguir o total saneamento do nosso mercado de capitais.

MERCADO A TERMO

Temos a considerar ainda que o mercado a termo (futuro), tão em voga e disputado atualmente pelos investidores, está com um movimento, desde que foi criado, de aproximadamente 180 milhões de cruzeiros novos, entre compras e vendas. Num prazo médio de 60 dias, isso significa que as ações canalizadas como "margens" (garantias) dessas operações, ficarão retidas na Bolsa até a sua liquidação, e já atingem um total de perto de 60 milhões de cruzeiros novos. Isso porque essas operações são bilaterais e o percentual de garantia tem que ser satisfeito por ambos os compradores e os vendedores.

Num mercado limitado pelo pequeno número de ações disponíveis, significa uma diminuição efetiva de títulos para transações, muito embora haja uma rotatividade constante. É mais, como o mercado a termo é feito com um acréscimo percentual na cotação do mercado "pronto" (do dia), psicologicamente esse fato acelera o aumento das cotações, pois os operadores vão em busca de atingir, dentro daquele prazo, os preços arbitrados.

— Isso, aliado à enorme disponibilidade de dinheiro que se tornou ociosa no mercado devido à baixa rentabilidade das letras de câmbio (2,1% ao mês) e às operações "casadas" feitas atualmente, ou seja, compra pronta e venda futura de ações com uma defasagem de 4% ao mês, dando ao investidor quando menos 3% ao mês, já deduzida a comissão do corretor de 1% (0,5% na compra e 0,5% na venda), permitem canalizar para o mercado meios já tão sonhados e que estão colaborando no desenvolvimento dos negócios de Bolsa e consequentemente da própria economia nacional.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL ESTRANGEIRO

— Na primeira Conferência das Bolsas de Valores Nacionais,

dentre as muitas teses apresentadas, destacou-se uma que teve a aprovação unânime dos congressistas, referendada pelo Fórum que se instalou posteriormente. Tratava-se — recordou o Sr. Barroca — do investimento no nosso mercado mobiliário de capitais estrangeiros aos quais seria concedido um tratamento quase idêntico ao oferecido em outros mercados de capitais mais desenvolvidos. Percebia-se, então, se não uma total isenção fiscal para essas capitais que interessassem no país com essa finalidade, pelo menos uma legislação que os atraísse para o nosso mercado.

— Apresentado ao então presidente do Banco Central, professor Rui Lima e ao atual Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, ambos tiveram palavras de entusiasmo, elogio e incentivo à nova proposição, com a promessa de que o assunto seria tratado em "regime de urgência". Tal a relevância com que o atual Governo encamava a matéria. Até agora, infelizmente, nada foi resolvido nesse sentido, mas acho que não há melhor oportunidade que a atual para a efetivação dessa medida que acarretará um brutal desenvolvimento nos negócios da Bolsa, resguardados, é claro, os interesses nacionais.

BASES VERDADEIRAS

Entende o Sr. Carlos Barroca que uma vez alcançados esses objetivos, então teremos um mercado de capitais que operará em bases verdadeiras, quando as Bolsas estarão representando o seu papel, os bancos de investimento da mesma forma, e os bancos particulares estarão apenas para atender à demanda de empréstimos a curto prazo sem as aflições e pressões a que estão sujeitos atualmente. Vancas acabar de uma vez por todas com essa mania de povo não desenvolvido que quer se afirmar inventando instrumentos de negócios que não existem em nenhuma parte do mundo desenvolvido.

— Agora finalmente, com a diminuição cada vez maior da taxa inflacionária todos podem fazer previsões para o futuro com tranquilidade e saber de antemão o que vai acontecer daqui há um ano. Isso é confiança, e é de confiança que precisamos para trabalhar e produzir cada vez mais. Conseguimos uma grande vitória. Para os investidores brasileiros isso significa que estão a otimizando-se a aplicar as suas economias num mercado mobiliário sadio e em pleno desenvolvimento. Repito: o momento pertence às Bolsas de Valores. Todos devem aproveitar porque o mercado aí está com toda a sua pujança.

BE DA GUANABARA S.A. Concurso para Escriturário

Comunicamos que a prova de MATEMÁTICA será realizada às 9,00 horas do dia 31 do corrente, domingo, estando os candidatos distribuídos, em ordem numérica de inscrição, pelas seguintes locais:

0001 a 1735 — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Mariz e Barros, 273

1736 a 3120 — COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Rua São Francisco Xavier, 267

3121 a 4020 — GINÁSIO ESTADUAL JOÃO ALFREDO

Av. 28 de Setembro, 109

4021 a 4720 — GINÁSIO ESTADUAL ORSINA DA FONSECA

Rua São Francisco Xavier, 95

4721 a 5353 — ESCOLA TÉCNICA FERREIRA VIANA

Rua General Canabarro, 291

Os candidatos deverão comparecer às 8,30 horas, munidos de lápis-linha ou caneta (azul ou azul-preta) e do CARTÃO DE INSCRIÇÃO.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1969.

DÉCIO DE SOUZA LIMA

Secretário do Concurso

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Governo do Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE OBRAS

COHAB-RJ
BNH
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

HABITAÇÃO POPULAR PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO

EDITAL N.º 08/69

Concorrência Pública n.º 02/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB — RJ — torna público que receberá no próximo dia 26 de setembro, às 15 horas, em sua sede, na Av. Desidério de Oliveira, s/n, (ao lado da Inspeção de Trânsito), em Niterói — RJ, proposta para uma Concorrência Pública de construção de 192 casas em Jardim Catarina, município de São Gonçalo.

As empresas construtoras que desejarem participar desta Concorrência poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 27 de agosto a 4 de setembro. A apresentação dos documentos de habilitação deverá ser feita até a data de 16 de setembro.

(a) Luiz Gioseffi Jannuzzi
Diretor Presidente

BEG nega responsabilidade nas falências de empresas construtoras na Guanabara

O presidente do Banco do Estado da Guanabara (BEG), Sr. Carlos Alberto Vieira, disse ontem, não ter qualquer responsabilidade sobre o possível estado de falência das firmas empreiteiras cariocas. Admite porém que muitas dessas empresas deixaram de se ajustar às novas contingências do mercado e agora sofrem as consequências.

Negou a participação do BEG no ônus financeiro das empreiteiras cariocas, o Sr. Carlos Alberto Vieira, afirmou ao JORNAL DO BRASIL, que a sua sistemática de operações é a mesma para todas as empresas, e que o fato de aparecer quase sempre como o maior credor nas concordatas significa, apenas, que está financiando o setor.

PONTO-DE-VISTA

Depois de explicar que o BEG não tem um comportamento diferente para com as empreiteiras, o Sr. Carlos Alberto Vieira, lamentou que tradicionais firmas construtoras do Rio estejam se descapitalizando dia a dia, mas considerou o fato como reflexo direto da falta de uma gestão empresarial séria, da não incorporação de uma nova tecnologia de métodos e sistemas e, principalmente, do não ajustamento dessas firmas às atuais dimensões do mercado.

Recusou comentar distorções porventura existentes no Plano Nacional de Habitação, no pagamento das faturas por parte do Estado, ou do sistema de concorrência pública posta em prática pelo Governo da Guanabara — exigindo caucões e adotando métodos de triagem criticáveis pelos empresários — o presidente do BEG foi taxativo: "Quando somos solicitados por uma empreiteira é, quase sempre, para negociar uma ou várias de suas faturas. O

NOVA CONCORDATA

Mais uma empresa empreiteira carioca, a Rodolândia Engenharia Limitada, dos irmãos Sérgio e Haroldo Guanabara, entrou ontem no Juízo da 15ª Vara Cível, com pedido de concordata preventiva para pagamento integral das suas dívidas, no montante de NCr\$ 1.200.000,00, em duas parcelas, sendo que ficou acertado que a firma Sobres S.A. agirá como agente comissionária da liquidação.

Segundo observadores, a Rodolândia é uma das construtoras de médio porte mais antigas do Rio e, a fim de evitar maiores problemas e tentar uma reabilitação financeira, há mais ou menos dois anos está operando no Estado do Rio e no Nordeste (Ceará).

Consumo de energia sobe 15% em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O consumo de energia elétrica na área da Cemig — Centrais Elétricas de Minas Gerais — registrou aumento superior a 15% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo informou ontem o presidente da empresa, Sr. João Camilo Pena.

Salientou ele que "os vários estudos de mercado mostram que, nos próximos cinco anos, a Cemig terá de duplicar a sua capacidade instalada para continuar atendendo, sem restrições, demanda de energia em sua área." Nos primeiros seis meses deste ano, a empresa produziu 1.525 bilhões de kWh e ainda comprou 301 milhões de kWh do sistema de Furnas, além de ter colocado em operação mais uma unidade geradora de 65 mil kW, de Três Marias.

S. Paulo tem menor custo na construção

São Paulo (Sucursal) — O custo da construção civil em São Paulo aumentou, este ano, entre janeiro e julho, apenas 8,3%, contra 30,7% em igual período do ano passado.

Essa situação "parece estar influenciando o aumento da área licenciada para construções, da ordem de 19% nestes sete primeiros meses do ano", segundo informou ontem a Secretaria do Planejamento.

CONTRADIÇÃO

Todavia — ressalva a Secretaria — as autorizações de ocupação — habite-se e vistos — acusaram uma redução da ordem de 19,2% na comparação dos dois períodos em termos de área média mensal. Este fato pode ser tomado como reflexo dos elevados índices de custo de construção que caracterizaram os primeiros meses do ano passado.

Comércio paulista vê crise de crédito superada com a diminuição do compulsório

São Paulo (Sucursal) — A redução do depósito compulsório em 10%, aliada às providências das Resoluções 121 e 122 do Banco Central "deverão possibilitar a superação das dificuldades creditícias que ainda se verificam", segundo afirmou ontem o presidente da Associação Comercial, Sr. Moacir Concílio.

A Resolução 121 revoga a existência do fechamento prévio de câmbio para importação de um grande número de produtos, diminuindo dessa forma a pressão dos importadores sobre as disponibilidades de crédito interno. E a 122 elevou, de 20% para 30% da faixa normal de desconto, a linha especial de refinanciamento destinada a amparar contratos de financiamento relativos à fabricação de produtos manufaturados destinados à exportação.

MAIOR LIQUIDEZ

— Essa última medida — informou o presidente da ACSP — propiciará um aumento da ordem de NCr\$ 60 milhões na faixa de pré-financiamento às exportações. Embora o crescimento de nossas exportações de manufaturados tenha feito aumentar a demanda de crédito das empresas produtoras de manufaturas, o efeito multiplicador dos recursos liberados para essa faixa contribui para aumentar a liquidez global da economia.

O Sr. Moacir Concílio lembrou que a redução em 10% dos recolhimentos compulsórios, determinada na Resolução

123 do Banco Central, possibilitará um retorno ao sistema bancário privado de cerca de NCr\$ 300 milhões. A seu ver, isso possibilitará aos bancos melhores condições de atendimento das solicitações de crédito por parte das empresas, o que, sem dúvida, contribuirá para ativar a produção e os negócios.

Em telegrama enviado ao Ministro Delim Neto, da Fazenda, o presidente da ACSP acrescentou que a Resolução 123 "possibilitará o desafogo da situação do crédito, com reais vantagens para o desenvolvimento das atividades empresariais, indo ao encontro das sugestões da entidade."

E. do Rio financia lavoura e pecuária

Niterói (Sucursal) — A Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR-RJ — vai firmar convênio com estabelecimentos de crédito oficiais e particulares para o financiamento à agropecuária fluminense.

Do convênio participarão o Banco do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro e o Predial, atuando, sob orientação da ACAR-RJ, dentro da política traçada pelo Ministério da Agricultura e contida na Carta de Brasília.

NECESSIDADE

A ACAR-RJ é entidade privada subvencionada pelo Governo estadual. Atualmente, neste programa, como representante da Secretaria de Agricultura, que, pela Comissão Estadual de Crédito, estimou em NCr\$ 53 milhões a necessidade de investimentos no setor.

Os financiamentos serão concedidos preferencialmente às cooperativas de produção e às empresas agrícolas, sendo, também, beneficiados os agropecuaristas isoladamente, desde que sejam a política traçada pelo Governo. Todas as regiões do Estado serão beneficiadas.

Para aumento da produção de arroz serão carreados recursos para a região Norte, enquanto se incrementa, na chamada Baixada de Araruama, a produção de arroz.

DISTRIBUIÇÃO

Os juros, já padronizados pelo Governo Federal, são da ordem de 18% ao ano quando o valor total do empréstimo for de 50 vezes o salário mínimo vigente na região e, nos casos inferiores a este teto, de 14% ao ano.

Negócios da Bolsa do Rio subiram 360% em sete meses

Passando de NCr\$ 44.892.627,28 em janeiro para NCr\$ 208.049.702,66 em julho, o volume de operações realizadas na Bolsa de Valores do Rio teve um incremento superior a 360% nos sete primeiros meses do ano, sendo que as operações do mercado a termo, criado em janeiro, tiveram uma evolução de 1.347%, ao passar de NCr\$ 2.247.162,50 para NCr\$ 32.493.327,13.

A informação consta do relatório encaminhado esta semana pela entidade ao Minis-

tro Delfim Neto, segundo levantamento feito pelo seu Departamento Técnico. O crescimento da formação líquida de capital, através de subscrições — lançamentos de ações novas — que representava apenas 0,91% em 1966, representou, de janeiro a julho, 3,71% de acordo com o relatório.

TRANSAÇÕES

Explica a Bolsa de Valores — conforme o quadro I — que a política econômica do Gover-

no evoluiu, a partir de dezembro de 1968, no sentido de criar um mercado secundário (Bolsa), capaz de impulsionar vigorosa e definitivamente o mercado primário de capitais (lançamento de ações novas e subscrições), acreditando os técnicos da entidade que "os atos então baixados visavam exatamente os fins agora atingidos um dos quais buscava ativar as Bolsas de Valores do país."

Independente de se considerar a elevação das co-

tações dos diferentes títulos transacionados em Bolsa, o volume das negociações da entidade carioca que, em 1967, em média, acusava o índice 100, passou a 1.227,3 em 1968, evoluindo a partir daí para 307,69 em janeiro de 1969 e atingindo a 1.426,26 em julho último. Em cifras, essa evolução passa de NCr\$ 14.587.093,14 em 1967, para 20.819.902,98 em 1968 para atingir 44.892.627,28 no primeiro mês deste ano e a 208.049.702,66 no primeiro mês do segundo semestre.

1969

Quadro I

Operação	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
A vista	42.635.464,78	40.781.670,69	55.945.703,66	57.334.508,29	89.409.535,85	90.562.487,77	175.556.375,53
A termo	2.247.162,50	4.316.569,52	4.217.850,16	5.949.553,52	11.581.752,09	13.526.734,00	32.493.327,13
Total	44.882.627,28	45.098.240,21	60.163.553,82	63.284.061,81	100.991.287,94	104.089.221,77	208.049.702,66
Número índice (Base média 1967)	307,69	309,17	412,44	433,84	692,33	713,57	1.426,26

REGISTRO

Segundo o Departamento Técnico, as empresas brasileiras têm procurado, de forma cada vez mais insistente, captar recursos no mercado de ações, inclusive pelo lançamento maciço através de Bolsa. E afirma que as sociedades anônimas já com tradição no mercado bursátil o fazem com acentuada facilidade mas que, também, as novas empresas, que pela primeira vez recorrem a esse mercado, têm obtido êxito substancial.

O Quadro II permite acompanhar o afluxo das sociedades anônimas para o mercado de capitais, através de registro em Bolsa de Valores. Na do Rio, em dezembro de 1968, era de 218 o número de S/A registradas. Já em 1969, foi o seguinte: o ritmo de novos registros na entidade: duas empresas entraram em janeiro; sete em março; sete em abril; 11 em junho e 12 em julho, sendo que no início de agosto era de 290 o número de companhias registradas. Essa cifra de novos registros representa 18,4% do total dos existentes em dezembro de 1968.

CAPITAIS

Os capitais sociais das novas S/A que se registraram de ja-

nho até agosto deste ano montam a NCr\$ 431.528.200,00 e as companhias registradas desde dezembro de 1968 elevaram seus capitais, a partir de janeiro de 1969, de forma que o volume de seus capitais sociais evoluiu de NCr\$ 5.643.484.600,00 para NCr\$ 6.803.554.100,00.

No total, considerando-se as antigas registradas e as que se registraram no corrente ano, o total dos capitais sociais na Bolsa do Rio atinge a NCr\$ 7.235.092.300,00. O acréscimo vegetativo dos capitais das antigas companhias registradas é da ordem de 20,6% até hoje, em relação ao volume registrado em dezembro de 1968.

Os novos capitais trazidos pelas 42 empresas que se registraram neste período de 1969, representam 7,8% em relação ao capital existente em dezembro de 1968. O acréscimo total do capital registrado soma NCr\$ 1.592 milhões, em cifras redondas, enquanto o acréscimo realizado apenas pelas 42 novas empresas atinge NCr\$ 432 milhões. Percentualmente, o acréscimo dessas últimas representa 27% do total.

NEGOCIABILIDADE

Em seu trabalho dirigido ao Ministro da Fazenda, a Bolsa

da Guanabara afirma que a negociabilidade atingida pelos títulos das novas empresas registradas tem sido fator positivo da nova fase que atravessa o mercado bursátil. O Quadro III mostra o volume de negociações atingida pelas novas ações cotadas na Bolsa do Rio, considerando-se como tais os títulos das novas empresas registradas e os títulos lançados neste ano por empresas que, embora registradas em períodos anteriores, somente em 1969 passaram a ter presença significativa no mercado.

Do ponto-de-vista macroeconômico, o reflexo tem sido positivo no financiamento da formação de capital. Esta observação é feita considerando-se apenas o financiamento da formação de capital obtida por subscrição e levando-se em conta somente as empresas registradas na Bolsa do Rio, diz o Departamento Técnico da entidade.

SUBSCRIÇÕES

O aumento de capital obtido por subscrição (Quadro IV) até o final da primeira quinzena de agosto em curso, atingiu a cifra de NCr\$ 439.900 mil, o que permite projetar, segundo o Departamento Técnico, o total para 1969 em ordem de ...

NCr\$ 655 milhões, sendo que esse montante refere-se somente às empresas registradas na entidade.

Se pudermos associar às emissões novas realizadas na Bolsa do Rio as realizadas pelas empresas com registro apenas na Bolsa de Valores de São Paulo, essa cifra já se situa, certamente, em nível superior a NCr\$ 700 milhões, afirma o relatório.

FORMAÇÃO DE CAPITAL

O documento conclui dizendo que "dados de alta relevância diz respeito ao financiamento da formação líquida do capital a través dos mecanismos do mercado de capitais. Este financiamento reduziu-se a apenas 0,91% em 1966. Desde ano em diante, vem apresentando notável crescimento, devendo atingir 5,69% no ano de 1969, o que representa crescimento da ordem de 6 vezes."

Com os dados atuais, referentes apenas à Bolsa do Rio, esse tipo de financiamento já alcançou 3,71% já superior à contribuição do ano passado que se situou em 3,63%. Isso mostra claramente, que o crescimento da Bolsa de Valores tem sido sadio à economia do país, globalmente considerada.

1969
Em NCr\$ 1.000,00

Quadro II

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agô (1)
Nº de Cias. registradas	220	220	227	234	234	245	257	260
Acrescimo de novas empresas	2	0	7	7	0	11	12	3
Capital registrado das Cias. novas (acumuladas)	9.428,0	9.428,0	11.425,0	18.958,0	18.958,0	21.033,0	421.518,2	431.528,2
Capital registrado das Cias. antigas (acumuladas)	5.810.932,4	6.116.215,3	6.166.183,3	6.228.181,0	6.287.873,6	6.376.257,6	6.693.056,3	6.803.554,1
Unidade NCr\$ 1.000								
Total capital Cias. antigas e Cias. novas	5.820.360,4	6.125.643,3	6.180.616,8	6.247.142,0	6.306.831,6	6.397.290,6	7.114.614,5	7.235.082,3

(1) — Até 18-08-69

Quadro III

Especificação	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
(1) Negociação de Cias. novas	278.494,58	614.051,75	743.993,43	1.302.915,20	2.218.707,95	1.569.991,39	8.151.238,02
(2) Negociação total	41.882.627,28	45.098.240,21	60.163.553,82	63.284.061,81	100.991.287,94	104.089.221,77	208.049.702,66
(1)/(2)	0,00669	0,01362	0,01237	0,02134	0,02197	0,01503	0,03918

NOTA: São consideradas empresas novas as abaixo relacionadas, que procederam a lançamentos ou a relançamentos: Banco do Estado da Guanabara, Eletromar, T. Joser, Banco de Santos, Banco do Estado de São Paulo, Artes Gráficas Gomes de Souza, Brasmotor, Flávio e Teclagem D. Rosa e Banco do Nordeste.

(em milhões de NCr\$ de 1968)

Quadro IV

Ano	A capital p/subscrição (a)	F. B. C. (b)	Depreciação (c)	F. L. C. (b - c)	A capital p/subscrição x 100 F. L. C.
1965	143,8	8.524,9	3.205,9	5.319,1	2,70
1966	53,3	9.195,7	3.348,0	5.847,7	0,91
1967	76,3	10.863,3	3.525,3	7.338,0	1,00
1968	529,8	12.441,4	3.737,0	8.704,4	3,69
1969	569,5 (1)	13.967,4	3.960,7	10.006,7 (2)	5,69 (3)

- (1) Projeção efetuada com base no comportamento em 1968 e no acréscimo de NCr\$ 436,9 milhões verificado até a 1.ª quinzena de agosto de 1969.
(2) Formação Líquida do Capital = Formação Bruta do Capital — Depreciação do Capital Fixo.
Formação Bruta do Capital = Investimentos Fixos do Setor Privado + Investimentos Fixos Governamentais + Investimentos em Estoque.
Depreciação do Capital Fixo = estimada em 5% do Produto Interno Bruto (de acordo com a sistemática de cálculo do IBRE para as Contas Nacionais).
(3) A participação do aumento de capital por subscrição no Total da Formação Líquida do Capital atingiu, até a 1.ª quinzena de agosto de 1969, 3,71%, devendo atingir até o final do período 5,69%.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana ... NCr\$ 11.409.000,00
Semana passada NCr\$ 10.263.000,00

Sexta-feira ... 24.494
Há uma semana ... 26.623
Há um mês ... 20.442
Há um ano ... 6.871

É um estranho mercado este nosso de Bolsa. Na sexta-feira rasgada, quando tivemos a alta espetacular, todos eram otimistas e qualquer quantidade de recursos para financiar operações futuras era absorvida imediatamente. Um artigo de jornal pessimista em relação à Bolsa, escrito por articulista que sem dúvida nenhuma comanda principalmente o respeito de uma classe abastada e mais idosa, e a publicidade dada a este por aqueles que tentavam rebater sua tese, mudou o temperamento do mercado de um dia para o outro. Tivemos uma queda razoável na quarta-feira e uma bastante violenta na quinta-feira. Aparentemente, todos aqueles que na sexta-feira estavam tão ansiosos para comprar futuro não acreditavam mais no mercado, porque quase não havia demanda da parte dos compradores futuros. Ao nosso ver o

comprador futuro deveria fazer suas compras no dia em que os preços caíssem, mas isto não parece ser o caso em nossa Bolsa. Enquanto todos achavam normalíssimo quando a Bolsa subia 10% ao dia, nunca vimos tantos apavorados como no dia em que o mercado caiu 5%. Os mesmos que achavam que o mercado nunca mais iria parar de subir, agora achavam que nunca mais pararia de cair e ouviram várias mensagens feitas às quedas de 1963. Felizmente houve uma reação sexta-feira com a entrada dos fundos e investidores que continuam acreditando no mercado e o mesmo fechou a semana procurado. As oscilações violentas entretanto serviram para lembrar a alguns que Bolsa também cai, que apesar do grande progresso que temos: todos os últimos tempos em termos de volume, da entrada de novos investidores, que a massa de investidores brasileiros pode mudar de opinião de um dia para o outro com a maior facilidade.

Daqui para frente é provável que o mercado se torne um pouco mais seletivo e reaja conforme fatores mais concretos, sem depender tanto somente da embalagem do momento. Ao nosso ver, o próximo fator que poderá afetar o mercado em geral, seria a prometida adoção de nova redução das taxas das letras de câmbio em outubro, que na realidade duvidamos que seja

Introduzida em outubro. Apesar das estatísticas publicadas por órgãos ligados às financeiras de que as vendas de letras de câmbio estão em ascensão, qualquer sondagem feita entre corretores e distribuidores não indica e o mesmo esteja ocorrendo e a grifa das financeiras em relação a uma redução de taxas vai ser grande.

Qualquer previsão sobre o mercado seria temerária após o mesmo ter demonstrado que é mais volúvel do que qualquer mulher no mundo. Enquanto o mesmo não se define, os leitores poderão afiar os conhecimentos, lendo o recém-lançado livro *O Jogo do Dinheiro* publicado pela Editora Expressão e Cultura, que é uma tradução do *The Money Game* que trata principalmente de assuntos de Bolsa e do fato que para vencer em Bolsa é mais importante ser bom psicólogo do que técnico.

MERCADO DE ORTN

Continua fraco o mercado de ORTN. Tanto a baixa rentabilidade dos papéis e escassez de dinheiro, como também a presença dominante do Banco Central no mesmo, não têm contribuído nos últimos tempos para o desenvolvimento dos operadores do mercado, que pouco a pouco transferem suas atividades para outros setores do mercado financeiro.

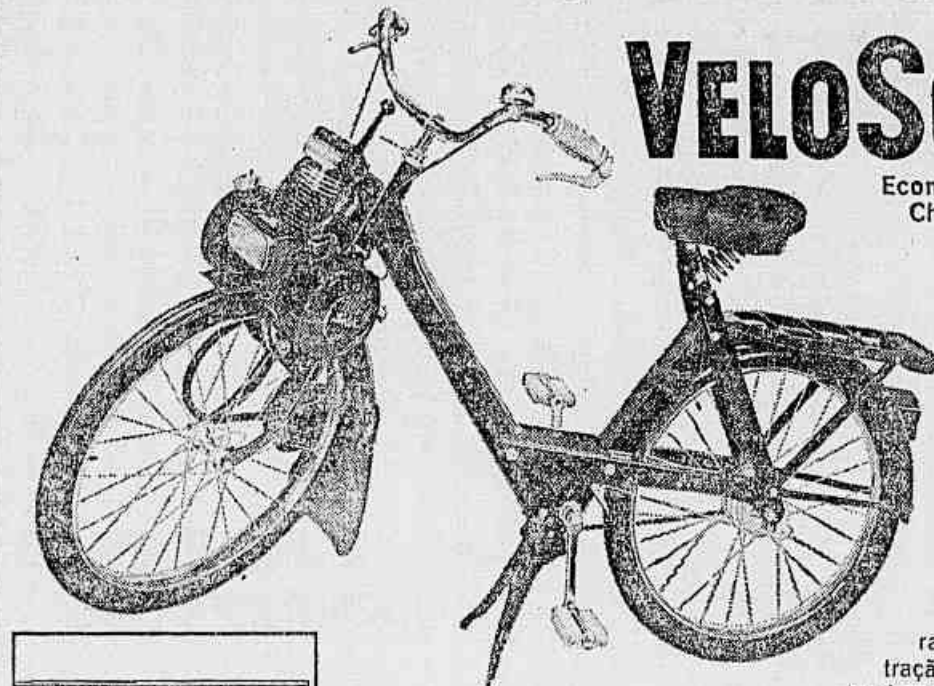
LETRAS DE CÂMBIO HANDRA VENCÍVEIS EM 2 E 10 DE SETEMBRO DE 1969

Convidamos aos portadores das Letras de Câmbio da Handra S.A. de n.ºs 1516 a 1549; 1551 a 1647; 1651 a 1676; 1036 a 1118, Série D, a comparecerem à Rua da Quitanda, 62 — sala 802, diariamente, das 14 às 16h para tratarem de assunto de mútuo interesse.

SOCIEDADE ANÔNIMA

Vendo 100% das ações de uma sem passivo, com patrimônio de 1 a 2 milhões de cruzeiros novos em lojas e apartamentos novos e desocupados. Ótima oportunidade para regularização de patrimônio esparsa e de difícil comprovação. Para maiores detalhes marcar entrevista pelo fone 226-8899 com Sr. Lima, domingo o dia todo. SÓ SE ATENDE PESSOALMENTE.

Prepare-se:
você vai ser imitado
Ninguém resiste a originalidade.



VELOSOLEX

Economia. Resistência. Charme. Sucesso em noventa e dois países. VeloSolex é isto: a nova onda que chega ao Brasil.

Consumo:

100 km por litro; garantia: 6 meses (a mesma do Volkswagen); peso 28 quilos; motor de 2 tempos; embreagem automática; carburador Solex inoxidável; tração dianteira; freio a tambor; ignição e farol por volante magnético (os faróis continuam funcionando quando a VeloSolex está parada). Fundamental: VeloSolex é de manutenção fácil e barata. Não existe veículo melhor para se estacionar.

A partir de:
Entrada: NCr\$ 200,00.
24 x NCr\$ 50,00 mensais.

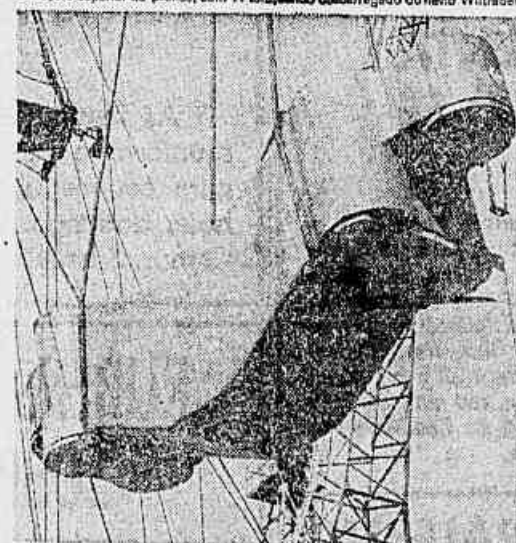
Representante exclusivo para todo o Brasil:

INTER-AMERICANA Importadora e Exportadora Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 11.º andar - tel. 243-4871

PROCURAMOS REVENDEDORES PARA TODO O BRASIL

Um milhão de dólares.

Cabeçote superior da prensa, com 11 ton., sendo doacção do novo Wellman.



Toda a indústria de base vai sair lucrando com este investimento da Indústria Metalúrgica N. S. da Aparecida. Nossa Senhora da Aparecida.

Isto foi o que custou mandar vir da Inglaterra e instalar em Sorocaba a mais moderna prensa de forjar da América Latina. É uma prensa exportada pelo grupo Wellman.

Ficha técnica:

Capacidade: 800 toneladas • Curso total: 915 mm • Luz: 2135 mm • Tamanho da mesa: 1240 x 1220 mm • Número máximo de prensadas: 100 por minuto • Forjamento: Automático • Equipada com Manipuladores Wellman

EngineeringCorp., defabricação Davy United. Sua capacidade é de 800 toneladas. A única deste porte dotada de programador digital. Seu acionamento é eletrônico. Totalmente automatizado. É isso que garante repetição e constância nas operações de transformação mecânica dos aços especiais e para ferramentas.



ÁCOS IPANEMA

INDÚSTRIA METALÚRGICA N. S. DA APARECIDA
Rua Liberto Badur, 471 - 21.º andar - Tel. 33-2141 - PAZ,
São Paulo - Usina em Sorocaba - SP.

EXPANSÃO APOIADA PELO B.N.D.E.

Construção do interceptor de Copacabana começa em frente à Fernando Mendes

Na praia de Copacabana, em frente à Rua Fernando Mendes, começaram ontem as obras para a construção do interceptor oceânico, com a instalação do bate-estacas que abrirá a vala para a galeria subterrânea.

As escavações serão feitas a uma distância de 11 metros da calçada da praia. Os banhistas ficarão com pouco espaço, pois o restante da areia já está tomado pelos tubos que conduzirão o material de aterro para o alargamento da praia.

DUAS OBRAS

O interceptor oceânico de Copacabana, segundo os técnicos da Sursan, é a razão fundamental para o aterro da praia. É uma galeria de 2450 metros de extensão, entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Almirante Gonçalves. Será em forma de arco, com cinco metros de largura por cinco metros de altura máxima. No seu interior há espaço para que um caminhão de grande capacidade trafegue ao lado de um carro de passeio.

Esta galeria coletará o material dos esgotos de Copacabana, que, segundo afirmam os engenheiros do Estado, possui uma rede deficiente de tubulações, que pode romper a qualquer momento.

O interceptor, que ficará a oito metros de profundidade, não poderia ser construído nas ruas de Copacabana, pois o tráfego teria que ser interrompido durante 360 dias, que é o prazo para a execução da obra. O alargamento da praia de Copacabana, que será feito para eliminar o problema das resacas, possibilitou que o interceptor fosse colocado nas areias da praia.

— É melhor incomodar os banhistas do que prejudicar os motoristas — disse o superintendente Interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires.

tendente Interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires.

POUCO ESPAÇO

O aterro da praia será feito por dois processos: um com areia vinda da enseada de Botafogo e outro com areia do fundo da própria praia. Para carregar a areia que virá de Botafogo, tubulações de ferro com meio metro de diâmetro ocuparão a praia, desde a Rua José de Anchieta, no Leme, até a Rua Almirante Gonçalves, no Pósto 5.

As tubulações ficarão junto à calçada — dificultando o acesso à praia — e na faixa onde estão localizadas as redes de volibol. Poucos metros adiante será aberta a vala para o interceptor. Do mar, uma draga holandesa estará lançando areia em direção à praia.

Durante as obras, que o Secretário Paulo Soares espera inaugurar no dia 7 de setembro de 1970, restarão para o banhista faixas estreitas entre os canteiros de obras. Para chegarem à água terão de dar grandes voltas, não sendo conveniente que se arrisquem fora da zona rasa, pois a draga de sucção e recalque estará bombando 5 mil metros cúbicos de areia por hora.

Donos de boate em S. Paulo acusam polícia de tentar propinas através de ameaça

São Paulo (Sucursal) — Proprietários de casas noturnas da Beca do Luxo, que não quiseram identificar-se para evitar represálias, disseram ontem que os policiais estão aproveitando o escândalo da Boate L'Amour para intimidar os donos de inferninhos, e com isso conseguem propinas para deixar em paz as outras boates.

Segundo afirmaram, há um grupo de policiais interessado em garantir uma caixinha mensal de NCr\$ 300 mil, mediante um rateio entre as principais casas noturnas, cujos donos estariam sendo ameaçados de serem iniciados, a exemplo do que ocorreu na Boate L'Amour, por tráfico de entorpecentes, exploração do lenocínio e corrupção de menores.

FALSO RIGOR

Esses proprietários de inferninhos da Beca do Luxo admitem que haja tráfico de entorpecentes em algumas casas noturnas de São Paulo, mas dizem que a polícia sempre faz vistas grossas a essa e outras irregularidades, e só raramente, como ocorre agora, age com rigor contra esses delinquentes.

Enquanto isso, o delegado Silvio Pereira Machado, do Setor de Repressão ao Lenocínio, já anunciou que, a partir da prisão de Clair Pires da Rocha, dono da Boate L'Amour, na Rua Bento Freitas, pretende provar o enriquecimento ilícito de vários proprietários de casas noturnas, através de seu relacionamento com exploradores do lenocínio e do tráfico de entorpecentes.

Por sua vez, o Departamento Estadual de Investigações Criminais já prendeu

dois delinquentes — José Váler Lopes e Jacinto Derquisquis — por falsificação de documentos e que estariam implicados em casos de tráfico de escravos brancos. Sheila Maria Moro Pinto, que denunciou Clair da Rocha — o Cleo — diz estar temerosa de sair do DEIC porque acha que o "sindicato do vício" poderia querer se vingar.

Sheila explicou que a maioria das moças que frequentam a vida noturna da capital usam documentos falsos conseguidos por Clair da Rocha, acrescentando que só não revela fatos novos ligados ao "sindicato do vício" porque foi aconselhada a não falar para não ser assassinada.

Confirmou as acusações feitas anteriormente contra Clair da Rocha, seu ex-amante, embora negue-se a responsabilizá-lo por seu sequestro na última semana.

Marie Laforêt diz no Rio que música brasileira em Paris nunca fez sucesso

Ninguém ainda fez sucesso em Paris com a música popular brasileira — afirmou Marie Laforêt, que chegou ao Rio ontem de madrugada e que deverá fazer amanhã à noite um programa de televisão, bastando que escolha qual a emissora, entre as duas que pretendiam contratá-la ontem à tarde no Copacabana Palace.

A atriz francesa veio de Buenos Aires, onde realizou uma série de shows como cantora, devendo seguir para a França na quarta-feira, para voltar ao Brasil no dia 25 de setembro como convidada de honra do Festival Internacional da Canção.

O SOL POR TESTEMUNHA

Pela quinta vez Marie Laforêt vem ao Rio. Começou cantando e bebendo cerveja, a atriz olhando triste a piscina do hotel, lamentando trazer na bagagem apenas roupas grossas de inverno e não estar preparada para "o sol maravilhoso do Rio".

Das vezes anteriores Marie encontrou ameaças de chuva. Ontem — que seria o seu primeiro dia de descanso durante a excursão que fez pelo México e Argentina — a artista foi procurada por diversos empresários e diretores de televisão, para que, "mesmo de passagem, se exhibisse para o público carioca".

— Vamos conversar um pouco — diziam os empresários. — Bem, sendo realmente só um pouco, eu acho ótimo — respondeu Marie Laforêt.

A BOA MÚSICA

No dia 4 de novembro, Marie fará uma apresentação na Olympia de Paris, e logo que chegue à França, na próxima semana, já começará os ensaios.

Depois da Olympia voltará à América Latina, para continuar sua excursão. Inicialmente na Venezuela e alguns países da América Central. O Brasil está nos seus planos, mas esta ocasião, mas talvez em antecipação, ela não volte aqui, pois em setembro estará no Rio para o Festival da Canção.

Marie Laforêt será convidada de honra, juntamente com Henry Mancini, Burt Bacharach, Sidney Poier e Judy Sline (compositor de Funny

Girl) — disse o coordenador do Festival, Sr. Augusto Marzagão, que almoçava com a artista.

— Mais é a maior cantora brasileira, superior inclusive a Elis Regina. Depois, gosto muito de Betânia e das músicas de Edu Lobo — opinou Marie Laforêt.

Sobre as apresentações de artistas brasileiros na França, disse que nenhum ainda conseguiu fazer sucesso de verdade. No seu entender, está apenas começando a divulgação da música brasileira na Europa.

Pierre Barrouch, que na França se diz grande entendedor de música popular brasileira, com as parcerias feitas com compositores brasileiros não conseguiu nenhuma repercussão. Seu trabalho musical não passou de um mero acidente, pouco notado — acrescentou.

Mas Marie Laforêt, que agora divide a sua carreira entre a música e o cinema, afirmou que a música brasileira "é uma das coisas que conheço. Atualmente, seu maior sucesso nas paradas musicais francesas é As Manhas do Passado".

Com 29 anos, mãe de dois filhos, Marie Laforêt ainda conserva o ar ingênuo dos seus 17 anos, quando se fez famosa no cinema em O Sol por Testemunha. O olhar ainda tem a mesma força da Garota dos Olhos de Guro, e o riso é sempre bonito, quando tenta agradecer em português Marie Laforêt, que está nas telas de Paris com O Terceiro Capricho, sente-se feliz, pois de tanto visitar o Rio "já está com uma ginga de carioca".

Estatuto dos Funcionários Civis da Guanabara suprime 14 artigos e é publicado

Com menos 14 artigos, foi publicado o novo Estatuto dos Funcionários Civis do Poder Executivo do Estado da Guanabara, o qual, nos seus 260 artigos atuais, estabelece o regime jurídico dos servidores civis da Guanabara.

O novo decreto-lei, que tomou o n.º 100, veda o exercício de função gratificada por funcionário aposentado, permitindo ao contratado exercer cargo em comissão ou função gratificada. Neste caso é facultado o direito de opção pelo salário, mais a respectiva vantagem.

ALTERAÇÕES

O novo Estatuto dos Funcionários Civis do Poder Executivo do Estado da Guanabara alterou alguns textos e deu redação mais compreensiva a certos artigos longos e desnecessários, juntando-os num só.

O Artigo 12 do antigo estatuto, que dispunha sobre a função gratificada, que "é a vantagem acessória ao vencimento do funcionário efetivo do Estado, não constituindo emprego, e é atribuída pelo exercício de encargos de chefia, assessoramento e outros, julgados necessários", e agora o Artigo 10, do novo estatuto, com outra redação: "Função gratificada é o encargo de chefia, secretariado e de outras atividades julgadas necessárias, cometidas ao funcionário do Estado, pelo exercício do qual lhe será concedida vantagem acessória ao vencimento." O atual Artigo 12 vedou "o exercício de função gratificada por funcionário aposentado".

No capítulo II (das nomeações), foram suprimidos os itens IV e V do Artigo 18. O primeiro alterava que "a nomeação será feita em substituição, no impedimento legal do ocupante de cargo em comis-

são" e o item V que "interina, quando se tratar de provimento do cargo efetivo, para o qual não haja candidato legalmente habilitado, ou de cargo em comissão, em caso de impedimento temporário do titular ou quando o provimento não possa ser feito imediatamente".

Poi suprimido o Artigo 21 e seus parágrafos 1.º e 2.º. Esse artigo determinava que o provimento interino dos cargos efetivos não excederia de dois anos, e seus parágrafos que o funcionário interino se poderia ter exercício no cargo para o qual fora sido nomeado, sendo que o exercício interino de cargo efetivo não isentava da exigência de concurso para a nomeação efetiva, qualquer que fosse o tempo de interinidade.

Também o Artigo 26 da antiga lei, sobre "o ocupante interino do cargo cujo provimento dependa de habilitação em concurso será inscrito ex-officio no primeiro que se realizar, devendo satisfazer às formalidades de inscrição", teve seu parágrafo único extinto. Esse parágrafo determinava que "homologado o concurso serão exonerados todos os interinos".

Avião cai sobre casa em São Paulo mas os dois pilotos só se machucaram

São Paulo (Sucursal) — Um avião tipo Cherokee, prefixo PPT-ADS, ao tentar a aterrissagem forçada num terreno baldio caiu sobre uma casa no bairro de Vila Mazzei. No acidente sofreram ferimentos leves o piloto Pedro Leardi e o co-piloto Luis Dalpujet, que abandonaram o aparelho para se medicarem numa farmácia, mas regressaram mais tarde ao local.

O morador da casa, Sr. Divaldo Jiménez, disse que assistia televisão na sala quando foi surpreendido com o desabamento da parede e saiu correndo para o quarto da frente, onde estavam dormindo seus três filhos.

— Passado o susto, fui ver o que tinha acontecido e vi um homem sair de um avião e correr pelo quintal.

FUGA E REGRESSO

O avião pertence à firma Cavi-Companhia Brasileira de Aviação e tem base no Aeroclube de São Paulo, mais conhecido como Campo de Marte. O aparelho só é usado pelo diretor da firma, Sr. Pedro Leardi, que costuma todos os sábados sobrevoar a cidade. Eles já estavam regressando ao aeroclube quando começou a falhar o motor.

Pessoas que assistiram a queda do aparelho explicaram que o avião perdia altura e a hélice já havia parado quando estava a 100 metros do solo. O piloto tentou conduzir o aparelho para um terreno baldio, mas a ponta da asa direita bateu num eucalipto, desviando seu rumo. Na queda chocou-se primeiro com o tráfego de uma casa, para em seguida se projetar na casa vizinha, batendo de lado na parede da sala, que foi totalmente destruída.

Indústria farmacêutica quer maior participação nos sistemas de saúde

Duas teses serão defendidas pela Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica do Brasil na VI Conferência Latino-Americana do setor em Caracas: participação da indústria de remédios nos sistemas nacionais de saúde e um estudo dos fatores que incidem sobre a comercialização de medicamentos.

A Conferência será iniciada em 1.º de setembro próximo, segundo informou o Sr. Philippe Guédon, presidente da ABIF, adiantando que a participação do Brasil nas decisões e no intercâmbio internacional da indústria farmacêutica é continuamente crescente.

ALALC

Revelou o Sr. Guédon que a ABIF já designou uma comissão de técnicos brasileiros, que seguirá hoje para Montevideo, a fim de participar da reunião setorial da indústria química-farmacêutica da ALALC. O objetivo é o de incrementar a corrente de negócios no Continente, com a inclusão de mais 40 substâncias para a fabricação de remédios que somarão à lista já existente.

— É interessante salientar — disse o presidente da ABIF — que o Brasil já produz cerca de 50% das matérias-primas que utiliza na fabricação de seus medicamentos e cerca de 150 indústrias químico-farmacêuticas estão arroladas na produção de sais farmacêuticos, cuja pureza é controlada segundo padrões internacionais.

Colombiano mata sogra com um tapa Menino "doença azul" está no fim

O colombiano Carlos Roberto Rodrigues acabou de tomar banho e se negou a limpar o banheiro. A mãe de sua mulher, Dona Luisa Martins da Silva, de 55 anos, insistiu, os dois discutiram e ela acabou levando um tapa. Quando os médicos chegaram Dona Luisa estava morta.

O crime ocorreu ontem na Rua Cândido Mendes, 236, em Santa Teresa. Carlos Roberto, de 32 anos, mora no apartamento 311 e ficou irritado com a ordem de Dona Luisa. O tapa foi tão violento que ela caiu, batendo com a cabeça no chão. Depois da agressão, o colombiano foi passear no jardim da Glória, onde policiais da 7.ª Delegacia Distrital o prenderam.

Niterói (Sucursal) — Assim como a menina Marisa, Paulo Jorge Conceição do Vale, de 11 anos, sofre do tipo incurável da doença azul, que poderá matá-lo a qualquer momento. Somente exames periódicos poderão prolongar sua vida, isso por pouco tempo.

Todas as esperanças dos que queriam salvar a criança desvaneceram-se ontem diante do diagnóstico do Instituto de Cardiologia Aloisio de Castro, no Rio, onde Paulo foi examinado. A única possibilidade de cura apontada pelos médicos é impossível: o pequeno teria que transplantar coração e pulmões.

AVISOS RELIGIOSOS

M.ª LUIZA FONTES LEAL FERREIRA

(IZA)

A Associação de Pais e Mestres, o Grêmio Estudantil, os Professores e as Funcionárias do Colégio São Paulo convidam para a Missa que mandam celebrar por alma de M.ª LUIZA FONTES LEAL FERREIRA (IZA), na Igreja do Carmo, às 11 horas de terça-feira, 26 do corrente.

ATHAYDE ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José Fernandes Alves, Luiz Alfredo F. Alves, Paulo Afonso F. Alves, José Antônio F. Alves e Pedro José F. Alves, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, ATHAYDE ALVES e convidam parentes e amigos para a missa que em sua intenção mandam celebrar, segunda-feira, dia 25, às 09,30, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ATHAYDE ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Mattos, Papalaria e Livraria S/A., por seus Diretores, Acionistas e Auxiliares, convida aos demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do saudoso companheiro e amigo ATHAYDE ALVES — segunda-feira, dia 25, às 09,30, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

EUGENIA DUTRA HAMANN

(EUGENINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Eugenia Dutra Hamann, sensibilizada agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar terça-feira, dia 26, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

HELENA PIMENTA BUENO SENTO SÉ

(FALECIMENTO)

Helio Sento Sé e filho, Tereza Pimenta Bueno, Antonio de Pádua Brito e senhora, Paulo Pimenta Bueno, senhora e filhos, Hortência Pimenta Bueno e Helena Sento Sé, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada e querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora HELENA, ocorrido ontem 23 e convidam os amigos e demais parentes para seu enterro hoje (domingo) que sairá da Capela N.º E do Cemitério São Francisco Xavier (Caju) às 11 horas. (P)

JORGE MARIO PALERMO

(MISSA DE 1.º ANO)

Sua esposa Maria Augusta Linhares da Fonseca e Campos Palermo, seus pais Mário R. F. Palermo e Zulema Brunetti Palermo, irmãos, tios, primos, sogros, cunhados, os demais parentes e amigos convidam para a missa de 1.º ano que por o eterno descanso de sua boníssima alma será celebrada no dia 28 às 9,30 horas na Igreja Matriz dos Sagrados Corações — Conde Bonfim, 474.

MARIA ROSA BARROS DE MORAES RÊGO

(ZIZI)

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que, de qualquer modo, manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida ZIZI, vem, por este meio, externar sua profunda gratidão.

HERBAS DE CAMPOS ALMEIDA CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua alma, 25.ª-feira, dia 25, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

Noemia Godinho Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

José Godinho Vieira, sra. e filhos, Victor Luiz Vieira, sra. e filhas, Ricardo Luiz Godinho Vieira e sra. e demais parentes agradecem as manifestações de pesar e amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível NEM e convidam para a missa de 7.º dia, que por intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, 2.ª-feira, dia 25, às 11,00 horas na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

OSWALDO FERREIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Letícia Lauria Bastos, Milton Lauria Bastos e filhos, José Fernandes Costa, senhora e filhos, Benjamin Ferreira Bastos, senhora e filhos, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada pela alma de seu boníssimo esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, OSWALDO FERREIRA BASTOS, amanhã, dia 25, às 10 horas na Igreja de N.º S.ª da Candelária. (P)

PHILIPP WEIL

(FALECIMENTO)

As famílias WEIL E REICHENHEIM comunicam o seu falecimento e convidam para seu sepultamento que realizar-se-á, hoje, domingo, às 11 horas no Cemitério Comunal Israelita, no Caju. (0084)

RUBENS CAVALCANTI SOBRAL PINTO

(FALECIMENTO)

Edith Aguiar Sobral Pinto, Renato José Sobral Pinto, senhora e filhos, Fernando Luiz Aguiar Sobral Pinto, senhora e filhos, Natália Sobral Pinto, Heracleito Fontoura Sobral Pinto e senhora, Carlos Palmer e senhora, participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e primo RUBENS CAVALCANTI SOBRAL PINTO cujo enterro realizará hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza número "2" para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOÃO HENRIQUE TERZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e de novo convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, dia 26, às 9,00 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Realengo (Pça. Pe. Miguel).





PROVENÇO

CONVOCA EM NITERÓI
DIA 24 — 24.ª ASSEMBLÉIA
Local: CLUBE DE REGATAS ICARAI
Praia de Icarai

AGENDA DE TRABALHO

1. Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
6. Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE — Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Agosto.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

(ELETROBRÁS)

EDITAL N.º 22

VENDA DE PNEUMÁTICOS NOVOS

1) A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. torna público que receberá propostas para a compra a dinheiro, no estado em que se encontram, de 86 pneumáticos:

21.00 x 25 x 24 lonas, 21.00 x 25 x 20 lonas
14.00 x 21 x 16 lonas e 6.50 x 18 x 4 lonas

2) Os pneumáticos estão depositados e poderão ser vistos na Usina de Furnas — (Passos), município de Alpinópolis — Minas Gerais.

3) Os interessados poderão obter o formulário de proposta contendo as condições gerais de venda e uma relação mais detalhada dos pneumáticos, nos seguintes locais:

SUBESTAÇÃO DE JACAREPAGUÁ — Estrada do Pau da Fome, 839 — Jacarepaguá — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

USINA DE FURNAS — Município de Alpinópolis (MG).
OBRAS DA USINA DE ESTREITO — Município de Pedregulho (SP).

RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90 — 11.º andar.

SÃO PAULO (SP) — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar.
BELO HORIZONTE (MG) — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar.

PASSOS (MG) — Rua Pres. Antônio Carlos, 92 — 1.º andar.

4) Só serão aceitas as propostas entregues até o encerramento do expediente dia 19 de setembro de 1969, nos locais e escritórios acima mencionados, ou enviadas pelo correio, sob registro, até essa data, para o Escritório Central do Rio de Janeiro (GB).

5) A companhia reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas, ou não atingirem ofertas consideradas aceitáveis, a seu critério exclusivo. (P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

(ELETROBRÁS)

USINA DE MARIMBONDO

USINA DE FURNAS - UNIDADES 7 e 8

AVISO AOS FABRICANTES DE TURBINAS HIDRÁULICAS

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) receberá em seu escritório central, até o dia 30 de novembro de 1969, pedidos para pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e entrega de turbinas hidráulicas.

As concorrências abrangerão os seguintes fornecimentos:

- 8 (oito) Turbinas Francis, de eixo vertical, com potência de 240.000 C.V. cada uma, na queda nominal de 60 metros, para a Usina de Marimbondo.
- 2 (duas) Turbinas Francis, de eixo vertical, com potência de 225.000 C.V. cada uma, na queda nominal de 94 metros, para a Usina de Furnas — Unidades 7 e 8.

Dois concorrências internacionais independentes serão realizadas, delas podendo participar firmas de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça.

Negociações achem-se em curso com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento para obter os recursos indispensáveis à execução de ambas as obras.

Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidataram, de acordo com o julgamento de FURNAS. O envio dos convites está programado para o primeiro semestre de 1970 (FURNAS 7 e 8) e segundo semestre de 1970 (MARIMBONDO).

Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:

POR CARTA:

Diretoria de Contratos e Suprimentos
Central Elétrica de Furnas S.A.
Rua São José, 90 — 3.º andar
Rio de Janeiro — ZC-21
Guanabara — Brasil

POR TELEGRAMA:

RIOFURNAS RIODEJANEIRO
DIRETORIA SUPRIMENTOS

POR TELEX:

FURNAS Rio n.º 031/118
ATENÇÃO: Diretoria de Contratos e Suprimentos.

Na correspondência, deverá ser feita referência a:
MARIMBONDO E FURNAS — TURBINAS.

Brasília constata após três anos que cinema-arte é bom negócio

Brasília (Secursal) — "A exibição regular de filmes de arte é um bom negócio comercial."

Depois de três anos de experiência por um grupo amador e entidades oficiais, a resposta em Brasília é positiva. Agora a Fundação Cultural do Distrito Federal aceitou um desafio e vai explorar em caráter permanente um cinema-arte.

Com sua experiência, o Clube de Cinema de Brasília, considerado o mais atuante do país, acaba de propor à Fundação Cultural uma fusão parcial para a criação da Cinemateca de Brasília, explorando uma casa exibidora e contando com boas perspectivas.

Um bom saldo

O Clube de Cinema foi criado em maio de 1966, por um grupo de jovens interessados. Desde então, promove festivais e outras exposições semanais, que deixam um bom saldo em caixa. A Fundação mantém programações culturais de todos os tipos, mas as cinematográficas são as únicas que pagam as despesas e ainda deixam lucros.

Preocupada com o orçamento sempre modesto e deficitário da Fundação, a prefeitura, que a administra, decidiu não arrendar mais a particulares o Cine Cultura, no centro da Avenida W-3 Sul. A 31 de dezembro vence o prazo do atual arrendamento, quando a casa será entregue à FCPF.

A casa não será mais apenas para exposições de filmes: a sala de espera será transformada numa exposição permanente de artes plásticas; o auditório sofrerá adaptações para conferências, o palco servirá também para teatro.

Enquanto faz seus planos para a exploração da casa, a Fundação estuda a proposta do Clube de Cinema. O CCB acredita que ao propor a cinemateca não esteja pedindo nada, mas oferecendo a experiência do único cineclube do país com saldo em caixa e que já passou a aplicá-lo no financiamento de curta-metragens de seus sócios.

A cinemateca de Brasília

Considera o CCB que nos últimos três anos tem mantido, sozinho ou com a FCPF, "uma intensa programação cinematográfica, que atingiu o máximo dentro das possibilidades das atuais estruturas das entidades."

Entretanto, revela-se insuficiente ante as perspectivas que Brasília oferece, no campo da divulgação cultural, através do cinema. A exibição de películas consagradas pela crítica especializada e os esclarecimentos, verbais ou escritos, das obras projetadas, constituíram um excelente ponto de partida para um gênero de trabalho que necessita cada vez mais de novas e amplas formas de desenvolvimento.

Ressalta o presidente do Clube, Sr. Geraldo Sobral Rocha — que preside ainda o Conselho Nacional de Cineclubes — que "somente um setor econômico e culturalmente mais elevado" tem usufruído das programações.

E sendo o clube uma entidade sem finalidades lucrativas ou estrutura profissional, e a Fundação não tendo um setor especializado em cinema, as entidades poderiam se unir na cinemateca e usar "os indispensáveis instrumentos para a concretização de um objetivo maior, que justifique plenamente os esforços até agora desenvolvidos."

— A cinemateca poderá constituir-se num órgão que permita a continuação da programação cinematográfica semanal desenvolvida

pelo CCB, e mais a concretização de um intenso programa de exposições, debates, seminários e cursos, que, a partir de 1970, venham a ser realizados dentro de um planejamento oportunamente elaborado, para o mais elevado aproveitamento do cine-cultura.

Seria objetivo da cinemateca: preservação de cópias de filmes brasileiros ou estrangeiros, preservação da documentação cinematográfica, através de coleções de livros, revistas, folhetos, fotografias, discos, cartazes, roteiros e semelhantes; a difusão da cultura cinematográfica através de promoções, projeções, cursos, conferências, debates e exposições; e a assessoria cultural da FCPF, CCB e outras entidades.

Ressalta o Sr. Geraldo Sobral Rocha ser autofinanciável o projeto, "conforme já tem sido amplamente demonstrado pelos resultados auferidos pelas duas entidades."

A experiência e os lucros

Apenas três meses depois de inaugurado, o Clube de Cinema começou a funcionar regularmente, encerrando suas atividades do 1968 com NCr\$ 965,00 em caixa. Na ocasião, suas projeções custavam NCr\$ 20,00 por dia, mais o aluguel do filme, que fica entre 40 e 50% da renda. Além do saldo em caixa e das despesas em projeções, aplicou ainda em móveis e no aluguel de uma sala para o escritório.

Em 1967, viveu um dos maiores períodos de expansão e contratou, a NCr\$ 400,00 mensais, os serviços de um programador carloca, que, no Rio, lhe assegurou pelo menos um filme semanal para projeção. Acabou o ano com NCr\$ 3.800,00 em caixa, além de gastar mais ou menos NCr\$ 7 mil em móveis de aço, arquivos e assinaturas de revistas estrangeiras especializadas em cinema.

No mesmo ano, organizou uma biblioteca, arquivos e promoveu cursos de fotografia para os sócios. Produziu um filme, dirigido por Anderson Dourado, que concorreu ao Festival JB-Mesbla. Gastava-se em média, por dia de exibição, NCr\$ 180,00, mais o aluguel do filme.

Em 1968, foi favorecido por um público regular, formado nos anos anteriores, já amadurecido e tendo gosto próprio. Eram coisas que permitiam aos dirigentes prever com exatidão a renda de cada filme.

Tendo uma renda média, por dia de exibição de NCr\$ 600,00, encerrou o ano com NCr\$ 4.800,00 em caixa e pôde aumentar seu patrimônio. Além disso, investiu na produção de quatro curta-metragens, dos sócios Ricardo Moreira (sobre Oscar Niemeyer), Paulo Tourninho, Cleide Fernandes e Afonso Henriques de Guimarães Neto. As despesas médias por dia de exibição já eram de NCr\$ 250,00, mais o aluguel do filme.

Ano diferente

Este ano foi de crise. Envolvido pela crise instalada na cidade, o brasiliense se retraiu em despesas e gastos. Os dirigentes não se sentem mais em condições de preverem o público de cada exibição.

— É consequência da inconstância da vida da cidade. Temos levado filmes que exigem reflexão, mas o público está querendo, agora, é se divertir, além de estar muito preocupado com o futebol.

Assim, embora o Clube de Cinema ainda esteja na posse de seu patrimônio, sem dívidas, e com produções de curta-metragens em andamento, desapareceu o saldo em caixa deixado pelo ano passado.

AVISO AOS ACIONISTAS

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, chama a atenção

dos Srs. Acionistas que o prazo para subscrição do Aumento de Capital aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 26-6-1969, terminará impreterivelmente no dia 28 de agosto de 1969, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1969.

A DIRETORIA.

ESTADO DO AMAZONAS

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS

CONCORRÊNCIA N.º 05/69

O Diretor Geral do Departamento de Águas e Esgotos avisa aos interessados que foi aberta, nesta data, Concorrência para a construção do edifício da Estação Elevatória do Alto Recalque, conforme o projeto de ampliação do abastecimento d'água da cidade de Manaus, Amazonas, a ser encerrada às 15,00 (quinze) horas do dia 29 de setembro de 1969.

Pastas contendo o Edital da Concorrência, bem como as Condições e Especificações, a Relação de Serviços a executar e os desenhos de Projeto, podem ser encontradas e adquiridas, em MANAUS, na sede do Departamento de Águas e Esgotos, à Rua Miranda Leão, 42, e na GUANABARA, na sede do Escritório Saturnino de Brito, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 64, 10.º andar, mediante a indenização de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos).

A obra a que se refere o presente aviso é financiada pelo Estado do Amazonas, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM e pelo Banco Nacional de Habitação — BNH.

Manaus, Amazonas, 23 de agosto de 1969.

MARCOS LUIZ MASSENA

Diretor Geral do DAE.

ESTADO DO AMAZONAS

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS

CONCORRÊNCIA N.º 06/69

O Diretor Geral do Departamento de Águas e Esgotos avisa aos interessados que foi aberta, nesta data, Concorrência para a construção de Reservatórios elevados de concreto armado para distribuição de água, conforme o projeto de ampliação do abastecimento d'água da cidade de Manaus, Amazonas, sendo dois de 3.500 m³ cada um e quatro de 5.000 m³ cada um, com opção para mais três do tamanho maior, a ser encerrada às 15,00 (quinze) horas do dia 16 de outubro de 1969.

Pastas contendo o Edital da Concorrência, bem como as Condições e Especificações, a Relação de Serviços a executar e os desenhos de Projeto, podem ser encontradas e adquiridas, em MANAUS, na sede do Departamento de Águas e Esgotos, à Rua Miranda Leão, 42, e na GUANABARA, na sede do Escritório Saturnino de Brito, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 64, 10.º andar, mediante a indenização de NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos).

Nesta Concorrência é admitida a apresentação de variantes, inclusive para o fornecimento e montagem de reservatórios metálicos, de fabricação nacional ou estrangeira, com as isenções decorrentes da Zona Franca de Manaus.

As obras a que se refere o presente aviso são financiadas pelo Estado do Amazonas, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM e pelo Banco Nacional de Habitação — BNH.

Manaus, Amazonas, 23 de agosto de 1969.

MARCOS LUIZ MASSENA

Diretor Geral do DAE.

livros indispensáveis

A EDUCAÇÃO QUE NOS CONVÉM

Livro que representa uma das mais valiosas contribuições ao debate da um dos problemas-chave da situação brasileira: o educacional. Colaboraram: Padre Fernando Bastos D'Ávila, Paulo de Assis Ribeiro, Cândido Mendes de Almeida, Roberto Campos, Suzana Gonçalves, Nair Fontes Abu Mehry, Lucas Lopes, Clemente Mariani, Raymundo Padilha, Theófilo de Azeredo Santos, L. G. Nascimento Silva.

Preço NCr\$ 15,00

BRASIL 2001 — Mário Henrique Simonsen

Uma visão percutiente dos problemas e perspectivas da economia brasileira no ano 2000, rebatendo o pessimismo de Herman Kahn, em livro editado pelo Hudson Institute.

Preço NCr\$ 15,00

DOIS CONCEITOS DE LUCRO — Octávio Gouvêa de Bulhões

Para o Ministro Delfim Neto, "o trabalho é tranqüilo e pensado e deveria ser lido por todos que têm interesse nos problemas da economia brasileira. O título não dá uma idéia exata da riqueza do conteúdo do novo trabalho do Dr. Bulhões".

Preço NCr\$ 10,00

MATEMÁTICA FINANCEIRA — Clóvis de Faro

O primeiro livro a dar um tratamento científico ao princípio da correção monetária. Contém: Tabela de juros — Correção Monetária — Amortização de Dívidas — Avaliação de Alternativas — Equações de diferenças finitas.

Preço NCr\$ 25,00

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL — Mircea Buescu

Excelente coleção de estudos e pesquisas da história econômica brasileira, de acordo com a moderna teoria do desenvolvimento.

Preço NCr\$ 8,00

NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL

APEC EDITORA

Av. Churchill n.º 94 — 6.º andar — Telefone 222-0090
Rio de Janeiro — Guanabara

(P)

Companhia Nacional de Tecidos Nova América

Sociedade de Capital Aberto
CGC-MF N.º 33.007.592

Aos senhores acionistas que já integralizaram as quotas subscritas no aumento de capital homologado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de Dezembro de 1968, comunicamos que, a partir de 27 do corrente, poderão retirar, na sede social à Av. Rio Branco n.º 39 — 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados, as cautelas respectivas, ocasião em que serão entregues os títulos referentes à bonificação votada na Assembléia Geral Extraordinária de 15 de maio do corrente ano.

A entrega das cautelas relativas aos demais casos será efetuada oportunamente.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1969

CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMÉRICA

Manoel Garcia — Diretor Administrativo

(P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A.

(ELETROBRÁS)

EDITAL 21

VENDA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS USADOS

1) A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A, torna público que receberá propostas para a compra a dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:

- 1 Baraca fluvial, capacidade 36 t.
- 44 Caminhões MERCEDES BENZ, FORD F-600, FNM, 56, 57, 58, 59, 60 e 61.
- 58 Station Wagon FORD F-100, RURAL, JEEP e PICK-UP "WILLIS", 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65 e 66.
- 1 Scraper "TRATORBRÁS" 20 je.
- 4 Tournapull "LE TOURNEAU WESTINGHOUSE", tipo "PRIME MOVER".
- 3 Tratores "CATERPILLAR" D-8-H, de esteira, equipados com lâmina.
- 1 Betoneira "RICHER", cap. 580 l.
- 29 Caçambas diversas para caminhão "FORD" F-600, "FNM" e "MERCEDES BENZ".
- 1 Chassi para "FORD" F-600.
- 6 Compressores hidráulicos "ALCAN".
- 6 Compressores de ar, rotativos, portáteis, "WORTHINGTON" "BLUE BRUTE", 365 e 600 pcm.
- 1 Carreta "PONTAL".
- 1 Carregadeira sobre esteira "EIMCO" de 1 1/2 t.
- 1 Motoniveladora "ADAMS", modelo 440.
- 9 Pás mecânicas (Dipper e dragline) de 2 1/2, 3 1/2 e 4 t.
- 6 Guinchos de arrasto "HYSTER" para trator "CATERPILLAR" D-8.
- 1 Grade de discos "TERRAL CROP".
- 3 Caçambas de arrasto "HENDRIX" (dragline) perfuradas, de 4 t.
- 1 Máquina de acionar tarraças de 1,5 HP.
- 32 Desbravadores e cortadores de ferro de 1 1/2".
- 1 Tórno mecânico automático "SANCHES BLANES".
- 2 Geradores de acetileno "MACAN".
- 5 Macacos hidráulicos tipo JACARÉ, 2,5, 3 e 5 t.
- 1 Bomba de vácuo "L & P" de 3 m³/h.
- 1 Autoclave "SOILEST".
- 30 Lubrificadores de linha "GARDNER DENVER".
- 4 Bombas de esgotamento, centrifugas, "RAINBOW".
- 1 Bomba lavadora "ITAUNA" de 2100 l/h.
- 2 Máquinas detonadoras "DUPONT".
- 1 Motor de pópa "JOHNSON" de 18 HP.
- 5 Motores diesel e a gasolina de 12 a 150 HP.
- 1 Motor elétrico "LIMA" de 40 HP.
- 1 Conjunto móvel para britagem "AÇO PAULISTA".
- 1 Teodolito repetidor "D. F. VASCONCELOS" mod. TV-M3 com tripé.
- 1 Máquina para fabricação de blocos de concreto.
- 31 Camas sem uso para cabine de caminhão "FNM".
- 22 Bombas para pneus "FORD".
- 1 Bloco para motor "CHRYSLER" marítimo, M-8838.

Os veículos e equipamentos estão depositados e poderão ser vistos nos locais abaixo indicados, onde os interessados poderão obter o formulário de proposta, contendo as condições gerais de venda e uma relação mais detalhada dos mesmos:

SUBESTAÇÃO DE JACAREPAGUÁ — Estrada do Pau da Fome, 839 — Jacarepaguá — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

USINA DE FURNAS — Município de Alpinópolis (MG).

OBRAS DA USINA DE ESTREITO — Município de Pedregulho (SP).

ESCRITÓRIO REGIONAL DE LINHAS E SUBESTAÇÕES — Rua Mello Viana, 166 — LAVRAS (MG).

Esse formulário poderá também ser obtido nos escritórios da Companhia nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO (GB) — Rua São José, 90 — 3.º andar
SÃO PAULO (SP) — Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar
BELO HORIZONTE (MG) — Rua Rio de Janeiro, 462 — 20.º andar

PASSOS (MG) — Rua Pres. Antônio Carlos, 92 — 1.º andar

5) Só serão aceitas as propostas entregues até o encerramento do expediente do dia 19 de setembro de 1969, nos locais e escritórios acima mencionados, ou enviadas pelo correio, sob registro, até essa data, para o Escritório Central do Rio de Janeiro (GB).

6) A Companhia reserva-se o direito de recusar as propostas que não estiverem de acordo com as condições estipuladas, ou não atingirem ofertas consideradas aceitáveis, a seu critério exclusivo. (P)

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO - As 13h45m - 1.400 metros - Recorde: 1m25s 2/5 - TZARINA - Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Sou Ary, M. Silva	5 57	A. Vieira	5.º Arlon	1.300 AL	1'23"1		
2-1 Happy Olimpia, J. Gil	6 55	M. Pedersen	11.º Gólicas	1.200 AP	1'18"1		
3-1 Falcão, P. Alves	4 57	F. Abreu	5.º Xírol	1.000 AL	1'04"1		
4-1 Elabela, J. Machado	1 53	N. Gomes	5.º Baderlin Hills	1.200 AP	1'17"1		
5-1 Radical, D. P. Silva	8 56	B. Figueiredo	5.º Baderlin Hills	1.200 AL	1'18"1		
6-1 Meia Lua, R. Ribeiro	9 51	A. Correia	7.º Arlon	1.300 AL	1'23"1		
7-1 Bocca, D. P. Graca	7 55	G. Morgado	6.º Xírol	1.000 AL	1'04"1		
8-1 Lippi, J. Quintanilha	10 56	C. I. P. Nunes	6.º Xírol	1.000 AL	1'04"1		
9-1 Hestulon, H. Vasconcelos	2 57	S. Moraes	Idem	1.000 AL	1'04"1		
10-1 Machan, R. Canino	2 57	Idem	Idem	1.000 AL	1'04"1		
11-1 Moira, M. Henrique	3 53	Idem	Idem	1.000 AL	1'04"1		
2.º PAREO - As 14h15m - 1.500 metros - Recorde: 1m25s - FOREIGNER - Prêmio: NCr\$ 4.000,00							
1-1 Jajim, A. Santos	1 56	J. L. Pedrosa	1.º H. Heavenly	1.300 GL	1'19"2		
2-1 Samuara, D. Santos	1 56	G. Feld	1.º H. Heavenly	1.300 AP	1'23"1		
3-1 Berro D'Água, J. Sousa	4 56	W. Aliano	4.º Escurar	1.400 GL	1'23"1		
4-1 Liberté, F. Estêves	3 54	E. Freitas	1.º Sol Dourado	1.400 GL	1'24"3		
5-1 Lancaster, F. Maia	7 56	H. Tobias	4.º Xazir	1.300 AP	1'21"3		
6-1 Chicago, J. Borja	6 56	P. Morgado	2.º Obelisco	1.300 AP	1'21"3		
7-1 Camic, J. Queiroz	5 56	Idem	2.º Obelisco	1.300 AP	1'21"3		
3.º PAREO - As 14h45m - 1.300 metros - Recorde: 1m16s 4/5 - INDIGO - Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Cadirly, J. Machado	6 57	P. Morgado	2.º Nebelina	1.000 AL	1'03"2		
2-1 Let's Dance, F. Estêves	4 57	P. Morgado	4.º Nebelina	1.000 AL	1'03"2		
3-1 Miss Gáucha, J. Pinto	7 57	S. d'Amore	1.º La Evejoll	1.000 AP	1'04"1		
4-1 Bennett, A. M. Caminha	1 57	W. Aliano	6.º Nebelina	1.000 AL	1'03"2		
5-1 Inat, H. F. e Silva	5 57	D. Carvalho	1.º Maninha	1.000 GL	1'23"1		
6-1 Dabohemia, U. Meireles	6 57	P. P. Campos	8.º Maia	1.000 AL	1'23"1		
7-1 Jujuca, J. Corneia	9 57	A. Nahid	5.º Tmonette	1.300 GL	1'26"2		
8-1 Ione, P. Rocha	2 57	G. Morgado	5.º Nebelina	1.600 AL	1'03"2		
9-1 Maninha, D. Neto	3 57	J. L. Pedrosa	1.º Idon	1.300 GM	1'21"2		
4.º PAREO - As 15h15m - 1.600 metros - Recorde: 1m31s 3/5 - UZUKI - Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Gurundi, J. Queiroz	5 52	J. E. Sousa	6.º Allez	1.400 AP	1'30"3		
2-1 Seymour, P. Alves	1 56	M. Mendes	5.º El Capitán	1.600 AL	1'44"1		
3-1 Dragão, J. Mota	9 54	B. Carvalho	5.º Vesano	1.600 AL	1'44"1		
4-1 Zangada, R. Ribeiro	6 53	P. Abreu	2.º La Perdita	1.600 GL	1'39"1		
5-1 Dr. Didi, J. Reis	8 58	A. P. Silva	5.º Vesano	1.600 AL	1'44"1		
6-1 Guirland, M. Alves	2 53	A. Vieira	4.º El Capitán	1.600 AL	1'44"1		
7-1 Neitot, M. Silva	3 57	J. L. Pedrosa	6.º Hal-Trix	1.400 AP	1'30"4		
8-1 Jalisco, A. Marçal	7 58	J. C. Lima	7.º El Capitán	1.400 AP	1'31"2		
9-1 Feit, da Vila, D. P. Gr	4 54	O. Serra	4.º Vesano	1.600 AL	1'44"1		
5.º PAREO - As 15h30m - 1.500 metros - Recorde: 1m29s - FOREIGNER - Prêmio: NCr\$ 15.000,00 GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG"							
1-1 Juca, A. Santos	8 56	R. Carrapito	1.º Ojigo	1.400 GL	1'23"1		
2-1 Xazir, J. Reis	7 56	M. Sousa	1.º Xadô Araby	1.300 AP	1'21"3		
3-1 Ojigo, J. Pinto	4 56	L. Ferreira	1.º Orrato	1.400 AP	1'29"2		
4-1 Obelisco, P. Alves	6 56	M. Mendes	1.º Chicago	1.300 AP	1'23"3		
5-1 Bado, J. Portinho	10 56	J. C. Lima	6.º Ojigo	1.400 AP	1'29"2		
6-1 Amor Mio, J. Sousa	11 56	G. Morgado	5.º Ojigo	1.400 AP	1'29"2		
7-1 Scipion, F. Estêves	2 56	W. Aliano	1.º H. Exceding	1.200 AP	1'17"2		
8-1 Quinquet, J. Santana	1 56	P. P. Campos	3.º Xazir	1.300 AP	1'21"3		
9-1 Happy Champignon, G. M.	3 56	C. Gomes	3.º Ojigo	1.400 AP	1'29"2		
10-1 Florentim, J. Queiroz	5 56	R. Barbosa	2.º Quinquet	1.500 GM	1'22"1		
11-1 Trevi, J. Amestely	9 56	P. Morgado	Extremite				
6.º PAREO - As 16h25m - 1.600 metros - Recorde: 1m34s 3/5 - UZUKI - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 BETTING							
1-1 Halimo, A. Santos	11 56	L. Ferreira	5.º Imperator	1.600 GL	1'56"1		
2-1 Cadirly, J. Santana	5 52	A. Miranda	Extremite				
3-1 Cadirly, J. Amestely	4 53	A. P. Silva	1.º Xusno	1.400 GL	1'26"3		
4-1 Alencio, J. Queiroz	2 50	P. Costa	5.º Mifalah	1.500 AP	1'27"1		
5-1 Omarin, D. Santos	10 50	E. P. Coutinho	8.º Alencio	1.400 AL	1'20"1		
6-1 Iherian, J. Machado	7 54	E. Freitas	1.º Fogo Pato	1.300 AP	1'22"4		
7-1 Rema, R. Ribeiro	6 48	B. Carvalho	7.º Mandacim	1.500 GL	1'30"1		
8-1 Afelio, B. Santos	8 48	J. Buricil	6.º Mifalah	1.500 AP	1'37"1		
9-1 Urbeio, J. Sousa	9 53	J. L. Pedrosa	1.º Alimabue	1.300 AL	1'22"1		
10-1 Cuentero, L. Queiroz	3 50	G. Feld	1.º Petenard	1.400 GL	1'23"2		
11-1 Monterrey, M. Alves	1 50	E. Coutinho	3.º Mifalah	1.500 AP	1'37"1		
7.º PAREO - As 17h - 1.300 metros - Recorde: 1m19s 2/5 - FARINELLI - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 BETTING							
1-1 Happy Fragrance, G. M.	1 56	R. Barbosa	2.º Ogala	1.600 AL	1'04"1		
2-1 Joana, J. Amestely	7 56	C. Coutinho	M. Sousa				
3-1 Turquo, M. Carvalho	2 56	P. Abreu	10.º Happy Light	1.400 GL	1'23"1		
4-1 Carlisle, J. Queiroz	6 56	P. Morgado	5.º Canoeira	1.600 AL	1'03"1		
5-1 Gravura, J. Pinto	16 56	Idem	6.º Ninabienida	1.000 GL	1'03"1		
6-1 Quoté, F. Estêves	8 56	C. Pereira	7.º Ogala	1.600 AL	1'04"1		
7-1 Salocávia, J. Brizola	9 56	W. Aliano	5.º Xulimar	1.600 AL	1'04"1		
8-1 Belica, M. Alves	11 56	Idem	7.º Ja	1.600 AP	1'04"1		
9-1 Jupical, J. Silva	12 56	M. Sousa	4.º Ogala	1.600 AL	1'04"1		
10-1 Lilybeth, J. Machado	3 56	E. Freitas	6.º Xicosa	1.200 AL	1'04"1		
11-1 Dedicação, J. B. Paulo	4 56	A. P. Silva	5.º H. Excelente	1.300 GL	1'22"1		
12-1 Endylin, J. Reis	5 56	L. Ferreira	4.º Imara	1.300 AL	1'22"1		
8.º PAREO - As 17h35m - 1.300 metros - Recorde: 1m19s 2/5 - FARINELLI - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 BETTING							
1-1 Esterel, J. B. Paulo	7 56	A. P. Silva	1.º Ironic	1.300 AL	1'24"1		
2-1 Admirl, J. B. Paulo	4 55	P. Morgado	5.º Alencur	1.400 AP	1'30"1		
3-1 Feu Du Diable, D. Santos	1 58	G. Feld	3.º Cadipó	1.400 GL	1'26"3		
4-1 Gnanjeto, B. Santos	6 54	P. P. Lator	7.º Cuentero	1.400 GL	1'23"2		
5-1 Brenaj, J. Queiroz	3 58	S. Moraes	5.º Cadipó	1.400 GL	1'23"2		
6-1 Sândalo, J. Silva	9 58	S. d'Amore	8.º Vesu	1.300 AP	1'22"3		
7-1 Hué, S. Cruz	5 57	W. Pedersen	1.º Gay Horse	1.600 NP	1'04"1		
8-1 Itabirito, J. Pinto	8 55	J. L. Pedrosa	6.º Don Chico	1.200 AP	1'13"4		
9-1 Cadican, não correu	3 56	Z. D. Guedes	1.º Hué	1.300 NL	1'23"3		

Juca defende a liderança no GP Conde de Herzberg

O potro Juca, de propriedade do Stud Peltoto de Castro, defende a liderança da geração, hoje, no GP Conde de Herzberg, amparado por sucessivas vitórias e ainda com o melhor trabalho da semana, de 1m35s para os 1.500 metros.

Ojigo, sempre melhor, Amor Mio, que derrotou Intreído no exercício da semana, Happy Champion, outro filho de Corpora, muito alveido, e o estreante Trevi, irmão próprio de Parnaso, são os principais competidores do favorito Juca.

LANCASTER

Beneficiado com a mudança de pista, pois desenvolveu mais na areia, Lancaster é o nome que se impõe na segunda carreira desta tarde na Gávea, marcada para a distância de 1.500 metros e que mostrará em ação sete potros sem mais de uma vitória.

Lancaster vem de fracassar no páreo em que Xazir foi o vencedor, mas a sua atuação não deve ser levada em consideração, pois ocorreu quando a gripe equina atacava o hipódromo brasileiro, mal que deixou muitos parelheiros sem as suas energias habituais. Os exercícios do filho de Port Napoleão agridiram aos observadores e em condições normais o pensionista de Henrique Tobias vai correr muito.

ADVERSARIOS

Jajim e Berro D'Água sofrem rebate na pista pesada, principalmente o primeiro. Restam Liberté, Samuara e a parrelha Chicago e Clinton. Dos quatro, Chicago parece ser o mais for-

te, muito embora Liberté tenha impressionado ao vencer pela primeira vez, e Samuara apresenta bom rendimento na lama.

PAELHA FORTE

Com a deserção de Moira, o número nove será defendido pela parrelha Moeban e Horiolon, ambos em bom estado e consequentemente aptos à vitória na carreira inicial. Paelha é o mais sério rival dos dois, em que pesem as grandes esperanças depositadas em Elabela, que mostrou progressos, e vai atuar a contento pela reta de 600. Seu Ary a seguir.

BEM NA PESADA

Mesmo tendo pela frente rivais poderosos em Cadirly e Miss Gáucha, a competidora mais em evidência nos 1.300 metros do terceiro páreo é Juca, bem situada na pista, turba e disancela. Com o aumento do percurso, crescem as possibilidades da água Ione, um tanto prejudicada no derradeiro compromisso. Iandê retorna bem e não escolhe pista para correr.

DISTANCIA PREFERIDA

Felício da Vila, atualmente participando ativamente dos páreos na pista de areia, leve ou pesada, vai atuar logo mais na sua distância predileta, ou seja, a milha, percurso no qual já ganhou por duas vezes, recentemente. Longe de ser força destacada, porém, em virtude das presenças de Gurundi, Dragão e Dr. Didi, também colocados em distância à feição, Seymour estaria melhor em

terreno leve e Jalisco está correndo menos.

FORÇA

Vitorioso sobre Fogo Pato na última exibição, Iberian retorna às pistas em excelentes condições, possuindo amplas possibilidades de ir à repetição. Urbeio é o segundo nome da competição, em que pese à pressão no campo de Cadipó, ganhador fácil no domingo e que vai dar trabalho, novamente, mesmo sofrendo rebate no barro. Monterrey e Halimo ainda com chance. Alencio foi quem produziu o melhor exercício para esta prova.

BOM EXERCÍCIO

Agradado os observadores a disposição da potranca Lilybeth quando do exercício em 1.500 metros, os quais foram gastos em 1m25s. Da estréia para cá, segundo demonstrou, a filha de Port Napoleão acusou sensíveis melhoras, que podem perfeitamente levá-la ao triunfo. A dupla deve ser formada por Happy Fragrance, que impressionou favoravelmente na primeira apresentação. A seguir Carlisle. Salocávia não vai decepcionar a Jona não demora na turma de perdedoras.

VOLTA PREPARADO

Afastado das pistas desde maio, Esterel retorna às pistas como o grande nome da carreira final, tendo mesmo exercícios que o credenciam ao êxito. Itabirito é o segundo nome, tendo em vista os sensíveis progressos que apresentou, o que deixou evidenciado no trabalho. Fei do Diable e Admirl a seguir.

Público numeroso assistiu a exercícios dos parelheiros

O Hipódromo da Gávea começou a viver desde ontem aquele espírito festivo que caracteriza as muitas madrugadas anteriores ao GP Brasil, com público numeroso atento aos exercícios dos muitos concorrentes à importante prova. Embora apenas Sabina e Light Romu tenham realizado sua passada final para a disputa, quase todos os demais competidores fizeram partida suave, em uma pista pesada, mas que tende a ficar excelente se o tempo se mantiver firme até o dia 31. Nermuase Ipu foram os únicos que estiveram na pista apenas para galopar, sendo que Ipu trabalhará a distância, provavelmente hoje.

PREPARATIVOS

Além dos concorrentes ao GP Brasil foram observados na pista, em exercícios fortes uma série de parelheiros reservados para as provas da semana do Sweepstake quando as vitórias são mais procuradas pela expressão turística e pela maior dotação.

O jóquei mais eufórico da madrugada era o freio Paulo Alves que além de contar com a certeza de participar do GP

Brasil montando Walad, 79s 1.200 conta com Good Girl para dirigir no quilômetro do GP Major Suckow. O piloto gaúcho tem até problema de excesso de montarias, tende à sua disposição para a milha internacional chance de pilotar Al Fin e Estissac.

OUTRO MILAGRE

O treinador João Araújo que há dois anos conseguiu vencer o GP Brasil com Duraque, tem esperança no seu pupilo Mooklin, desta vez, explicando que se milagre pode ser repetido, vai desejar que a ocasião seja esta.

Com Duraque, acharam a vitória um milagre, mas ate que possuía excelente retrospecto e Ricardo, que o monicu, corria barbad, mas agora se acortecer a vitória será milagre mesmo com Mooklin. O preparador acha a vitória muito difícil mas tem certeza de uma boa apresentação do seu pupilo.

CARINHO DE J. PEDRO FILHO
Além de Sabina que ficou pronto com trabalho na milha

Ojet impressiona cronometrista

São Paulo (Scuras) - O jóquei que tem impressionado vitoriosamente os observadores paulistas nos exercícios para o GP Brasil de domingo, na Gávea, voltou a trabalhar ontem, percorrendo os 3 mil metros, com 2m16s para a volta fechada e a milha no tempo de 1m 48s.

José Silvestre, treinador de Moustache e Negróni, afirmou que os dois animais já estão prontos para participar da prova internacional, convidando o jóquei Le Mener Filho para conduzir Moustache, porque Antônio Bolino escolheu Negróni, que parece atravessar melhor forma técnica.

A ANÁLISE DE OJET

Koichiro Nakagami, com uma caneta na mão, escreve os tempos que Ojet tinha obtido no trabalho que realizou na manhã de ontem, conduzido por Antônio Masso, e explicava que ele está se saindo muito bem, mas que isto não era vantagem, para apostá-lo como um dos favoritos do Grande Prêmio Brasil.

Ojet venceu um prêmio de animação há três semanas em Cidade Jardim, correndo em companhia de mais três animais, pois outros quatro que estavam inscritos na prova, como é o caso de Abac-

tá, estavam atacados de epizootia de gripe equina. Depois disto não voltou a correr, e na opinião de Koichiro Nakagami, seu trabalho de ontem agradou, pois realizou a volta fechada em 2 minutos e 16 segundos, e a última milha em 1 minuto e 48 segundos. Para Koichiro, o melhor dos animais paulistas para o Grande Prêmio Brasil é Viziante, que está voltando à sua antiga forma, devendo trabalhar na manhã de hoje.

Afirmou que vê os animais paulistas que ainda devem seguir para a Gávea, para a disputa do Grande Prêmio Brasil, da seguinte maneira: Viziante - mesmo que os apontos não indiquem, ainda é o melhor; Ozio, dificilmente vencerá; Moustache, não gostou dos trabalhos; Dilema, trabalhou mais ou menos, tendo chegado bem nos 3 mil metros, 3 minutos e 28 segundos. Considerou que a chegada de Moustache para os 3 mil metros, com o tempo de 3 minutos e 37 segundos, "foi muito feia". O treinador de Dilema, Amazillo Magalhães, informou que o trabalho de seu cavalo será realizado amanhã, e na terça, ele seguirá para o Rio.

Zilmar espera Barroso à tarde

Zilmar Guedes está aguardando o jóquei Albino Barroso, de São Paulo, amanhã, cedo, para trabalhar. El Trovador em 3.040 metros, à tarde, na Gávea, porque o jóquei foi suspenso em Cidade Jardim e deverá permanecer no Rio até o dia do GP Brasil, no próximo domingo.

El Trovador deu apenas uma partida de 1.200 metros na madrugada de ontem, com J. Gil, detidamente observado pelos seus proprietários, que estão entusiasmados com a possibilidade da pista de grama ficar leve ou macia, onde o parelheiro produz o dobro.

EXERCÍCIOS DE ONTEM

EL TROVADOR

Despeau - M. Alves - 1.400 em 1m34s
Oris - P. Mala - 1.200 em 1m29s
Oasi D'Or - J. Queiroz - 1.400 em 1m32s
El Trovador - J. Gil - 1.200 em 1m22s

Hobert - J. Batica - 1.600 em 1m48s
SABINUS

Itambol - J. Pinto - 1.300 em 1m30s
Jugle Bell - J. Queiroz - 1.300 em 1m29s
Faraina - A. Ramos - 1.500 em 1m41s
Sabimus - J. Amestely - 2.400 em 2m41s
Japu - J. Julião - 1.200 em 1m20s
OSMAN

Guirup - P. Alves - 1.500 em 1m39s
Vesano - L. Acuña - 1.500 em 1m39s
Vasque - J. Garcia - 1.600 em 1m36s
Borja - J. Pinto - 1.600 em 1m48s
Happy Magnific - G. Meneses - 1.300 em 1m30s
Fair Clélia - M. Silva - 1.500 em 1m35s
Geomelita - J. Marinho - 1.300 em 1m31s
Mikika - A. Hodecker - 1.300 em 1m30s
Happy Magnific - G. Meneses - 1.000 em 1m29s

Osman - L. Acuña - 1.200 em 1m29s
LIGHT ROMU

Light Romu - J. Pedro F. - 3.600 em 3m31s
Al Fin - P. Alves - 1.600 em 1m48s
Joelma - J. Pinto - 1.400 em 1m35s
Mooklin - D. Santos - 1.200 em 1m21s
Macigilo - P. Pereira F. - 2.400 em 2m22s
Tatrick - J. Batica - 1.200 em 1m24s
LOCO TAVARES

Loco Tavares (M. Alves) e Clascius (J. Pinto) - 1.500 em 1m 48s
Gatny (P. Pereira F.) e Reynamora (J. Gil) - 1.300 em 1m 39s
Fluore (F. Estêves) e Guadaluque (J. Machado) - 1.400 em 1m42s
Jade (O. P. Silva) e Jope (C. Valgas) - 1.600 em 1m29s
Walad - D. Santos - 1.200 em 1m21s
Astro Grande - P. Pereira F. - 1.200 em 1m29s

Expo 67 dominou Estissac na Prova Extraordinária de 1.600 metros no barro

Expo 67, com João Sousa, quebrou a resistência de Estissac na reta de chegada dos 1.600 metros da prova extraordinária de ontem à tarde, na Gávea, beneficiado pelo estado da pista de areia, muito pesada.

A prova que serviria de teste para os prováveis concorrentes do GP Presidente da República, programada para o próximo domingo, não apresentou o nível esperado, porque os gramáticos como Jasmim, Júbilo e Intreído não puderam render o máximo. Não foi apresentado o animal Bagunceiro.

Resultados completos:

1.º PAREO - 1.300 metros - Pista AP. Prêmio: NCr\$ 2.500,00

PREOCUPAÇÃO



EMPRESA "PARAGUAY"

Necessitando da vitória, hoje, diante dos colombianos, os paraguaios estão preocupados também com o clima que os espera para o jogo no Brasil

Portuguêsa de Desportos vence Vasco por 1 a 0 e ganha Troféu Pátria-Mãe

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos, sob orientação do ex-técnico da seleção brasileira, Aimoré Moreira, ganhou ontem, no Parque São Jorge, o Troféu Pátria-Mãe, ao derrotar o Vasco, do Rio, por 1 a 0, gol marcado por Rodrigues na metade do primeiro tempo.

O jogo, de boa qualidade técnica atraiu pouca gente ao Parque São Jorge, que arrecadou NCr\$ 14.859,00. O Vasco jogou com Andrade, Fidélio, Moacir, Orlando e Lourival; Alcir, Danilo Meneses e Adilson (Acelino); Nado (Valinho), Nei e Valfrido. A Portuguêsa formou com Orlando, Deodoro (Augusto), Marinho, Guaraci e Américo; Ulisses e Lorico; (Geraldino); Ratinho (Edu), Valdomiro (Marcos), Leivinha e Rodrigues. O juiz da partida foi o Sr. José Favili Neto, da Federação Paulista de Futebol.

JOGO MOVIMENTADO

No primeiro tempo, a Portuguêsa, melhor entrosada jogou na ofensiva, com bom desempenho do ponteiro-direito Ratinho, que voltou ao time depois de longa inatividade, provocada por grave contusão.

A Portuguêsa, com maior volume do jogo, atacou constantemente, mas sem resultado prático inicial, já que a área do Vasco estava muito bem bloqueada pelos zagueiros. O gol foi consignado na metade do primeiro tempo, quando Ratinho, correndo pela ponta di-

reita, centrou rápido para o meio da área, onde o ponteiro-esquerda Rodrigues infiltrou-se entre a zaga contrária e cabeceou a bola de cima para baixo.

Na fase final, com a entrada de Acelino em lugar de Adilson, o Vasco conseguiu reforçar o setor defensivo, provocando maior número de situações de perigo na área da Portuguêsa. O time carioca apresentava-se melhor estruturado, mas os atacantes Nei e Valfrido não conseguiram converter em gols as várias oportunidades que tiveram para o empate.

Botafogo venceu o Cruzeiro por 1 a 0 com gol de Ferreti na semifinal da Taça Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Botafogo venceu o Cruzeiro por um a zero ontem à noite, no Mineirão, na primeira partida entre os dois times nas semifinais da Taça Brasil, em partida que o pentacampeão mineiro sentiu mais a ausência dos seus jogadores convocados para a seleção brasileira, pagando pela inexperiência dos substitutos de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes.

O gol da vitória foi marcado por Ferreti aos 35 minutos do segundo tempo, com a meta vazia, num momento em que o goleiro Raul contundiu-se. Moisés, adquirido ao Bonsucesso, estreou no Botafogo, jogando no segundo tempo com atuação regular. Em Juiz de Fora o Flamengo venceu o Tupi por três a zero, com gols de Fio, Liminha e Doval.

QUADROS E RENDA

O Botafogo jogou com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos (Moisés), Leonidas e Valencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinia (Iroldo), Roberto, Ferreti e Torino. O Cruzeiro jogou com Raul, Raul Fernández, Mário Tito, Fontana e Vanderlei (Neco); Petronilo e Zé Carlos; Wilson Almeida (Ricardo), Palhinha, Evaldo e Hilton Oliveira. A renda foi NCr\$ 54.128,00 e dirigiu a partida o Sr. Armando Marques.

O Botafogo impôs à partida, desde os minutos iniciais, gran-

de velocidade, desarticulando a defesa e o meio-de-campo do Cruzeiro, onde Evaldo chegava sempre atrasado, vindo ao ataque, para auxiliar Petronilo e Zé Carlos. O Botafogo perdeu, no primeiro tempo, as suas melhores chances através de Roberto, Ferreti e Afonsinho. No segundo tempo o Botafogo voltou a campo com Moisés no lugar de Zé Carlos.

Os cariocas recuperaram aos poucos o domínio da partida e após algumas oportunidades perdidas, conseguiram inaugurar o marcador aos 35 minutos, através de Ferreti.



PARAGUAI COLÔMBIA

Villanueva	1	Quintana
Molinas	2	Segovia
Bobadilla	3	Soto
Rojas	4	Segrera
Arrua	5	Alvarez
Mendoza	6	Castro
Ivaldi	7	Ramirez
Pablo Rojas	8	Agudello
Ocampos	9	Gallego
Mora	10	Meza
Jimenez	11	González

Paraguai faz com Colômbia outro jogo do Grupo XI

Assunção (Especial para o JB) — A seleção do Paraguai, sem poder perder nem empatar, sob pena de ver fortemente reduzidas suas possibilidades de se classificar para a Copa do Mundo de 1970, jogará hoje à tarde contra a Colômbia no Estádio de Puerto Sajonia. O juiz será o argentino Luis Pestarino.

Independente do resultado do jogo de hoje, a Colômbia fará sua despedida das eliminatórias da Copa do Mundo, enquanto o Paraguai precisa da vitória para manter as esperanças de vencer também o Brasil, no próximo domingo, e disputar contra esse adversário a vaga do Grupo 11 para o México.

Os colombianos fizeram ontem um reconhecimento do gramado do Estádio de Puerto Sajonia e o técnico Francisco Zuluaga anunciou que

sua equipe não tem nenhum problema para o jogo desta tarde.

— Vamos jogar de igual para igual — revelou — e tenho a impressão que faremos uma boa partida, pois os jogadores estão otimistas e animados.

Todos os jornais de Assunção dedicam grandes espaços ao jogo de hoje e destacam a sua importância para as pretensões dos paraguaios, cuja seleção começou vencendo a Venezuela por 2 a 0, em Caracas, e a Colômbia, por 1 a 0, em Bogotá. Posteriormente, em Assunção, o Paraguai perdeu para o Brasil por 3 a 0 e venceu a Venezuela por 1 a 0.

Diante desses resultados, se o Brasil derrotar a Venezuela, no Rio, o que é mais do que provável, os paraguaios dependem da vitória contra a Colômbia para manter suas esperanças.

Paraguaios denunciam clima de guerra no Rio

O jornal ABC-Color, de Assunção, comentou ontem que no Rio de Janeiro está sendo criado um clima de beligerância e tensão contra os paraguaios com relação à partida do próximo domingo, contra o Brasil.

Acrescenta ter sido a denúncia formulada pelo presidente da Liga Paraguaia de Futebol, Sr. Juan Antonio Sosa Gauthier, que anunciou:

— No caso de recrudescerem os sinais de tensão e de ambiente bélico, seremos obrigados a pedir proteção policial.

A delegação do Paraguai viajará na próxima sexta-feira para o Rio e seus dirigentes já decidiram que o hotel escolhido será na Zona Sul e não mais no Centro da cidade, como havia sido decidido anteriormente.

Tom Shaw mantém liderança no AVCO de golfe, levando cinco tacadas de vantagem

Sutton, Estados Unidos (UPI-JB) — Com duas passagens de 68 tacadas, o golfista profissional Tom Shaw mantém-se na liderança do AVCO Tournament, depois da segunda rodada, disputada ontem, no Pleasant Valley Country Club, o que lhe dá a cômoda vantagem de cinco strokes sobre o segundo colocado — o canadense George Knudson.

Billy Casper, como já demonstrara na rodada inaugural (81 tacadas), estava num mau fim de semana e acabou atingido pelo cut-off, assim como Don Massengale, Bob Goalby, Billy Maxwell, Deane Beman e Labron Harris. Gary Player e George Archer salvaram-se por uma tacada e Orville Moody, por duas. Arnold Palmer, sem jogar, comenta o torneio pela TV.

OS MELHORES

Depois de duas rodadas, as principais colocações do AVCO Tournament são as seguintes: Tom Shaw (68-68), 136; George Knudson (69-72), 141; Mac McLendon (72-70), 142; Bruce Crampton (72-71), Bobby Mitchell (72-71), e Claude Harmon Jr. (70-73), 143; Chuck Courtney (71-73), Bob Stanton (73-71), Mike Hill (75-69), Bob Lunn (75-69) e Jack Montg-

omery (76-68), 144; Grier Jones (72-73), Bert Yancey (79-66); Roy Pace (72-73), Cesar Sando (72-69) e Dick Lotz (74-71), 145; Chi Chi Rodriguez (74-72), Joel Goldstrand (73-73); Herb Hooper (73-73), John Kennedy (74-72), R.H. Sikes (74-72), Mike Reason (74-72), Dan Sikes (75-71), Paul Harney (74-72), Monty Kaser (69-77) e Doug Sanders (72-74), 146 tacadas.

Flu joga em Salvador com Bahia

Salvador (Sucursal) — O Fluminense joga hoje à tarde no estádio da Fonte Nova contra o Bahia, uma partida amistosa patrocinada pelas Pioneiras Sociais da Bahia. O tricolor carioca jogará desfalcado de Galhardo, Lula e Samarone, que estão contundidos.

Telê declarou que enfrentará o Bahia com a maior seriedade pois no próximo dia 10 estará disputando com ele o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A REVELAÇÃO DO NORDESTE

De acordo com o contrato o Fluminense deverá receber pelo jogo de hoje a quantia de NCr\$ 30.000,00, o mesmo preço cobrado para jogar contra outros três times baianos inclusive o Fluminense de Feira atual líder do campeonato estadual.

Telê aproveitará a partida contra seu homônimo local para observar a atuação do atacante Freitas, artilheiro do campeonato baiano e considerado a maior revelação do Nordeste.

Antônio Lins é bicampeão de hipismo

Antônio Paulo Lins, montando o cavalo Romano, sagrou-se bicampeão carioca de hipismo, categoria mirm, ao completar as quatro passagens sem cometer falta, em prova realizada ontem na Sociedade Hipica Brasileira, promovida pela Federação Hipica Brasileira.

Em segundo lugar chegou a menina Ana Lúcia Borba, montando o cavalo Reggae, com quatro pontos perdidos. O terceiro foi Renato Kovack, montando Vincent, com 12 pontos perdidos, e o quarto, Jorge Carneiro, com o cavalo Inhandul, perdendo 15 pontos nas quatro passagens.

Modelismo Naval inicia campeonato

Começa hoje no lago do Parque do Flamengo o IV Campeonato Carioca de Modelismo Naval.

As provas serão iniciadas às 14 horas com a regata dos barcos classe "M". A seguir serão realizadas as provas dos modelos classe "35", "20" e "23".

A segunda etapa do campeonato carioca será no próximo domingo, tendo o JORNAL DO BRASIL como patrocinador.

SÓ ATÉ SÁBADO! SÓ ATÉ SÁBADO!

SAPATOS **ERNO** a preço de **FEIRA LIVRE** vale por 10 liquidações

Sapatos ERNO vários modelos passeio e esporte. Todos inteiramente forrados em pelica.

Só 19,80

TUDO FIADO SEM ENTRADA.

Ducal

JAMAI'S ALGUÉM VENDEU POR MENOS.

Lídio vê time na melhor forma dos últimos tempos

Para o médico Lídio Toledo, a seleção brasileira atingiu agora o melhor estado físico de qualquer equipe do Brasil nos últimos tempos e diz que a responsabilidade dos jogadores foi a causadora disto.

O médico acrescentou ainda que outro ponto fundamental na excelente condição física do elenco foi o tempo em que a seleção permaneceu na Colômbia se preparando e recuperando os jogadores que se encontravam contundidos. Clodoaldo, Lula e Cláudio foram os que mais trabalho deram ao Dr. Lídio Toledo no exterior e apenas o último não conseguiu se recuperar.

TRABALHO PERFEITO

— A condição física dos jogadores da atual seleção — disse o médico — creio que é a melhor de qualquer equipe

brasileira na atualidade. Com o tempo que tivemos, principalmente os 21 dias na Colômbia, conseguimos colocar os jogadores em condições e agora é só mantê-los em forma.

Como o calendário dos clubes brasileiros é muito extenso, os jogadores ficam em más condições físicas e alguns chegam, inclusive, a jogar contundidos.

O maior trabalho que tive na seleção — continuou — foi o de recuperar alguns jogadores que se apresentaram contundidos ou esgotados. Consegui recuperá-los com o tempo em que permanecemos na Colômbia, já que além da inatividade inicial, contamos ainda com a altitude que veio trazer grande benefício para todos.

Disse ainda o médico que a permanência na Colômbia veio trazer ótimos resultados e que ago-

ra é que o efeito benéfico começou a fazer efeito.

Quando se sai de um lugar alto — prossegue — para um mais baixo, logicamente o organismo reage de maneira favorável, e foi o que aconteceu com todos. Só lamento que dia 3 de setembro esta seleção vá se desfazer, pois depois teremos de reiniciar todos os trabalhos feitos até agora.

RESPONSABILIDADE

De todos os jogadores que tiveram problemas na seleção, Cláudio foi o único que não se recuperou, já que Clodoaldo, com uma distensão e Lula, com catapora, ficaram curados.

O problema de Cláudio é mais difícil, porque requer tempo para a cura, e na seleção existe exatamente isso, falta de tempo. Clodoaldo se recuperou rapidamente da distensão na coxa e

se não fosse um pequeno descuido seu, teria podido jogar contra a Colômbia, em Bogotá na estréia da seleção nas eliminatórias.

Para o jogo de hoje, o único jogador que se apresenta um pouco doente é Pelé que está gripado, mas mesmo assim não será problema. Rildo demonstrou contra a Colômbia que não sente mais nada no joelho esquerdo e também está garantido.

O problema de Pelé é apenas uma gripe, mas até a hora da partida já estará curado. Graças a responsabilidade de cada jogador e a ajuda dos massagistas Mário Américo e Nocaute Jack, conseguimos colocar o elenco atual em ótimas condições físicas, o que era considerado até impossível para alguns, antes da apresentação — finalizou o médico.

Venezuela é time frágil que só mostrou entusiasmo

João Arcosa

A seleção da Venezuela, adversário do Brasil, esta tarde, já provou de sobra, ser a equipe mais fraca do grupo, tanto assim que foi a primeira a ficar totalmente fora das eliminatórias, perdendo até agora nada menos do que nove pontos em cinco partidas, marcando um gol e sofrendo 12.

O seu time carece de conjunto e, sobretudo, de valores individuais, e nem o entusiasmo com que disputou todos os seus jogos até agora foi bastante para que conseguisse sequer uma vitória, mesmo atuando as suas três vezes em casa.

Até o momento, por incrível que pareça, a sua melhor atuação foi contra o Brasil, apesar de sair derrotado por 5 a 0. Nesta partida, os venezuelanos se fecharam na defesa, procurando explorar os contra-ataques, mas o máximo que conseguiram foi evitar que o adversário abrisse a contagem no primeiro tempo. Isto porque seus jogadores não possuem o mínimo talento e qualquer inspiração para chegarem ao gol contrário.

A sua armação tática se baseia apenas numa defesa regularmente armada, onde os seus zagueiros e médios e, às vezes um ou dois atacantes, se desdobram e chegam a atrapalhar o adversário. Foi o que aconteceu com o Brasil, no primeiro tempo, cujo resultado de 0 a 0 é considerado histórico pelos esportistas locais. Mas bastou aos brasileiros marcar um gol para que o seu esquema defensivo se desarmasse um pouco, dando chance ao time contrário de chegar fácil a uma goleada de 5 a 0. Isto tudo foi conseguido em Caracas, no acanhado campo do estádio olímpico, onde os paraguaios também custaram a marcar o seu primeiro gol e onde os colombianos chegaram a um difícil empate de 1 a 1.

A equipe da Venezuela, em resumo, é fraquíssima e dificilmente conseguirá realizar uma partida dura com o Brasil, hoje, tal a diferença de categoria entre os times, no aspecto de conjunto, e principalmente, no que diz respeito aos valores individuais, onde não há comparação possível.

OTIMISTA



Félix acha-se em boa forma e sem culpa nos gols

Santos dá NCr\$ 1 milhão para ter Tostão com Pelé

São Paulo (Succursul) — Para ter Tostão ao lado de Pelé, o presidente do Santos, Sr. Atílio Jorge Curi, está disposto a pagar NCr\$ 1 milhão ao Cruzeiro, mesmo que para isso tenha que vender Carlos Alberto ou Joel, este com o passe já fixado em NCr\$ 800 mil.

— Vou conversar seriamente com o presidente do Cruzeiro, Felício Brandi — disse — pois tenho certeza de que dinheiro não há de faltar. Já dispomos, por enquanto, dos NCr\$ 800 mil relativos à venda de Toninho ao São Paulo e podemos negociar um ou dois jogadores para completar o dinheiro do passe e dar uma boa quantia a Tostão.

O Sr. Atílio Jorge Curi contou que o seu clube já esteve interessado também por Dircen Lopes, tendo oferecido quantia equivalente na época, mas que o Cruzeiro se negou terminantemente a ceder o passe do jogador. Acha que o fato ocorreu porque, então, o Santos não tinha o dinheiro à vista para pagar, o que não sucedeu agora, quando o clube está com a quantia viva em caixa.

O desejo por Tostão também é antigo, mas ganhou forma agora, depois que o atacante mineiro provou na seleção que se entende perfeitamente com Pelé e, além disso, o Santos necessita de um substituto para Toninho.



MEXICO 70

Félix não se desculpa mas critica iluminação

Embora sem pretender justificar os gols que deixou passar na partida de quinta-feira última, contra a Colômbia, Félix disse que considera a iluminação do Maracanã como das piores que já viu, principalmente para um jogador como ele, com a difícil missão de evitar gols.

— Para fazer uma comparação — explicou — posso dizer que a metade dos refletores do Estádio El Campín, de Bogotá, proporciona mais luz no campo que os do Maracanã, totalmente acesos.

Tranquilo e mostrando-se confiante na seleção brasileira para a partida de hoje mais, contra a Venezuela, Félix acha que não falou em nenhuma das bolas que entraram até agora mas, modestamente, atribui isso às boas atuações da defesa, que não permite que nenhum atacante chute de dentro da área — tornando as coisas mais fáceis para ele.

A EXPLICAÇÃO

— No primeiro gol — conta — Gerson errou uma jogada incrível, destas que nem ele querendo conseguiria fazer de novo. O atacante colombiano, Meza, avançou e eu, para fechar o ângulo, dei o gol. Quando o chute partiu, atirei-me mas a bola, batendo numa saliência, acabou subindo e entrando. No segundo, então, não posso ser criticado. Gallego, de costas para a baliza, centrou e chutou de primeira, meio de lado, fazendo um dos mais bonitos gols que já sofri.

Outra coisa que o goleiro da seleção fez questão de explicar foi se sente diferença entre jogar no Maracanã ou no exterior.

— Não há a menor distinção entre partidas no Rio, ou São Paulo, e as das capitais estrangeiras. O meu comportamento é o mesmo, seja diante da platéia carioca ou adversária. O que aconteceu é que qualquer falha de um goleiro é sempre severamente criticada. No Paraguai, por exemplo, saltei mal numa bola, e a deixei cair nos pés de um adversário. Quando ele chutou, entretanto, eu, meio sem querer, evitei o gol. Por isso, fui elogiado. Se o gol entrasse, teria sido uma falha que provocaria os mais duros comentários por parte da imprensa.

O ELOGIO

Félix muda de expressão quando fala de João Saldanha e da atual seleção brasileira.

— Felizmente, o nosso técnico é uma pessoa genial. Com ele, é possível dialogar e ninguém, entre os jogadores, se sente constrangido. Se eu, por acaso, cometer um erro, João Saldanha vem e o comenta, procurando ajudar. Também, se achar que não foi erro, tenho liberdade para discordar e, se ele se convencer, me dará razão. Assim, realmente temos disposição de luta para conseguir bons resultados em campo.

O Paraguai, para Félix, é o mais difícil adversário do grupo do Brasil, e a partida do dia 31 vai ser muito boa.

— Em Assunção — contou — o técnico paraguaio José María Rodríguez deu entrevistas afirmando que ganharia a partida em cima de mim e de Rildo. Por causa disso, nós dois nos esforçamos tanto. Aqui, porém, o negócio vai ser diferente e o nosso time pode conseguir uma vantagem maior.

Argentina joga chances contra Bolívia à tarde

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A seleção argentina enfrenta a Bolívia, hoje à tarde, no estádio do Boca Juniors, numa partida importantíssima com vistas às suas esperanças de classificação no Grupo X, pois só a vitória lhe interessa.

O jogo, que será dirigido pelo uruguaio Pena Rocha, está sendo aguardado com muito interesse, calculando-se que cerca de 70 mil pessoas compareçam ao estádio, mesmo levando-se em conta que haverá televisãoamento direto.

Única chance

Os argentinos, que foram derrotados nas suas duas partidas disputadas até agora — 3 a 1 para a Bolívia, em La Paz, e 2 a 1 para o Peru, em Lima — ocupam a última colocação da chave, que apresenta Bolívia e Peru empatados com quatro pontos ganhos e dois perdidos. Em virtude disso, a Argentina não pode sequer empatar, esta tarde, caso contrário terá que se conformar em não

disputar uma Copa do Mundo pela primeira vez na história do seu futebol.

A única possibilidade de os argentinos chegarem à classificação é vencerem os seus dois adversários em Buenos Aires, forçando com isso um triplice empate. Com isso o grupo seria decidido em campo neutro, onde os concorrentes se enfrentariam novamente.

Otimismo

O fato de as duas partidas serem disputadas em Buenos Aires é encarado pelos argentinos como uma vantagem que não pode ser desperdiçada em hipótese alguma. A maioria dos observadores, inclusive, não crê que isso venha a acontecer, tanto que já estão sendo feitos cálculos para saber de quanto a Argentina precisa vencer para o caso de haver necessidade do gol average, o que só sucederia se houvesse novo empate du-

rante as disputas em campo neutro.

A Argentina é cotada como a franca favorita, pois a sua derrota de 3 a 1 para os mesmos adversários de hoje, ficou creditada ao problema da altitude de La Paz — cerca de 4 mil metros. A opinião geral é a de que a única coisa capaz de prejudicar o selecionado local será o nervosismo que poderá tomar conta dos jogadores, caso o primeiro gol custe a sair.

Confiança

O técnico Raúl Pederera, da Argentina, está otimista, declarando que sua equipe provará agora que "as derrotas que sofremos se deviam à improvisação com que foi organizado o time e não à qualidade dos seus jogadores."

O treinador adversário, Freddy Valda, não esconde que vai fechar sua equipe na defesa.

— É claro que procurarei não dar chances ao adversário, que estará jo-

gando em casa e animado por sua torcida — disse. A nossa vantagem é que até o empate será bom negócio.

As duas equipes já foram anunciadas e jogarão assim: Argentina — Cejas, Sune, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rulli e Pachame; Bernao, Yazalde, Omega e Mas. Bolívia — Issa, Maldonado, Rojass, Herba e Agrega; Rada e Alvarez; Blacut, González, Díaz e Cabrera.

Técnico Gomes só quer bisar o primeiro tempo de Caracas

O técnico Gregório Gomes, da seleção venezuelana, confia plenamente na classificação do Brasil para a próxima Copa do Mundo e só espera que sua equipe consiga hoje jogar como o fez durante os primeiros 45 minutos da partida do turno, em Caracas, quando ela sustentou o marcador em zero a zero.

O treinador, entretanto, acha que de qualquer forma a equipe brasileira sairá de campo vencedora, pois acredita que no momento ela representa a maior força mundial no futebol.

— É uma equipe que raramente se encontra igual — afirmou. Resta a esperança de que meu time jogue bem para que o público do Maracanã presencie um bom espetáculo.

DUAS DÚVIDAS

Gregório Gomes ainda tem duas dúvidas para formar sua equipe hoje à tar-

de, sendo uma no gol e outra no meio de campo. O meia Pedrito está com uma fúria na virilha direita, e segundo Gregório só será escalado caso se apresente melhor até logo mais à tarde. Do contrário ele vai escalar Naranjo em seu lugar.

A dúvida que o treinador venezuelano tem no gol, ao contrário, se prende a um fator técnico. O goleiro Garcia, que segundo Gregório Gomes teve uma excelente atuação em Assunção, depois de falhar apenas no gol paraguaio, está no momento em grande forma e poderá ter a sua preferência. Ele, entretanto, só não se decidiu ainda pela sua escalacão porque o suplente Fazano está mais experiente em relação ao futebol brasileiro, onde jogou durante uma temporada, atuando pelo Cruzeiro.

— Quero sentir as condições psicológicas dos dois antes de chegar a uma decisão — explicou.

Gregório Gomes garante que sua equipe não irá atuar utilizando um futebol de retransmissão, como muitos acreditam.

— Vamos atuar dentro de um 4-3-3 muito elástico e fazendo a marcação por zona — explicou. Acho que no momento o time brasileiro é um todo onde não existe jogadores-chaves. Portanto, de nada adiantaria colocar dois ou três defensores marcando Pelé ou Tostão em especial, pois isso só serviria para abrir brechas na minha defesa, onde um Gerson, Edu ou Jairzinho entrariam a facilitar a penetração. Contra o Brasil o melhor mesmo é a marcação por zona e isso a minha defesa faz muito bem.

BOM CAMPO

Ontem pela manhã os jogadores foram até o Maracanã fazer um treinamento leve, que entre individual e

dois toques chegou a durar 70 minutos. Tanto o técnico como a equipe ficaram muito satisfeitos com o estado do campo e são unânimes em dizer que não se perderão dentro da grandiosidade do estádio, conforme acontece com equipes sem experiência internacional que atuam no Maracanã.

— Estamos é muito orgulhosos de enfrentarmos os brasileiros dentro de seu maior estádio. Isso constitui uma honra para a Venezuela. É impossível pensarmos na classificação e os venezuelanos têm pouquíssima experiência em Copas do Mundo. Só o fato de competirmos nossas eliminatórias já é um fator de júbilo — explicou.

Gregório não gostou da seleção paraguaia e disse que sua equipe só perdeu porque o goleiro falhou num lance, indo atrasado na bola.

INDECISÃO



O técnico Gregório Gomes, da Venezuela, exigiu muito do goleiro Garcia, mas ainda tem dúvidas quanto a sua escalacão para esta tarde contra o Brasil

PRECAVIDO



Jairzinho não acompanha o otimismo da maioria e considera que a Venezuela, por não ter nada a perder, é adversária perigosa

Jairzinho respeita mais Venezuela que Paraguai

— Os adversários aparentemente mais fáceis, são os que sempre complicam.

Esta explicação de Jairzinho exprime seu receio pela partida de hoje contra os venezuelanos, argumentan-

do que uma equipe, já inteiramente sem condições de se classificar, normalmente joga muito na defesa em busca de um resultado honroso.

Sete na defesa

Para Jairzinho, a partida em Caracas foi a que mais preocupou. Ele esclareceu que a Venezuela entrou para disputar as eliminatórias sem a menor chance, mas com o objetivo de conseguir um resultado, pelo menos, que marque sua presença.

— Não adianta que eles não saem da defesa — posseguiu. Só fizemos cinco gols contra os venezuelanos lá em Caracas porque os joga-

dores, incentivados pelos torcedores, correram muito no primeiro tempo e se cansaram logo no início do segundo.

Jairzinho contou que viu diversas vezes o técnico da Venezuela, o argentino Rafael Franco, gritar com o seu time na primeira partida contra o Brasil para não atacar e limitar-se apenas a defender.

— Não tenho dúvida — disse o ponta-direita da seleção brasileira — que o jogo de hoje será muito mais difícil que contra os paraguaios no domingo que vem.

— Eles foram na empolgação. Aquí, no Maracanã, não terão isso e o resultado é que vão se trancar num ferrão impressionante. Já em Assunção foi assim, na quinta-feira passada. Os venezuelanos jogaram com sete zagueiros no time e apenas um homem avançado, Mendoza, que assim mesmo tem características defensivas.



MEXICO 70

SATISFEITO



Com João Saldanha, Rildo tem seu lugar na seleção

Ser um dos 22 já alegre Rildo

Ser titular ou reserva na seleção não faz diferença para Rildo, que se considera apenas uma peça na engrenagem formada por Saldanha para que o Brasil reconquiste a Copa do Mundo.

O zagueiro diz que já está muito feliz por ter sido lembrado por Saldanha, a quem considera um bom treinador e grande amigo, acrescentando que é o técnico o único responsável pelo ótimo ambiente entre os jogadores na seleção. Rildo esteve fora da seleção quando Aimoré Moreira era o treinador, e para o seu lugar foram convocados Sadi, Paulo Henrique, Eberval, Nilo e Everaldo, sendo que apenas o último foi chamado por Saldanha.

O BOM AMBIENTE

— Numa seleção como a de agora — disse Rildo — não faz diferença se sou titular ou reserva. O ambiente entre os jogadores é tão bom que o importante é que o time ganhe e Seu Saldanha fique contente, pois esta é a única maneira que temos para pagar-lhe o quem vem fazendo por nós.

Rildo é o jogador da defesa brasileira que sofre maiores restrições e muitos dizem que Everaldo é melhor que ele. No entanto, Saldanha o colocou como titular desde os primeiros jogos e não o tirou, argumentando que ele é mais experiente, e, além disso, já está perfeitamente entrosado com os demais zagueiros que são seus companheiros no Santos.

— Sei que Everaldo é muito bom — continuou — mas entre nós não existe rivalidade. Se eu me sentir sem condições de jogar, farei ao Seu Saldanha e ficarei do lado de fora, torcendo pelo meu companheiro, assim como ele faz comigo.

Ao pressar uma bola com o zagueiro direito Molina, do Paraguai, domingo último, Rildo sentiu uma forte dor no joelho esquerdo e deixou o médico Lúcio Toledo preocupado.

— O paraguai entrou firme no meu joelho — prossegue — mas tive sorte e consegui escapar, porque se me pega bem, nunca mais eu jogo. Agora já estou bem e contra a Colômbia não senti nada.

UM DIA FELIZ

Domingo foi um dos dias mais felizes para Rildo, pois nasceu sua primeira filha, Samanta, e porque conseguiu ter boa atuação contra o Paraguai.

— Eu precisava jogar bem — continua — já que o técnico deles havia dito que ganharia o jogo em cima de mim. Força ele fez, pois o time paraguaio só atacou pelo meu lado durante toda a partida.

O treinador do Paraguai, José María Rodríguez, assistiu à partida Brasil x Inglaterra, no Maracanã, e disse que o ponto fraco da equipe brasileira era o zagueiro Rildo.

— Quero ver qual a desculpa que ele deve estar arranjando por lá, depois dos 3 a 0 de domingo último. Foi uma das vezes em que joguei com mais vontade de ganhar em minha vida, e acredito que se tivéssemos perdendo no primeiro tempo, eu iria lá na frente empatar e ganhar no gol.

A outra satisfação do zagueiro foi ver que a torcida brasileira compareceu em grande número ao Estádio de Safônia, em Assunção, não deixando de incentivar o time em momento algum.

— Não podíamos decepcionar aquela torcida numerosa e vibrante, que saiu de diversos Estados para ir até Assunção, com dificuldade, a fim de nos incentivar. Espero que tenham ficado satisfeitos, e agora prometo que a luta será maior, pois precisamos ganhar a Copa do Mundo de qualquer maneira — finalizou.

Na grande área

Armando Nogueira

Depois da goleada brasileira de quinta-feira, contra a Colômbia, o jogo de hoje, no Maracanã, dificilmente, não tirou o sono a meia dúzia de jogadores da equipe nacional da Venezuela, equipe, coitadinha, tão correta, tão vibrante mas ainda tão ingênua, tão indefesa para andar metida com gente como Gérson, Tostão, Pelé e outras serpentes do futebol nacional.

Então, concluirá o caro leitor, quer dizer que hoje haverá nova goleada no Maracanã?

...

Em condições normais de temperatura, pressão e volume, a seleção do Brasil tem poder ofensivo para esmagar a da Venezuela. Já esmagou em Caracas, dia 10 último, embora tivesse tido, então, um primeiro tempo sofrido, por uma série de circunstâncias em que, se bem me lembro, destacaram-se a irregularidade do campo, a bola (leve demais), a superação física dos venezuelanos e uma relativa insegurança dos beques brasileiros.

No segundo tempo, dois desses fatores se alteraram, contribuindo para aumentar o rendimento brasileiro: o primeiro foi o esgotamento físico da maioria dos adversários, coisa já esperada por quem os viu correndo com impressionante intensidade cerca de 60 minutos; o segundo fator a alterar-se foi a bola, que, encharrada pela chuva dos 15 minutos iniciais do tempo final, ficou sensivelmente mais pesada e, assim, mais à feição dos brasileiros.

...

E' claro que, a essa altura, os jogadores da seleção do Brasil já sentem o esvaziamento psicológico de uma competição virtualmente definida. E, por mais vigilante que seja o técnico João Saldanha, não lhe é nada fácil manter sua equipe integralmente mobilizada para os dois jogos restantes, contra a Venezuela e contra o Paraguai. Contra o Paraguai, nem tanto porque a expectativa angustiante do primeiro jogo deve ter desgostado tanto os jogadores brasileiros que, independente da tabela, dificilmente não haverá, no outro domingo, um grande empenho da seleção brasileira em golear o visitante.

Tenho a impressão, pois, de que a seleção da Venezuela só escapará de uma derrota chocante, como a da Colômbia, por obra e graça de um fenômeno psicológico chamado motivação que, nesse ponto da campanha, praticamente já não existe na consciência dos jogadores brasileiros. E' verdade que a torcida poderá exercer um papel fiscalizador da performance da equipe, despertando nos jogadores o dever de aplicar-se até o fim.

A propósito, o fato de ter o primeiro tempo de quinta-feira terminado em apenas 2 a 1, terá sido decisivo para a goleada do segundo. Com toda certeza, o técnico Saldanha pediu mais aplicação, sobretudo no ataque que passara 45 minutos esquecido de Jair e Edu e viciado nas ações do trio Gérson-Pelé-Tostão.

...

Como tenho gostado muito do trabalho de Pelé, Tostão, Jair e Edu, tomaria a liberdade de chamar a atenção do leitor para algumas características especiais de cada um desses quatro atacantes: preste atenção a Tostão, quando executa uma série de dribles curtos e rápidos para os dois lados: o adversário desequilibra-se todo e ele, Tostão, cabecinha erguida como uma serpente, continua senhor absoluto do próprio centro de gravidade.

Em Edu, pode o leitor admirar a fluência com que ele conduz a bola, utilizando, delicadamente, os dois pés e concluindo o drible de velocidade para qualquer dos lados: é um dos jogadores de maior habilidade que tenho visto nos últimos tempos.

Em Jairzinho, a explosão com que engrena a primeira e depois ganha velocidade espantosa sem perder em força. E outra virtude notável: a flexibilidade de cintura que lhe permite executar fintas de corpo que o marcador direto dificilmente pode controlar.

E em Pelé, amigo leitor, apenas, a soma de todos esses dons.

veja hoje o video-tape
BRASIL X VENEZUELA

(logo após o jogo)

pela TV-EXCELSIOR — Canal 2

patrocínio exclusivo

Crédito fácil é na DUCAL

— sua presença e nada mais.

Ducal

Foi compreendendo esta situação que Jairzinho, para participar mais ativamente do jogo, resolveu criar dois tipos de jogadas para ele: quando recebe a bola, procura as jogadas pela linha de fundo, a gosto de João Saldanha; quando o time avança pela esquerda, ele se desloca para o meio, a fim de apanhar a sobra.

E tenho conseguido alguma coisa — frisou — embora o ideal, contra essas

me joga muito pela esquerda.

— Reconheço — disse — que este é o modo de jogar do quadro do Santos, a base desta seleção. Eles jogam muito por aquele lado por causa das investidas de Pelé. Eu, porém, não gosto de ficar alheio à partida.

Jairzinho afirmou que às vezes, como na quinta-fei-

Alternativas

Depois, porém — disse — passei a gostar de jogar pelo meio, na ponta de lança, já que recebia mais bolas e participava constantemente do jogo. Dai em diante, nunca mais pensei em voltar para a ponta direita, a não ser em seleção, pois em 1966, na Inglaterra, joguei até na extrema esquerda.

Ele declarou que há qua-

Oportunidade

Flamengo mas não agradou ao Váler Miraglia.

— O Seu Solich gostava de mim — esclareceu ele. Solich era o técnico do time titular, mas ia sempre assistir ao treino dos juvenis.

Foi em 1960. No primeiro treino logo me machuquei no joelho esquerdo.

Jairzinho ainda tem as duas cicatrizes no joelho. Porém, não se recorda mais de quem o atingiu. Ele disse que ficou durante quase um mês em tratamento no clube e fez um bom ambiente no Flamengo. Depois de dois ou três meses de treinamento, Jairzinho procurou Váler Miraglia e perguntou sobre sua situação. O treinador pediu que ele tivesse paciência e, depois de mais dois ou três meses, resolveu desistir.

Lucas Sete Boia, então, ajudava a treinar o juvenil do Botafogo e jogava com Jairzinho no Estrela. Aconselhado por ele, Jairzinho resolveu treinar em General Severiano, no seu clube do

me a ficar aborrecido e a se inibir durante as partidas, mas agora já se acostumou.

— Eu vi que as reclamações entre os jogadores dentro do campo só têm um objetivo: ajudar a corrigir nossos erros. Acabei aceitando. Mesmo porque, todos eles me contaram que no Santos é sempre assim e termina o jogo sem que ninguém fique aborrecido um com o outro — argumentou o ponteiro.

— O engracado — comentou Jairzinho — é que, apesar de ter ingressado no futebol como ponta-direita, nos meus oito anos de profissional só atuei um ano nesta posição.

— Três anos não atuava na ponta, mas não senti qualquer dificuldade em voltar à sua posição porque também achava que suas características são as de um extremo.

— O engracado — comentou Jairzinho — é que, apesar de ter ingressado no futebol como ponta-direita, nos meus oito anos de profissional só atuei um ano nesta posição.

coração. E agradou em cheio, sendo contratado imediatamente.

Jairzinho disse que é obrigado a contar essa história várias vezes, pois sempre é interpellado por seus amigos sobre os motivos de não ter ficado no Flamengo.

— Eles acham que, pelo meu estilo de jogar, a base de muita luta, o time ideal para mim seria o Flamengo. Sei até que o Sr. George Heilal conversou com os dirigentes do Botafogo e ofereceu NCr\$ 1.200 mil pelo meu passe. Mas, para outro clube do Rio não acredito que o Botafogo me negocie.

A importância da transferência, agora, para Jairzinho se tornou maior por causa de um mau negócio que ele fez recentemente. Juntamente com um amigo, Jairzinho abriu uma fábrica de massas em Brasília, mas o negócio não deu certo. O jogador disse que o caso chegou mesmo à Justiça, mas o prejuízo, que foi alto, ficou.

Brasil tem na Venezuela seu penúltimo obstáculo

Seleção treinou no Costa Brava

Um treino recreativo que constou de partidas de futebol de salão e voleibol, no Clube Costa Brava, foi o que os jogadores da seleção brasileira, com exceção de Pelé, fizeram ontem à tarde, como preparativo para o jogo de hoje contra a Venezuela.

Pelé foi poupado porque ainda não ficou curado de uma gripe, que inclusive lhe realçou a sinuete, e permaneceu na concentração repousando durante todo o dia. Admildo Chirol dividiu os demais jogadores em três grupos no Costa Brava, e, enquanto alguns jogavam futebol de salão, outros disputavam partidas de voleibol, com Gérson, Piazza e Dirceu Lopes apenas assistindo.

CORTEJO

Aproveitando que o Costa Brava é muito bonito e fica distante da cidade, Saldanha resolveu que o treino recreativo de ontem seria realizado naquele clube.

As 15h30m, os jogadores foram para o clube, acompanhados por cerca de 20 automóveis, alguns até com bandeirolas do Brasil. Quando chegaram ao Costa Brava, mais de 100 pessoas os aguardavam e logo cercaram o ônibus da delegação, pedindo autógrafos e perguntando por Pelé e Tostão.

Sómente depois que Chirol gritou pedindo para que os caçadores de autógrafos permitissem que ele iniciasse o individual, foi que os jogadores conseguiram sair do meio dos torcedores e se dirigiram para a quadra de futebol de salão.

Depois de darem algumas voltas pela quadra, fazendo exercícios, os jogadores se dividiram em três turmas.

Gérson, Dirceu Lopes e Piazza ficaram sentados na arquibancada, conversando com amigos, enquanto os demais se dividiram, uns jogando voleibol e outros futebol de salão.

SEM JUÍZ

Depois de muitas discussões para a formação dos times, ficou acertado que a equipe com camisas listradas, verde e amarela, jogaria com Félix, Paulo Borges, Jair, Lula, Tostão e Toninho. O time de camisas verdes com Edu, Clodoaldo, Paulo César, Rivelino, Everaldo e Joel.

Apesar de ter sido bastante prejudicado pela falta de um juiz, a equipe verde e amarela venceu a verde por 9 a 6, com gols de Paulo Borges (4), Tostão (3), Jair e Lula, contra Rivelino (2), Joel (2), Paulo César e Everaldo.

No outro lado, um time de voleibol formado por Chirol, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Scala venceu duas vezes e perdeu uma, a equipe de associados do Costa Brava, que tinha também Zé Maria e Cláudio.

GERSON DESMENTE

Saldanha disse que ainda não sabe se colocará Clodoaldo na reserva, já que está usando o sistema do rodízio nas substituições e essa alteração poderia modificar os planos.

Por enquanto, dependendo do resultado ou do andamento da partida de hoje, o treinador pensa em colocar Brito e Lula no segundo tempo, já que foram os reservas inscritos que não jogaram até agora.

Gérson desmentiu ter dito ao zagueiro Mendonça, do Paraguai, para não vir ao Rio porque ele iria arrancar-lhe uma orelha.

Em primeiro lugar, eu nem seria capaz de reconhecer Mendonça — disse Gérson — e, em segundo, ele jogou de maneira muito correta contra nós. Se alguns torcedores paraguaios, que não podem ser considerados como o povo de lá, nos hostilizaram não quer dizer que agora nós tenhamos de revidar contra jogadores que também são profissionais e vivem do futebol.

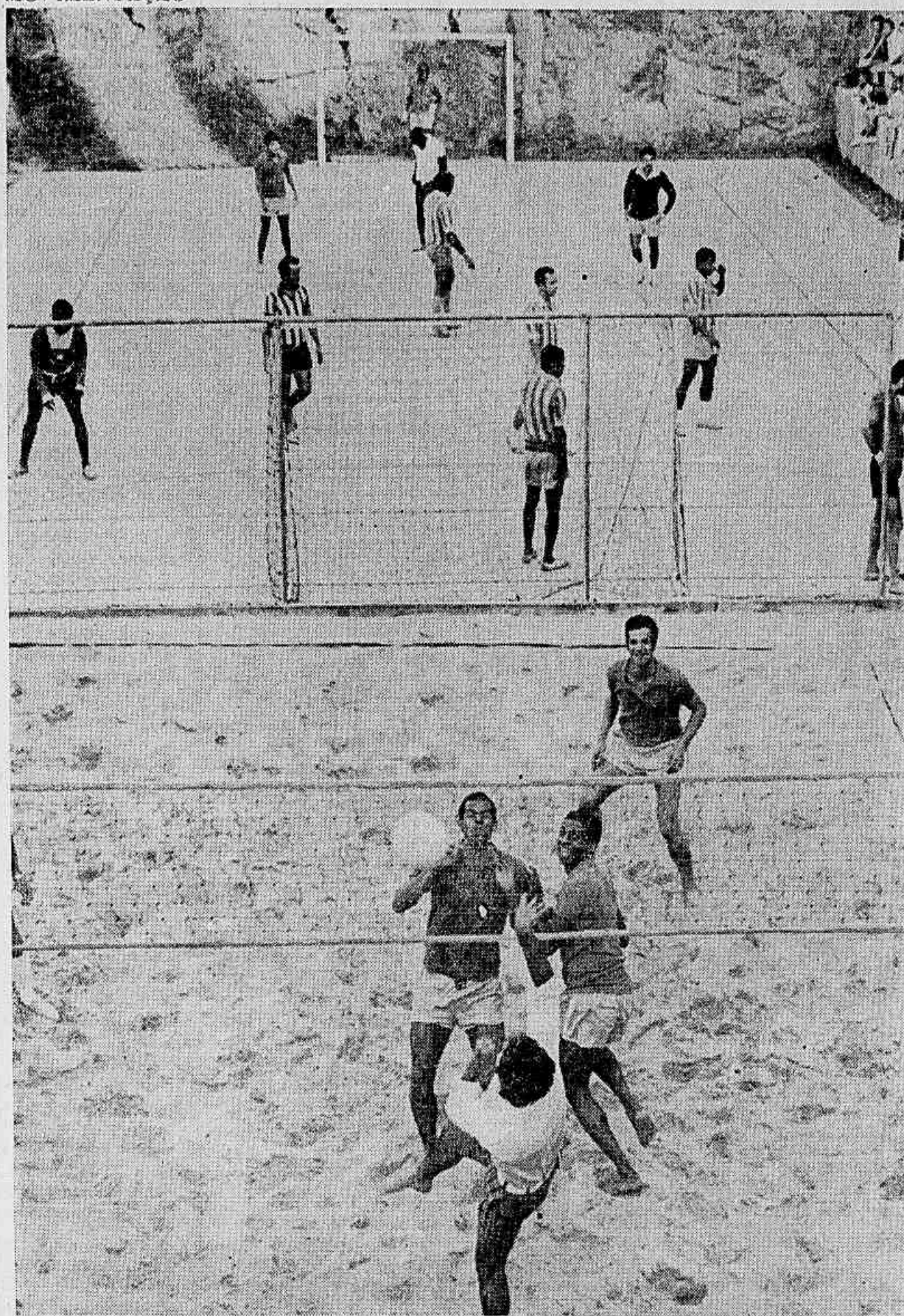
Gérson desmentiu também que tenha cogitado rescindir seu contrato com o São Paulo e retornar para o Botafogo.

— Se nem fui apresentado aos dirigentes do São Paulo, e minha mulher nem foi até lá, como é que eu podia pensar em voltar ao Botafogo. Agora os homens de lá podem ficar pensando que sou indisciplinado e o ambiente acaba ficando ruim para mim. Minha mulher irá comigo para São Paulo e eu cumprerei todo o contrato porque sou homem de palavra — finalizou Gérson.

Na volta do Costa Brava, Chirol levou os goleiros Lula e Félix e ainda Paulo César e Scala para o campo do Gávea Golf Clube, a fim de realizar um treinamento especial.

Chirol, Paulo César e Scala ficaram chutando para Lula e Félix defenderem, num treinamento que durou uma hora, enquanto os demais jogadores jantavam na concentração.

MOVIMENTAÇÃO



Os brasileiros encerraram seus preparativos, ontem à tarde, com um animado treino de uma hora



MEXICO 70

BRASIL VENEZUELA

(1) Félix	Fazano (21) ou Garcia (1)
(4) Carlos Alberto	David (2)
(2) Djalma Dias	Fred (3)
(6) Joel	Sanchez (4)
(3) Rildo	Chichio (5)
(5) Wilson Piazza	Pedrito (6) ou Naranjo (14)
(8) Gérson	Usechi (13)
(7) Jairzinho	Antônio (7)
(9) Tostão	Iriarte (9)
(10) Pelé	Mendoza (10)
(11) Edu	Nili (11)

Grupo XI está quase definido

Após a rodada de hoje, Venezuela e Colômbia, já desclassificadas, encerrarão a sua participação no Grupo XI das eliminatórias da Copa, restando apenas para complementar a chave a partida que Brasil e Paraguai disputarão no próximo dia 31 — domingo — no Maracanã.

O Brasil é o líder isolado do grupo, com oito pontos ganhos e nenhum perdido, tendo marcado 16 gols e sofrido dois. Logo a seguir vêm os paraguaios, com seis ganhos e dois perdidos — quatro gols pró e três contra. A Colômbia é a terceira colocada, com três ganhos e sete perdidos — seis gols pró e 10 contra — vindo em último a Venezuela, com um ponto ganho e nove perdidos — um gol a favor e 12 contra.

Os resultados até agora foram os seguintes: Brasil 2 x 0 Colômbia (Bogotá), Paraguai 2 x 0 Venezuela (Caracas), Colômbia 3 x 0 Venezuela (Bogotá), Colômbia 1 x 1 Venezuela (Caracas), Brasil 5 x 0 Venezuela (Caracas), Brasil 3 x 0 Paraguai (Assunção), Paraguai 1 x 0 Venezuela (Assunção), Paraguai 1 x 0 Colômbia (Bogotá) e Brasil 6 x 2 Colômbia (Rio).

O Brasil joga com a Venezuela, às 16 horas, no Maracanã, tentando transpor o seu penúltimo obstáculo nas eliminatórias da Copa do Mundo, já que uma vitória lhe permitirá enfrentar o Paraguai, daqui a uma semana, dependendo apenas do empate para garantir a classificação.

As perspectivas em torno da partida desta tarde são, à primeira vista, totalmente favoráveis aos brasileiros, não só por que sua seleção vem se firmando de jogo para jogo, mas também porque os venezuelanos, últimos colocados no grupo XI, praticam um futebol de ambições modestas.

BRASIL

Em sua última apresentação — primeira no Maracanã — a seleção brasileira agradeceu às quase 100 mil pessoas que foram ao estádio para incentivá-la. Agradou, principalmente, pelo brilho de uma sucessão de jogadas isoladas e pelos seis gols marcados na equipe colombiana. Os venezuelanos — dizem os observadores e atletas — são inferiores aos colombianos, daí, por um raciocínio lógico, embora nem sempre infalível, esperar-se uma partida ainda mais fácil para os brasileiros e um espetáculo ainda mais festivo para os torcedores.

No entanto, objetivamente, nem a partida de quinta-feira, nem a desta tarde, serve de teste de capacidade para a seleção de João Saldanha. A fragilidade dos adversários — voluntários, esforçados, persistentes, dotados de algumas virtudes, mas sem se nivelarem aos melhores representantes do futebol sul-americano — não permite que se ponha a prova, de imediato, a atual seleção brasileira. Hoje, como quinta-feira, o que conta é a vitória, um passo a mais para a classificação.

A seleção brasileira — inteligentemente mantida pelo técnico, desde a primeira partida em Bogotá — é apenas um esboço do que poderá vir a ser, bem treinada, em maio-junho do ano que vem, no México. Esse período de eliminatórias foi muito curto para que o conjunto atingisse, pelo menos, sessenta por cento do que permite o talento individual da grande maioria dos jogadores. Porque, até aqui, a seleção vem se mantendo graças ao começo de entrosamento da defesa. A solidez do meio-campo, às estações das extremas e, muito especialmente, aos lances que se criam a partir de Gérson, Pelé e Tostão, no meio do ataque.

VENEZUELA

Os venezuelanos festejaram, como um feito histórico, os sessenta minutos de futebol sem gol, em Caracas, na noite em que enfrentaram os brasileiros. Para eles — técnico, jogadores e torcedores — resistir por uma hora ao ataque brasileiro, sustentando bravemente um zero a zero inesperado, era o máximo que sua seleção poderia conseguir diante de Pelé e seus companheiros. Hoje, no Maracanã, os venezuelanos fatalmente jogarão recuados, buscando, numa retaguarda atenta e redobrada, ir tão longe quanto possível num zero a zero ou numa desvantagem pequena.

O futebol não é o forte dos venezuelanos, cujo povo, mantendo a torcida e, sobretudo, do beisebol, não chega a se importar muito com a sorte de sua seleção nestas eliminatórias. Até aqui, um empate de 1 a 1 com a Colômbia, em Caracas, foi o seu resultado mais expressivo. Duas derrotas para o Paraguai (2 a 0 e 1 a 0), uma para a Colômbia (3 a 0) e outra para o Brasil (5 a 0) são os números de sua campanha, além da única vitória em que conseguiu o seu único gol em toda fase eliminatória.

Mas os venezuelanos podem dificultar — ou enfiar — a partida de logo mais, recusando exageradamente, não tentando passar do meio-campo e forçando o Brasil a lançar mão de uma de suas armas até aqui: a paciência na busca do gol.

A arbitragem será boliviana, com o juiz Ortuño e os auxiliares Albornoz e Gremirez. Na preliminar, às 14 horas, o Grêmio de Maringá enfrenta o Nacional de Manaus, e uma arquibancada custa NC\$ 6,00.

Renda deve superar a de quinta-feira

A CRD — que ficará com 16 da renda líquida das três partidas destas eliminatórias no Maracanã — espera que o total arrecadado hoje supere o de quinta-feira passada (NC\$ 544.818,00 com 37.777 pagantes), da mesma forma que o de domingo próximo — Brasil e Paraguai — será superior ao desta tarde. Os preços dos ingressos serão os mesmos: camarote lateral, NC\$ 75,00; camarote de curva, NC\$ 40,00; cadeira especial, NC\$ 20,00; cadeira numerada, NC\$ 15,00; cadeira sem número, NC\$ 8,00; arquibancada, NC\$ 6,00; geral, NC\$ 0,50; e militar uniformizado, apenas na geral, NC\$ 0,25. As bilheterias do Maracanã começaram a funcionar às 13 horas e os portões serão abertos quinze minutos depois.

SÓ ATÉ SÁBADO! SÓ ATÉ SÁBADO!

aproveite! aproveite! aproveite! jamais alguém vendeu por menos! preços super-populares!

FEIRA LIVRE NA Ducal

vale por 10 liquidações

ROUPAS	só 65,
SAPATOS	só 9,80
CALÇAS	só 9,80
CAMISAS	só 7,80

e milhares de outras mercadorias!

tudo fiado, sem entrada!

"PLUFT", 1969

Criado em 1955 por Carmem Silvia Murgel e dirigido por sua autora — Maria Clara Machado — Pluft, o Fantasmilha volta a ser apresentado, agora em sua primeira produção profissional. Nestes 14 anos, Pluft já deu quase a volta ao mundo, foi levado ao cinema, na interpretação de Dirce Migliaccio. Em seu retorno, Pluft traz um novo elenco, cenários e figurinos, uma estréia marcada para hoje no Teatro Ipanema.



O FANTASMINHA VOLTA A DIVERTIR

YAN MICHALSKI

Dando prosseguimento à sua programação de teatro infantil iniciada com o muito bem sucedido Aprendiz de Feiticeiro, o Teatro Ipanema fará estreiar hoje uma nova montagem da mais popular das peças de Maria Clara Machado, Pluft, o Fantasmilha.

Esta é a terceira vez que Maria Clara Machado dirige Pluft no Rio: a estréia mundial foi, em 1955, no Tablado, e a segunda montagem, também no Tablado, há cerca de três anos. Desde que foi criado, de maneira inesquecível, por Carmem Silvia Murgel, o simpaticíssimo fantasmilha deu quase a volta do mundo, já tendo encantado as platéias de inúmeros países da Europa e das três Américas. Pelo Brasil afora, a peça — que em apenas 14 anos de existência transformou-se

num autêntico clássico da nossa literatura teatral — já foi montada tantas vezes e em tantas cidades que a própria autora já perdeu a conta do total das montagens.

A atual produção do Teatro Ipanema — a primeira produção de Pluft a ser realizada no Rio em termos profissionais — é, como não poderia deixar de ser, dirigida por Maria Clara Machado. O excelente cenário de Napoleão Moniz Freire usado nas duas produções do Tablado foi substituído por uma cenografia completamente nova, criada por Marie-Louise Neri. Já os figurinos são, como das outras vezes, de Kalma Murinho. A música foi composta por Cecília Conde, cuja primeira colaboração com Maria Clara, em Camaleão na

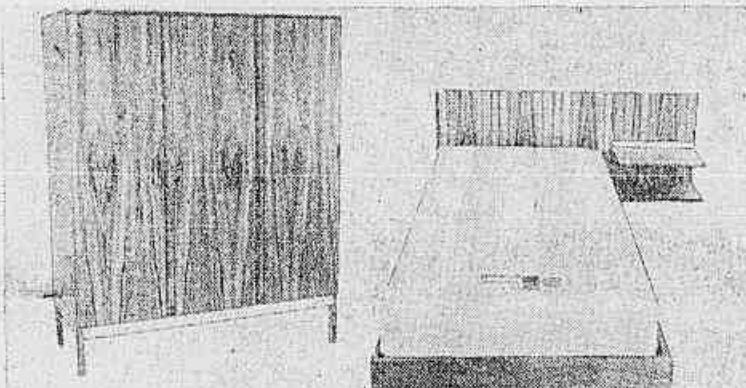
Lua, deu excelentes resultados. No elenco, Lúcia Marina Acioli, que foi o último Pluft do Tablado, será agora o Pluft 1969, enquanto Mônica Laport, a revelação de Aprendiz de Feiticeiro, fará o papel da Mãe Fantasma. Os outros papéis estão a cargo de Rinaldo André Machado (Tio Gerúndio), Francisco Dreux (Perna-de-Pau), Ricardo Filgueiras (João), Lionel Linhares (Julião), Alfredo de Freitas (Sebastião) e Rita Moscovici (Maribel). A estréia de hoje será em benefício do Patronato da Gávea. Amanhã, às 21h30m, haverá uma sessão especial para a crítica e convidados. E já no próximo fim de semana, Pluft entrará em temporada normal, com sessões aos sábados e domingos, às 17 horas.

só 3 dias na Exposição

2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA

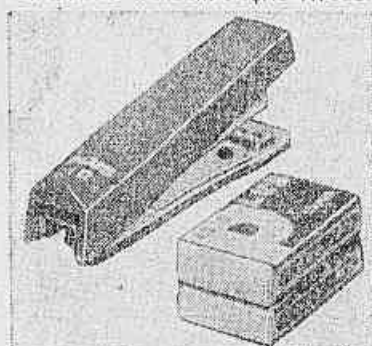
CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

Exposição BAIXA OS JUROS PELA METADE

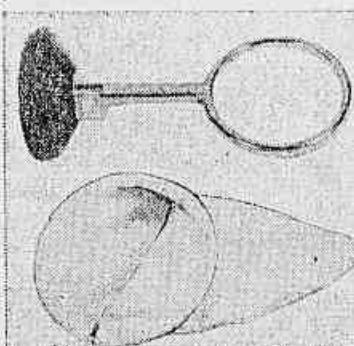


Dormitório Cimo para solteiro - em pau d'óo, 1 cama com cabeceira, 1 guarda-roupa de 3 portas. A EXPOSIÇÃO BAIXA OS JUROS PELA METADE.

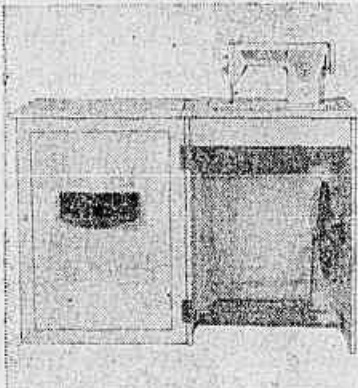
Antes NCr\$ 68,00 mensais Agora NCr\$ 34,00 mensais VENDEMOS TAMBÉM PEÇAS AVULSAS.



Grampeador PLUS STAPLER - importado, funciona com grampo comum n.º 10, japonês. Preço Normal NCr\$ 9,00 Só 3 Dias: NCr\$ 4,90 (caixa com 1.000 grampos NCr\$ 0,50)



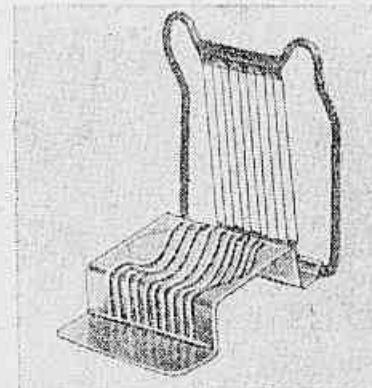
Suporte para coador de café - novidade, com borracha de sucção, segura firme em qualquer parte lisa da cozinha, podendo ser removido a qualquer hora. Preço Normal NCr\$ 10,00 Só 3 Dias: NCr\$ 6,90 GRÁTIS UM COADOR



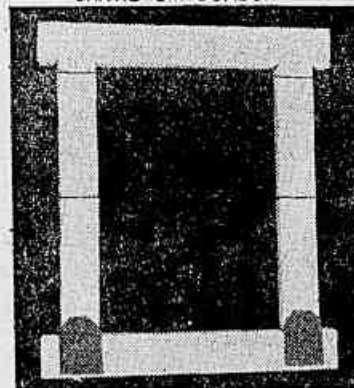
Máquina de Costura Singer Gabinete Preço Normal NCr\$ 550,00 Só 3 Dias: NCr\$ 450,00 ou 24 prestações iguais de ncr\$ 27,00



Abridor de latas "Swing" - A-Way - abre qualquer tipo de lata sem deixar rebarbas, c/garantia. Preço Normal NCr\$ 20,00 Só 3 Dias: NCr\$ 13,90



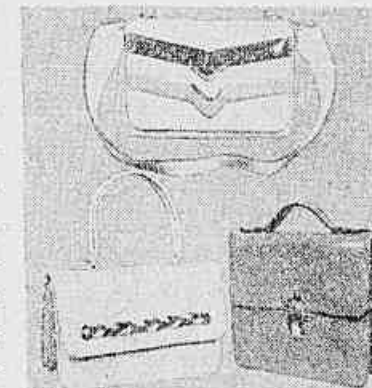
Cortador de ovos - corta ovos em 8 partes iguais, próprio para decorar pratos. Preço Normal NCr\$ 6,00 Só 3 dias: NCr\$ 2,90



Carrinho para geladeira - todo em aço esmaltado, com rodas em polietileno. Preço Normal NCr\$ 48,00 Só 3 Dias: NCr\$ 28,00



Ferro Automático Weston - cromado, com regulador automático de temperatura. Preço Normal NCr\$ 59,00 Só 3 Dias: NCr\$ 30,00 ou NCr\$ 3,00 mensais



Bolsas Kelsons em couro e verniz grande variedade de novos modelos e cores. Preço Normal NCr\$ 12,90 Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Sapato esporte - modelo italiano em couro rústico. Preço Normal NCr\$ 28,00 Só 3 Dias: NCr\$ 17,90



Vestido de malha Dralon - Varias cores, tam. 42 a 50. Preço Normal NCr\$ 68,00 Só 3 Dias: NCr\$ 24,00 ou 6 vezes s/aumento

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO DOMINGO, 24, E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1969



Elena Suliotis



Mario del Monaco

A GRANDE ÓPERA QUE VEM DE NÁPOLES

Verdadeiro coração musical da Itália, transplantado por inteiro para o Brasil, o Teatro San Carlo de Nápoles, com seus 400 figurantes, entre solistas, bailarinos, coro e orquestra, iniciará no próximo dia 29 a sua breve temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, trazendo em suas pulsões sonoras um sopro vitalizante, uma mostra da energia secular da ópera italiana.

Em seu elenco, pontificam vozes exponenciais do bel canto como Marta Rose, Elena Suliotis, Mario del Monaco, Giangiaco Guelji, Carlo Cava, Luisa Maragliano, Gianni Raimondi e outros, que o público brasileiro se habituou a admirar através de suas numerosas gravações, e que as platéias de todo o mundo têm aplaudido entusiasmadamente.

O repertório que nos traz o Teatro San Carlo de Nápoles inclui três óperas das mais importantes do seu repertório, não só pelo grande apelo popular que a sua força dramática impõe, mas também pelo valor musical de suas partituras e por sua grandiosidade cênica.

É o seguinte o programa geral das apresentações do Teatro San Carlo no Municipal:

Sexta-feira, 29 — 20h45m — Espetáculo de estréia, com a ópera em quatro atos Nabucco, de Verdi, libretto de Temistocles Solera. Elenco: Nabuccodonosor — Giangiaco Guelji; Ismaele — Luisa Maragliano; Fenena — Della Lago; Grão-Sacerdote — Mario Rinaudo; Abdo — Franco Ricciardi; Anna — Marisa Zotti. Cenários e figurinos de Pietro Zuffi.

Domingo, 31 — 16h — Vespéral de Nabucco, com os mesmos intérpretes.

Térça-feira, 2 — 20h45m — Otello — ópera em quatro atos de Verdi, libretto de Arrigo Boito. Elenco: Otello — Mario del Monaco; Iago — Cesare Bardelli; Cassio — Ermanno Lorenzi; Roderigo — Franco Ricciardi; Lodovico — Mario Rinaudo; Montano — Guido Falfatti; Araldo — Nicola Troisi; Desdemona — Ilva Ligobue; Emilia — Vera Magrini. Cenários e figurinos de Attilio Colonnello.

Sexta-feira, 5 — 20h45m — La Gioconda, ópera em quatro atos de Amilcare Ponchielli. Libretto de Tobia Gorrio. Elenco: Gioconda — Elena Suliotis; Laura — Marta Rose; Alvisio Badoero — Carlo Cava; La Cieca — Della Lago; Enzo Grimaldi — Gianni Raimondi; Barnaba — Giangiaco Guelji; Zuane — Guido Falfatti; Isepo — Luigi Paolillo; um barnabette — Nicola Troisi. Primeiros bailarinos: Rita Romanelli e Lino Vacca. Coreografia de Bianca Gallizia. Cenários de Pietro Zuffi.

Sábado, 6 — 16h — Vespéral de Otello.

Domingo, 7 — 16h — Vespéral da Gioconda.

Atuarão como regentes os maestros Oliviero de Fabritiis e Ugo Rápalo, dirigindo o coro e a orquestra do próprio Teatro San Carlo. Maestro do coro: Giacomo Maggiore. Regisseurs: Carlo Maestri e Attilio Colonnello. Diretor técnico: Cesare M. Cristini. Cenários e figurinos executados nas oficinas técnicas do Teatro San Carlo.

THE SUPER MAE

/Zimmo



SANTAVIRGE!!!

CARLINHOS...
O BERNARDINHO MATOU
A MÃE!!!

NÃO?!



QUE
MONSTRO!
ASSASSINO!!!
DESNATURADO!



CALMA, MIGUEL...



...SABE LA'
SE NÃO FOI EM
LEGÍTIMA DEFESA?..



A LETRA A:

"PALAVRA POR PALAVRA" (II)

ABACATE: Fiz certa vez, para a minha série de poeminhas infantis, um sexteto sobre essa fruta de que gosto muito e que pertence, segundo me ensina o verbete de mestre Aurélio, à família das Lauráceas — o que não é dizer pouco. O poeminha é como segue, e faz grande sucesso entre crianças de mentalidade cropfílica e adultos de mentalidade de criança, como é o caso de meu amigo e compadre Chico Buarque:

A gente pega o abacate
Bate bem no batedor
Depois do bate-que-bate
Que é que parece? — Cocô.
O abacate biruta:
Tem mais caroço que fruta!

Mas eis que, de repente, surgem-me, no ato de escrever, confusas, dolorosas recordações ligadas a essa palavra. Vejo-me menino, na casa de meus avós paternos, à Rua General Severiano, em Botafogo, debruçado à grande mesa da sala de jantar, apreciando meu avô comer com delícia o seu abacate, no ritual gastronômico cotidiano. Era toda uma cerimônia, as refeições de meu avô Moraes. Brando despota baiano, cheio de bossa e filáucia, colocava-se ele à cabeceira, o guardanapo atacado ao pescoço, à moda antiga, e sem dizer abacate, atacava os próprios, depois de cortá-los em duas metades, que enchia de açúcar até às bordas. E era de vê-lo traçando-os a colheradas, devagar e sempre, até a última epiderme. Depois, limpava, com um rápido gesto de ida e volta, a boca e o bigode branquinho, suspirava fundo e partia para o seu quarto de leitura, onde ficava o lindo oratório de minha avó. E ali se deixava ele no embalo da velha cadeira de balanço, de espaldar de palhinha, a ler pela milésima vez os folhetins de Michel Zevaco, de que eu era também leitor constante. Quantos títulos não lembro... Os Pardallan, Buridan, Os Amantes de Veneza, A Torre de Nestle...

— Ecco la saeta!

— La parol!

O italiano entrava nos duelos como côr local. Pardallan aparava o que viesse, o herói de todo caráter, enquanto, pouco a pouco, o velho avô se ia desintegrando em sono. Eu chegava pé ante pé para espia-lo de mais perto, como quem examina uma múmia de museu. Que fenômeno, um velho! Mas não qualquer velho: um ancião espetacular, como meu avô Moraes, o rosto cortado de mil rugas descendentes e as pálpebras inferiores começando a cair; um velho com o dorso das mãos enferrujado e a pele do pescoço pendente, já meio solta da carne.

Meu avô Antero Pereira da Silva Moraes... Bendita a palavra que desencadeou tanta saudade e o trouxe de volta tão nítido como o vejo agora... a arrastar os pés ao longo do corredor, sem tempo e sem rumo — um micróbio total. Circundava-o sempre um aroma de sândalo ou alfazema, por isso que minha avó nunca se esquecia de espalhar em seus gavetões, sachets perfumados que lhe impregnavam a roupa. E sua vida era essa: vagar pela casa, o único território em que podia velejar com segurança.

Nós, meninos, tínhamos cuidado para não esbarrar

nêlo, em nossas loucas correrias, de vez que o corredor era o desagudouro natural de nosso tropel faminto, quando nos chamavam para a mesa. O velho, ao sentir que algum pé-de-vento o cruzava, dava uma leve guinada de proa, fazia uma lenta meia volta para a e seguia mecânicamente em sua esteira, agarrado por cabos imponderáveis àquela vida infantil que passava à tóda. Tudo nêlo parecia realizar-se num mundo acústico, onde os sons chegassem como num aparelho de surdo súbitamente conectado. Uma porta batia, alguém berrava por alguém, o cachorro ladrava — e desencadeava-se em seus tímpanos uma tempestade que o fazia retornar ao mundo dos vivos. Sua máscara frouxa assumia um ar dramático e êle, transformado, perguntava, numa voz pânica e trêmula de naufrago pedindo socorro:

— Que foi?

Às vezes parava, incerto sobre o rumo a tomar, desligado de tudo. Seu rosto ensimesmava-se, num desesperado esforço de ver, como se estivesse mirando um poço sem fundo, e depois exprimia espanto, pois o medo do desconhecido parecia de repente tomá-lo. Girava os olhos, então, dentro da cratera rubra das pálpebras soltas, como a buscar onde se ater. Ficava assim, a mover devagar a cabeça para um lado e outro — um bicho velho diante de sua própria morte.

Depois, refeito o vazio, êle reunia novas forças e saía em seu passinho miúdo e arrastado, de volta à cadeira de balanço como um velho barco ao ancoradouro. Ali, com um máximo de cautela para não cair, sentava-se bem devagarinho, num exercício cujo resultado parecia deixá-lo feliz, pelos esgares que fazia. Puxava a manta sobre os joelhos e, pouco a pouco, deixava pender a cabeça. Que pensamentos poderiam então tomá-lo? Talvez lhe chegassem, em fragmentos rútilos, as risadas claras das mulheres que teve — e muitas foram, ao que parece...; talvez os rufos e as clarinadas das paradas militares a que tanto gostava de assistir.

E era doce, nessas horas, depois que o sono vinha, ver chegar toda branquinha, toda curva, a sua eterna velhinha que se deixava estar um pouco junto ao umbral, quimando a sua cêra antiga numa chama de amor quase apagando. E depois de mirá-lo algum tempo, ela ia, minha santa avózinha, e se ajoelhava ao pé do oratório, onde ficava a tática preces ausentes, os olhos postos com infinita devoção no Menino Deus, em sua manjedoura, ou em Nossa Senhora da Conceição, sua xará celeste, perdida na visão de bea-titudes que não conheceu em vida — pois, segundo consta, em matéria de mulher, meu avô não deixou passar ninguém. Mas ela o amava, o velho sacripanta, de um amor tão puro de esposa, que eu posso vê-la neste instante, mesmo mergulhada na visão do Ser Egrégio, a cuja mão direita deve sentar-se agora, linda e modesta como sempre, tendo ao lado seu velhinho todo elegante em seu paletó de alpaca — e cuja entrada no céu só obteve pelo muito que rezou e por todo o bem que fez em vida. Pois o velho não era de brincadeira.

COLÔMBIA, MEU AMOR

O Embaixador da Colômbia no Brasil e o nosso representante em Bogotá vivem dias de grande satisfação diplomática. É que os povos dos dois países estão em pleno namoro. Tudo começou na capital colombiana, onde as feras do Saldanha passaram um mês em repouso, adaptando-se à altitude. Crianças, toureiros e soldados fizeram tudo para que os nossos crakes se sentissem em casa. E na hora da verdade — Brasil 2, Colômbia zero — a multidão local não nos regateou aplausos.

No dia da despedida, no aeroporto, viu-se algo capaz de emocionar mesmo aqueles que só viveram a cena a distância, pelo relato dos jornais. Lá estavam, com lágrimas de adeus nos olhos, o dono e os empregados do hotel em que os brasileiros se haviam hospedado, assim como os dois motoristas do ônibus pôsto à disposição dos nossos atletas. Todos — motoristas, empregados, dono, com suas respectivas famílias. Pode-se perguntar se essa hospitalidade plena de calor não influiu no comportamento da nossa equipe em campo. Depois da partida, os brasileiros disseram que não haviam sentido em momento algum os efeitos negativos da altitude. Por causa da longa temporada de adaptação, é verdade, mas provavelmente também porque, durante todo o tempo, estiveram cercados de carinho.

Quinta-feira à noite, no Maracanã, foi a nossa vez de retribuir. Com mil brasileiros receberam os colombianos com aplausos ruidosos. Fizemos um gol, mas quando eles empataram foram igualmente ovacionados; pouco depois, com meio minuto de palmas, homenageáramos o segundo gol colombiano, uma obra-prima nascida nos pés do jogador Callego. Pela primeira vez uma partida começou e terminou sem uma única vaia.

"Eu não queria jogar contra o Brasil nesta pré-Copa", disse depois o colombiano Segrera. "Nós tínhamos que cair em chave diferente para torcer pelo Brasil também." O mesmo declarou o técnico Zuluaga: "Vocês não podem deixar escapar a oportunidade de conseguir definitivamente a Copa do Mundo. Eu, desde já, me coloco na posição de torcedor brasileiro para que isso aconteça." Zuluaga elogiou em seguida a "torcida magnífica, que nos recebeu com uma gentileza tão grande que chegou a me comover."

O zagueiro Oscar Lopez, que aproveitou estar na reserva para apreciar o espetáculo oferecido pela torcida, quase esquecido do jogo propriamente, voltará ao Rio, em férias, dentro de alguns dias. "Quero estar nas arquibancadas do Maracanã, torcendo pelo Brasil contra o Paraguai", anunciou êle. Enquanto isso, a CBD prepara uma grande placa de bronze que será ofertada ao alcaide de Bogotá.

Assim, o futebol, o esporte, alcança o seu verdadeiro objetivo. Exaltando no gramado as virtudes físicas e espirituais do homem, êle aproxima os povos. Parece acacianismo de minha parte — mas como é bom ser acaciano com sinceridade, quando se trata de uma competição, a Copa Jules Rimet, que quase sempre tem na violência e na deslealdade os seus ingredientes principais. É bom, contemplando a multidão que agita as bandeiras nas arquibancadas, poder gritar sem medo de erro: "A Colômbia ama o Brasil, o Brasil ama a Colômbia!"

Essa evidência me apareceu até em forma de piada carioca. Um torcedor, cansado, exultante após os seis a dois de quinta-feira, ousou este trocadilho tão horrível quanto generoso:

— Coitadinhos, êles (os colombianos) perderam, mas não foi por falta de futebol, não. É que chegaram aqui em cima da hora, para jogar ao nível do mar, e sofreram os efeitos perniciosos da baixitude.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Procura-se uma mulher fora de série.

Precisamos contratar uma mulher inteligente, atualizada, com facilidade de se comunicar, e, sobretudo, com capacidade de liderar outras mulheres.

Nossa candidata precisa saber transmitir ensinamentos, ter bom gosto, dirigir seu próprio carro (damos, além de excelente salário, uma ajuda de custo para manter o veículo). Mas, o que ela precisa mesmo é ter certeza de que é capaz de colocar seu talento, esforço e bom senso, a serviço de uma grande Organização.

Se você acha que está apta a cumprir nossas exigências, procure o Sr. Paulo Carvalho, na Av. Beira Mar 262, 6.º andar, nos dias 25 e 26 do corrente, entre 9 e 12 horas.

VINICIUS DE MORAES

Zóximo

Oppenheimer no Rio

● Estará chegando ao Rio no dia 13 de setembro o magnata das minas de ouro e diamantes Harry Oppenheimer, diretor da Anglo American Corporation e da De Beers, da África do Sul e dono de uma das maiores fortunas do mundo calculada em cerca de 200 milhões de libras esterlinas.

● Oppenheimer virá com a mulher e a filha aqui se demorando poucos dias, pois terá que ir também a Nova Iorque.

Popularidade

● Eu sabia que o humorista Ziraldo era muito popular, mas não sabia que a sua enorme popularidade o levava a cometer verdadeiros prodígios no terreno da publicidade. Pois não é que Ziraldo conseguiu fazer com que seu último livro, *Flics*, fosse citado no decorrer das transmissões do jogo Brasil x Colômbia por dois de nossos maiores locutores de rádio.

● Tanto Valdir Amaral como Jorge Curi arranjaram um jeito de falar em Flics entre um lançamento em profundidade de Gerson e uma tabelinha Pelé-Tostão.

Márcia pelo Brasil

● Dádal Aschar conseguiu de Márcia Haidé e seu partner Richard Cragun, que regressam hoje a seus postos no Ballet de Stuttgart, a promessa de que em suas próximas férias ambos excursionem pelo Brasil integrando o Ballet Brasileiro da Bahia.

● Por falar em ballet: está no Rio de férias a primeira bailarina do Ballet de Los Angeles, Ivone Mayer, brasileira como Márcia, que deixou o Brasil no mesmo avião que há alguns anos levou sua colega para a Europa.

Torcida animada

● Falei acima em passant em futebol e não resisto voltar ao tema, sobretudo depois de ter assistido na quinta-feira à memorável exibição do nosso selecionado, que, guardando as devidas proporções, me fez lembrar das apresentações anos atrás do time de basquetebol dos Globetrotters.

● Hoje o time brasileiro voltará a campo para enfrentar os venezuelanos. Não importa a fraqueza de nossos adversários, tanto o de hoje quanto o de quinta-feira: um jogo de seleções será sempre um jogo de seleções e se os nossos rivais argentinos, por

exemplo, tivessem se dado conta disto não estariam agora sentindo pesar sobre suas cabeças a ameaça da desclassificação.

● Sente-se a torcida brasileira animada com o nosso escrete, talvez como nunca de 1950 para cá. E a razão é simples: mesmo em 1950, o ano de ouro do futebol brasileiro, a seleção só conseguiu achar a sua escatologia perfeita em plena Copa da Suécia. Todos se lembram de que o time saiu daqui com Joel, Dida, Mazzola, etc. como titulares e só foi alcançar sua formação ideal (Pelé, Garrincha, Vavá) no terceiro jogo.

● Agora não. As coisas certas estão sendo feitas no momento certo, e, com as ligeiras modificações que serão certamente feitas por João Saldanha no decorrer dos meses que nos separam da Copa, o time que entrará em campo no México para o primeiro jogo das oitavas de final senão superior deverá ser no mínimo tão bom quanto o de 58.

Vestígio social

● Ainda a propósito de Brasil x Colômbia: os repórteres esportivos que estiveram nos dois vestiários do Maracanã após o jogo anotaram a presença elegante do Embaixador Válder Moreira Sales, que, com seus dois filhos, foi cumprimentar as feras do João pela vitória.

● Deve ter sido, com toda a certeza, a primeira vez que um vestiário de estádio de futebol recebeu a visita do Sr. Válder Moreira Sales.

Comunicação visual

● Aluísio Magalhães, um dos nossos papas da comunicação visual, entregou, em Londres, à Organização Internacional do Café (OIC) o logotipo e toda a programação visual daquele organismo a ele encomendados.

● Aluísio é talvez o único brasileiro que passou o último ano fazendo praticamente weekends em Londres. A firma inglesa que está imprimindo o novo papel-moeda brasileiro por ele desenhado exige quase que semanalmente sua presença em Londres em viagens de dois ou três dias.

Bienal

● Não passou de uma grande fofoca a notícia de que as obras dos artistas suecos enviadas para a Bienal de São Paulo tinham sido censuradas pela sua direção e mandadas de volta a seu país de origem. Os quadros retornaram a pedido da própria Embaixada daquele país, e, como não chegaram nem a ser desembarcados, não puderam ser vistos, e censurados, pela Bienal.



A Condessa Giovanna Agusta e seu marido, o jogador brasileiro Germano, com a filha, desfrutam a tranquilidade da praia de Fonte dei Marni, em férias

● Em matéria de arte tecnológica, os alemães estarão absolutos na Bienal, pois se farão representar pelos seus maiores nomes na matéria. Outra atração reservada pelos germânicos aos visitantes da exposição são as obras em fôrmica, material que eles dominam como poucos.

Predestinação

● Uma curiosidade que quase todo mundo ignora a respeito da Sra. Claude Pompidou: quando a Sra. Pompidou conheceu seu futuro marido (e futuro Presidente da França), em 1935, era namorada de Leopold Senghor, seu colega na Escola Normal Superior, de Paris, e que viria a ser mais tarde Presidente do Senegal.

● O romance com Senghor, futuro estadista africano, acabou não vingando, mas em compensação o namoro com Pompidou lhe conferiria anos depois o título de Primeira Dama da França.

Escola Naval

● Os meios latistas estão na expectativa da chegada dos dois novos lates oceânicos (Cal 40) encomendados pela Escola Naval nos Estados Unidos. Uma expectativa gerada pelo temor de que com os novos bar-

cos a Escola Naval passe a abiscotar os primeiros lugares de todas as grandes regatas no oceano.

Movimentação

● Odele Lara, Lella Djinis e Dina Sfat foram escolhidas para modelos de uma reportagem que a revista *Life* fará com atrizes brasileiras.

● Estava muito simpático o almôço oferecido pela Sra. Alaisa de Sá Freire Alvim em homenagem à Sra. Maria Helena Fleixa Ribeiro.

● Nara Leão vai acompanhar seu marido Carlos Diegues em sua ida a Veneza integrando a delegação brasileira que nos representará no festival de cinema daquela cidade.

Leonel na ESG

● O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, marcou o dia 16 de setembro para falar na Escola Superior de Guerra sobre os problemas de sua área. Entre os assuntos que abordará com maior ênfase se incluem o Plano Nacional da Saúde e a reforma administrativa na sua pasta.

Os Russell

● No discurso que fez no Itamarati, agradecendo a homenagem que lhe era prestada pelo Chanceler e Sra. Magalhães Pinto e se despedindo do Brasil, Sir John Russell explicou por que motivo seu filho, Alexandre, não pudera estar presente: arrancara um dente de alho...

● Os Russell estão deixando hoje o Rio a bordo do Augustus após quase dois anos e meio à frente da Embaixada britânica no Rio. Aqui deixam um círculo imenso de amigos e muita admiração das nossas autoridades diplomáticas.

● Aliás, sua passagem pelo Brasil está marcada de forma inesquecível porque afinal de contas foi durante seu período que recebemos, pela primeira vez, a visita de um soberano britânico.

Reconciliação

● Regozijem-se os amigos de Elis Regina e Maísa porque as pazes entre ambas foram celebradas na quinta-feira. Foi o Augusto Marzagão quem promoveu a reconciliação entre as duas artistas, levando Maísa para assistir ao show de Elis. Esta, sensibilizada, homenageou Maísa em pleno palco sob os aplausos da assistência.

Tostão em cores

● Os dois sensacionais gols conseguidos por Tostão na noite de quinta-feira foram captados em toda a sua beleza pelas máquinas de filmar de Davi Neves e Fernando Duarte, fotografos do filme em cores sobre o craque que está sendo rodado por Ricardo Gomes Leite e Paulo Laender.

● Ambos os gols foram filmados de dois ângulos diferentes e iniciarão a série que constará do documentário de 70 minutos de duração.

Ameaça

● O professor Bruno Seidlhoffer, convidado para integrar o júri do próximo Concurso Internacional de Piano, promovido pela Sala Cecília Meireles, cancelou por carta sua vinda ao Brasil.

● Seidlhoffer alegou que recebera uma carta do Brasil ameaçando-o de morte assim que pusesse os pés em nosso país. Como ele já foi casado com uma jovem brasileira, tendo dela se separado de maneira um tanto ou quanto tumultuada, é possível que a desculpa seja até verdadeira.

● Marilu e Homero de Sousa e Silva recebem hoje para um jantar informal.

● As comemorações da Semana de Caxias no Rio foram iniciadas pela Confederação Nacional da Indústria, cujo vice-presidente, Sr. Zulfo de Freitas Malmann, depositou uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

● Olavinho Monteiro de Carvalho reuniu na sexta-feira a juventude doré para a última festa de despedidas a Georgiana Russell.

● O cineasta Claude Lelouch estará no Rio no princípio da semana em companhia de outro diretor, Daniel Pollet. Vem assinar com Luis Carlos Barreto o contrato para a realização de um filme em sistema de co-produção.

● No Rio o cineasta Silvio Back. Vele coletar material para um curta-metragem que está preparando para ser inserido na peça *O Livro de Cristóvão Colombo*.

● As bonecas que forem comprar camisas para seus maridos no Dijon vão ter uma surpresa: encontrarão os mesmos tipos, em números menores, para serem usa-

das por elas próprias. É a versão unissex de Humberto Saad.

● Iniciando as filmagens de um curta-metragem sobre o mestre Valentim a cineasta Gilda Roquete Pinto Bojunga.

● No Rio, from Alemanha, o casal Herman Holzheimer, que será hóspede da Sra. Beté Castro Maia e do casal Ivo Pitangui

nos próximos fins de semana de Cabo Frio.

● O Das Bier reabrindo na próxima sexta-feira com nova disposição: mesinhas na calçada, e dentro um restaurante fechado. Na nova galeria de celebridades da casa, com assinatura de Lan, as caricaturas de Gal Costa e Jaguar.

Zóximo Barrozo do Amaral

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA
BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

cri BOUTIQUE
GLI CRI-CRI
GRANDE LIQUIDAÇÃO!
DESCONTOS DE 30%!!
Somente até o dia 6 de setembro, para entrega das chaves.
Especializada em uniformes finos para empregadas em geral.
RAINHA GUILHERMINA, 95-B - LEBLON

Baygon
mata-mosquitos
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca.

Racumin
mata-ratos

PECHINCHAS da SEMANA
DOS SUPERMERCADOS **Disco**
24 e 30/8/69 **CHARQUE**

Marmelada "Etti"	1,59	1,35
Cêra "Poliflor"	3,18	2,80
Vinho "Castelo" garrafão	5,70	4,50
Presunto Cozido kg	7,80	7,20

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

Exposição baixou os juros pela metade
RELÓGIO na **Exposição**
é sempre mais barato!

Relógio para senhora com pulseira em ouro 18 k, vários modelos
Antes 78, AGORA **39**, mensais

Relógio Mido super automático - à prova de água e choque, 15 rubis Antes 94, AGORA 47 , mensais	Relógio Orient, submarino, Automático - com calendário Antes 50, AGORA 25 , mensais	Relógio Mondaino Automático - com calendário, 25 rubis Antes 24, AGORA 12 , mensais
Relógio Universal Geneva em ouro 18 K - 15 rubis com calendário Antes 118, AGORA 59 , mensais	Relógio Tissot Automático com calendário Antes 50, AGORA 25 , mensais	Relógio Omega 15 rubis antimagnético Antes 82, AGORA 41 , mensais
Relógio Seiko, automático, com calendário Antes 46, AGORA 23 , mensais		

QUEM ENTENDE DE JOIAS É A **Exposição** CONHEÇA O DEPARTAMENTO DE JOIAS DA EXPOSIÇÃO CARIOCA: Largo da Carioca, 24

ZUMBI EM NOVA IORQUE

Arena Conta Zumbi, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri está sendo apresentada em Nova Iorque a convite do Latin American Theatre Inc. e Fundação Rockefeller. Henry Raymond, do New York Times, fez a crítica do espetáculo que publicamos com exclusividade.

Os componentes do elenco de *Arena Conta Zumbi*, modestamente, escolheram o teatro da St. Clement's Episcopal Church com uma capacidade para 150 pessoas, por não saberem se o seu ritmo afro-brasileiro encontraria receptividade junto ao público jovem americano.

Mas, o público jovem — com suas barbas e cabelos longos — lotou a pequena sala de espetáculo, vibrando com o ritmo sincopado dos sambas, marchas e demais canções afro-brasileiras que compõem *Arena Conta Zumbi*.

BELEZA NATURAL

A companhia, dirigida por Augusto Boal desde que foi fundada há dez anos, consegue uma eletrizante coesão entre os músicos e os atores. Um merece destaque especial: Renato Consorte que se divide entre os papéis de Zumbi e o governador, alternando sua voz de barítono a um falso e afetado, transformações sempre muito bem sucedidas.

O musical de dois atos foi apresentado sem qualquer ajuda de efeitos exteriores — mesmo os mais simples, postos em prática pelas produções *off-broadway*. Ao invés disso, o elenco mantém-se em uma desenvoltura natural e estimulante, dramatizando com vitalidade a história de Zumbi através de canções, danças e pantomima. As músicas, fusão do folclore com músicas populares brasileiras, são de Edu Lôbo, um dos compositores brasileiros do movimento da bossa nova mais conhecidos.

Por coincidência, a peça começa sua carreira de duas semanas em Nova Iorque quando os críticos literários recebem um novo romance brasileiro *Dona Flor e Seus Dois Maridos* de Jorge Amado em tradução de Harriete de Onis. Os dois acontecimentos poderão ajudar a derrubar o que Augusto Frederico Schmidt chamava de uma muralha de silêncio e que tem impedido os Estados Unidos de conhecerem mais sobre a cultura e psicologia do Brasil.

A SEMANA MUSICAL

Hoje, às 10h, na TV Globo — Concertos para a Juventude, da Rádio MEC, com a pianista Eudóxia de Barros executando Naxos e Eduardo Souto e o Duo Austríaco (Marga Baum, violino e Walter Klasinc, violão), executando páginas de John Playford, Paganini e Manuel de Falla. As 17h, na Escola de Música, Coral e Orquestra de Câmara de Niterói, regente Roberto Ricardo Duarte, solista Arnaldo Rabelo. As 21h, na Sala Cecília Meireles — Ciclo Bach (recital do cravista Karl Richter).

Segunda-feira, às 17h, na Escola de Música — Recital da pianista Ana Carolina. As 21h, na Sala Cecília Meireles — Repetição da Paixão Segundo São Mateus, de Bach, Regente Karl Richter.

Têrça-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles — Ciclo Bach. Orquestra de Câmara, regente Karl Richter, solistas Celso Woltzenloguel e Carlos Rato, flautas, Otto Buechner, violino, Kurt Hausmann, oboé d'amore.

Quarta-feira, às 17h, — na Escola de Música — Pianista Ester Naiberger.

Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles — OSB, regente Helmuth Reger, solista Arnaldo Cohen (Concertos em Sol Maior, de Mozart, N.º 3, de Beethoven, e N.º 4, de Rachmaninoff). As 17h, na Escola de Música, recital da cantora Graciema Félix de Sousa.

Sexta-feira, às 21h, no Municipal — Nabucco, de Verdi, inaugurando a temporada do Teatro San Carlo de Nápoles.

Sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles — Recital da pianista Guiomar Novais. As 21h, na Sala Cecília Meireles, Duo Ludwig Hoelscher, violoncelo, e Friedrich Wilhelm Schnurr, piano (Sonatas, de Brahms, Chopin, Max Reger e Hindemith). Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. As 20h, na Escola de Música, recital de Acácia Brasil, harpa, e Dora Bevilacqua, piano.



Paulo José, Macunaíma adulto



Jean-Pierre Leaud em Os Herdeiros

BRASILEIROS NUM FESTIVAL SEM LEÕES

No Festival de Veneza, iniciado ontem, o Brasil apresenta-se este ano com dois filmes, *Os Herdeiros* e *Macunaíma*, não em disputa de prêmios, abolidos nesse festival, mas em duelo de qualidade, a ser disputado entre os maiores nomes do cinema internacional. Dirigido por Ernesto Laura, o Festival de Veneza, já sem os famosos Leões de Ouro e Prata com os quais eram premiados os filmes vencedores, cumprirá agora sua verdadeira finalidade, um encontro de pessoas interessadas em cinema, um debate maior que se espera seja frutuoso.

Foi iniciado ontem o Festival de Veneza, que se prolongará até o dia 5 de setembro. Um dos mais importantes festivais internacionais, Veneza sempre foi conhecido como o mais sério de todos, despojado do mundanismo que cerca a maioria dos festivais internacionais.

Este ano, o Festival de Veneza, que tem na sua direção Ernesto Laura, apresenta uma mudança fundamental: foram abolidos os famosos Leões de Ouro e Prata, com os quais eram premiados os filmes vencedores da competição. Para o diretor Laura, o Festival cumprirá agora sua verdadeira finalidade, um encontro de pessoas interessadas em cinema, um desfile da cinematografia que se faz nos mais diferentes países.

O Brasil este ano tem dois filmes em Veneza, que foram convidados especialmente pela direção do Festival, que chegou ao ponto de modificar o seu regulamento para esperar a chegada dos filmes brasileiros. São eles, *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues.

Macunaíma tem roteiro, adaptação e direção de Joaquim Pedro de Andrade, baseado no romance de Mário de Andrade. O filme é em cores, com fotografia de Guido Cosulich. O grande elenco, composto por Paulo José, Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fommi, Maria do Rosário, Hugo Carvana, tem um grande destaque na figura de Grande Otelo, que faz o papel de Macunaíma criança, num trabalho considerado excepcional, demonstrando que o famoso ator está em plena forma.

Joaquim Pedro de Andrade começou no cinema como assistente de direção. Seu primeiro trabalho foi *O Mestre de Apipicós* e *O Poeta do Castelo*, 1959, curta-metragem, sobre Gilberto Freire e Manuel Bandeira; no mesmo ano, realiza o episódio *Couro de Gato*, do filme *Cinco Vêzes Favela*; em 1963, *Garrincha, Alegria do Povo*; em 1965, é a vez de *O Padre e a Mãe*, inspirado no poema de Carlos Drummond de Andrade. *Macunaíma*, realizado agora, é um velho sonho que se transforma em realidade e que no próximo sábado estará sendo exibido em Veneza.

Carlos Diegues procura analisar, com seu filme *Os Herdeiros*, o comportamento de três gerações de descendentes de um grande cafeicultor. Com fotografia de Dill Dutfi e cenografia de Luís Carlos Ripper, o filme tem um grande elenco, destacando-se entre outros, Sérgio Cardoso, Mário Lago, Isabel Ribeiro, Odete Lara, Grande Otelo, Osvaldo Loureiro.

No cinema, Carlos Diegues começou com os curta-metragens *Fuga*, 1958; *Domingo*, 1960; *Escola de Samba Alegria de Viver*. No longa-metragem a estréia foi com *Ganga Zumba*, em 1963. Em 1965, seu nome ficou consagrado com *Grande Cidade*, que foi visto em Veneza, naquele ano, e muito elogiado. Há dois anos Diegues começou a trabalhar em *Os Herdeiros*. Os dois filmes, agora em Veneza, trarão mais projeção internacional para o cinema brasileiro, que está num ano de sorte iniciado com o prêmio em Cannes ao *Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, de Gláuber Rocha, e *Brasil Ano 2000*, de Válder Lima Jr., prêmio em Berlim.



Corisco (Maurício do Vale) e Dadá (Leila Diniz)



Dadá, Sérgio da Silva Chagas, e Leila Diniz, que fará seu papel no filme

“CORISCO” RESSUSCITADO

Maurício do Vale, depois de matar Corisco no papel de Antônio das Mortes em *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e continuar, ainda na pele de Antônio das Mortes, suas andanças no Nordeste (e ainda sob a direção de Gláuber Rocha) em *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, tira a capa preta e usa uma peruca loura em *Corisco*, o Diabo Louro.

Carlos Coimbra, autor de alguns filmes do gênero, retorna ao cangaço com este *Corisco*, o Diabo Louro, uma produção em cores com Leila Diniz (que já atuou com Coimbra em *A Madona de Cedro*), Antônio Pitanga, Milton Ribeiro.

Leila Diniz vive o papel de Dadá, e segundo os produtores, “para conseguir fidelidade histórica foi contratada — como consultora — Sérgio da Silva Chagas, Dadá, companheira de Corisco.”



Joanne Woodward é Rachel, Rachel

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Rachel, Rachel é o primeiro filme em que o ator Paul Newman aparece como diretor. A estrêla é sua mulher, Joanne Woodward. O filme ganhou o prêmio da crítica de Nova Iorque, como o melhor trabalho do ano passado. Todas as Noites às 9 é filme de suspense, do diretor Jack Clayton, conhecido do público pelos filmes Almas em Leilão e Os Inocentes. Dois filmes do diretor Jacques Deray: Preço de uma Chantagem e O Homem de Marrakesh. Ambos são policiais. Deray ganhou o prêmio de melhor direção no último FIF, por seu filme A Piscina. Depois de ficar em cartaz durante muitos anos, o programa radiofônico de Almirante, Incrível, Fantástico, Extraordinário, virou filme, dirigido por Adolfo Chader. São histórias fantásticas do sobrenatural. Diamantes de Sangue é uma aventura na África do Sul; Deus como Pai e... o Diabo por Sócio é western italiano; Os Punhais do Vingador é capa-e-espada. Dois filmes anteriormente anunciados só entraram em cartaz esta semana: 24 Horas para Matar, com o já veterano Mickey Rooney, e Matarei um por um, western italo-espanhol.

"RACHEL, RACHEL"
"Rachel, Rachel"

Aos trinta e cinco anos Rachel sente que chegou à metade de sua vida. A frustração provocada pela mão agitada e o emprego como professora transformam-na como uma infeliz solteirinha. Quando já não esperava mais, Rachel se apaixona e sua vida se transforma.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Paul Newman. Roteirista: Steuart Stern. Fotografia de Gayne Rescher. Música de Jerome Moross. Em Technicolor. Com Joanne Woodward, Stelle Parsons, James Olson, Kate Harrington, Bernard Barron. Dist. Warner. No São Luiz.

"TODAS AS NOITES ÀS 9"
"Our Mother's House"

Uma casa de estilo vitoriano numa rua pacata de um subúrbio londrino é palco do drama de sete crianças, que vivem com um estranho personagem chamado Charlie Hook.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Jack Clayton. Adaptação de Jeremy Brooks e Haya Harareet, da novela de Juliana Goag. Fotografia de Larry Pizer. Música de George de la Rue. Em Metrocolor. Com Dirk Bogarde, Margaret Brooks, Louis Sheldon-Williams, John Gogolka, Pamela Franklin, Mark Lester. Dist. Metro. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Lagoa Drive In.

"O PREÇO DE UMA CHANTAGEM"
"Par un Beau Matin d'été..."

Dois irmãos, Francis e Monique, vivem de aplicar golpes nos incautos. Seu ponto é a Costa Azul. Tudo ia bem para eles até se verem envolvidos por uma poderosa gang, que estraga seus planos.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Jacques Deray. Adaptação de Didier Gouard, Maurice Fabre, Georges Barlaill e Jacques Deray. Diálogos de Georges Wakhévitch. Fotografia de Michel Audiard.

Em cores. Com Jean Paul Belmondo, Geraldine Chaplin, Adolfo Celi, Akim Taniroff, George Geret, Gabrielle Ferzetti. Dist. M.C. No Coral, Bruni Ipanema, Rio, Festival, Imperator, São José.

"O HOMEM DE MARRAKESH"
"The Man from Marrakesh"

Travis e Lima planejam o roubo de um amanhão que transporta barras de ouro, com auxílio de três cúmplices.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Jacques Deray. Em Eastmancolor. Com George Hamilton, Claudine Auger, Alberto de Mendoza, Tiberio Murgia. Dist. Allied Artists. No Art Palácio Meier, Art Tijuca, Ricamar.

"INCRÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO"

O sobrenatural proporciona histórias fantásticas que são vividas por várias pessoas.

Ficha Técnica: Nacional. Produção e direção de Adolfo Chader. Histórias selecionadas por Almirante. Argumento e roteiro de René Martin e Adolfo Chader. Em Ultrascopo. Com Cil Farnel, Glaucê Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, Valda Oliver. Dist. UCB. No Leblon, Art Palácio Copacabana, Art Madureira, América, Santa Alice e outros.

"DIAMANTES DE SANGUE"
"Diamond Walkers"

Mike Johnson, um caçador profissional, integra uma expedição que vai explorar diamantes na África do Sul. Os diamantes o enlouquecem e ele passa a destruir a todos.

Ficha Técnica: Anglo-germânico. Produção de John Merriman. Direção de Paul Martin. Baseado numa novela de Colin Burke. Fotografia de Denny Coop. Música de Mac Errington. Em Technicolor. Com Harald Leipnitz, Marisa Mell, Ann Smyrner, Joachim Hansen, Brian O'Shaughnessy. Ivan Berold. Dist. Fox. No Capri, Comodoro, Palácio.

"DEUS COMO PAI E... O DIABO POR SÓCIO"

"I Morti Non si Contano"

Dois irmãos caçadores de prêmios perseguem cinco bandidos para matar e cobrar suas recompensas.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de R. Romero Marchent. Música de Marcello Giampini. Em Technicolor. Com Anthony Steffen, Mark Damon, Luis Induni, Maria Martini. Dist. Pamafilmes. No Azteca, Flórida e outros.

"OS PUNHAIS DO VINGADOR"
"I Coltelli del Vendicatore"

Aventura de vikings. Harald, chefe de tribo, desaparece no mar e sua mulher Karen e o filho são dominados pelo inimigo.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Pasquale Tagliareri. Direção de John Hold. Em Techniscope e Technicolor. Com Cameron Mitchell, Fausto Tozzi, Jack Stuart. Dist. Metro. No Patê, Mauá, Paratodos.

REAPRESENTAÇÃO

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES
(Amore in Quattro Dimensione) — Co-pro-

dução franco-italiana. Direção de Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini e Nino Guerrino. Com Sylvia Koscin, Michele Mercier, Franca Rame, Lena von Martens, Philippe Leroy, Carlo Giuffrè. Dist. Metro. no Alasca.

CINEMA EXTRA

E.A.

A Semana do Cinema Francês, reunindo filmes de Godard, Borowczyk, François Leterrier, René Alkio, Robert Benayoun, Maurice Pialat e René Goscinny, é a melhor promessa da semana extra.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Sete filmes comercialmente inéditos no Brasil constituem o programa que o Teatro da Maison de France apresentará a partir de amanhã, sob o patrocínio do Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye. Sessões às 21 horas. Entrada exclusivamente mediante convites. Amanhã: La Chasse Royale, terceiro filme de François Leterrier, o ator (não profissional) de Um Condenado à Morte Escapou, de Bresson. La Chasse Royale é interpretado por Sami Frey, Claude Brasseur, Jean Champron, Ludmilla Mikael. Terça-feira: Paris n'Existe Pas, de Robert Benayoun, com Danièle Gaubert, Richard Leduc, Serge Gainsbourg. Quarta: Pierre et Paul, de René Alkio, o cineasta de A Velha Dama Indigna, com Pierre Mondy, Bulle Ogier. Quinta-feira: L'Enfance Nue, de Maurice Pialat, estreante na longa-metragem, com Michel Tarrazon, Linda Gutemberg, Raoul Billerey. Sexta-feira: Goto, l'île de l'Amour, de Walerian Borowczyk, com Pierre Brasseur, Ligia Brancice. Sábado: Astérix et Cleopâtre, de René Goscinny, desenho animado longo, levando ao cinema o personagem de histórias em quadrinhos Astérix, criado por Udero e Goscinny. Domingo: Une Femme Mariée, de Jean-Luc Godard, com Macha Meril, Bernard Noël, Philippe Leroy.

"PERSONA" (No Brasil o título idêntico Quando Duas Mulheres Pecam...) — Esta obra-prima de Ingmar Bergman estará sexta-feira, 21 horas no Ginásio da PUC, em apresentação do Centro de Artes Cinematográficas.

"ONTEM, HOJE E AMANHÃ" (Ieri, Oggi, Domani), comédia de Vittorio de Sica, com Sofia Loren e Marcello Mastroianni. Sábado, meia-noite, Paissandu.

"HIROXIMA, MEU AMOR" (Hiroshima Mon Amour), de Alain Resnais. Novamente e sempre o grande filme de AR, com Emmanuelle Riva, Eiji Okada, a partir de quinta-feira, em sessões contínuas, no Museu da Imagem e do Som.

"O GABINETE DO DR. CALIGARI" (Das Kabinett des Dr. Caligari), de Robert Wiene. O filme deslustrador do expressionismo cinematográfico alemão, realizado em 1919. Com legendas em inglês. No mesmo programa serão projetados dois filmes do fantástico Georges Méliès: Les quatre cents coups du Diable (1906) e Les hallucinations du Baron de Munchausen (1911). Amanhã, 18h30m, no Auditório da Cinemateca.

"O PICOLINO" (Top Hat), de Mark Sandrich, musical americano de 1935, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Sexta-feira, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca.

CINEMA | ELY AZEREDO

"INFERNO NO DESERTO"

The Dirty Dozen (Os Doze Condenados), de Robert Aldrich, deixou claro que, sejam quais forem suas motivações, a guerra é atividade escabrosa, na qual os criminosos têm as maiores chances de sobrevivência. O sucesso de Aldrich estabeleceu no gênero um ciclo de gosto discursivo (no mínimo), veículo extremamente propício à exploração da violência frontal ao cinema e ao sadismo. Enfim, uma alimentação espetacular pouco sadia sob todos os aspectos.

Play Dirty (Inferno no Deserto) tem um título original bastante sintomático na tradução literal: Jogue Sujo. A história se passa na África do Norte, durante a Segunda Guerra Mundial. Um excentrico oficial do Exército britânico, o coronel Masters (Nigel Green) dirige uma pequena unidade muito especial, constituída de indivíduos condenados por crimes diversos, inclusive assassinato e tráfico de drogas. Dois árabes da equipe são homossexuais que não escondem suas relações íntimas e roubam relógios de combatentes mortos com a euforia de crianças à solta numa bombonnière. Tudo indica que os estrategistas da antiguidade em que se inspira o estudioso Masters foram tão superados quanto o relógio de sol, porque as dispendiosas operações da unidade não trazem proveito nenhum à causa de Sua Majestade e desfalecem de vidas preciosas o quadro de oficiais do Exército britânico. Quando o filme começa, ele está recebendo do cético Brigadeiro Biore (Harry Andrews) sua última oportunidade: destruir enormes depósitos alemães de combustíveis que seus beduínos espíes fotografaram no deserto.

O jogo sujo também se inaugura de imediato: ao mesmo tempo o Brigadeiro destaca um grupo regular para a mesma operação, relegando o time de Masters ao papel insuspeitado de distração para o inimigo. A aventura acumula, assim, vários elementos de suspense.

A unidade nominalmente comandada pelo capitão Douglas já parte para enfrentar os perigos do deserto desprestigiada pelos superiores. O ir-

landês Leech, braço direito do coronel Masters, irredutivelmente fiel aos métodos criminosos, continua a encarnar a chefia de um oficial regular como fator decorativo — uma concessão às normas do Exército que um tiro pelas costas poderá eliminar a qualquer momento, em caso de conformismo ante sua liderança efetiva. Além disso, o Alto Comando decide in extremis poupar os depósitos de combustíveis para captura pelas linhas avançadas de Montgomery e, não tendo meios de comunicar-se com a turma de Douglas & Leech, filtra para o inimigo denúncia sobre sua missão. O final, que não trairemos com uma indiscrição, é inesperado e original.

O diretor André de Toth, americano, conduz essa produção inglesa com sua habitual eficiência técnica, sem adicionar elementos novos à fórmula narrativa do gênero. A seu favor, podemos dizer que integra eficientemente a história na aspreza dos decors naturais e mantém os intérpretes em padrões de verossimilhança. Somente o Coronel Masters, que em sua excentricidade chega a ponto de traçar os planos sobre mapas da antiguidade, parece-nos um personagem implausível. Nigel Davenport tem a presença mais convincente, deixando em segundo plano, qualitativamente, Michael Caine, que também está em boa forma.

EQUIPE — Elenco: Michael Caine (cap. Douglas), Nigel Davenport (Leech), Nigel Green (cel. Masters), Harry Andrews (Brig. Biore), Bernard Archard, Daniel Pilon, Aly Ben Ayed, Takis Emmanouel, Enrique Avila, Scott Miller. Direção de André de Toth. Roteiro: Lotte Collin, Melvyn Bragg. História: George Martin. Fotografia (technicolor/panavision): Edward Scaife. Música: Michel Legrand. Produtor: Harry Saltzman. Lowndes Productions/United Artists. Projeção: 117 minutos. Cinemas: Leblon, Madri — 14h, 16h30m, 18h, 21h30m. Censura: 18 anos.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

Colchão Ortogelli espuma total
Solteiro, de 155,00
por **135,00**

72 anos
casas **Gelli**

Av. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e Sextas até 22 h
Petrópolis: Magazin Gelli

Tels.
255-1141
255-1142
255-1143

ÚLTIMOS DIAS!

PARA O INFERNO
OS PREÇOS ALTOS

Milhares de BOLSAS
a partir de

DI... DIA...
BOLSAS
MORA
"TÃO" BOTANDO
PRA' QUEBRAR!

Av. Copacabana, 576
Av. Copacabana, 581
(Centro Comercial, loja 324)
Largo do Machado, 29 loja 31
Rua República do Líbano, 61
Rua Conde de Bonfim, 422C
R. General Roca, 913 - loja 12
R. Maria Freitas - Galeria Natal
Teresópolis: Av. Feliciano Sodré 867
Madureira Em instalação:
Estrada do Portela, 54

GEORGE HAMILTON
CLAUDINE AUGER

ALLIED ARTISTS
apresenta

O HOMEM
MARRAKESH

"The Man George"

WANTED
Toda a polícia do Marrocos busca bandido elegante que tem coragem para certa mulher bonita e UM MILHÃO DÓLARES EM OURO!

UM FILME DE JACQUES DERAY

AMANHÃ
RICAMAR
PRESIDENTE
ART PALÁCIO
ART PALÁCIO
ART PALÁCIO

CATHERINE DENEUVE
MICHELE MORGAN
MICHEL PICCOLI
PIERRE CLEMENTI

A PARAMOUNT apresenta
e produz
"Benjamin"
DESPERTAR DE UM JOVEM INOCENTE

UMA
OKRA-PRIMA
DE TATO
E DE FINA
SENSUALIDADE!

HOJE
PARIS PALACE
AMANHÃ
PARIS PALACE
PARIS PALACE
PARIS PALACE

VAMOS AO TEATRO

apresenta **CONCEIÇÃO SALDANHA**
na criação de CAWELL RAPOSOS
texto de João Mafra direção Zieminski
Teatro Associação Cristã de Moços (ao lado da Sala Cecília Meireles) R. Lapa, 86. Tel. 222-9860
50 desc. para sócios da ACM e estudantes.

TEATRO JOVEM — Praia Botafogo, 522 — Res.: 226-2569
APRESENTA A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS
AMANHÃ É DIA DE PECAR
de José Wanderley e Mário Lago
Hoje, às 18 e 21,30 hs.
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

NOITE DOS ASSASSINOS
50% DE ABATIMENTO
para professores e estudantes, exceto aos sábados
"EU SABIA QUE O QUE OS MAIS VELHOS ME OFERECIAM, NÃO ERA, NÃO PODIA SER VIDA"

Teatro Ipanema
Noite dos Assassinos
Norma Bengel
Rupens Correa
Laila Ribeiro
Martim Gonçalves
Helo Echebauer
José Trana
Hoje, às 19 e 21,30 hs. — Res.: 247-9794

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria da Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 hs. — III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO.
RECITAL DE CRAVO POR KARL RICHTER
Dia 26, às 21 hs. — III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO.
6.º concerto, CONCERTO DE CÂMARA.
Regente: KARL RICHTER
Informações: Tel.: 222-6534

O S B
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES — 5.ª feira, dia 28, às 21 hs.
Regente: HELMUT REGER
Solistas: Pianista ARNALDO COHEN
No programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, BEETHOVEN
Concerto n.º 3, para piano e orquestra; RACHMANINOFF
Concerto n.º 4, para piano e orquestra
Ingressos à venda

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicità e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltrona: NCR\$ 6,00 — Estuda: NCR\$ 4,00

CHICO ANISIO

COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA
De 3.ª a 6.ª feira às 21,30 hs.
Sáb. às 20 e 22,30 hs.
Dom. às 19 hs.
Res. 227-3589

ATENÇÃO
Em virtude do jogo da Seleção Brasileira, os horários de hoje para o show de "ELIS" serão os seguintes:
1.ª SESSÃO: ÀS 19,30 HORAS
2.ª SESSÃO: ÀS 21,30 HORAS

ELIS com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88. tel.: 227-1083
Atenção: Hoje vesp., às 19,30 hs. e à noite, às 21,30 hs.
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir. Fredi Kleemann
Hoje, às 18 e 21,15 hs.

Escândalo Que É Sucesso
CLUBE DA FOSSA

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon
ÚLTIMOS DIAS
para você assistir O Planeta dos Mutantes

PLANETA DOS MUTANTES
No Teatro Casa Grande
Diariamente, às 21,30 hs. — Sábado, às 20,30 hs. e 22,30 hs.
Domingo, às 18,30 hs. e 21 hs.

BERARDI BREA apresenta
SOB O SIGNO DE
BETHÂNIA
Super Musical do Berardi Brea
com MARIA BETHÂNIA, Conjunto OS SEMBAS e BALLET
TEATRO SÉRGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 21,45 hs. — Res.: 236-6343

COLÉ apresenta **Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA e TÂNIA PORTO no musical 2001 "RIO, SOL E ALEGRIA"**
com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 17 hs., às 19 hs. e às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

GIRO ROMANO
Túnel-Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRAS ASIÁTICAS e ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sáb., às 16 e 21 hs.
Doms., às 10, às 14,40, e às 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-3724
VALE A PENA VER
"... uma das atrações da temporada" (Van Jafa — Correio da Manhã)

O CALDEIRÃO
de Ilclemar Nunes — Direção: Luiz Mendonça
HOJE, ÀS 18 E 21,30 HS.
SÓMENTE 4 SEMANAS — Estudante: 50%

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO
ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jusi
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
Hoje, às 18 e 21,30 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DEUTSCH KAMMERSPIELE
PREMIERE:
Amãhã, às 21 horas
J. P. Sartre — As portas fechadas
F. Duerrenmatt — Play Strindberg
Assinaturas: Pro-Arte: México, 74
Tel.: 222-1076 Avulsos a partir 21,8

20 ANOS
DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE
TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA
25.8. Entre Portas Fechadas, Bei Geschlossenen Turen, de J. P. Sartre — PLAY STRINDBERG, de F. Duerrenmatt
26.8. MEU COLEGA DE ESCOLA — MEIN SCHULFREUND, de J. M. Simmel, R. K. Olaszewski; ator principal
1.9. TANGO, de Slawomir Mrozek
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA, às 21 horas
Ingressos: Pró-Arte — México, 74 — Tel.: 222-1076

6.º MÊS DE SUCESSO
EVA ÔLHO N'AMELIA

AGORA NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
e seus
EVA ÔLHO N'AMELIA

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, vesp., às 17 hs. e à noite, às 21,30 hs. — Res.: 237-7003
CURTA TEMPORADA

pernambuco de oliveira apresenta
a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merrimée — TNC

com **MARIA FERNANDA**
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
de 3.ª e 6.ª feira e nos doms. preço único: NCR\$ 5,00
Hoje, às 18 e 21 hs. — Res.: 222-0367

oscar ornstein
apresenta
FRANK SINATRA
4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA
• Henriette • Paulo • DAISY LUCIDI • TÂNIA SHER
Morineau • Gracindo • NEUSA AMARAL • CLAUDIO MAC DOWELL
• MARIO LAGO • OSWALDO LOUZADA
• LUZ DELFINO • HUGO SANDES
• CLEA SIVOKS • SANDOVAL MOTA
• OLGA LÖES • IVAN DE ALMEIDA
Reservas: 257-1818 — Raml Teatro — Hoje, às 17 e 21,30 hs.
Permissão a entrada de maiores de 10 anos

VOCE JA VIU UM HOMEM NÚ NO PALCO
VOCE DIZ TUDO A SEU FILHO SOBRE SEU
SEU MARIDO JA LHE CHAMOU
POR OUTRO NOME DE MULHER?

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM TORNEIRA ABERTA?

A COMUNIDADE apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Alimmar Pimentel — Dir. Amir Hadad
Preço: NCR\$ 5,00. Estud.: NCR\$ 3,00
Hoje, às 20 hs. — Por motivo de contrato: 2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Boira Mar

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O novo show da **"DEUSA DE CHOCOLATE"**
ELZA SOARES
e o **BRASIL 40º**
Hoje, às 21,30 hs. — ÚLTIMO DIA
A seguir: **"SAMBA versus FILANTROPIA"**

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu da Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
Res. das 13 às 16 hs. p/ tel.: 225-3237
APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL
A BELA ADORMECIDA
Adaptação de Donato Donati
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HS.
O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aurimar Rocha, Cens. e figs. de
Juaez Machado. Elenco: Wanda Critskaya, Monique
Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina
Madeira e Ruy Barbosa.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 232-9879
Volta o grande sucesso infantil
O COELHINHO PITOMBA
de Milton Luiz
Sómente aos domingos, 15,30 hs.
Elenco: Cordélia Santos, Antonio Miranda,
Walney Vianna e Milton Luiz.
Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebal

GRUPO OPINIÃO apresenta amãhã, às 21,30 hs.
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Theresa Aragão
Convidados especiais: MARIO PEREIRA (do Império da Tijuca)
e JURANDIR (da Mangueira)
No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon. Res.: 227-3122
Scrupre os melhores espetáculos infantis
O PALHACINHO E A ONÇA
Sáb. e dom., às 16 hs.
Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Craig. Cns.: Sebastião
Apollônio. Elenco: Wanda Critskaya, Sebastião Apollônio, Monique
Lafond, Ari Sácca, Cristina Madeira e Ruy Barbosa

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca
Volta triunfalmente ao Cartaz
O PATINHO FEIO
Musical infantil de LAURO GOMES
Superprodução — 15 figurinhas
14 personagens — 15 músicas
Sábados e Domingos, às 16,30 hs. — Res.: 237-4791

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
A GALINHA DOS OVOS DE OURO **PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO**
Sáb. e dom., às 16 hs. Sáb. e dom., às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

Div. Teatro
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult.
Teatro Gláucio Gill
O GATO DE BOTAS
Sáb. e Doms., às 16 hs. Res.:
237-7003. ÚLTIMOS DIAS

ILIO E PEDRO apresentam
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Sábado e Domingo, às 16 horas
TEATRO ARRELIQUIN — Rua Nascimento Silva, 436 — Res.: 227-2157
TEATRO OPINIÃO apresenta 2 ÚLTIMAS SEMANAS
BERIMBAU DE OURO
espetáculo premiado
com LUELY FIGUEIRÓ, Domingos Campos, Walter
Ribeiro e mais 20 Artistas
Hoje, às 18 e 21 hs. — Res.: 236-3497

"CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS"
Sábado e Domingo, às 17 horas
TEATRO ARRELIQUIN — Rua Nascimento Silva, 436 — Res.: 227-2157
TEATRO OPINIÃO apresenta 2 ÚLTIMAS SEMANAS
BERIMBAU DE OURO
espetáculo premiado
com LUELY FIGUEIRÓ, Domingos Campos, Walter
Ribeiro e mais 20 Artistas
Hoje, às 18 e 21 hs. — Res.: 236-3497

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16,30 HS.

PLUFT, o Fantasminha
Dir.: Maria Clara Machado — Cns.: Marie Louise Nery — Figs.: Kalma
Murtinho — Música: Cecília Conde

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar, Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

TULIPA RESTAURANTE
• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4, 4.º de Conde de Bortim (Largo do 28 de Abril)

Castelinho
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
• música ao vivo, com Ubiçajara e seu conjunto. — Sem consumo.
FEIJADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

O NOVO **Arts & Crafts**
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA na SUCATA
CURTA TEMPORADA

MAYSA cada vez mais perto de você
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.
RES. 227-3589 E 227-6686

LIVERPOOL PARA A JUVENTUDE
Vespertal, hoje, às 17 horas
na SUCATA
CONJUNTO TROPICALISTA N.º 1 DO BRASIL
Reservas: 227-3589

ZEPPPELIN
• SANDWICHES GENIAIS
• CHOPP CLARO e ESCURO
• PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois
conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única
com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao
jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do
seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: Show p/
237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana. crianças

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382
• Cozinha Nacional e Internacional • Música ao vivo • Ambiente
requintado • Atendimento rápido e perfeito. Show variado
semanalmente com grandes cantores
Hoje e todas as noites:

MARTINHO DA VILA
Aberta a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado
Conjunto de ANSELMO MAZZONI

É TÃO AGRAVAVEL
almoçar, jantar e tomar drinques
na
Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

GOLF 45
RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

MARIA DA GRAÇA
e
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Foro
BREVE INAUGURAÇÃO
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

canecão
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO
AGNALDO RAYOL
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo
Dir. NINO GOYANETTI
couvert 6,00

CHURRASCARIA AMEGO DO PAI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

GUANABARA
onde os amigos se encontram
... SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagos

Luiz Severiano Ribeiro

apresenta

seu programa para Amanhã:

Joanne Woodward **AMANHÃ 2-4-6-8-10**
RACHEL RACHEL
QUEM VAI LIGAR PARA UMA VIRGEM DE 35 ANOS?
FILME PREMIADO PELA CRÍTICA DE NOVA IORQUE!
TECHNICOLOR

BARBRA STREISAND/OMAR SHARIF
FUNNY GIRL
CONTINUARÁ EM CARTAZ!
A GAROTA GENIAL
TECHNICOLOR

ALAIN DELON-MARIANNE FAITHFULL
A GAROTA DA MOTOCICLETA
NUMA PRODUÇÃO DE JACK CARDIFF
AMANHÃ
LEBLON AMERICA SANTA ALICE

HOJE 2-4-6-8-10
OS MARGINAIS
ÉLE MATAVA FRIAMENTE MAS NÃO SABIA PORQUE!
Paulo José Davi José
PALACIO VENEZA MIRAMAR COMODORO VAZ LORO IMPERATOR

DIAMANTES DE SANGUE
AÇÃO! Violência Misterio
NO CORAÇÃO DA AFRICA!
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
DIAMOND WALKERS
Proibido até 14 anos

HOJE 2-4-6-8-10
O OURO DE VITÓRIA
UM PONTO ALTO EM AVENTURA!
GREGORY PECK OMAR SHARIF
AMANHÃ
VITÓRIA 70% SANTA ALICE

HOJE 2-4-6-8-10
ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM
Dean Martin Matt Helm
AMANHÃ
IMPERIO CENTRAL COPACABANA

24 HORAS PARA MATAR
MICKEY ROONEY LEX BARKER
WALTER SLEZAK MICHEL REGGIAN
AMANHÃ
CAPITULO CAXIAS PIRAJÁ EDEN COLISEU

PETER SELLERS
O ABILLOLADO ENDOIDADO
JO VAN FLEET LEIGH TAYLOR YOUNG
AMANHÃ
REX MIRAMAR MADRID VILHARABEL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

3 MULHERES

VIVIDAS POR UMA GRANDE MULHER!

SOPHIA LOREN MARCELLO MASTROIANNI

AMANHÃ 2-4-30-7-9-30
ART-PALACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

ONTEM HOJE AMANHÃ
VENCEDOR DO "OSCAR" "MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!"
Sophia faz o 1º STRIP TEASE DE SUA CARREIRA

O MATADOR PROFISSIONAL

JECE VALADÃO

HOJE 2-3-40-5-20-7-8-10-12
SÃO JOSE BRUNI ALFA SAO PEDRO MATILDE

AMANHÃ 2-3-40-5-20-7-8-10-12
BRUNI COPACABANA FESTIVAL BRITANIA BRUNI MEIER

ALFA PARAISO MATILDE REGENCIA SAO BENTO

CONDOR
NUNCA UM FILME IMPRESSIONOU TANTO A TÃO GRANDE PÚBLICO! VEJA VOCÊ TAMBÉM ALAIN DELON!
3 ALAIN DELON ADEUS AMIGO CHARLES BRONSON

BERGMAN
MORANGOS SILVESTRES
HOJE
MEIA NOITE 4-6-8-10
CENSURA 10 ANOS

METRO BOAVISTA
A MULHER, O AMOR E O ÓDIO
A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR
Penúltima Semana!

PETER LEE LAWRENCE

A GRANDE REVELAÇÃO!

MATAREI UM POR UM
PERSEGUINDO E MATANDO ÉLE COMPLETOU SUA VINGANÇA!
WILLIAM BOGART SIDNEY CHAPLIN

AMANHÃ 2-4-6-8-10
CONDOR COPACABANA

PLAZA OLINDA MASCOTE

4ª FEIRA 31
D. PEDRO

AMOR EM 4 DIMENSÕES
SYLVIA KOSCINA MICHELE MONDRIEN
ALASKA
COPACABANA

TONIA CARRERO RUBENS DE FALCO
TEMPO DE VIOLÊNCIA
JOAO BENNIO RAUL CORTEZ
PROIBIDO 18 ANOS

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO, 35 - ESQ. PAISSANDU

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214

O HOMEM DE KIEV
que não sabia je tinha tragem... ate que viu que a coragem era tudo o que lhe restava...

MGM

socila Inscrições abertas.

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.

AV. COPACABANA, 1120/3.º - R. CONDE DE BONFIM, 170 - 5L

IMPACTO VIOLENTO!

Antony STEPHEN Mark DAMON

O CADAVER DE SUA MÃE FICARÁ SÓCIO DO DIABO!

DEUS COM PAI E... O DIABO POR SÓCIO

TECHNICOLOR R. BONDURANT MARCHETTI TECHNISCOPÉ

AGUARDEM! REINAUGURAÇÃO do Cine RIVIERA

agora NO CENTRO E Copacabana

cine HORA

DE 10 HS. Festival

PARA AGAROTADA!

CENTRO *** ED. AVENIDA CENTRAL COPACABANA - AV. COPACABANA 680

O.S.B.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA SALA CECÍLIA MEIRELES

O S B

Orquestra Sinfônica Brasileira

5.ª-Feira, 28 às 21 horas

Regente: HELMUT RAGER

Solista: Pianista ARNALDO COHEN

Programa: MOZART - Concerto em Sol Maior, K. 453; BEETHOVEN - Concerto n.º 3, em Dó menor; RACHMANINOFF - Concerto n.º 4, op. 40, em Sol menor.

LE BILBOQUET apresenta

Hoje e todas as noites

"N O U S"

Luiz ECA - Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele & Böscoli)

Av. N.S. Copacabana, 73 - Rns.: 257-1472 e 256-2056

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nator Moreira, 11 - Telefone: 226-6450

Aberto diariamente, até às 2h da manhã

Bierbeller

1.ª cervejaria-dancante do centro da cidade

Função para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

Av. Rio Branco, 217 - tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal)



Mate sua fome de livros

Você, que pára diante da livraria, com água na boca... ou nos olhos, sem poder comprar os livros que deseja, que precisa ler, agora pode fazer como dezenas de milhares de leitores estão fazendo em todo o país. A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA oferece a você esta oportunidade única, com a campanha

POR UM MILHÃO DE NOVOS LEITORES

empreendimento cultural e cívico destinado a colocar o livro ao alcance de todos.

Até o dia 31 de agosto, mais de 500 títulos do seu catálogo continuarão sendo vendidos nas principais livrarias do país

COM DESCONTOS DE 50 e 60%.

Não perca esta oportunidade para começar ou completar a sua biblioteca.

Os livros da **CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**, da **PAZ TERRA e da BUP** estão ao seu alcance onde quer que você esteja.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES

GUANABARA:
Livraria Civilização Brasileira
Rua 7 de Setembro, 97
ZC-00 - Rio, GB.

SÃO PAULO:
Livraria Civilização Brasileira
Rua Aurora, 704 - S.P.

PARANÁ:
J. Ghignone & Cia.
Rua 15 de Novembro, 424/27

RIO GRANDE DO SUL:
Curitiba
Livraria Civilização Brasileira
Rua Barra Funda, 84 - S.P.

Editora Civilização Brasileira (RGS) Ltda.
Al. Eduardo Prado, 863 - S.F.

PERNAMBUCO:
Editora Civilização Brasileira (Nordeste) Ltda.
Rua Santa Cruz, 200 - Recife

BRASILIA:
Editora Civilização Brasileira (Brasília) Ltda.

BAHIA:
Rua Padre Vieira, 9 - Salvador

LOJA 4 do SCL - SQ 309 - DF.

HOJE

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

"O Desafio das Águias"

ÊLES PRECISAVAM PRESERVAR O GRANDE SEGREDO DO DIA-D!

metro-goldwyn-mayer. Adaptação de uma história de Jerry Greenwald e Elliott Katzner

70MM MGM

BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO-72

BRUNI TIJUCA SALINS PENA 370

SÁBADOS E DOMINGOS: MEIO DIA 3-6-9 HS DE SEGUNDA A SEXTA 3-6-9 HS

prá quem ainda não SABE

Hoffman's

SERÁ A CERVEJARIA MAIS DIVERTIDA DO RIO!

NA PRACA DO LIDO

Grinzing

RESTAURANTE DANCANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

Melhor Arrefrigerado Ambiente

* Cozinha Internacional de 1.ª Grandeza

R. Visconde de Pirajá, 459 - Ipanema

Aberto a partir das 19 hs. - Tel.: 247-8540

ARRASTANDO MULTIDÕES!

HOJE

CARUSO COPACABANA LIVRO BRUNI

AMANHÃ

CARUSO COPACABANA LIVRO BRUNI

SAO PEDRO 30-4181 LIVRO BRUNI

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

Mia Farrow

Rosemary's Baby

Co-Estréia: John Cassavetes

Produção de William Castle

8ª SEMANA DE SUCESSO!

NUNCA ANTES NA HISTÓRIA DO CINEMA HOUVE UM SUCESSO TÃO RETUMBANTE COMO

8ª ESTRONDOSA SEMANA!

ROMEU & JULIETA

(ROMEO & JULIET)

Produção de: FRANCO ZEFFIRELLI

Estrelas: OLIVIA HUSSEY / LEONARD WHITING / MILO O'SHEA / MICHAEL YORK

OPERA PRAIA DE BOTAFOGO 340

BERGMAN

NO POEIRA IPANEMA

MORANGOS SILVESTRES

HOJE

MEIA NOITE 4-6-8-10 HS

CENSURA 10 ANOS

GINA LOLLOBRIGIDA

VITTORIO GASSMAN

UGO TOGNAZZI ADOLFO CELI

MARIA GRAZIA BUCCELLA

OS TRÊS MAIORES NOMES DO CINEMA ITALIANO JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ NA MELHOR COMÉDIA DO ANO

NOITE DE PRAZER

TECHNICOLOR TECHNISCOPÉ

HOJE 2-4-6-8-10

SCALA PRAIA DE BOTAFOGO 330 LIVRO BRUNI

AMANHÃ

AMOR EM 4 DIMENSÕES

UMA TIME DE MULHERES BONITAS SEM MUITO PUDOR

STYLA KOSCINA MARCELO MERCEZ FRANCA KAMB LISA VON MARZINS

AMANHÃ

ALASKA COPACABANA

Este é

"O HOMEM DE KIEV"

...que não sabia que tinha coragem... até que viu que a coragem era tudo o que lhe restava...

MGM

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA ANATOM

VIDOCQ CASAS

PINTURA

(em exposição até o dia 28)

R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 22 hs., menos aos domingos

	AMANHÃ	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
RIO RUA CONDE DE BONFIM 302 LIVRO BRUNI COSTA SOARES 5L	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18
BRUNI IPANEMA PRAIA DE S. OR PAZ	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18
CORAL PRAIA DE S. OR PAZ LIVRO BRUNI	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 18	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18
IMPERATOR MEIER	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10
RIVOLI CINELANDIA LIVRO BRUNI	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18
MARROCOS PRAIA DE S. OR PAZ LIVRO BRUNI	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14
BRUNI PIEDADE RUA VARELA NOBREGA, 15	Franco Citti Alida Valli "Edipo Rei" Tecnicolor Prob. 18	Um filme de Ingmar Bergman "O Silêncio" Ingrid Thulin Prob. 18	Mai Zetterling Apresenta Ingrid Thulin "Jogos da Noite" Prob. 18	Premiado com 6 "Oscars" "O Homem Que Não Vendeu sua Alma" Tecnicolor Prob. 10	Orson Welles "Cidadão Kane" Prob. 14	Roman Polansky Apresenta "Armadilha do Destino" Premiado "Urso de Prata" Prob. 18	Jane Fonda Peter Mc. Enery "O Perigoso Jogo do Amor" Tecnicolor Columbia - Prob. 18

PATHE METRO METRO

PARATODOS MAUR

2-4-6-8-10 HS (PATHE: DESDE 12 HS)

HOJE

LAGOA DRIVE IN 830-1030

Monstros vindos de um asteroide incendiarão a poderosa estação espacial Gamma 3.

ROBERT HORTON LUCIANA PALUZZI RICHARD JAECKEL

O Lodo Verde

ABERTO DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HS. MENOS AOS DOMINGOS

MGM

O QUE HÁ COM A CRÍTICA?

WALMIR AYAL

A Editora Abril, no princípio do ano, pediu a um número determinado de críticos de todo o país que indicassem 150 nomes de artistas, entre os quais os mais votados seriam escolhidos para aparecer na última capa dos 165 fascículos de sua coleção A Arte nos Séculos. Pois bem, entre os 165 artistas mais votados pela crítica não estão nomes como Almir Mavignier, Amílcar de Castro, Ana Letícia, Antônio Francisco Lisboa (O Aleijadinho), Bruno Giorgi, Darelino Lima, Edite Behring, Eduardo Sued, Farnesse de Andrade, Fayga Ostrower, Frans Waltsmann, Isabel Pons, Jacinto Moraes, José Lima, Lívio Abramo, Marcelo Grassmann, Maria Bonomi, Mário Gruber, Mário Cravo, Maria Martins, Mestre Valentim, Mira Schendel, Miriam Chiaverini, Newton Cavalcanti, Oscar Niemeyer, Renina Katz, Roberto Delamônica, Roberto Magalhães, Rugendas, Sérgio Camargo. Estas as omissões mais escandalosas, sem falar nos valores novos estaduais, que os críticos muitas vezes não têm possibilidades de conhecer, mas que representam o que de melhor nos cabe em termos de inventiva e nova linguagem, como Vanda Pimentel, Henrique Fuhrer, Gildo Meireles, Eduardo de Paula, Georgete Melhem, Vilma Martins, Lótu Lóbo, Ana Bela Geiger, Paulo Guilherme Sami. No entanto, na lista final de 165 há cada nome de arrear, e outros que, apesar do talento, não poderiam ocupar o lugar dos registrados acima. O que está acontecendo com a crítica?

● ESCOLINHA DE ARTE

Uma nova escolinha de arte está sendo organizada em Santa Teresa. Escolinha de Arte Arco-Íris, orientada por Valécia Ramos. Sua diretoria é a arte como base educacional. Conta com a colaboração do administrador de Santa Teresa e do mestre das escolinhas de arte, o desenhista Augusto Rodrigues. Por intermédio de Aroldo Araújo Propaganda, a Pelikan dará à nova escolinha todo o material de trabalho e um prospecto para promoção. Em dezembro a nova escolinha vai inaugurar seu teatro infantil, encenado por profissionais. Endereço: Rua Felício dos Santos, 62, perto do Largo dos Guimarães em Santa Teresa. Inauguração em setembro.

● AIAP

O Conselho Consultivo da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, em reunião ex-

traordinária, levou ao conhecimento de todos os associados: a) considerando que a AIAP-GB e a AIAP-SP concordaram em submeter às respectivas assembleias um novo estatuto, com vistas a aperfeiçoar o instrumento jurídico de unificação e representação dos artistas plásticos de outras artes visuais, em todo o território nacional, e incrementar as relações culturais com o órgão específico da UNESCO; b) considerando que, por motivos particulares, a presidenta, Renina Katz, o 1.º vice-presidente, Carlos Vergara, e o 2.º vice-presidente Aluísio Zuluaga, solicitaram afastamento, sem prejuízo de suas funções neste Conselho; c) considerando que na elaboração do trabalho estatutário básico é imprescindível a plena participação de todos os membros do Conselho; d) considerando que as atividades administrativas da AIAP-GB estão se desenvolvendo normalmente, tratando-se de entregar à nova diretoria os documentos indispensáveis para o desenvolvimento do seu programa — Resolve: 1) Declarar em reunião permanente até a execução da assembleia-geral para debate e aprovação de novos estatutos e assembleia-geral para eleição, de acordo com os mesmos; 2) Designar o conselheiro Pedro Escosteguy para secretariar as reuniões da secretaria e tesouraria e representá-los quando de direito, sem prejuízo das atividades dos membros da diretoria em pleno exercício. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1969.

● CONSTRUTIVISTA

Amanhã, na Petite Galerie, inaugura-se a mostra de Tomie Ohtake, um dos grandes nomes do grupo de pintores japoneses radicados em São Paulo. Tomie nasceu em Quioto e naturalizou-se brasileira. Expôs individualmente pela primeira vez, em 1967, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 1980, obteve isenção de juri no Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1981, participou pela primeira vez da Bienal de São Paulo. Tem exposto na Argentina, Inglaterra, Austrália, Estados Unidos, Japão, Colômbia, Peru, Nicarágua, etc. Sala Especial no Salão de Brasília. Prêmio de Aquisição na IX Bienal de São Paulo. Dentro da pesquisa do informalismo, a que a maioria dos nipo-paulistas se dedica, Tomie tem lugar de destaque, pelo sentido de organização das formas, o que a filia à grande e atual corrente construtivista.

Sua incursão recente pela serigrafia é de notável resultado, como poderemos ver na mostra da Petite. Por tudo e em tudo, um acontecimento obrigatório para o público do Rio — trata-se de uma grande pintora do nosso movimento contemporâneo, que pela primeira vez nos propõe suas questões, amplamente, e amadurecidas. Seu catálogo vem apresentado por Paulo Mendes da Rocha e sabemos que muito da realização desta exposição se deve ao empenho de Jaime Maurício. A todos nosso aplauso.

● CELESTINO NA SANTA ROSA

Amanhã, às 21 horas, na Galeria Santa Rosa, inauguração da mostra de desenhos de Celestino. Local, Visconde de Pirajá, 22. Trata-se de um jovem artista, que vem com persistência pesquisando uma nova linguagem, em cuja figuração os personagens e signos dos baralhos se revelam e transfiguram numa composição espontânea e fantástica. Interessa menos, por enquanto, a execução do trabalho de Celestino do que a proposta com a qual ele luta para uma certa vitória. Divulgamos aqui algumas respostas a um breve questionário formulado ao pintor.

— O que impulsiona a sua pintura no momento?

— Caminho para um tipo de pintura sem a personalidade excessivamente conflitada, que não seja mais meu auto-retrato cansado, o que não é fácil. O fato é que descobri que há outras coisas, o que vem enriquecer minha visão e minha arte. Só o tempo dirá se a "personalidade excessivamente conflitada", de 1966, foi um peso da época, e o que houve de particular naquilo tudo.

— Você entra em contato com a multidão ou se isola?

— Na hora do trabalho, o costureiro, o contador ou o pintor necessitam de silêncio. Para mim, essa obra que nasce no isolamento só foi possível depois do contato com a multidão. Compreendo a obra (como certa estética avançada) como uma resposta existencial não só à técnica, mas também a toda a vivência da época que a faz nascer. E por que esse medo à multidão, se a obra é impregnada, mesmo inconscientemente, de mundanismo?

— Há muita gente trabalhando sobre cartas, atualmente, o que acha disso?

— Isso prova que não participo de uma mentira. E haverá tantos tipos de baralhos quantos pintores se dedicarem ao tema.

— E a sua fase de 1966, que rendimento lhe deu?

— O terrível é que a gente faz o trabalho e às vezes não quer mais olhá-lo. Sente-se a angústia de ver que o que foi feito já passou realmente, uma vez que conseguimos expulsar de dentro de nós uma coisa que nos incomodava.

— O que aprendeu com seu trabalho?

— Que é como a conquista no amor e como na vida diária. Uma luta constante contra a dificuldade. Uma indagação ao silêncio do papel, ou à desordem e resistência dos objetos. Uma revolta contra a destruição. Sendo assim, torna-se sempre uma promessa futura.

● MOTIVOS DA ARGENTINA E DO BRASIL

Com o título acima, a artista argentina Paulina Heller inaugura dia 26, na Praia de Botafogo, 236-A, uma exposição de aquarelas, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Argentina.

Inauguração às 18h15m, na sede do Instituto Cultural Brasil-Argentina.

● VERA REIS VEIGA NO LEME PALACE

Dia 27, na Galeria do Leme Palace Hotel, inauguração da exposição de pintura de Vera Reis Veiga, em homenagem ao professor Christian Barnard. Apresenta a artista o Sr. Arles Sousa Lima. Vernissage às 20h.

● BIENAL DE SÃO PAULO

Em fase avançada de organização o catálogo da X Bienal de São Paulo, para o qual a Fundação solicita a atenção dos artistas participantes que ainda não remeteram os dados necessários. ● Vitor Margariños, artista da jovem guarda argentina, escreveu carta à Bienal, a respeito da participação de seu país e dizendo: "Deixando de lado o maliz político com que se quer boicotar a X Bienal de São Paulo, não devemos esquecer que são as ditaduras culturais de Paris e Nova Iorque as que se organizam para que a América Latina continue submetida aos mandatos liderados por aqueles que fizeram da cultura um sujo negócio ou uma empresa a serviço de ideologias políticas." ● As apresentações das salas brasileiras no catálogo da X Bienal de São Paulo ficaram assim decididas: Sala Geral, Marc Berkowitz; Novos Valores, Mário Schemberg; Arte Fantástica, Surrealista e Mágica, Edila Mangabeira.

● MAIA NO IBEU

Inaugura-se amanhã às 20h30m, e apenas por dois dias, uma exposição dos quadros que Antônio Maia levará para os Estados Unidos, gozando o prêmio de viagem que lhe foi concedido pela Comissão de Arte do IBEU. Local: Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, Copacabana, 690, sobreloja.

● PAIVA BRASIL NA IRLANDINI

A Galeria Irlandini inaugura dia 28 próximo (Rua Teixeira de Melo, 30-A), uma exposição de pintura de Paiva Brasil, com o tema quase exclusivo de igrejas barrocas do Brasil. Paiva Brasil nasceu em Campos, estudou no Liceu de Artes e Ofícios do Rio, foi aluno de Santa Rosa e Samson Flexor, participou de vários salões e da V Bienal de São Paulo. Seu catálogo traz apresentação da pintora e crítica Silvia Chalreio: "Santa Rosa e Flexor influíram na disciplina do pintor — o abstrato e o geométrico facilitaram os caminhos de uma arte mais livre e mais pessoal. Mostraram principalmente o perigo do formalismo e o artista dominou a sua pincelada, melhor serena do que agitada."



Tomie Ohtake, na Petite Galerie

TOMIE OHTAKE O RECADO OBJETIVO DE UMA PINTURA

GILSE CAMPOS

Tomie Ohtake, uma mulher que trabalha. Trabalha duro, horas a fio, os dias inteiros passados no seu atelier, em São Paulo. A pintura faz parte da vida. Mas não começou muito cedo. Foi só muito depois de sua vinda ao Brasil, para juntar-se ao irmão, que conheceu o pintor japonês Sugano. Foi ele quem, durante um mês, lhe deu as primeiras orientações sobre telas e pincéis.

O resto veio naturalmente. Hoje, ela pinta de cinco a seis telas por mês — "gosto de trabalhar devagar" — e os críticos a colocam em posição de destaque dentro da pintura brasileira.

Esta é a primeira vez que Tomie se apresenta individualmente no Rio. Sua exposição inaugura-se amanhã, na Petite Galerie.

O MOMENTO DA PINTURA

Tomie diz o que acha do momento atual da pintura. — Penso que os jovens artistas enfrentam um momento difícil para se expressarem em termos plásticos e visuais. Vivem um mundo onde os processos de comunicação e emoção visual são imensos — a propaganda, os anúncios luminosos, o gás neon, os sinais de trânsito, e sobretudo o cinema ocupam um lugar importante que antes era reservado à pintura.

— Nós, os pintores que conseguimos chegar a um ponto satisfatório dentro daquilo que nos parece importante dizer, somos mais felizes. Entretanto, a crise da jovem pintura é provisória e até fecunda. Cabe aos jovens renovar, e aos menos jovens aprofundar.

Na sua pintura, Tomie procura transmitir emoções tranquilas e profundas, "para que as pessoas se sintam felizes, com ela." Mostra-se otimista quanto ao sucesso de sua exposição, que é apresentada por um arquiteto, Paulo Mendes da Rocha. Por que não um crítico?

— Acontece que convivo muito com arquitetos, tenho dois filhos arquitetos, e tenho uma grande admiração por Paulo Mendes da Rocha, autor do projeto do pavilhão do Brasil em Osaka. O certo seria pedir aos meus amigos Mário Pedrosa ou Jaime Maurício, que sempre mostraram interesse pelo meu trabalho. Mas são pessoas muito ocupadas e que certamente ficarão mais livres para escrever depois da exposição. E depois, é preciso provocar a integração, até agora não conseguida, entre artistas plásticos e artistas arquitetos.

UM TRABALHO SENSÍVEL

Para Mário Pedrosa, Tomie Ohtake tem grandes qualidades de pintura, uma sensibilidade pictórica sensacional, grande imaginação plástica, e "uma finura extraordinária de toque e de tom. Sem dúvida, está entre as melhores pintoras do Brasil." Mas ela própria não gosta de falar de sua pintura.

— Aliás, acho que poucos pintores o podem fazer. Nossa linguagem é a forma, a cor. Não sei, por exemplo, de onde vem a motivação ou a chamada inspiração. Não quero ser fotográfica no sentido de fazer uma arte oriental, japonesa, embora reconheça que a minha formação e temperamento sejam orientais. Mas vim para o Brasil em 1937, tenho dois filhos brasileiros que são arquitetos, e convivo muito com brasileiros.

— Assim, creio que minha pintura ficou também ocidentalizada. Evito o subjetivismo, sou objetiva e não me comovo em termo de pintura a realidade exterior. Procuro formar as formas puras e formas grandes.

— Ao longo de muitos anos, concluí que as cores que mais se integram nas minhas formas são o vermelho e o amarelo, o que não exclui o emprego das cores diversas, especialmente o preto, o branco, o azul. Os críticos quase sempre louvam a minha linguagem direta, o lado estrutural das minhas pinturas, a cor intensa e a textura da matéria. E também o que eles chamam a simplicidade formal.

— Eu não saberia analisar tudo isso. Espero que os críticos do Rio, uma cidade mais alegre, otimista, cordial e luminosa, saibam dizer e até me ajudar. E que os colecionadores me aceitem, porque, afinal, sou profissional e vivo exclusivamente da minha arte.

A EXPOSIÇÃO

Mas Tomie, pintora premiada, não vai participar da próxima Bienal de São Paulo. Ela explica.

— Tenho participado de quase todas as bienais de São Paulo e fui convidada para participar da Sala Etapas, que marcaria as várias fases da evolução da pintura brasileira.

— No caso, eu seria a etapa nipo-brasileira, um movimento sério e aplaudido, o que muito me honraria. Entretanto, já tinha o compromisso com a Petite Galerie, estava pintando para esta exposição de segunda-feira — que para mim é importantíssima — e não pude aceitar o convite da X Bienal de São Paulo.

E de estranhar que seja esta a primeira vez que Tomie vem expor no Rio. Afinal, todas as suas exposições individuais, quer em São Paulo ou em Nova Iorque, foram sempre bem sucedidas. Falta de convites?

— Não, sempre fui muito solicitada por galerias e vários críticos cariocas. Entretanto, por residir em São Paulo, onde tenho sérios compromissos profissionais e de família, além de remessas de obras para o exterior, não pude comparecer individualmente, apenas em exposições coletivas.

E depois, eu não queria mostrar o meu trabalho aos cariocas, apressadamente, apenas com quadros disponíveis ou cedidos por colecionadores. Queria pintar exclusivamente para expor no Rio, cerca de 25 telas de vários formatos. Sómente agora consegui esse objetivo, e espero que agrade ao sensível público da capital cultural, aos críticos e, naturalmente, aos colecionadores.

25 de agosto
início da
liquidação
de inverno
Tudo pela metade do preço
Barbosa Freitas

EM TODOS OS DEPARTAMENTOS:

LOJA: Tecidos - perfumaria - luvas - meias de mulher - echarpes - bijouteria - camisaria.

2.º ANDAR: Presentes - cama e mesa - brinquedos -

3.º ANDAR: Modas - maiôs - sport - sapatos de mulher.

4.º ANDAR: Roupas para homem - malas.

BARBOSA FREITAS

Copacabana, esq. de Santa Clara /terças e sextas, aberta até 22 hs.

revista de Domingo

Verão em preparo

Precisamente hoje, ao escrever estas linhas, está chovendo. Mas todos nós sabemos que isto é coisa passageira nestes nossos meses de não-verão, apelidados de meses de inverno carioca. É verdade que apareceram e ainda aparecerão, pelo menos até setembro, alguns dias mais frios, mas a quase totalidade é uma variação de 22 a 30 graus, com sol menos tórrido mas que dá perfeitamente para conservar ou mesmo ganhar um bronzeado decente. Mas é um sol enganador. E já por não ser tão quente, as pessoas tendem a abusar no sentido de prolongar ad crepusculum seu tempo de exposição. Daí várias pequenas imperfeições que condicionam muito mal seu aspecto geral para enfrentar o calor mesmo de novembro em diante.

Selecionamos para as recalcitrantes acima expostas uma série de juízos emitidos pela abalizada etiqueta Carita, sede Paris:

Os cabelos têm belos reflexos mas estão secos, quebradiços e com as pontas bifurcadas.

- imediatamente cortar um centímetro de cabelos e refazer a tintura, sobretudo se seus cabelos são tintos em tonalidade acobreada que tende a um desagradável tom de cenoura por ação do trinômio sol-mar-ar;

- duas vezes por semana aplicar xampu nutritivo seguido de creme condicionador, uma vez em toda a cabeleira, outra somente nas pontas, já que estas se encontram na maioria das vezes mais secas que o restante da cabeleira;

- se estão muito partidos, uma massagem de óleo de babosa semanal;

- para aquelas que possuem cabelos muito longos e maltratados — isto é, partidos, pontas bifurcadas, secura extrema — conjugar a ação dos preparados nutritivos e condicionadores à flambagem dos cabelos — já mereceu foto em artigo passado, lembram-se? Esta técnica permite eliminar as pontas quebradas em toda a cabeleira;

- o rosto é atraente, mas a pele está grossa, seca e desidratada — fazer um tratamento que não removerá o bronzeado, mas descolará as células mortas cozidas pelo sol, as quais engrossam a pele, tiram seu brilho natural, tornando-a cinzenta.

Fazer: tratamento diário com loção umedeecedora, que deve permanecer sobre a pele durante todo o dia;

- uma astúcia marca Carita para quem não pode freqüentar a praia constantemente — tomar duas tonalidades dispares de base — uma bronzeada e outra de um bege mais claro;

- misturar cada dia as duas tonalidades;

- aumentar todos os dias a proporção da base mais clara à medida que sua pele vai perdendo o bronzeado;

- evita-se assim a passagem crítica do bronzeado amarelo.

- a solução dos raios ultravioleta — os fanáticos do bronzeado poderão manter seu bronzeado de verão durante o ano todo mesmo que não possam ou consigam viver na praia;

- isto por meio de sessões periódicas de raios ultravioleta;

- o corpo está belo e bronzeado, mas a pele se encontra marmorizada e povoada por fissuras — massagear, massagear duas vezes por dia todo o corpo com leite nutritivo (não gorduroso, hidratante), o que a impede de pelar.

O famoso costureiro fez realizar recentemente, com a participação de Carita, sua "maquilagem lunar."

Princípio básico: halos coloridos ao redor dos olhos — amarelos, violetas, verdes, alaranjados;

Condição indispensável: cílios postiços variados;
O restante do rosto é nacarado, transparente;
Lábios pálidos com reflexo idêntico ao halo dos olhos.

FRED AMARAL



Cardin mandou maquilar seus manequins assim — e a informação vale de base para qualquer mulher, pois é fácil de fazer e constitui a linha mais moderna de maquilagem para os olhos: com delineador enfraquecido, mais sombra em pasta, faz-se a auréola em torno dos olhos. Pode ser bege-dourado fôco, pode ser marrom-claro ou escuro, pode ser colorido — verde ou azul.

Miolo de pão não cura quem engole apito

Quando alguém de sua casa se engasgar com espinha de peixe, engolir osso de galinha ou mesmo um apito, não perca tempo tentando resolver sozinho o problema: vá imediatamente ao Hospital Sousa Aguiar onde uma equipe de médicos do Setor de Broncoesofagologia, em plantão permanente, o livrará em poucos minutos da ameaça de asfixia.

Os métodos caseiros — engolir farinha, miolo de pão ou tentar tirar com o dedo o objeto da garganta — devem ser evitados, segundo os médicos do Setor de Broncoesofagologia porque podem provocar edemas além de colocar em perigo a vida da pessoa que demora a chegar ao hospital em busca de auxílio.

A EMERGÊNCIA

No Setor de Broncoesofagologia, equipado com os aparelhos mais modernos e sob a supervisão



Criança engole prego, chupeta, moeda ou bola de gude como se fosse bala. Nesses casos, assim como quando é o osso de galinha ou a espinha de peixe que traz o perigo de asfixia iminente, o médico deve ser procurado sem perda de tempo.

do Dr. Manuel Felipe da Costa Belo, 10 médicos se revezam em plantão permanente a fim de atender a qualquer hora todas as emergências que aparecem.

Em média, são atendidos 60 casos por dia, 10 dos quais sendo de pessoas que engoliram objetos estranhos: moedas, botões, broches de ouro, alfinetes, agulhas, apitos, espinhas e pedaços de osso.

Caso muito conhecido entre os médicos é o do homem que, usando um apito debaixo da língua, imitava qualquer canto de pássaro. Para não ser desclassificado em um programa de auditório, decidiu engolir o apito ao pedirem que abrisse a boca. Outro médico salvou uma criança retirando, em minutos, uma bola de aniversário que ela, tentando encher, engolira.

A TÉCNICA

Logo que uma pessoa chega com suspeita de ter engolido al-

gum objeto estranho é feita uma radiografia para confirmar o diagnóstico. Em seguida, leva-se o paciente para a sala de emergência onde lhe é aplicada anestesia geral ou local.

Os equipamentos existentes no setor de Broncoesofagologia são o Brunnings, o Chevalier Jackson e o Sterz. As diferenças fundamentais entre os três consistem apenas no tipo de luminosidade: enquanto no Brunnings a lâmpada é colocada na ponta do tubo e a luz pode ser insuficiente por causa da secreção constante no esôfago do paciente, no Chevalier Jackson a lâmpada é instalada na parte superior do tubo e refletida no esôfago através de espelhos. Ambos têm por inconveniente uma sensação de calor quando usados por muito tempo enquanto o Sterz, contando com um sistema de refrigeração, anula esses problemas.

Conselho Médico JB

Os transtornos das vias respiratórias constituem um dos problemas mais frequentes da clínica pediátrica. Entre eles estão as infecções das amígdalas — amigdalites — bem conhecidas por toda mãe.

As amígdalas são formadas por um tecido de grande capacidade de combate a germes que infectam nosso organismo, e não são só duas. São muitas, das quais as duas maiores são bastante populares e uma porção delas tomam o nome de adenóides quando inflamadas. Não é por acaso que se dispõem em anel em volta das cavidades oral e nasal, as grandes portas de entrada das infecções no organismo. Em contato com germes, tratam de imobilizá-lo, antes que consiga causar algum dano. E traduzem este trabalho maior com aumento de seu volume — hipertrofia — e vermelhidão — hiperemia. Pode se tornar dolorosa, e se a infecção ultrapassar sua capacidade de defesa, aparecem sintomas gerais

Os tabus alimentares constituem uma poderosa causa de subnutrição popular. Lamentavelmente, relacionam-se, na maioria das vezes, com alimentos de alto valor nutritivo, indispensáveis à manutenção de um bom estado de saúde. Mesmo em camadas consideradas de bom nível cultural, encontramos grande número de tabus, crendices e superstições que provocam restrições consideráveis no consumo de certos alimentos, relacionados com os seguintes pontos, segundo a nutricionista Maria Ester de Carvalho.

1. Incompatibilidade de alimentos entre si, provocando a alternativa de utilização de um ou de outro — a associação de leite com manga é uma das superstições mais difundidas no espírito do povo, assim como do leite com outras frutas ou destas entre si. No entanto, tais misturas são altamente aconselháveis pela variedade de princípios nutritivos que oferecem ao organismo, permitindo o aproveitamento de ótimas quotas de vitaminas e minerais das frutas, além das proteínas glicídios e gorduras do leite.

2. Incompatibilidade de alimentos com certos estados fisiológicos, tais como gravidez, lactação e menstruação — nestas fases, as proibições se relacionam às frutas cítricas, por serem consideradas frias, às carnes e condi-

Amígdalas: conhecer antes de operar

Amigdalite pode causar confusão, na hora da operação: pode ser aguda — e o caso é mais simples — ou crônica — o que antes significava bisturi imediato. Agora os médicos preferem erradicar a causa de tantas dores.

como febre e prostração. Vencida a infecção, tudo volta ao normal: é o que acontece na amigdalite aguda.

EQUILÍBRIO DE FORÇAS

Entretanto, o germe pode manter por longo tempo um equilíbrio de forças com as amígdalas — vivendo nelas sem se deixar vencer — sem conseguir ultrapassar, porém, suas barreiras e invadir o organismo. A garganta dói esporadicamente, há um ou outro sintoma geral vago: — a amigdalite crônica.

Em todas as infecções do aparelho respiratório alto, as amígdalas se inflamam. Amigdalite, porém, é a inflamação exclusiva ou preponderantemente amigdalina. É infrequente no primeiro ano de vida, mas sua incidência aumenta muito a partir do 2.º ano. O tecido amigdalino reage pronta e ativamente à qualquer agressão. Por outro lado, a criança que está en-

trando em contato pela primeira vez com os germes que nos agridem, não teve ainda tempo de criar resistência a eles. Por que então operar as amígdalas? O que se deve esperar de uma amigdalectomia?

Após a retirada das amígdalas, não diminui a frequência do chamado resfriado, das diversas infecções respiratórias, das otites e sinusites. A frequência de sinusites pode mesmo aumentar. Também não são menos frequentes depois da operação a alergia nasal e as infecções pulmonares.

Não se aconselha a operação em criança muito pequena. Adia-se o mais possível, e, com certa frequência um ou dois anos mais tarde a criança já não apresenta crises repetidas de dor de garganta, as amígdalas têm aparência normal e a operação tornou-se desnecessária. Certamente não se permite também amigdalectomias durante a fase aguda da doença.

FOCO DE OPERAÇÃO

A amigdalite crônica — o famoso foco de infecção amigdalina — era há poucos anos apontado como a causa responsável por não sei quantos males e era indicação sumária de amigdalectomia. O conceito de foco de infecção caiu em descrédito. Pode-se extirpar uma amígdala e deixar na faringe o germe causador da infecção. Hoje prefer-se tentar erradicar o germe, conservando a amígdala, com auxílio dos métodos laboratoriais de identificação do microorganismo e medicação específica contra ele.

Entretanto, as opiniões variam quanto à necessidade e o momento oportuno para a operação. A solução é deixar que o médico assistente da criança, acostumado a pesar todos estes fatores contraditórios no julgamento de cada caso particular, tome a decisão.

DRA. NORMA COSTA — pediatra

Não existe alimento perigoso

Quanto alimentos ricos em vitaminas e proteínas deixamos alguma vez de comer, devido a preconceitos de educação? Quantas idéias erradas e tabus adquirimos, herdados dos tempos de Brasil colônia?

mentos. Haja visto o hábito de alimentar-se a puerpera (mulher que acabou de dar à luz), durante os 40 dias do resguardo apenas com canja de galinha! Ou oferecer-lhes cerveja preta, batata como estimulantes da secreção de leite, quando o indicado é exatamente o contrário, isto é, um consumo abundante dos alimentos protetores, que são: carnes, leite, ovos, frutas e legumes, das mais variadas qualidades, objetivando a reposição dos princípios nutritivos requeridos nas mencionadas fases.

3. Utilização demasiada ou restrição, de certos alimentos ou tipos de dietas, por imperativo da medicina popular — é muito generalizada a idéia que as frutas e verduras cruas são frias ou ácidas pelo que devem ser proibidas nas gripes e resfriados. Ou que leite e ovo fazem mal ao fígado. No entanto, as frutas cítricas pela sua riqueza em vitamina C, o leite considerado o rei dos alimentos e o ovo — a cápsula de vitaminas — são alimentos de extraordinário valor nutritivo, devem ser ingeridos em todas as idades, e figurar sempre nas dietas normais.

4. Incompatibilidade do consumo de alimentos em certas idades — em geral, se relacionam com as crianças e velhos. Inúmeros alimentos são-lhe vedados, sob a alegação de pesados

ou fortes. Entre outros, destacam-se os ovos, carnes, queijos, feijões, etc.

5 — Incompatibilidade do consumo de certos alimentos em determinadas horas — quem não conhece o adágio popular: Fruta de manhã é ouro, de tarde prata e de noite mata? É conhecido em todo Brasil, variando a fruta conforme a região! Outros alimentos, sob a acusação de que são pesados ou indigestos, são proibidos à noite: pepino, repolho, feijões, etc. Esse tipo de tabu encontra explicações em alguns autores brasileiros, que informam que tais superstições foram criadas pelos senhores de terras, no tempo da escravidão, objetivando a conservação de suas hortas e pomares, pois assim impediam aos pobres escravos de utilizá-los na única hora em que não estavam sendo vigiados — à noite!

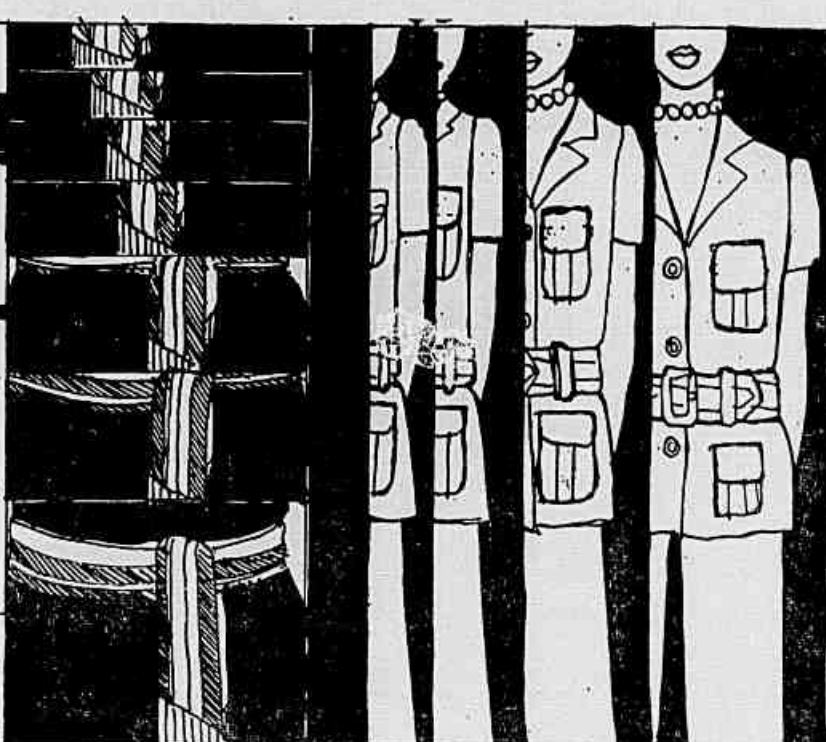
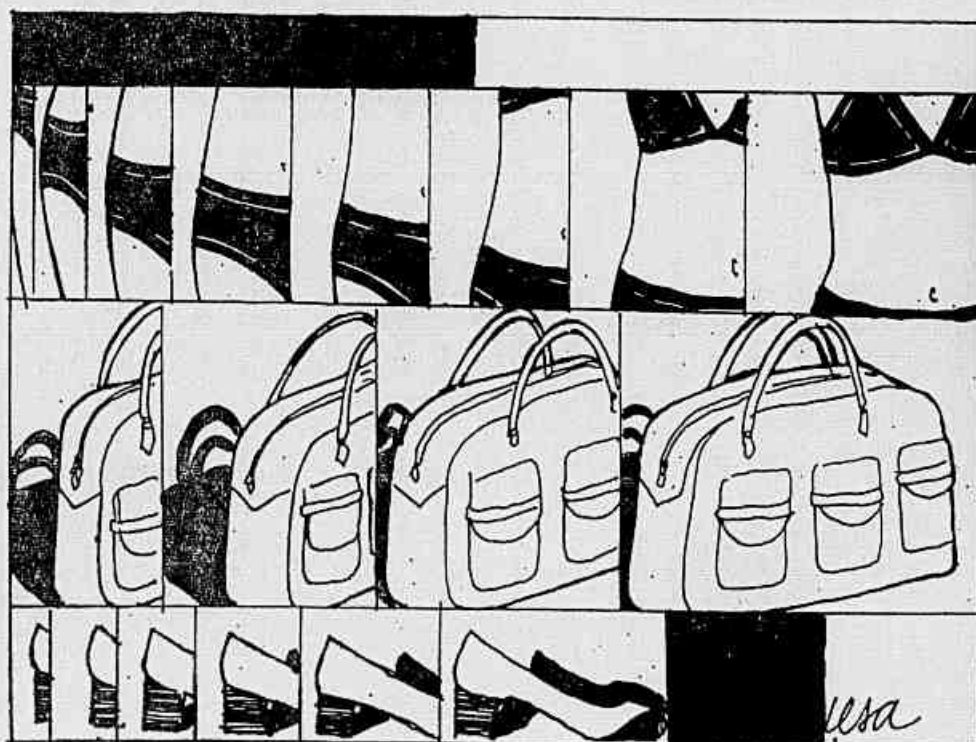
6 — Restrição de certos alimentos por imperativo religioso — quase todos dizem respeito ao uso de carnes. A carne de vaca é sagrada para os hindus e a de porco é proibida aos israelitas.

7 — Valorização cultural falsa de certos alimentos, ora positiva, ora negativa — o amendoim, a pimenta, os ovos de codorna são tidos como alimentos incrementadores da potência sexual e da libido. O chocolate e o chá,

ao contrário, agiram como frenadores. Mais recentemente, os edulcorantes não calóricos sofrem idêntica acusação.

8 — Valorização social dos alimentos — dentro do fator sócio-econômico, encontramos as chamadas comidas de rico, de pobre e de animais, sendo que alimentos de grande valor biológico são desprezados, e uma receita mensal que poderia tornar-se elástica — em virtude de uma bem planejada lista de compras — torna-se insuficiente, por não acompanhar um padrão desnecessariamente muito alto, já que, em matéria de alimentação, não é o mais caro que é melhor. É importante que se divulgue o valor nutritivo dos alimentos mais baratos, como as carnes de segunda e terceira, as vísceras e as verduras mais comuns, ensinando o povo a aproveitar, através do entendimento, todos os recursos de que dispõe. Já é tempo de erradicarmos os tabus alimentares, em todas as camadas sociais, pois nossa gente é sobretudo mal nutrida, não apenas por dificuldades financeiras de aquisição de alimentos, mas sobretudo, por ignorar a forma correta de se alimentar.

NEUZA THEREZINHA R. CAVALCANTE
ALCINA LURDES SALDANHA DA GAMA
— Nutricionistas



Best sellers

De vez em quando é bom rever o guarda-roupa e substituir as chamadas peças indispensáveis. O biquíni, por exemplo. É tempo — mais que tempo — de ele ser em stretch, preto ou marrom, colado no corpo. Na Mimo, etiqueta Vencedor, um des- ses sai por NCr\$ 49,00. Outra coisa é a célebre bolsa de couro macio, que na Alfavil-

le custa NCr\$ 70,00, fazendo o jogo com o sapato bicolor da Cordoban (NCr\$ 100,00), em cromo alemão, e o cinto de lona com tapeçaria da Rastro (NCr\$ 40,00). Depois, em terninho, bem safari, que volta para o verão fora de época de ple- no agosto: de brim cáqui ou branco, ele custa NCr\$ 200,00 na Alfaville.

Antonelli: a mulher é uma melindrosa dos anos 70

FOTOS DE CARLOS LEONAM



Pantalonas, turbante, casaco pesado e plumas. Mas tudo pesado, medido, equilibrado



Best seller de Antonelli; Pia mostra — jérsei de seda, preto, dramático; túnica longa — o comprimento novo; franjas de contas miúdas — miçangas — de jais preto e misturadas a contas brancas. Note: o detalhe do cinto que é uma larga faixa drapejada formando um gigantesco elo de corrente

Roma (do Correspondente) — Há algum tempo, uma pequena mas exigente clientela já a havia descoberto.

Laçadora de gosto apurado, sua carreira começou de verdade durante a guerra, mas foi só em 58 que as coleções esportivas de Antonelli foram notadas pela crítica e por um público maior. Este ano, com a apresentação da linha outono-inverno, seu nome entrou em evidência, como um dos pontos altos dos desfiles.

Simples, tranqüila, modesta, parecendo mais uma dona-de-casa que uma sofisticada criadora de moda, Maria Antonelli recebia as críticas entusiasmadas sem se perturbar. Na verdade, esse tipo de consagração não acrescentava maiores responsabilidades ou melhores perspectivas econômicas. Seu trabalho se manteve sempre com grande regularidade e essa foi a sua preocupação desde que começou: ninguém jamais lhe fez uma acusação de decadência, de mau gosto, de repetição ou de falta de originalidade.

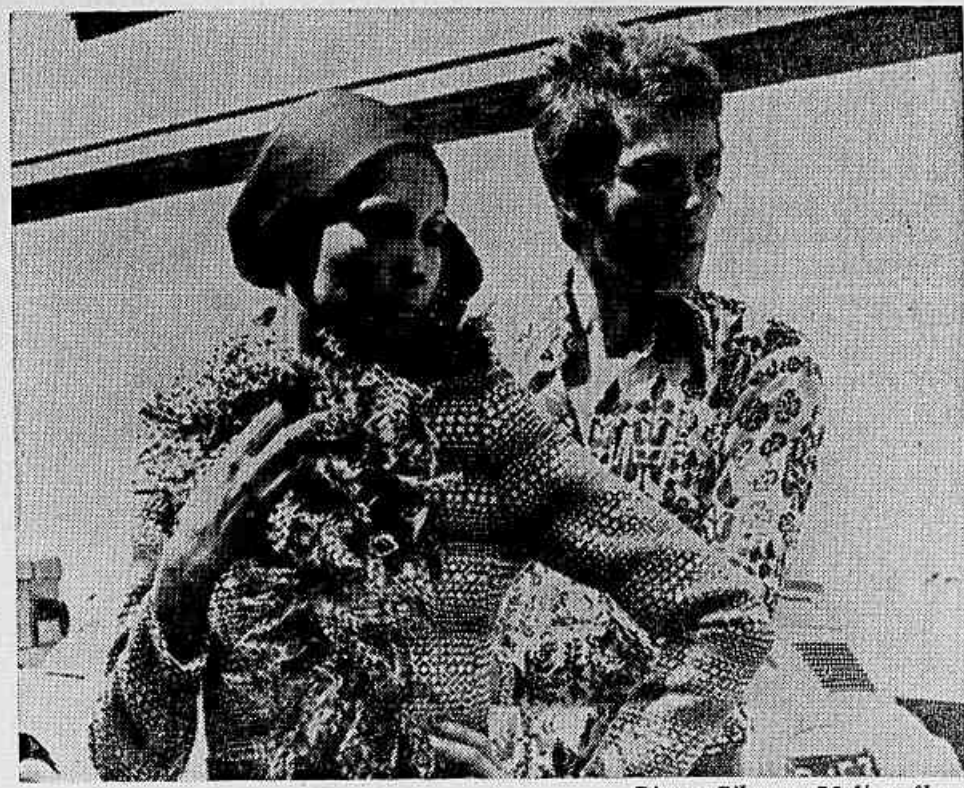
A mulher que Antonelli vestiu para

o próximo outono e para o próximo inverno tem muito da sua sobriedade e da sua distinção. Não foge da tendência de apresentar-se um pouco como as mulheres tristes, as melindrosas, as exóticas de outras épocas, mas será sempre adulta e vestirá muitas pantalonas. Não deve ter medo das franjas, enormes, volumosas, e há de proteger bem sua cabeça com turbantes. Do mesmo jeito que usará boas e penas de avestruz com seus casacos pesados de lã.

O talento criador da coleção se dividiu um pouco com Silvano Malta, um rapaz que trocou o teatro pelo desenho e há dois anos era o braço direito de Antonelli.

O charme das fotos se deve, também, a Pia Nascimento, a modelo brasileira que continua uma das preferidas dos costureiros italianos.

Estes modelos foram os últimos criados por Maria Antonelli: ela faleceu esta semana, vítima de um enfarte. A Itália perde, assim, um de seus maiores talentos na área da moda.



Pia e Silvano Malta: ele, o braço-direito de Antonelli

Mulher jovem Fisioterapeuta: a improvisação, por enquanto



— Acho que o mais bacana na profissão são os resultados, mesmo em tratamentos a longo prazo. Muita gente chega aqui sem fazer um movimento e, quando isso acontece, depois de algum tempo de tratamento, ah, é uma festa para a gente.

Quando fala, é visível a satisfação de Deise, uma moça de longos cabelos pretos, uniforme muito branco. Numa sala cheia de aparelhos complexos, ela aponta para um deles e fala de improvisação. — Aqui, a gente faz o que pode. Quando uma coisa não funciona, pede-se ajuda ao martelo, a uma estaca, e vai-se em frente. Importar é muito caro e os bons aparelhos, os mais modernos, vêm todos de fora. E a ABBR, sendo um centro beneficente, não tem recursos para comprar aparelhos todo dia. Mas com o que temos, conseguimos resultados extraordinários.

Deise descobriu sua vocação por acaso, depois de um acidente. — Levei um tombo numa piscina e vim aqui para tratamento. Enquanto isso, comecei a gostar do que as outras fisioterapeutas faziam. Es-

perei o início do ano e fiz inscrição. Descobri minha vocação por acaso.

Como ela, na ABBR há outras moças de jaleco e tênis branco — todas têm curso superior.

— Tem muita gente que se diz fisioterapeuta — é conversa. Só existe esta escola autorizada e que exige curso secundário completo. Esses diplomas que se oferecem por aí de fisioterapia em um ano não servem para nada e diplomam meras massagistas. O único diploma oficial é o daqui.

As fisioterapeutas improvisadas aborrecem as moças da ABBR, que revelam ser o curso "muito difícil, com exames vestibulares rigorosos e muita dedicação depois."

O que essas pessoas fazem só prejudica o paciente, que depois vem parar aqui, praticamente paralisado, atrofiado.

A PROFISSÃO

A fisioterapia está dentro da reabilitação, que deve ser feita por equipe médica, composta de assistente social, orientador vocacional, fisio-

teapeuta e terapeuta da palavra.

— A fisioterapia, explica Deise, atende a todas as deficiências físicas e pode ser completada pela equipe de reabilitação.

Nós trabalhamos aqui na ABBR e temos ocasionalmente doentes em casa, onde vamos e cobramos por sessão. É o que nos faz ganhar mais: uma hora de atendimento sai entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 30,00 e quem tem a tarde livre pode trabalhar até de noite.

Para ela, não há setor de reabilitação que exija mais, nem nenhuma fase do tratamento fisioterápico que canse mais que outra: "É tão bom, mas tão bom ver um paciente mexer o dedo, a mão, andar direito, que compensa qualquer sacrifício", garantem as moças.

Geralmente, o trabalho na ABBR se divide em dois turnos e a fisioterapeuta pode trabalhar num só ou dobrá-lo. Durante o curso, os estágios práticos são feitos à tarde, já que a manhã é dedicada à parte teórica.

Em média, o salário oscila entre NCr\$ 550,00 e NCr\$...

600,00, trabalhando inclusive para particulares ou fazendo os dois turnos.

— A gente sempre encontra trabalho, há muitas clínicas e hospitais querendo, mas como a profissão ainda não está regulamentada, não temos nenhuma segurança trabalhando por contrato. E os salários, assim, só podem continuar baixos em toda parte.

Somos pouquíssimas fisioterapeutas profissionais em todo país e isso pode ser um incentivo para se trabalhar cada vez mais, esperando um apoio maior das autoridades e do povo. A gente fica muito triste quando chega aqui uma criança atacada de pólio e que durante anos permaneceu paralisada, tudo por ignorância dos pais: uma simples vacina teria evitado tudo.

Lutando contra os fatores que quase sempre cercam uma profissão nova — desde os setores administrativos até o povo, passando pelo próprio material de trabalho — "nos EUA tudo é eletrônico, a gente basta apertar um botão" — as fisioterapeutas querem mais adesões, "para criar uma classe e levar a profissão."

Logo depois da II Guerra Mundial, a ciência da fisioterapia começou a se desenvolver e hoje é considerada como a 3.ª fase da medicina moderna, tal sua importância. Nos EUA e Europa é profissão dotada de recursos os mais modernos. Aqui, pouco é feito e o que se faz é improvisado. Enquanto falta apoio, por outro lado, a fisioterapia conta com gente disposta: Deise Novais Bastos, 23 anos, carioca, é uma das 260 fisioterapeutas (nível universitário) do país. Satisfeita com seu trabalho e pedindo mais adesões, ela não se incomoda com o pouco que ganha: na ABBR nada lhe satisfaz mais que o bom andamento de seus pacientes.

AS ADESÕES NECESSÁRIAS

A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro é a única apta a formar profissionais fisioterapeutas no Brasil, sendo reconhecida oficialmente desde 26 de novembro de 1965.

Funciona dentro da ABBR, na Rua Jardim Botânico 660, sendo mantida pela própria Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

O curso dura três anos e exige no vestibular o curso secundário completo ou equivalente e nas provas de seleção constam Português, Línguas (Inglês ou Francês), Biologia, Física,

Química, além de um teste psicológico.

Durante o curso — há também o de Terapêutica Ocupacional — aprende-se Fisioterapia Geral, Terapia Ocupacional, Ética e História da Reabilitação, Fundamentos de Fisioterapia, Administração Aplicada divididas em três anos, aprendendo também, como matérias integrantes, Anatomia, Fisiologia, Cinesioterapia, Patologia Geral e Psicologia Aplicada à Reabilitação.

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, lentes de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 230,00

R. São José, 90 - G. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

PRINCIPE DE GALLES GRANDE VENDA ESPECIAL

Príncipe de Galles avisa a sua clientela que inicia a sua venda especial de verão e inverno com preços abaixo do custo. Segunda-feira dia 25, às 10 horas, à Rua Gonçalves Dias, 57.

FUTURE MAMAN GRANDE REMARCAÇÃO ATENÇÃO FUTURAS MAMÃES A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Rua Barata Ribeiro, 759-C
COPACABANA

Moda nova, nova face de rainha



Glória: o charme do Oriente mais o glamour ocidental. Mailu: o vestido Rhodalba tem a parte central em côr diferente; platinas nos ombros e dois bolsos (bôlso: detalhe que está na última moda) — é da Lan-Over e faz parte da coleção da boutique Far-Jon, na Rua Djalma Ulrich, 110-E



Três belezas: Glória Diaz, Mailu e Ully: os dois manequins vestem roupas estruturadas, corretas, baseadas em cortes e recortes. Tanto o conjunto de túnica e pantalona como o vestido gênero trotteur são Tricot-Set da Tricot-Lã — modelos Rhodalba



A exuberância do estampado de Glória; a discrição do chemisier Rhodalba da Lan-Over de Ully — aquele vestido que a gente nem pensa duas vezes quando o tira do armário para usá-lo; é prático, tem corte moderno (de leve évasê) e vai a toda a parte, a qualquer hora

***Boutique JB hoje
é a Far-Jon***

A chegada de Miss Universo ao Brasil — ela é toda suavidade, tem 18 anos, chama-se Glória e mede 1,65m de altura — coincide com novos movimentos de produção das grandes indústrias de confecção nacional: no momento em que Glória Diaz está entre nós as novas tendências da moda de meia-confecção, da roupa que usaremos, e que antecedem o verão estão sendo elaboradas.

Glória chega para aderir à

nova face Rhodianyl-Helanca — a etiqueta dos modelos que veste aqui; um sinal de alta qualidade.

— Pela primeira vez viajo para fora de minha terra. Antes, foram os Estados Unidos, agora o Brasil. Sinto-me deslumbrada com tudo de novo que vejo. E só mesmo a saudade da casa e de meus pais me deixa um pouco triste.

É o primeiro mês de reinado dessa moça que nasceu em

Manilha, nas Filipinas e que lá vivia a vida comum a todas as outras garotas de sua idade.

— Eu estudava Comércio durante o dia e à noite, às vezes, ia dançar nas discotecas da cidade com grupos de amigos. Namorado, nenhum. Em meu país as jovens se casam em geral por volta dos 22 anos de idade e em sua grande maioria não pensam em trabalhar fora de casa, em seguir carreiras profissionais.

Nas Filipinas as mulheres vestem-se pelos padrões ocidentais: roupas leves, delicadas, que vão bem com o tipo moreno e suave característico do país.

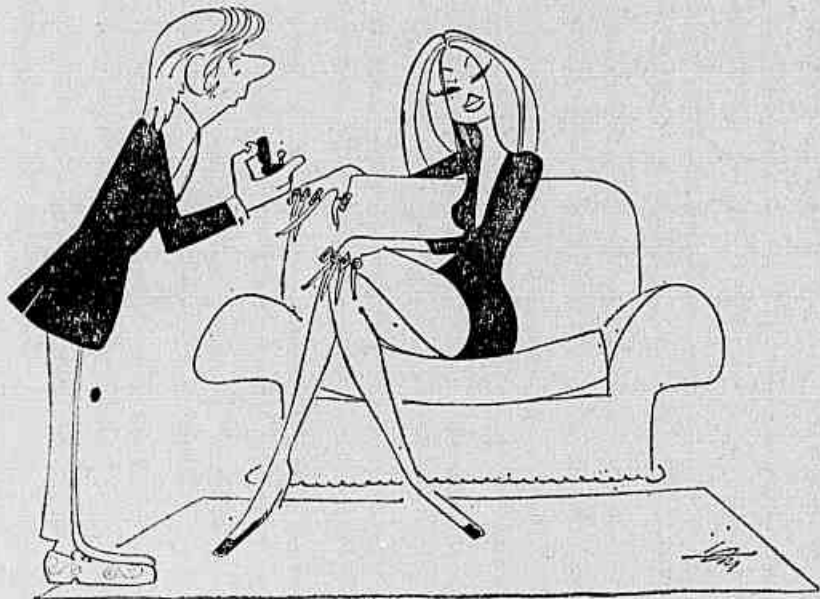
— Falamos o inglês tanto quanto o espanhol e a música norte-americana é tão difundida quanto o é nos próprios Estados Unidos. Nossos pratos típicos são dois: a paella e a lupia: uma espécie de churrascada feita de diversos tipos de carnes, o primeiro; o segundo, também uma

mistura de várias carnes que são comprimidas, devidamente tratadas e enroladas em papel especial.

Quando Glória fala de sua terra, suas coisas e sua gente, entusiasma-se e começa um bate-papo que vai longe: realmente, além de ser uma bonita moça e de fazer justiça ao título recém-adquirido, ela pode ser considerada uma das melhores embaixatrizes e eficiente relações públicas das Filipinas.



Miss Universo, a nova face Rhodianyl-Helanca.
Ully, a nova bossa Rhodalba: o vestido, Tricot-Set da Tricot-Lã, que a partir de amanhã estará à venda na boutique Far-Jon, faz desenhos no estilo art nouveau; e é em cores pastel, as cores da moda para meia-estação e verão



São Paulo S. A.

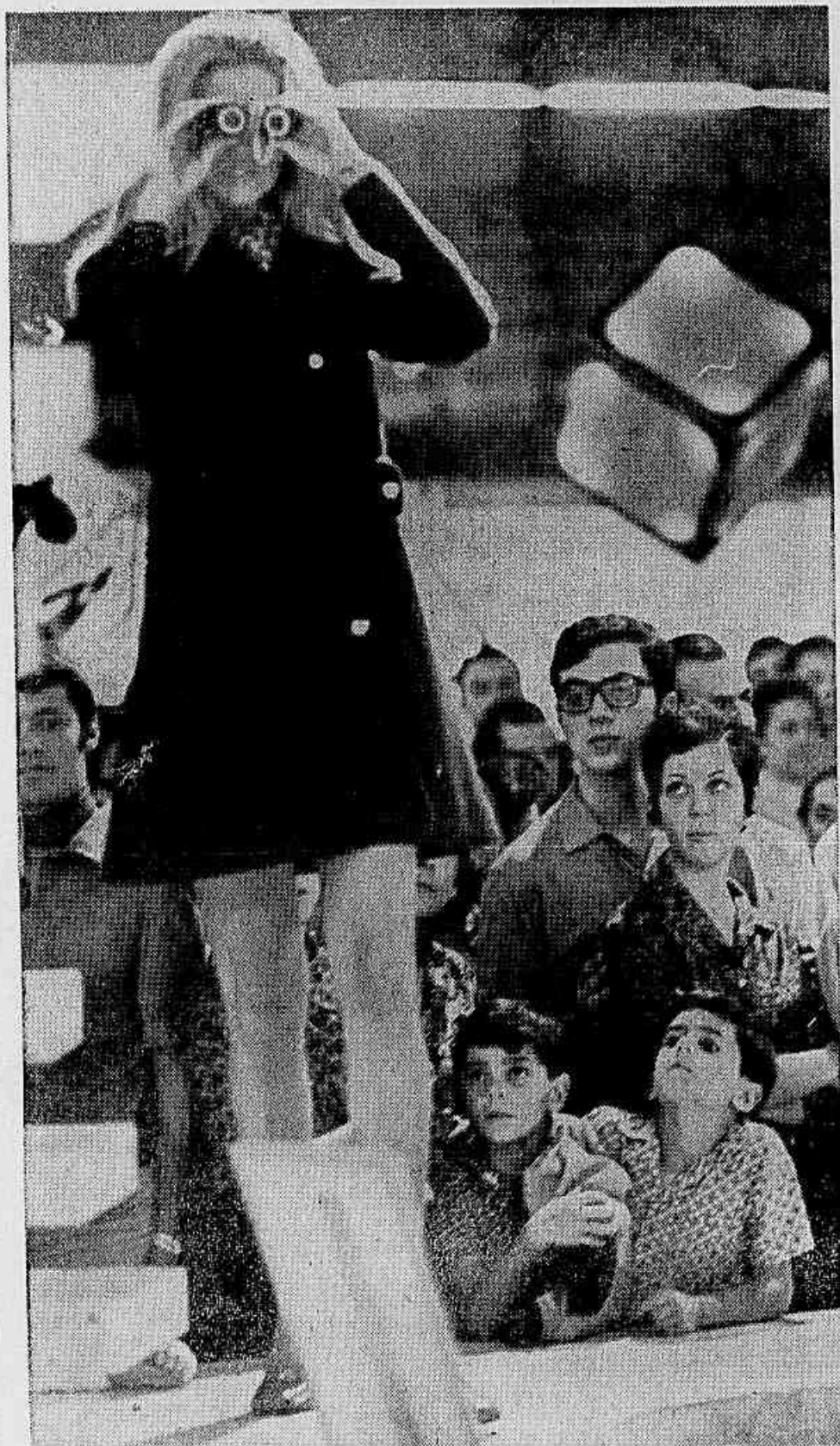
MÔNICA SOUTELLO



Féraud, pronto para montar

A Scala d'Oro, que desde o ano passado está fabricando a coleção de tecidos de Louis Féraud, apresenta este ano três novidades: o *panneau* — igual a um lenço de seda (dois lenços

fazem um vestido) — e mais dois tecidos inéditos — o pano Féraud e a Aurélia, fazendas de fiação dupla que dispensam fôrro, mas nem por isso deixam de ter excelente caimento.



A maior parte dos stands promove dois, três desfiles por dia

A feira, o melhor mercado de trabalho para manequins

— Acredito que a Fenit é o grande mercado de trabalho para manequins, porque fora dela não existe a chance de desfilar 15 dias seguidos, recebendo cachês relativamente altos: NCr\$ 150,00 por dia mais as refeições pagas.

Diva Filizola Barbosa, coordenadora de desfiles na Fenit, calcula que das 300 candidatas que se apresentaram este ano, mais de 100 foram contratadas, contando com as que trabalham nos stands e no Pavilhão de Plástico.

A feira é o melhor caminho para uma novata se lançar na profissão. Muitos manequins hoje famosos — como Zula e Nice — começaram lá.

E Diva comenta:

— Pelo que tenho observado posso dizer que a Fenit representa realmente a grande oportunidade de consagração para qualquer uma delas. É certo também que as que desfilam para os costureiros internacionais conseguem sempre ser mais notadas. Mas todas, sem exceção, recebem uma boa

promoção pessoal através da cobertura dos jornais e revistas.

DA ESCOLHA AO TRABALHO

A Alcântara Machado fornece para os expositores um fichário com a fotografia, medidas e peso das moças que estão interessadas em trabalhar na feira. Além disso, contrata um grupo de oito para os desfiles de alta costura nacional e internacional. Este quadro especial de manequins é renovado a cada ano, sendo que da atual Fenit não está participando nenhuma das moças do ano passado.

Geralmente os manequins trabalham três horas na feira, entre 19 e 23 horas, fazendo às vezes até mais de três desfiles. Nesta época aparecem também muitos trabalhos durante o dia e isso conduz a uma estafa enorme. Mas no final, mesmo com o cansaço, muitas ainda acham que compensa. Como Coralii, que participa há dois anos da feira.

— Depois da feira nós passamos a ser mais requisitadas. Mas de tudo, o que considero mais importante é o conhecimento que fazemos com o pessoal de imprensa, agências de propaganda e indústrias têxteis, que sempre nos chamam depois, para participar de novos desfiles e fotos.



O antes: saias compridas, corpo apertado, rendas, rendinhas e babados

As roupas desta e de outras épocas

A evolução da moda através do tempo é o tema do Magic Time, show-desfile da Rendanyl na Fenit. Manequins e bailarinas mostram como as roupas armadas e incômodas de outros séculos foram se modificando e se simplificando até chegar aos mini-vestidos práticos e despojados de agora. A música de fundo também evolui, do minueto ao iê-iê-iê e os complementos não fogem à rotina: espartilhos e cabeleiras imensas vão sendo trocados, substituídos, eliminados, em ordem cronológica até chegar ao futuro, no manequim vestido de macacão metálico e peruca prateada. Depois acaba a história, acaba a ficção, e começa a realidade. A nova coleção de verão da Rendanyl é toda prática e esportiva e confeccionada em poliéster, ban-lon, helanca e raion.



O agora: calças — de preferência largas — blusas leves e soltas



Uma das constantes na moda de verão é o vestido em voile, com lastex ou casinha-de-abelha

Luz, imagem e som: maneira nova de mostrar moda

O Studio-70 é o melhor desfile de moda nacional na Fenit. O show, dirigido e apresentado por João Soares, mostra como funciona uma revista de modas. Como é a redação, como se imprime a revista, de que modo são feitas as fotos. Tudo é mostrado através de slides projetados nas três telas que ficam no palco.

Depois vem a moda. Os manequins não desfilam normalmente. Fazem pose sob um foco de luz, como se estivessem sendo fotografados. Enquanto isso, nas telas aparece o mesmo manequim que está na passarela, vestindo a mesma roupa, visto por três fotógrafos: Lenita Perroy, Michel Giquel e José Antônio. As fotos são excelentes e diferem muito entre si. O que prova

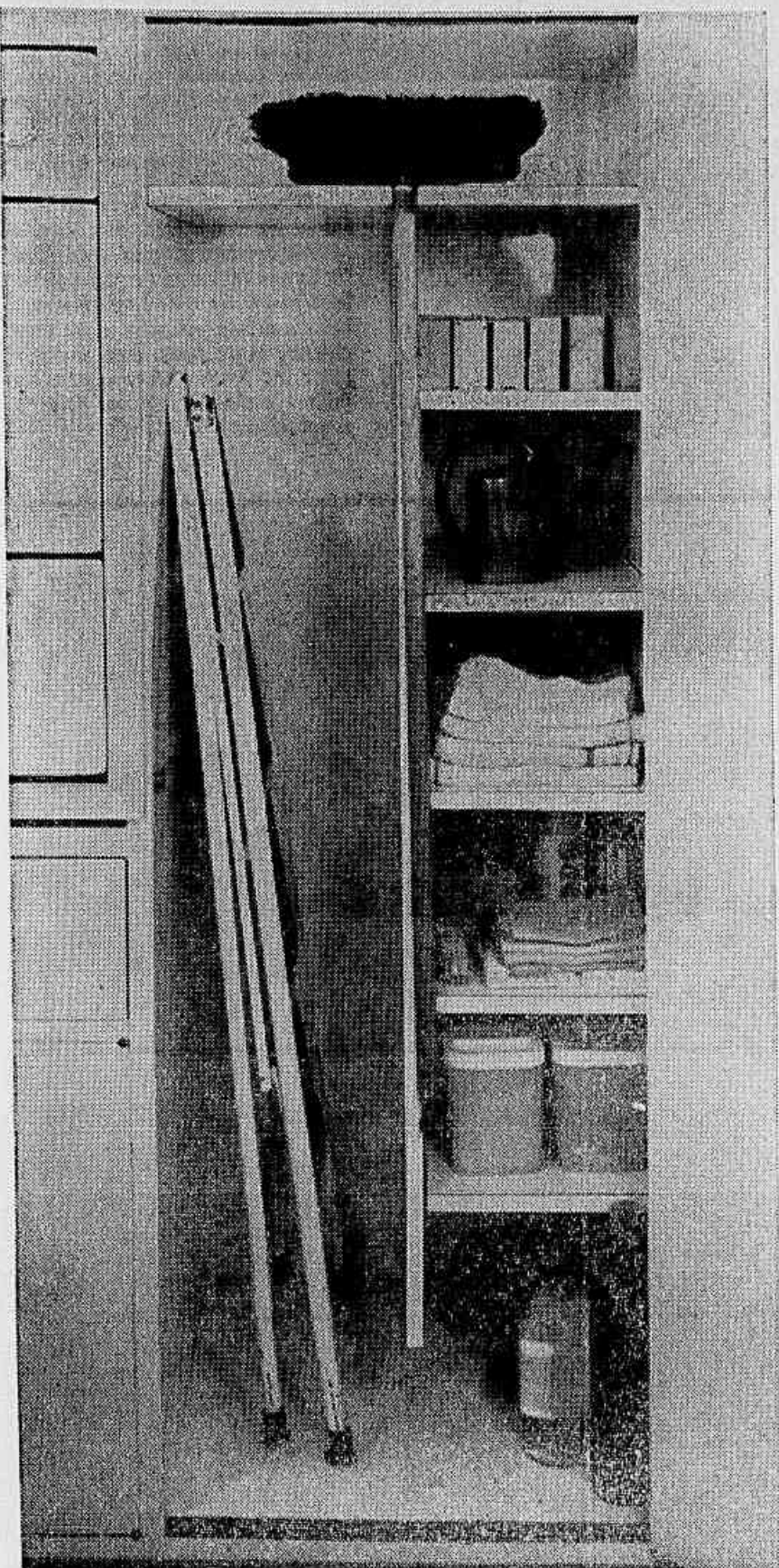
que pode haver várias maneiras de se fazer boas fotos de moda.

Entre um modelo e outro, João Soares faz seus comentários ou lembra uma piada relacionada com o tema do vestido.

— “Se a moda metalúrgica pegar em cheio, vai ter muito marido partindo para a lua-de-mel com abridor de latas.”

Jô é um show-man. Ele canta, desfila e conta inúmeras piadas. A moda é bem jovem e selecionada entre 27 das melhores confecções e malharias brasileiras. A Rhodia e a revista Manequim são os promotores do Studio-70, que é apresentado todos os dias às 20h 15m, no Pavilhão de Plástico.

Fique por dentro de qualquer armário embutido

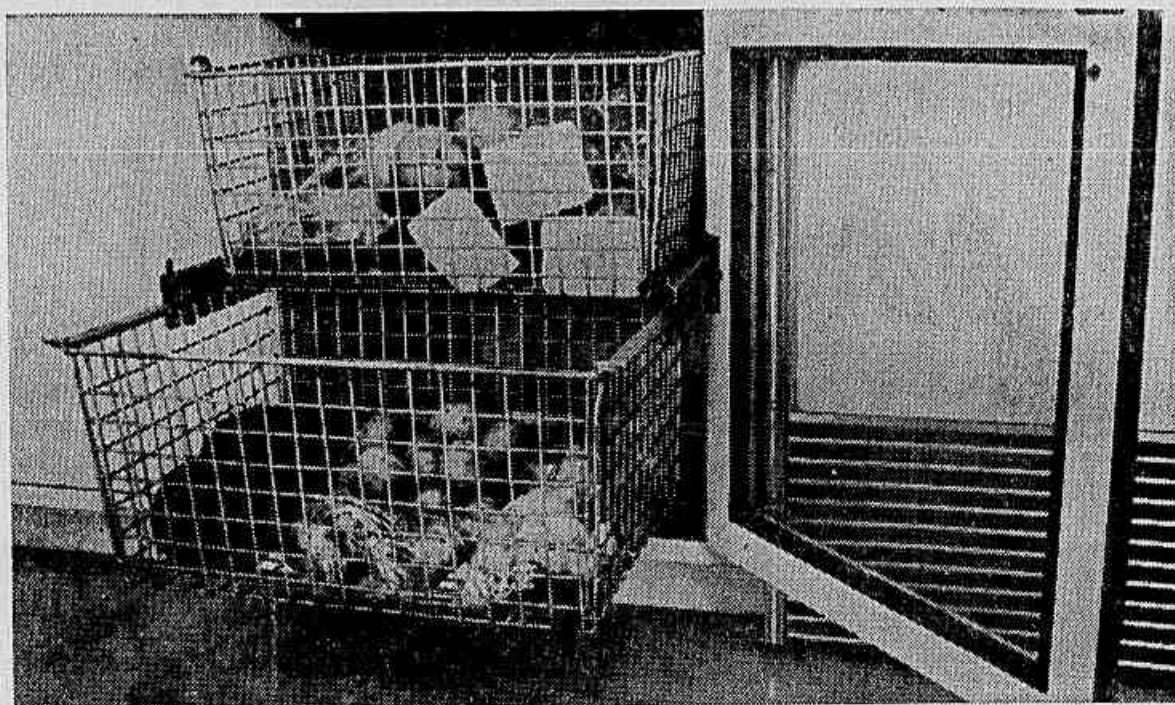


Este vão entre o fogão e a pia foi transformado no mais prático dos armários para limpeza

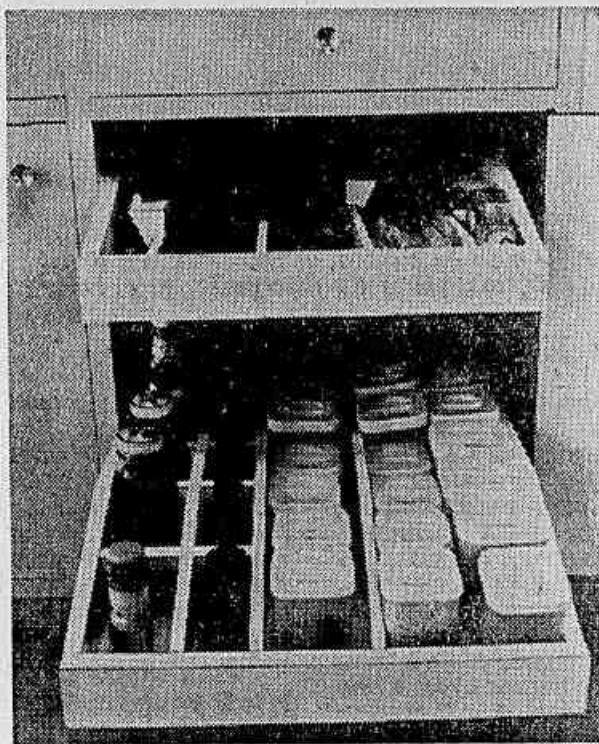
O armário embutido será sempre a solução para quem precisa aproveitar da melhor maneira o espaço disponível e às vezes já tão reduzido. Jacarandá, peroba, cedro, vinhático e caviúna são as madeiras mais indicadas (porque não bicham) para armários de quartos e salas. E se eles se destinarem à cozinha ou área de serviço, é só revesti-los de fórmica ou mandá-los laqueá-los.

Antes de encomendá-lo, gaste o tempo que for preciso pensando em todos os detalhes: tamanho e número das divisões e gavetas, distância entre uma prateleira e outra, e o estilo. No caso de um armário para quarto, você deverá lembrar-se, antes da escolha definitiva, que:

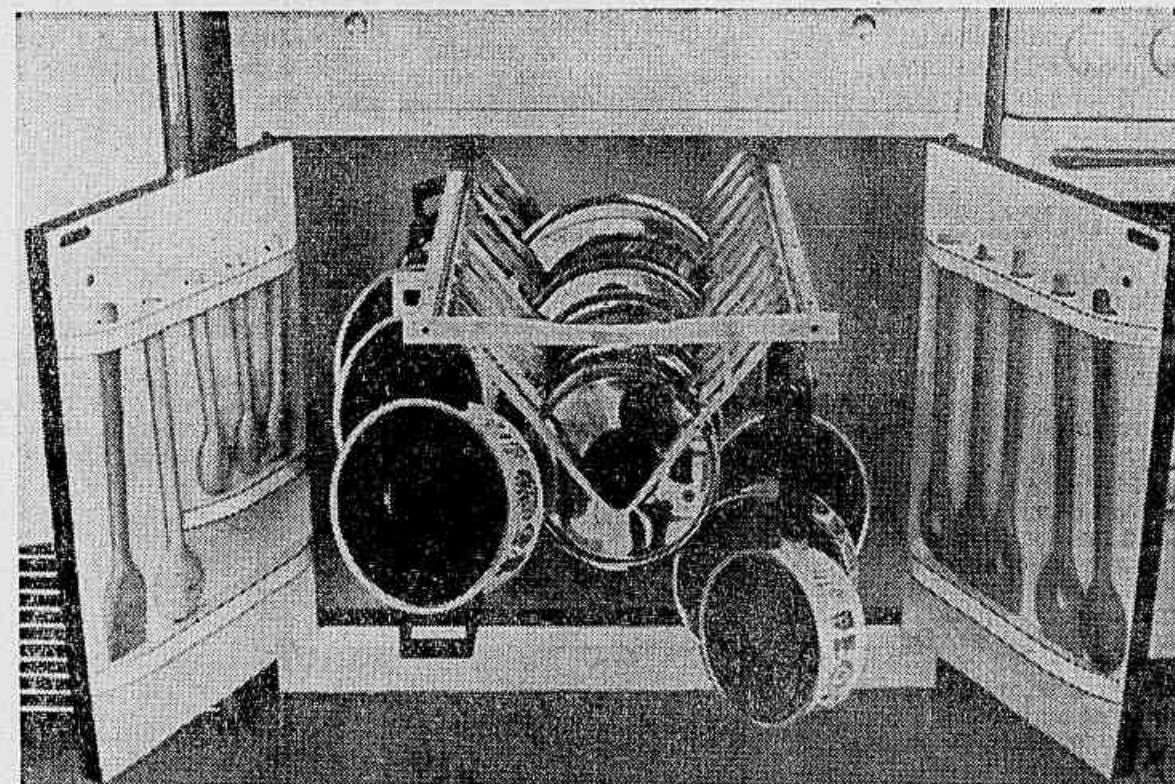
- * a altura do guarda-roupa deve ser bem pensada, para evitar que os vestidos vivam com as bainhas amareladas;
- * as roupas miúdas são guardadas em gavetas, para evitar que se percam no meio das outras;
- * as prateleiras devem ser removíveis e graduáveis;
- * o espelho em uma das portas não pode faltar;
- * a sapateira deve ficar ao alcance da mão, e arrumada de modo que não seja necessário virá-la de cabeça para baixo, na hora de apanhar um par de sapatos. Uma solução prática é fazer divisões do tamanho de uma caixa de sapatos, cada uma com a identificação do calçado;
- * as roupas de cama devem ser guardadas na parte fechada, mas ficando ao alcance da mão, e as malas e apetrechos de viagem, na parte superior. Devido a isto, uma escada adaptada ao armário se faz necessária;
- * se quiser guardar dinheiro ou objetos de valor, mande fazer algumas gavetas com chave própria;
- * se precisar de um cantinho que sirva como biblioteca, é só reservar um espaço para algumas estantes e adaptar uma estante com tampo móvel servindo como mesa de escrever;
- * se o quarto for pequeno, é preferível escolher uma madeira clara, aparente, que não diminui o cômodo;
- * em se tratando de um armário para guardar utensílios de cozinha, uma solução prática é colocarem-se duas tiras de alumínio, corrediças, com ganchos para as panelas. No meio, um suporte para as panelas. As portas podem ser aproveitadas para guardar as colheres, conchas, garfos e escumadeiras (como mostra a foto). Outra solução inteligente é o gavetão em malha de aço, para guardar legumes e frutas, e outro com divisões para as latas de mantimentos;
- * no caso de um armário para área de serviço, com lugar para a enceradeira, as vassouras, o espanador e o resto do arsenal de limpeza, muito cuidado com a sua altura, para que a simples retirada da enceradeira não se transforme numa verdadeira luta. O melhor é revestir estes dois tipos de armários — tanto interna como externamente — de fórmica, ou então laqueá-los, porque assim eles resistem à gordura e aos movimentos mais bruscos.



A gaveta em aço trançado é ótima para armazenar frutas e legumes de todos os tamanhos



Duas gavetas em fórmica, bem divididas, são o bastante para guardar todas as latas de mantimentos e vidros para temperos



Um jeito prático de se guardar panelas, para quem dispõe de muito espaço. A parte interna da porta é aproveitada para guardar colheres

A ficha do cardápio

Alimentação adequada

Ainda sobre as frutas, muita coisa se deve saber: por exemplo — os fatores que influem na qualidade das que se encontram à venda. Estes fatores são as condições da colheita (época adequada), o acondicionamento (em balagem adequada), a duração do transporte e armazenagem. Muitas frutas perecíveis são transportadas a grandes distâncias, mas o que realmente influencia nas condições em que chegam ao mercado são os cuidados quanto à embalagem e ao transporte. Ao escolher frutas é preciso lembrar que melhores são as de polpa firme, casca uniforme, sem machucaduras, cor natural, da safra, isto é, de melhor preço e qualidade. Importante também é pensar no espaço de tempo entre a compra e a ocasião em que se pretende usá-las.

Nem sempre as frutas mais atraentes e mais caras são as melhores; para o preparo de um doce não se exige tanto na aparência da fruta, quanto de outra que se pretenda consumir ao natural. Quando utilizadas cruas, elas devem estar no ponto ideal de maturação.

Convém observar algumas regras no preparo das frutas, mesmo ao natural, para conservá-las os princípios nutritivos e características próprias:

- Não devem ser cortadas em pedaços pequenos, a não ser para saladas; quanto maior a superfície em contato com o ar, maior perda de vitamina C.
- Certas frutas, depois de cortadas, escurecem, em contato com o ar, o que pode ser evitado espremendo suco de limão ou laranja sobre elas.
- Preparar frutas frescas só no momento de servir e em quantidades que possam ser consumidas numa refeição; caso seja necessário guardá-las, devem ser colocadas na geladeira, cobertas por um pano úmido, para evitar a evaporação.

Antes de extrair o suco das frutas, convém lavá-las e retirar uma camada fina da casca, para evitar que o sumo amargo se misture ao suco.

Sucos também devem ser preparados no momento de usar ou guardados em recipientes fechados e bem cheios; utilizando parte do suco, transferir o restante para recipiente menor, evitando que fique em contato com o ar.

Ao cozinhar frutas, em panela bem tampada, usar o mínimo de líquido e aproveitar a água do cozimento, pois alguns elementos nutritivos ficam nela; o tempo gasto deve ser o necessário apenas para que fiquem macias.

Ao preparar compotas, cozinhar as frutas inteiras, pois perdem menos sabor; o líquido utilizado pode ser água ou suco de outra fruta, sendo o de abacaxi e o de laranja os que melhor combinam com o sabor da maioria das frutas.

Uma colher de sopa de glicerina, juntada aos doces de calda rala, evita a fermentação do açúcar; algumas gotas de limão, acrescentadas aos de calda grossa, evitam que aqueçam.

Ao preparar frutas desidratadas, convém colocá-las de molho e iniciar o cozimento na mesma água; o açúcar só deve ser colocado 10 minutos antes do término da preparação, para não endurecê-las.

Não existe qualquer inconveniente na mistura de frutas, as mais variadas; todas elas podem ser usadas em saladas, sempre em recipientes de louça, vidro ou plástico.

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Pernil de porco, com arroz e farofa e uma gostosa torta de damascos; bom menu para o almoço de domingo. O preparo começa na véspera.

PERNIL DE PORCO COM ABACAXI E PÊSSEGOS

Ingredientes: 1 pernil de mais ou menos 2 quilos, sal, 4 limões, 1 xícara de chá de azeite, 1 garrafa de vinho branco seco, 2 cebolas picadas, 6 tomates sem peles e sementes, 1 amarrado de salsa, 1 de cebolinha, 4 cenouras cortadas em tiras finas, 1 lata de abacaxi em calda, 1 de pêssegos.

Prepare:

Salgue o pernil, esprema os limões e coloque em recipiente fundo com todos os temperos; derame o azeite e o vinho, deixando de um dia para o outro. No dia seguinte leve uma panela ao fogo com a margarina, coloque o pernil, pulverize com açúcar, refogando-o bem, de ambos os lados. Quando estiver em cor marrom, junte a infusão feita com os temperos, aos poucos, tampe a panela e diminua o fogo. Quando o pernil estiver assado e macio, retire da panela, coe o molho. Em travessa forrada com folhas de alface arrume o pernil, com o abacaxi em rodela e os pêssegos ao redor. Sirva com arroz ou farofa, o molho à parte.

TORTA DE DAMASCOS

Ingredientes para o bolo: 10 ovos, 10 colheres de sopa de farinha de rosca, 10 colheres de sopa de açúcar.

Ingredientes para o creme e para umedecer o bolo: 13 colheres de sopa de açúcar, 1 colher de café de baunilha, 2 copos de água, 1 colher

de manteiga sem sal, 2 copos de leite, 6 gemas, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, vinho do Porto a gosto.

Ingredientes para a geléia: 300g de damasco, 400g de açúcar.

Prepare:

Geléia: Deixe de véspera o damasco de molho em 3 copos de água. No outro dia leve tudo ao fogo e deixe cozinhar em fogo baixo, até ficar sem água alguma. Passe pelo liquidificador, ponha na panela, junte o açúcar e torne a levar ao fogo brando. Mexa com colher de pau, até aparecer o fundo da panela e tomar ponto de geléia. Deixe esfriar.

Bolo: Bata as claras em neve, junte as gemas, uma a uma, sempre batendo, adicione açúcar. Depois de muito bem batido, junte, apenas misturando, a farinha de rosca. Despeje a massa em duas formas médias, iguais, untadas com manteiga e polvilhadas com farinha. Asse em forno quente e desenforme ainda mornos.

Creme: Faça com o açúcar, a água e a baunilha uma calda em ponto de fio, retire do fogo e deixe esfriar. Misture o leite, gemas e farinha, junte a calda, torne a passar pela peneira e leve ao fogo brando. Revolve com colher de pau, até obter creme cozido e consistente. Junte a manteiga, retire do fogo e bata bem.

Arme: Tome um dos bolos, coloque em um prato, corte ao meio, no sentido horizontal, umedeca com o vinho e recheie com metade da geléia de damasco. Acerte bem e espalhe por cima uma camada de creme. Coloque o segundo bolo e faça o mesmo. Cubra com o creme, enfeite a gosto e leve à geladeira. Conserve o creme em banho-maria para que fique bem aveludado.



Por menos de 13 francos (NCr\$ 10,00 mais ou menos), os franceses vão a seis piqueniques com a mesma toalha: quando sujas, um pouco de detergente, muito ar e mais nada

NEM TECIDO, NEM PAPEL: É O NÃO-TECIDO

Há algum tempo, surgiu o papel substituindo o tecido. E vestidos, saias, biquínis, capas, tudo de papel, apareceram, então. Mas a pouca resistência do material fizeram-no praticamente desaparecer do mercado: ninguém ousava experimentá-lo por mais de três dias.

A revolução tecnológica não parou aí: os técnicos franceses da fábrica Rhône-Poulenc descobriram o não-tecido — ou non-tissé — que tem a praticidade do papel — usa, usa, joga-se fora — e a durabilidade e beleza do tecido, sem os inconvenientes e alto preço do tecido autêntico.

A grande vantagem é a duração das toalhas, guardanapos,

panos de copa, toalhas de banho e até mesmo revestimentos para parede, equipamentos cirúrgicos, tapetes de banheiro e finalmente, roupas para automobilistas, fosforescentes, que permitem atravessar uma rua em plena escuridão e ser visto por toda gente, à boa distância.

Na França, um rôlo de non-tissé para decoração custa 3 francos; toalhas e guardanapos a preço variável entre 4 e 8 francos — realmente baratos. Em nossa moeda: NCr\$ 3,00, NCr\$ 4,00, e NCr\$ 8,00.

Outra vantagem: os non-tissés podem ser lavados várias vezes, não perdem a cor natural e secam naturalmente, sem precisar passar.

Depois de um tratamento especial de diversas fibras, o non-tissé surgiu revolucionando ainda mais a vida doméstica de hoje. E a imaginação de cada mulher está solta: estampados ou em cores lisas, os padrões permitem muitas variações em torno de um mesmo tema ou de vários temas.

Para chegar ao Brasil, a novidade precisa apenas de um grupo industrial que perceba o sucesso que está fazendo na Europa — já à venda também na Inglaterra — e a revolução que significa o produto: cada semana, uma toalha nova, uma nova decoração, quase de graça.

OS GUIZOS DO EQUILIBRIO

Coleiras de cachorro compostas de duas fileiras de guizos de prata com uma pedra vermelha no centro, pulseiras e brincos do mesmo estilo são algumas das originalidades da coleção de Lola Prusac para o outono-inverno 1970.

Mas num ano em que a moda tem consistido em transformar a mulher em menino, hippy, cosmonauta ou mesmo bebê — sem se preocupar pelos possíveis arranhões na estética — e no qual a evolução econômica e social incita a alta costura a criar modelos destinados a uma produção em massa, Lola Prusac defende o objetivo de uma moda individual, cheia de originalidade, mas equilibrada e prática.

A maioria de seus modelos, pelo dispendioso artesanato de seu acabamento, não se presta às numerosas reproduções.

Lola Prusac emprega a linha rivalizando com o panejamento que, em certos vestidos de noite, chega ao volume do tutu de bailarina. A cintura no lugar, marcada por cintos rígidos e articulados em placas de metal e com enormes fivelas. Suas cores são o branco sujo, toda a gama do marrom até o negro, o amarelo ocre, vermelho sangue e verde-pinheiro. Muita mistura de cores etruscas de afrescos. Lãs rústicas, tweeds espessos e coloridos, enormes quadriculados jacquard, largas listras diagonais. Para a noite, musselinas lamêes, cetins brocados, voile estampado, seda pintada a mão.

Seus modelos de maior sucesso na coleção para 70 foram: Dogaresse, um fourreau aberto lateralmente em cetim negro com listras vermelhas, preso no pescoço por um colar de rubis e cristal. Os vestidos ultracurtos de

bailarina, com muito volume nas saias e espartilhos. São infinitamente preciosos, leves e cintilantes, feitos de renda tecida à mão. As saias ciganas pelo tornozelo, em voile de desenhos violentos e exclusivos, usadas com blusas lisas muito decotadas.

Lola Prusac para sua coleção 70 em que as blusas muito cavadas têm lugar de destaque: Coleira de guizos de prata e pedras vermelhas, dispostos em duas fileiras. Pulseira e brincos iguais. Anéis tendendo para o vertical aproveitando pedras duras.



A ESTAÇÃO DOS COUROS

Das correntes e dos metais dourados, vamos passar à estação em que a mulher brasileira começará a se enfeitar com bijuterias feitas de três materiais:

- couro
- bambu
- metal prateado (aço inoxidável)

O primeiro será empregado em colares à maneira hippy cortado em tiras finas; em cintos também de couro cortado em tiras estreitas e reunidas através de alças e anéis ou de couro mesmo ou então feitos de pedaços de madeira (ou de bambu). Esta, a da bijuteria de couro, será uma das tendências do verão.

O segundo será empregado em brincos, pulseiras, também cintos, sob a forma de placas, de canudos, de bolas, de pastilhas. Uma bijuteria que, ao contrário da de couro, só funcionará mesmo para os vestidos estivais.

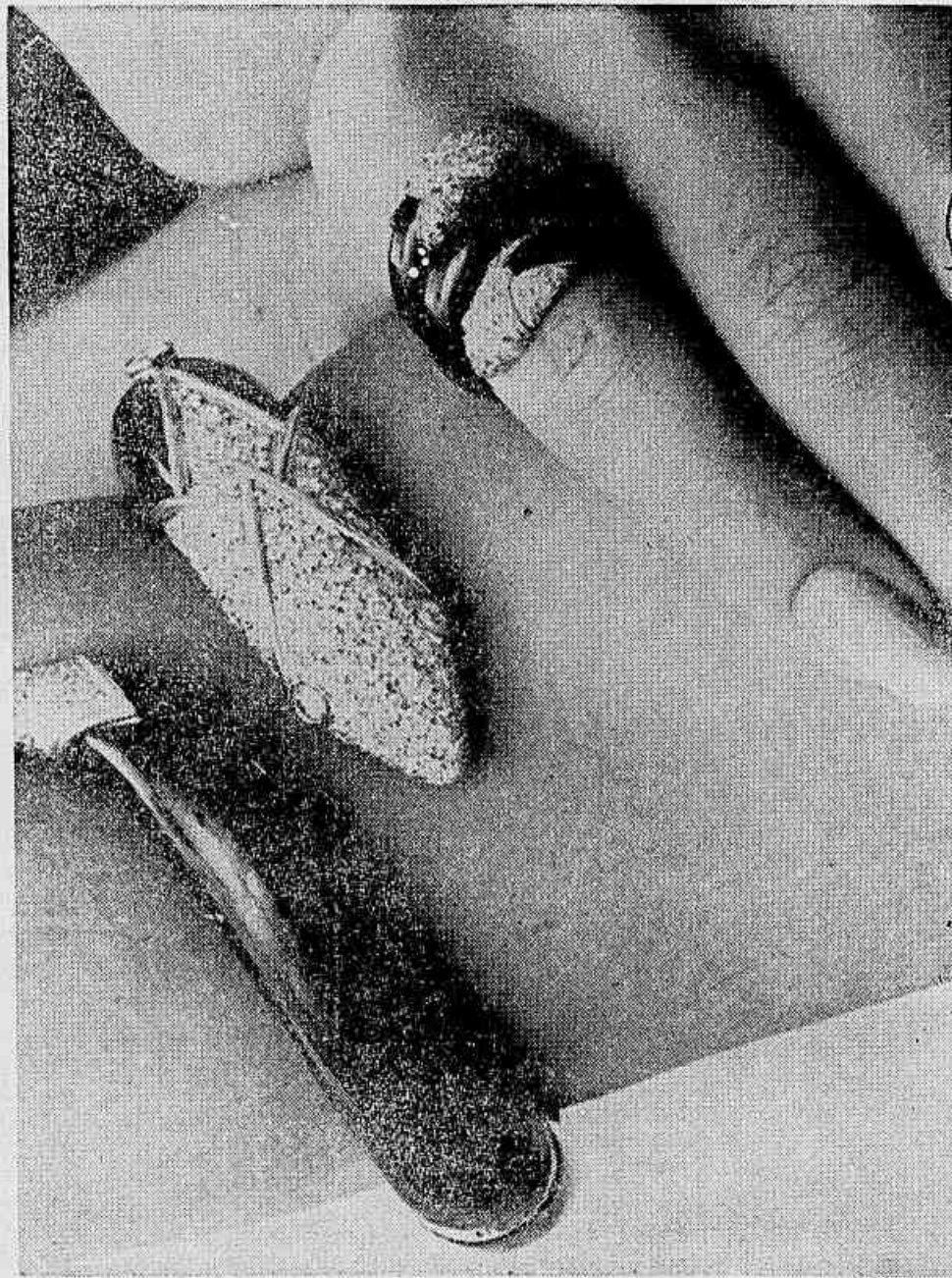
Terceira tendência, a do metal-prata. Esta, destinada àquela mulher supervanguarda. Será uma moda que terá o seu apogeu só no inverno-70. De qualquer modo, brincos-argola grandes, com aros extremamente finos, será um best seller. As formas desse gênero de adorno serão despojadas, livres e simplificadas ao máximo.

São detalhes,
novidades,
truques, lançamentos

A COBRA, MODA SEM-FIM

A primeira serpente desenhada por Kenneth Lane não tinha nada a ver com as de agora. Mas, de qualquer maneira, o princípio é o mesmo, e de inverno a verão as mulheres enroscarão nos braços e nos dedos as pulseiras e os anéis de plástico, de esmalte, de cobre, de qualquer metal, em forma de cobra.

As cobras da foto são de Christian Dior, em esmalte preto e brilhantes (de vários tamanhos) e ouro. Feitos um para o outro, o anel e a pulseira em forma de serpente foram o ponto alto da nova coleção de jóias lançadas para o outono-inverno de 69-70.



o Serviço

PORTUGUESA — No restaurante Lisboa à Noite o serviço oferece bolinhos de bacalhau deliciosos; para quem gosta, o fado é de Cidália Moreira. Depois do Festival da Canção, a representante de Portugal, Maria Valejo, será a nova atração da casa.

OBRIGATORIA — Para quem for a São Paulo é uma visita ao novo Museu de Arte; além do acervo exposto no 2.º andar (o melhor do Brasil), uma exposição de arte popular brasileira, organizada por Lina Bo Bardi, é a mais completa e bem apresentada que já se fez no gênero. O Museu fica na Avenida Paulista.

LIQUIDAÇÃO — Na Rastro, venda especial, com saias atalhadas para usar por cima do maiô a NCr\$ 18,00.

CHURRASCO — Na Churrascaria Minuano o novo maître, Manolo, mistura aos pratos gaúchos seus conhecimentos de culinária espanhola.

LIVRARIA — Em Ipanema, Rua Montenegro, 118, pretende transformar-se em ponto de encontro, oferecendo aos clientes um cafezinho ou uma batida à meia-noite, e mandando levar em casa o livro desejado. Aberta dia e noite, domingos e feriados, inclusive.

MELHOR — Pedida no restaurante Bulldog (que também é bar) é o

Tournedor Forastieri, especialidade do chef Wilson.

INOVAÇÃO — Nos cursos do Museu de Arte Moderna são as visitas guiadas às exposições do próprio Museu e de outros, a galerias e ateliers de artistas. As visitas são realizadas aos sábados e franqueadas a todos os alunos.

EXCLUSIVOS — Os estampados de tecidos para decoração de quarto de criança, na Alexandra, Alameda Lorena, 1420, em São Paulo; largura dupla, custam NCr\$ 70,00, o metro, e são de muito bom gosto.

FEIJOADA — É tradicional aos sábados, em quase todos os restaurantes da cidade: o Dom Bosco serve a sua aos domingos. (No Leblon).

FOLCLORE — De Goiás, nos folhetos de Miriam da Silva Cerqueira e Maria Inês Souto de Almeida, que serão vendidos na Feira da Providência.

SÃO PAULO A NOITE — A boate New Tonton, inaugurada na semana passada, está programando para hoje, uma grande festa de encerramento da Fenit, reunindo todos os manequins e costureiros que participaram da Feira.

LIVROS INFANTIS — A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil está patrocinando, no Museu de Arte Moderna, uma exposição dos ilustradores de livros infantis premiados na Bienal Internacional de Bratislava de 1967. São exibidos também os livros infantis brasileiros cujas ilustrações vão concorrer à Bienal Interna-

cional de Bratislava deste ano e que merecem ser vistos.

UMA NOVA PAIXÃO — Uma avant-première viável desde já no Brasil: a moda dos fechinhos-éclair. Os fabricantes do prêt-à-porter que estão preparando agora as coleções de primavera-verão 1970, de Paris, o utilizam em profusão e principalmente onde não são necessários. Em túnica, blusões, pantalonas, vestidos; para homens, mulheres e crianças. Murmurase (porque é ainda um segredo) que haverá um verdadeiro coup de foudre entre os éclair e o jérsei. Delicados demais para serem utilizados nas lãs espessas, esses fechinhos de nova concepção, não serão, entretanto, viáveis na França antes do mês de março. Mas nós não precisaremos esperar para adotar essa futura bossa que fará furor — a primavera vem aí.

As Contradições da Tirania

ALBERTO DINES
EDITOR-CHEFE DO JB

Que direito tens de decidir minha vida,
de decidir,
Quanto tempo viverel,
Como viverel,
Onde viverel,
O que pensarel,
O que sentirel,
E quando morrerel?

Anatoly Kuznetsov, em Babi Iar

DEPOIS do degelo, a avalanche. E diante dela já não há como fechar comportas, bloquear saída, cimentar janelas. Tudo começou suavemente com Ehrenburg e chega à culminância, com Anatoly Kuznetsov. O que está hoje acontecendo na URSS e vizinhanças é a inexorável contradição íntima das tiranias. As quatro frentes em que se debate hoje a liderança comunista são uma clara demonstração de como a imanência do processo dialético também funciona em sentido inverso, com o mesmo fatalismo e rigorismo. Desta vez, o alvo do determinismo é o próprio sistema marxista. Esquecidos de que os processos dinâmicos são dinâmicos até as últimas consequências, os teóricos e praticantes do marxismo passaram 50 anos embalados na doce ilusão de que o estabelecimento do Estado socialista, à custa de qualquer sacrifício, era um fim definitivo.

O que está acontecendo hoje no mundo comunista, de uma ponta a outra, é um claro indicio de que os fins não são os fins e os meios não se justificam. Estamos hoje realmente diante do primeiro sinal sério e permanente, do primeiro sintoma constante e regular de que a famosa organicidade e coesão do sistema comunista — mantidas a custa de tanto sangue — começam a desintegrar-se inapelavelmente.

Nas quatro frentes em que os soviéticos hoje combatem e se dividem, as batalhas estão sen-

do perdidas com a mesma facilidade com que o velho capitalismo e colonialismo sofriam seus reveses. E a arma que derrotou a ambos é a mesma: a força dos processos históricos.

A URSS tem hoje: 1) uma frente doméstica (a insatisfação material, a revolta dos intelectuais, a comunicação com o exterior e o confronto decorrente, a perseguição aos 3 milhões de judeus); 2) uma frente imperialista (a invasão da Tcheco-Eslôvquia com a sua infundável reação em cadeia); 3) a frente ideológica (o fim do monolitismo, as dissensões, os caminhos próprios da Iugoslávia e Romênia) e 4) uma frente histórica (a guerra com a China, que no fundo é uma luta contra si mesma, contra o espectro do passado, pois Mao Tsé-tung é a própria Rússia de 30 anos atrás, dogmática e feroz).

GENESE

Paradoxalmente, quem começou a roer a estabilidade do sistema socialista foi a própria liberalização do processo. Porque a liberdade também tem suas leis, suas linhas retas, sua inflexibilidade. A liberdade não aceita meias medidas, pequenos compromissos. No momento em que Stalin fechou os olhos, começou o fim da Rússia de 1917.

A luta pelo Poder que se seguiu à sua morte desvendou os crimes cometidos e especialmente fez nascer no povo russo aquela perigosa desconfiança que é o fim dos regimes totalitários: "por que não soubemos disto antes?". Logo, como sempre acontece, desde Júlio César, surge um grupo que capitaliza a luta contra o terror e que, por motivos inteiramente pragmáticos e oportunistas, dispõe-se a dar um passo em favor do abrandamento.

A partir daí estamos em pleno mecanismo do que poderíamos classificar de compulsão de liberdade: um pouco de liberdade, pede mais liberdade, que pede mais liberdade, que pede toda liberdade. A luta de Krushev contra o stalinismo acabou levando-o a iniciar o famoso degelo. Mas não contou Nikita com um dado novo do problema: a massa de descontentamento tanto tempo reprimida, acabou avolumando-se, agitando-se até chegar à avalanche que se avizinha nos dias que correm.

Servindo-se da coexistência pacífica para tirar os russos da devoção da guerra com que Stalin os enganava, o simpático dirigente ucraniano acabou colocando todo o povo russo na contagiosa espiral de liberdade.

"Se a América não é mais nossa inimiga, eles não são tão ruins assim. Se não são tão ruins assim, eles devem ter coisas boas. Se as coisas boas que têm, nós não temos, é porque nós é que estamos errados." Esta lógica rude e tipicamente eslava foi-me exposta numa madrugada, há dois anos em Tbilissi, capital da Geórgia (não muito longe de onde nasceu Stalin) por um jovem universitário, aluás estudante de jornalismo.

Foi extremamente ingênuo, por parte de Krushev e equipe, imaginar que o degelo teria limites. Que haveria apenas um Pasternak. Que haveria apenas uma Hungria. E que tudo se acertaria. Em política, como na vida, as coisas só se acertam quando tudo está certo. O germe do processo democrático tem a mesma virulência que os bacilos socialistas que tomaram conta de algumas sociedades coloniais pré-modernas. De contágio à circulação do sangue, é um passo só.

No campo da criação intelectual, como sempre aconteceu na Rússia, surgiram os primeiros sintomas da rebeldia. A mesma determinação,

obstinação e honestidade artística que acabou saindo do papel para os corações das massas russas, levando o tatarismo de roldão, reaparece agora meio século depois. E a mesma vitalidade, a mesma devoção religiosa e o mesmo motivo — a necessidade de liberdade.

A direção soviética imaginou que poderia fazer um truque: oficializar, capitalizar e exportar a revolução dos poetas. Enviaram o seu mais clamoroso expoente em sucessivas *tournees* internacionais para exibi-lo como uma prova da liberdade de expressão. Enganaram-se novamente, pois não contaram com outro fato novo no horizonte do mundo novo: a comunicação, a interligação, a interdependência. A revolução dos poetas não ficou apenas no exterior, mas voltou-se para dentro da Rússia. Hoje temos uma verdadeira literatura clandestina soviética que no mundo ocidental obteve enorme consagração e que simultaneamente circula em tiragem de milhares sob a forma de cópias manuscritas, datilografadas ou decoradas, quando se trata de poemas, em todas as cidades soviéticas. A GPU acabou descobrindo os Tarsis, Daniels e Siniavskys e acabou metendo-os em campos de trabalhos forçados. Mas pagou caro: teve que julgá-los, teve que divulgar suas sentenças, teve que reconhecer que alguma coisa ocorria de errado em matéria de liberdade.

"Evtuchenko é rebelde *formalny*", disse-me o mesmo jovem, enfiando no estropeado inglês o adverbio russo. Dias depois, num modesto apartamento em Moscou, Bela Achmadulina, a linda atriz e poetisa que foi a primeira esposa de Evtuchenko, explicaria com aquelas suas frases curtas e misteriosas de tártara que é, algo que só vim a entender agora: "Genia, não é apenas isso..."

O poeta de Babi Iar não aguentou os compromissos com o terror e acabou rompendo com a "rebeldia formal" de que tanto o acusavam e foi demitido da revista *Iunost*. Um mês depois, era a vez de um romancista, autor de uma novela-reportagem também chamada *Babi Iar*, romper com o terror e fugir para o ocidente: Anatoly Kuznetsov.

Babi Iar é apenas uma pedra negra com duas frases em russo nos arredores de Kiev. Ciprestes em volta, grama no chão, ar sossegado em volta. Mas embaixo está a verdade: ali estão enterrados 100 mil, 200 mil (quem sabe a assustadora cifra certa?) massacrados pelos nazistas. O curioso é que tanto Evtuchenko como Kuznetsov usaram o tema (nenhum deles é judeu), não apenas para relembrar os horrores do nazismo, mas para sublinhar que o terror do anti-semitismo é o primeiro subproduto da tirania.

Os dirigentes soviéticos parecem esquecer das constantes da alma russa. Olvidaram-se de que o intelectual russo é da estirpe dos lobos solitários: abnegado, sacrificado, disposto a ir até as últimas consequências. Dostoevsky, Tolstói, Gogol, Malinkovski, Pasternak não são casos isolados. Larissa Daniel, mesmo com o marido trancafiado nas masmorras do neo-stalinismo, foi para a Praça Vermelha protestar contra a invasão da Tcheco-Eslôvquia.

Larissa é o personagem central do *Jivago*, de Pasternak. A mulher que foge sempre das malhas da fatalidade e do destino para tentar permanentemente construir sua própria vida. Ficção e realidade, escritores transformam-se em personagens, esta é a novela russa que hoje se desfia diante de nós.

DILEMA

As quatro frentes nas quais se esfacela o regime comunista, interligam-se como vasos comunicantes. A crise tcheca reacende a rebeldia dos escritores, a independência dos satélites excita a China, e o processo de mentiras sobre os escritores deixa o povo mais frustrado e ansioso.

A sociedade soviética tem hoje poucas alternativas. Ao fazer a brutal invasão da Tcheco-Eslôvquia há um ano, ela mostrou que não admitia o menor arranhão no sistema de obediência cega. Ao repetir nas ruas de Praga o que os nazistas haviam feito há 20 anos, os soviéticos simbolicamente anunciaram que a abertura empreendida na era krusheviana estava encerrada.

Mas no outro lado do mundo, um fantasma amarelo arreganha os dentes. É o espelho do passado. Teriam os dirigentes russos coragem de voltar ao stalinismo puro? Admitiria o cidadão russo de hoje voltar aos padrões medievais com os quais Mao e seus filósofos conseguiram manter as múmias do marxismo puro e da tirania pura? Tendo experimentado os primeiros ventos, ainda que brandos, do arbítrio individual, da liberdade de escolher, do contato com o mundo exterior, poderia o russo de hoje aceitar a volta à Muralha da China que impediu que os 800 milhões de chineses ficassem sem saber até agora que os cosmonautas americanos chegaram à Lua?

Estas duas tenazes, estas opções se oferecem ameaçadoras sobre o futuro soviético. Abrandar é deixar que o povo tcheco, o povo romeno, especialmente o povo russo, façam de cada rua uma nova frente de batalha. Apertar é jogar-se nos braços da tese chinesa, é a volta atrás. Dubcek e Mao são os dois abismos que se abrem hoje diante do Kremlin.

O que reservam Kossighin e Brejnev para o russo leitor do *Pravda* e do *Izvestia* que dizem que Kuznetsov é um agente da CIA e não acredita nestas mentiras? O certo, pela lógica da violência, seria mandar prendê-lo. Mas como prender 10 mil, 100 mil ou talvez mais, de leais comunistas que sacrificaram todas as suas vidas pela causa e que hoje não acreditam em mais nada?

Este é outro dilema soviético: como fechar as escotilhas, como limitar a informação, como silenciar esta admirável corrente de verdades susurradas em cada casa, de Berlim Oriental a Vladivostok? É certo que tudo faz para borrar as transmissões de meia-dúzia de potentes emissoras ocidentais, que a cada manhã e a cada noite entram em cada lar russo que tenha um transistor. Mas pouco resultado obtém, pois a tecnologia, aliada à imaginação e aliada à ansia da liberdade, pode obter milagres. A grande verdade é que para chegar-se de novo à cortina de silêncio, a polícia soviética teria de quebrar os transistores e arrancar das profundezas dos milhões de almas russas, a impressão de que estão sendo enganadas.

Despreocupados com a sociologia, magnetizados pelos dogmas econômicos do século passado, os dirigentes soviéticos esqueceram-se de que há leis muito importantes, comandando o comportamento humano. O mundo de hoje é um mundo aberto. E isto também é inexorável, não volta atrás. O homem se interrelaciona com outro homem do outro lado do mundo, desde que ambos queiram a mesma coisa. E ambos queiram o bem-estar. E bem-estar não é apenas um índice econômico, uma vaga taxa do Produto Nacional Bruto. É um sentimento de tranquilidade que só a liberdade pode trazer.

A tirania comunista enredou-se exemplarmente na liberdade. O degelo é um processo irreprimível. Pode ser interrompido na primavera, mas recomeça no ano seguinte. A avalanche paulatinamente está crescendo, tendo na crista, o povo tcheco, Kuznetsov, Dubcek, Ceausescu e o sofrido Ivá que um dia experimentou, e não mais quer perder, o irreprimível gosto pela ciência de escolher.

caderno **E**special

comece sua vida internacional pela
ARGENTINA

59

por mês
(ida e volta)

BUENOS AIRES é a maior cidade do mundo mais perto de você. São 8 milhões de habitantes que entendem o português e gostam do Brasil.

O custo de vida é igual ao nosso, até um pouco mais baixo. Você janta um excelente churrasco com o bom vinho argentino e paga bem menos que aqui.

Lojas espetaculares: cashemere, camurça, couro — tudo mais barato.

Um passeio de carruagem, metrô ou táxi. É só escolher. Buenos Aires não dorme. O argentino janta às 11 da noite. Cinemas, teatros, clubes noturnos, casas de tango e a famosa Boca — o bairro mais alegre do mundo. MAR DEL PLATA — o jogo está aberto. Um lugar sofisticado onde o brasileiro sempre tem sorte.

BARILOCHE — leve seus filhos para conhecer a neve. Viva a vida com a Cruzeiro.

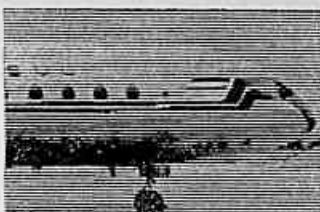
VÔE
CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL



A Cruzeiro entende de Argentina

A Cruzeiro é a empresa que mais transporta brasileiros para a Argentina. São dois vôos diários no espetacular jato Caravelle. Um pela manhã, outro à tarde.

A Cruzeiro é o Brasil na Argentina. Por apenas 59 cruzeiros novos por mês a sua passagem internacional de ida e volta já está no seu bolso.



URSS-Romênia:

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A Romênia comemorou ontem sua data nacional — 25 anos da expulsão dos nazistas, já quase no fim da II Guerra Mundial, quando o Exército Vermelho invadiu a satelização dos países vizinhos à União Soviética. Neste quarto de século de experiência socialista, a Romênia passou por profundas transformações, embora nunca tenha abandonado sua cultura latina.

A principal mudança se deu na economia, que passou por período de extraordinário desenvolvimento, especialmente devido ao planejamento centralizado e à acelerada industrialização.

Os romenos moldaram seu patriotismo em continuadas lutas pela unidade nacional e a independência (em longos anos de dominação turca); agora mantêm sua tradição resistindo o quanto podem às rígidas diretrizes soviéticas, criando problemas quase tão sérios quanto o da Tcheco-Eslováquia.

Vizinha tanto de países do Pacto de Varsóvia quanto de membros da OTAN, a Romênia tem boa possibilidade de tomar atitudes sem risco muito grande para sua soberania; disso se aproveitou para procurar maior aproximação com o Ocidente — inclusive recebendo a visita do Presidente Richard Nixon apesar dos estreitamentos soviéticos.

Um levantamento feito pelo Departamento de Pesquisa do J.B. mostra qual é a posição da Romênia no mundo de hoje e quais as condições históricas que a levaram a tal atitude. Mostra também que inclusive o Brasil entra na área de seus interesses, depois de um intercâmbio comercial insignificante até agora.

O tratado político romeno-soviético, firmado em Moscou a 4 de fevereiro de 1948, foi o primeiro passo em um processo iniciado logo após o fim da guerra que, fazendo valer a lei do vencedor, procurava transformar a Romênia em satélite da União Soviética.

Os comunistas romenos já haviam assumido o poder, forçando a abdicação do Rei Michel, a 30 de dezembro de 1947, e a Romênia se tornara uma República Popular. O tratado, previsto para 20 anos, estabelecia uma assistência recíproca entre os dois países, em caso de agressão alemã, e assegurava, no Artigo 5, que suas relações amistosas se desenvolveriam dentro do respeito à soberania, sem ingerência nos assuntos internos.

INVASÃO PROGRESSIVA

Até junho de 48 o Governo nacionalizou todas as propriedades estrangeiras na Romênia, abrindo as portas à entrada da URSS. Nesse mesmo mês os soviéticos anunciaram a redução, em 50%, das dívidas da Finlândia, Hungria e Romênia. Mesmo assim os débitos da Romênia à URSS somavam ainda 1.785 milhões de dólares, quando a renda nacional anual não passava de 550 milhões. Consequência dessa redução, surgiram duas empresas mistas: Socromtrac e Socromchimie, para a produção de tratores e exploração da indústria química.

Em janeiro do ano seguinte, em uma reunião em Moscou, a União Soviética e os países de sua área de influência na Europa fundaram o Conselho de Ajuda Econômica Mútua — Comecon. Um protocolo romeno-soviético, firmado nessa ocasião, estabelecia que as trocas comerciais entre os dois países deveriam crescer em 250%.

Contando com o apoio soviético a Romênia começou, em maio, os trabalhos de escavação de um canal entre o Danúbio e o Mar Negro, com um traçado de 60 quilômetros, de Cernavoda ao porto de Constança, que permitiria o tráfego de navios com até 15 mil toneladas. Esse projeto dos russos era antigo e tinha razões econômicas e políticas. O canal deveria reduzir em mais de 300 quilômetros o trajeto fluvial e facilitar a troca de mercadorias com a Europa Central. Além disso, a ocupação do delta do Danúbio pela URSS não provocaria a oposição das populações ribeirinhas.

Em julho foram assinados em Bucareste acordos para a constituição de mais três sociedades mistas: Sovrommetal, Sovromcarbune (carvão) e Sovromconstructia (construção). Outros documentos subscritos

na mesma data ampliavam as atividades de outras sociedades mistas já existentes.

Enquanto uma delegação de agricultores romenos visitava colcoses modelos da URSS foi assinado, em setembro, um protocolo sobre a delimitação de fronteiras comuns, seguido de um segundo, em novembro.

DEPENDÊNCIA MAIOR

A partir de 1950 a Romênia passou a ser ainda mais dependente da União Soviética. Em janeiro, o Departamento Central de Mão-de-Obra, consórcio intersatélite organizado em Praga, decidiu, por ordem de Moscou, enviar reforço às obras do canal Danúbio-mar Negro.

A Sovrommetal incorporou as minas de ouro romenas da região de Bala-Mar e Muntlăpușeni. A produção anual — duas toneladas de ouro e oito de prata — foi inteiramente transferida para a URSS.

Nesse ano, a sede do Cominform, estabelecida em Bucareste depois do afastamento de Tito, instalou-se em uma antiga residência de verão do Rei Ferdinando, em Scroviște, entre Bucareste e Ploesti. Trezentos agentes russos trabalhavam aí isolados do mundo exterior. As instalações eram inteiramente vigiadas por sentinelas soviéticas. Enquanto isso, os soviéticos construíam uma base de submarinos em Tulcea, no delta do Danúbio, destinada a uma frota de 25 unidades.

DOMÍNIO DA COSTA

Foi em fevereiro de 1951 que o alto comando soviético decidiu confiar a defesa de toda a costa do mar Negro, da Bulgária ao Cáucaso, à armada russa. Imediatamente as tropas soviéticas ocuparam a região costeira e a população romena é afastada para o interior.

Os protestos à presença soviética vinham aumentando, mas o primeiro incidente sério ocorreu a 28 de março, na zona de Salva-Visau (Maramures), onde guerrilheiros romenos atacaram um comboio militar da URSS em uma ferrovia construída para ligar a União Soviética à Hungria e à Eslováquia. Dois soldados soviéticos foram mortos.

As sociedades mistas davam pouca importância à opinião dos técnicos romenos e os soviéticos que nelas serviam gozavam de plenas imunidades. Na mesma época, uma comissão de repatriamento de cidadãos soviéticos viajou a Bucareste e arrolou, para enviar à URSS, todos os cidadãos romenos nascidos na Bessarábia e Bucovina do Norte, que se encontravam refugiados a este do rio Prut. As autoridades romenas já lhes haviam trocado as identidades e o repatriamento tornou-se bastante complicado e difícil.

A 10 de junho os guerrilheiros atacaram um outro trem de carga soviético que levava equipamentos militares, na região de Suceava. Perseguidos por tropas e aviação russa, se refugiaram nas montanhas.

Em fins de 1950 os russos começaram a assumir o controle das ferrovias romenas e do serviço de correios e telégrafos, operação que concluíram em julho do ano seguinte. Cerca de 60% das receitas das ferrovias foram transferidas para a URSS e todos os postos de direção dos correios estavam ocupados por cidadãos soviéticos.

REAÇÃO PELA CARNE

Em julho de 1951 foi criado na Romênia um departamento soviético para assegurar o envio maciço de carne para a URSS. Os grandes frigoríficos romenos passaram a trabalhar exclusivamente com essa finalidade. O reixe desapareceu inteiramente do mercado e registrou-se racionamento severo de alimentos. A situação não era melhor nos territórios romenos ocupados pela URSS. Duns povoações da região de Radauti, na Bucovina do Norte, se sublevaram porque as autoridades ucranianas e soviéticas proibiram o abastecimento de lenha nas florestas vicinais. As forças militares locais tiveram dificuldade em restabelecer a ordem e até a aviação foi mobilizada para pacificar as povoações.

A cooperação romeno-soviética se estendeu a outros setores. O ensino da língua

russa se tornou obrigatório nas escolas secundárias e as atividades cultural, técnica e administrativa do país se organizaram seguindo os modelos soviéticos. Uma comissão de urbanismo soviético foi mandada a inspirar a arquitetura romena. O teatro nacional de Bucareste foi reconstruído seguindo as indicações dessa comissão.

Depois da redução de 50% nas dívidas, a Romênia ainda remeteu à URSS 160 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mudaram de rumo as exportações romenas. De 45 a 47 o comércio externo do país apresentou o seguinte panorama: URSS — 50%; países do bloco oriental, 48% e ocidental — 2%. A proporção mudou entre 48 e 62: a URSS absorveu 80% desse comércio, ficando os 20% restantes distribuídos igualmente entre os países ocidentais e o resto do bloco socialista. Essa dependência se torna mais marcante se for levado em conta que antes de 1939 o comércio romeno-soviético era praticamente nulo.

Mas em 1952 as relações romeno-soviéticas sofreram alguns abalos. Os 150 vagões de carne por mês e os 40 trens diários carregados de mercadorias que deixavam a Romênia rumo à URSS contribuíam para aumentar a falta de comestíveis, racionados no país desde a guerra. Surgiram duas novas sociedades mistas, a Sovromutlăj, petroleira, e uma sociedade para a construção naval. Fortaleceu-se também a ocupação militar. Em agosto, 50 mil soldados soviéticos chegaram a Dobroudja, ocupando quatro pontos do litoral. Um deles, a cidade de Mangalia, foi transformado em base de submarinos e a população toda transferida para Valachia, na região de Buzau.

A 25 de setembro a Grande Assembleia Nacional vota a segunda Constituição da República Popular da Romênia. No preâmbulo, dizia: "A República Popular da Romênia deve sua Constituição à vitória histórica da URSS sobre o fascismo alemão e à libertação da Romênia pelo glorioso Exército soviético." Essa ideia é repetida no Artigo 3.º: "A República Popular da Romênia se constitui e consolidou graças à libertação do país pelas Forças Armadas da URSS."

Em fins de 1952 foi constituída uma nova empresa de capital misto, a Socromquartz, que começou a explorar as jazidas de urânio do Norte do país. O trabalho era executado sob controle direto da oficialidade soviética.

PRIMEIRAS MUDANÇAS

Com a morte de Stalin, em 5 de março de 1953, começaram a surgir modificações na política soviética. A primeira delas foi a troca do Embaixador em Bucareste, onde Anatole Lavrentiev cedeu seu posto a Leonid Malnikov. Logo depois, era anunciada a suspensão das obras do canal Danúbio-mar Negro.

As medidas concretas de mudanças de política começaram em conversações secretas a 31 de março de 1954, quando parte das empresas de economia mista passou ao controle da Romênia. Os entendimentos continuaram em setembro, quando novas companhias de capital misto passaram ao domínio romeno. Nessa ocasião, a delegação romena propôs que o Embaixador chinês em Bucareste fosse árbitro nas negociações, mas o representante soviético rechaçou a proposição e acusou os romenos de "desconfiança e quebra de lealdade."

Um comunicado comum romeno-soviético, divulgado a 25 de setembro, anunciava que a República Popular d. Romênia havia resgatado 12 das 16 empresas mistas. Entre as quatro que permaneceriam dominadas pelos russos, uma era a Sovromquartz, que explorava as minas de urânio da Romênia.

O ano de 1955 foi marcado por deportações de populações romenas da área ocupada pelos soviéticos, na Moldávia, para o Kazaquistão. Na cidade de Magura, 180 famílias foram intimadas a partir, mas quando caminhões se preparavam para removê-las, registraram-se choques que resultaram em 19 mortos, entre eles dois policiais. Ao mesmo tempo, prisioneiros alemães repatriados informavam que encontraram em campos de concentração em toda a União Soviética milhares de prisioneiros romenos, entre líderes políticos deslocados.

Foi em outubro de 1956 que o Governo soviético reconheceu a anormalidade nas relações entre a URSS e os países das chamadas democracias populares e declarou-se disposto a iniciar debates para normalizá-las. Logo em seguida vieram os acontecimentos da Hungria, ao qual se seguiu um longo período de muda tensão no campo socialista.

A reformulação pretendida pelos soviéticos foi delineada e adotada em uma reunião do Comecon, realizada em Moscou, a 6 de junho de 1962, da qual participaram chefes de Governos e de Partidos de todos os países membros. Em visita que fez a Bucareste, chefiando uma delegação do Partido e do Governo soviéticos, Nikita Krushchev definiu a essência da nova política que era, na prática, uma versão do Mercado Comum Europeu, onde os países não seriam forçados a uma especialização, em detrimento de seu plano de desenvolvimento geral. De qualquer forma, todos os países do bloco socialista não escapariam a uma subordinação vigorosa ao sistema econômico soviético, dentro de um quadro de economia integrada. Assim, para livrar-se dessa subordinação, a Romênia começa a ensaiar estreitamento de relações com os países ocidentais, com trocas que aumentaram progressivamente a partir de 1959.

O ponto de partida da crise romeno-soviética foi a decisão de integração do Comitê Executivo do Comecon, de fevereiro de 1963. Um comunicado, publicado a 9 de março em Bucareste, faz saber que, tendo estudado as decisões, o Comitê Central do Partido Comunista Romeno aprovava sem reservas a resistência que o chefe da delegação romena, Alexandru Barladeanu, apresentou na reunião do Comecon. Imediatamente a Romênia recompôs suas relações com a Albânia, abaladas desde o rompimento entre Moscou e Tirana, e assinou uma série de acordos comerciais e culturais com a China.

Nas comemorações do 19º aniversário do 23 de Agosto, Nicolae Ceausescu, então Secretário-Geral do Comitê Central e membro do Bureau Político, reconheceu a existência de certos problemas e divergências no movimento comunista. "Pouco importa a amplitude destas divergências, pois elas não dão direito a um comunista de se meter nos assuntos internos de outros Partidos e de empregar toda a sorte de qualificativos para com os Partidos irmãos e seus dirigentes."

Apesar de todas as divergências que se seguiram, a colaboração econômica entre Romênia e União Soviética continuou e novos acordos foram firmados. Um deles, de março de 1965, estabeleceu o fornecimento de material e assistência técnica soviética para a construção de uma central hidrelétrica em Porta-de-Ferro, em operação comercial à base de trocas que iam a 100 milhões de rublos.

Foi a partir de 1965 que a União Soviética começou a tentar uma recomposição com a Romênia. Em 23 de abril o novo Embaixador soviético J. K. Jegalin foi recebido por Ceausescu e falou da necessidade de reaproximação entre os dois países. A 9 de maio, pela primeira vez, Ceausescu participou de uma recepção na Embaixada soviética em Bucareste. Nessa tentativa de recomposição, os soviéticos entregaram à Romênia as bases navais do mar Negro e deixam os aeroportos militares dos arredores de Bucareste.

Em junho o Marechal Gretchko, atual Ministro da Defesa da URSS, visitou a Romênia para discutir com Ceausescu um problema complexo. Os romenos queriam equipar suas tropas no Pacto de Varsóvia com armamento de fabricação própria e não com equipamentos adquiridos na URSS, Alemanha Oriental e Tcheco-Eslováquia, fornecedores tradicionais. Dois dias depois Ceausescu anuncia a mudança da Constituição da Romênia, que passa de República Popular a República Socialista. A respeito de limites a nova Constituição tinha apenas uma referência genérica, assegurando "a inviolabilidade das fronteiras existentes na Europa, inclusive as fronteiras entre a República Democrática Alemã e a República Federal Alemã."

Em fins de dezembro foi assinado um novo acordo comercial entre a Romênia

e a URSS, prevendo um aumento de 30% nas trocas em relação ao acordo anterior. O tratado comercial atingiu a 3,8 bilhões de rublos, com a Romênia fornecendo a União Soviética material para indústria petroliera, derivados de petróleo, equipamentos para a indústria eletrotécnica, embarcações e borracha sintética. Em troca a União Soviética forneceria maquinaria para diversos setores da indústria, matérias-primas e minerais.

A PROCURA DO OCIDENTE

Uma posição mais definida em favor da aproximação com o Ocidente vem sendo tomada pela Romênia a partir do discurso que Ceausescu pronunciou em um comício em Pitetli, a 11 de junho de 1966. Nessa ocasião, respondendo às insinuações de dirigentes húngaros sobre a unidade dos Partidos Comunistas, Ceausescu advogou a retirada de tropas estrangeiras dos territórios europeus, "a fim de que as relações possam se estabelecer em novas bases entre os países europeus." Essa posição foi definida pelo Ministro do Exterior romeno, Manescu, durante a reunião dos Chanceleres dos países do Pacto de Varsóvia, realizada no mesmo mês, em Moscou.

Nessa época o Premier chinês Chou-En-lai visitou Bucareste e atacou publicamente os "revisionistas modernos." Ceausescu respondeu reafirmando o desejo de ver iliquidos os blocos militares europeus. Os dois políticos não chegaram a acordo, pois a Romênia não concordou com os métodos de política externa usados pela China e a partir daí começou um processo de distanciamento entre os dois países.

Em uma conferência na Academia Diplomática Internacional de Paris, a 8 de dezembro de 1966, o Embaixador da Romênia definiu a política exterior de seu país:

Na opinião do Governo romeno, a eliminação da opressão nacional, o livre desenvolvimento de cada Nação, o respeito ao direito dos povos de decidir seu próprio destino, de buscar suas vias de desenvolvimento segundo suas aspirações e sua vontade, constituem um imperativo fundamental dos nossos tempos.

Sem se atrelar à linha chinesa e se opondo, em questões de princípio, ao domínio soviético, a Romênia tem pendido bastante, nos últimos três anos, para uma coexistência com o Ocidente. Em janeiro de 67 estabeleceu relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha Ocidental, apesar dos protestos da RDA. Durante a guerra árabe-israelense, em junho de 1967, recusou-se a um rompimento com Israel ou a considerar o país agressor, como fez o bloco soviético.

Mas a posição mais ostensiva em relação à linha soviética foi adotada pela Romênia durante a invasão da Tcheco-Eslováquia. Ceausescu deu integral apoio às experiências liberais de Dubcek e condenou a invasão de Praga pelas tropas do Pacto de Varsóvia. Os comentários de que a Romênia seria o próximo país dobrado pela força dos tanques não intimidou Bucareste, que continuou em sua linha de aproximação com os países ocidentais.

Um dos últimos passos foi a visita do Presidente Nixon, que os soviéticos observaram à distância. Antes da presença de Nixon em Bucareste os romenos acalmaram Moscou, por diversas vezes, apontando os verdadeiros objetivos do convite e assegurando que não significava profanação dos princípios que ligam a Romênia ao bloco socialista europeu. Mas, apesar dos cuidados, a visita de Nixon foi um novo abalo nas relações trinecas entre Bucareste e Moscou e as consequências se expressaram na posição do delegado soviético durante o Congresso do Partido Comunista romeno. A repulsa, acredita-se, virá durante a reunião dos PCs, marcada para setembro, em Sófia.

Fonte: Aspecte des Relations Russe-Roumaines, — Diffusion Monard, Paris, 1967

Bessarábia e Bucovina: a fronteira contestada

UMA faixa de terra com pouco mais de 50.700 quilômetros quadrados, que se estende dos Cárpatos ao mar Negro, entre os rios Prut e Dniester, tem sido o pomo da discórdia nas relações entre a Romênia e a União Soviética.

A Bucovina, na parte Norte, é rica em minerais, principalmente manganês, e guarda petróleo em seu subsolo. A superfície é uma área de 6.300 quilômetros quadrados, mais de metade coberta de matas e montanhas. A Bessarábia, um pouco mais abaixo, esconde até o mar Negro ao longo do Dniester e é uma região essencialmente agrícola.

A disputa em torno desta faixa de terra é secular. Habitada por romenos e descendentes com língua romana, tornou-se zona cobizada por sua fertilidade e sempre esteve ocupada por tropas tártaras, turcas e eslavas.

Em épocas remotas, talvez no 7.º século antes de Cristo, a Bessarábia foi uma colônia grega ao longo do mar Negro. Durante o império de Trajano, no século II da era cristã, os romanos a conquistaram e incorporaram à Dácia, forçando a latinização das línguas nativas. Os eslavos apareceram no 6.º século, com invasões sucessivas, sendo desbancados com a chegada dos tártaros, no século XIII.

Dessa pré-história de invasões e conquistas surgem, no século XV, as primeiras

informações concretas sobre a história da região. O sultão Beyezid II toma, em 1494, ao príncipe romeno de Suceava (capital da Moldávia), as cidades comerciais de Chilia e Cetatea-Alba. Nessa época os eslavos orientais estavam longe das fronteiras da Romênia e os vizinhos imediatos da Moldávia eram a coroa polonesa e o canato da Crimeia.

Em 1538 novos territórios foram arancados pelos turcos ao príncipe moldavo. Não só as crônicas romenas, mas também fontes otomanas e tártaras relatam a campanha de Soliman, o Magnífico, contra o príncipe de Suceava, que foi traído e matou-se. Até 1711 a área esteve sob dominação turca. O Imperador russo Pedro, o Grande, por tratado que firmou com o príncipe Dimitrie Cantemir, reconheceu o direito da Moldávia de reconquistar suas terras anexadas e restabelecer suas primitivas fronteiras.

Impossibilitados de defender suas fronteiras dos ataques dos vizinhos mais fortes, os primitivos principados romenos foram aos poucos perdendo terreno. Pela Convenção de 1775 a Casa da Áustria arancou a Bucovina à Moldávia. Pelo Tratado de Bucareste, de 1812, o czar russo anexou o território compreendido entre o Prut e o Dniester, o Danúbio e o mar Negro.

Só em 1917 a região ocupada conseguiu deixar o domínio russo. Depois da Revolução Socialista, os grupos nacionalistas da Bessarábia conseguiram desligar a região da União Soviética e anexá-la à Romênia.

Essa reunião foi ratificada pelo tratado de Paris, em 1920.

A Bucovina teve história menos agitada. Depois de anexada pela Áustria, ficou sob a administração da Galícia, sendo foco constante de movimentos de protesto e desentendimentos entre as diversas nacionalidades que a povoam. Foi em 1918 que, com o desmantelamento do império austro-húngaro, o grupo ucraniano predominou e anexou-a à União Soviética. Mas durante a Revolução Socialista as tropas romenas invadiram a região e reconquistaram as terras tomadas há dois séculos à Moldávia.

Bucovina e Bessarábia ficaram sob administração da Romênia somente até 1939. Naquele ano, depois do tratado entre Alemanha e União Soviética, as tropas russas avançaram no Dniester e nos Cárpatos e reanexaram as duas regiões. Pelo tratado de 1947, sobre fronteiras, os dois países reconheceram como soviéticas aquelas regiões que hoje fazem parte da Ucrânia e da República Socialista Soviética da Moldávia.

Mas o reconhecimento oficial nunca convenceu os romenos, que reivindicam direito de posse sobre as duas áreas. Essa questão territorial se tornou mais evidente a partir de 1964, quando Mao Tsé-tung recebeu uma delegação de parlamentares japoneses e afirmou, entre outras coisas, que a União Soviética havia ocupado uma série de lugares, citando particularmente a Mongólia e parte da Romênia. As declarações do Presidente chinês, publicadas pela

Imprensa japonesa, provocaram resposta imediata do *Pravda* e um pronunciamento especial de Krushchev.

Nas livrarias de Bucareste surge um pequeno atlas, impresso na China, onde a Bessarábia e a Bucovina figuram como parte do território romeno. Apesar de o Governo ter tomado medidas para que a edição não circulasse ostensivamente, o atlas esgotou-se em poucos dias.

Em visita que fez meses depois a Bucareste o Primeiro-Ministro chinês Chu En-lai ofereceu apoio aberto ao Governo romeno nessa disputa de fronteiras, mas Ceausescu recusa o oferecimento, preferindo conservar seus métodos para reincorporar a área. Um de seus trunfos eram documentos que historiadores poloneses descobriram nos arquivos de Marx e Engel no Instituto Internacional de História Social, em Amsterdã. Em três cadernos de notas inéditos de Marx foram expressas opiniões a respeito da união dos principados romenos. Baseado em estatísticas da época, 1859, Marx afirma o direito dos romenos à unidade e independência, formando um Estado livre dentro das fronteiras da Dácia, isto é, no território que fica entre os rios Tisa, Danúbio e Dniester. Os documentos, mais um trabalho de Engels, *Política Exterior do Czarismo Russo*, foram impressos em Bucareste, em edições sucessivas, pois a Embaixada soviética comprou uma boa parte dos 20 mil exemplares da primeira edição. A aparição do livro ressuscitou a questão da Bessarábia, mas os russos

se mantiveram calados e discretos, até transformar a disputa em uma questão acadêmica.

Coubé ao secretário do Partido Comunista moldaviano a missão de criticar, não diretamente, os trabalhos de Marx e Engels mas um comentário sobre eles apareceu no *Jornal de Genebra*. O líder moldaviano diz, a propósito, que a Bessarábia foi anexada a primeira vez à Rússia não em 1812, mas em 1711, quando manifestou o desejo de se unir aos russos. Enquanto isso, um historiador de Kichnirov, A. Grekul, defendia a mesma tese e justificava a união da Bessarábia à Rússia, afirmando que todos os povos balcânicos, acossados por turcos e nações vizinhas, viam nos russos seus aliados e salvadores.

A manobra dos soviéticos reduziu a repercussão dos documentos atribuídos a Marx e Engels sobre o problema da Bessarábia, mas revigorou nos romenos o desejo de reconquistar a área perdida. Concretamente esse desejo foi expresso em pronunciamentos do Partido Comunista, através de seu secretário-geral, Nicolae Ceausescu, repudiando as resoluções do III, IV e V congressos do PC romeno. Essas resoluções, de antes da Guerra, apoiavam o domínio soviético na Bessarábia e Bucovina. Ceausescu afirmou que essas posições prejudicam a unidade nacional romena e a integridade nacional do país. Com isso deixou claro, pela primeira vez oficialmente, que o tratado de fronteiras de 1947 não é definitivo, considerando Bessarábia e Bucovina parte da Romênia.

Uma fraterna inimizade de 25 anos

Um satélite entre eslavos que gravita para Ocidente

A Romênia ocupa uma posição singular na península balcânica, uma das regiões mais heterogêneas da Europa. De seus vizinhos diretos, Hungria e Bulgária integram o Pacto de Varsóvia e a Iugoslávia forma entre os países não alinhados. Dos outros, Grécia e Turquia pertencem à OTAN, enquanto a Albânia aderiu à China.

Dos 3 153 quilômetros de fronteiras que tem a Romênia, 1 329 estão diretamente vigiadas pela União Soviética. Essa posição faz do país uma ilha, cercada por nações socialistas, mas lhe dá grande capacidade de manobra. Com 13 séculos de prática em navegar em águas eslavas, a Romênia conhece muito bem a *alma russa* e sabe até onde pode avançar sem provocar a ira de seus vizinhos.

SAÍDA CALCULADA

Com base no conhecimento de sua situação, a Romênia começou, a partir de 1960, manobras de aproximação com o Ocidente que, se irritaram os soviéticos, não tiveram, como represália, mais que protestos e ameaças que não chegaram a intimidar. Explorando os movimentos reformistas na Tcheco-Eslôvquia, que abalaram o socialismo europeu, e o conflito entre Moscou e Pequim, a Romênia conseguiu ir adiante sem ter o mesmo destino dos liberais tchecos.

A situação do comércio exterior da Romênia em 1959 era inteiramente dependente do bloco socialista. Quase 78% das trocas comerciais foram realizadas com países de economia socializada, ficando apenas 22% para os países capitalistas. A partir de 1960, essa situação começou a se modificar e

a importância do comércio com países não socialistas cresceu substancialmente. As vendas ao bloco do Comecon representaram, em 1965, pouco mais de 60%, enquanto cerca de 35% do comércio externo da Romênia fugiu à área socialista. Sua área de negócios atinge hoje mais de 100 países — em 1948 eram 29 e em 1959 apenas 70 — e os principais fornecedores do Ocidente são República Federal Alemã, Itália, Inglaterra, França, Austrália e Japão.

O comércio com a Alemanha Ocidental, o mais forte fora do bloco socialista, atinge atualmente cerca de 500 milhões de dólares — NCr\$ 2 bilhões — abrangendo uma série de produtos que antes eram importados da União Soviética. Além disso, no plano econômico, a Romênia estreitou seus laços com os países do terceiro mundo, encontrando novos mercados para seus produtos e fontes de matérias-primas, como óleo cru e minério de ferro, antes fornecidos pela URSS. Foram assinados contratos para a compra de óleo cru no Irã e Arábia Saudita, ficando Argélia, Brasil, Índia, Turquia e Iugoslávia como fornecedores de minérios.

OS PASSOS MAIORES

Usando sua capacidade de manobras, a Romênia tem conseguido ir bem mais longe do que qualquer outro país socialista. Dos membros do Pacto de Varsóvia é o único que não tem nenhuma unidade militar estrangeira em seu território e dos poucos a conseguir acordos de cooperação com países capitalistas. Um dos últimos tratados econômicos com a Alemanha Ocidental estabelece até a criação de uma

companhia mista de comércio, da qual participa uma firma de Bochum, para a comercialização dos produtos químicos e farmacêuticos. Além disso, assinou em junho um acordo de cooperação científica com os Estados Unidos, que aos poucos vem sendo aplicado.

Na crise do Oriente Médio, a Romênia manteve uma posição singular. Mesmo participando da reunião dos dirigentes comunistas em Moscou, convocada pelos governantes soviéticos, Nicolae Ceausescu e seu Primeiro-Ministro, George Maurer, se recusaram a assinar o documento final, que apontava Israel como agressor. Em pronunciamentos posteriores a Romênia defendeu a procura de uma paz digna na área, conservando posição neutralista. Dos países do bloco soviético foi o único a assumir essa atitude, sendo também o único que comercia em proporções iguais com árabes e israelenses.

A Romênia defende uma política de coexistência e aproximação entre os países europeus de sistemas políticos diferentes. Prega a desnuclearização dos Balcãs, que seria transformada em área neutra, e o enfraquecimento progressivo dos dois grandes blocos militares europeus — OTAN e Pacto de Varsóvia — até sua completa extinção.

Com uma população religiosa heterogênea, onde existe uma forte minoria católica, buscou também uma aproximação com o Vaticano. Seu Primeiro-Ministro, George Maurer, foi recebido pelo Papa Paulo VI, em janeiro do ano passado, conversando com ele sobre problemas da paz mundial e, segundo comunicado, "pro-

curando soluções para os problemas humanos em que a força bruta seja repudiada mediante um esforço de confiança e respeito mútuo." Antes de Maurer, o Papa só recebera dois outros dirigentes comunistas: o Presidente soviético Nicolai Podgorni e o Ministro do Exterior Andrei Gromyko.

DIALOGO CAUTELOSO

A aproximação com os Estados Unidos, passo recente que a Romênia deu levando em conta todas as reações de Moscou, parece que, por prudência, não foi além das principais declarações de Nixon e Ceausescu, durante a visita do Presidente norte-americano a Bucareste, nos dias 2 e 3 de agosto.

O único objetivo da minha viagem — disse Nixon — é melhorar as relações entre os Estados Unidos e a Europa Oriental.

Nós queremos exprimir — afirmou Ceausescu — os sentimentos de simpatia que o povo romeno tem pelo povo americano, cuja contribuição à causa do progresso e da civilização é unanimemente reconhecida em nosso país.

Nosso reencontro (Nixon havia estado na Romênia em 67), eu estou certo — assegurou o Presidente norte-americano — corresponde aos desejos dos povos romeno e americano, de não deixar que as diferenças que existem entre nós comprometam a compreensão dos pontos-de-vista nacionais respectivos.

Nós consideramos — lembrou Ceausescu — que, dentro das condições complexas da vida internacional de hoje, as rela-

ções entre os Estados, na base da cooperação pacífica, do respeito à independência, da segurança e da não intervenção nos assuntos internos, reforçam o único meio correto para criar um clima de confiança e de entendimento entre os povos, de paz e de segurança no mundo.

Meu país — garantiu Nixon — já tomou uma nova iniciativa para tentar reduzir as tensões que existem no mundo. Nós estamos prontos a responder firme e positivamente a todas as iniciativas sinceras e concretas que outros países venham a tomar.

Todos os países, grandes e pequenos, têm a responsabilidade de assegurar a paz mundial — disse Ceausescu. Nenhuma tranquilidade é possível se não forem respeitados, entre os Estados, os princípios de independência e soberania nacional. É preciso abolir a política de dominação e intervenção nos assuntos internos de outros Estados.

Durante os brindes e discursos, nas 27 horas que o Presidente Nixon passou na Romênia, as declarações de parte a parte se mantiveram no mesmo tom. Antes da visita o Governo romeno leve o cuidado de garantir a Moscou de que o convite a Nixon era protocolar e que não significava um afastamento da Romênia do campo socialista. Depois da visita foram dadas outras explicações, tendo a Romênia assegurado que nenhum acordo secreto fora firmado com os Estados Unidos. Apesar disso o trio dirigente do Kremlin — Kossighin, Brejnev e Podgorny — não participou do congresso do PC romeno, enviando uma delegação secundária e ameaçando represálias em reuniões futuras.

A economia planificada fez da Romênia país industrial

Nos 25 anos que se sucederam à Guerra a Romênia operou transformações profundas em sua economia e passou de país agrícola a industrializado. No quadro da renda nacional a indústria, de pouco mais de 30% em 1938 passou a 51,7% em 1967.

A primeira medida econômica importante de pós-guerra foi a reforma agrária, realizada em 1945, expropriando 1 468 mil hectares, que foram distribuídos entre 918 mil famílias de agricultores sem terras ou possuidores de pequenas glebas.

As medidas de estatização da economia romena prosseguiram durante todo o fim da década de 40. Uma das primeiras empresas a passar ao controle do Estado foi o Banco Nacional da Romênia, seguindo-se companhias industriais, mineradoras, de transportes, de seguros e financeiras.

Durante 13 anos, de 1949 a 1962, os pequenos produtores foram agrupados em cooperativas e a economia do país passou a se desenvolver de forma planificada. Em 49 e 50 foram executados dois planos econômicos anuais, que tinham por base recompor a economia do país, ainda não refeita das consequências da Guerra. Depois disso foram estabelecidas planificações mais longas, na base de quinquênios e decênios.

A partir de 1966 estão sendo executados dois planos: um quinquenal, para desenvolvimento geral da economia, e um outro decenal, para o desenvolvimento da indústria energética e eletrificação. Está previsto que durante o período de 1966 a 1970 a produção industrial global aumentará 73%, enquanto a produção agrícola terá um crescimento aproximado de 23 a 32%. Para isso serão investidos durante o período 220 bilhões de lei, aproximadamente 50 bilhões de dólares.

CRESCIMENTO INDUSTRIAL

O parque industrial romeno tem um dos crescimentos mais acelerados do mundo, o que lhe permitiu, em 25 anos, tomar o primeiro lugar à agricultura no balanço

econômico do país. O ramo que mais se desenvolve é o da indústria pesada, especialmente a metalurgia, a construção de máquinas, a indústria química, de energia elétrica e térmica.

Tomando por base os níveis de 1938, últimas estatísticas antes da II Grande Guerra, os dados de 1967 para a indústria apresentavam um crescimento superior a 12 vezes: a indústria pesada apresentava um crescimento de 18 vezes, enquanto na indústria leve era de 7,3 vezes.

A Romênia possui bases energéticas sólidas e variadas. É o segundo produtor europeu de petróleo e o quarto país do mundo em reservas e produção de gás natural. Além disso, tem uma produção anual de carvão mineral que ultrapassa os 17 milhões de toneladas. A produção de energia elétrica era, em 1967, 39 vezes maior que em 1938, sendo que no contexto geral a energia térmica representava cerca de 94%. As principais centrais térmicas estão em Ludus, Bucareste, Craiova, Paroseni, Borzesti, Pitulni e Brazi. Há no país duas grandes centrais hidrelétricas em funcionamento — as de Biaz e Arges — e duas outras em processo de construção: a de Lotu, com potência de 500 MW, e a de Portas-de-Ferro, no Danúbio. A última está sendo construída em colaboração com o Governo iugoslavo terá potência instalada de 2 100 MW e produção anual de 10 bilhões de KWh, que serão divididos entre Romênia e Iugoslávia.

AÇO E MÁQUINAS

Apesar de apresentar um crescimento significativo, a produção de aço ainda representa peso secundário na economia romena. Até há pouco a produção provinha das velhas centrais siderúrgicas de Hunedoara e Resitza, já superadas, apesar das adaptações. O combinado siderúrgico de Galatz, que funciona parcialmente, deu novo alento à produção romena de aço que, no ano passado, já atingiu a 5 milhões de toneladas. Na área dos não ferrosos

a Romênia apresenta uma boa produção de alumínio, resultado da recente inauguração da usina de Slatina.

A produção de máquinas é hoje o ramo principal da indústria romena, representando 22,4% na produção industrial global. Os centros mais importantes estão em Bucareste (ônibus, ônibus elétricos e equipamentos para diversos ramos da indústria), Brasov (caminhões e tratores), Ploiesti (refinarias de petróleo), Cluj (equipamentos para a indústria leve), Craiova (locomotivas Diesel e elétricas, máquinas agrícolas), Arad (vagões ferroviários), Resitza (locomotivas e equipamentos industriais), Galatz (navios de grande calado), Pitersti (automóveis) e em outras cidades com produtos de menor importância.

A indústria química ocupa o primeiro lugar no panorama econômico do país quanto ao ritmo do crescimento médio anual, que foi de 22,3% no período 1951-1966. Isso lhe assegura um crescimento de 52 vezes em relação ao ano de 1938. Especial importância vem adquirindo a indústria petroquímica, onde estão sendo investidos 55% dos recursos destinados a todos os ramos da indústria durante o último plano quinquenal. Os seus principais centros estão localizados em Brazi, Gheorghe Gheorghiu-Dei e Pitersti. Paralelamente se desenvolveu a produção de borracha sintética, corantes, medicamentos, produtos cáusticos e outros.

INDÚSTRIA LEVE

A Romênia é tradicional fornecedora de madeira da Europa. Depois da guerra foi adotada uma política de valorização do fundo florestal do país, fazendo com que a industrialização da madeira crescesse em 13%, enquanto a exportação de madeira bruta ficava em apenas 6%. O fundo florestal ocupa uma superfície de 6,3 milhões de hectares, dos quais 5,8 milhões são florestas. No ano passado foram replantados 58 mil hectares, principalmente com ma-

deiras de lei para equilibrar a área explorada.

A indústria de materiais de construção também tem bases relativamente sólidas. A principal delas é a produção de cimento, que apresentou, em 1967, um crescimento de 12 vezes em relação a 1938. Em 1970 a produção será de aproximadamente 7 milhões de toneladas.

O ramo têxtil foi um dos principais na economia da Romênia até antes da Guerra. Hoje ainda se desenvolve em ritmo acelerado e a produção do ano passado era oito vezes superior à de 1938. Há uns 15 centros importantes no país, que abrigam também fábricas de confecções dotadas de equipamentos modernos, cuja produção é exportada a dezenas de países.

A indústria da alimentação, que era a principal da Romênia de antes da Guerra, ocupa hoje posição secundária, embora seja muitas vezes superior à daquele período. Esse ramo da produção perdeu terreno para a indústria pesada e química, no contexto da economia romena, mas industrializa uma larga gama de produtos da agricultura e pecuária do país. Há fábricas instaladas em diversas regiões que não só abastecem o mercado interno como exportam para diversos consumidores tradicionais da Europa.

AGRICULTURA MECANIZADA

A produção agrícola contribuiu com 28,8% na formação da renda nacional durante o ano de 1967, sendo o segundo ramo na economia romena. O setor socializado representa 95,4% da produção agrícola, ficando 4,6% com a produção privada.

O setor socialista é formado pelas empresas agrícolas do Estado, as empresas de mecanização da agricultura e as cooperativas agrícolas de produção. Em 1967 o Estado tinha 343 empresas agrícolas ocupando 2 092 mil hectares, dos quais 1 615 mil eram de terras aráveis, e havia 287 mil assalariados. As empresas de mecani-

zação da agricultura eram 289, enquanto 4 678 cooperativas agrícolas detinham 9 044 mil hectares de terra arável. A agricultura tem mais de 92 mil tratores, cerca de 60 mil semeadoras mecânicas, 46 mil colheitadeiras de cereal. A superfície irrigada é de 530 mil hectares e o número de especialistas que trabalham na agricultura vai a mais de 30 mil, dos quais 15 mil são altamente qualificados. Em relação a 1938 a produção agrícola aumentou em 166%.

Os principais produtos da Romênia, pelos dados de 1963, em milhares de toneladas são: grãos (12 427), beterraba açucareira (3 769), batatas (3 656), legumes (2 300), uvas (1 100) e frutas (1 033).

Os rebanhos do país somavam este ano 5 130 mil bovinos, 5 832 mil suínos e 14 282 mil ovinos. O rebanho ovino é o segundo da Europa, logo após o da Inglaterra, enquanto o suíno é quase igual ao da Itália.

O país tinha, no ano passado, 11 016 quilômetros de ferrovias e as locomotivas Diesel e elétricas cobriam mais de 68% dessa extensão. As ferrovias, em grande parte modernas e bem aparelhadas, apresentam alto rendimento e uma distribuição de 46,4 quilômetros por mil quilômetros quadrados de território.

As rodovias, no ano passado, somavam 77 019 quilômetros, dos quais mais de metade são estradas pavimentadas.

Os transportes marítimos têm como base principal o porto de Constantza, no litoral do mar Negro, que tem uma capacidade de 9,5 milhões de toneladas por ano. O porto está em processo de ampliação. A capacidade total da frota marítima comercial da Romênia é de 484 mil tdw.

Até a companhia Taron, que explora os transportes aéreos, Bucareste está ligada às principais cidades do país e a capitais da Europa, Ásia e África. A frota aérea é dotada de aviões modernos e o aeroporto de Bucareste, em construção, será um dos mais importantes da Europa, garantindo o tráfego anual de 3 milhões de pessoas.

Idioma parecido não trouxe maior ligação com o Brasil

As relações entre o Brasil e a Romênia são mínimas, apesar dos pontos comuns de contato cultural, especialmente os idiomas de origem latina. E não se pode atribuir ao regime socialista romeno esse afastamento; antes mesmo da dominação comunista, o brasileiro praticamente desconhecia o romeno, e vice-versa.

O comércio mútuo também é mínimo — um dos menores entre o Brasil e os países do Leste europeu. Com a visita do Chanceler Corneliu Manescu ao Brasil, há alguns meses, uma comissão mista passou a examinar as possibilidades de incrementar as trocas. Os romenos queriam, especi-

almente, equilibrar a balança comercial com o Brasil, que sempre lhes foi desfavorável.

O intercâmbio entre o Brasil e a Romênia é feito através de moeda escritural (*clearing*), pois não há conversibilidade monetária entre o cruzeiro e o lei (moeda romena, que faz plural em lei e vale mais ou menos NCr\$ 0,60). A inconversibilidade tem prejudicado as transações, em vista das limitações impostas pela imobilidade do sistema.

Como as importações brasileiras da Romênia não cresceram satisfatoriamente para equilibrar a balança e em vista da impossibilidade de transferir o saldo para terceiros países, o comércio estacionou. A providência para equilibrar a balança foi

então tomado pelos romenos, que reduziram drasticamente a sua já pequena importação do Brasil.

Agora tenta-se aumentar as trocas, mas mantendo equilíbrio na balança comercial, já alcançado em 1968. Os romenos pretendem vender principalmente equipamentos e produtos finais industrializados, entre os quais maquinaria para petroquímica, metalurgia, siderurgia, química, produção de petróleo, refinarias, indústria naval e frigoríficos. Oferecem também equipamentos para instalação de indústria extrativa mineral, usinas termo e hidrelétricas, torrefação e separação magnética.

Em troca, pretendem importar do Brasil: minério de ferro, borracha natural, máquinas operatrizes, laminados de aço,

café em grão e solúvel, diamantes industriais, couros, fibras vegetais, tecidos e cacau.

OS NÚMEROS

No ano passado o Brasil importou da Romênia o equivalente a 4 712 471 dólares (CIF), contra 2 165 mil dólares em 1965. As exportações, de janeiro a setembro (última estatística do Banco do Brasil), chegaram a 3 052 491 dólares (FOB), contra 3 652 mil dólares em todo o ano de 1965.

Por classes, as importações (CIF) brasileiras foram das seguintes mercadorias, em 1968: matérias-primas de origem mineral, em bruto e preparadas — 982 764 dólares; gêneros alimentícios e bebidas — 51 409 dólares; produtos químicos, farmacêuticos

e semelhantes — 1 319 554 dólares; maquinaria, veículos, aparelhos elétricos, geradores, motores e transformadores (especialmente tratores e perfuradoras de poços de petróleo) — 578 779 dólares; cimento — 1 732 826 dólares; sacos para embalagem — 6 375 dólares.

Das exportações brasileiras para a Romênia, a principal foi (de janeiro a setembro de 1968) a de algodão em rama, que rendeu no país 1 263 410 dólares (FOB). Registraram-se também exportações de hematita — 368 146 dólares; sisal — 179 841 dólares; café — 88 105 dólares; cacau — 1 134 092 dólares; e extrato cortante de acácia negra — 60 mil dólares. Praticamente só matérias-primas.

O ensino de História do Brasil nos EUA

FRANCISCO ASSIS BARBOSA

HA precisamente oito anos que Thomas E. Skidmore, hoje professor permanente da Universidade de Wisconsin, se dedica ao estudo da História do Brasil. O seu *curriculum* de campeão de bolsas dá-nos a medida do mecanismo e da eficiência do ensino de nível superior na preparação profissional de uma das mais prestigiosas carreiras nos Estados Unidos da América — a de professor. Depois do curso universitário em Ohio, seu Estado natal, o B. A. (Bachelor of Arts) Skidmore seguiu para a Inglaterra, onde se graduou pela Universidade de Oxford, voltando ao seu país para a defesa final de tese e exame de doutoramento da Universidade de Harvard, em 1960. Tinha então 28 anos. O trabalho com o qual conquistou o PhD (Doctorate in Philosophy), título acadêmico que equivale ao nosso doutorado, versava sobre a História Moderna da Alemanha, uma

análise exaustiva do período imediatamente posterior à Era de Bismarck, o Governo do Chanceler Caprivi (1890-1894), na verdade um assunto muito pouco estudado àquela época. Foi em Harvard que se deu a conversão do germanista Skidmore, que se tornaria, a partir de 1960, o que nos Estados Unidos se chama um *brasilianista*.

Como é óbvio, *brasilianista* é todo aquele estudioso americano, historiador ou sociólogo, economista ou cientista político, professor de Português ou de Literatura, que se interessa pelo Brasil. Por outro lado, os *brasilianistas* se enquadram num grupo maior, o da América Latina, reunidos numa vasta associação que possui cerca de 2 mil membros, a maior parte de professores universitários militantes. Os que cuidam exclusivamente da História do Brasil andam pela casa dos 400. E alguns de primeira ordem, a começar

pelo próprio Thomas E. Skidmore. Basta citar, entre os *brasilianistas*, Alexander Marchant, que escreveu uma obra clássica já editada no Brasil, *Do Escambo à Escravidão*; Alan K. Manchester, autor de um notável estudo sobre a predominância britânica ao tempo de D. João VI; Stanley J. Stein, que se desviou agora para o México, cujos livros sobre o algodão e o café (só este último traduzido para o nosso idioma) figuram entre as mais importantes contribuições para uma visão correta da História econômica e social... e muitos outros. Seria na verdade impraticável citar todos (os de maior valor, do meu conhecimento) numa tentativa bibliográfica ainda que sumária.

Qual a razão deste interesse?

A pergunta é feita freqüentemente, com ou sem propósito, de vez que nos Estados Unidos não existem, nas

suas universidades e centros de cultura, apenas *brasilianistas*, mas especialistas em Literatura, Sociologia, Economia, Política ou História da União Soviética ou da China Comunista, da Índia ou da África — melhor diria, das diversas nações africanas — como do Japão ou da Indonésia, como da Inglaterra ou da Grécia, da França ou da Itália, havendo intercâmbio intensivo de professores e alunos entre os Estados Unidos e cada um desses países. Na Universidade de Wisconsin, por exemplo, há cursos pelo menos de três diferentes idiomas africanos para quem quiser aprendê-los. E o professor Vansina, nascido na Bélgica mas cidadão americano, dá cursos de História, com o mesmo espírito renovador que vamos encontrar em seus trabalhos, utilizando, além das fontes clássicas em historiografia, as entrevistas que ele próprio realizou na África com os antigos sobas e com as personali-

dades mais eminentes ou mais velhas das tribos em transformação, onde não pôde compulсар por inexistente a documentação escrita. O professor Frykenberg, de origem sueca, ensina a compreender a Índia contemporânea. O professor Phelan, com uma bagagem respeitável de livros sobre a colonização castelhana, preside a um seminário sobre as sociedades multirraciais da América Latina. O professor Goldberg, de formação libertária, arrasta duas dezenas de alunos pelo menos para as suas conferências em torno das revoluções no mundo moderno, uma espécie de História comparada das subversões. O professor Skidmore disserta sobre a Guerra do Paraguai, o movimento abolicionista e a grande imigração como fatores determinantes da queda do Império no Brasil. E assim por diante.

Os exemplos acima fornecem apenas uma amostragem do grau de sofisticação dos estudos históricos nos Estados Unidos sem qualquer objetivo polêmico. Não só porque em muitas universidades é muito maior o interesse sobre a África, o Japão ou a União Soviética, como porque não há como estabelecer comparações entre o ensino universitário nos Estados Unidos e na América Latina.

O que deve chamar a nossa atenção é que lá os cursos de História do Brasil estão se multiplicando, ao mesmo tempo que vai aumentando o número de professores que, em breve, suplantará, se não suplantou, ao das nossas faculdades de Filosofia.

Em termos globais, a matrícula de estudantes de História do Brasil em nosso país é sem dúvida maior.

Os arquivos e bibliotecas brasileiros — não só no Rio de Janeiro e São Paulo, como em Porto Alegre, Belo Horizonte, Bahia, Recife, Belém do Pará — estão repletos de estudantes estrangeiros, americanos e ingleses na maioria, que estudam o Brasil, em proporção bem maior que de brasileiros. Poucos são os estudantes brasileiros dedicados a pesquisas, que freqüentam os arquivos, por culpa sem dúvida dos professores que não lhes dão assistência.

Ao contrário do que acontece entre nós, o estudante americano não é desamparado material e intelectualmente. Desde que demonstre aptidões, recebe logo uma bolsa que lhe garante a manutenção e o pagamento do ensino. (Nada se faz de graça nos Estados Unidos). Alojamento, comida barata, boa e farta, livros, nada disso é problema. Toda universidade mantém com orgulho a sua Union, com restaurante, teatro, cinema, onde os estudantes também organizam as suas associações e centros de diversões. Com o professor, o aluno mantém contato quase que diário, não apenas o encontro obrigatório e formal das aulas, mas ou duas vezes por semana. Entre aluno e professor — principalmente em se tratando de alunos interessados — estabelece-se uma convivência fecunda, na orientação das leituras, no debate metodológico, na abertura enfim de horizontes mais amplos que um ensino

Mas é preciso ter em vista que o estudante brasileiro quase sempre não possui qualquer preocupação de natureza profissional, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos, onde o aluno se dispõe, desde que ingressa na universidade, a exercer e disputar competitivamente uma carreira. Além disso, a História, tal como a ensinamos, dando ênfase muito discutível ao período colonial, exerce pouca atração, preferindo a mocidade cursos mais dinâmicos. Formamos cada vez mais economistas e administradores, e cada vez menos historiadores. Naturalmente, nesta hora em que os cosmonautas se preparam para a conquista da Lua, não é nada fácil motivar um jovem se perseverarmos na proposição de temas como o da casualidade/intencionalidade dos portugueses na descoberta — perdão, queria escrever descobrimento — do Brasil; se insistirmos em continuar a cultivar o lado anedótico/comemorativo, abandonando os grandes temas que constituem o desafio histórico da nossa época: o mundo dividido em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Não só os métodos rotineiros de ensino, como a concepção antiquada de certos professores, transformaram a História em instrumento recreativo, quando não em coisa velha e imprestável, provocando a evasão dos estudantes, seduzidos por outras disciplinas que estão na moda ou que oferecem um campo de atividade mental mais atualizado. O professor José Honório Rodrigues, que bem conhece o problema, traçou em 1957 um quadro pessimista, realçando a inexistência de centros de pesquisas especializadas, a não ser um Instituto de Pré-História,

então recentemente criado pela Universidade de São Paulo, o que não deixa de ter o seu lado pitoresco. "De 1958 em diante — observa o professor José Honório Rodrigues, em trabalho posterior — são poucos os sinais positivos no campo da História. Concentram-se especialmente na expansão do ensino, com a difusão das Faculdades de Filosofia e Letras, que eram, em 1962, 78 unidades, e contém 22,5% da população universitária. Da matrícula dos cursos de Filosofia, Ciências e Letras, 60% (14 653 estudantes) destinavam-se, em 1962, à formação de bacharéis, com preferência por Pedagogia (3 347), História (1 313) e Letras Anglo-Germânicas (1 241), disciplinas estas que representam 74% daquele total; e mais, dos 9 517 estudantes que se matricularam para a formação de professores secundários, o maior número encontrava-se nos cursos de Pedagogia (1 420), seguindo-se os de Letras Neolatinas (1 120), História Natural (868), Letras Anglo-Germânicas (841), História (650) e Ciências Sociais (643)."

Eis um problema a ser examinado e discutido, num momento em que tanto se fala em reforma universitária: o da motivação do estudo não só da História, como da Sociologia.

A verdade é que, inexistindo motivação dentro do país, há muita gente interessada em estudar História do Brasil lá fora, não só nos Estados Unidos, como na Inglaterra, na França e na Alemanha. Da Inglaterra, pode-se dizer, veio o primeiro impulso para o estudo sistemático da nossa história, através da obra imponente de Robert Southey. Os estudos brasileiros tive-

vergonha que não tenha sido um brasileiro o autor do livro..."

Tinha razão Dias Carneiro. Pode-se divergir de Thomas E. Skidmore num ou noutro pormenor do panorama que traçou da política nacional, após a Revolução de 1930, na busca inútil empreendida pelas nossas elites para encontrar um sucedâneo do sistema oligárquico-federalista, embora com a hegemonia dos Estados economicamente mais poderosos do Centro-Sul, que vigorou na República Velha. Todas as tentativas foram frustradas, em 1934, como em 1937, mais ainda em 1945, até o impasse afinal verificado em 1964. Isso porque todas as soluções ensaiadas, desde o débil constitucionalismo de 1934 ao regime forte do Estado Novo, possuíam uma inequívoca dose de elitismo, aprofundando-se as distâncias entre a classe política e o povo, sempre marginalizado no processo. O povo só despertou — e esta é a tese de Skidmore — depois de 1945, mesmo assim sem conseguir organizar-se em Partidos de conteúdo ideológico ou que pudessem eficazmente representar os interesses dos diferentes grupos sociais em antagonismo. O que se viu foi a multiplicação indiscriminada de agremiações, visando unicamente a disputa desenfreada de uma clientela eleitoral, manobrada por um populismo de caráter messiânico que acabou por desmantelar os Partidos onde proliferavam os chefes e os chefes na medida em que se esvaziavam como forças populares. O *vale-tudo* da política, que se seguiu à chamada "redemocratização", especialmente depois de abolida a lei eleitoral patrocinada por Agamenon Magalhães quando Ministro da Justiça, o que veio a enfraquecer de modo irremediável o processo da representação popular, cada vez mais irrealístico e tumultuário, gerando as distorções do ademarismo, do jango e do janguismo.

A análise de Skidmore, tão aguda na apreciação do fenômeno político, não seria completa se no quadro que traçou com mão de mestre lhe faltasse o condicionamento da realidade poli-

ram em Edgard Prestage um grande animador no início deste século, no Colégio de Londres, trabalho pioneiro continuado por C. R. Boxer, sem falar nos esforços de R. A. Humphreys, professor da Universidade de Londres, autor do mais completo guia para os estudos publicados em inglês sobre a América Latina, recensando na década de 1960, quando foi reimpresso o guia em questão. A contribuição francesa é igualmente valiosa, a começar pelos viajantes do século passado e pelos professores contratados pela Universidade de São Paulo, ao tempo da sua fundação na década de 30, no Governo de Armando de Sales Oliveira. Como também valiosa é a contribuição alemã, que tem o seu ponto alto na *História do Brasil*, de Henrique Handelmann, vazada em termos muito próximos do modelo de Martius, estimulado pelo nosso Instituto Histórico, nos primórdios de sua vida institucional, para elaborar a receita de como deveria ser escrita a História do Brasil. Não sendo embora um historiador, Martius foi quem abriu os nossos olhos para uma visão nacional — e não simplesmente portuguesa — da triplíce formação do povo brasileiro, reunindo o branco, o índio e o negro. E por falar em alemães, é preciso não esquecer que eles nos têm dado as melhores versões estrangeiras das obras de ficção de modernos autores brasileiros, como João Guimarães Rosa e Valdomiro Autran Dourado. Mas não nos afastemos do problema: o estudo da História, dentro e fora do país.

De qualquer modo, reconhecendo a boa qualidade dos estudos europeus,

tica à realidade econômica. É que o Brasil, depois de 1930, rompeu radicalmente com o liberalismo do *laissez-faire* da República Velha para tomar os rumos do estatismo, na verdade a única solução cabível para muitos dos problemas que só então foram equacionados com decisão, como os do aço, do petróleo e da energia elétrica, entre outros. No regime anterior ao da Revolução, o Governo apenas ensaiara uma política estatal, e assim mesmo na área estadual, e não na federal, através do engenhoso Convênio de Taubaté para a valorização do café, mediante um acordo firmado pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O estatismo tomou alento na década de 1930, suscitando a partir da Comissão do Plano Siderúrgico Nacional a polémica sobre o desenvolvimento econômico em torno da qual Skidmore traça no seu livro a mais sugestiva de todas as sínteses históricas, desde os primeiros entrevistos entre Roberto Simonsen e Eugênio Gudin até o Plano Trienal de Celso Furtado, no Governo João Goulart, síntese que nos permite acompanhar *pari passu* a evolução das posições daqueles que, não sendo políticos profissionais, assumiam papel importante na direção dos negócios públicos até então território defeso aos não iniciados nos complicados meandros da rede defensiva armada pela elite dirigente do país, e na qual se embalsava como que despreocupada dos problemas econômicos, sobretudo os problemas do desenvolvimento.

A participação dos tecnocratas é assinalada por Skidmore como uma das características da nossa e sempre racional história recente, no momento em que engenheiros e economistas como Lucas Lopes, Roberto Campos, Rômulo de Almeida, Celso Furtado ou Delfim Neto passam a ocupar lugar mais proeminente que os bacharéis ou políticos da velha classe tradicional, manipuladores do eleitorado, como Otávio Mangabeira, Benedito Valadares, Flóres da Cunha, Cirilo Júnior, para citar entre bons e maus,

dentro de uma visão maniqueísta de homens respeitáveis ou não, na política brasileira, do lado civil, correspondendo aos mesmos paradigmas no lado militar figuras como Góis Monteiro, Eduardo Gomes, Eurico Gaspar Dutra, Estillac Leal. O exame do espectro político, com as diversas tonalidades que tomou o nacionalismo, especialmente a partir de 1954, procedido por Skidmore, num dos capítulos deste livro, pode e deve ser considerado sem favor uma página definitiva, mesmo que possa sofrer um ou outro retoque posterior, ao alongar-se a distância dos acontecimentos, muito próximos ainda, para melhor favorecer a perspectiva do analista. Por enquanto, o exame foi um trabalho de laboratório, utilizando material vivo, por certo sujeito a alterações ou deteriorações, em contato com a atmosfera política, à maior ou menor temperatura em que se formam e desenvolvem os fenômenos sociais.

Muito poderia escrever sobre este livro tão vivo e estimulante nas idéias e proposições, muitas das quais escapariam ao estudioso brasileiro que se propusesse a observar a nossa realidade política em ebulição, sem quaisquer restrições mentais. Mas isso seria desviar de um modo talvez impertinente o convívio entre o autor e o leitor. Apenas gostaria de repetir aqui, como despedida, o apelo de Skidmore: não comecem a leitura pelo apêndice, muito menos fiquem apenas no apêndice, que versa sobre o papel dos Estados Unidos na queda de João Goulart em 1964. É sem dúvida um dos pontos polêmicos deste belo livro. Que os mais afoitos se precavendam. O apêndice foi escrito para ser lido mais nas estrelinhas que no próprio contexto, está carregado de sutilezas, cuja compreensão irá despontando aqui e ali depois de percorridos todos os capítulos. O livro de Skidmore possui uma estrutura sólida, levantada sob arquitetura bem planejada. Por isso mesmo obriga o leitor a entrar pela porta da sala de visitas e não pela da cozinha.

O autor deste artigo, professor Francisco de Assis Barbosa, escreveu o prefácio do livro de Thomas E. Skidmore, *Brasil: de Getúlio a Castelo* (1930-1964).

A autocrítica do marxismo

ENTREVISTA DE GEORG LUKÁCS | GEORG LUKÁCS, NASCIDO EM BUDAPESTE EM 1885,
A LEANDRO KONDER | É CONSIDERADO POR MUITOS O MAIOR FILÓSOFO MARXISTA VIVO

COMO encara o senhor a crise atual do comunismo?

Esta é a primeira pergunta que faço ao filósofo húngaro Georg Lukács, no dia em que ele me recebe, na biblioteca de seu modesto apartamento de Budapeste, às margens do Danúbio. O entrevistado é comunista desde os tempos da Revolução russa de 1917. Teve muitos atritos com o Partido, saiu dele em 1956 e foi obrigado a refugiar-se na Romênia, mas há cerca de dois anos reingressou no PC. Quando lhe faço a pergunta, por um momento me ocorre a idéia de que ele poderia considerar a expressão "crise atual do comunismo" como uma provocação. Mas Lukács sorri e responde com tranquilidade:

— A crise existe. No processo histórico do seu desenvolvimento, o marxismo ainda não conseguiu dar respostas realmente satisfatórias aos problemas apresentados pelas novas condições mundiais. A divisão do comunismo é uma manifestação da crise. Quando olho para os meses e para os

anos que estão por vir, admito que os problemas com que nos defrontamos podem se agravar ainda mais e acho até provável que se agravem. Mas, quando olho para as próximas décadas, torno-me otimista. Pode parecer paradoxal que um velho como eu fale das próximas décadas e encontre nelas uma fonte de otimismo...

Lukács está com 84 anos. Aparenta boa saúde, porém está muito curvado, embora seus olhos mantenham uma extraordinária vivacidade. Desde 1911, quando publicou o livro *A Alma e as Formas*, é uma grande personalidade da cultura européia. Desde 1919, quando foi Ministro da Educação do efêmero Governo de Bela Kun, na Hungria, é um grande vulto do comunismo. Participou de grandes polémicas, agitou idéias novas em alguns momentos, defendeu idéias antigas e incômodas em outras ocasiões, enfrentou o stalinismo, remou contra a maré, parece um milagre que tenha sobrevivido a tantas tempestades. Hoje, como professor aposentado, o cansaço poderia tê-lo forçado a calar-se. No entanto, ele não se cala:

— Na raiz da nossa crise, está uma modalidade de oportunismo que

é, talvez, a mais grave das deformações que nos deixou Stalin: o *taticismo*. Ao invés de utilizarmos os princípios teóricos gerais do marxismo para criticar e corrigir a ação prática, subordinamo-los mecanicamente, a cada passo, às necessidades imediatas, às exigências momentâneas da nossa atividade política. Com isso, renunciamos a uma das conquistas fundamentais da perspectiva marxista: a unidade de teoria e prática. A teoria fica reduzida à condição de escrava da prática e a prática perde sua profundidade revolucionária. Os efeitos de semelhante situação são catastróficos. Hoje em dia, infelizmente, todos os PCs são mais ou menos *taticistas*.

— Mesmo o italiano?

— Também ele. É o Partido que possui nível teórico mais elevado e que realiza em sua atividade as experiências mais interessantes no campo do trabalho ideológico, mas ainda não se libertou do *taticismo*. Essa convicção não me impede de reconhecer em Togliatti um revolucionário de alto nível, um dirigente que alivia a sensibilidade política a um estófo de intelectual e pensador. Contudo, não vejo

nêlo algo que se aproxime do que poderia ser uma espécie de Lênine do nosso tempo.

— E Gramsci?

Até uns poucos anos passados, Lukács não havia lido os textos deixados pelo fundador do PC italiano, os penetrantes fragmentos por ele escritos no cárcere, onde passou os 10 últimos anos de sua vida. Agora, porém, já os conhece e presta-lhes homenagem:

— Gramsci é um pensador de excepcional interesse e sua influência foi, sem dúvida, muito fecunda. Penso, entretanto, que não se deve buscar nêlo um elenco de respostas prontas para os problemas do presente. Para ser corretamente avaliado, Gramsci precisa ser situado historicamente, precisa ser compreendido no seu meio, na sua situação.

Nas formulações radicalmente historicistas de Gramsci, Lukács enxerga o perigo de um relativismo sociológico. E insiste no fato de que o marxismo precisa zelar pela integridade de seus verdadeiros princípios filosóficos, preservando-os das conciliações superficiais a que conduzem as tentações do

oportunismo. E, falando do oportunismo, retoma a sua crítica ao *taticismo*:

— Stalin era dotado de muita inteligência política. Quando fez o acordo com a Alemanha nazista em 1939 tomou uma medida que me parece ter sido a resposta acertada à situação criada pela procrastinação dos Governos ocidentais. Para justificar a medida tática que tomara, todavia, Stalin forçou uma hedionda "adaptação" da estratégia comunista e dos princípios gerais da teoria marxista à injunção tática, de modo que os comunistas franceses foram levados a dizerem à classe operária francesa: "O inimigo está dentro de nosso próprio país, o inimigo não é tanto Hitler como a burguesia francesa." Ainda hoje existem coisas assim. Para dar maior apoio aos povos árabes ante a política imperialista de Israel, há autores que em nome do marxismo descrevem voluntaristicamente como socialista determinadas características dos Estados árabes que nada têm a ver com o autêntico socialismo. E há também esse apoio dado pela União Soviética à Nigéria nessa hedionda guerra de Biafra. O que têm os princípios do marxismo e do socialismo a ver com isso?

Após uma breve interrupção para tomarmos um cafézinho, ele acende um cigarro e continua:

— Outra manifestação do nosso oportunismo é o fato de, até agora, transcorridos mais de 120 anos da publicação do *Manifesto Comunista*, transcorridos mais de 50 anos da criação do primeiro Estado marxista, não terem sido publicados todos os escritos de Karl Marx. Posso lhe assegurar que existem numerosos escritos de Marx, anotações de estudos ligados à preparação de *O Capital*, que permanecem mofando em arquivos inacessíveis. Em face das atuais controvérsias entre marxistas e da efervescência que assinala um renascimento do marxismo, tal situação me parece particularmente absurda.

— Este renascimento do marxismo a que o senhor se refere é um processo apenas prenunciado ou já iniciado?

— É um processo que já se iniciou, mas está ainda muito no início. Veja: o capitalismo sofreu grandes mudanças nestas últimas décadas. No entanto, não conheço qualquer análise marxista do capitalismo atual que possa ser comparada à que Marx fez do capitalismo de seu tempo ou à que Lênine fez do imperialismo na época da Guerra de 1914, já não digo quanto ao nível qualitativo, mas pelo menos quanto à sistematicidade. As últimas elaborações teóricas realmente fundamentais realizadas no desenvolvimento histórico do marxismo foram as de Lênine.

— Como o senhor encara a sua própria obra no quadro deste desenvolvimento recente do marxismo?

Ressaltando que lhe falta base e que suas opiniões são, neste campo, as de um leigo, arrisca algumas observações sobre a América Latina:

— De maneira geral, parece-me que a realidade concreta dos diversos países da América Latina ainda não é bem conhecida nem mesmo pelos latino-americanos. Os estudos

— Estou tranquilamente convencido de que não sou um novo Marx. Limitei-me a dar algumas indicações, que reputo úteis, quanto à direção em que devemos trabalhar no campo teórico.

Engulo o protesto inspirado pelo meu primeiro impulso. Lembro-me da Estética de Lukács, projetada para três partes, empreendimento sem precedentes na literatura marxista, quer pela amplitude, quer pelo rigor. A primeira parte, publicada em castelhano, já chegou ao Brasil e despertou notável interesse nos círculos restritos que a leram. Pergunto ao filósofo como vai o trabalho de redação das duas partes subsequentes, mas ele me responde que atualmente está dedicado a outro trabalho, que o absorve.

— A Ética?

— Sim. Para ser mais exato, a introdução à Ética, que leva o título de *Ontologia do Ser Social*. A elaboração da ontologia do marxismo me parece ser uma tarefa filosófica básica para nós. O desenvolvimento de um sistema de categorias capaz de dar conta da realidade do real (se me permite a expressão) é imprescindível para que os marxistas enfrentem de maneira justa os equívocos difundidos em torno do caráter materialista do marxismo, é imprescindível para que os marxistas aprofundem a crítica das posições existencialistas e das posições neopositivistas. Devemos desenvolver uma ontologia marxista capaz de determinar mais concretamente a unidade do materialismo histórico e do materialismo dialético. A base de uma concepção que seja historicista sem cair no relativismo e que seja sistemática sem ser infiel à História. Enquanto não nos desincumbirmos dessa tarefa, os marxistas estarão deficientemente preparados para enfrentar as tendências irracionais de tipo marcusiano, por exemplo, ou as posições racionalistas formais difundidas pelos neopositivistas e especialmente pelos estruturalistas. Aliás, o irracionalismo e o racionalismo formal podem ser rapidamente combinados, conforme as necessidades do combate movido pela ideologia burguesa contra a razão dialética.

Exponho a Lukács o núcleo de um livro escrito pelo crítico brasileiro Carlos Nelson Coutinho em polémica

contra o estruturalismo e que está para ser lançado agora no Brasil. Segundo Coutinho, o irracionalismo franco predomina na ideologia burguesa nos períodos em que a burguesia se sente insegura, amedrontada, ao passo que as concepções fundadas no racionalismo formal prevalecem nas ocasiões em que a burguesia consegue certa estabilidade e é levada a ter mais confiança no funcionamento do sistema capitalista. O pensador húngaro se interessa pelo livro e declara-se, em princípio, de acordo com a idéia. Peço-lhe licença para fotografá-lo e, depois da foto, volto à carga:

— Se o senhor tornasse a escrever *A Destruição da Razão*, hoje, não daria maior importância às tendências neopositivistas que vêm se difundindo na filosofia contemporânea?

— Sem dúvida. Aliás, a parte final daquele meu livro está muito envelhecida, precisaria ser completamente reescrita. Em nossos dias, impõe-se aos marxistas a análise das novas formas de alienação. No século passado e no começo deste, o capitalismo controlava a produção e explorava o trabalhador, arrancando-lhe a mais-valia, no âmbito da produção. Atualmente, o capitalismo estendeu seu controle ao consumo. Através da publicidade, cuja força manipulatória cresce dia a dia, o capitalismo fomenta necessidades artificiais e, pelo controle delas, controla o mecanismo das compras e vendas, contorna as crises geradas pelo desequilíbrio do mercado. Com isso, o trabalhador não é explorado apenas como trabalhador: é explorado também como consumidor. Por isso, nos países capitalistas ricos, ele pode até receber salários reais mais elevados, pois será inexoravelmente levado a gastar o que lhe valeu o seu trabalho no mercado de bens de consumo manipulado pelo capitalismo. Semelhante situação acarreta formas complexas de alienação, que nós devemos estudar com espírito crítico, revolucionário. Para tanto, devemos desfazer os equívocos com que os neopositivistas as cercam, quando procuram desligá-las da história e do conjunto da vida social.

— O senhor acredita que ocorrerão novas crises do capitalismo, crises do tipo da de 1929, por exemplo?

— É possível que ocorram, porém sinto-me um tanto cético a respeito dessa possibilidade. O desenvolvimento da manipulação e o controle capitalista das condições do consumo talvez tenham conseguido afastar o fantasma da crise. Essa conquista, entretanto, terá implicado num preço muito alto, pois as contradições imanentes do capitalismo se agravaram e se estenderam a planos da existência humana que até bem pouco tempo eram relativamente pouco afetados por elas. A auto-regulamentação da vida no mundo criado pelo capitalismo provoca, atualmente, um sentimento cada vez mais generalizado de mal-estar e é cada vez maior o número de pessoas que se dispõem a contestar os princípios da sociedade capitalista. Esta é uma das razões mais profundas da revolta da juventude. Nosso papel deve ser o de oferecer uma alternativa concreta para toda esta gente que rejeita o capitalismo, apresentando-lhes um socialismo cada vez mais livre das deformações inerentes ao sistema capitalista.

— Pelos efeitos confusionistas que trazem com elas, qual das duas tendências deve merecer uma crítica mais cerrada por parte dos revolucionários marxistas: a marcusiana ou a estruturalista?

— Veja, esta pergunta não deve ser formulada assim. Tal como você a está apresentando, ela permanece num quadro estreito, prejudicado pelo *taticismo*. No plano da ação imediata, as necessidades táticas da luta devem ser aferidas em função das circunstâncias. No plano da teoria e do confronto das idéias, a situação é diversa. Ainda há pouco, nos pusemos de acordo quanto ao fato de que as tendências francamente irracionais e as tendências formalistas ou neopositivistas em sentido lato eram expressões necessárias da perspectiva ideológica da burguesia. Neste plano, por conseguinte, os marxistas estão obrigados a lutar com o mesmo rigor e a mesma firmeza de princípios contra ambas. A elaboração teórica do marxismo, ainda que polémica, não pode se fazer em condições de estrita dependência das vicissitudes táticas. Nossa opinião sobre determinados problemas gerais não pode variar ao sabor das flutuações da política coti-

diana. Se pretende ser científico, um juízo sobre as leis da dialética, por exemplo, ou sobre a natureza da ideologia burguesa, não pode ser completamente modificado a cada crise ministerial.

Lukács insiste sempre na nocividade do *taticismo*, na importância do respeito aos princípios. Pergunto-lhe se, quando esteve na França, no princípio de 1948, teve ocasião de conhecer pessoalmente Jean-Paul Sartre ou Roger Garaudy e ele me responde:

— Sartre, não. Conheci Garaudy, que naquela época era um fanático stalinista.

— Agora mudou...

O velhinho sorri, aperta os olhos e comenta, mordaz:

— É, trocou o dogmatismo stalinista pelo sentimentalismo liberal.

Arrisco, sem convicção, um esbôço de defesa:

— Mas Garaudy, embora não seja um grande filósofo, tem desenvolvido um trabalho positivo no diálogo com os cristãos.

Lukács não se comove com o argumento:

— Olhe, considero a posição filosófica de Sartre equivocada mas respeito-o e admiro-o como personalidade. De Garaudy, já não posso dizer o mesmo. O diálogo com os cristãos é muito importante; para ser proveitoso, contudo, precisa ser desenvolvido sem demagogia, com rigor teórico.

A seguir, o entrevistado passa a fazer perguntas sobre o Brasil, faz-me falar dos nossos problemas políticos, da nossa situação sócio-econômica. Critica os intelectuais europeus, que "em geral se dão por satisfeitos com as informações deficientes que possuem sobre a realidade latino-americana." Indaga a respeito da publicação de livros de orientação marxista no Brasil e eu procuro pô-lo a par do que se tem feito nesta área do nosso movimento editorial, dizendo-lhe que nestes últimos anos saíram aqui, inclusive, cinco livros dele (*Ensaio Sobre Literatura, Marxismo e Teoria da Literatura*, *Introdução a uma Estética Marxista*, *Marxismo ou Existencialismo e Realismo Crítico Hoje*) e está para sair um sexto, intitulado *Conversando com Lukács*.

Nossa conversa está chegando ao fim, mas ele está animado.

Considera-se em condições de explicar como e por que a revolução mexicana chegou ao seu atual ponto de estrangulamento?

Respondo-lhe que não e ele insiste:

— Talvez a experiência mexicana proporcione ensinamentos que, por generalização, se revelem úteis para os revolucionários de outros países da América Latina, inclusive para o Brasil. E, por falar em Brasil, vocês já possuem uma interpretação marxista sólida dos acontecimentos de 1964 em seu país?

nicos marxistas da Europa. Por ora, as formas concretas das transformações sociais em curso nos diversos países e as formas possíveis de transição para o socialismo estão longe de terem sido submetidas a uma análise marxista satisfatória. Não creio, por outro lado, que os cubanos tenham conseguido alcançar bons resultados na teorização generalizadora da experiência deles. Vocês têm pela frente, na verdade, um trabalho de proporções desconhecidas. Uma pergunta que me ocorre, por exemplo, é a seguinte: por que o processo de transformação revolucio-

nária dos diversos países da América Latina apresenta tão fortes tendências à deterioração? Já não falo da revolução em sentido socialista, mas mesmo no caso da revolução antiimperialista ou no caso da revolução democrático-burguesa, o fenômeno é bastante sensível. Veja o que sucedeu com a revolução mexicana. Começou com muita energia, desenvolveu-se com intensa participação popular e chegou à melancólica situação em que se acha agora. Você conhece alguma análise marxista realmente sistemática da revolução mexicana e de seus problemas?

Mobilização para o desenvolvimento

J. B. MAGNO DE CARVALHO

CABE insistir aqui em que nas considerações sobre um programa de mobilização para o desenvolvimento não se pretendeu determinar quantitativamente as possibilidades de atingimento de metas, ou mesmo de esforços, ainda que algum descuido de linguagem possa ter dado tal impressão. A introdução de números visou apenas dar uma idéia de ordem de grandeza que se devia almejar para os esforços e de como esses números apareceriam projetados no quadro numérico global da economia brasileira. A idéia básica é de que o Governo deveria impulsionar deliberadamente a economia o máximo possível, atacando preferencialmente as áreas estratégicas indicadas, sem se amarrar a fórmulas ortodoxas. A questão da medida dos esforços é evidentemente muito importante, mas só o próprio Governo poderia determiná-la, depois de aceitar qualitativamente a idéia. A primeira aproximação ao dimensionamento dependeria de certas pesquisas que só o Governo tem condições para levar a cabo. O dimensionamento definitivo só viria no correr da execução, o que quer dizer que o Governo deveria aparelhar-se de capacidade para uma ação bastante flexível.

Acredito que o fator humano seja o fundamental, e as primeiras pesquisas deveriam visar determinar a possibilidade de sua evolução no ritmo necessário. O desenvolvimento da capacidade humana de realização está indissolivelmente ligado às oportunidades econômicas. Por isso seria necessário em seguida investigar a possibilidade de realizar o investimento físico indispensável. Por último então deveria o Governo planejar a forma de sua atuação, parte por execução direta, parte por orientação e estimulação do espírito de emulação, parte por estímulos e desestímulos através de sistema tributário e de interferência no mecanismo de intermediação monetária.

O presente artigo limita-se a tecer considerações não numéricas sobre o fator humano.

A EVOLUÇÃO DO ELEMENTO HUMANO E SUA ESTIMULAÇÃO

As estatísticas econômicas usuais esclarecem pouco sobre a potencialidade do elemento humano. Cada homem estará capacitado e inclinado a desenvolver tais ou quais tipos de atividade econômica em função de um complexo de fatores de temperamento, formação intelectual e prática, tradição cultural familiar e ambiental, padrão de consumo habitual. Alguns homens poderão passar de assalariado a pequeno empresário e vice-versa, mas nem todos. A disposição para dar o salto depende de fatores de temperamento mas também da situação que está sendo abandonada e dos recursos para enfrentar a nova situação sem sacrifício do padrão de consumo habitual. O esforço para atingir níveis de renda mais elevados é, por outro lado, função do balanço entre o esforço necessário e a melhora de padrão de consumo obtível.

No analisar a classe empresarial, muito mais importante que classificá-la pelos setores primário, secundário e terciário é, do ponto-de-vista de avaliação de potencialidade, a sua classificação em níveis de produção e principalmente de complexidade organizacional da empresa. A maioria dos pequenos empresários não podem e não querem passar a médios e grandes empresários por deficiência de capacidade administrativa. Muitos dos grandes empreendimentos econômicos da iniciativa privada foram obra de homens de espírito aventureiro que nunca foram antes pequenos empresários, ou que passaram rapidamente pela categoria dos pequenos empresários, de olhos já postos nos estágios posteriores de sua atividade empresarial. A limitação das possibilidades de aventura econômica numa economia em desenvolvimento restringe o desenvolvimento da classe empresarial. Esse desenvolvimento não se pode fazer sem uma certa medida de desperdício, na forma de empresas que surgem e fracassam, e de outras que sobrevivem mas passam por uma fase de baixa eficiência. A alternativa só pode ser a entrega da grande indústria nacional a grandes organizações estrangeiras. No Brasil essa opção em parte já foi feita, mas talvez convenha não agravá-la.

Há certamente muitos casos de empreendimentos familiares e evoluem quando uma nova geração de vistas mais largas assume o controle. Isso geralmente ocorre em famílias com longa tradição de trabalho duro, proveniente de países onde o esforço de sobrevivência era penoso. Essa é uma boa razão para o Brasil continuar fomentando a imigração de tais países.

A elevação do rendimento do trabalho ou do capital pode conduzir à elevação do padrão de consumo e da taxa de investimento mas pode estimular também a inatividade. A manipulação de parâmetros nessa área talvez se mostre bastante delicada. Dir-se-ia que a elevação das rendas numa determinada faixa acompanhada da elevação concomitante dos preços de certos bens de consumo por meio de taxação pesada que se elevem os custos de equipamentos e instalações industriais levaria não à elevação imediata do padrão de consumo mas à perspectiva dessa elevação no futuro, através do investimento. Por outro lado, em outros casos e em outras faixas, a perspectiva de aumento imediato do padrão de consumo pode estimular o esforço.

O quadro representa uma matriz quadrada de nove classes de indivíduos economicamente ativos ou não, constituindo as nove classes o grosso do elemento humano a ser considerado. Os cruzamentos das colunas representam possibilidades de transferência de indivíduos que já pertencem a uma classe, ou que por tradição de família ingressariam nela, para outra classe. As bolinhas pretas indicam as transferências mais comuns, e as bolinhas pretas dentro de quadrados as transferências mais importantes, que precisam ser estimuladas. Note-se que em vários casos as transferências entre duas classes se processam nos

SETOR		A	B	C	D	E	F	G	H	I
SETOR SUPRIDOR	RECEBEDOR									
A	PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR OFICIAIS ARTISTAS, JORNALISTAS, ECLESIÁSTICOS, ETC. DIRETORES E EXECUTIVOS		●	●	●		●	●		
B	MULHERES DE PRENDAS DOMÉSTICAS DE CULTURA SUPERIOR					●				
C	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO, GRADUADOS DAS FORÇAS ARMADAS				●		●	●	●	
D	BUROCRATAS		●			●		●	●	
E	MULHERES DE PRENDAS DOMÉSTICAS DE CULTURA MÉDIA									
F	PEQUENOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES DE BENS E SERVIÇOS	●	●	●	●	●		●	●	
G	PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES	●		●	●		●			
H	MÃO-DE-OBRA URBANA							●		●
I	MÃO-DE-OBRA RURAL									

dois sentidos, e que em vários casos tanto a entrada como a saída em uma classe devem ser estimuladas, o que indica uma necessidade de circulação.

Note-se principalmente a necessidade de circulação na classe dos pequenos e médios agricultores. Entende-se essa classe como abrangendo desde o pequeno parceiro até um certo tamanho, que não se pretende definir aqui, de empreendimento agrícola envolvendo a participação do proprietário. A agricultura eficiente depende de um certo nível de mentalidade do agricultor. Por isso, a reversão para a agricultura de indivíduos citadinos com qualidades apropriadas, que devem envolver uma combinação de mentalidade, ambição e disposição para o esforço físico, deve ser estimulada, além de ser estimulada também a imigração de bons agricultores. Para isso, não só a agricultura deve ter condições de rentabilidade, como devem ser melhoradas as condições ambientais nas zonas agrícolas, pela criação de núcleos urbanos bem aparelhados, adequadamente distribuídos e facilidade de comunicações. Por outro lado, em dois extremos o abandono da agricultura pela cidade deve ser estimulado. Em um extremo, os filhos de agricultores particularmente bem dotados para o estudo superior devem ser encorajados a virem para a cidade estudar e posteriormente abraçar profissões de nível superior. Em outro extremo os pequenos parceiros de baixa eficiência, por falta de qualidades de vigor físico, cultura e ambição, devem, junto com a mão-de-obra rural de idênticas deficiências, ser atraídos para o trabalho arrematado da indústria, embora, em certos casos, tenham que ser orientados para indústrias de baixas exigências de energia. Esse tipo humano pouco energético existe mais onde as condições de alimentação e de clima, talvez também a água, não favorecem um sadio desenvolvimento. Mas existe um pouco, marginalizado, em todo o interior brasileiro. Quanto às zonas que não favorecem o desenvolvimento de sadios tipos humanos, deve-se procurar esvaziá-las tanto quanto possível, mas ao mesmo tempo recuperá-las, se exequível a recuperação.

Parece superfluo dizer que o crescimento da classe de educação superior é especialmente importante e deve ser estimulado. Esse problema será especificamente tratado mais abaixo. A atividade econômica das mulheres, como a extensão da jornada de trabalho e a proteção da aposentadoria, dependerá não só da estimulação da ambição de um padrão de consumo mais elevado como de um clima de valorização ética do trabalho e da aquisição econômica, e do apoio a um pensamento e modernizado conceito de patriotismo.

Não aparece na matriz a classe dos grandes e médios industriais e comerciantes de bens e serviços, e de grandes fazendeiros e empresários agrícolas. Essa classe é particularmente importante, pelas razões óbvias, e seu crescimento deve ser encorajado. Mas será uma parcela relativamente pequena da população e seu surgimento dependerá sempre de constelações de condições muito especiais. A classe dos grandes administradores, que num estágio posterior será mais importante que a classe dos grandes empresários, será função do desenvolvimento das grandes organizações.

Para que se compreenda bem a idéia da classificação do elemento humano, convém dizer que na classe dos pequenos industriais e comerciantes de bens e serviços tanto se pode incluir o proprietário de uma pequena loja comercial como o barbeiro que explora uma barbearia, o dono de um caminhão que ajusta frete, o dono de uma frota de táxis ou o motorista que arrenda um táxi e auferir uma renda que é tanto maior quanto maior é sua receita. Inclui também a classe dos vendedores que ganham por comissão e a dos gerentes e administradores que têm comissão. A linha delimitadora dessa classe com a de gerentes

e administradores assalariados é pouco nítida. Importante é notar que dentro da classe é frequentemente possível e ocorre a transferência de um ramo de comércio para outro. O pequeno industrial ou comerciante é o homem que aplica um pequeno capital e sua capacidade de ação, e a escolha de seu ramo de atividade não respeita os limites que o economista traça entre as atividades primárias, secundárias e terciárias. Mais concreta é a distinção entre o pequeno empresário e o assalariado, pois o assalariado desenvolve uma tendência a vender seu tirocinio específico por uma remuneração garantida e constante. Também é importante a distinção entre o pequeno e o grande empresário, pois o pequeno empresário nunca quer crescer acima do tamanho do empreendimento que ele pode supervisionar diretamente.

A fim de poder orientar o tipo de planejamento que a mobilização para o desenvolvimento exige, impõem-se levantamentos estatísticos que classifiquem os tipos humanos, ainda que inicialmente esses levantamentos sejam feitos apenas por amostragem. O recenseamento de 1970 poderia, por outro lado, ser uma oportunidade de incluir novos critérios de investigação.

Importante é ter em mente que a estimulação das transferências de classe não precisa importar no tutelamento dos indivíduos ou mesmo das unidades econômicas maiores. Os estímulos e desestímulos devem ser fornecidos através da variação dos parâmetros determinados pelo sistema tributário, pelos sistemas de financiamentos, por criação de condições novas através de obras de infraestrutura, por condições oferecidas em programas de colonização e pelos critérios de habilitação de colonos, pela reformulação do sistema educacional etc.

OS PROBLEMAS DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E DO RECRUTAMENTO PARA A UNIVERSIDADE

A formação universitária deve ser instrumento de criação de uma mais numerosa e bem preparada elite para liderar o processo de desenvolvimento brasileiro. Não creio, assim, que deva ser limitada pela demanda de profissionais de nível universitário pelo mercado de trabalho, mesmo porque num processo de desenvolvimento estimulado o mercado pode ser condicionado. O Governo deve criar não só as vagas nas universidades como o emprego para os diplomados. Entre as aplicações de um acréscimo de profissionais de nível superior estão o próprio ensino universitário e a pesquisa. Mas muitas outras funções precisariam ser preenchidas num processo de desenvolvimento acelerado.

Não creio que proceda a preocupação com o fato de que profissionais de nível superior venham a desempenhar funções apropriadas para profissionais de nível médio. Em primeiro lugar porque as funções são frequentemente elevadas ao nível do profissional que as desempenha, com vantagem, e porque a estrutura de funções pode geralmente ser reformulada para comportar os profissionais de nível superior disponíveis também com vantagem. Muito mais deveria preocupar a possibilidade de indivíduos capazes de receber instrução universitária, no nível atualmente usual, não estarem recebendo essa instrução. Como os indivíduos de formação universitária serão na melhor das hipóteses uma pequena parcela da população, será possível ao Governo mantê-los empregados, ainda que criando condições artificiais (artificiais, i.e., não solicitadas pelo crescimento vegetativo do mercado de trabalho, mas não inúteis). Essa elite seria instrumental na aceleração do desenvolvimento. Muito mais difícil seria manter um nível artificialmente elevado de indivíduos nos graus intermediários de educação. Nesse grau, a formação terá que necessariamente

acompanhar as oportunidades econômicas, tanto de emprego como de padrão de consumo. Aliás, é sempre até certo ponto possível desenvolver indivíduos à medida que as oportunidades de emprego se vão apresentando, para as posições de nível intermediário. Em uma empresa bem aparelhada de técnicos de nível superior é geralmente possível improvisar os técnicos de nível médio necessários.

Não é um critério simpático de organização do ensino, nem é psicologicamente estimulante, predestinar o indivíduo a um nível limitado de instrução, como se pretende fazer com os ginásios industriais e escolas técnicas. Mais apropriado às condições presentes da tecnologia — o artifício, por exemplo, é cada vez menos um artista e cada vez mais um operador de máquinas — é oferecer ao indivíduo interessado um curso tão curto quanto possível de instrução profissional quando ele houver decidido que, definitivamente ou provisoriamente, ele chegou ao limite de seu desenvolvimento educacional básico.

Preocupação importante deve ser também, isso sim, o fato de que, se há sempre uma quantidade grande dos chamados excedentes dos concursos vestibulares às faculdades, há uma grande quantidade de diplomados mal formados. Há no Brasil uma grande quantidade de indivíduos que passaram formalmente por faculdades sem terem qualificações básicas para assimilar o que se supõe que aprendam. E há um grande número de faculdades sem condições mínimas para selecionar os alunos aptos a receberem o diploma de conclusão de curso, muito menos formá-los. O Governo federal deve e pode submeter às universidades e faculdades a um rigoroso sistema de inspeções periódicas antes de conceder-lhes ou prorrogar-lhes mandato universitário. Isso pelo menos na atual fase de nosso desenvolvimento. Tal controle poderia ser acompanhado de assistência técnica para melhoria de condições. Esse controle de condições mínimas não significaria tutela.

Se é necessário aumentar os contingentes formados nas universidades, e ao mesmo tempo impedir a diplomação de indivíduos despreparados e o funcionamento de faculdades desaparelhadas, mais importante se torna a atenção do recrutamento dos corpos docente e discente. Quanto à existência de jovens basicamente capazes de receber educação universitária em proporção adequada em nossa população, deve-se admitir ou aceitar a premissa da inferioridade de nossa raça, o que nos repugna. Onde estão os jovens que, tendo capacidade, não recebem instrução universitária? O Governo federal deve instituir uma pesquisa para responder a esta questão. Uma parte considerável desse tipo de jovens estará provavelmente no interior. Impõe-se, por isso, uma interiorização bem distribuída de uma parte das novas universidades e faculdades a serem criadas. Impõe-se também o recrutamento agressivo por meio de oferta de bolsas em toda a área do território nacional, beneficiando estudantes sem condições econômicas para prosseguir seus estudos, e atingindo todos os níveis de educação básica, conforme o mérito demonstrado, uma propaganda bem planejada da educação superior, e a oferta de facilidades de alojamento e alimentação junto às universidades para moças e rapazes estudantes.

É importante aproveitar ao máximo as instalações universitárias já existentes, principalmente as que envolvem equipamentos caros, mesmo que isso exija funcionar a qualquer hora do dia e da noite. Quanto aos quadros de professores, podem ser reforçados pelo uso como monitores de alunos das séries mais avançadas, que assim podem ganhar oportunidade de trabalhar. Acredito que uma equipe mais reduzida de bons professores inteiramente dedicados ao ensino, dando as aulas mais

importantes e orientando equipes de bons monitores, pode obter resultados melhores que um número maior de professores independentes despreparados, desmotivados e exercendo o ensino como bico.

Outro ponto importante a ser examinado é a possibilidade de encurtar o currículo educacional brasileiro. O ensino no Brasil exige pouco do estudante em matéria de trabalho em casa. Com uma exigência de esforço algo maior, com a racionalização de currículos e programas e com a eliminação de exigências inúteis de memorização, talvez se pudessem ganhar dois anos antes da universidade e padronizar o currículo universitário em quatro anos, dentro do seguinte esquema:

	Nº de anos	Idades padrão
Curriculo primário	4	7 a 11
Curriculo secundário	5	11 a 16
Curriculo universitário	4	16 a 20
	13	7 a 20

Poderia haver uma certa flexibilidade na organização do ensino para permitir que os estudantes menos brilhantes despendessem mais tempo em seus cursos. Poderia especialmente haver um 5.º ano primário ou curso de admissão para os que dele necessitassem. Os atuais cursos pré-vestibulares poderiam continuar a reforçar os conhecimentos dos candidatos à universidade que disso precisassem. Mas os mais bem dotados poderiam formar-se bem cedo. Com isso se ganhariam duas ou mais gerações de jovens para o esforço de produção. Com isso também se permitiria que os jovens pudessem atender mais cedo à urgência biológica e psicológica para o matrimônio e se estimularia o ingresso das mulheres nas profissões de nível superior e o trabalho feminino. O ser humano é biologicamente adulto, inclusive no cérebro, antes dos 20 anos. Quanto à vitalidade dos jovens, à sua energia para gastar, eles a exibem diariamente.

Seria provavelmente necessário condicionar o licenciamento para o exercício independente da profissão a dois ou três anos de estágio profissional em funções auxiliares comprovado por atestados e seguido de exames de suficiência. Os cursos de especialização e de pós-graduação poderiam ser organizados de tal maneira e em tais horários que pudessem ser seguidos sem prejuízo do exercício profissional para aqueles que assim o desejassem. Parece, aliás, que os cursos de pós-graduação são melhor aproveitados após um período inicial de exercício da profissão.

O psicólogo suíço Jean Piaget dedicou grande parte de sua vida a alentados estudos sobre o desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente, principalmente determinando a idade em que tais ou quais modelos ou conceitos são adquiridos. Usando subsídios como esse e outros, não seria extremamente difícil definir o desenvolvimento intelectual como uma combinação de esquemas conceituais e noções memorizadas superpostas hierarquicamente e determinar por meio de experiências dados tais como o conjunto de noções indispensáveis ao exercício competente de tal ou qual profissão, e a idade mínima em que é possível, para o indivíduo de inteligência média, adquiri-las, e também de que maneira essa aquisição depende de condições de motivação.

Concomitantemente, o Governo federal deveria manter escolas experimentais de todos os níveis e em variadas regiões do país, procurando não só colher subsídios e desenvolver métodos de ensino eficientes, como determinar de que maneira as condições ambientais, culturais e outras influem na capacidade de aprendizagem das crianças, e de que maneira as influências negativas das condições ambientais podem ser minoradas. Longe de supor que pesquisas dessa natureza estariam acima da capacidade do pesquisador educacional brasileiro, deve-se acreditar que seriam investimentos altamente rentáveis e que poderiam ser trazidos pesquisadores estrangeiros da mais alta qualidade para colaborar conosco. A investigação e divulgação de métodos é certamente, na educação como em outros setores, um dos mais eficientes meios que o Governo federal tem de estimular o desenvolvimento.

NOTAS FINAIS

A noção de educação como um processo integrado no processo mais global de desenvolvimento pessoal geral, mais dependente do que determinante das condições e perspectivas econômicas do indivíduo, indica também a necessidade de proporcionar aos assalariados de condição modesta a possibilidade de instrução acompanhando as oportunidades de progresso funcional. O Governo federal poderia fazer experiências nesse sentido em suas próprias organizações.

Aos serviços de assistência social caberia pesquisar os meios mais fáceis de criar condições nas famílias para permitir a aceitação do salto cultural dos filhos em relação aos pais.

A Igreja, que se vem mostrando tão interessada no desenvolvimento econômico, poderia evoluir no sentido de não manter mais padres e freiras que sejam apenas padres e freiras. Entre as atividades que mais adequadamente poderiam ser desenvolvidas por religiosos e religiosas estão a operação de escolas e hospitais, a assistência social, e a instalação e administração de indústrias para os debilitados, desajustados e mentalmente deficientes.

Quanto ao problema de expandir e melhorar a assistência médica aos necessitados ajusta-se perfeitamente à necessidade de dar aplicação aos estagiários de medicina formados em maior número. Como no caso dos monitores nas faculdades, estagiários liderados por bons e dedicados chefes de clínica podem fazer mais que um número maior de médicos pouco motivados.

AREA - 11 630 (46X255), duas frentes, c/prédio, vende-se, Estrada da Covança, 1764, Proprie-

[illegible]

Grailu n° 2 epi
locação pastilhas na
de frente com
cor tampo, des
no local Sr. La

Grailu n° 2 epi
1 q. gar. 1 q. gar.
m. Trator Sr. Ladra

2 saízes 2 q. gar. 1 armário,
copa-cox. 2 banh. sociais, quin
tal, garagem, esquadrias ferro,
gradil, 2 portas de ferro, silo
mobilizada, etc. Preço inacredí
vel. Entr. a comb. Saldo 50 memb.
N.R. Mesmo não compran
do, venha assistir a venda.
Rua André Rocha, 293, c. pró
prio. Trat. REDACIA IBERIA
TDA., Rua Dias da Cruz, 127
& 6º andar - Madrugada - Rio de
Janeiro. Tels. 229-1788, 519-1622

de Venda Vesp
de sala de alu
to reversivel =
de Santa Isabel, Instr
CREC 313 = Tel
do Venda 28
predio = 100
2.000,00, área d
do Predio 120 000,00

de V. apio, vesp
30,5% prest, mant
monem = 219 21
30,5% pr, 242.543,5
30,5% Instr, 242.543,5

apartamento de frut
2 salas = garagem

49-0438-0000, cont. resp. M. Al
Venda = CREC
CASA = Venda-se Mo. Al
2 quartos, cozinha, banheiro, gar
de 100 m², jardim, garagem
= Rua Prof. Sebastião
Fontes n. 164 - Vila Valqueir

CORONEL TÊDIM 247/102 -
Ap. sala 2 quartos capa
de 100 m², local
101 trator 35-5641 aceito 10 resto
com.

CASA q. 2. 4. piscin
centro de terreno de 2.000m²
garagem, pomar horta, 96.322,24
apartamento de frut. Retiro
dos Arapitês, Vila, 96.322,24

JACAREPAGUA — Praça Seca. Casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, cozinha e dep. de garagem. Edif. no 150. Preço de 45 mil m² a combinar. Tral. 225-0459.

PACHAPAGUAGA — Venda casa vazia, refofada e totalmente nova, sala 3 quartos, var., lavanderia, cozinha dep. empilhadeira e quintal. 8X24 m. Condomínio Benício, 2080 C/Praça Sócia.

PACHAPAGUAGA — Vendese à Estrada dos Três Rios, 731 o clima case c/intecso, em terreno de 16X50 para grande família/casla, 4 qts, sala jantar, cozinha, banheiro, depósito, garagem, churrasqueiras, etc. Ver fotos a, diminuição de 9 às 17 horas c/proprietária.

PACHAPAGUAGA — TAQUARA. — Vende-se terreno de 30'x300 m², c/ 3 nascentes, frente p/ rua calcada e com lvs. Base c/ 10 metros de largura.

JACAREPAGUA - Vendo apartamento novo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. p/carro p/moto e garagem fechada. Aos domingos é est. de Tindiba nº 1477 c/27.

JACAREPAGUA - Vendo apto., 2011 sala, 2 qtoes, banhs, coz, etc. vdo com garagem e churrasqueira. Condomínio, 231 - Jureia Esquina Plo X - Vendo terreno mesmo local.

JACAREPAGUA - Vendo terreno na Rua Pouso Alto, nº 682 esquina Bom Conselho. Fica na Av. Gomeriano Dantas. Tel.: 222-8272.

JACAREPAGUA - Vendo na

mesmo com terreno de 1.400 metros plano, tudo 20 mil urgente, preciso de dinheiro. Vale 60 mil. Tratar Av. Suburbana, 10.002-A, Emanuel, Creci

vende-se a preço de
 de Fábrio 15.50
 vende caso 15.50
 15.50
 ONCELOS – Predio
 concimentos, vazão,
 45, com calce,
 edificação de 8.00m x
 vendido em bello
 Loitaoes, 19.000
 feira, 11. 19.000
 19.000, 19.000, 19.000
 mais inf. tel. 19.000
 caso duplex novo
 cor, dup. b. c.
 mteco, 65 mil s.
 65 mil s.

JACAREPÁ – Vendo 5 casas
 todas vazias, terreno 15x47, lous.
 Frequentia. Preço 48.000, c/ r...
 20.000, 20.000, 20.000, 20.000
 Rua Carolina Machado, 232 –
 CREC 1804
 JACAREPÁ – Largo do
 Tanque, Rua André Rôças, 271,
 lote n. 5. Vendo par. NCRs
 2.000, 2.000, 2.000, 2.000
 Sr. Jurandy – CREC 1072
 JACAREPÁ – Vendo no
 fed. 19.000, 19.000, 19.000
 Séc6a significa real, salão, 3
 dormit., 2 banhs. e den, emp.
 jard. v. 19.000, 19.000, 19.000
 pastilha, copa-coz, todo sãca e

302, Rua Aquidauana, 2º andar, próximo ao novo de frente e 2º qto. contra e para, c/ chave. Há balcão até o teto, 30 e restante a combi-
S. Imanuel e tratar
252-772.

Unto Baronesa Un-
Vendo ótima casa
das ruas, Pres. 15, 500 por mês, 3
quartos, 32 com
1004 - Telefone

ndo lindo apário,
com sala, 3 quartos,
e 1/2, cozinha e
c/ vaga para 2

15.000 entr. p/ a combinar, rent
até 5 anos s/ juros, s/ mais na-
da. Ver c/ prop. a R. Baronesa,
730, 2º andar na casa 28, c/ R.
Sobral.

JACAREPAGUA - Prox. à Pça.
S. J. Confortável rent
acab. 12, loc. ótima ter, luxo
Tel. inf. c/ 259-0258.

JACAREPAGUA - Vendem-se
casas para a Gramaria/ Dantas
- Casas - s/ 1200 m² com
diversos locais. Pagamento
em longo prazo ou à vista com
preço muito abaixo do valor.
- Acitar c/tra como parte de
pagamento. Tratar inf. com
247-7703. Ver com c/ Sr. An-
tonio de Jesus Gonçalves, Rua
nº 210, defronte da Cia. Inf.

Imobiliária - CRECI 193.
JACAREPAGUA - Vendo casa, apartamentos, terrenos. Ent. p/ 2.000 a 40.000 prest. partir 100 a 1.000. Tratar: Est. Tindiba 2.100 x 1.204, Lago Taquara, - CRECI - 193 - Tel: 252.1217

JACAREPAGUA - Rua Arequipa, 3 junto n. 1261 Gerenciaria Dantas, Vd. casa luxo c/5 qts, Ent. 730 mil, 24 m²s. 38 qts, Ent. 730 mil, 24 m²s. Ver no local. - de Miraflores - CRECI - 932 - Tel: 252.1217

JACAREPAGUA - Camarim: Informar no gramameo - Estrada dos Gramameos, 100 - Vende-se casa grande e moderna em final de acabamento - Terreno 3 500m2 todo plantado

PAGUA - Jacrepa-
ua - Jacrepa-
ua de frente com 10
teléfonos, olmo
x 100 m Estrada
do lado N. -
com pequena en-
xada a longo pra-
to estante com pro-
priedade Rua Santa-
da sala 31 de 24 is
12.23.836 e
r. Nilão.

Lojamento Taqu-

JACREPAGUA - Praça Sêca
- Venda-se bom prédio em
final de construção, 3 quartos,
r. salão, 8 varandas, varapão
embutida e dependência, uma
sala 2 quartos e dependências,
fratlar na Rua Tenente Frederi-
co Gustavo 45, esta Rua de-
nossa a 100 m da Praça Sêca,
a semana dia todo, domingo,
de 9h às 12h e a 14 às 16h, c/
Sr. Santos.

JACREPAGUA - Venda terro-
ço de esquina, olmo locali-
zacion, com 750m, 66,50m pa-
la Reszto Maria Lima 17.500
pala Alexandre Ramon, loteo
a largo da Tanque, Preço 45.000

na porta. Pode
em água, luf, etc.
00,00 facilidade e
Ver e tratar na
Gomêra -
34 - C. 656.

OS - Grandes,
-Vendo, R. Capião
20 metros Cana
sua, prontos pa
R 10,000,00
na acito Caixa o
quência até 5 anos
- Sr. Sebral.

Urgente logo de
minutos da con
condição e com
ho. Rua Baronesa,
227-4956 e 222-4139

Barce
los, prestatário,
JACAREPAGUA - Vendo casa,
Estr. 3 Riga 192 lote 16, 2
m. a. c. e. 100 metros quanta
murado, Chaves e inf, no sobra
do lado.

PRAÇA SECA - Vendose o
casa de vila, c. 2 quartos,
boa sala decorada e grande area
- Entrada 10 mil ou menos e
resistente a base de alvenari, Ver na
Rua Cap. Machado, 181, Cl
VIII e tratar cl Silva pelo tel.
22-0487.

PRAÇA SECA - Vtd. la, loca
co, cl salão 2 qd, copa, co
benh. cor area, R. Benedita 810
paga 191,000,00
p. prep. Predio c. 2 aptos, somente.

PRACA SECA - Vdo. terr. de 100 al. em R. Cap. Maniçoba, posse definitiva, 100 metros de frente, 1.500, saldo rest. a comb. Aceito auto como pagamento. Inf. R. 4, O. 3, Casa 8. Guayana Francesa, 105-585

PRACA SECA - Vendese casa c/2 qtos, sala, cozinha e banheiro, Terreno 9 x 25 Rua Marizal, 1.140.

TAQUARA - Vendese Terreno em Av. Maniçobais, 169 lotes 10 e 11, com luz, agua, rua, calçada. Tratar R. Baronesa, 153 c/ 6 201 St. José Pat. São Paulo

TAQUARA - Vendese casa vazia terreno 5.000 mt x 50 x 100 - 2 frentes, plantado murado 990 Terreno Utiqacoa entrar pela Rua

ZONA CENTRO

ALUGA-SE apartamento mobiliado, cl. roupa de cama, café

ALUGA-se apt. 05, R. Santo Amaro, 36 c/s/a, qto. co. banh. ar. serv. Chav. c/pord. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253-Vis. Ouvidor, 32 - 29 de 12/17hs. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4

ALUGA-se quartos e mopeas - R. Araújo Reis, 28-A - Santa

ALUGA-SE apt. 1010 da Praia do Flamengo 12, com s. q. dep. Trator at 12 hs. Tel. 246-4841.

ALUGA-SE apto. sl. qto. separados, gdo. cozinha, 2 banheiros, qto. reversível e área à 246-4841.

ARANJEIRAS - Olinto Oliveira 50, Alugam-se c/ slas, trêsm cômodos, piscina, garagem, jardim, 100 metros no local. Tratar telefone 242.4924 das 12 às 19 hs - CRECI 1580.

ARANJEIRAS - Aluga-se ap. 2, de sala, 2 cots, c/ arm. banh, c/ box, copa-coz., área

Ap. 311 esquina Praia Botafogo de 242-8876.

ALUGA-SE ótimo quarto para moças, banho quente, Ambiente familiar. Praia de Botafogo 360 até 409.

APENAS uma vaga alugo para moça que trabalhe fora. Praia de Botafogo, 340 ap. 618. Tratar com o Sr. Edson de Almeida.

CHAVES — Chaves na port. Trater Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 231-0190 rural 239.

RUA GUILHERMINA GUINÉE 77 av. 103 — Alugase terceiro e paquena garapem, sl. 2 qts. depts. Ver local dist. Alugase CRACI 109.

URCA — Alugase à Rua Remon Franco, 78 apto. 404, de sala, 2 quartos, cor. banheiro, chaves.

ALUGA-SE apartamento conjugado à Rua Maestro Francisco, nº 64 apto. 304. Ver detalhes do meio-dia, Bairro Peixoto.

SANTA TERESA
APARTAMENTO - Aluga-se na Rua Russel nº 476/501 1º andar completo, varanda p/ 330,00 Chav. c/ portão. Tratar: ... 225-5857.

ALUGA-SE apto. S. Teresa 3
a. etc. 450, R. Araújo Reis 151-
302 chaves píf. no ap. 304 fo-

ALUGA-se apt. 05, R. Santo Amaro, 36 c/s/a, qto. co. banh. ar. serv. Chav. c/pord. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253-Vis. Ouvidor, 32 - 29 de 12/17hs. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4

ALUGA-se quartos e mopeas - R. Araújo Reis, 28-A - Santa

rados, gds, cozinha, 2 banheiros, qto. reversível e área à Rua São Salvador nº 65-302. Ver local e tratar pelo telefone: 252-9467. NCr\$ 300,00 mensais mais taxas.

de, de salão, 2 sts. cl arm.
manh. cl box, copa-coz., áreas
nvid., qt. emp. cl arm. à Rus
arenjeiras 32, ap. 402, NCr\$
50.00 mais taxas. Ver no lo-
cal. T. 232-9456.

ente, c/mármaros embutidos em
pedra giza, c/2 salas, 3 dormitórios,
2 ban., sociais em már-
mores, dep. compl. empregada e
varagem. Tratar tel. 246-3633
RECI 644.

LUCA-SE — Paula Freitas 66
502 — Conjugado c/cozinha,
ente — Chaves c/porteiro.
242-3468.

ANALISTA DE SISTEMAS**PROCESSAMENTO DE DADOS****REQUISITOS:**

- Cursos — C.B.C. Introdução, R.P.G. e FORTRAN.
- mínimo de 2 anos na função em equipamento I.B.M.

IDADE:

- 25 a 35 anos.
- Curriculum vitae.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho.
- Salário a combinar.

Damos preferência a quem possua ou esteja em curso Superior e que tenha noções de inglês.
Entrevista à Rua Frei Caneca, 511. (P)

ANALISTA**P/COMPUTADOR IBM 1401 e /360**

- Nível universitário
- Idade de 25 a 35 anos
- Experiência anterior comprovada.

Propostas em carta do próprio punho com foto recente, informações detalhadas sobre experiência profissional e instrução, pretensões para a Portaria deste Jornal sob o n. P-35373. (P)

**CIA. DE SEGUROS
GERENTE DE PRODUÇÃO**

Companhia de expressão no mercado nacional, precisa de elemento comprovadamente habilitado, oferecendo salário e vantagens de acordo com as possibilidades do candidato. Sigilo absoluto.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 400576.

DESENHISTA PROJETISTA

Para estruturas de concreto armado. Favor apresentar-se à ETEP com "Curriculum Vitae". Av. Almirante Barroso, 91 — s/ 810. (P)

**CONTATOS EM VENDA
AMBOS OS SEXOS****EMPREGO EFETIVO**

ORGANIZAÇÃO DE ÂMBITO INTERNACIONAL, em ocasião da expansão de suas atividades nos Estados da Guanabara e Rio, convida pessoas realmente DINAMICAS e AMBICIOSAS.

OFERECEMOS:

- ★ Curso de Adaptação
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário Família
- ★ Assistência social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 25 e 45 anos
- ★ Ótima aparência
- ★ Desembaraço
- ★ Raciocínio rápido
- ★ Fluência Verbal
- ★ Tempo integral

Excepcional oportunidade para os escolhidos, de galgar os mais altos postos de nossa organização. Possibilidades imediatas:

No 1.º mês NCr\$ 1.200,00 no 2.º mês NCr\$ 1.800,00 no 3.º mês NCr\$ 2.500,00.

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO — Sr. DÂMASO — Dia 25 — Segunda-feira, de 9,30 às 12,30 horas e de 14 às 19 horas — HOTEL S. FRANCISCO — Rua Visconde de Inhaúma, 95. (P)

ENGENHEIRO

Importante Grupo de Indústrias da Alemanha Ocidental, procura para a sua firma associada no Rio de Janeiro, engenheiro preferivelmente mecânico, com experiências no Brasil no ramo de instalações e equipamento industrial em geral, com gabarito profissional comprovado, para orientar e coordenar as atividades no setor técnico. É indispensável o domínio da língua portuguesa e alemã.

Idade: Entre 30 e 40 anos.

Salário: A combinar.

Propostas contendo fotografia recente, curriculum vitae e qualificações profissionais para este Jornal sob o n.º 400331.

ENGENHEIRO SUPERVISOR DE OBRA

Consórcio brasileiro-americano de estudos e projetos de engenharia necessita de engenheiro civil experimentado em fiscalização de grandes obras, para trabalhos técnicos e de administração de contrato de construção de obra hidrelétrica.

- Conhecimentos de Inglês desejáveis.
- Ótimas condições de acomodação e salário.

Dirigir-se à ENGEVIX S.A. — Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar — Rio de Janeiro — GB. (P)

DEPARTAMENTO JURÍDICO**FACULDADE DE DIREITO**

(4.º OU 5.º ANO)

INDUSTRIA DE ÂMBITO NACIONAL, necessita de jovem acadêmico, dinâmico, versátil e desembaraçado para assistir ao nosso D. Jurídico, no período da tarde, (13 às 18 horas).

Tratar com Sr. Mário à Rua Pref. Olímpio de Melo, 1.774 — São Cristóvão — das 16 às 18 horas. (P)

REPRESENTANTES

(Môças e Senhores de boa aparência)

GANHE ACIMA DE NCr\$ 1.000,00 POR MÊS

Se você é representante ou deseja ser, nós temos um lugar de futuro para você.

Lançamento inédito no Brasil. Artigo de aceitação comprovada e amplamente coberto por publicidade de Jornal, Revista e Televisão.

ENTREVISTAS: HORÁRIO COMERCIAL
Rua da Quitanda, n. 190

SULZER

PROCURAR PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

AJUSTADOR DE BANCADA

Exige-se prática comprovada, perfeito conhecimento de desenho e instrumentos de medição. Será dada preferência ao profissional que possuir curso do SENAI. Os candidatos poderão apresentar-se à Av. Brasil, 22.693 — Guadalupe. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

Comunica que estão abertas as inscrições para admissão de

TÉCNICOS**PARA COMPUTADORES ELETRÔNICOS****REQUISITOS:**

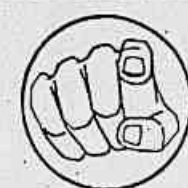
- CURSO COMPLETO DE TÉCNICO EM ELETRÔNICA
- BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS
- IDADE DE 18 A 25 ANOS

Os candidatos deverão apresentar-se para inscrição munidos de Certificado de Reservista, Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e uma foto 3x4 cm, à Rua do Ouvidor, 70 — 3.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 15,00 às 17,30 horas. (P)

INSTRUMENTISTAS

FOSTER WHEELER LIMITADA procura técnico com experiência em montagem ou manutenção de instrumentos pneumáticos e/ou eletrônicos, típicos de refinaria de petróleo, para trabalhar em projeto. Previsto período de treinamento para adaptação.

Entrevistas: à Rua Almirante Alexandrino n.º 964 (Sta. Teresa). (P)

**É AGORA:****NÃO FIQUE POR FORA!**

Se você sabe vender, e tem mais de 21 anos, venha nos procurar, pois ERONTEX está ampliando seu famoso quadro de VENDEDORES DOMICILIARES. Traga a sua carteira profissional e 3 retratos 3x4, amanhã, às 9 horas na Rua Gonçalves Dias, 17, e prepare-se para GANHOS REAIS acima de NCr\$ 1.000,00 com a nova série que está sendo lançada.

IMPORTANTE: Não esqueça de trazer a sua vontade de ganhar dinheiro! (P)



GENERAL ELECTRIC S.A.

DESENHISTA PROJETISTA

A General Electric S.A. oferece oportunidade a desenhistas projetistas de instalações: elétrica, hidráulica e sanitária.

Estamos esperando sua visita, a partir de segunda-feira, à Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça, das 8 às 17 horas. (P)

MÔÇA

Para a venda e recepção de automóveis de alta classe. Revendedor na Zona Sul.

Ótima aparência. Idade 20 e 30 anos, instrução secundária. Fixo mais comissões, desejável a Carteira de Motorista.

Apresentar-se à Av. Brasil, 2306 com "Curriculum Vitae" e fotografia recente. (P)

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

TORNEIRO MECÂNICO

Competente, com perfeito conhecimento de desenho e de leitura de instrumentos de medição, com prática em torno Promeca HBX e copiador.

Solicitamos apresentarem-se somente candidatos realmente capacitados à Av. Brasil, 22.693 — Guadalupe, munidos da documentação necessária. (P)

INVESTIMENTO

Estamos admitindo 3 elementos para completar o quadro de Relações Públicas do nosso Departamento de Investimentos.

Os candidatos deverão ter idade entre 25 e 35 anos, excelente aparência, instrução secundária no mínimo e experiência no ramo de investimento, suficiente para atender à atual demanda explosiva do mercado de ações.

Os 3 Relações Públicas selecionados trabalharão no próprio escritório da empresa, em gabinetes particulares, e terão assistência médica gratuita extensiva aos familiares.

Remuneração em aberto.

Cartas com currículo completo e duas fotografias 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número 400128.

VENDEDORES

QUARTZOLIT S/A., fabricando há 32 anos materiais para construção, oferece oportunidade na venda de revestimentos para a construção civil:

OFERECE:

- Treinamento
- Clientela cadastrada
- Remuneração mínima mensal de NCr\$ 500,00 p/c comissão.
- Assistência e Superv. Técnica

PEDE:

- Condução própria
- Instrução Secundária
- Experiência em vendas
- Idade até 30 anos

Os candidatos devem apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — 11.º and. — Sala 1.136 procurar Da. Maria José no horário de 8,30 às 12 e de 14 às 17 horas.

**PROMOTORES E
REPRESENTANTES**

Grande indústria sul-americana do ramo eletrodomésticos, de âmbito nacional, expandindo sua filial na Guanabara, procura elementos jovens, cultos e dinâmicos, para exercerem as funções de promotores de vendas e representantes-vendedores. Remuneração na base de NCr\$ 1.500,00, com possibilidades de fazerem carreira na empresa.

Dá-se absoluta preferência a pessoas com grande experiência no ramo de eletrodomésticos.

Cartas com "curriculum-vitae" para "Vendedores e Promotor", na portaria deste Jornal, sob o número .. P-35288. Guarda-se absoluto sigilo. (P)



S.A. WHITE MARTINS

ADMITE:

PROJETISTA DE FERRAMENTAS

- Prática em projeto de gabaritos e matrizes.
- Instrução Técnica ou equivalente.
- Idade até 35 anos.
- Experiência mínima de 2 anos na função.

RETIFICADOR DE FERRAMENTAS

- É indispensável a prática e experiência anterior no cargo.
- Idade até 35 anos.

A empresa oferece boas condições de trabalho — Semana de 5 dias — Refeitório no local — Assistência médico-hospitalar — Salário coerente com o cargo.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios na Av. Brasil, 13.629 — Seção do Pessoal. (P)

Auxiliar Departamento Pessoal

Admite-se boa datilógrafa, redação própria e alguns conhecimentos da Seção Pessoal. Instrução secundária completa. Apresentar-se à Rua Visconde da Góves, 125-A - 4.º andar e partir das 8 horas, com documentos.

Auditor Junior

Admitimos Auditor Junior, que preencha os seguintes requisitos:

- Técnico em Contabilidade
- Experiência contábil mínima 2 anos

— Conhecimentos gerais sobre impostos

- Idade máxima de 35 anos
- Aceitar viagens a outros Estados

Os interessados deverão encaminhar "Curriculum Vitae" com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35425. (P)

Auditor

Empresa em fase de grande expansão com filiais nos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, admite AUDITOR de alto nível e com o mínimo de 2 anos de experiência.

Apresentar-se à Rua Senador Alencar, 33 com curriculum ao Sr. José Adelmo. (P)

Aprendizes de laboratorista

Precisa-se de rapazes com curso ginasial completo, para iniciar carreira de laboratorista de solos, e que possam viajar eventualmente para outros Estados.

Apresentar-se à GEOTÉCNICA S/A. Rua Sacadura Cabral, 81 - 6.º andar, gr. 604.

Auxiliar de pessoal

Com experiência de, pelo menos 2 anos, em anotação de carteiras profissionais, fichas de registro, pastas individuais, indenizações, folhas de pagamento, I.N.P.S., Fundo de Garantia, Imposto de Renda e demais serviços correlatos.

Exigimos boa apresentação, escolaridade em nível secundário e idade até 25 anos. Semana de 5 dias, 40 horas semanais.

Carta com curriculum vitae apresentando pretensão salarial para a portaria deste Jornal, sob o n.º 268 253.

Arquiteto

Firma construtora com obras de vulto no Estado da Guanabara, necessita de arquiteto com experiência atualizada no ramo da construção civil.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 400609.

Auto Carrocerias BRASIL Ltda. admite:

- LANTERNEIROS
- CHAPEADORES
- CAPOTEIROS

com prática comprovada em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 - Olaria. (P)

Aqui se ganha 2.700 p/mês

- Com a nossa técnica você sai vendedor c/ 4 dias.
- Única empresa de crediário do Brasil que paga toda comissão na hora.
- Precisamos somente de 8 elementos.
- Clientes indicados.

Av. Presidente Antônio Carlos n.º 615 - grupo 802 - de 8,30 às 12 hs. (P)

Analista de balanço

Banco admite com conhecimento de inglês.

Referências (idade, experiência profissional, salário desejado, etc.) para portaria deste Jornal sob o n.º 400451.

As oficinas automóveis

Senhor, conhecendo profundamente organização interna e Dep. Peças deseja lugar de Gerente Técnico. Dá ótimas referências. Cartas para n.º 162020 na portaria deste Jornal.

Corretores

Concessionários GM do Brasil

OFERECE: Registro em Carteira, Treinamento, Indicações de Clientes, Fixo e Comissões.
PEDE: Tempo Integral, Exclusividade, Ambição de ganhos, Boa apresentação.
Comparecer das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas para entrevistas (Supervisor de vendas Sr. Henrique). Campo de São Cristóvão, 58 - GB. (P)

Corretores (as)

Precisa-se com urgência para venda de (10) dez mil lotes, de fácil colocação, próximo de Niterói, ótima comissão. Tratar "Cia. Vila Nova Melhoramentos". Rua Visconde de Uruguai, 170 - Loja 3 - Niterói (próximo da rodoviária).

CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

ADMITE:

Ferramenteiros

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e certificado de curso primário à Av. Brasil, 8191 - Ramos. (P)

Caldeireiro

Admite-se com prática mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentação em ordem na Rua Assis Carneiro, 80 - Piedade. (P)

Corretores

Conceituada firma imobiliária em fase de ampliação de seu quadro, dispõe de vagas para corretores. Os interessados deverão possuir além de conhecimentos do ramo, personalidade adequada à função e referências pessoais e profissionais. Ganho ilimitado. Entrevistas: Av. Rio Branco, 156 - sala 805 - das 9,00 às 12,00 hs., portando documentos e 2 fotos 3x4.

CASA SANO S.A. indústria e comércio

PRECISA

Vendedores

Necessitamos com os seguintes requisitos:

- que tenha comprovada experiência profissional
- idade entre 25 e 30 anos
- que resida em Niterói, São Gonçalo ou Alcañara, para trabalhar nestes locais
- instrução de nível médio
- que possua carro pequeno e em boas condições.

Dar-se-á preferência a quem já conheça nosso ramo de negócio.

OFERECEREMOS:

- excelente salário variável à base de comissões.
- completa supervisão e assistência permanente
- semana de 5 dias
- excelentes condições de trabalho

Comparecer à Rua Marçallo Dias n.º 26 - 1.º andar, das 9,00 às 12,00 hs.

Colorista

Fábrica de tintas precisa de um com prática.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 400521 dando detalhes, pretensões, referências, últimos empregos, etc.

CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP
DIRETOR: UGO FRANCO BARDEEN
AV. RIO BRANCO, 156
CONJ. 2.909/10 - 23.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - GB

PROCURAMOS:

	Sal. NCR\$
Gerente Geral p/ Lab. Farm.	7.000/8.000,00
Assist. Dep. Marketing	3.000/4.000,00
Gerente de pessoal	3.000/4.000,00
Gerente de Financ. e Admin.	3.000/4.000,00
Eng. Eletricista (projetos)	2.000/2.500,00
Contadores (crédito/custo)	1.300/2.500,00
Secretárias Bilingue (c/taq. inglês)	1.300/1.800,00
Corretores e Vendedores	800/1.500,00
Secretárias esteno/port.	500/ 800,00
Secretárias Datilograficas	250/ 450,00
Vendedoras	250/ 450,00
Aux. (s) de escrit.	250/ 450,00

NADA COBRAMOS DO CANDIDATO
Seleção - Treinamento - Organização

CONTAP • CONTAP • CONTAP

Demonstradoras

Café Dinamo precisa de moças com prática para trabalhar na feira industrial, em Niterói. Paga-se bem. As candidatas deverão se apresentar à Av. Itaoca n.º 41 - Em Bonsucesso.

Desenhistas e projetistas de máquinas

(COM PRÁTICA COMPROVADA)

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de Produtividade).

SAUER S. A. Ind. Mecânicas
Rua Figueira de Mello, 313

Datilógrafa-arquivista

Procuramos moça de boa aparência, com o mínimo de 160 batidas p/ min. e conhecimento de arquivo.

Inscrições no Serviço do Pessoal da FTREG, à "Estação Rodoviária Nôvo Rio."

Engenheiro civil

Grande firma de Engenharia necessita de engenheiro civil p/ grandes estruturas. Prática necessária de 5 anos. Enviar Curriculum Vitae aos cuidados deste Jornal sob o n.º 281 604.

Elementos com capacidade para vendas (DE MAIORIDADE)

Excelente oportunidade para quem tem prática de vendas ou seja desembaraçado. Ajuda de custo - Mais Comissão.

Procurar o Sr. Milton Costa na Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar - de 9 às 11,30 horas.

Esteno-datilógrafa

A CASA DA BORRACHA S.A. procura Secretária ESTENO-DATILÓGRAFA que escreva corretamente o Português com boa redação e que tenha conhecimento de serviços gerais. Semana de 5 dias. Ordenado compensador. Apresentar-se segunda-feira, das 9 às 11 horas, à Rua General Bruce, 331 - São Cristóvão.

Encarregado expediente de vendas

Precisamos para nossa filial na Guanabara elemento jovem, dinâmico c/ prática no ramo de madeiras, encaminhamento de pedidos, organização de fichários, arquivos, estatísticas de vendas, correspondência e demais serviços afetos ao expediente interno de vendas.

Marcar entrevista c/ Sr. Xavier pelos telefones 223-6398 e 223-5148.

FABRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

ADMITE:

- 1 - Chapeador
- 2 - Carpinteiros
- 1 - Desenhista

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, à Rua Felizardo Fortes, 241 RAMOS. (P)

Governanta - Acompanhante

Família de fino trato, moradora na Zona Sul, procura governanta para criança em idade escolar. Solicita-se, boa aparência, responsabilidade e idade entre 25 e 45 anos.

Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 - s/1013, no horário de 8 às 17 horas (P)

Hotéis Othon S.A.

ADMITEM:

- ★ GARÇONS
- ★ COMIS
- ★ COPEIROS
- ★ PEÃO DE COZINHA

Com experiência comprovada e curso primário. Damos assistência médico-hospitalar gratuita para o funcionário e seus dependentes.

Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15 - sala 1 013, das 8 às 17 horas. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA

ADMITE:

Aux. de estoque

(c/prática em datilografia)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na Rua Camboriú, 95 - Jacarézinho, a partir das 9 horas. (P)



Admissão imediata

Assistente de Chefe de Escritório - 35 anos, salário 600,00. Aux. Depto. Pessoal - Masc. ou Fem. - 25/35 anos sal. 300,00. Boy menor - Datilógrafa Recepcionista - 25/35 anos, sal. 250/300,00 - Demonstradora de salão de beleza - 2 Contadores e 3 Técnicos de Contabilidade para auditoria - Operador de máquina Olivetti Audit. 522 - Secretária Datilógrafa e Secretária Esteno Datilógrafa - Servente - Vendedores de produtos de tocador. Pedir informações pelo telefone 243-8712 ITOS - Instituto Técnico de Orientação e Seleção, Rua Teófilo Ottoni, 123 - gr. 803/05. (P)

Montreal S.A.

PRECISA:

DESENHISTA DE TUBULAÇÃO SOLDADOR DE TUBULAÇÃO MESTRE ENCANADOR

Apresentar-se à Rua São José, 90 - sala 811. (P)

Mestre de obras

Empresa construtora, admite mestre para obras de edificações.

EXIGE-SE:

- Conhecimentos técnicos
- Experiência no ramo
- Dinamismo
- Iniciativa própria
- Capacidade de trabalho.

Marcar entrevista pelo telefone: 242-8021 com o Sr. AUGUSTO. Guarda-se sigilo. (P)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Precisamos, para trabalhar em nossa fábrica, em Araraial do Cabo, município de Cabo Frio, de:

- Supervisor de manutenção elétrica
- Mecânico de manutenção e ajustagem
- Mecânico de manutenção
- Caldereiro

Oferecemos boa remuneração, alojamento, transporte e refeição a custos reduzidos; assistência médica-dentária, além das garantias inerentes às sociedades de economia mista.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e fotografia, ou enviar correspondência para o endereço supra. Órgão de Seleção, Ônibus da Viação 1001, na Estação Rodoviária de Niterói, a partir das 6 horas. (P)

Mecânico

Laboratórios de produtos farmacêuticos admite um MECÂNICO com prática de máquinas de embalagem comprovada em carteira. Estrada da Água Grande, 1905 - P. Lucas. (P)

Môças

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE SAÚDE GB, DIPLOMA DO PRIMARIO e duas fotos 3x4 - RUA GENERAL PADILHA, 91 - S. CRISTÓVÃO - (N.B. - Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Mecânico

Diesel e gasolina precisa-se com prática e referências para assistência e manutenção de equipamento operando na Guanabara. Tratar dia 25 na STER S/A. à Rua México, 11 - 10.º andar das 8,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. com Sr. Paulo Vicente.

Mestre de obra

Para construção de pontes em concreto armado e concreto protendido, trabalhos de fundação com e sem ar comprimido.

Exige-se real habilitação.

Entrevistas dia 26 do corrente, das 14h às 16h.

Construtora Ferraz Cavalcanti S/A. Av. Rio Branco, 103 - 18.º andar.

Mecânico - IBM

Cia. de Engenharia, necessita de um mecânico especializado em MÁQUINAS IBM, para assumir a responsabilidade da manutenção e conservação de todo equipamento desta marca. Tempo integral. Salário a combinar. Exige-se referências. Apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Pessoal. (P)

METALMEX - Ind. e Com. de Metais Ltda.

Admite:

Ajustador-mecânico

Profissionais com bastante prática. Apresentar-se, 2a-feira, com todos os documentos à Rua Viúva Cláudio, 417-A - Jacaré. (P)

A NCR DO BRASIL S.A. PRECISA DE Motorista

Para carro de passeio a serviço do Diretor Gerente. EXIGE: Carteira de habilitação profissional com mínimo de 5 anos. Dá preferência a quem tenha exercido idêntica função em empresa de porte e resida na zona centro-sul da cidade.

Apresentar-se, com documentos, à Rua Melvin Jones n.º 31, centro, para entrevistas com Sr. J. S. Pio, no horário das 08 às 11 hs. e das 14 às 16 hs.

Rapazes

Grande Organização de SUPERMERCADOS precisa de BALCONISTAS, com ou sem prática. Idade de 18 a 25 anos.

Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 09 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE SAÚDE GB, CERTIFICADO DE RESERVA, DIPLOMA DO PRIMARIO E DUAS FOTOS 3x4. - Rua General Padilha, 91 - São Cristóvão. - (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Recepcionista NCR\$ mil

Procura-se moça p/ setor de Turismo, c/ disposição p/ curtas viagens. Ot. ap., charme, instr. secund., 20/24 a., solt. Dets. pess. e foto p/ seleção na Port. deste Jornal sob n.º 283 994.

Sub-contador

Indústria sediada na GB, necessita de pessoa habilitada para assessorar em assuntos de contabilidade geral e legislação fiscal. Exige-se experiência mínima de 3 anos e registro CRC.

Carta com "curriculum vitae", detalhado para a portaria deste Jornal sob o n.º 400651.

Secretárias

Precisa-se de duas c/ ótima aparência, nível de escolaridade ginasial (mínima) ou equivalente, sendo 1 (uma) para trabalhar em NITERÓI.

Ótimo salário, horário integral, idade entre 20 e 25 anos.

As candidatas deverão apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 89 - s/ 404 - Sômente 2a-feira dia 25, no horário das 10,00 às 12,00 horas para testes e entrevistas com Dr. Rubens. (P)



Precisa de Mecânico com prática de alinhamento de direção. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar - Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

Torneiros Mecânicos de manutenção Afiação de ferramentas

Para admissão imediata. Apresentar-se, c/ documentos, à Estrada Vicente de Carvalho, 1.159. (P)

Telefonista / Recepcionista

boa apar., idade até 33 anos, educada, c/ conhec. de mesa de pegas e PABX, exp. mín. 2 a 3 anos.

Datilógrafa

(conhec. contab., ál. dat., exp. prof.).

Secretária datilógrafa

c/ ou s/ inglês, boa ap., exp. mín. 3 anos.

Entrevistas à partir das 9 horas à Rua Senador Dantas, 20 - Gr. 1 207/9. (P)

Técnico de televisão

TECNICO DE RADIO (COM EXPERIENCIA EM TOCA-DISCOS)

Precisa-se com experiência profissional. Apresentar-se documentado à Avenida Mem de Sá, 100, 1.º andar no período de 13,00 às 16 horas. ABC - Rádio e Televisão S/A.

Vendedores de alto gabarito

AJUDA DE CUSTAS DE NCR\$ 300,00

Organização de âmbito Nacional, ampliando seu quadro de vendas, oferece oportunidade a elementos ambiciosos, para militarem junto ao Comércio e Indústria, com indicação de clientes. Oferecemos ajuda de custas e mais alta comissão, possibilidade de retirada acima de NCR\$ 2 000,00. Os candidatos deverão apresentar-se no horário de 16 às 19 horas na Rua Pedro I, n.º 7 - Sala 803 ao Sr. Lima.

Vendedoras

Firma distribuidora de uma linha de produtos para tratamento da pele inéditos no Brasil, precisa de vendedoras habilitadas. Ótima comissão - Tel. 247-3773.

ADMITIMOS IMEDIATAMENTE ENGENHEIROS CIVIS

- Com experiência mínima de dez (10) anos em cálculo de projetos de fundações e estruturas pesadas industriais de concreto armado.

PROJETISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Com experiência mínima de dez (10) anos em projetos de fundações e estruturas de concreto armado.

Para trabalhar em grande projeto termoeletrico em importante empresa de âmbito internacional do ramo de engenharia e fundações, sediada na Guanabara, em fase de expansão. Semana de cinco dias — Salário em aberto — Ótimo ambiente de trabalho — Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissional.

Enviar Curriculum Vitae detalhado com a experiência, escolaridade, pretensões salariais e referências profissionais para a CAIXA POSTAL 4937-ZC00 — Rio de Janeiro, GB.

PESQUIZAS PROMOCIONAIS

Estamos convidando pessoas de ambos os sexos, de padrão de vida médio, a superior, para iniciar um trabalho de alto nível na Guanabara e que ainda este ano ampliaremos para as demais capitais brasileiras.

Quanto à remuneração, **DESAFIAMOS** possibilidades melhores no momento em todo o Brasil. (Pagamos também semanalmente).

Procurar o SR. ROBERTO, segunda-feira, dia 25, no horário das 9,30 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

VOCÊ É BOM VENDEDOR?

DESAFIAMOS A NOS PROVAR A AFIRMATIVA

SOMOS UMA organização de renome internacional e estamos em expansão operando no Brasil em sistema moderno de vendas.

Procuramos homens de grande potencial de vendas que possam vir a ser supervisores e ambicionem cargos correlatos.

É indispensável ter instrução secundária completa e disposição para o trabalho. Porque damos relação de clientes em zona fechada, curso de vendas e proporcionamos ganhos elevados.

Combate às 14 horas à Rua Frolick, 31, 3.º andar — São Cristóvão, esquina de Figueira de Melo, com Sr. Carlos Alberto. (P)

ANALISTA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Grande empresa de mineração de âmbito internacional, com sede no Rio e operando em outras áreas da Federação, está interessada em admitir ANALISTA DE PROCESSAMENTO DE DADOS para trabalhar em seu C.P.D. — Vitória (E.S.).

O profissional admitido deverá proceder à análise — técnica dos serviços com vistas a processamento de dados e assessorar a Chefia do órgão.

Os interessados devem ter até 35 anos, bem como curso superior, experiência mínima de 1 ano em: Programação Assembler ou Cobol/360, Fortran IV (desejável) e Análise.

Oferecemos gratificações semestrais, 13.º salário, gratificação de férias e assistência médico-social.

Carta de próprio punho, acompanhada de curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-35427. (P)

CONTATOS DE ALTO NÍVEL

NCr\$ 600,00 — COMISSÕES — PRÊMIOS — INCENTIVOS

Poderoso grupo comercial, operando em todo o Brasil, desejando ampliar seu quadro (divisão Praga e Interior), admite 10 elementos de vendas.

OFERECENDO:

- Assistência técnica permanente
- Curso de vendas
- Registro em Carteira, 13.º salário, férias, etc.
- Possibilidades de retiradas acima de NCr\$ 1.850,00
- Equipe motorizada.

EXIGINDO:

- Boa aparência
- Ambição e dinamismo
- Personalidade
- Carteira Profissional
- Foto 3 x 4.

Entrevista no Depto. de Seleção e Treinamento, à Rua Miguel Couto, 35, grupo 701, no horário comercial. (P)

EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

ENGENHEIRO-CIVIL

(RODOVIÁRIO)

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite Engenheiro para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo masculino;
- Curso Superior de Engenharia;
- Registro no CREA;
- 4 (quatro) anos de experiência em trabalhos de construção rodoviária.

SALÁRIO:

- De acordo com as qualificações apresentadas.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, dias 26 e 27 do corrente (terça e quarta-feira), das 13,30 às 17,00 horas, portando os seguintes documentos: Registro do CREA, Certificado de Reservista, Título de Eleitor, Carteira Profissional, Carteira de Identidade, "Curriculum Vitae" detalhado e 1 (uma) fotografia 3 x 4. (P)



JOB-CENTER
CONSULTORES EMPRESARIAIS

AV. RIO BRANCO, 156 GRS. 1936/7/8 TELEFONES: 232.6692 - 232.6522

Venha ao JOB-CENTER, nós teremos o máximo prazer em recebê-lo, porque temos aquela oportunidade que você esperava. Alguns dos cargos para colocação imediata:

5 Desenhista Proj. mec.	800/1.200	1 Controller	1.500/3.500
1 Eng. Proj. Ferramental	1.500/3.000	4 Vendedores	1.000/1.500
2 Vendedores prod. farmac.	1.500/2.000	3 Programadores Comp.	1.000/1.800
5 Operador telex c/ Inglês	1.000/1.500	2 Vendedores ap. eletr.	1.500/2.000
1 Eng. eletrônica p/ manut.	1.500/3.000	3 Secret. Bilingue. Inglês.	1.000/1.500
2 Secret. Execut. c/ Inglês	1.000/1.500	2 Secret. Alemão	1.000/1.500

NÃO COBRAMOS COMISSÃO DO CANDIDATO



Pessoal Profissional Ltda.

Horários das 8,30 às 17,30 horas ou c/hora marcada.
PROCURAMOS elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS E/OU DE BELEZA

Químico ou farmacêutico, c/ Inglês	NCr\$ 1.400,00
Supervisor de equipe (Vend.-Propagandista)	NCr\$ 1.200,00
Vendedor-Propagandista	NCr\$ 700,00
Técnico-químico, c/ Inglês técnico	NCr\$ 700,00
Enc.º de Depósito c/ Kardex	NCr\$ 400,00

GERAL

Aux. Contabilidade	NCr\$ 600,00
Aux. Crédito	NCr\$ 400,00
Faturista	NCr\$ 350,00
Dactilógrafa	NCr\$ 300,00

Os candidatos deverão se apresentar munidos de "curriculum vitae" e uma fotografia 3 x 4.
Consultores: Srs. A. Azevedo — Carlos Nunes — Lincoln Loureiro.

GARANTIMOS ABSOLUTO SIGILO
Av. Churchill n.º 60 — grupo 601 — Telefones: 242-6263 PBX 242-8004 R. 601
Rio de Janeiro — GB. (P)

Relações públicas

Organização de produções artísticas está selecionando 5 pessoas com prática comprovada de Relações Públicas, condução própria, para contatos com pessoas de alto gabarito.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, orientação permanente e possibilidades iniciais de NCr\$ 2.000,00 por mês.

Entrevistas: dia 25 de agosto/89, das 8,30 às 11 h., exclusivamente.

RUA PEDRO PRIMEIRO, 7 — conjunto 802 — Praga Tiradentes.

Guardamos absoluto sigilo. (P)

Telefonista

Precisa-se de Telefonista com urgência. Salário a combinar. Av. Franklin Roosevelt, 23, 9.º andar. (P)

Tratorista

Precisa-se de Tratorista com urgência. Salário a combinar. Av. Franklin Roosevelt, 23 — 9.º andar. (P)

Vigia

Indústria localizada na Zona Norte, necessita de 1 (um), com prática mínima de 3 anos comprovada em carteira. Idade entre 35 e 45 anos. Indispensável certificado de conclusão do curso primário.

Dirigir-se à Rua Bela, número 649 (Departamento Pessoal) — São Cristóvão, após às 9 horas. (P)

Vendedor — Caminhões

OFERECEREMOS:
— Ajuda de custo progressiva
— Comissão fixa por unidade.
— Condições especiais para elemento especializado em vendas ao Governo.

EXIGIMOS:

- Tempo integral.
- Experiência no ramo.
- Referências profissionais.

ENTREVISTAS:
— Lagos S. A. Av. Epitácio Pessoa, 2664 c/ Sr. Jorge p/ manhã.

PROGRAMADOR

SUDAMTEX

Procura pessoas com os seguintes requisitos:

- Experiência em Computador/360.
- Cursos de Assembler e D.O.S.
- Idade até 30 anos

A empresa oferece excelente ambiente e grandes perspectivas de futuro.

Comparecer à Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar. (P)

Auxiliar Seção de Pessoal

Precisa-se moça com prática serviços Seção Pessoal. Exímia datilógrafa. Desembaraçada.
Entrevistas 2a. e 3a. das 8,30h às 10,30h — Av. Guilherme Maxwell, 84 — Bonsucesso.

Auxiliar de expedição

Procuramos rapaz com conhecimentos de serviços de expedição para assistente de chefe. Semana de 5 dias, almoço no local.

Procurar Sr. Machado, Rua das Oficinas, 188 — E. Dentro na parte de manhã.

Ingresse no Jornalismo

TV-Guia está admitindo elementos de ambos os sexos, para contatos de publicidade. Possibilidades de excelentes retiradas, além de oportunidade de ingresso no campo jornalístico. Os candidatos, que deverão ter boa aparência e desembarço, serão entrevistados das 10 às 13 horas de segunda-feira, dia 25, na Av. Rio Branco, 156, sala 3.214. (P)

Vendedores (as)

Com ou sem prática. Somente 20 vagas. Boa aparência e desembarço. Comissões altas. Curso de vendas para principiantes. Rua da Alfândega, 98, 3.º, sala 306.

Pneuc S/A.

VENDEDORES P/ ESTADO DA GUANABARA
MOTORIZADOS

Com zona fechada e ajuda de custo para o veículo. EXIGIMOS: registro no "CORE" e na Junta Comercial, de preferência com prática no ramo de pneus. Entrevistas nos dias 25 e 26 do corrente com Maria Helena à Av. Rodrigues Alves, 303/331.

Patrolista

Precisa-se de Patrolista com urgência. Salário a combinar. Av. Franklin Roosevelt, 23 — 9.º andar. (P)

ESTAMOS RECRUTANDO HOMENS DE VALOR PARA UMA VIAGEM À LUA

Se Você se julga algo assim como um astronauta
**DESTEMIDO — ARROJADO — EMPREENDEDOR
INTELIGENTE — AGRESSIVO — DINÂMICO**

★ Se você tem estas predicações e muito boa apresentação, estamos convidando-o para ir conosco à "LUA" dos seus sonhos, isto é, à realização definitiva de sua vida profissional e social.

★ Eis alguns dos que já se inscreveram conosco e em menos de 60 dias já se encontram realizados: FERNANDO — CLEMENTE — MIGUEL ANGELO — SIMÕES — WILD — MOURA — outros; não compraram uma astronave, mas em compensação, escolheram um carro último tipo.

★ Venha conhecê-los e saber porque estão de CABEÇA FRESCA E MUITO DINHEIRO NO BÓLSO.

★ O trabalho que lhe apresentamos é algo revolucionário como o ano 2001; não se trata de livros, coleções, ações, consórcios, carnês, fundo mútuo, ou qualquer coisa parecida. Entrevistas a partir das 9,00 à Rua Senador Dantas n.º 71 — 17.º andar. (P)

GERENTE DE PROJETO

Indústria petroquímica no setor de polímeros em início de instalação em S. Paulo procura engenheiro químico ou mecânico para chefia de seu projeto.

O candidato deverá ter longa experiência na instalação de unidades industriais, no setor químico ou de petróleo.

O elemento indicado será responsável pela coordenação geral do projeto e implantação da unidade industrial, inclusive contatos com as empresas de engenharia, fornecedores de equipamento e sub-contratantes.

Ao elemento realmente capacitado será oferecida excelente remuneração. Os interessados deverão enviar carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35330.

HOMEM DE MARKETING E VENDAS (NÍVEL UNIVERSITÁRIO)

PARA GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

Pretendemos intensificar nossas atividades de vendas de essências junto às indústrias alimentícias, bebidas, perfumaria, cosméticos, química e farmacêutica. Para tal necessitamos de um profissional com capacidade para coordenar as atividades comerciais deste setor. Os candidatos deverão ter prática nesta atividade e ambição de crescer conosco.

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto para "Marketing" — Av. Rio Branco, n.º 185 — Grupo 2.119. (P)

PESQUISA OPERACIONAL

Grande indústria petroquímica instalando-se em S. Paulo, procura especialista em pesquisa operacional.

O candidato deverá ter experiência na implantação de um setor de pó, sólidos conhecimentos de métodos matemáticos, estatísticos, avaliação econômica e análise de sistemas e algum conhecimento de programação de computadores.

Será responsável pela implantação e chefia do departamento, trabalhando diretamente ligado à diretoria.

Ao elemento realmente capacitado será oferecida excelente remuneração e oportunidade de desenvolvimento em uma empresa nova e extremamente dinâmica. Cartas com curriculum vitae deverão ser enviados ao n.º P-35332 deste Jornal.

PROCESSAMENTO DE DADOS

Admitimos pessoal de formação superior (Engenharia, Economia ou Administração de Empresas), com sólidos conhecimentos de operações de empresas privadas, além de experiência mínima de 3 anos como Analista de Sistemas orientado para computadores eletrônicos.

Ao cargo caberá a tarefa principal de formação dos modelos computacionais das áreas acima descritas, com a finalidade de integração através de processamento eletrônico de dados.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum-Vitae" (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-35423. (P)

SISTEMAS E MÉTODOS

Admitimos elemento de alto nível para nossa área de Sistemas e Métodos.

São características necessárias:

- Curso superior — Engenharia, Economia ou Administração.
- Sólidos conhecimentos e experiência em Análise de Sistemas, Organização e Métodos em áreas técnico-administrativas.
- Conhecimentos de Processamento Eletrônico de Dados.
- Vivência empresarial mínima de 3 anos.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-35424. (P)

Aux. escritório

Môça c/ ótima aparência e caligr. prática de NFA, entre 16-24 an. pref. quem mora perto. Sem. 5 dias. Av. Gomes Freire, 196, gr. 407 (seq.)

Auxiliar de escritório

ÓTICAS BRASIL, precisa de môça com prática de serviços gerais, com instrução secundária e referências. Tratar Rua Buenos Aires, 210 — 2.º and das 9 às 12 hs. Sr. Vieira. (P)

Bombeiro-eletricista

Precisa-se oficial competente sabendo ler plantas. Apresentar-se Rua Siqueira Campos 70. Dr. Moraes.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e materiais de construção. Ordenado mais gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE Tratar na Imobiliária Delamare S/A com o Sr. Xavier, Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302. Telefone 223-8965.

Datilógrafa(o)

Precisa-se com prática, preferência máquina IBM elétrica — para trabalhar por tarefa. Paga-se bem — Rua Riachuelo, 97 — Centro.

Datilógrafa(o)

Precisa-se ótima datilógrafa(o) e que tenha boa caligrafia. Rua Senador Pompeu 59. Sr. Antônio.

Datilógrafa

Precisa-se competente com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se dia 25 das 8 às 12 horas, à Av. Gomes Freire, 176 — 4.º andar — grupos 405/6.

Engenheiro eletricista

A INEAL — Necessita de engenheiro eletricista com alguma experiência e que possa viajar. Apresentar-se nos escritórios da companhia na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar — sala 1004.

Exímias datilógrafas

Precisa-se de exímias datilógrafas, com prática mínima de 2 anos. Apresentar-se à Costencina S/A, Rua Sacadura Cabral n.º 81 — 2.º andar.

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. eic. 100% de lucro. Rua do Teatro n. 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Crédito — cobrança

Possuindo sólidos conhecimentos e longa prática nestes setores, ofereço-me. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 99 491.

Môça maior

P/ secretária de um curso. Favor não se apresentar que não for bonita-falante inteligente e bater a máquina — Salário à altura das exigências. Só atendemos após às 9,00 hs. Prof. Santos — Sen. Dantas, 117 — 8.º, sala 806.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Operador de escavadeira

Com Drag-Line para trabalhar em Brasília, apresentar-se com documentos, Rua São Cristóvão, 211, falar com Le-martine.

Vendedores

FALCHI precisa c/ prática de ramo de balas e chocolates. Boa comissão, ajuda prêmio, apoio publicitário. Pref. insc. CORE, c/ doc., após 10 h. R. Resende, 50, Ioina.

CORRETORES

DESAFIAMOS A QUEM CONSIGA GANHAR MENOS DE NCr\$ 2.880,00 MENSAIS

- ★ Empreendimento inédito — Segurança absoluta
- ★ 3.000 indicações de clientes já selecionados
- ★ O mais espetacular material de vendas
- ★ Total cobertura publicitária
- ★ Stands nos mais diversos pontos da cidade
- ★ Lançamento imediato em Copacabana

SELEÇÃO DE CORRETORES

- ★ AMBASSADOR HOTEL — Segunda e terça-feiras — Dias 25/26 — 8 às 20h com os chefes de venda: Sinézio Ricchezza — Jorge Bressam — Oswaldo Monteiro — Thelma Fidalga.



COMISSÁRIOS E COMISSÁRIAS DE BORDO

A **VARIG** está recrutando elementos para o seu quadro de COMISSÁRIOS e COMISSÁRIAS DE BORDO para as suas linhas.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 29 anos (rapazes)
20 a 27 anos (moças)
- Inglês fluente (nota mínima de aprovação: 80)

VANTAGENS:

- Curso gratuito com duração de 9 semanas
- Auxílio financeiro mensal
- O aluno integrará o quadro de funcionários a partir da matrícula
- Salário após o Curso: NCr\$ 500,00

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Diretoria do Ensino — Rua México, 3 3.º andar — (Sala 6).



CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

Acham-se abertas até 7/10/69, as inscrições para o CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS DA EVAER. O Curso é gratuito e tem 1 ano de duração. Os exames de seleção serão realizados no dia 18/10/69 em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, reservista, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima: 1,65m. Ser portador da Licença de Piloto Privado e do certificado de conclusão de curso Científico, Clássico ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Rio de Janeiro — Diretoria de Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar.

São Paulo — Departamento de Ensino — Aeroporto de Congonhas, Hangar 2.

Porto Alegre — Escola VARIG de Aeronáutica "EVAER" Rua 18 de Novembro, 800.

Toda a correspondência deve ser dirigida à: ESCOLA VARIG DE AERONÁUTICA "EVAER" — Caixa Postal, 243 — Porto Alegre. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata de bom datilógrafo, maior até 30 anos, com boa letra, prática de notas fiscais e faturamento. Nível ginásial. Bom salário e semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à Rua da Proclamação, 109 — Bonsucesso (próximo à Av. Brasil). (P)

SERVIX ENGENHARIA S.A.

ADMITE:

ENGENHEIROS MECÂNICOS E ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com experiência em Montagens Industriais, para trabalhar na área de Salvador — Bahia. Comparecer à RUA SENADOR POMPEU, 46/60, munidos de "Curriculum Vitae". (P)



Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita.

Vai visitar o imóvel que você estava procurando.

BARRA DA TIJUCA

Ap. de sala, 2 quartos e demais dependências. Entrega em outubro de 1969. Entrada de NCr\$ 10.000,00 e o saldo facilitado e financiado em 8 anos após as chaves. Ver no local: Av. Olegário Maciel, 440 - apartamento 206. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO

Rara oportunidade. Ap. de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada e vaga na garagem. Construção em ritmo acelerado a cargo da Gemaco, para entrega em 8 meses. Construção financiada em 10 anos após as chaves. Prédio em centro de terreno com maravilhosa vista para a Lagoa. Informações em nossos escritórios.

LEBLON

Ap. de alto luxo. Final de construção p/entrega em dezembro próximo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, excelente copa-cozinha etc. e garagem. Apenas NCr\$ 83.000,00 de entrada. Ver no local: Av. Visc. de Albuquerque (canal do Leblon) n.º 517 — ap. 301. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Alto luxo. 1 por andar c/250 m². Preço fixo. Entrega em dezembro. Vidros fumê e esquadrias de alumínio, elevadores Otis, pintura a óleo. Salão, 3 quartos c/armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com entrada a partir de NCr\$ 47.000,00, integralizando 50% até as chaves e o saldo em 18 meses após as chaves. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

LOJAS. Rua Barata Ribeiro, DE ESQUINA. Temos duas: uma com 67 m² e outra com 77 m². Pagamento em até 24 meses. Informações em nossos escritórios.

Ap. c/ todas as peças de frente. Primeira locação, apenas 2 por andar. Vestibulo, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, quarto (grande) e WC de empregada e garagem. 150 m² de excelente acabamento. Ver no local c/ zelador, na Rua Santa Clara, 372 — apartamento 501. Apenas NCr\$ 43.500,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Informações em nossos escritórios.

Lojas no coração do bairro. Rua Figueiredo Magalhães, 263 próximo à Av. Copacabana. Entrega em 31-10-69. Preço fixo e 18 meses para pagar. Com direito a vaga de garagem. Informações em nossos escritórios.

Pôsto 5, Rua Sousa Lima, 254 — ap. 1.003. Apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, rouparia, closet, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada. Preço excepcional grandemente facilitado, com apenas NCr\$ 40.000,00 de entrada. Acabamento de luxo de Gomes de Almeida, Fernandes p/entrega em 20 meses. Informações em nossos escritórios.

ele
está se
preparando
para você



a
começar
pelas
condições:

560
cruzeiros
por mês

e continuando:

sem entrada, sem parcelas intermediárias.

mas não pára nisto. em maio de 70 estará pronto.

rua lauro müller, 56 (botafogo)

eis a planta:

(muito bem dividida, por sinal) dois quartos (com previsão para armários embutidos), sala, todos os cômodos sociais de frente, banheiros sociais

com azulejos em cor até o teto rebaxado, cozinha azulejada até o teto rebaxado, também, dependências completas de empregada: humanas e confortáveis.

eis a localização:

pertinho do iate clube, e projetamos um prédio em centro de terreno, sobre pilotis, em meio a jardins, ainda por cima de tudo, com todos os apartamentos de frente, além do hall social em mármore e jacarandá. ah, garagem também.

tem mais:

a estrutura já está pronta. 70% da alvenaria executada, além das instalações elétricas e hidráulicas.

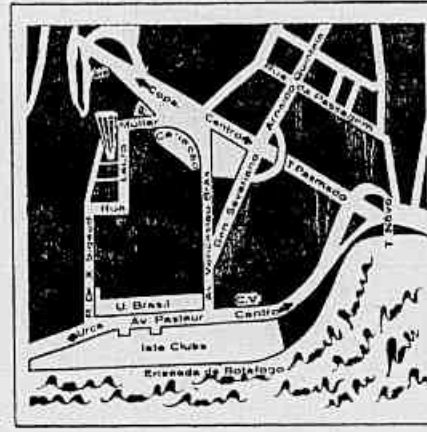
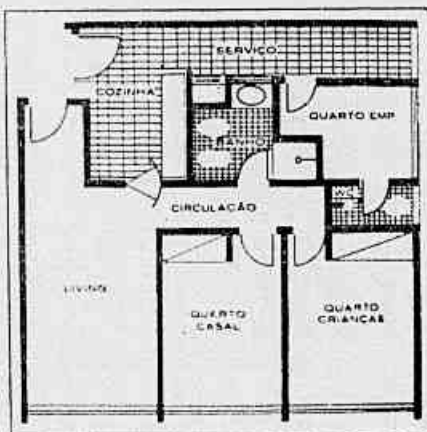
mais ainda:

financiado em 12 anos pelas letras imobiliárias novo rio.

olha que condições:

a quota de terreno será paga em 20 prestações fixas de NCr\$ 562,50 (NCr\$ 11.250,00). a quota de construção, de acordo com os valores constantes do orçamento de agosto de 68, é de NCr\$ 34.636,14 (paga em prestações

previstas de NCr\$ 678,26 após a entrega das chaves — já estando incluídas taxas, juros e seguro) a renda familiar mínima exigida é NCr\$ 2.715,00 podendo ser menor em casos especiais. correção monetária: planos "a" ou "b" (à sua escolha), o preço total é NCr\$ 45.886,14.



construção:
Ggemaco LTDA.
engenheiros, arquitetos, construtores
experiência, técnica e eficiência

Registrado em 27/08/69, no livro 8 (registro especial) do 3.º Ofício de Registro de Imóveis, em 25/10/68.



financiamento:
NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
rua do carmo, 27-A - tel. 231-5830



planejamento e vendas:
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Botânico) - tel. 5-2233
Corretor/Responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3-14/Regist.)

BOTAFOGO

Ap. primeira locação — sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada e vaga de garagem. Pronto p/morar. Acabamento esmerado. NCr\$ 20.250,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado em prazos à sua escolha, de 8 a 20 anos. Rua Cesário Alvim, 55 — Bloco B, ap. 1.003. Informações em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Apartamentos de 2 quartos, prontos p/morar, c/ acabamento Gomes de Almeida, Fernandes, na Rua das Laranjeiras n.º 457. Financiamento em prazos à escolha, de 8 a 20 anos. Entrada a partir de NCr\$ 9.500,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

Apartamentos de 3 quartos, com 2 banheiros sociais, prontos p/morar, c/ acabamento Gomes de Almeida, Fernandes, na Rua das Laranjeiras n.º 457. Financiamento em prazos à escolha, de 8 a 20 anos. Entrada a partir de NCr\$ 13.250,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Apartamento de cobertura, em final de construção, p/entrega em janeiro de 70. Salão, 4 quartos, 2 enormes terraços sociais, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada e amplo terraço de serviço. Preço fixo e condições superfavoráveis, com NCr\$ 50.000,00 de entrada. Ver no local: R. Santa Sofia n.º 234 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

Ap. de cobertura c/sala, 2 quartos, amplo terraço social e demais dependências. Projeto aprovado p/aproveitamento do terraço transformando o apartamento em salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais e 1 toalete e demais dependências. Ver no local c/o síndico: Rua Conde de Bonfim n.º 1.279 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

Rua Campos Sales, esquina de Rua Haddock Lobo. Aps. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, qto. e WC de empregada. Pronto para morar. Sendo a entrada a partir de NCr\$ 18.000,00 e o saldo facilitado e financiado em prazos a escolher, de 8 a 15 anos. Informações em nossos escritórios.

CENTRO

Salas comerciais em primeira locação, p/entrega imediata. Rua do Acre, 63. Entradas a partir de NCr\$ 10.000,00 e o saldo em 24 meses. Temos 1 pavimento completo c/250 m² no mesmo prédio. Informações em nossos escritórios.

GRAJAÚ

Para entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 950 - ap. 804. Sala, 2 quartos etc. Apenas NCr\$ 13.500,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Ver no local. Chaves no prédio, c/o Sr. Lolola. Informações em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A.

- a maior organização de imóveis da América do Sul.

Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 18 horas, no Fórum, na Rua D. Manoel II, 15, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habereis-corpus, o juiz em exercício na 12.ª Vara Criminal.

NAVIOS — Esperados hoje, domingo, no Rio, com passageiros os navios, procedentes do Sul. Cargueiros: Salom e Kallnas, procedentes do Sul e Barão de Mauá e Nopal Trader, do Norte.

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão amanhã, segunda-feira, o pagamento dos funcionários das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica, Hospital Central da Aeronáutica, diretoria de Engenharia da Aeronáutica e diretoria de Intendência. Ministério da Marinha: tropa de reforço da Força de Fuzileiros Navais, navio-cisterna Belmonte, diretoria de Intendência da Marinha, contratornamento Moura e Barros e Centro de Adestramento Almirante Leão. Ministério do Exército: pensão judiciária, Parque Central do Departamento de Material de Engenharia. Ministério da Educação: divisão pessoal. Tesouro Nacional: Inativos do Lóide Brasileiro de Navegação, Petróbrás — Frenapre, Reduc — Petróbrás, SERAP e Eletrobrás. — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta amanhã, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do grupo 12 dos seguintes: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Tribunal de Alçada; Fundação Leão XIII; DER; ALB; Suran e Petróbrás — Fábrica de Borracha, Estado-Maior das Forças Armadas; Ministério de Transportes, lotes 6 e 7; Ministério das Relações Exteriores — pessoal e diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 3.º dia.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga amanhã, segunda-feira, as seguintes propostas de empréstimos: código 20, pedidos 10 500 a 10 599. Códigos 30, pedidos 5 894 a 5 950. — Agência n.º 1 — Campo Grande — (Avenida Cesário de Melo n.º 1135), código 20, pedidos 102 448 a 102 485. Código 30, pedidos 103 011 a 103 045. — Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações n.º 22), código 20, pedidos 303 163 a 303 211. Código 30, pedidos 303 212 a 303 259. — Agência n.º 4 — Botafogo (Marquês de Abrantes n.º 150), código 20, pedidos 402 800 a 402 847. Código 30, pedidos 400 846 a 400 899. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari n.º 15), código 20, pedidos 501 846 a 501 871. Código 30, pedidos 501 305 a 501 322. — Agência n.º 7 — Méier (Frederico Meier n.º 22-A), código 20, pedidos 702 901 a 702 943. Código 30, pedidos 702 156 a 702 178.

AVIOES — Do aeroporto Santos Dumont, pela ponte-aérea, levantam voo para São Paulo, nos seguintes horários: 6h30m — 7h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11h30m — 13 horas — 14 horas — 15 horas — 16 horas — 17h30m — 18h30m — 19h30m. Preço da passagem: NCR\$ 74,00 — Brasília: 6h45m (via Belo Horizonte) — 9 horas — 10h30m (via Belo Horizonte) — 13 horas — 15h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCR\$ 204,00 — Belo Horizonte: 6h — 6h45m — 9h — 10h30m — 15h — 16h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCR\$ 84,00.

BONDIÑO — Os bondinhos do Pão-de-Açúcar iniciam a primeira viagem às 8 horas, e depois de 30 em 30 minutos até às 20h30m. A passagem custa NCR\$ 4,00 até o morro do Pão-de-Açúcar e NCR\$ 3,00 até a Urca, com passagem de volta incluída.

BARCAS — Saem hoje da Praça Quinze para Niterói, de 15 em 15 minutos, desde 5 horas até 22 horas, e de 23 horas até 5 horas de 30 em 30 minutos. Preço da passagem — NCR\$ 0,25 — Paqueta: 6h30m — 7h30m — 10 horas — 13 horas — 15 horas — 17h30m — 19 horas — 23 horas. Paqueta-Rio: 5h30m — 9 horas — 12 horas — 15 horas — 17 horas — 19 horas — 20h30m. Preço da passagem: NCR\$ 1,50.

ONIBUS — Partida de ônibus, hoje, domingo, da Rodoviária Novo Rio: Angra dos Reis: 4h45m — 8 horas — 10h30m — 13h30m — 15h15m. Preço da passagem: NCR\$ 5,65. Arcozelo: 6h45m — 7h15m — 8h15m — 9h15m — 10h15m — 11h15m — 12h15m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 16h15m — 17h15m — 18h15m — 19h15m — 20h15m — 21h15m — 22h15m. Preço da passagem: NCR\$ 3,60 — Barra do Piraí: 6h10m — 7h10m — 8h10m — 9h10m — 10h10m — 11h10m — 12h10m — 13h10m — 14h10m — 15h10m — 16h10m — 17h10m — 18h10m — 19h10m — 20h10m — 21h10m — 22h10m. Preço da passagem: NCR\$ 1,80 — Itaipava: 6h45m — 10h30m — 12h30m — 17h45m — 19h45m. Preço da passagem: NCR\$ 1,81 — Teresopolis: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 11 horas — 12 horas — 13h30m — 14 horas — 14h15m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 18h30m — 19h30m — 20h30m — 21h45m. Preço da passagem: NCR\$ 2,88.

TRENS — Partidas hoje, da Central do Brasil, nos seguintes horários, para Mangaratiba: 7h15m, 7h45m, 8h15m, 8h45m, 9h15m, 9h45m, 10h15m, 10h45m, 11h15m, 11h45m, 12h15m, 12h45m, 13h15m, 13h45m, 14h15m, 14h45m, 15h15m, 15h45m, 16h15m, 16h45m, 17h15m, 17h45m, 18h15m, 18h45m, 19h15m, 19h45m, 20h15m, 20h45m, 21h15m, 21h45m, 22h15m, 22h45m. Preço da passagem: NCR\$ 5,60. SP-1 (expresso matutino): 5h30m — 6h30m — 7h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 12h30m — 13h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 18h30m — 19h30m — 20h30m — 21h30m — 22h30m. Preço da passagem: NCR\$ 5,60. DP-1 (noturno), passagem, NCR\$ 9,32; leito inferior em cabina, mais NCR\$ 6,00; leito superior, NCR\$ 5,00. DP-3 (após retorno de luxo), Santa Cruz, 23h10m, passagem, NCR\$ 10,25; leito individual, NCR\$ 16,00; leito inferior, NCR\$ 13,00; leito superior, NCR\$ 10,00. — Para Belo Horizonte: — D-1 (automotriz), 18h15m, passagem, NCR\$ 5,50. N-1 (noturno), 17h20m, preço da passagem, NCR\$ 11,72; leito inferior em cabina, NCR\$ 6,00 e superior, NCR\$ 5,00. D-3 (após retorno de luxo) Vera Cruz, 20h15m, preço da passagem, NCR\$ 12,80; leito inferior em cabina, NCR\$ 13,00 e superior, NCR\$ 10,00.

FEIRAS — As feiras-livres funcionam hoje, domingo, nos seguintes locais. Rua Barão de São Francisco, Vila Isabel: Rua Goiás, Engenho de Dentro; Praça Almirante Custódio de Melo, e Gávea: Rua Doze de Fevereiro, Bangu; General Jardim, Bangu; Rua Marquês de Azeite, Bangu; Campo de São Cristóvão, Rua Coração de Maria, Méier; Rua Conde de Agrolongo, Penha; Rua Japara, Ricardo de Albuquerque; Rua Dona Emilia, Inhamatã; Praça Tenente Gil Guilherme, Bangu; Avenida Suburbana, Del Castilho; Rua Macapuri, Penha; Rua Barão, Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino, Realengo; Rua Comendador Guerra, Pavuna; Rua Trés e 13 — (Conjunto IAPI), Acari; Rua 2m, Rua Trés e 13 — (Conjunto Palmares), Campo Grande.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital Estadual Souza Aguiar abriu inscrições para o curso de Fonoaudiologia, com início em setembro. Será ministrado pelos Drs. Isaac Fachtein e Paulo Cesar Studart.

MUSICA — Encerrando a Semana do Excepcional, o Quarteto de Cordas da Guanabara, realiza, na dia 30, às 17h30m, no Museu de Arte Moderna, uma apresentação musical.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTOVÃO

APARTAMENTO — 2 quartos, ent., 15.000 rest., prest. mensal, 17.000, 201 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

APARTAMENTO — Pronto p/ morar, R. Mariz e Barros n.º 54-405, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

A VENDA — Ótima casa na Rua General Almirante de Moura, 621, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

BENEFICA — Vendo R. Senador Bernardo Monteiro 179, apt. 102, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

COM 3 quartos, sala, coz. dep., comp. direto a garagem — Vendo e opt. 4.º de Rua G. Brucos, 455, var. 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

QUINTA BOA VISTA — Apt. pronto p/ morar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa com sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

VENDO 2 pavimentos 2 qts, 2 banhs, 2 sala e coz. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Rio Comprido — Apartamento — 2 qts, sala, coz., dep., comp. direto a garagem, 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Saens Pena — Vendo ou alugo casa fino acabamento, Rua Carlos Vasconcelos 65 c/17, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

TIJUCA — Vende-se apt. novo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, ent., 15.000 rest., 150 metros, 12. Trator 28-5363 — 54-142.

MO ap. frente, saleta, li-
ng. Jardim Inverno, 3 quartos,
grandes dependências, pintado,
tecto, vasta ampla para o
Sr. Gustavo Simpaio, 126/902
Chaves no 601.

OSTO 6 — Alugo a € 502,
ul Pompéia, 152, frente, sa-
q., banheiro, cozinha, va-
ndal. Alug. NC's 400,00. Ver
o porteiro. 47-1841 e ...
-5885.

JARTO grande, aluga-se. Pos-
6, a Sr. que trabalhe for-
0,00, tratar 256-2853, até 17
horas.

UARTO alugo para casal,
com trabalham fora. Documen-
s, referências. Tel. 256-1005.

UA VINHEIROS CASTRO 99,

aluguel mensal NCRs 300, mais
 taxa. Tratar tel. 245-1054.
VEN. FIADOR - Alugo fofo c/
 aumento em folha ou 1 mês
 prep. ótimo ap. Copac. 280,00.
 Domingo, 7 as 18 h. 223-9713
 243-3413. R. Buenos Aires
 o 204.
VENHORA DE TRATO Aluga 1
 xcel. qto. conf. mob. c/ rou-
 pas de cama e café a Sr. res-
 pensab. fino trato, que trabai-
 ora. R. Barata Ribeiro, 94-801
 tel. 235-0702.
OCIA para pequeno apto., pro-
 prio moça que trabalha fora.
 Mobilizad com todos direitos.
 Tratar p/ parte segunda-feira.
 35-366.
VENHORES Proprietários - Fir-

SIQUEIRA CAMPOS 18 an. 1211
- Aluga-se vaga moca que trabalhe fora. Com direito a cozinhar. - Copacabana.

WALC E QTO. banh. social. **ISAL** emp., coz. Decor. por **GILLES** Jaccard, ar cond., gelad., aquecedor, etc. (sem utensílios) ótimo p. rapaz solteiro, casal sem filhos. Contrato com fiador. Ver 2a. feira em diante. 700-200 Inclusive. Rua 5 de

LIQUEIRER - CAMPOS, 203 apto. 602 - Aluga-se de frente com telefone e 2 qts. sl. coz. banh. e dep. compl. - chaves com porteiro e tratar em A. JARDIM IMOVEIS à Av. Pres. Vargas, 633 CR. 201/2. Tel. 223-9437. CRECI J-272.

SENHORA, aluga vagas e rapoz distinto, qto trab. fóra. Av. Copacabana 1213/308.

TEMPORADA - Diária N.º 1 20.00, apt. novos, mob. bed., utensílios, roupa, e 2 quadros da praia. Copacabana ou Ipanema. Telefona a partir 24-Ian-84 256-1604.

TEMPORADA - Alugo ap. quarto sala sep. todos pertences vista mar 50 mts. da praia.

TEMPORADA, Aluguel-se aparta-
mento mob., conj. e q. sup.,
na rua São Clara, 54 Ferreira
e Min. Vivas Castro. Com
sem tel. Aceitação proposta
para contrato. Tratar à Rua D.ª
da Rocha 27 s. 32 (Pósto 4)
TEMPORADA ou boileiros mobi-
lizado e gelad. etc. R. Boliviana
124 ap. 704 T. p/f. 224-0507.

TEMPORADA - Aluga-se apto.
conj. ora. mob. finalmente des-
pedido conj. gel. tr. cond. p/posso-
r de fino gosto. Ed. de gabarito
Av. Cop. 1213. Tratar com
sindicata apto. 205.

TEMPORADA aluga-se apto. de 1
2 m Ver Rua S.ª Fer-
reira 128, ap. 106.

TEMPORADA - 6 conj. mob.

VAGA para aluga a móca com dire-
tos Paulo Freitas, 32 apt. 1018.
VAGA em apto. rapaz. Rua
Prado Júnior, 135 apt. 1010.
Banh., qte., geladeira. Trata-
se Mauro.
VAGA — Moça trab. fora, am-
fam. todos dir. incl. cozinhar.
NCRS 100. R. Domingos Farel-
re, 63 apt. 201. Tel. 233-5526.
VAGA para móca aluga-te. Rua
Barata Ribeiro, 200 apto. 222.
VAGAS — Alugo a mōcas com
referências em apartamento na
Lido. Informações pelo tel.
228-8939.

IPANEMA
— **LEBLON**

ALUGA-SE na Av. Ataulfo de Paiva, 50, Bl. 1, ap. 1003 sala, quarto, banheiro e cozinha. Pintado a óleo. Ver no local.

ALUGUE — Aptos., casas e lojas e imóvel a seu gosto, no local onde trata, desu frad, propriet. aceitarão imediata in Av. Rio Branco 156 s/1002 Tel. 242-5764. Ed. Av. Central.

APARTAMENTO DE LUXO — 1ª localização, vista pimar e correio do 1.º andar, 2 garagens, 1 living, sala de jantar, 3 banheiros, 3 quartos (armários, cozi-

ALUGA-SE - Aluga-se apartamento para casal ou sócios no trabalho para Rua Visconde de Alagoá 151 apto. 201.

ALUGO - apto. tipo 2ss de max de frente entrada própria 3 qtoz 2 sis. dep. para mar dia ou consultório R. Barão de Torre 217

ARFORDER - Moça aceita o tra bom nível p/ morar em apto. confortável c/ todos c. reliz 225-4789

IPANEMA - Alugo apto. qts. c/ arm emb. o sala a. plus, dependências, mobiliz. tel. Gel ar cond. panorâm R. Visconde de Pirajá 30.702 Tel. 247-0424

IPANEMA - Cobertura - Apto o apto. C-01 mobiliado Rua Visconde de Pirajá 310. tel. 3 qtoz. al dupls, gelad

empregada. Aluguel 1.200,00.
Ver c/ port e tratar a Rua
do Castilhos 25 apto. 12
tels. 247-5885 e 247-1841.

IPANEMA — Alugo o apto.
809 c/ linda vista a/ lagoa,
Rua Visconde de Pirajá 452,
sl. j. ard. inv. separado, banh. co-
m área, lavand., dep. garagem
armaz. embul., e garagem no pátio.
Aluguel 650,00 Ver c/ port e
tratar a Rua Júlio de Castilhos
25 apto. 1202 tel: 247-5885
247-1841

IPANEMA — Alugo o apto.
301 a Rua Visconde de Pirajá
431 mobiliado c/ geladeira e
sl. j. ard. inv. 2 qtos. banh. co-
m área c/ tanq. dep. empresa
e garagem Aluguel 1.000,00
Ver no local das 9 às 14

lhos 25 aptos. 2.082 telef. 247-1841 e 247-5885

IPANEMA - Aluga-se ap. C. R. Viac. Pirajó 592, cot. qts. 1 salão, coq. grande, qts. empreg. c/ dep. com. 2 banhs. sociais em cor. az. de serv. c/ tanque. 2 vagas garagem. 16 locac. de fr. para 160. 120. Trate-se: Imobiliária Maxwell Ltda. Av. Branco 37 Grs 407/9 - Tel. 243-7142 e J. 321

IPANEMA - Alugo NCR 4 melhor ponto (Jardim A/V. Pirajó) em salt. salm. cot. ban. - Edifício Pessoa 332 portão - Tel. 57-0658

IPANEMA - Alugo 2 aptos. 206-403 Rua Anibal Mendonça 60, quarto e sala separados

IPANEMA — Aluga-se quem em casa de família a sono que trabalhe fora. Tratar Nascimento Silva n.º 217 c III.

Modernize, reformando

SUA CASA OU APARTAMENTO
OBTENDO CONFORTO E VALORIZAÇÃO

- Banheiros modernos
- Pinturas
- Acréscimos e modificações

Reformas completas de edifícios.
Equipe especializada.
Projetos e orçamentos, sem compromisso.

Embrase

QUITANDA, 20, gr. 508. Tel. 231-2534.



POR PREÇOS DE FÁBRICA...

Arm. Duplex Jacarandá c/ 4 portas... NCR\$ 895,00
Sofá Bi-cama marquês Couro... NCR\$ 680,00
por... NCR\$ 428,00
Grupo Jacarandá c/ Almofadas soltas... NCR\$ 690,00
Aceno e Encosto... NCR\$ 395,00
Grupo Maria Mole em couro... NCR\$ 253,00
Grupo cama lindas cores... NCR\$ 98,00
Cama Marquês C. Jacarandá... NCR\$ 589,00
Arm. Duplex Modulado Jacarandá... NCR\$ 43,30
Cama Americana c/ Colchão... NCR\$ 179,00
Jogo mesa de centro 3 peças c/ mármore... NCR\$ 159,00
Console Jacarandá c/ 2 gavetas... NCR\$ 159,00
Dormitórios, Tapetes, Colchões, etc.

VENDAS TAMBÉM A PRAZO
Não é milagre! E...

**Fabricação Própria
EXPOSIÇÃO E VENDAS:**

TIJUCA:
R. Conde de Bonfim, 142
Tel. 234-9644 - Aberta até 22hs
MEIER:
R. Dias da Cruz, 827
Tel. 249-6452 - Chave de Ouro
PENHA:
Av. Bras de Pina, 796
Tel. 230-1595 - Fça. do Carmo

Obras em alumínio Esquadrias

Fechamento de varandas, portas sociais, etc. Tudo
prontinho ao seu sítio. Menor preço, maior eficiência. Rua
das Oficinas, n.º 10 - Tel. 249-9768.
Atendemos SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

PORTA DE BOX
de varandas
res. tetos
fachadas
org. s/ compromisso

ENTREGAS EM 24 hs.

FOR-BOX, ESQ. ALUMÍNIO
Tel.: 32-2653

PAPEL DE PAREDE

Fábrica Matni

- Lavável - Insetizado - Artesanal.
- Garantia 5 anos.
- Orçamento grátis no local.
- Melhores técnicos do Brasil.
- Facilitamos o pagamento.

Fábrica e Vendas
R. UBALDINO DO AMARAL, 20, S/O SOLO
Tels.: 242-7995 e 243-3782

**PAPEL DE PAREDE
Presidente**
COLEÇÃO INÉDITA

Lançamento de 207 modelos
PAPEL JACARANDÁ, EXCLUSIVO

Fábrica e Vendas: Rua Invaláveis, 96 -
Tels.: 232-2054 e 222-9279

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Super Synteko

Uma delas é mais barata.

O preço por m2 de uma, e muito menor.
Também puderá de SUPER SYNTEKO
só tem a lata

Para sua segurança, exija
de seu aplicador a lata LACRADA.
Vale a pena pagar um pouco mais
pela qualidade do legítimo SUPER SYNTEKO.

Ar Condicionado "Admiral"

Tódas as
capacidades
De 1HP - 2HP
3HP. Em 110
ou 220 volts

PRONTA ENTREGA E INSTALAÇÃO
ARCOBRÁS

Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 705
Fones: 252-4647 - 232-2065

PORTAS DE BOX

VARANDAS
E ÁREAS EM
ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS
SEM
COMPROMISSO

57-4667
30-3315

Marlar

Vende-se

Poltronas de auditorio em
couro e assento de madeira,
fabricação "Kastrup" por di-
reito preço. Ver à Rua Mélica,
11 - 5.º andar s/ 501 de
9 a 19 horas.

**VULCAPISO
VULCATEX**
órgãos sem compromisso
CASA BANDEIRA
DOS PLÁSTICOS
Tel.: 248-0832 e 228-4707
PAGAMENTO FACILITADO

**GELEDEIRAS E AR
CONDICIONADO**

AR CONDICIONADO 1 HP,
chub 300cc com motor Ver-
de herido, tel. 223-3616 - Mo-
ta.

ATENÇÃO - Técnico alemão
contato geladeira e ar cond.
em casa, sem compromisso. Pa-
rte, tel. 227-2548 - Sr. Eugê-
nio.

ATENÇÃO - Técnico alemão
contato geladeira, troca de
óleo, automático, gás e gás,
serviço garantido. Tel. 234-9979
- Sr. Franz.

**AR CONDICIONADO ADMI-
RAL**, H.P. 10.000 B.T.U.,
novo, novo, perfeito estado,
NCR\$ 550,00. Av. Copacabana
423, apto. 418.

COMPRO geladeiras mesmo pa-
rados, pago bem à vista, atendo
rápido. Tel. 234-6286.

GELEDEIRA - Frigorífica 13
pés, luz mod. 69, cor azul ven-
do, urgente, melhor oferta vis-
ta. Hote. Prudente Morais, 660
403, Ipanema.

GELEDEIRA Frigorífica 8,5 pés,
refilina, ótimo estado, 270,00.
Rua Edmundo Lima, 38 apto.
202, Pr. S. Santos.

GELEDEIRA refilina 9 1/2 pés,
nova, venda com grande urgen-
cia. Tel. 234-4951.

GELEDEIRA americana, frig. 12
pés, ótimo est. 227-3234 - Pr.
465/60.

GELEDEIRAS - Grande liquida-
ção, todas as marcas estado de
novo, modernas, garantia, vende-
do urgente e a partir de 150,00 -
Gomes Filho, 547, Ipanema.

GELEDEIRA Frigorífica - 8,5
pés, moderna, estado de novo,
com garantia, urgente 295,00. R.
São Luis Gonzaga, 1028-A, S.
Christóvão.

GELEDEIRA GE perfoma muito
gelo 8 pés doz carreto urgente
por 270,00. Rua Bela, 262-A, S.
Christóvão.

GELEDEIRAS - A partir de 150,00,
várias marcas, todas em
ótimo estado. Temos Kalvin-
son, E. Besten, e outras.
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

GELEDEIRAS - Novas a partir
de NCR\$ 450,00. Gelmat, Con-
sul, Prodúctio, todas com
garantia de 5 anos, trocamos
suas geladeiras velhas por uma no-
va. Rua da Conceição, 111.

GELEDEIRAS desde 150,00 -
Modernas, Tems, duplex, as
memórias, preço. Rua
da Relação, 55.

GELEDEIRA GE 100%, 140,00.
Frigorífica 160,00. Máq. lav.
100,00. R. Paraná 1.037, Santa
Santia - Piedade.

GELEDEIRA c/ garantia 90 d.
toda marca, fina, a partir
140,00. Facilite, carrete, R.
Paraná, 1.037, Santa Santia -
Piedade.

GELEDEIRA (Frigorífica) americana
GE-12 pés, perfeito estado, ven-
do melhor oferta, motivo ven-
do. Vende Al-
querque 171 apto. 201 - Le-
lia.

GELEDEIRA - Vendo Frigorífica
usada em perfeito estado. U-
gênia R. Prof. Gálio, 166 c/2.
GELEDEIRA AMERICANA -
Vendo grande 220,00. Rua En-
carnação Nova, 205, Sampaio. At.
12 horas.

GELEDEIRA GE 8 pés branca
usado, vende. Av. Copaca-
bana, 20/503. Preço 320.

**BRACO SHURE SMC 9009 série
II, Capsula Shure V-15 type
Embalagem, Urgente, Tel.
254-5872.**

COMPRO televisão e radiotele-
visão, mesmo com defeito, pago
bem. Vendo rápido. Rua
234-6286.

**CAIXAS ACÚSTICAS Akay origina-
is Sw 130, falantes 12 pole-
gadas, novas na embalagem. U-
gênia. Tel. 254-1676.**

COMPRO televisão e aparelhos
Stereofone pago bem, atendo
com urgência. Rua 234-6286.

**CAPSLA STATION 681-E na
embalagem, Alguns discos em
também. Vendo Tel. 232-6458.**

COMPRO televisão, radiotelevisão,
rádios mesa e portátil pago
bem. Tel. 230-3320 ou 91-4123

COMPRO - Televisão e apar-
elhos stereofônicos, pago bem,
a vista resolve com rapidez até
13 hs. Tel. 234-5954.

**CAIXA Carlson e móvel vitrola,
hifi, Tocadiscos Philips, ampli-
ficador, Magneto Vendo, NCR\$
1.340,00. Tel. 234-5954.**

CONCERTO - Sony Mitsubishi,
Crown, Gravador, rádio, re-
produtor, toca-discos, etc. U-
gênia. Tel. 234-7608.

COMPRO 1 aparelho stereofô-
nico com portátil ou 23 pés
Tocadiscos, mesa e portátil,
NCR\$ 920,00.

COMPRO televisão, radiotelevisão,
rádio, mesmo com defeito, pago
bem. Vendo rápido. Rua 234-6286.

FISHER - Modelo K 60 - Som
cristalino, NCR\$ 1.070,00. Tel. 234-5954.

GRAVADORES Toca-discos, mini-
cassetes, amplificadores, etc. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

REFRIGERADOR SPRINGER -
Usado, motor importado, 9 pés,
toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

TELEVISÃO 23" - Nova NCR\$
350,00, cinema todo os canais,
Motivo transferência vindo 19
que chegar, Rua Dois de Dezembro,
100, Flamingo.

TV GE americana portátil espe-
cial para o uso em viagem,
600,00 fone 246-5859.

TV PHILCO 21" - 2.º e 3.º canais
redutores, tocadiscos, autom.
Philips, perf. func. Vendo vi-
agem, R. Dois de Dezembro 15 apt.
202.

TV 23" G.E. moderna de
luxo, novinha, verdadeira cine-
ma, com antena 365,00. U-
gênia. R. Dona Zulmira 118 e
9, Maracanã.

TELEVISÃO portátil 16" ameri-
cana, moderna, c/ antena tele-
visão, excelente. 320,00. Av.
Copacabana 367, apt. 901.

**TV Teleking 23 polegadas, ci-
nema, 2.º e 3.º canais, Vendo por
250,00. Rua Lemos da Brito n.º
658, Quintino.**

TV 23" - 2.º e 3.º canais, por
240,00. Rua Montemor Jerônimo
943 apt. 201 - Eng. Centro.

TV PHILCO 30" - GE, Philips,
Standard Elec. 19" e 21" mod-
els, 68, tempo 10 de cada,
alguns ainda si uso a partir
de 300,00. Frederico Miler 11 sala
transf. Aberto até 20 h.

TV CROWN 5 pol. acoplada
com rádio FM/AM, ant. UHF
Func. na pilha e luz 110/220
Volts. Excelente. NCR\$ 110,
850,00. Tel. 238-3323.

TELEVISÃO Zenith 23 polegadas
USA, cinema, 2.º e 3.º canais
290,00. R. Bover 21, apt. 409,
Pósto 2 - Copacabana.

TELEVISÃO Philips 23 pol. sta-
tística, aparelho com controle
eletrônico automático barata-
sim. R. Duvidier 21/602 - Co-
pocabana.

TELEVISÃO GE 23" mod. mas-
morino, lindo aparelho. Dou-
los, 240,00. R. Edmundo
do Lins 38 apt. 303. Pr. S.
Campos.

TV SONY 4" luz e pilha NCR\$
850,00. Tel. 246-4809 depois das
18 horas.

TELEVISÃO - 48mos várias mar-
cas de fama a partir de 150,00
Toda a máquina em perfeito
estado. Preço 50,00. U-
gênia. Tel. 234-7608.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-
nais e leva grátis uma antena,
Rua da Conceição, 145, sobrado
ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO - Vendo 2.º e 3.º ca-

VENDO um telefone linha 29, informações e tel. 235-6463. **VENDO** 28, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro todas estas linhas pelos melhores preços. — **Consulte PAULO ROBERTO**, Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala, 1.707. Tel. 223-2200.

31-23-43-29/9
25-45-32-42
52-37-57-56

Compro e pago em dinheiro, as linhas acima, o melhor preço do Rio.

Resolvo hoje facilmente seu problema de telefone. **Contato Rolando** — 256-9395 — 235-3021.

FIANÇAS

ALUGAR 4 e seu problema? Indicações fidejussórias de vários imóveis e firmas, bancárias, imobiliárias e de qualquer natureza em qualquer imobiliária ou banco — **Assessoria, sala 902**.

ALUGAR?? FIDAR?? dispondo de fidejussórias de proprietários e comerciantes com excelentes condições, aluga em todos os locais, resolve fidejussórias, atende a pessoas de idoneidade comprovada. Resolvo hoje seu problema. **Inf. Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

ABC — FIANÇAS — Fornecedores, proprietários e comerciantes, garantia absoluta. Não cobra nada adiantado. Rua Buenos Aires 140, sala 603.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, c/ grandes refs. — Ofereço para locação de casas, apartamentos, fidejussórias, documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de fiança. Em 24 horas. **Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Firma construtora, organizando incorporação de edifício da post. da 200m2, oferece 2 unidades e pessoas de posses, q/ possam dispor de NCR\$ 3.000,00 mensais. Não há pagamento de taxa de terreno. **Tratar 24.º tel. 256-9359**

D. Fida.

CLUBE FEDERAL — Vendo título NCR\$ 300,00, 56-1032.

CLUBES — Vendo título NCR\$ 4.000,00, 56-1032.

CABARET MARACANA — Compro (tribuna e valor) até 5 jun. **Av. Rio Branco, 156, sala 2925** — **Tel. 237-8215 (EAC)** — **Juni.**

COMPRO — Título do LEME TENIS CLUB. **Tel. 256-2440 (Miguel)**

CLUBE Regatas Guanabara — Vendo título patrimonial, **Tel. 246-3087**

COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Vendo 1 título, Sr. Jorge, das 15 às 17 horas, dias úteis tel. 228-3702. (B)

FIRMA individual em fase de expansão com duas lojas em Copacabana e pequena fábrica no ramo de iluminação e adornos, prateação e niquelagem e consertos de objetos de metal e arte procura um sócio ativo com capital que exerça a parte comercial. Tratar no tel. 235-2679, Sr. Carlos.

HOTEL INTERNACIONAL DO GAIOL, sendo 20 quartos, 12 instalações, com direito à bonificação. Preço de ocasião — **Tel. 248-2269**

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar p/ 1.000,00, dev. lto mudança de residência. **Tratar 24.º tel. 237-9371**

INDÚSTRIA pequena prod. química, etanol, benzina, álcool etc. Precisa sócio capaz 10 mil p/ desenvolver produção química etanol, benzina, álcool e trabalho, boa referência. **R. Paramapoma 455 Ribeira**

I. Gov

IATE CLUB — Vendo título, **Tratar Nilo, tel. 227-4653** e 228-8449

IATE CLUB — Vendo título q/ troca por Jockey, tel. 1.000, Av. R. Bco, 109/4/1303. **Tel. 252-5142, L. Guerra.**

IMPRESSOR — Compositor — Copiadora com excelente pontos c/ muito serviço de cartões de visita e carimbo design conta c/ oficial c/ c/ mesa p/ 502 — **Amorim.**

JOCKEY CLUB — Título de sócio proprietário, vendo, **Tratar 24.º tel. 237-9371**

MOTEL MINAS GERAIS — Particular vende título de propriedade, **Tel. 226-0747**

MOTEL MINAS GERAIS, Vendo a vista título NCR\$ 300,00 sem despesas. R. Conceição, 105, 119/1112 Paulo Barros.

PANORAMA-PALACE HOTEL — Vendo duas cotas por NCR\$ 2.500, **Tel. 252-2060** e 252-2069 Ramal 69

SOCIO — Para estabelecimento de vendas de materiais de construção, Mecânica, Lanterna, etc. Fintura, com mobilidade de NCR\$ 15.000,00. **Tel. 242-7955**

GRANDE LEILÃO DE ARTE

RARISSIMAS PEÇAS DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII DESTACANDO-SE:

"CÓDIGO" ORGANIZADO POR ORDEM DE JUSTINIANO I, DE 1551 — DECRETO D. GRACIANI, EDIÇÃO LYONESA (LUGDUNO), DE 1559 — VOLUME DE MARTIN LUTERO, CAPÍTULO I, SOBRE A RESURREIÇÃO DOS MORTOS, PUBLICADO EM WITTEMBERG, EM 1534 (SÓ EXISTEM 5 VOLUMES NO MUNDO)

PINACOTECA — Gauguin, Tiepolo, Suave, Goye, Adolf Hitler, Rubens, Turner, David Tenier, Franc. Lamy, Castagnone, Parreiras, Décio Villares e outros dos séculos XVI, XVII e XVIII.

PORCELANAS — De Sèvres, Saxe, Capodimonte, Limoges, Cia. das Índias, Canton, Macau, etc.

PRATARIAS — Inglês, francês, português e Brasileira.

TAPETES — Persas, de diversas qualidades e outros.

CRISTAIS — Baccarat, São Luiz, Fratelli Vito, etc.

MÓVEIS — Franceses, em Marquetier dourados, séculos XVII e XIX e brasileiros, em lacernado.

LUSTRES — De cristal, Baccarat, lampiões antigos, lanternas de prata, etc.

ESTÁTUAS — De bronze, mármore e de decoração.

BRONZE — Relíquias e diversas peças marmóreas.

RUA SOARES CABRAL N.º 82
(Em frente ao Estádio do Fluminense)

BARRETO
— LEILOEIRO PÚBLICO —

devidamente autorizado por seus comitentes, venderá em leilão, no palacete da Rua Soares Cabral, 82 (em frente ao Fluminense)

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 20.30 HORAS E DIAS SUBSEQUENTES, 26, 27, 28 E 29 DE AGOSTO, NO MESMO HORÁRIO
(Exposição HOJE, domingo, das 16,00 às 22,00 horas)

Maiores informações, no escritório e salão de vendas do Leiloeiro SEBASTIÃO MENDONÇA BARRETO, à Av. Princesa Isabel n.º 450-B — Tels. 235-4723, 237-1200, 237-3428, 257-6529 e 257-7514.

N.B. — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Vende-se em Minas

BAR — RESTAURANTE E HOTEL, em ótimo ponto da Rio Bahia com grande movimento e ótimas instalações. Bom para 2 sócios ou uma família.

Preço bom com longo financiamento. Mais informes pelo telefone: 246-1139 — No Rio. (P)

Silicagel

O antinfolo, ideal, qualquer quantidade. Rua Miguel Couto, 105, sl. 526.

Vende-se um ponto comercial, novo, marca Rod-Bel. — 248-4151.

Vende-se 1 fogão de 6 bocas, 1 balcão frigorífico c/ compressores, 1 cafeteira, 1 cortador de frios, 1 bifeiteiro, 1 espremedor de laranja, 2 aparelhos de ar condicionado, 1 bebedouro, 1 exaustor e cofre. Tratar com Sr. MOYSES — R. Conde de Bonfim, 850.

Computadores Programador (a)

Você pode em apenas 3 meses tornar-se um profissional da carreira mais rendosa do momento.

CBC — RPG — COBOL

Outros Cursos: OPERAÇÃO — PERFORAÇÃO — **MATRICULAS ABERTAS**

Núcleo Central de Processamento de Dados

NUCEMPRO

Rua Dias da Cruz, 69 — sala 309 — MEIER

Rua Gonçalves Dias, 89 — sala 404 — CENTRO

Av. Amarel Peixoto, 36 — sala 901 — GALERIA PAZ NITERÓI.

(P)

COMPUTADORES PROGRAMAÇÃO IBM

AULAS PRÁTICAS — DIÁRIAS — 3 MESES
MÉTODO IBM DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA

NAS FACULDADES E ESCOLAS CÂNDIDO MENDES

NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
D. A. — EBAP

INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES
Tel. 231-0683

PR. XV NOVEMBRO, 101 — FAC. CÂNDIDO MENDES — AV. PRES. VARGAS, 962/607 — PLANEJ. PROCESSAMENTO

31-23-43-29/9
25-45-32-42
52-37-57-56

Compro e pago em dinheiro, as linhas acima, o melhor preço do Rio.

Resolvo hoje facilmente seu problema de telefone. **Contato Rolando** — 256-9395 — 235-3021.

FIANÇAS

ALUGAR 4 e seu problema? Indicações fidejussórias de vários imóveis e firmas, bancárias, imobiliárias e de qualquer natureza em qualquer imobiliária ou banco — **Assessoria, sala 902**.

ALUGAR?? FIDAR?? dispondo de fidejussórias de proprietários e comerciantes com excelentes condições, aluga em todos os locais, resolve fidejussórias, atende a pessoas de idoneidade comprovada. Resolvo hoje seu problema. **Inf. Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

ABC — FIANÇAS — Fornecedores, proprietários e comerciantes, garantia absoluta. Não cobra nada adiantado. Rua Buenos Aires 140, sala 603.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, c/ grandes refs. — Ofereço para locação de casas, apartamentos, fidejussórias, documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de fiança. Em 24 horas. **Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Firma construtora, organizando incorporação de edifício da post. da 200m2, oferece 2 unidades e pessoas de posses, q/ possam dispor de NCR\$ 3.000,00 mensais. Não há pagamento de taxa de terreno. **Tratar 24.º tel. 256-9359**

D. Fida.

CLUBE FEDERAL — Vendo título NCR\$ 300,00, 56-1032.

CLUBES — Vendo título NCR\$ 4.000,00, 56-1032.

CABARET MARACANA — Compro (tribuna e valor) até 5 jun. **Av. Rio Branco, 156, sala 2925** — **Tel. 237-8215 (EAC)** — **Juni.**

COMPRO — Título do LEME TENIS CLUB. **Tel. 256-2440 (Miguel)**

CLUBE Regatas Guanabara — Vendo título patrimonial, **Tel. 246-3087**

COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Vendo 1 título, Sr. Jorge, das 15 às 17 horas, dias úteis tel. 228-3702. (B)

FIRMA individual em fase de expansão com duas lojas em Copacabana e pequena fábrica no ramo de iluminação e adornos, prateação e niquelagem e consertos de objetos de metal e arte procura um sócio ativo com capital que exerça a parte comercial. Tratar no tel. 235-2679, Sr. Carlos.

HOTEL INTERNACIONAL DO GAIOL, sendo 20 quartos, 12 instalações, com direito à bonificação. Preço de ocasião — **Tel. 248-2269**

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar p/ 1.000,00, dev. lto mudança de residência. **Tratar 24.º tel. 237-9371**

INDÚSTRIA pequena prod. química, etanol, benzina, álcool etc. Precisa sócio capaz 10 mil p/ desenvolver produção química etanol, benzina, álcool e trabalho, boa referência. **R. Paramapoma 455 Ribeira**

I. Gov

IATE CLUB — Vendo título, **Tratar Nilo, tel. 227-4653** e 228-8449

IATE CLUB — Vendo título q/ troca por Jockey, tel. 1.000, Av. R. Bco, 109/4/1303. **Tel. 252-5142, L. Guerra.**

IMPRESSOR — Compositor — Copiadora com excelente pontos c/ muito serviço de cartões de visita e carimbo design conta c/ oficial c/ c/ mesa p/ 502 — **Amorim.**

JOCKEY CLUB — Título de sócio proprietário, vendo, **Tratar 24.º tel. 237-9371**

MOTEL MINAS GERAIS — Particular vende título de propriedade, **Tel. 226-0747**

MOTEL MINAS GERAIS, Vendo a vista título NCR\$ 300,00 sem despesas. R. Conceição, 105, 119/1112 Paulo Barros.

PANORAMA-PALACE HOTEL — Vendo duas cotas por NCR\$ 2.500, **Tel. 252-2060** e 252-2069 Ramal 69

SOCIO — Para estabelecimento de vendas de materiais de construção, Mecânica, Lanterna, etc. Fintura, com mobilidade de NCR\$ 15.000,00. **Tel. 242-7955**

GRANDE LEILÃO DE ARTE

RARISSIMAS PEÇAS DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII DESTACANDO-SE:

"CÓDIGO" ORGANIZADO POR ORDEM DE JUSTINIANO I, DE 1551 — DECRETO D. GRACIANI, EDIÇÃO LYONESA (LUGDUNO), DE 1559 — VOLUME DE MARTIN LUTERO, CAPÍTULO I, SOBRE A RESURREIÇÃO DOS MORTOS, PUBLICADO EM WITTEMBERG, EM 1534 (SÓ EXISTEM 5 VOLUMES NO MUNDO)

PINACOTECA — Gauguin, Tiepolo, Suave, Goye, Adolf Hitler, Rubens, Turner, David Tenier, Franc. Lamy, Castagnone, Parreiras, Décio Villares e outros dos séculos XVI, XVII e XVIII.

PORCELANAS — De Sèvres, Saxe, Capodimonte, Limoges, Cia. das Índias, Canton, Macau, etc.

PRATARIAS — Inglês, francês, português e Brasileira.

TAPETES — Persas, de diversas qualidades e outros.

CRISTAIS — Baccarat, São Luiz, Fratelli Vito, etc.

MÓVEIS — Franceses, em Marquetier dourados, séculos XVII e XIX e brasileiros, em lacernado.

LUSTRES — De cristal, Baccarat, lampiões antigos, lanternas de prata, etc.

ESTÁTUAS — De bronze, mármore e de decoração.

BRONZE — Relíquias e diversas peças marmóreas.

RUA SOARES CABRAL N.º 82
(Em frente ao Estádio do Fluminense)

BARRETO
— LEILOEIRO PÚBLICO —

devidamente autorizado por seus comitentes, venderá em leilão, no palacete da Rua Soares Cabral, 82 (em frente ao Fluminense)

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 20.30 HORAS E DIAS SUBSEQUENTES, 26, 27, 28 E 29 DE AGOSTO, NO MESMO HORÁRIO
(Exposição HOJE, domingo, das 16,00 às 22,00 horas)

Maiores informações, no escritório e salão de vendas do Leiloeiro SEBASTIÃO MENDONÇA BARRETO, à Av. Princesa Isabel n.º 450-B — Tels. 235-4723, 237-1200, 237-3428, 257-6529 e 257-7514.

N.B. — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Indústria vende pela melhor oferta

211,400 gr. de Ouro puro
29,500 kg. de Prata, e
150,600 kg. de Níquel.

Ofertas em envelope fechado poderão ser entregues até 29 de agosto de 1969 ao Dept. de Compras, Rua Moraes e Silva, 43 — Tel. 228-7137.

Computadores

Passamos a vida toda atrás daquilo que um dia já passou por nós.

Passamos, agora, oferecendo um curso de PROGRAMAÇÃO em 3 meses.

PENSE...

DAMOS:

Um curso excepcional

Um teste vocacional grátis

Sorteios Bolsas

Aulas ministradas no centro

Professores especializados (MESMO).

Associação Nacional dos Téc. em Computadores.

R. Senador Dantas, 117 — 8.º and. sala 806 — 222-6461.

31-23-43-29/9
25-45-32-42
52-37-57-56

Compro e pago em dinheiro, as linhas acima, o melhor preço do Rio.

Resolvo hoje facilmente seu problema de telefone. **Contato Rolando** — 256-9395 — 235-3021.

FIANÇAS

ALUGAR 4 e seu problema? Indicações fidejussórias de vários imóveis e firmas, bancárias, imobiliárias e de qualquer natureza em qualquer imobiliária ou banco — **Assessoria, sala 902**.

ALUGAR?? FIDAR?? dispondo de fidejussórias de proprietários e comerciantes com excelentes condições, aluga em todos os locais, resolve fidejussórias, atende a pessoas de idoneidade comprovada. Resolvo hoje seu problema. **Inf. Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

ABC — FIANÇAS — Fornecedores, proprietários e comerciantes, garantia absoluta. Não cobra nada adiantado. Rua Buenos Aires 140, sala 603.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, c/ grandes refs. — Ofereço para locação de casas, apartamentos, fidejussórias, documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de fiança. Em 24 horas. **Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Firma construtora, organizando incorporação de edifício da post. da 200m2, oferece 2 unidades e pessoas de posses, q/ possam dispor de NCR\$ 3.000,00 mensais. Não há pagamento de taxa de terreno. **Tratar 24.º tel. 256-9359**

D. Fida.

CLUBE FEDERAL — Vendo título NCR\$ 300,00, 56-1032.

CLUBES — Vendo título NCR\$ 4.000,00, 56-1032.

CABARET MARACANA — Compro (tribuna e valor) até 5 jun. **Av. Rio Branco, 156, sala 2925** — **Tel. 237-8215 (EAC)** — **Juni.**

COMPRO — Título do LEME TENIS CLUB. **Tel. 256-2440 (Miguel)**

CLUBE Regatas Guanabara — Vendo título patrimonial, **Tel. 246-3087**

COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Vendo 1 título, Sr. Jorge, das 15 às 17 horas, dias úteis tel. 228-3702. (B)

FIRMA individual em fase de expansão com duas lojas em Copacabana e pequena fábrica no ramo de iluminação e adornos, prateação e niquelagem e consertos de objetos de metal e arte procura um sócio ativo com capital que exerça a parte comercial. Tratar no tel. 235-2679, Sr. Carlos.

HOTEL INTERNACIONAL DO GAIOL, sendo 20 quartos, 12 instalações, com direito à bonificação. Preço de ocasião — **Tel. 248-2269**

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar p/ 1.000,00, dev. lto mudança de residência. **Tratar 24.º tel. 237-9371**

INDÚSTRIA pequena prod. química, etanol, benzina, álcool etc. Precisa sócio capaz 10 mil p/ desenvolver produção química etanol, benzina, álcool e trabalho, boa referência. **R. Paramapoma 455 Ribeira**

I. Gov

IATE CLUB — Vendo título, **Tratar Nilo, tel. 227-4653** e 228-8449

IATE CLUB — Vendo título q/ troca por Jockey, tel. 1.000, Av. R. Bco, 109/4/1303. **Tel. 252-5142, L. Guerra.**

IMPRESSOR — Compositor — Copiadora com excelente pontos c/ muito serviço de cartões de visita e carimbo design conta c/ oficial c/ c/ mesa p/ 502 — **Amorim.**

JOCKEY CLUB — Título de sócio proprietário, vendo, **Tratar 24.º tel. 237-9371**

MOTEL MINAS GERAIS — Particular vende título de propriedade, **Tel. 226-0747**

MOTEL MINAS GERAIS, Vendo a vista título NCR\$ 300,00 sem despesas. R. Conceição, 105, 119/1112 Paulo Barros.

PANORAMA-PALACE HOTEL — Vendo duas cotas por NCR\$ 2.500, **Tel. 252-2060** e 252-2069 Ramal 69

SOCIO — Para estabelecimento de vendas de materiais de construção, Mecânica, Lanterna, etc. Fintura, com mobilidade de NCR\$ 15.000,00. **Tel. 242-7955**

GRANDE LEILÃO DE ARTE

RARISSIMAS PEÇAS DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII DESTACANDO-SE:

"CÓDIGO" ORGANIZADO POR ORDEM DE JUSTINIANO I, DE 1551 — DECRETO D. GRACIANI, EDIÇÃO LYONESA (LUGDUNO), DE 1559 — VOLUME DE MARTIN LUTERO, CAPÍTULO I, SOBRE A RESURREIÇÃO DOS MORTOS, PUBLICADO EM WITTEMBERG, EM 1534 (SÓ EXISTEM 5 VOLUMES NO MUNDO)

PINACOTECA — Gauguin, Tiepolo, Suave, Goye, Adolf Hitler, Rubens, Turner, David Tenier, Franc. Lamy, Castagnone, Parreiras, Décio Villares e outros dos séculos XVI, XVII e XVIII.

PORCELANAS — De Sèvres, Saxe, Capodimonte, Limoges, Cia. das Índias, Canton, Macau, etc.

PRATARIAS — Inglês, francês, português e Brasileira.

TAPETES — Persas, de diversas qualidades e outros.

CRISTAIS — Baccarat, São Luiz, Fratelli Vito, etc.

MÓVEIS — Franceses, em Marquetier dourados, séculos XVII e XIX e brasileiros, em lacernado.

LUSTRES — De cristal, Baccarat, lampiões antigos, lanternas de prata, etc.

ESTÁTUAS — De bronze, mármore e de decoração.

BRONZE — Relíquias e diversas peças marmóreas.

RUA SOARES CABRAL N.º 82
(Em frente ao Estádio do Fluminense)

BARRETO
— LEILOEIRO PÚBLICO —

devidamente autorizado por seus comitentes, venderá em leilão, no palacete da Rua Soares Cabral, 82 (em frente ao Fluminense)

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 20.30 HORAS E DIAS SUBSEQUENTES, 26, 27, 28 E 29 DE AGOSTO, NO MESMO HORÁRIO
(Exposição HOJE, domingo, das 16,00 às 22,00 horas)

Maiores informações, no escritório e salão de vendas do Leiloeiro SEBASTIÃO MENDONÇA BARRETO, à Av. Princesa Isabel n.º 450-B — Tels. 235-4723, 237-1200, 237-3428, 257-6529 e 257-7514.

N.B. — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Indústria vende pela melhor oferta

211,400 gr. de Ouro puro
29,500 kg. de Prata, e
150,600 kg. de Níquel.

Ofertas em envelope fechado poderão ser entregues até 29 de agosto de 1969 ao Dept. de Compras, Rua Moraes e Silva, 43 — Tel. 228-7137.

Computadores

Passamos a vida toda atrás daquilo que um dia já passou por nós.

Passamos, agora, oferecendo um curso de PROGRAMAÇÃO em 3 meses.

PENSE...

DAMOS:

Um curso excepcional

Um teste vocacional grátis

Sorteios Bolsas

Aulas ministradas no centro

Professores especializados (MESMO).

Associação Nacional dos Téc. em Computadores.

R. Senador Dantas, 117 — 8.º and. sala 806 — 222-6461.

31-23-43-29/9
25-45-32-42
52-37-57-56

Compro e pago em dinheiro, as linhas acima, o melhor preço do Rio.

Resolvo hoje facilmente seu problema de telefone. **Contato Rolando** — 256-9395 — 235-3021.

FIANÇAS

ALUGAR 4 e seu problema? Indicações fidejussórias de vários imóveis e firmas, bancárias, imobiliárias e de qualquer natureza em qualquer imobiliária ou banco — **Assessoria, sala 902**.

ALUGAR?? FIDAR?? dispondo de fidejussórias de proprietários e comerciantes com excelentes condições, aluga em todos os locais, resolve fidejussórias, atende a pessoas de idoneidade comprovada. Resolvo hoje seu problema. **Inf. Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

ABC — FIANÇAS — Fornecedores, proprietários e comerciantes, garantia absoluta. Não cobra nada adiantado. Rua Buenos Aires 140, sala 603.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, c/ grandes refs. — Ofereço para locação de casas, apartamentos, fidejussórias, documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de fiança. Em 24 horas. **Av. Mal. Floriano, 156, sala 303, 2.º andar.**

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Firma construtora, organizando incorporação de edifício da post. da 200m2, oferece 2 unidades e pessoas de posses, q/ possam dispor de NCR\$ 3.000,00 mensais. Não há pagamento de taxa de terreno. **Tratar 24.º tel. 256-9359**

D. Fida.

CLUBE FEDERAL — Vendo título NCR\$ 300,00, 56-1032.

CLUBES — Vendo título NCR\$ 4.000,00, 56-1032.

CABARET MARACANA — Compro (tribuna e valor) até 5 jun. **Av. Rio Branco, 156, sala 2925** — **Tel. 237-8215 (EAC)** — **Juni.**

COMPRO — Título do LEME TENIS CLUB. **Tel. 256-2440 (Miguel)**

CLUBE Regatas Guanabara — Vendo título patrimonial, **Tel. 246-3087**

COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Vendo 1 título, Sr. Jorge, das 15 às 17 horas, dias úteis tel. 228-3702. (B)

FIRMA individual em fase de expansão com duas lojas em Copacabana e pequena fábrica no ramo de iluminação e adornos, prateação e niquelagem e consertos de objetos de metal e arte procura um sócio ativo com capital que exerça a parte comercial. Tratar no tel. 235-2679, Sr. Carlos.

HOTEL INTERNACIONAL DO GAIOL, sendo 20 quartos, 12 instalações, com direito à bonificação. Preço de ocasião — **Tel. 248-2269**

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar p/ 1.000,00, dev. lto mudança de residência. **Tratar 24.º tel. 237-9371**

INDÚSTRIA pequena prod. química, etanol, benzina, álcool etc. Precisa sócio capaz 10 mil p/ desenvolver produção química etanol, benzina, álcool e trabalho, boa referência. **R. Paramapoma 455 Ribeira**

I. Gov

IATE CLUB — Vendo título, **Tratar Nilo, tel. 227-4653** e 228-8449

IATE CLUB — Vendo título q/ troca por Jockey, tel. 1.000, Av. R. Bco, 109/4/1303. **Tel. 252-5142, L. Guerra.**

IMPRESSOR — Compositor — Copiadora com excelente pontos c/ muito serviço de cartões de visita e carimbo design conta c/ oficial c/ c/ mesa p/ 502 — **Amorim.**

JOCKEY CLUB — Título de sócio proprietário, vendo, **Tratar 24.º tel. 237-9371**

MOTEL MINAS GERAIS — Particular vende título de propriedade, **Tel. 226-0747**

MOTEL MINAS GERAIS, Vendo a vista título NCR\$ 300,00 sem despesas. R. Conceição, 105, 119/1112 Paulo Barros.

PANORAMA-PALACE HOTEL — Vendo duas cotas por NCR\$ 2.500, **Tel. 252-2060** e 252-2069 Ramal 69

SOCIO — Para estabelecimento de vendas de materiais de construção, Mecânica, Lanterna, etc. Fintura, com mobilidade de NCR\$ 15.000,00. **Tel. 242-7955**

GRANDE LEILÃO DE ARTE

RARISSIMAS PEÇAS DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII DESTACANDO-SE:

"CÓDIGO" ORGANIZADO POR ORDEM DE JUSTINIANO I, DE 1551 — DECRETO D. GRACIANI, EDIÇÃO LYONESA (LUGDUNO), DE 1559 — VOLUME DE MARTIN LUTERO, CAPÍTULO I, SOBRE A RESURREIÇÃO DOS MORTOS, PUBLICADO EM WITTEMBERG, EM 1534 (SÓ EXISTEM 5 VOLUMES NO MUNDO)

PINACOTECA — Gauguin, Tiepolo, Suave, Goye, Adolf Hitler, Rubens, Turner, David Tenier, Franc. Lamy, Castagnone, Parreiras, Décio Villares e outros dos séculos XVI, XVII e XVIII.

PORCELANAS — De Sèvres, Saxe, Capodimonte, Limoges, Cia. das Índias, Canton, Macau, etc.

PRATARIAS — Inglês, francês, português e Brasileira.

TAPETES — Persas, de diversas qualidades e outros.

CRISTAIS — Baccarat, São Luiz, Fratelli Vito, etc.

MÓVEIS — Franceses, em Marquetier dourados, séculos XVII e XIX e brasileiros, em lacernado.

LUSTRES — De cristal, Baccarat, lampiões antigos, lanternas de prata, etc.

ESTÁTUAS — De bronze, mármore e de decoração.

BRONZE — Relíquias e diversas peças marmóreas.

RUA SOARES CABRAL N.º 82
(Em frente ao Estádio do Fluminense)

BARRETO
— LEILOEIRO PÚBLICO —

devidamente autorizado por seus comitentes, venderá em leilão, no palacete da Rua Soares Cabral, 82 (em frente ao Fluminense)

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 20.30 HORAS E DIAS SUBSEQUENTES, 26, 27, 28 E 29 DE AGOSTO, NO MESMO HORÁRIO
(Exposição HOJE, domingo, das 16,00 às 22,00 horas)

Maiores informações, no escritório e salão de vendas do Leiloeiro SEBASTIÃO MENDONÇA BARRETO, à Av. Princesa Isabel n.º 450-B — Tels. 235-4723, 237-1200, 237-3428, 257-6529 e 257-7514.

N.B. — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Indústria vende pela melhor oferta

211,400 gr. de Ouro puro
29,500 kg. de Prata, e
150,600 kg. de Níquel.

Ofertas em envelope fechado poderão ser entregues até 29 de agosto de 1969 ao Dept. de Compras, Rua Moraes e Silva, 43 — Tel. 228-7137.

Computadores

Passamos a vida toda atrás daquilo que um dia já passou por nós.

Passamos, agora, oferecendo um curso de PROGRAMAÇÃO em 3 meses.

PENSE...

DAMOS:

Um curso excepcional

Um teste vocacional grátis

Sorteios Bolsas

Aulas ministradas no centro

Professores especializados (MESMO).

Associação Nacional dos Téc. em Computadores.

R. Senador Dantas, 117 — 8.º and. sala 806 — 222-6461.

31-23-43-29/9
25-45-32-42
52-37-57-56

Compro e pago em dinheiro, as linhas acima, o melhor preço do Rio.

Resolvo hoje facilmente seu problema de telefone. **Contato Rolando** — 256-9395 — 235-3021.

FIANÇAS

ALUGAR 4 e seu problema? Indicações fidejussórias de vários imóveis e firmas, bancárias, imobiliárias e de qualquer natureza em qualquer imobiliária ou banco — **Assessoria, sala 902**.

ALUGAR?? FIDAR?? dispondo de fidejussórias de proprietários e comerciantes com excelentes condições, aluga em todos os locais, resolve fide

Pimenta do reino

Qualquer quantidade para cada empreendimento;

REX — Empreendimentos
de Cuiabá Ltda. Rua Al-
Guaranibara, 24 — gru-
503/4. Fone: 242-5526.

(P)

ERSORS

ADEIRA Brasília — Elétri-
ca 200 covas, melhor oferta,
estruço lunar, estrada de
920 metros de lu-
e aço galvanizado de
m e 150 mm e asperso-
res transportados, + Preço NCR\$
7.747,77 com Sr. Joaquim
da Roberto,

S S

E EDITAIS

Spel"

à praça

IMENTOS LTDA., —
ntes, aos mutuários da
ção unânime da As-
realizada nos dias 12
conforme editais pu-
de 9-7-69 e no jornal
entido, o Plano SPFL —
VEÍCULOS foi transa-
do, entre os mutuários,
Salles Galvão, Victor
nildo Martins de Souza,
pelos interesses do
SPFL.

a Comissão Especial
Assambleia, a adminis-
regue à firma "ACEL"
A DE EMPREENDIMEN-
tenezuela, 27 salas 525
gante-se a "SPEL", a
ente ao de quaisquer
CONSÓRCIO, passando
licenciada da "ACEL".

tos dos assuntos li-
O EMPREENDIMENTOS
Rua México, 158 sala
eres.

de Agosto de 1969

MENTOS LTDA. SPEL

VERSOS

Compra-se

Caco de vidro branco. Pa-
se bem preto à vista. Tra-
— Vidraria Cataral S/A.
Fones: 295-2147 e 295-2628
São Paulo. (P)

Vianna

DE BEM SERVIR

banquetes em geral e
carnes e salgadinhos. Or-
narizar de NCR\$ 650,00.
2 — Sr. PIRES, R. Cle-
(P)

dorida

SSOAS — NC\$ 700,00.
pernis, 5 kg farofa, 10 kg
g. fritos na hora, 300 croc-
has enroladas, 300 camarões
salísicas Valencianas. Salg-
200 pizzas, 150 arco-íris,
femidas: 96 guaranis, 3 cal-
abas Valencianas, 200 bo-
cas cog. Florida, 1 cog.
3, 3 coqueiros, material cam-

30-1134 — Sr. João Carlos.

Paris

NC\$ 750,00. Jantar ame-
de farofa; 2 tabuleiros de
de maionese.
2 latas de batatinha fritas;
200 salchichas; 200 salsi-
rre; 250 camarões à dori;
nhos.
100 empadas; 150 sanduí-
20 quadrinhos de pizza.
nder: 2 l. martini; 1 l. qui-
vodka; 6 champagne.
andã; 4 caixas Coca família;
legra Cristal.
pleto material para serviçõ-
los. Tel. 30-9617, João,
e doces e bandejas. Dona

LABANA

IDADE
rdoso

queitéis, etc. Orçamentos

americano: 4 pernis, 3 ga-
2 travessas de arroz de
Labana, 200 bolinhos de
abas Valencianas, 200 bo-
150 empadinhas de caracó-
150 marovelhos de
de-Cola-Coca, 48 Fantás, 24
6 champagne; 1 licor
de gelo e material para
48 — Preço 15.

LACE

OAR SEMPRE
VIS NCR\$ 750,00

arroz de feirno, 10 kg maio-
NTES; 300 croquetes camarão,
200 salchichas à milanesa, 200
200 salchichas à milanesa, 200
10 arco-íris, 200 pastéis, 100
200 caju, 100 sanduíches.
champanhas, 2 vodka, 3 rum
3 caixas fanta, 96 guaranis,
io material para servir.

..... NCR\$ 1.100,00
..... NCR\$ 750,00
..... NCR\$ 650,00

● PROFISSIONAIS LIBERAIS ● EMPREGOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Distúrbios sexuais

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO

ESOTISMO NERVOSO

FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas

pré-nupcial, tratamento rápido

Dr. Augusto A. Marques, Terça

Consultas às 20,00 horas. Sábado

e feriado até às 18 horas.

Cartas e informações, Rua Riachuelo

386 - Rio.

MASSAGISTA - Português, atendimento

a domicílio. T. 25-8102.

MEDICOS - Clínica dentária

em Sobradinho, cl. divers. e sala

disponíveis, atendem-se p/

formação de clínicas e especializa-

ções. 25-8682.

TECNICO DE LABORATORIO

médico com grande experiência.

Preço à R. Siqueira Campos

429, sala 411, Tel. 237-0555

25-8682.

VENDO equipamento completo

para laboratório de análises

químicas, comp. labor. 120

unidades, 25-8102, conv. 25-8102

VENDO Rolo Xa Siemens c/

marcador p/relatório e rel. de

regulador de voltagem por 5 mil

crusets novos. Tel. 249-8344.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

ção para radiografia em 3 posi-

ções. V. e S. de 300.000. Tel. 25-8102

25-8102.

VENDESE um aparelho de raios

X de 10.000 amper, com disposi-

Auxiliar

Para Depto. de Produtos Químicos Industriais com experiência, conhecimentos, inclusive de arquivo e datilografia, se possível técnico químico. Ambos os sexos.

Apresentar-se pessoalmente ou por escrito à Rua Araújo Porto Alegre, 36, 4.º — Dona Janele.

Agência Link de emprêgos

Rua México, 21 — 10.º — S1001-B
PRECISA
SECRETÁRIA ESTENO-DAT. BILINGUE INGLÊS-PORTUGUÊS — Boa apres. até 40 a. c/ red. bast. prat. Sal. NCr\$ 1.400,00.
SECRETÁRIA ESTENO-DAT. BILINGUE PORTUGUÊS-FRANCÊS — Ótima apres. até 30 a. prat. arq. e red. Sal. A.C. (P)

Aux. contabilidade
Aux. escritório
Arquivista

Com prática comprovada — Para o Café Palieta, apresentar-se com documentos à Rua Bela, 363 — São Cristóvão.

Contador

Indústria Metalúrgica da Linha Automobilística em fase de expansão admite 1 (Um) c/ prática comprovada em Custo, Programação Financeira, Legislação Fiscal.
Cartas p/ portaria deste Jornal c/ Curriculum Vitae e pretensões sob o n.º P 35562. (P)

Construtora José
Mendes Júnior S/A

Largo do Sapé — H. Gurgel — Rua Mirinduba com Jurubalva.

Precisa-se Auxiliar Técnico para Medições, Locadores e Niveladores.

Empregados**FUNDO DE GARANTIA EMPRESAS**

Levantamento de Depósitos, Saques, Confecção de guias, recolhimento em alrão, etc. Escritório técnico especializado. Largo de São Francisco 26, sala 421. Atendemos até as 20h. (P)

Estamos admitindo os
seguintes profissionais:

MECÂNICO — Para máquina de costura industrial (Overlook, casear, etc.).

AJUDANTE, com prática de seção de corte e infesto.

Comparecer com documentos inclusive diploma do curso primário, na MA-LHARIA CITYLA, Rua Marechal Sousa Mendes, 34 — Ramos (perto da praia) para entrevista. Admissão imediata. (P)

Feira dos Parafusos**ADMITE**

Balconista com prática comprovada de parafusos e peças em geral, e conhecimento de caixa registradora. Salário a combinar.

Tratar na Rua Carlos Sampaio 39/47, c/ o Sr. Nelson, das 9 às 12 horas.

**Vendedores**

Indústria de gêneros Alimentícios de renome internacional, lançando no mercado da Guanabara produto de alta rotação apoiados por bem estruturada campanha de propaganda e promoção de vendas, necessita de profissionais de alto gabarito, bem relacionados no mercado, com condução própria. Oferecemos condições excepcionais. Entrevista com o Sr. Victor, no Hotel Empire, à Rua da Glória, 46, no horário de 9 às 11,30 horas e de 13 às 16 horas de segunda-feira, dia 25. (P)

Faça sua independência

Inicie um excelente trabalho com NCr\$ 600,00 mais prêmios e comissões. Exigimos ótima apresentação e cultura geral.

Tratar na Rua do Rosário 99, 2.º andar. (P)

Grande depósito
— Benfica

AV. BRASIL, 2 321

Vendo c/ 1 800m2 de área construída em terreno de 3 000m2 c/ 42m de frente, pátio de manobras em concreto c/ força 115 KVA, 2 escritórios, 6 ap. ar. refrigerado, 2 telefones, água potável 20 000 lts., rede de ar comprimido, compressor de 38HP, tanque de gasolina para 10 000 lts., grande vestiário e banheiros. Ver no local diariamente das 9 às 13h com Sr. Domingos. Tels.: 228-0796 e 248-9427 — CRECI 789.

EIS O RESULTADO DO LABOR DOS MAIS EMINENTES DIVULGADORES PARA VOCÊ:
BIBLIOTECAS
CIENTÍFICA E NATUREZA
LIFE

REUNIU NÓS EDITAMOS E VOCÊ PASSA A SABER:

TUDO QUE OS JOVENS DEVEM SABER ANTES DE IREM PARA A UNIVERSIDADE
TUDO QUE ÊLES TÊM QUE SABER NA UNIVERSIDADE

UM "SHOW" DE METODOLOGIA DIDÁTICA QUE OS PROFESSORES NÃO DEVEM PERDER
De alta significação para gerentes, jornalistas, financistas, sociólogos e congressistas!

VENDEDOR: A Ciência Moderna está procurando você. Através desta grandiosa obra v. estará assegurando o futuro financeiro da sua família. Candidate-se à seleção para o curso de especialização e aperfeiçoamento REMUNERADO.



LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A

certeza de uma boa leitura.

Rua Marquês de Olinda, 12 - 2.º and. Botafogo

HORÁRIO LIVRE**Professôras**

(Ou instrução equivalente)

Estamos admitindo em nosso Depart. Cultural, moças de boa aparência. NCr\$ 400,00 por mês. Av. Pres. Vargas 1 146/11.º andar, sala 1 109. (Entrevistas c/ Dona Lange). (P)

Início de carreira

"1.º Ob. — INFORMAÇÕES OBJETIVAS", em fase de expansão na Guanabara, está admitindo moças e rapazes de bom nível cultural, apresentáveis, para serviço de Relações Públicas junto a diretores de empresas, advogados, contadores e chefes de pessoal. Grande número de visitas mediante indicação. Exigimos tempo integral e dedicação absoluta. Trabalho agradável. Salário fixo, comissões e prêmios. Base de remuneração de nossos representantes em S. Paulo: NCr\$ 500,00 à NCr\$ 2.600,00. Dá-se preferência a elementos sem prática. Rua Evaristo da Veiga, 35 — 4/211. (P)

JOB

ASSESSORIA TÉCNICA DE SELEÇÃO

ECONOMISTAS

Para residir em Porto Alegre, São Paulo, Salvador e Fortaleza. Os candidatos não precisam ter experiência anterior. Salário inicial NCr\$ 1.500,00. GERENTE PROPAGANDA (especialista em marketing) de preferência c/ inglês — 5.000,00

CONTADOR — Com curso superior, falando alemão — NCr\$ 3.500,00.

AUDITOR SENIOR — Conhecendo bem sistemas e métodos — NCr\$ 2.500,00.

SUPERVISOR DE CONTROLE QUALIDADE — Eng. ou técnico nível médio com experiência em usinagem — NCr\$ 2.000,00.

SECRETÁRIA ESTENO BILINGUE — NCr\$ 1.500,00.

ASSISTENTE DE EXPORTAÇÃO — Com experiência e bons conhecimentos em inglês — NCr\$ 1.100,00.

DATILÓGRAFAS — NCr\$ 400,00 — AUX. ESCRITÓRIO — NCr\$ 250,00.

Solicitamos aos candidatos de nível superior a apresentação de "Curriculum".

RUA MÉXICO, 98 Grupo 809.

Nossos candidatos estão isentos de qualquer pagamento. (P)

Laboratoristas de solos
Laboratoristas para obras
de concreto

Precisa-se, com experiência mínima de 1 ano. Apresentar-se à Geotécnica S/A, Rua Sacadura Cabral, n.º 81 — 2.º andar.

Lice S/A. Importação
e Exportação

(MATERIAL DE ESCRITÓRIO)

Convoca vendedores (as) autônomos para admissão imediata. Material de fácil venda e de consumo obrigatório. Venda direta do importador ao cliente. Possibilidades de ganho superior a NCr\$ 1 500,00 mensais, (comprovamos o que afirmamos). Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade, bem como foto 3 x 4 ao departamento de vendas sito à Rua da Quitanda n.º 3, 7.º andar. Grupo 701/705. Horário comercial.

MECÂNICO AJUSTADOR

Indústria de Produtos Alimentícios

piraquê

Precisa-se diplomado pelo SENAI, até 30 anos, documentos em dia, para operar máquina automática de empacotamento. Favor apresentar-se à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

VENDEDORES (AS)

IMPORTANTE GRUPO NACIONAL está admitindo para suas Equipes de Promotores (as), pessoas que possam oferecer reais qualidades:

● BOA APARÊNCIA — AMBIÇÃO — DINAMISMO E PERSONALIDADE.

A Organização oferece:

☆ Assistência Técnica permanente.

☆ Indicação de clientes.

☆ Comissões — Prêmios e ótimo ambiente de trabalho.

☆ Retirada mensal superior a NCr\$ 800,00.

Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156 — Sala 2.411 (Sr. Capeli), no horário de 8,30 às 11,30 horas. (P)



HOOVER BRASILEIRA S.A.

ADMITE:

COBRADORES

Precisa de cobradores motorizados, para trabalhar no ESTADO DA GUANABARA.

OFERECEMOS:

— Bom ordenado;

— Ajuda de custo

— Boa comissão;

Os candidatos deverão se apresentar após às 14 horas na RUA NOVA JERUSALEM, n.º 570 — Bonsucesso. Com o SR. COSTA. (P)

TESTADORES**EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS**

A STANDARD ELECTRICA S/A, empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas de Telecomunicações da América do Sul, na Guanabara, procura, para seu importante SETOR de Instalação de Equipamento Telefônicos, COMPETENTES TESTADORES.

Estamos considerando para os candidatos que procuramos treinamento, salário inicial elevado, bem como outras vantagens e benefícios. Possibilidades de acesso a cargos de maiores responsabilidades.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho. DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos.

Standard Electrica



STANDARD ELECTRICA S.A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Modêlos para propaganda**Soutiens du Loren**

SOUTIENS DU LOREN

Procura moças de boa aparência, manequim 42 ou 44 para posar como modelo. Rua Fernandes da Cunha, 326. Vigário Geral c/ Sr. Marco ou Walter Pinto. Tels. 230-4087 e 230-6590.

Mecânico chefe

Precisa-se de um com comprovada experiência para supervisão de serviços com prática em automóveis e caminhões. Apresentar-se com a Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo, Sr. Araújo.

Môças

Exímias datilógrafas, ótima letra e grande vivência de escritório. A STALTON S.A. CONCRETO PROTENDIDO necessita de três moças. Tratar c/ D. Ana Maria na Rua Capitão Carlos, 260 — Bonsucesso.

NCr\$ 750,00

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas iniciando sua campanha na Leopoldina admite 5 bons elementos de venda, com capacidade, conhecimento, honestos e trabalhadores e um inspetor com experiência do ramo. Das 8 às 13. Entrevistas com o Insp. Nicolau. Gal. Belegard, 78 — Eng. Nôvo.

Nosso negócio é fabuloso

NCr\$ 1 200,00 — MENSAIS!

(Para quem nunca vendeu)

Grátis ● ORIENTAÇÃO TÉCNICA

● CLIENTES INDICADOS

● AMBIENTE SELECIONADO

Av. Pres. Vargas, 633, sl 1 822, Sr. Denizarle.

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

Fixo mais comissões
Clientes indicados
Curso no qual ensinamos a vender domínio o cliente sem mentir.
Av. Presidente Vargas, 509 sl 1605.

Poesi admite:
Vendedores

— Experiência comprovada no ramo.
— Idade entre 25 a 40 anos.
— Registro no C.O.R.E.

para venda exclusiva de seus produtos.

Apresentar-se com documentos — segunda-feira — 7,30 horas — Rua Bolívia, 39 — Engenho Nôvo.

Pintor de automóveis
Lanterneiros

Precisa de bons para trabalhar em oficina de agência de automóveis Chrysler. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo, Sr. Araújo.

Poesi admite:

CHEFE PARA DEPARTAMENTO DO PESSOAL

— experiência comprovada
— idade mínima de 25 anos.
— referências de Firms anteriores.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 162042.

Professôra de Inglês

Precisa-se Professôra de Inglês, para curso audiovisual em expansão. Requisitos indispensáveis: idade entre 35 e 45 anos, ótima pronúncia e apresentação, experiência comprovada e diploma. Horário variável. Posição fixa e de futuro. Cartas detalhadas para o n.º P-35315, na portaria do JB. (P)

Professôras

Somos 15 colegas participando de uma campanha bastante digna e humana. Sentimos-nos satisfeitos em todos os sentidos. Nossos ganhos são bem compensadores e o horário muito flexível. Venha participar do nosso grupo, precisamos de VOCE.

Entrevistas c/ a Prof.ª MARIA — Dia 25 — às 10 hs. e dia 26 — às 14 hs. IMPRETERIVELMENTE. Av. Passos, 115 — 7.º andar — Grupo 707. (P)

Rara oportunidade

GANHO MENSAL SUPERIOR A NCr\$ 2.000,00

Precisamos somente de 10 elementos dinâmicos e experientes para venda especializada. Não é título de clube. Exigimos boa apresentação e referências. Atendimento: horário comercial à Trav. do Ouvidor n.º 11 gr. 303.

Representante

CONFECÇÕES FEMININAS

Importante indústria de Soutiens, Bikinis e Roupas esporte procura representante autônomo para venda dos seus produtos nos bairros da LEOPOLDINA e na BAIXADA FLUMINENSE, na base de comissão. Prefere-se quem já trabalhe com artigos semelhantes no mesmo território e disponha de condução própria. Cartas com todos os detalhes pessoais e profissionais para a portaria deste Jornal sob o n.º 400811.

Representante

Indústria Eletrônica de São Paulo, com linha de produtos patenteados em fase de franca expansão, com cobertura publicitária, procura representantes para o Estado da Guanabara, familiarizados e com penetração na rede de revendedores de eletrodomésticos. Cartas para 2001 SP aos cuidados deste Jornal.

Sendo o que se nos oferece, firmamo-nos

Atenciosamente.

AGÊNCIA DE PROPAGANDA LOREO S/C. LTDA. (P)

Retificadores
de válvulas

Admitem-se com prática comprovada. Bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias. — Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 1 976-C.

CIPALDA S/A

Relações Públicas
— Vendas

EDITORA BRASILEIRA DE TURISMO

Firma organizando seu departamento de vendas na Capital, precisa de moças de ótima aparência e facilidade de expressão, boa remuneração, com ajuda de custo e comissões. Favor apresentar-se na Rua do Senado 65, conj. 603, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas.


STAR — Seleção
e Administração
de Pessoal

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

Eng.º Operacional (p/ controle de qualid.)	a/c
Eng.º Civil (p/ edificação 3a. de experiência)	1.650
Projetista (tec. instal. eletr. e hidr. Sa. exp.)	1.400
Contador (c/ redação em inglês)	2.500
Analista (crédito e cobrança)	a/c
Secret. Execut. (c/ estenografia)	780
Datilógrafas (máquina elétrica)	400

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos. Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — gr. 2825.



A COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Tendo dado início ao Plano de Expansão para instalação de 20.000 telefones na Região do ABC, tem vagas para os seguintes cargos:

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência no planejamento e supervisão de obras de construção de canalizações telefônicas subterrâneas e de edifícios de Centrais Telefônicas. Desejáveis conhecimentos de inglês e programação PERT.

PROGRAMADOR — IBM

Com curso de RPG e Assembler para Computador IBM/360-20. Solicitamos aos senhores candidatos enviar Curriculum Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-35458, à CTBC. (P)

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

ADMITE:

- **MOTORISTAS-VEENDEDORES** com prática de vendas no varejo e carteira de motorista profissional com 2 anos.
- **ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**, com prática.
- **LANTERNEIRO** para veículos com prática.
- **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL**

Apresentar-se ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos, à Estrada de Itararé, 1071, Bonsucesso. (P)

EMPRESA DE RAMO METALÚRGICO EM FASE DE EXPANSÃO PROCURA:

SUPERVISOR DE CONTRÔLE DE QUALIDADE

Com os seguintes requisitos:

Técnico de nível médio ou superior com experiência específica mínima de 3 anos na área controle de qualidade no setor de fabricação.

O candidato deverá possuir bons conhecimentos de organização e liderança, de grupo de trabalho. Conhecimentos de inglês são desejáveis.

A EMPRESA OFERECE: Ótimas condições de trabalho, oportunidades de progresso profissional, plano de benefícios a empregados.

Cartas contendo "curriculum" detalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35.440.

IBM

DO BRASIL LTDA. PRECISA

Técnicos de Equipamentos para Escritório

Precisamos de pessoas jovens para a ampliação da equipe de Técnicos de Equipamentos para Escritório. Os candidatos aprovados nos testes de seleção e nos exames médicos serão admitidos imediatamente como Estudantes Técnicos e farão um completo Curso Técnico.

REQUISITOS:

- Curso Científico ou Técnico;
- Conhecimentos de mecânica e eletrônica;
- Disposição para, eventualmente, trabalhar em qualquer parte do país;
- Idade de 18 a 26 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se das 10 às 11,00 horas ao Sr. Orlando Bastos, à Rua Ouvidor, 70 — 3.º andar, levando Certificado de Reservista, diploma de conclusão do curso e uma foto 3x4. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.



ADMITE:

- **VENDEDORAS**
- **PROFESSORAS**
- **RECEPCIONISTAS**
- **DEMONSTRADORAS**

Para lançamento de um novo veículo informativo de alto interesse e extraordinária penetração.

OFERECEMOS:

- Indicações de Clientes
- Retirada inicial garantida de NCr\$ 500,00
- Treinamento objetivo, especializado e remunerado
- Assistência Médico-Hospitalar
- Orientação permanente.

As interessadas deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3 x 4. (P)

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda-feira, dia 25, das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3.292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Empresa de âmbito nacional procura elementos para a função acima:

OFERECEMOS

- salário fixo mais comissões
- curso de treinamento
- retaguarda técnica

PEDIMOS

- idade até 30 anos
- dinamismo e vontade de progredir
- experiência em vendas (preferência em máquinas de calcular).
- Indispensável boa apresentação.

Cimpro

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS
PARA PROCESSAMENTO DE DADOS

Rua Alcindo Guanabara, 24, conj. 703 à 707 — Sr. Ferrão.

CIA. CERVEJARIA SKOL DO BRASIL

ADMITE:

Aux. de Importação e Exportação

Precisa-se com inglês fluente, experiência mínima de 3 anos em CACEX, ALFÂNDEGA, BANCO CENTRAL, etc...

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Itaóca, n.º 2.277 — (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P)

ELETRICISTA

- Exp. em manutenção industrial

FUNILEIRO

- Exp. em funilaria industrial

CARPINTEIRO

- Exp. em obras

DE MILLUS, seleciona profissionais competentes para admissão imediata.

Seleção às 7,30 horas, mediante Carteira Profissional e comprovante escolar, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penhar Circular.



Admite
para início imediato

Pessoas capacitadas, com boa e sólida instrução, experiência comprovada e idade preferentemente entre 25 e 32 anos.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Com experiência no setor comercial e financeiro, para serviço interno e externo; conhecimentos de alemão desejados mas não indispensáveis.

ASSISTENTE PARA DEPARTAMENTO DE VENDAS

Pessoa dinâmica com tirocínio técnico eletro-mecânico.

TÉCNICO-ENGENHEIRO

Em Máquinas e Motores e/ou Eletricidade para supervisionar a Seção Técnica, visitar e orientar clientes, no ramo de Motores Diesel e a Gasolina, estacionários e marítimos, Grupos Geradores Elétricos e Compressores de Ar.

Os interessados devem apresentar-se munidos de documentos, inclusive Curriculum Vitae manuscrito, e Foto 3x4 à Avenida Rio Branco, 25 — 16.º and. das 10 às 12 e das 14 às 15 horas. Falar com Dona Nelly. (P)

INSPETOR DE PROCESSO

DE MILLUS seleciona elemento com nível técnico: textil (cursando), para trabalhar em sua fábrica de fio de nylon em horário normal.

Entrevista na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO ENCARREGADO DE SEÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

Estamos precisando para admissão imediata em nossa Indústria Fonográfica, localizada no Alto da Boa Vista.

OFERECEMOS:

- Ótima Remuneração;
- Refeições no local;
- Semana de 5 dias;
- Assistência Médica, hospitalar e dentária, aos funcionários e dependentes.

Favor nos procurar à Estrada das Furnas, n.º 1.467 — ALTO DA BOA VISTA — Condução na Praça Saens Pena — LOTAÇÃO 640. (P)



TELOS S.A.

equipamentos e sistemas

SELECIONA:

REPRESENTANTES DE VENDA DE ALTO NÍVEL

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Ajuda de custo
- Comissões
- Prêmios

EXIGE:

- Curso Científico ou Contábil completo
- Boa aparência
- Maiores de 21 anos

DE PREFERÊNCIA COM CONDUÇÃO PRÓPRIA

Entrevistas pessoais na Rua Primeiro de Março, 5.º andar — Grupo 7.

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? DIRIGE BEM MESMO? SEJA VENDEDOR!

Forneçamos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rentável carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

PAC AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência p/ venda de Persianas, Portas p/Box-Banho, Portas e Divisões Sanfonadas na GB, e cidades vizinhas.

- ★ Orientação profissional
- ★ Serviço fácil e agradável
- ★ Ótimas comissões
- ★ Ampla cobertura publicitária "TV"

PERSIANAS COLUMBIA S/A

Entrevistas segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — 13.º and. Gr. 1308/15, munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4.

Aceitamos representantes p/ os Estados do Rio e Esp. Santo. (P)

Môças
datilógrafas
SECRETARIAS

2 cl. prát. em máquina elétrica IBM — 3 cl. estenografia, redação própria, noções de inglês — 4 datilógrafas mên. comum — 5 aux. escritório. Ótimos salários. Exige-se ótima apresentação, ginástica. Rua Senador Dantas, 38, sala 33.

Mecânico (para máquinas de costura)

Fjord Indústria do Vestuário, admite elemento competente para o cargo acima. Exige-se prática comprovada e referências. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à R. das Oficinas, 193. E. Dentro.



Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e venda



É EM COPACABANA, É NA BELFORT ROXO... E É VEPLAN!

COM **108 MESES**
PARA PAGAR

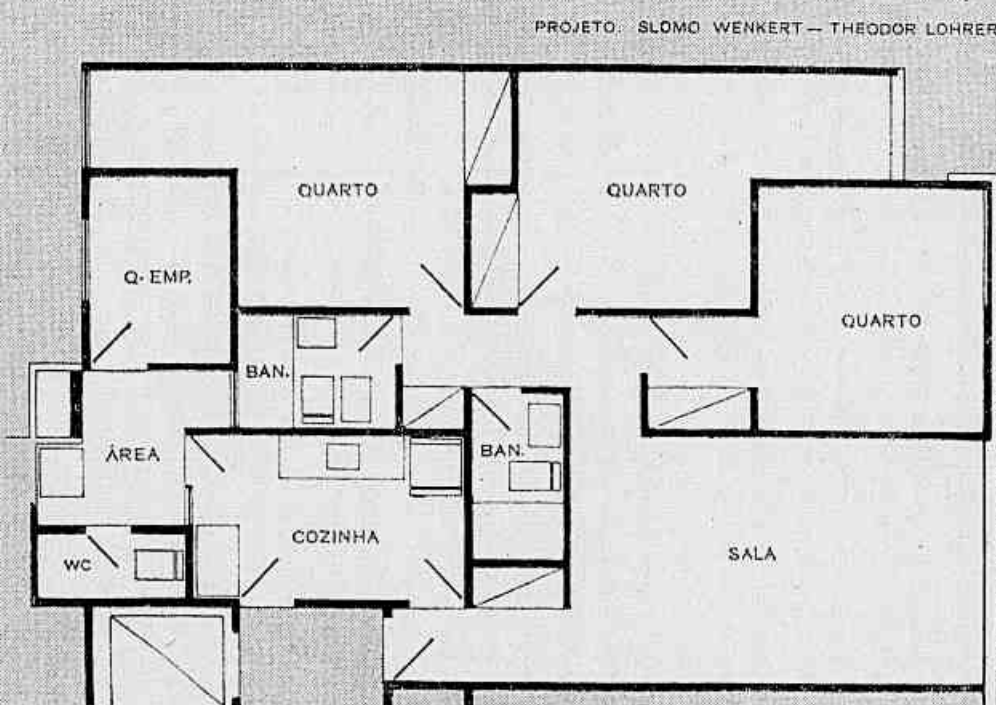
EDIFÍCIO
João Lopes Ribeiro

Rua Belfort Roxo 266

Colégio para seus filhos, a uma quadra, na praça do Lido. A praia, para toda a família, a duas quadras. Um belo edifício de 12 andares, pilotis elevado, dois tipos de apartamento, vaga na garagem.

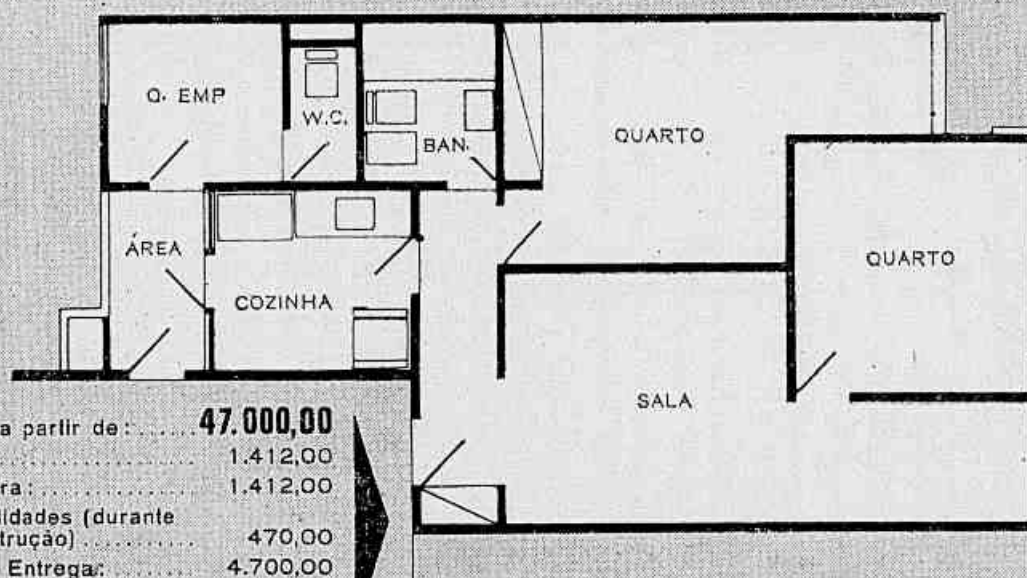
Requintado acabamento. Obra a ser construída em 24 meses, pelo regime de empreitada. Preço representado em unidade padrão de capital, 108 meses para pagar! Uma grande oportunidade, com a suprema garantia Veplan, que você não deve perder!

CONSTRUÇÃO EM **24 MESES**



SALA E 3 QUARTOS

Vestibulo • 2 banheiros sociais
• Dependências completas •
Área de serviço e vaga na garagem.



SALA E 2 QUARTOS

Dependências completas • Área de serviço e vaga na garagem.

Preço a partir de: **47.000,00**
Sinal: 1.412,00
Escritura: 1.412,00
Mensalidades (durante a construção): 470,00
Contra Entrega: 4.700,00
Mensalidades (após as chaves): **377,64**

Preços a partir de: **62.000,00**
Sinal: 1.856,00
Escritura: 1.856,00
Mensalidades (durante a construção): 620,00
Contra Entrega: 6.200,00
Mensalidades (após as chaves): **498,16**

Incorporação registrada no 5.º ofício do R.G.I. as folhas 28 do livro 8-A sob o n.º 151 (145 de incorporação) em 22/8/69.

Construção:

IOD-BAUEN

CONSTRUÇÕES S/A.

Empresa ligada ao grupo Pinto de Almeida

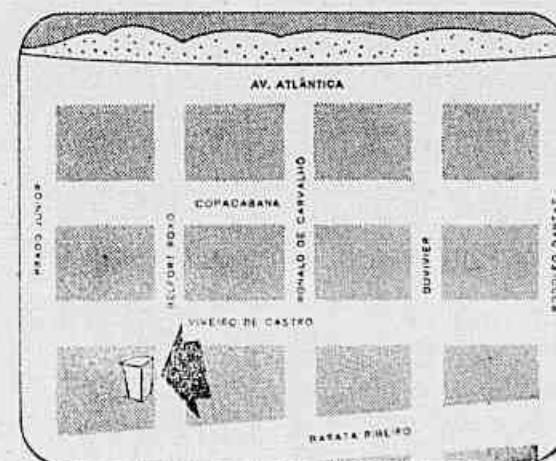
Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Carreter Responsável: J. O. Sodré - J. 107 - Crec. 65

R. Mexico, 148 - 3.º and - Tels: 222-0435 - 222-4861 - 242-2961



Visite o nosso stand - Rua Belfort Roxo, 266 - Vendas no local diariamente das 9 às 22 horas.

[illegible]

GO - R. Piracurá n.º 25. Pode morar, com 100,00 mensais. Tel. 27.

FILHA DO GOVERNADOR - Jar-
dim. Guanebra - Vende-se ca-
sa de luxo. Rua Gregório de Cas-
tro Moraes, 216. Ver local. -
Teófilo Imobiliária Venâncio S/A.
- Tel. (011) 58 31 1001 -
- Tel. 243-9205 CRECI 574 R.
Zagari.

FILHA GOVERNADOR - Vende-
se ap. de ql. e sl. esp., banh.,
coz., dep., empreg., área c/1 q-
degarage - Entr. de 12 100 - Voi-
o ap. 208, à Rua Uçá, 345 -
Praia da Bica) - VALDEMAR
DONATO - Tels. 243-8000 e ..
243-8700 (CRECI 5).

FILHA DO GOVERNADOR - Ven-
demos aptos. de luxo prontos,
de 2, 3 qts., banheiro social,
cozinha, área e dep. com.

IUA DO GOVERNADOR - Vende-se ótimo terreno c/ 2 fronteiras à Estrada da Cacula, na zona comercial e bancária. Inf. 222-7099 ou 222-7098. **DELTO.**

IUA DO GOVERNADOR - Jardim Guenabara - Juntão - Azeite - Vendo moderna residência, construída em planos, com salão, 2 salas, 3 quartos, 3 sanitários, cozinha, banheiro, garagem empregados e garagem - Rua Henrique Lacombe 65. Fone 96-2677. Entrada 80 mil cruzeiros.

IUA DO GOVERNADOR - Jardim Ipitangas (Monerê) - Vende-se um excelente lote de 488 m² na Rua Bardanas (esquina) com 25 metros de frente para a entrada. Iratar, à Estrada de

ILHA GOVERNADOR — R. Quilã — 104 — V. casa de 2 qts. ban. e cozinha de 10 m. Tel: 242-2015, 20 mil fca. 257-1661.

ILHA DO GOV. FREGUESIA, OCASIAO UNICA. Apto. indep. salão, 3 quartos, garagem etc. 25 mrl cl 12,5 de entr. salão 40 m. Rua Tremembé, 401. Entrar pela Rua Tremembé, la a direita.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se ótimo apart. R. Militária, 2 quartos, salão, cozinha, dep. garagem. Rua 109 ap. 103, Tel: 242-4230

ILHA DO GOVERNADOR — Apto. cl 2 qts. sala, coz. banh. depend. empreg. completa área cl parque e vagas para 2 carros. edifício cl, rua própria. Chaves no local c. s. Francisco. Praia de Cocócl, 2 apto. 104. Tratar Rua México

PAQUETA - 1460. - Vende-se terreno plano, 20x35. - Comarcas de São Paulo e de Carvalho, próximo Praia José Bonifácio. Documentação em ordem. Tratar c/o proprietário: 254-3707. Depois das 9,30hs.

PAQUETA - Vendemos na Praia dos Coqueiros espetacular terreno com 600,00m² c/ entrada de NCR\$ 25.000 e saída em 15 minutos para o centro. 78 e 79 metros junto e depois n.º 78 e 79 metros da Rua Maestro Anacleto. Inf. MAS IMOVEIS LTDA - Av. Paulista, 1.500 - 11.º - São Paulo - Tel. 252-0959 - CRECI 1329.

PAQUETA - Permutam-se 1 cu 2 terrenos juntos, c/ 620 m² cada, na Imbuca, por 20 apartamentos. Tratar Sr. Roberto de Almeida, 56-70.

VENDE-SE - andamento facilitado - um apartamento novo, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha etc. Ver a Rua Professor

DO RIO

VENDO — Casa nova, confort., 150m², tel. 18-202, plantado, em Rua Sobrinho, nr. Rua Guatemala 94/201 esta rua fica no fim da Nilo Peganha. Nova Iguçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Teresópolis — Imob., vendem-se duas casas em terreno de 3500m², juntas ou separadas. Estudo de preço e projeto. ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, sl. 205 — Telefones 464-4641 e 435-7638. CRECI 921.

APENAS 15.000 bem fácil. — Vendo ap. novíssimo ainda não ha-

sa técnica etc. Ver Av. Oliveira
Belo Horizonte, 695 apt. 101 - Pr.
Pra. - Tel. 236-3555
NÓEL CRECI 1392.

ATENÇÃO Terosoldos p/
- Varões -
- 2000 arm. emp. 23/31. Ch.
- Sebastião Teixeira 94/211. Chav.
- port. F. 246-495 Santos Jr. -

AVENIDA IPIRANGA - Antiga
e tradicional res. c/ terreno de
23 000 m² todo aproveitável c/

BINGEM Magnífica proprie-
dade c/ 90 000 m² lago gran-
de piscina, banheiros, casa prin-
cipal c/ salão, jardim, garagem,
piscina, churrasqueira, banhe-
copa, copo, casa osseiro, 3 cozi-
ns c/ frente p/ rua, telefone, ga-
ragem, churrasqueira, etc.

IMPERIAL Creci RJ 276 - Te-
36-22 e 20-80.

CASA no Quilombo Guatinduba,
Venda de 1940, 1440, c/ en-
trada pela Rua Afrânio M.
Franco, 30, centro. Te. 1000m²,
3 cozinhas, 3 banheiros, sala
social, copa-coz. telefona, ga-
ragem, churrasqueira, etc.

Tratar 226-3459 246-5726
C. 1157

TAIPAIÁ - Vendas - Linda casa, em centro de jardim todo gramado a com lindas arvores decorativas, belíssima vista, sala de jantar com piso de madeira, de 2 quartos, 27 milhões de entrada, podendo facilitar. Teia, 1548 e 13-08262 e 27-226100.

NOVA PETROPOLIS - Vendas - 13 km, 1548 e 13-08262 e 27-226100. Área 48 000m², Rio, luz, fôrca, 100m frente Rio-Petropolis, Base 500 mil fac. Estudo prod. 200 mil.

NOVA PETROPOLIS - Vendas - terreno 27 mil m². Estrada de Arara, Luz, água e esgoto. Teia, 1548 e 13-08262 e 27-226100. diários. Tel. 32-3447. São Paulo.

PETROPOLIS, Vela Bonifácio - Vendas - 13 km, 1548 e 13-08262 e 27-226100. Teia, 320-6827. São Paulo.

PETROPOLIS - Vendo na Posse ótima propriedade com 26 mil metros jardim e áreas frutíferas, 13 km, 1548 e 13-08262 e 27-226100. grande garagem, 80 mil.

PIABANHA - Linda res. c/ var.
lívano, sl. jard. inver. pic. c/
márm. 4 qts., 3 banhs, cozin.
caç. e garagem para 6 carros.
NCR 960.000,00. **ratar IZ-**
MERIAL TEL. 36-22 e 20-80
PETROPÓLIS - Ótima residência
de 7 quartos, 3 banheiros,
paraiso, entrega imediata, selão
4 quartos, 2 banheiros sociais,
cozinha e cozinha, dep. de empre-
sa, garagem para 6 carros, sala
dim e quintal, área total 440m²
50.000,00 com 50% finan-
ciamento. **SICKLE** 155-2202
Nº Pecanha, 155 220/22
CRECII 177 232-9261
PETROPÓLIS Excelente área
de terreno, com 206.873,00m²
localizada na Rua Presidente
Sobrinho, nº 100, bairro de
Petropolis, será vendida em de-
finitivo leilão judicial pelos
leiloeiros PAULO BRAME e LE-
ONARDO BRAME, no dia 1º de
dezembro de 1989, às 14 horas,
no Salão de Vendas do Leilão
da Prefeitura Municipal de Petro-
polis, nº 141-1, andar, na Guai-

lojeiros avulso. **Brama** (Av. Treze de Maio, 23, gr. 151516) - Tels. 242-9138 e 242-8404) ou **Lemos** (Rua Francisco Serrado, 90, Gr. 602 - Tels. 222-4057).

PETROPOLIS - ITAIPAVA - No fabuloso clima de Itaipava vendendo espetacular **casa de campo** com 2 salões, 5 quartos, 3 banheiros em **cór, dependências** criados, **casa de casarão** com sala 2 quartos, **suites** com bar e piscina, **lanchonete**, **bar**, e **diversas galpões**. **Torrentes** com 5.000 m² - Tratar **pelo** telefones 237 0662 e 234.6829.

100

Informações c/ Da. LYA — Telefone 4800, das 8 às 15 horas

[illegible]

ESTAMOS PROCURANDO UM GERENTE DE RECURSOS HUMANOS. QUEM SABE O HOMEM INDICADO SEJA VOCÊ?

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

admite profissional com experiência comprovada e sólidos conhecimentos de recrutamento, seleção e treinamento de vendedores.

OFERECEMOS:

- Salário altamente compensador.
- Reais possibilidades de encarecimento.
- Assistência médico-hospitalar (inclusive para dependentes).

EXIGIMOS:

- Nível secundário completo.
- Boa apresentação.
- Fluência verbal.
- Habilidade no trato com pessoas.
- Capacidade de liderança.

Os interessados devem se apresentar à Avenida Rio Branco, 138 — 14.º andar, das 14 às 17 horas, munidos de foto 3x4 e de "Curriculum Vitae".

Páginas Amarelas

Lutz Ferrando S.A.

Precisa-se de moças vendedoras para seção de relógios e rapazes vendedores para seção de eletrodomésticos, com experiência mínima comprovada de 3 anos. Tratar c/ D. Zulma, no Largo do São Francisco de Paula, n. 34-A — sobrelaço.

Precisa-se de encadernadores

Que saiba cortar papel. Gráfica Universo Ltda. Rua Sargt.º Silva Nunes, 385-A. Bonsucesso.

Precisam-se

De 1 frezador e 1 afiador de ferramentas para torno e freza. Procurar Sr. José, à Avenida Itáoca, 1463.

Projetista de instalações

Construtora de tradição admite com experiência comprovada. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n. 304.671.

Programadores IBM-1401

6 sem prática NCr\$ 500,00, 2 c/ prática NCr\$ 900,00 meio expediente. Guardamos sigilo. Escrever p/ Dr. Paulo, Cx. Postal ZC00 930.

Revendedoras a domicílio

Produtos de Beleza HELÉNE ROTHIER precisa moças ou senhoras de boa aparência e ambiciosas. Desconto de 35% p/ produtos de fácil aceitação. Av. Mal. Rondon 1971 — Riachuelo.

Repcionista (NCr\$ 800,00)

Bonita elegante 22 a 25 anos que possa viajar — Favor não apresentar-se quem não satisfizer exigências. Rua México 41 sobrado.

Técnico químico

Estrangeiro: diplomado no ramo de Bebidas alcoólicas. C/ grande experiência, oferece seu serviço. Cartas: Portaria deste Jornal sob o n.º 441 275.

Vendedores

Indústria de calçados em Franca oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor. Horário: das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs. Depósitos: RIO — R. Andrade Perience, 33-C (CATETE). SÃO PAULO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2 893 — altoja. (P)

Vendedor

Brinquedos Japoneses. Importante firma importadora, necessita de um vendedor, com conhecimento do ramo. Tratar c/ Sr. Jayme das 15 às 18 hs. à Rua General Canabarro, 55-B.

Vendedores

Precisamos para ferragens de esquadrias junto aos construtores, cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 400 420.

Vendedores

Precisa-se de vendedores autônomos de ELETRODUTOS para instalações etc., de grande aceitação nesta praça, fornecendo-se clientela organizada. Cartas par aa portaria deste jornal sob o n.º 400 610.

Vendedores

Indústria de artigos escolares e de papel p/ presente admite vendedores conhecedores do ramo, p/ completar o quadro na Guanabara e Espírito Santo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 18, s/ 702, pela manhã.

Vendedores (as)

Ganhos acima de NCr\$ 1.500,00. Comparecer diariamente a partir das 16 horas c/ 3 fotos à Av. Gomes Freire, 176 c/ loja 2. Com Dona Mirthes. (P)

Vendedores viajantes

Autônomos. Admitimos p/ vendas de velas, sabões, detergentes artigos de limpeza em território nacional. Ótima comissão. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392.

CONTATOS DE BOM NÍVEL SOCIAL

Evidentemente, não dependemos do círculo de amizade dos nossos contatos. Se procuramos um homem de nível social acima da média, é porque no seu trabalho ele terá que desenvolver boas relações com personalidades em nível de direção. E não é imprescindível que o senhor já tenha trabalhado em vendas. Basta-lhe apenas saber que terá de operar com uma "mercadoria" abstrata, ou seja um serviço, e que irá tratar com clientes de elevado espírito crítico (dirigentes de empresas).

Estamos procurando um homem maduro, que já tenha uma boa experiência da vida (por exemplo, será excelente se o senhor já tiver feito viagens ao Exterior, mas isso não é uma exigência) e cuja idade esteja entre os 30 e os 50 anos.

Visto que o êxito do nosso trabalho depende muito de um bom entendimento inicial com nosso cliente, o senhor necessitará ter bom nível cultural, a fim de argumentar e introduzir conceitos talvez novos para o seu interlocutor. Mas não iremos lhe exigir diplomas. A sua bagagem cultural e a agilidade do seu raciocínio são suficientes.

Não se preocupe se não tem experiência em nossa atividade. Nós lhe ensinaremos o necessário. Pode ser uma nova carreira que se abre para o senhor. Aliás, em nossa Organização o acesso aos cargos mais elevados depende da capacidade e da dedicação pessoal.

Quanto à remuneração, fique tranquilo: é condigna. Os interessados deverão telefonar para marcar entrevista com o Sr. Guimarães, no Hotel Empire, Rua da Glória, 38, segunda e terça-feira. Convém levar curriculum vitae.

Seja vendedor

GANHANDO ACIMA DE 1.000,00

Excelente oportunidade a pessoas dinâmicas, ambiciosas e de boa aparência. Entrevistas: Rua dos Andradas, 29 Sala 907. Sr. Félix.

Só para mulheres

NCr\$ 936,00 POR MÊS O TABU CAIU

Ensina-mos a ganhar NCr\$ 234,00 p/ semana, gar. trabalhistas, curso e ac. chefias. Participe como as demais mulheres brasileiras, do desenvolvimento do País.

Exigimos: Ambição, Apresentação, Desembarço e Nível Cultural.

Dia 25, seg.-feira, a partir das 9h. Av. Almte. Barroso, 2, gr. 1 101.

Sub-contador

Importante empresa da Zona Norte precisa de sub-contador diplomada, idade até 35 anos. Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º 400297, apresentando "Curriculum Vitae", 1 fotografia e pretensões.

Vendedor (Gte. Madureira)

POSSA VIAJAR

De 30/40 anos. Prove ser: capaz, leal, estável, resp., honesto, apresentável, comissão e fixo. 600/800, carta fiança 6.000. Av. Rio Branco, 133, 18.º — Queirós, 9h.

Vendedores (as)

Conceituada firma operando em vários Estados do País, admite 5 elementos em seu quadro de vendas.

Damos toda assistência, e oferecemos ótimas comissões.

Tratar de segunda a sexta-feira de 9 às 18 horas, à Rua Senador Dantas, 117, sala 913.

Vendedores

Laboratório de Cosméticos em fase de expansão, admite com prática comprovada.

Salário em aberto.

Rua Padre Miguelinho, 15 — Catumbi.

Vendedor/representante

Malharia tradicional com grande capacidade produção procura vendedores para Guanabara e representantes para interior dos Estados de M. Gerais e S. Paulo, devendo residir no centro da sua zona. Cartas com amplos detalhes para o n.º 441 707, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Vende-se

Empresa de ônibus particular e turismo. Si passário, garagem com 3000m2, com ou sem material rodante, aceita-se troca, facilito pagamento. Diretamente c/ os prop. Rua Maxwell 344 — Vila Isabel.

Vendedores (as)

PROPAGANDA — Temos vagas no Centro para vendedores autônomos, mesmo sem prática, para artigos de propaganda. Comissões elevadas. Horário livre.

SO-PROPAGA LTDA. — Rua da Conceição n.º 105, sala 2 210.

Vendedores

CETECO IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A. aceita pessoas de ótima aparência, para colocação de seus produtos, de fabricação própria, junto ao comércio e indústria.

OFERECE:

- 1.º — alta comissão
- 2.º — garantia de salário
- 3.º — registro em carteira
- 4.º — aumentos periódicos por merecimento

EXIGE:

- 1.º — instrução secundária
- 2.º — desembarço
- 3.º — tempo integral

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — sala 704 — Centro — 2a.-feira, nos horários das 8 às 11 e 14 às 17 horas. — Com o Sr. FRANCISCO. (P)

CIA. METROPOLITANA DE AÇOS

ADMITE:

Para o Esc. Central
TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

(De Preferência Diplomado)

Para nossa Usina
AUXILIAR DE PESSOAL

(Ambos os Sexos)

EXIGE-SE:

- Comprovada experiência em Classificação de Contas;
- Boa aparência
- Até 30 anos de idade.
- Prática comprovada
- Curso Secundário
- De 20 a 30 anos de idade

OFERECE:

Assistência médica extensiva aos dependentes — Alimentação e condução para o pessoal da Usina.

Os interessados deverão procurar o Setor de Seleção à Rua Cel. Phideas Távora, 190 (Km. 2 Rio/São Paulo em frente a Casa Sano) a partir de segunda-feira, no horário de: 8,30 às 15,30 hs. (P)



Gerentes Regionais de Vendas

A-Souza Cruz oferece oportunidade a profissionais de alto gabarito para cargos de gerência na área de Vendas.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) Experiência administrativa de, pelo menos, 6 anos em Vendas de produtos de consumo em massa.
- 2) Instrução, preferencialmente, de nível universitário.
- 3) Idade: de 27 a 33 anos.
- 4) Disponibilidade de transferência para outros Estados.

Oferecemos ótimo salário, oportunidade de autodesenvolvimento e boas condições de trabalho.

Enviar "Curriculum Vitae" pormenorizado para a Caixa Postal-número 160 — ZC-00. (P)

ACSC-1C



SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos, para Diretoria, com mais de quatro anos de experiência, redação própria em Português, exímia taquígrafa e boa experiência em máquina elétrica.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial na Rua México, 148 — 4.º andar — gr. 401. (P)

Vendedor Engenheiro ou Técnico

Precisa-se para admissão imediata, com amplos conhecimentos de equipamentos pesados para indústria.

EXIGE-SE:

- Idade entre 25 e 35 anos
- Conhecimentos de inglês.
- Condução própria.
- Cartas com pretensões e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 400140 (máximo sigilo).

ESTAMOS COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

GINÁSIO INDUSTRIAL

Elementos que tenham concluído o Ginásio Industrial e que estejam interessados na aprendizagem de profissões ligadas à construção naval (risco e marcação de chapas e medição de casco) — Idade até 25 anos.



Ishibras

Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.

10 ANOS NA LIDERANÇA DA CONSTRUÇÃO NAVAL, ESPECIALIZANDO OPERÁRIOS E TÉCNICOS, PRODUZINDO PROGRESSO PARA O BRASIL

PRECISAMOS DE MÔÇAS QUE SAIBAM VENDER MAS QUE NÃO QUEIRAM SER "VENDEDORAS"

Páginas Amarelas

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

oferece excepcional oportunidade para moças que só não se dedicam a vendas porque não gostam de andar, carregar prospectos, tomar conduções, etc.

Admitimos, agora, moças para vender anúncios da L.T.B., por telefone (no próprio escritório da L.T.B.)

EXIGIMOS:

Dicção perfeita, desembaraço, facilidade de utilizar argumentação persuasiva, escolaridade de nível secundário.

OFERECEMOS:

Retirada inicial de NCr\$ 800,00 por conta de comissões. Possibilidade de ganhos acima de NCr\$ 1.500,00. Clientela previamente determinada e selecionada. Treinamento remunerado e constante orientação.

As candidatas devem se apresentar na Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3x4. (P)



CHEFE DE VENDAS

S.A. PHILIPS DO BRASIL procura pessoa de experiência para ocupar o cargo acima em seu Departamento de Iluminação, na Filial Guanabara.

Necessário possuir comprovada experiência em vendas, promoção, liderança de grupo e treinamento de vendedores.

Os interessados poderão escrever para a Portaria deste Jornal, sob o número P-35452, anexando "curriculum" e pretensões. (P)

Alumínio Marmicoc S.A.

Precisa para sua nova Fábrica e escritórios em Duque de Caxias:

TORNEIRO MECANICO
FERRAMENTEIRO PARA ESTAMPO DE CORTE E REPUXO
ESTENODACTILOGRAFA
DACTILOGRAFAS
FATURISTAS

Apresentar-se somente pessoas habilitadas, com documentos, no Dept. Pessoal, à Av. Manuel Teles 1 500 — D. de Caxias. Paga-se bem. (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL**Auxiliar de enfermagem**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de AUXILIAR DE ENFERMAGEM para trabalhar no seu hospital, em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, munidos do competente Certificado, até o dia 2-9-69, no Departamento de Treinamento e Seleção, em Volta Redonda, para entrevista inicial e inscrição. (P)

Contador

Com experiência bancária para organizar, executar e dirigir contabilidade e apurações extra contábeis de financeira. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 400240.

Caixa — Môça

Solteira, boa aparência, 1 ano de experiência bancária, até 25 anos, salário NCr\$ 300,00. Av. Almirante Barroso, 22-B — Dr. Waldemar.

Contador

Importante Indústria, com escritório comercial no Centro, necessita, para admissão imediata, contador com experiência mínima de 10 anos de profissão exercida.

Cartas com Curriculum Vitae, e pretensões para Portaria deste Jornal sob n.º 329 123.

Datilógrafo

Admitir-se com boa aparência e muita prática. Fixo 450,00.
Vendedores — Boa aparência e dinamismo. Salário fixo, ajuda de custo, comissões, prêmios, etc.
Seleção de candidatos à Rua do Rosário 172 grupo 501.

Empresa de âmbito nacional

No ramo madeireiro, ampliando o seu quadro de vendas, precisa de vendedores (praça interior). Só serão admitidos os candidatos que possuam experiência no ramo, de no mínimo 2 anos.

Os interessados deverão marcar entrevista pelos telefones: 223-6398 e 223-5148 com o Sr. Xavier.

Frezador - Torneiro

Precisamos, com prática de ferramentas de corte e repuxo. Apresentarem-se, com documentos, à



Rua Barão de Patrópolis, 347
Rio Comprido

Informante

Banco necessita com experiência mínima de um ano.

Referência (idade, experiência, salário desejado, etc.) para portaria deste Jornal sob número 400327.

Relações Públicas

NCr\$ 300,00 — Fixo mais comissão

Para ambos os sexos, exigimos:
Nível Ginasial.
Boa apresentação.
Personalidade e dinamismo.
Rua México, 119 — 5.º andar, sala 502, das 8,30 às 18 horas.

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCr\$ 700,00 A NCr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco. Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirir seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente. Idade: de 25 a 45 anos. Entrevistas com o SR. LINO, segunda-feira, das 9,00 às 18,00 horas, na AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR. (P)

Gillette do Brasil Ltda.

ADMITE:

VENDEDORES-VIAJANTES

Com experiência no ramo de produtos populares, cosméticos e canetas, para GUANABARA — ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO E ZONA DA MATA. Amplas possibilidades de carreira para os elementos de comprovada capacidade.

OFERECE:

- Condução própria para o trabalho.
- Ótimo salário fixo.
- Amplo serviço de Assistência Social.

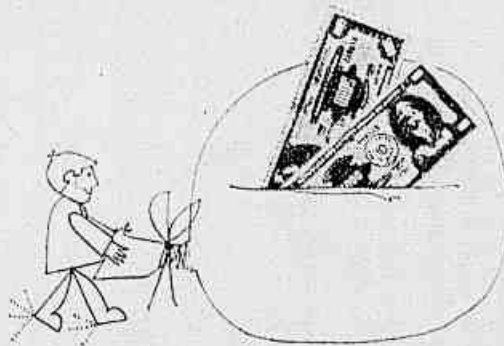
EXIGE:

- Instrução secundária ou equivalente, comprovada.
- Idade entre 25 e 30 anos.
- Desembaraço, iniciativa e boa apresentação.

Os candidatos deverão apresentar-se dia 25 do corrente, à partir das 9,00 horas, à Av. Presidente Vargas, 962 — sala 1402, munidos de 2 fotos 3x4; certificado de reservista; carteira profissional; certificado escolar comprovando conclusão de curso e carta do próprio punho, com Curriculum profissional, mencionando pelo menos os três últimos empregos e pretensões.

QUANTO VOCÊ DESEJA GANHAR?

(seja você homem ou mulher)



Para que V. possa responder a essa pergunta, nós lhe proporcionamos treinamento e ganho médio mensal de NCr\$ 1.500,00, assistência e orientação constantes, indicação de clientes. E para sua tranquilidade oferecemos: assistência médico-hospitalar para você e sua família e ainda possibilidades de acesso a cargos de chefia a curto prazo.

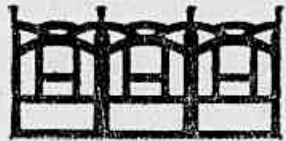
Nos somos:

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A - PÁGINAS AMARELAS

e estamos penetrando em um novo e fascinante mercado cujos clientes se localizam na faixa mais importante da inteligência nacional. Se você tem instrução média, boa apresentação e deseja iniciar uma bonita carreira em vendas, este é o momento de V. procurar-nos e responder aquela pergunta.

Nós o receberemos à Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - Laranjeiras ao lado da Embaixada da Alemanha.

Não exigimos experiência anterior.



olivetti

ADMITE:

ELEMENTOS JOVENS PARA VENDAS**EXIGE:**

- Curso Secundário (Científico)
- Boa apresentação
- Dinamismo

OFERECE:

- Treinamento remunerado
- Boas possibilidades de carreira
- Ordenado fixo, mais prêmios e comissões
- Assistência médico-hospitalar, extensiva à família.

LOCAL DE TRABALHO: RIO OU NITERÓI

Os candidatos deverão comparecer para Seleção, segunda-feira, exclusivamente das 9:00 às 11:00 horas, à Av. General Justo, 335 — 2.º andar.

REPRESENTANTES

(GUANABARA — ESTADO DO RIO)
Somente 10 vagas

Excepcional oportunidade para os escolhidos, de galgar os mais altos postos de nossa Organização — POSSIBILIDADES IMEDIATAS: No 1.º mês NCr\$ 1.500,00, 2.º mês NCr\$ 2.000,00, 3.º mês NCr\$ 2.500,00.

Não exigimos experiência no ramo, pois proporcionamos treinamentos especializados por Supervisores de venda, que o acompanharão no estágio prático. — SELEÇÃO RIGOROSA: Exigimos muito boa apresentação, dinamismo e entusiasmo.

OFERECEREMOS: Registro em Carteira, 13.º Salário, Férias e benefícios. Apresentarem-se para entrevistas, munidos de documentos na segunda-feira, dia 25 de 9 às 17 horas na GUANABARA, no HOTEL GUANABARA, Av. Presidente Vargas, 392 com o Sr. REYNALDO e em NITERÓI, Av. Amaral Peixoto, 60 — 11.º andar — sala 1102 com o Sr. PRIETO. (P)

INÍCIO DE CARREIRA

Convocamos pessoas que realmente desejam aumentar o seu padrão de vida numa profissão altamente digna.

Não exigimos experiência no ramo, pois proporcionamos treinamentos especializados por Supervisores de venda, que o acompanharão no estágio prático. — SELEÇÃO RIGOROSA: Exigimos muito boa apresentação, dinamismo e entusiasmo.

OFERECEREMOS: Registro em Carteira, 13.º Salário, Férias e benefícios. Apresentarem-se para entrevistas, munidos de documentos na segunda-feira, dia 25 de 9 às 17 horas na GUANABARA, no HOTEL GUANABARA, Av. Presidente Vargas, 392 com o Sr. REYNALDO e em NITERÓI, Av. Amaral Peixoto, 60 — 11.º andar — sala 1102 com o Sr. PRIETO. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

20 SOLDADORES

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P)

DATILÓGRAFO

Firma americana, em fase de expansão necessita, para admissão imediata.

Exige-se alguma experiência. Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevista na RUA NOVA JERUSALÉM, N.º 570 — Bonsucesso — PÓSTO SACI. Com o SR. MARIO.



PROCURA

GERENTE DE VENDAS E PROMOÇÃO — PRODUTOS POPULARES

Experiência mínima 5 anos em supervisão de vendas de produtos populares farmacêuticos, ou cosméticos.

GERENTE REGIONAL — PRODUTOS ÉTICOS

Experiência mínima no ramo, 5 anos, sendo 2 como Gerente de Filial ou Gerente Regional de Vendas.

GERENTE DE PESQUISA DE MERCADO

Formado em Estatística ou Sociologia, com experiência mínima de 3 anos não necessariamente na indústria farmacêutica.

OFERECE

- Salário em aberto
 - 14.º salário
 - Restaurante no local
 - Seguro de Vida em Grupo
 - Assistência Médico-Hospitalar e Dentária
 - Estacionamento privativo.
- Entrevistas com D. Zunéa — Rua Morais e Silva n.º 43 — Maracanã — GB.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

Secretária bilingüe

Português-Inglês. Banco admite com prática.

Referências (idade, experiência profissional, salário desejado, etc.) para portaria deste Jornal sob n.º 400452.

Vendedora

Procura-se com prática de balcão. "AO BICHO DA SEDA" RUA DO OUVIDOR N.º 169-A

Vendedoras externas

Ganhando acima de NCr\$ 600,00. Excelente oportunidade. Produto inédito. (Lengüis com elástico).

Entrevistas: Rua México, 41 — 11.º andar. Gp. 1106.

Vendedor (a)

Cartões de Natal exclusivos. Temos clientela já selecionada. Excelente comissão. Rua da Lapa, 120 — sala 907 das 14 às 18 horas. SIGILO ABSOLUTO. (P)

Vendedores

Jamais conseguiu-se realizar O melhor negócio em matéria de vendas. Somos privilegiados em poder lhes oferecer Uma possibilidade de ganhos maiores É uma promoção inédita em todo Brasil.

Venham conhecer e entender melhor a realidade deste anúncio. Av. Presidente Vargas, 529 — S/ 1 603-GB.

Vendedores

(EMPREGO EFETIVO)

Aos profissionais ou iniciantes de vendas com boa apresentação OFERECEREMOS:
● Altas Comissões
● Todas as Garantias Trabalhistas
● Cursos Especializados
Av. 13 de Maio, 23 a 416 — Com documentos. Das 8,30 às 13 horas.

Vendedor praticista

Indústria Paulista — Ramo Metalúrgico — Expandindo suas atividades, oferece oportunidade a homens dinâmicos, com boa apresentação e senso de responsabilidade, para trabalho junto à Indústria e Comércio da Guanabara.

Favor remessa de "Curriculum Vitae" Caixa Postal n.º 241 — São Paulo. (P)

Vendedores

Admitir-se 2 elementos de 25 a 35 anos com conhecimentos de registradoras, máquina somar, trabalhar na baixada fluminense. Ajuda de custo — Comissões — Prêmios de venda. Exige-se referências. Tratar R. Dr. Thibau, 181 — N. Iguçu.

Vendas - Assistente

Grupo industrial, com escritórios no Centro, procura um assistente dinâmico para a seção de vendas, incluindo controle de pedidos, estatísticas, etc. Indispensável espírito de organização, firmeza em cálculos, capacidade de redação e experiência de correspondência com representantes. Idade até 35 anos. Semana de 5 dias. Carta, com curriculum, acompanhada de uma fotografia para a portaria deste. Jornal sob o número 263868.

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

DELINEADOR

Firma de grande porte está admitindo elemento com os seguintes requisitos:

EXIGE-SE:

- Conhecimento em cálculos de tempo para: Tornos, Frezas e Furadeiras.
- Experiência comprovada.
- Interpretação de esquemas e desenhos.

OFERECE-SE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Assistência médica hospitalar e odontológica, extensiva aos dependentes.
- Seguro de vida em grupo.
- Restaurante no local de trabalho.
- Semana de 5 dias.
- Salário compatível com a função.

Apresentar-se segunda-feira no horário de 8 às 12 horas, munidos de documentos à Estrada Coronel Vieira, 80 - Vicente de Carvalho - Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. (P)

B. HERZOG S.A.

ESTA ADMITINDO:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapazes c/ curso técnico, idade até 25 anos, bastante prática.

ARQUIVISTA — Rapazes c/ curso ginásial, idade até 25 anos, c/ prática comprovada em carteira.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapazes c/ curso ginásial, boa datilografia, idade até 25 anos.

MOTORISTA — Prática de no mínimo 2 anos comprovada em carteira, curso primário completo.

Semana de 5 dias c/ restaurante no local. Rua Carlos Seidl, 345 - Caju - c/ Sr. D'Alere.

CONTADOR-ADMINISTRADOR

Companhia americana distribuidora de filmes procura um experimentado e capaz, com perfeito conhecimento de serviços contábeis, legislação comercial e trabalhista, exigências fiscais, impostos e taxas importação, organização e preparação de relatórios financeiros e estatísticos, e controle de pessoal. O candidato deve saber redigir perfeitamente em inglês e em português. Idade de 30 a 45 anos. Salário a combinar. Respostas acompanhadas de curriculum vitae serão tratadas com absoluto sigilo e devem ser mandadas p/ a portaria deste Jornal sob o n.º 400753.

ENGENHEIRO MECÂNICO

(P/INSPEÇÃO)

Firma tradicional no ramo de Engenharia, procura ENGENHEIRO MECÂNICO com experiência mínima de 2 anos em inspeção de equipamentos mecânicos tais como: REDUTORES, TRANSPORTADORES, BOMBAS, COMPRESSORES, VÁLVULAS, etc., idade máxima 45 anos. Trabalho no Rio, salário em aberto. Para a mesma especialidade, procura-se:

TÉCNICO MECÂNICO

Com experiência mínima de 4 anos no ramo de inspeção de equipamentos mecânicos.
Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal

Importante empresa de auditoria de âmbito internacional, em fase de expansão no Rio de Janeiro, procura:

AUDITOR SENIOR

Com um mínimo de 3 anos na profissão

AUDITORES ASSISTENTES

Com bons conhecimentos contábeis
Conhecimentos de Alemão e Inglês desejáveis, porém não indispensáveis.
Cartas com currículo, pretensões e fone para contato devem ser encaminhadas a "AUDITORES-1969" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 400092.



Lufthansa

Wir suchen einen Mitarbeiter fuer unsere Verkehrsaußenstelle am Flughafen.
Bedingungen: Curso Científico oder Clássico oder entsprechendes. Deutsch und Portugiesisch fließend, wie auch gute Englischkenntnisse. Alter zwischen 20 und 25 Jahren.

Wir bieten: Interessantes Arbeitsgebiet, gute Aufstiegsmöglichkeiten, Krankenversicherung, Transport, freie Dienstbekleidung und gute Bezahlung.

Vorstellung bitte zu normalen Geschäftszeiten bei Da. INCI Av. Rio Branco, 156 D.

MÔÇAS

RAPAZES

Grande empresa, das mais conceituadas, precisa para colocação imediata de (10) môças e rapazes em seu quadro efetivo.

EXIGIMOS:

- Iniciativa
- Desembaraço
- Criatividade

OFERECEMOS:

- Altos ganhos
- Horário Ameno
- Fixo elevado

Apresentar-se ao nosso Depto. de Pessoal à Rua Figueiredo Magalhães, número 286 - 11.º andar - Copacabana - das 9,30 às 13,00 e das 14,30 às 17,00 horas - Segunda-feira - trazendo 2 (duas) fotos 3x4.

CONTADOR

Pertencemos a uma Empresa de porte médio, com aproximadamente 400 funcionários e estamos recrutando três Contadores, sendo que um deles exercerá a Chefia da Contabilidade.

- Semana de cinco dias.
- Ordenado em aberto.
- Carta com "Curriculum Vitae" e referências, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-35 347.

ABSOLUTO SIGILO.



HOOVER BRASILEIRA S.A.

ADMITE:

ELEMENTOS JOVENS E DINÂMICOS PARA VENDAS

Não é necessário ter prática anterior.

Apresentar-se com documentos às 10 horas, na RUA NOVA JERUSALÉM, N.º 570 - Bonsucesso - PÔSTO SACL. (P)

MÔÇAS E RAPAZES

IMPORTANTE COMPANHIA NACIONAL, está admitindo para sua Equipe de Promotores (as) (Plano de Expansão) - Môças e rapazes, de boa aparência e nível ginásial (no mínimo).

- OFERECE REAIS CONDIÇÕES DE GANHOS
- AJUDA DE CUSTO, FIXA, MAIS COMISSÕES E PRÊMIOS
- O MELHOR AMBIENTE DE TRABALHO
- ORIENTAÇÃO PARA OS NOVOS.

Entrevistas com a Professora Yonne, à Av. Rio Branco, 156 - sala 2406 - (Edifício Avenida Central). (P)

Ponto Frio

...precisa de:

MÔÇAS

REQUISITOS:

- Idade entre 18 a 25 anos. Boa aparência. Curso ginásial (apresentar o diploma). Gostar de Matemática. Facilidade de comunicação. Residente próximo: Centro, Zona Sul, Bangu, Nova Iguaçu e Penha.

OFERECE:

- Treinamento especializado. Garantia de remuneração durante o curso. Após o curso, excelente remuneração. Assistência Médico-Social. Ótimo ambiente de trabalho. Possibilidade de progresso.

COMPARECER 2.ª feira entre 9,00 horas e 17,00 horas, com documentação, à Rua do Rosário, 164 - 2.º andar (Mercado das Flores).

SUPERVISORES

Empresa norte-americana de grande porte, na linha de produtos de consumo popular, procura supervisores entre 25/35 anos, experiência de promoções e vendas, instrução secundária, boa apresentação e rigorosas referências anteriores. As pessoas terão base no Rio, devendo, periodicamente, realizarem viagens para vários pontos do país. Salário NCr\$ 1.500/2.000. Condições de trabalho excepcionais e ótimas possibilidades de progresso. Comparecer para seleção à Av. Princesa Isabel, 323 - conj. 1110 - Tel.: 257-8977.

TECHINT - Companhia Técnica Internacional

Necessita para seu Departamento de Engenharia de:

- ★ ENGENHEIROS ELETRICISTAS
- ★ ENGENHEIROS MECÂNICOS
- ★ DESENHISTAS PROJETISTAS

com experiência prévia em projetos de instalações industriais, concreto armado, estruturas metálicas, tubulações, eletricidade. Enviar "curriculum vitae" para a Rua Sete de Abril, 230 - 12.º andar - Departamento de Engenharia - São Paulo.

BASTA TRABALHAR PARA GANHAR SEMANA DE 5 DIAS MESMO SEM PRÁTICA 40 VAGAS DE SERVIÇO EXTERNO

Demonstradora ganha

NCr\$ 1.000,00 à NCr\$ 1.300,00

Aux.-Demonstradora ganha

NCr\$ 400,00 à NCr\$ 450,00

Acomp.-Demonstradora ganha

NCr\$ 231,00

Entrevistadora ganha

NCr\$ 700,00

Recrutadora de pessoal externa ganha

NCr\$ 900,00

Assinamos as Carteiras antes de iniciar a trabalhar.

Tratar diariamente e pessoalmente
MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.
Rua Visc. Sta. Isabel, 382 - Grajaú

MERCK

NECESSITAMOS:

com urgência, de uma:

ESTENO-DATILÓGRAFA

em português, com idade até 30 anos e que tenha bastante desembaraço e prática em serviços gerais de Escritório.

Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Apresentação para entrevista e seleção, com a Cart. Prof. e uma fotografia 3x4, das 8,00 às 11,00, no endereço abaixo:

Merck Brasil S.A.-Produtos Farmacêuticos
Rua Leopoldo, nº 351-Andaraí-sala 307



Gerente de Promoções e "Merchandising"

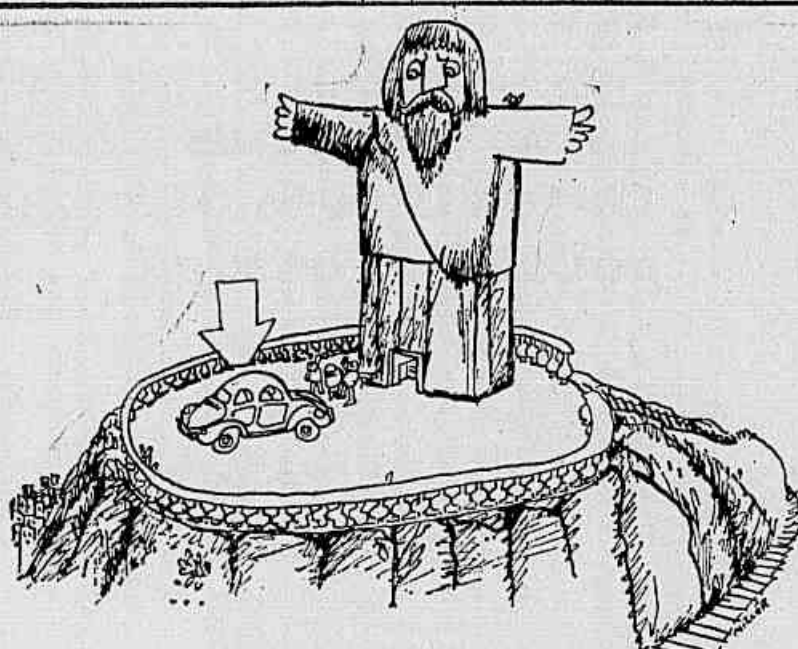
A Souza Cruz oferece oportunidade a profissional de alto gabarito na função de Gerente de Promoção e "Merchandising".

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) Experiência administrativa de, pelo menos, 7 anos em atividades de Promoções e "Merchandising".
- 2) Instrução, preferencialmente, de nível universitário.
- 3) Idade: de 27 a 37 anos.

Oferecemos ótimo salário, oportunidade de auto-desenvolvimento e boas condições de trabalho.

Enviar "Curriculum Vitae" pormenorizado para a Caixa Postal número 160 - ZC-00. (P)



O FUSCOUSADO* FAZ COISAS DE QUE ATÉ DEUS DUVIDA.

Em certas ocasiões você chega a pensar que é milagre. Porque, depois da nossa revisão PPP (peça-por-peça) o Fusca usado fica realmente Ousado. Faz coisas de que até Deus duvida. Vai até onde nunca ninguém antes botou as rodas. Verdade: uma vez rejuvenescido, o FUSCOUSADO "estralalha" com sua experiência. Pois conhece todos os caminhos, trata os pedestres com a máxima cortesia, jamais entra em contra-mão e para automaticamente no sinal vermelho. Qual o carro zero quilômetro que faz o mesmo? É por isso que você deve comprar imediatamente um FUSCOUSADO da Auto Modelo. Quer dizer, por isso e porque ele custa muito mais barato e tem um financiamento pelo Crédito Direto (até 24 meses) com as taxas mais baixas do mercado, além da garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros. E a nossa é uma garantia garantida — vai acompanhada pelo Livre Técnico de Revisão. Não demore — o FUSCOUSADO o espera de portas abertas.

VOLKSWAGEN - UM CARRO QUE MELHORA COM O USO

TIPO	ANO	COR	MENSAL
Sedan	63	cinza	311,10
Sedan	65	verde	347,70
Sedan	66	azul	359,90
Sedan	67	perla	390,40
Sedan	68	verde	427,00
K. Gila	68	perla	567,30
K. Gila	67	perla	488,00
K. Gila	66	perla	463,60
Kombi	68	perla	457,50
Kombi	66	perla	378,20



Auto Modelo S.A.

O maior revendedor autorizado VW do Brasil. Duas lojas abertas diariamente até 22 horas. Rua Haddock Lobo, 40 e Largo do Machado, 23.

* FUSCOUSADO é um Fusca usado com a revisão PPP (peça-por-peça) e a garantia da Auto Modelo.



A Lei da Balança era uma pedra no sapato de quem tem caminhão. Agora não é mais. Ria da Lei da Balança. Já existe o MERCEDES-BENZ com truque, para 12 toneladas de carga útil. Até com reduzida. Dentro das especificações do Código Nacional de Trânsito. E a COBRAÇO tem MERCEDES à vontade, com boa vontade. Veja: menor entrada (parcelada, até), carência, assistência técnica efetiva após a venda. Equipado ou não, MERCEDES-BENZ, com truque ou sem ele, é na COBRAÇO.

COBRAÇO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS
Av. Brasil, 2.520 - Tels.: 228-5677, 228-3536, 228-3953

Importadora Tijuca

DOMINGO ABERTO ATÉ 12 HORAS

63 - Oldsmobile, F-85	10.000	24 x	819,00
63 - Oldsmobile, F-85	4.500	24 x	633,00
67 - Aero-Willy, F-85	4.000	24 x	570,00
66 - Aero-Willy	3.000	24 x	482,00
64 - Aero-Willy	3.000	24 x	444,00
64 - Aero-Willy	2.500	24 x	342,00
67 - Volkswagen	2.500	24 x	399,00
65 - Gordini	1.500	24 x	190,00
64 - Gordini	1.500	24 x	171,00
64 - Simca Tufão	2.200	24 x	254,00
58/9 - DKW-Vemaguet	1.500	15 x	128,00

Com trans. de nome e seguro R.C.
Rua Conde Bonfim, 426 - 248-2783

Volks zero

Sedan 1300 zero	24 x	452,48
Sedan 1600 zero	24 x	605,10
Sedan 1965	24 x	345,90
Sedan 1962	24 x	299,60
Kombi Sr zero	24 x	482,64
K. Gila zero	24 x	663,63
K. Gila 1966	24 x	392,15
Itamaraty 1967	24 x	345,90
JK 2000 1968	13 x	1350,00

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial. Facilitemos a entrada. Rua Siqueira Campos, 18-A - Tel. 236-0916 - D. Elizabeth.

DKW 1961 - Linda cor, rádio, máquina nova. Carro p/comp. de garagem, visto, muito fácil de dirigir, muito bom. Preço a vista, ent. saldo até 15 meses. Rua Uruguaçu, 234-A.

DODGE 51 - Mec. das peças. Base 1.750,00 ou fácil, troca menor valor bom est. geral, rádio, qualq. prova. R. Taboari, 67, Br. de Pina.

DODGE 51 - De São 53 mecânicos dos pequenos 4 portas, ambos uma idia, Rua D. Emilia, 109-110, Inham.

DKW Belcar 64 - Est. geral de novo 3.500,00. R. Maria Lopes, 425 - J. V. Medeiros Medeiros.

DKW Vemaguet 62/3 - Equipada, est. geral e qualquer prova. 3.100,00. R. Maria Lopes, 425 - J. V. Medeiros Medeiros.

DKW Camionete 64 - Toda equipada, pneus novos, rádio de apenas 19.000 Km. Rua Barão de São Paulo, 358-359.

DKW 1964 superconservado todo original. AUTO-PRAZO - entrega na hora sem fiação entrada e saída de 2.000 a 3.000, só de domingo até 12 hs. Nova Teca - Av. Mai. Rondon, 539 - Est. S. P. Xavier.

DAUPHINE, Gordini, DKW - Simca, compra mesmo preço de do reparos. Pago a dinheiro. 261-3083, dia. 234-0468.

DKW-BELCAR 1001-64 - Em ótimo estado geral, rádio - 5.400. Rua Ana Neri, 770 - Garagem.

DAUPHINE 62 - C. rádio taxa, 1.900 mec. 100% - R. M. Francisco Moura, 218 - 201, est. São Clemente, 320, Botafogo.

DKW 66. Vendo ou troco p/carro de menor valor. Fac. c/ 3.500. R. Ben. res. e com. V. Trator, na Garagem Rio-S. Paulo no Largo do Camplino.

DKW - Vemaguet 58. Azul e branca. Pintura e motor 100%. Com rádio. Pneus semimovs. Br. de Petrópolis 325/101. R. Condição.

DAUPHINE 61 - Mec. a est. geral, est. fac. c/ 800 parcelados. Rest. cred. dir. até 24 ms. Rua 24, 291A - 201, Botafogo.

DKW VEMAGUET 64 - Mod. 1.000 mot. novo c/3700 Km a vista. R. Mai. João 86/101 - Grajaú, troco.

DKW 1964 mod. 1001 equipado muito conservado, vendo troco e facilito. Rua Arquias Cordeiro 9-18, M. J. M.

DKW VEMAGUET 59 - Toda reformada motor c/3700 km. A vista ou financiado. Rua Ana Bonifácio, 351 - Eng. Centro, Tel. 227-7285 c/ Amari, 416, 16 hs.

DKW-Vemaguet 64-1001 - Carro revisado. Financiado até 24 ms. Auto Citron, Lda. Rua Bonifácio, 37 - Tel. 246-9888, Aberto sáb. e dom. até 12 hs.

DKW 1965 est. ok 52 mil km rodados único dono o motor novo da GB. Vendo urgente. Av. Suburbana 6644. Garagem Pinares.

DODGE 53 - Em ótimo estado mecânico - 4 portas - NCR\$ 3.500,00. Ver e tratar Rua Teófilo da Silva, 814 - 200, Botafogo.

DKW VEMAG 67 - 1.950,00 - Belcar e Vemaguet novíssimos, equis. Saldo a comb. Troco, R. Maria Lopes, 425 - J. V. Medeiros Medeiros.

DKW Vemaguet 64 mod. 1001 excepcional conservação 4.300 a vista. Rua Solange Martins, 135 - 25-2555 sala 1.

DKW VEMAGUET 62 - Em muito bom estado, A vista 3.600 - Troco, R. 24 de Maio, 325 - F. 48-1801.

DKW 65 vendo ótimo estado. Fernando 228-8561.

DKW-BELCAR 62 e 67.5 ambas est. 0 km equip. único dono troco e fac. c/ 2.000 saldo até 2 anos. R. C. Bonfim 577-A, Tel. 38-3632.

DAUPHINE 63 em ótimo estado com troco mecânico Rua Bom Pastor 393.

DKW VEMAGUET - 1960 - Bom estado NCR\$ 2.800,00. Est. T. Tibúrcio 83/104.

DODGE 52 - 4 portas - Est. excepcional, pneus ent. rest. 20 meses. Salamini, 85.

DODGE 51 - Utility - Est. excepcional, pneu, ent. rest. 20 meses. Salamini, 85.

DKW - Vemaguetes - 60, 61, 66 - Excep. est. conserv. Coisa nunca vista, nova de tudo, inclusive máquina. Equip. A vista, troco e fac. c/ 1.700, saldo na hora. 24 Maio, 415-261-3407.

DKW 67 S - Sedan nova único dono, rádio etc. Peg. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW 65 - Sedan, ótimo estado geral. Peg. entr. saldo 24 ms. v/dessa ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW 60 - Vemaguet, toda nova e revisada. Peg. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW 65 - Vemaguet, a mais nova do Rio. Peg. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW 65 - Sedan, nova, vale a pena ver, peg. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

DKW Belcar 66 - Carro de fim trato. Fin. desde 1.800 entr. saldo a combinar. Tel. 264-3378.

DKW VEMAGUET 61 - Jda equip. estado 1.300 entr. saldo a combinar. Tel. 264-3378.

DKW - Pracinha 65 base 4.500,00 tel. 28-1198.

DKW - Compror a dinheiro até para conserto, 58/59 a 2.200, 62 a 3.900, 63 a 4.200, 64 a 5.300, 65 a 5.800, 66 a 6.500. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. - Rua Maria Amalia, 67, Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

(B) DODGE UTILITY 53 - 6 c. mecânica, pintura, forração mecânica nova. Diariamente Estrada do Quitunho 1811 - Vila da Penha.

DKW Vemaguet 64 3.350,00. R. Raim Pamplona, 610 apto. 302, junto ao Largo do Jacaré.

DKW BELCAR 65 - Azul, pouco rodado, est. geral novo, taxa rod. novo. Vendo troco. R. Escobar, 91, S. Cristóvão - 234-6200, 234-3516. Sr. José.

DKW VEMAG 62 e 63 - 1.200,00 novíssimas, equis. ven. de ac. m. Troco, R. Maria Lopes, 425 - J. V. Medeiros Medeiros.

DKW 65, vendo camioneta, ótimo estado, - 1.000, saldo comb. - Mariz e Barros, 774 - Telefones: 248-7454 e 234-9316. Adilson.

DKW VEMAG 63, 65 e 67 - 1.900,00 Belcar e Vemaguet no. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Avenida Ataulfo de Paula, 80.

DKW - Belcar e Vemaguet todos os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Rua Uruguaçu, 234-A.

DKW 64 - Azul, mod. luxo, novíssimo mesmo, nunca bateu carro para pessoa exigente, base 5.500. R. Carvalho de Sousa n. 158, Mud. ou 25. Av. Pres. Vargas, 482, e 1712.

DKW 61 Sedan e Vemaguet todo os anos só na TETHIANA. Com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA LEBLON. Avenida Ataulfo de Paula, 80.

DKW BELCAR 61/62 vendo em bom estado. Rádio, mec. pneus, 1.500 a 2.400. Botafogo - Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 64/1001 - Ótimo estado - bom preço - a vista. R. General José Cristiano, Bisco C. ap. 204 - S. Cristóvão.

DKW VEMAGUET 65 - Único dono, equipado. Rua Nilo Romero 158. Madureira. Tel. 90-3784.

ESPLANADA Chrysler 1968 estado 0 km um só dono fazo 15000 km. Bom preço a vista. Barate Ribeiro 586 c/ porteiro.

ESPLANADA 67 - Estado de novo. Tudo 100%. Financiado em 24 meses. Alm. Cochran n. 173 - Tel. 254-4923.

ESPLANADA 67 - Ótimo estado, vindo de Brasília. Somente a vista. NCR\$ 10.000,00. Tel. 157-3610 - Smr. Wilson.

ESPLANADA 67 - Exc. estado. Equipado, res. c/ ac. Aceto troco. Fac. p/ cr. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A - Telefones: 24-9290.

ESPLANADA 67 - Ut. série uma linha de motor. Vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 154-155.

ESPLANADA, Regente e GTX, OK 15 meses em luxo ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troco. Diariamente até 20 hrs. de domingo até 12 hs. Nova Teca - Av. Mai. Rondon, 539 - Est. S. P. Xavier.

ESPLANADA 67, última série, estado autêntico de 0 km, facilidades longo prazo. Tânia SJA - Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 236-1221, hoje até às 12 horas.

ESPLANADA 1967, 6 cilindros, bom estado, a vista pelo melhor oferta. Av. Guilherme Maxwell n.º 84.

ESPLANADA 68, excepcional estado NCR\$ 12.500 ou 4.000 entrada, entrega 67 novíssimos. NCR\$ 10.500 ou 3.000 + 24x330, outros planos. Conde Bonfim, 18-3408, Troco.

ESPLANADA 68 - Ouro Velho Vinil, OK, equ. Vendo 13.000 a vista. R. Jac. 120, R. Mirand. Tel. 90-4847.

ESPLANADA 68 - Última série, ainda na garantia, de luxo, vale a pena ver, troco ou fac. Condição 62 até 16 hs.

ESPLANADA 957, Bege, equip. est. de OK único dono. Vendo, troco, fac. até 2 anos. Riachuelo, 388. 252-6772.

ESPLANADA 69 equip. único dono, com grande forração, troco e fac. c/5.000 entr. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A, Tel. 38-3632.

FIAT 67 - Coupé c/ 12.000 km único dono branco forr. prta est. novo facilito pagamento Av. Ataulfo de Paula, 1.060A Fone 2-47-86-31.

FIAT - 68 mod. 69 - Spidier conversível vermelho forr. prta pouco rodado estado novo troco e facilito. Av. Ataulfo de Paula, 1.060A Fone - 2-47-86-31.

FORD - Perua - Vendo 1961, lindos e novo NCR\$ 7.000,00. R. Marques de Abranches, 191 apt. 102.

FORD 600 Copacabana - Vendo em entrada 24 X 1.036,00. Mercado São Sebastião Rua Dois Irmãos 111.

FORD LTD 1969 - Mecânica, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

FORD 65 - Hidramático, refrig. e pouco rodado, estado de zero km, ac. metalico c/ teto vinil. Vendo a vista ou aceto troco. R. Domingos Ferraz, 48-1801.

Abolição, o bom senso para vender carros usados.

Vender carros zero quilômetro com bom senso, é fácil. Afinal, somos revendedores Volkswagen. A respeito de carros usados a Abolição vai mais longe. Para começar, a Abolição é mais rigorosa na escolha de um carro usado. Depois, ele é cuidadosamente revisado e por isso recebe uma garantia de 3.000 quilômetros ou 2 meses de uso.

Financiamos com pequena entrada. Trabalhamos com os juros mais baixos do mercado e aprovamos sua ficha em 24 horas. E como sabemos que sábado o dia inteiro e domingo até o meio dia não é pecado trabalhar, ficamos abertos esperando você. Se você vier, vai descobrir que bom senso é para ser usado.

OFERTAS DA SEMANA

Sedan	68	Pérola	24 x	NCR\$ 434,00
"	67	Bege	24 x	NCR\$ 372,00
"	67	Verde	24 x	NCR\$ 372,00
"	67	Pérola	24 x	NCR\$ 403,00
"	66	Pérola	24 x	N



SOMENTE RÁDIOS E TOCA-FITAS PARA:
VOLKS - CORCEL - OPALA - VW 1600
RURAL - AERO, ETC.

CONCERTOS E INSTALAÇÕES COM
GARANTIA INTEGRAL

RÁDIOS

Rádio Motorizado 3 faixas Luxo	185,00
Rádio All Transistor 1 faixa	65,00
Rádio Motorizado 6 faixas tocado	325,00
Rádio "MONTE CARLO" 3 faixas tocado	95,00

TOCA-FITAS

Toca-Fitas com Rádio conjugado	550,00
Toca-Fitas 4 e 8 tracks	300,00
Gravador Mecca-Cassette Stereo	750,00
Recebemos grandes novidades em fitas 4 e 8 tracks	
Mala-Porta fitas em Courvin	
Rádio-Técnico Alemão especializado	

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

BIP Stereo Center Ltda.
Rua, Sergipe, 7-A - Esquina Avenida
Radial/Oeste - Praça da Bandeira
Tel. 234-7239

NOVIDADES AUTO ELÉTRICO SPEED SHOP CORCEL ÚNICO NA GB. (Equipe BINO)

CORCEL
Fritas em geral, calhas, garras, capôs, tapetes, porta-objetos, relógios, rodas cromadas, contâmetros, volante Fórmula, vacuômetros, buzinas. Protetor para-choque

TIGRÃO
Relógios, velocímetro dois odômetros, calhas, garras, capôs, porta-objetos, bagageiro, buzinas, rodas cromadas, calotas de luxo - instala-se rádio no painel. Protetor para-choque

OPALA
Calhas, tapetes, garras, calotas de luxo, rodas cromadas, dupla carburador, banco reclinável de luxo.

VOLKSWAGEN NOVIDADES
Frio a disco, filtro de óleo FRAM, antena japonesa, amperímetro e temperatura, MOTOTER, marcador temperatura STORK, dupla carburador, KITS 1600, estabilizador traseiro, exterior de magnésio, buzinas BOSCH duplas, 6 e 12 volts, filtro óleo cromado, rodas cromadas.

Faroletto lido 60,00
Volante Fórmula 120,00
Faroletto (Remendado) 70,00
Reforço com elastômero 90,00
Calhas acrílicas 20,00

FESTIVAL DE PRÍMIO
Rádio Blaupunkt - 4 faixas - 1300 - 450,00
1600 - 450,00
Rádio Elkon Transist. 1 faixa 65,00
Rádio Zilomag 3 faixas 220,00
Rádio Motorizado 3 faixas 224,00
Rádio Elkon 3 faixas 150,00
Rádio Motorizado 6 faixas Automático 340,00
Rádio Thunder 4 faixas - 2 altofalantes 250,00
RODAS DE MAGNÉSIO PARA MUSTANG - CAMARO - GALAXIE

ELETRICIDADE - REGRULAÇÃO, REPAROS EM ALTERNADORES, DINAMOS E MOTORES DE PARTIDA A BASE DE TROCA E BATERIAS.
EQUIPE SEU CARRO E PAGUE A PRAZO SEM JUROS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA MILITARES E BANCÁRIOS
FILIAÇÃO AO DINERS

Estacionamento Privativo Serviço Autorizado BOSCH
AUTO ELÉTRICO LTDA.
RUA BENTO LISBOA, 77-A
TEL. 45-1733

Impala Converteível "SS" 1967

Único no Brasil, Vermelho c/ estof. branco. O mais bem equipado. Contendo: vidros ray-ban e elétricos, rádio eletrônico, ar cond. vitrola de disco e tape, câmara de eco, dir. hidr. hidrâmico, freio e ar. c/ 19 mil milhas. Pneus originais americanos. Importação G.M. à vista ou a prazo c/ NC's 15.000,00 de entrada e o resto em prestações de NC's 1.675 mensais. Tratar em S. Paulo pelos fones: 32-7885 - 36-8657, c/ Sr. Luiz 24-feira em diante.

VOLKS 67-68 - 8.000 kms. grãni, conservado, equipado, vendo p/ melhor oferta à vista. Rua Souza Cruz, 122 - Andaraí.

VENDO CAMIONHETE Ford, 61.000 km. estado. NC's 4.500,00 à vista ou a prazo. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 65 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKSWAGEN 1967 - Began, equipado, vendo pela melhor oferta. Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

VOLKS 67 - Vendo urgente, com pneus novos, roda, cromadas, e x/11 no incêndio. Preço reduzido. NC's 6.000,00. Tratar em: Rua Barão de Rio Branco, 295 - Centro.

VOLKS 1966 última série. Único dono estado de novo. Vendo a melhor oferta. Rua Domingos Lemos, 171 - Garagem.

Venha a adquirir seu Volks novo ou usado na Guanacar

NOVOS

SEDAN 1300
SEDAN 1600 luxu
SEDAN 1600
KARMANN-GHIA 1500
KOMBI STANDARD
PICK-UP
KOMBI LUXO

* todas as cores
* todos os tipos
* entrega imediata

USADOS

SEDAN 1962 vermelho
KOMBI 1964 verde
SEDAN 1966 azul
SEDAN 1966 azul
KOMBI 1966 azul
SEDAN 1967 azul
SEDAN 1967 branco
KARMANN-GHIA 1967 amarelo
SEDAN 1968 branco

* revisados
* garantidos
* taxas reduzidas
* crédito direto

Venha sem compromisso

GUANACAR

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua Voluntários da Pátria, n.º 468

PLANTÃO SABADO ATÉ 13h

DOMINGO ATÉ 17h

VOLKSWAGEN 69

Vendo 0 km. 1.600, 4 portas, várias cores.

14.500. Pagou levou na hora. LIDOCAR, Rua Barata Ribeiro, 153, 403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 68 - Em bom estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VW 66/24, série, pouco rodado, apenas 21 mil km, sem arranhão. NC's 7.000, T. 229-4977.

VOLKS 60, transf. 67. Vendo vermelho, equipado, rádio, mecânica e toda prova. Tel. 230-0438. R. Delfim Carlos 334, Olaria.

VOLKS 61 - Vendo em excelente estado - Pequena entrada. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 67 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 66 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 62 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 61 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 60 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 59 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 58 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 57 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 56 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 55 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 54 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 53 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 52 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 51 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 50 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 49 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 48 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 47 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 46 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 45 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 44 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 43 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 42 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 41 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 40 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 39 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 38 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 37 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 36 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 35 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 34 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 33 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

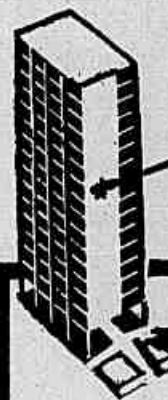
VOLKSWAGEN 32 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 31 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 30 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 29 - Vendo em excelente estado com rádio, 4 pneus, bota, bateria nova na garantia. Vendo a melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 apt/406.

VOLKSWAGEN 28 - Vendo em excelente estado



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SÓ O NOSSO BAZAR
TEM TUDO PARA O SR. COMEÇAR
E ACABAR

VENDEMOS MAIS BARATO
ENTREGAMOS MAIS RÁPIDO

Conjunto Ideal standar lindas cores 10 peças	180,00
Vasos sanitários brancos	25,50
Cerâmica retangular	7,90
Calhas nonatas	30,00
Tacos peroba 1.ª	7,30
Chapas golana cores	39,00
Chapas formilap	11,00
Tintas lpiranga paredes	10,50

Calhas d'água, telhas, tubos elerit, Compensados, Eucatex, Formilap, Tubos barbaté galvanizados, conexões, Madeiras em geral e Esquadrias.

Não perca tempo a procurar uma coisa aqui, outra acolá! Tempo é dinheiro!!!

bazor
TEM TUDO MESMO

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 608
Quase eq. de rua Uruguai (estacionamento ao lado)
TELEFONES: 238-3198 - 258-2497 - 238-5884

Venha comprar
temos do mais simples ao
mais luxuoso Material para
sua construção

Compensado 2,20 x 1,60

	Cedro	Jacuitibá	15mm	38,50	34,50
4mm	13,80	12,00			
6mm	19,50	16,50	18mm	45,00	40,00
10mm	29,50	24,50	20mm	50,00	44,00

CONSORCIO DIBRAMA — MADEIRAS SCHIPPER
luz Frel Caneca, 115 e 75 — Tel. 232-4916. Praça Onze
le Junho n.º 59 — Tel. 223-2762.

Portas coloniais

Temos prontas e fabricamos sob encomenda, em vinílico, cedro, peroba, cerejeira, riga e jacarandá. Rua 24 de Fevereiro n.º 39 — Tel. 230-0577.

MATERIAL ELETRICO

O EXCEPCIONAL... FLÔR, PERMANENTE BOTÃO

Após amargas aflições, nascera, afinal a criança. Os primeiros vagidos espantaram os gritos de dor e aos lampelos da nova vida, iluminaram as mentes aflitas. Os meses e anos iniciam transcorreram sob o impacto da alegria "Festa nos corações". Os genitores amoráveis viam em qualquer gesto da criança, a manifestação de uma inteligência privilegiada. O tempo, entretanto, o implacável tempo que fala uma linguagem fria, substituiu, aos poucos, os entusiasmos paternais pela apreensão, expectativa e finalmente pela miséria. A criança é anômala. O especialista a incluiu na grande chave "Criança Excepcional". E agora, com a amargura no coração, os pais reparam que não há nos olhos do pequenino ser, o brilho e a vivacidade dos olhos de outros meninos. Ao movimento dos braços e pernas falta alguma coisa que sobra nas crianças travessas. E, um sentimento indescritível, semelhante à angústia, à aflição, toma de assalto os corações dos pais. A dura realidade lhes sopra a mente e apaga os sonhos sonhados nas noites festivas de casal. O filho jamais poderá ser o engenheiro famoso... nem mesmo um mestre-de-obras. Não, não vai conseguir... mas se ao menos pudesse ser um bom servente, os pais já sorririam felizes. Os olhos que vêm a incerteza no filho, elevam-se aos céus, buscando o amparo. E o insondável, com sua invisível magia, molha aqueles olhos com líquido quente e incolor, mostrando os caminhos a seguir: Trabalho e amor, Compreensão e amor, Desprendimento e amor, Paciência e amor, Amor e muito amor.

A você que nos lê, que nos escreve de todos os pontos do Brasil nos estimulando a continuarmos com nossas despretensiosas crônicas, que diz colecioná-las; a você que vê seu filho correr nas campinas de "pés descalços e peito nu", a todos vocês, nos dirigimos hoje numa linguagem diferente: Ajuda ao excepcional. O excepcional precisa de você, do seu trabalho, do seu amor. Não pedimos dinheiro. Pedimos compreensão e amor. Existem 4% da criaturas humanas, filhas do mesmo Deus que o seu filho, que esperam sua compreensão. Você pode ajudá-las a sorrir. Entre as milhares de maneiras de ajudar, que o sentimento de ser humano lhe indicar, lembrem-se de uma forma muito simples e que se aproxima de um conselho. Quando virem um grupo de pessoas apupando uma infeliz que passa na rua, mostrando nos seus trapos e palavras o descaço da sociedade, não engrosses as vozes que dizem "perua", "perua", "perua". Poderás provar que és "adulto", "independente" e que tens calor de ser humano. Aproxima-te da louca, ou daquela criatura deficiente mental (excepcional) e, com palavras e sentimentos de ternura, oferece-lhe uma roupa, um pão, um dinheiro ou um olhar de bondade e compreensão. Você: assistirá transformação, tanto no infeliz rejeitado pela Sociedade, como no grupo que apupava. Como vê, ajudar é fácil. Nada nos custa distribuir amor. Se você quiser ver o que pode construir o amor, visite a APAE — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em qualquer de seus endereços: Rua Haddock Lóbo, 296; Rua Ernestina 57 (Lins) e Rua Bom Pastor 41 (Tijuca).

R. Pinto Materiais de Eletricidade — Rua General Caldwell, 173, perto da E.F.C.B. Temos de tudo em Materiais Elétricos mas a preços baixos. Não compre sem ver nossos preços, fará economia. Nosso estoque é o mais volumoso e variado. Conseguimos o maior volume de vendas, porque ganhamos percentualmente pouco por unidade, mas vendemos muito. Temos de simples interruptor à transformadores de 112,5 KVA. — Tel. 23-4649 43-3542.



rebotex

O melhor acabamento para áreas, empenas e fachadas secundárias.

Contendo SILICONE, repele totalmente a água da chuva mantendo sempre seca e limpa a superfície revestida

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - COUJ. 13438
TELEFONES: 232-5197 - 232-5193 - 232-5194 - GUANABARA



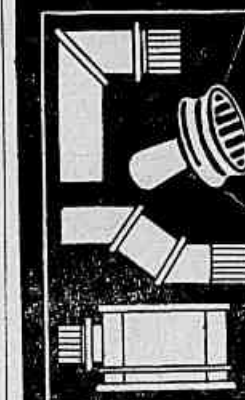
LAJE minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stalton s/a
CONCRETO PROFUNDIDO

AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB



CHAMINÉS DE ALUMÍNIO PARA SAÍDA DE AQUECEDORES E GOIFAS

PEÇAS PADRONIZADAS

Executa-se medição na obra

Produtos Briant — Garantia de qualidade

ATACADO E A VAREJO

ATENDEMOS: AOS SABADOS ATÉ AS 13 HS

METALÚRGICA BRIANT LTDA.

Rua S. Luís Gonzaga n. 1050 - Tel. 228-3466



para pisos, terraços, fôrros e tetos, economiza quem usa o melhor!

LAJES VOLTERRANA

a pioneira em pré-moldados no Brasil

222-5470 242-3504 252-2349

RUA DA LAPA, 180 - GRS. 509/510

FABRICAS EM:
GB - NITERÓI - S. PAULO - B. HORI-
ZONTE - GOIÂNIA - VITÓRIA - SAL-
VADOR - FORTALEZA - RECIFE - NAT-
AL - SÃO LUÍZ - C. GRANDE - CURI-
TIBA - BELÉM



Este azulejo é o único no mundo com as dimensões de 25 x 25 cm

(Decorado - Liso - Relêvo)

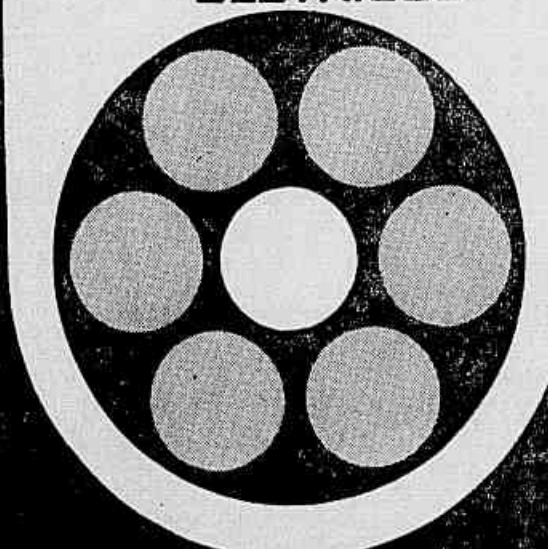
O nome dele é Ceramarte. Decorado, liso ou em relêvo, tem lindas cores, em padrões que vão do colonial ao moderno mais arrojado. Parece incrível, mas Ceramarte sai mais em conta que qualquer outro azulejo de gênero semelhante. E a colocação é mais rápida e econômica. Para revestir uma área de 20 m², por exemplo, você só precisa de 320 azulejos Ceramarte em vez de 888 azulejos comuns de 15 cm x 15 cm. Em Ceramarte você tem o revestimento que sonhou para fachada, piscina, bar, cozinha, banheiro, área e pisos, por toda vida. Ceramarte se conserva como novo e é fácil de limpar, pois as áreas de emenda são menores.

Representantes

IGUAÇU S/A.
Rua Buenos Aires, 177 - loja - Fones: 243-8922 - 223-4700
CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
Rua Frei Caneca, 35/39 - Fone: 232-2244
COBAN LOUÇAS E METAIS DE LUXO LTDA.
Rua Barão de Ipanema, 110-B - Fone: 237-8969
MIGUEL PLUBINS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Praça Tiradentes, 52 - Fone: 222-4652

Ceramarte

KAISER ALUMÍNIO CONDUTORES ELÉTRICOS



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS

FIOS E CABOS ISOLADOS C/PVC

KALTEX (600 VOLTS TW)

instalações internas-meio duro

Preço por 100m

FIOS 16...NCr\$ 11,50

" 14...NCr\$ 12,60

" 12...NCr\$ 16,30

" 10...NCr\$ 22,60

" 8...NCr\$ 37,10

" 6...NCr\$ 58,60

" 4...NCr\$ 82,50

CABOS 6...NCr\$ 71,50

" 4...NCr\$ 100,30

" 2...NCr\$ 139,80

" 10...NCr\$ 255,70

" 20...NCr\$ 284,50

" 30...NCr\$ 334,10

" 40...NCr\$ 389,40

FIOS E CABOS COBERTOS TIPOS

KASTIC (WPP)

instalações externas-aéreas

Preço por 100m

FIOS 12...NCr\$ 11,70

" 10...NCr\$ 17,50

" 8...NCr\$ 25,80

" 6...NCr\$ 40,30

" 4...NCr\$ 61,40

" 2...NCr\$ 94,30

CABOS 6...NCr\$ 51,70

" 4...NCr\$ 77,80

" 2...NCr\$ 105,00

" 10...NCr\$ 160,30

" 20...NCr\$ 194,90

" 30...NCr\$ 242,50

" 40...NCr\$ 300,80

preços especiais para revendedores

OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX e KASTIC
tem a garantia
de qualidade da

KAISER ALUMÍNIO

Rio de Janeiro - Rua Senador Pompeu, 194
Fones: 43-9813